TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1927 — N. 2.624

Byrd não partiu hontem devido ao máo tempo em Nova York

FONK E SEU RAID DE NOVA YORK-PARIS — DE PINEDO E D'ANNUNZIO — OUTROS INFORMES DE AVIAÇÃO

NOVA YORK, 25. (A.) — O commandante Byrd pretende firmemente partir amanhã, iniciando a longa viagem aerea Nova York-Paris-Nova York. O não estado do tempo continua a ser o obstaculo unico ao inicio do arrojado vôo.

Ouvido a esse respeito, o transvoador do Polo Norte externou, mais uma vez, a sua irritação por esse prolongado contratempo, terminando por dizer, textualmente: "Enganam-se os que julgaram que eu esteja á espera de um tempo maravilhoso, excepcional, para me lançar á grande prova; aguardo, apenas, bom tempo. O que não posso é arriscar a vida de meus companheiros de tripulação. Se não fosse isto..."

NOVA YORK, 25. (A.) — Os boletins meteorologicos que chegam incessantemente ás mãos de Byrd continuam a annunciar tempo desfavoravel para o seu raid. O commandante Byrd e os demais tripulantes do "America" passaram todo o dia de hontem no campo de aviação, estudando cartas e roteiros e ultimando os preparativos do avião, cujos tanques já receberam 3|4 do combustivel total.

Diariamente, Byrd e seus companheiros annotam, em mappas especiaes a posição de todos os navios que navegam na rota que percorrerão.

UM PREMIO DE 100 PESETAS POR TER BATIDO O RECORD DE ALTITUDE

MADRID, 25. (U. P.) — O Aero Club da Hespanha concedeu ao aviador Alejandro Spencer o premio nacional de mil pesetas pelo record de altitude por elle estabelecido, tendo-se elevado a 7.820 metros.

VAN LEAR BLACK ATERROU EM CALCUTTA

CALCUTTA', 25. (U. P.) — Aterrou nesta cidade, procedente de Allahabad, o aviador Van Lear Black.

DE NOVA YORK A PARIS

NOVA YORK, 25. (U. P.) — O aviador francez René Fonck está planejando realizar o seu vôo a Paris, provavelmente em setembro proximo, pilotando um apparelho Sikorsky de dois motores, no qual levará oito pessoas, sendo quatro tripulantes, dois jornalistas e dois passageiros.

O sr. Edwin Sefton, vice-presidente da American Overseas Corporation, formada para patrocinar o vôo, annunciou que a sra. Robert Dodge está apoiando o projecto.

DE PINEDO CHEGOU A GARDONE

GARDONE, 25. (A.) — Chegou aqui, pela via dos ares, o commandante De Pinedo, pilotando o "Santa Maria II".

Com o "az dos azes" chegaram o sr. Italo Balbo, sub-secretario da Aeronautica; Del Prete e Zacchetti, estes dois companheiros de De Pinedo no seu longo vôo Europa-Africa-America-Europa.

Os tripulantes do "Santa Maria II" ficaram hospedados na residencia de Gabriel D'Annunzio, por especial e insistente convite do poeta-soldado.

GARDONE, 25. — O coronel De Pinedo, acompanhado do sub-secretario da Aeronautica, sr. Balbo, chegou a esta localidade, afim de visitar e cumprimentar Gabriel d'Annunzio, que os recebeu com uma salva de dezesete tiros de canhão. Os visitantes e o poeta fizeram depois um passeio pelo lago, no barco-automovel "Spalato".

HOMENAGENS A CHAMBERLIN EM PRAGA

PRAGA, 25. (A.) — Praga presta as maiores homenagens aos aviadores Chamberlin e Levine, os raidmen da travessia Nova York-Eisleben, que têm sido recebidos pelo presidente da Tcheco-Slovaquia e por todas as mais altas autoridades desta capital.

Domingo, devem os bravos aviadores estar em Varsovia, de onde pretendem voar para Paris, na proxima terça-feira. Suas esposas tomarão o mesmo destino, dirigindo-se para a capital franceza, de trem.

DE PINEDO VOA SOBRE MILÃO

MILÃO, 25. (U. P.) — O coronel De Pinedo, pilotando o hydroavião "Santa Maria II", voou sobre a cidade, passando sobre as usinas Isotia Franscini, onde foram construidos os motores desse apparelho, sendo calorosamente acclamado pelos trabalhadores e pela população. Em seguida de Pinedo seguiu para Sesto Calende, desembarcando no lago.

O "Santa Maria" será examinado e reparado cuidadosamente e ficará á disposição pessoal do intrepido aviador.

A CHEGADA DA TRIPULAÇÃO DO ARGOS A LISBOA

LISBOA, 25. (H.) — Sarmento de Beires e seus companheiros são esperados aqui na proxima segunda-feira.

A convite do general Domingues, commandante da Aeronautica, os tripulantes do "Argos" serão recebidos pelos membros do governo e entidades officiaes.

UM CONVITE A LINDBERGH

WASHINGTON, 25. (H.) — O aviador Lindbergh só hoje communicou officialmente ao governo canadense que aceitava o convite para ir a Ottawa no dia 2 de julho assistir ás festas commemorativas do jubileu da Confederação do Canadá.

DE PINEDO EM MILÃO

MILÃO, 25. (H.) — O marquez De Pinedo, vindo de Gardone, no avião "Santa Maria II", fez sobre esta cidade interessantes evoluções e proseguiu para Sesto-Calende.

DE ROMA A BUENOS AIRES, SEM ETAPAS, EM DIRIGIVEL

ROMA, 25 (U. P.) — O general Nobile telegraphou ao director da Aeronautica dizendo achar-se prompto para emprehender uma viagem entre Roma e Buenos Aires, sem escalas, em dirigivel, usando um apparelho similar ao em que effectuou o vôo através do Pólo Norte.

O general Nobile tenciona voltar da Russia, o mais rapidamente possivel, afim de começar os preparativos, aproveitando a experiencia ganha na viagem transpolar nas modificações que serão introduzidas, de fórma a adaptar o dirigivel ás condições de navegabilidade da costa da Africa e da do Brasil.

Pensou-se, primeiramente, em construir um dirigivel gigante, de 50 mil metros cubicos, afim de realizar o vôo em 1928; mas o general Nobile tenciona antecipar a viagem, abandonando o projecto de construcção de um immenso apparelho, preferindo um menor, devido a offerecer mais favoraveis vantagens mecanicas na navegação.

O general Nobile já fez o exame preliminar das rôtas, possuindo as informações amplas e valiosas fornecidas por De Pinedo, sobre a linha por este seguida, a qual, com ligeiras modificações, será adoptada por Nobile, que cruzará a Hespanha, seguindo para o sul, ao largo da costa africana, virando para o oéste do Brasil, voando sobre as maiores cidades, como Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos, realizando o maior vôo em dirigivel até agora feito, em uma extensão de doze mil kilometros.

PORTUGAL

Prohibidas as accumulações de vencimentos — Foi encontrado o tumulo de D. João, principe de Cancia — Tripulantes do "Poconé" intoxicados.

LISBOA, 25 (U. P.) — O "Diario" publicou um decreto prohibindo as accumulações de vencimentos dos funccionarios civis e militares.

ENCERROU-SE O CONGRESSO DE MEDICINA

LISBOA, 25 (U. P.) — Terminou, no Porto, o Congresso de Medicina, que esteve estudando as bases do estatuto do exercicio da medicina, exprimindo-se um voto no sentido de proseguirem as negociações, com os medicos do Brasil, para a realização de um Congresso de Medicina Luso-Brasileiro.

CHEGADA DE DOIS MEDICOS E UM JORNALISTA A LISBOA

LISBOA, 25 (U. P.) — Chegaram a esta capital os medicos argentinos Newman e Sadi Fonso e o jornalista Demundo Carmo.

FOI ENCONTRADO O TUMULO DE D. JOÃO, PRINCIPE DE CANCIA

LISBOA, 25 (U. P.) — Foi encontrado, em Telheiras, o tumulo de D. João, principe de Cancia.

TRIPULANTES DO "POCONÉ" INTOXICADOS

LISBOA, 25 (U. P.) — Foram soccorridos, no porto desta capital, varios descarregadores e tripulantes do vapor brasileiro "Poconé", intoxicados pelo gaz anhydrido carbonico.

O NOVO MINISTRO ARGENTINO EM PORTUGAL

LISBOA, 25 (H.) — Chegou, esta manhã, o sr. Roberto Levilliers, novo ministro da Argentina nesta capital.

Na "gare" aguardavam a sua chegada o representante do ministro dos Estrangeiros, o secretario da Legação, o consul argentino, autoridades civis e militares e vultos de destaque da colonia argentina.

Respondendo á saudação do consul, que lhe apresentou as bôas-vindas da colonia argentina, o dr. Roberto Levilliers disse que procurará desenvolver o intercambio intellectual e commercial entre Portugal e a Argentina.

— Chegaram tambem os medicos argentinos srs. Arturo Neumann e Francisco Sadi Fonso e o jornalista Edmundo Fonso.

O NOVO DIRECTOR DA AERONAUTICA

LISBOA, 25 (U. P.) — Foi nomeado novo director da Aeronautica Militar o coronel Lopes Valdas.

ACCUSAÇÕES AOS TRIPULANTES DO "ARGOS"

LISBOA, 25 (U. P.) — O director da Aeronautica pediu ao ministro da Guerra que chame aos tribunaes os calumniadores dos tripulantes do "Argos", em virtude de espalharem que o apparelho fôra abandonado, em bom estado, por motivos mysteriosos.

O BANQUEIRO MARANG

LISBOA, 25 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" diz que noticias particulares, chegadas a esta capital, informam que o banqueiro Marang, envolvido no famoso processo do Banco de Angola e Metropole, desappareceu de Haya.

ARGENTINA

A fórma da representação brasileira na inauguração do monumento a Mitre

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O dr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil nesta Capital, communicou á Commissão dos Festejos da inauguração do monumento ao general Mitre, a fórma por que o seu paiz se representará naquella ceremonia.

OS REPRESENTANTES DO EXERCITO E DA MARINHA

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Para as festas de inauguração do monumento a Mitre, a representação brasileira, além da que já communicámos em despachos anteriores, será completada com o commandante do "scout" Rio Grande do Sul" e com um official superior do exercito Brasileiro, que virá a bordo desse vaso de guerra.

A ARGENTINA NAS OLYMPIADAS DE AMSTERDAM

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — A Commissão Especial da Confederação Argentina, que está estudando as bases e os meios de participação da Argentina nas Olympiadas de Amsterdam, ao que sabemos, apresentará seu parecer no sentido de ser reduzido a cem o numero de elementos que figurarão na delegação argentina, sendo esses cem escolhidos com o maxim criterio para assegurar a representação mais efficiente possivel.

AS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR DO BRASIL, SOBRE O CAFE'

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O embaixador Rodrigues Alves recebeu do Instituto de Café de São Paulo e da Associação Commercial de Santos telegrammas de felicitações por suas declarações sobre a questão do café.

UM REVOLUCIONARIO QUE SE APRESENTA

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O ex-revolucionario brasileiro major Cabral Velho apresentou-se á embaixada brasileira aqui, afim de se repatriar.

DOIS OUTROS REBELDES EM VIAGEM PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — A bordo do "Madrid", seguiram para o Rio de Janeiro os ex-revolucionarios brasileiros tenente-coronel Olyntho Mesquita de Vasconcellos e tenente Luiz França de Albuquerque.

UMA ONDA DE FRIO EM SANTA FE'

SANTA FE', 25 (A. A.) — Reina aqui um frio intensissimo, tendo a temperatura caido a quatro graus abaixo de zero.

Segundo noticias aqui recebidas, o mesmo se dá em Rosario.

RUSSIA

Pavoroso incendio destruiu em Uljanow 600 casas, matando 49 pessoas e 4 mil cabeças de gado.

MOSCOU, 25 (A.) — Violento incendio no districto de Uljanow destruiu cerca de 600 casas, matando 49 pessoas e 4.000 cabeças de gado.

OUTRO GRANDE INCENDIO DESTRUIU 30 PREDIOS NA MONGOLIA

MOSCOU, 25 (H.) — Despachos de Ulambator, na Mongolia, informam que violento incendio destruiu 30 casas de commercio.

TURQUIA

Negociações entre a Turquia e os Estados Balkanicos.

ANGORA', 25. (U. P.) — Annuncia-se que o governo turco está estudando favoravelmente a proposta de negociações com o fim da formação de um pacto entre os Estados balkanicos, baseado no pacto elaborado pelas potencias em Locarno.

A viagem de Nova York a Buenos Aires pelos ares é praticavel

Passando directo sobre a selva brasileira, — declara o aviador Chamberlain

VIENNA, 25 (U. P.) — Na vespera de partir com destino a Praga, o aviador americano Clarence Chamberlain: "A viagem de Nova York a Buenos Aires pelos ares é praticavel." Disse mais elle que não ha difficuldade em um vôo directo. O vôo sem etapas não será impossivel se feito numa linha curta, provavelmente passando directo sobre a selva brasileira, se se visar a passagem pelo Brasil.

A futura linha aerea nas Americas, ao que affirma Chamberlain, apresenta duas possibilidades. Uma dellas será o emprego de uma linha facil partindo de Daytona Beach, como ponto intermediario, e atravessando o Panamá, ao longo da costa, se houver no Panamá campos de aterrissagem convenientes. O noroeste da America do Sul será melhor como ponto intermediario, porque fica mais na metade do caminho.

Uma carreira differente, embora mais longa, poderá ser commercialmente muito productiva, indo pela costa oriental, com uma descida no Rio de Janeiro e outra antes, em qualquer ponto do mar das Caraibas.

Uma revolução sem treguas que enluta o povo chinez

UM ULTIMATUM DO GENERAL FENG YU-HSIANG AO GOVERNO DE HANKOW CONTRA O COMMUNISMO

LONDRES, 25 (U. P.) — Communicam de Shanghai que a imprensa vernacula está considerando um ultimatum o telegramma que o general christão Feng-Yuhsiang enviou ao governo de Hankow, suggerindo os seguintes "remedios", contra o communismo: Primeiro, que o delegado russo Borodin regresse immediatamente á Russia; segundo, que certos membros do executivo de Hankow que desejarem seguir para o estrangeiro, em repouso, tenham permissão para fazel-o, emquanto os outros que forem sinceros partidarios do Kuo-Min-Tang se reunirão ao governo de Nankin.

Ainda não se sabe se o governo de Hankow aceitará essa intimação pacificamente ou não.

FOI MANDADO PARA TIENTSIN UM REFORÇO DE 1.150 FUZILEIROS AMERICANOS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O almirante Williams, commandante da esquadra americana em aguas chinezas, telegraphou ao Departamento da Marinha, informando-o de que havia sido mandado de Shanghai para Tientsin, mais um reforço de 1.150 fuzileiros navaes dos Estados Unidos.

O secretario da Guerra, sr. Wilbur, annunciou que serão enviados mais fuzileiros para Tientsin, mas o numero de homens desse reforço ainda não foi determinado.

O INICIO DO REGIMEN DE TERROR EM TSINANFU'

LONDRES, 25 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express", em Tientsin, telegrapha informando de que a chegada do general Chang Chun Chang a Tsinanfu, na provincia de Shantung, assignalou o inicio do regimen do terror.

O correspondente diz que é corrente que dez espiões nacionalistas foram presos e levados depois a percorrer as ruas com as orelhas furadas. Esses espiões serão exhibidos em uma praça publica durante tres dias e tres noites, devendo ser depois executados.

Os chinezes ricos estão partindo apressadamente da provincia de Shantung.

IMMINENTE A QUEDA DE TSING-TA'O

LONDRES, 25 (A.) — Os ultimos telegrammas da China, fazem considerar como imminente a quéda de Tsing-Táo nas mãos das forças do Sul. Accrescentam essas informações que o governador de Shang-Tung apressa-se em preparar a defeza da Capital. Chang precipita-se em seu auxilio.

Entretanto, cerca de 250.000 inimigos já estão concentrados para o assalto a Pekim, que esses ultimos despachos fazem comprehender já desfechado.

HAW-KOW RECUSA-SE A ROMPER COM A RUSSIA

BERLIM, 25 (A.) — Telegrammas recebidos da China pelos jornaes desta capital affirmam que Haw-Kow recusou attender ao pedido do general Feng: de cortar com a Russia.

CUBA

Libertação de vinte individuos accusados de revolucionarios — Mais donativos para as victimas do Mississipi.

HAVANA, 25 (U. P.) — Cerca de vinte individuos presos recentemente em Matanzas, sob a accusação de estarem promovendo um movimento sedicioso, acabam de ser postos em liberdade, tendo-se verificado que tal accusação era infundada. A razão de haverem sido detidos ficou apenas como sendo um escandalo publico, e nessa conformidade era permittida a libertação.

MAIS DONATIVOS PARA AS VICTIMAS DO MISSISSIPPI

HAVANA, 25. (U. P.) — Os empregados do Departamento de Obras Publicas resolveram dar um dia dos seus salarios para o fundo de soccorros ás victimas das inundações do Mississippi.

FRANÇA

Leon Daudet escapou á prisão valendo-se de papeis falsos — Os anarchistas hespanhóes requereram sua libertação

PARIS, 25 (U. P.) — Os srs. Leon Daudet, director de "L'Action Française"; Delest, gerente dessa folha e Semard, secretario geral do partido communista, escaparam da prisão de Santé, servindo-se de papeis falsos. O facto causou sensação nos circulos politicos.

UMA SOLUÇÃO PARA O INCIDENTE YUGO-SLAVO-ALBANEZ

PARIS, 25 (U. P.) — O Ministerio dos Estrangeiros annuncia que o governo albanez acceitou a solução para o incidente yugo-slavo-albanez, proposta pelas quatro potencias - França, Grã Bretanha, Allemanha e Italia.

A Servia ainda não respondeu se aceita.

OS ANARCHISTAS HESPANHOES REQUERERAM SUA LIBERTAÇÃO

PARIS, 25 (H.) — Os anarchistas hespanhoes, por intermedio dos seus advogados, requereram a sua libertação, visto já ter passado o seu prazo de detenção para a sua entrega ás autoridades argentinas.

O ministro da Justiça Sant vae transmittir o pedido ao Procurador Geral da Republica.

CONVERSÃO DE DOIS EMPRESTIMOS EMITTIDOS NOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 25 (H.) — A Commissão de Finanças da Camara approvou o projecto que autoriza o governo a fazer conversão de dois emprestimos emittidos nos Estados Unidos, um em 1920 de 80 milhões ao juro de 8 o|o e outro em 1924, de 90 milhões de dollares.

PROTESTOS CONTRA A PRISÃO DE LEON DAUDET

PARIS, 25 (H.) — Durante o jantar de hontem no Elyseu, em honra do rei de Hespanha, os realistas fizeram manifestações em frente ao palacio presidencial contra a prisão do publicista Leon Daudet. A policia interveio e dispersou os manifestantes.

SUBMISSÃO DE TRIBUS MARROQUINAS

PARIS, 25 (H.) — O governo recebeu communicação official da submissão completa das tribus marroquinas estabelecidas nas montanhas entre Marrakech, Agador, Kasbah e Goundafa. Esse facto é considerado pelos technicos como um passo importantissimo para a penetração da cordilheira do Atlas.

AS DESPESAS ORÇAMENTARIAS PARA 1928

PARIS, 25 (H.) — Segundo as previsões o total das despesas orçamentarias para 1928 excederá de 41 e meio bilhões de francos, comprehendendo o reajustamento dos ordenados do funccionalismo publico, pensões civis e militares e pensões de sangue. Apesar, porém, destas despesas o equilibrio do orçamento de 1928 será estrictamente mantido.

DISCUSSÃO DA LEI MILITAR

PARIS, 25 (H.) — A Camara dos Deputados, proseguindo a discussão da lei militar, approvou as disposições relativas á organização das forças permanentes e outras medidas concernentes á preparação e mobilização militares.

A commissão do Exercito, da Camara tambem deu parecer favoravel ao projecto de lei referente ao recrutamento.

UM ATTENTADO CONTRA UM MEMBRO DO GOVERNO ALLEMÃO

PARIS, 25 (H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Berlim noticiando que o presidente do Conselho Economico fôra victima de um attentado.

Sobre o facto faltam ainda pormenores.

O NOVO MINISTRO COLOMBIANO EM FRANÇA

PARIS, 25 (H.) — O presidente Doumergue recebeu hoje em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o novo ministro da Colombia, sr. Vasquez Cobo.

O CHANCELLER DA FRANÇA RESTABELECIDO

PARIS, 25 (H.) — O sr. Briand está completamente restabelecido e segundo se affirma irá passar ao campo alguns dias de repouso.

A FUGA DE LEON DAUDET

PARIS, 25 (U. P.) — O presidente do conselho, sr. Poincaré, reuniu hoje o gabinete em sessão extraordinaria, afim de discutir o caso da fuga do sr. Leon Daudet da prisão da Santé.

OS PESCADORES BRETOES

PARIS, 25 (A. A.) — A Camara de Deputados, depois de ouvir as declarações feitas pelo sr. Tardieu, ministro das Obras Publicas, sobre a greve dos pescadores bretões, approvou, por 405 votos contra 146, uma moção de confiança ao governo.

MAIS DETALHES SOBRE A FUGA DE DAUDET

PARIS, 25 (H.) — O publicista Leon Daudet, foi inesperadamente posto em liberdade pelo director da Santé por ordem do ministro do Interior.

Diante da surpresa que o facto causou, as autoridades procederam a indagações e averiguaram que a ordem de soltura não tinha partido do ministro, mas sim dos "Camelots du Roi", que tinham, abusivamente, invocado o nome do sr. Sarraut para obter a liberdade do director da "Action Française".

Juntamente com o sr. Daudet foram libertados os srs. Delest, gerente daquelle orgão realista, e Semard, secretario do Partido Communista.

O gabinete vae reunir-se para tratar do caso.

O GABINETE REUNE-SE PARA TRATAR DO CASO

PARIS, 25 (H.) — Conforme noticiámos préviamente, o gabinete reuniu-se ás 19 horas, para discutir o caso da fuga dos srs. Daudet, Delest e Semard, da prisão da Santé.

Após uma hora e 20 minutos de discussão, decidiu-se, por unanimidade, suspender de suas funcções e submetter a conselho disciplinar o director daquelle estabelecimento e proceder-se á abertura de rigoroso inquerito para apurar as condições exactas em que se deu a referida libertação.

O CONGRESSO DA PENNA

Uma declaração do delegado brasileiro

PARIS, 25 (U. P.) — O sr. Augusto Shaw, delegado do Brasil ao Congresso da Penna que acaba de encerrar os seus trabalhos em Bruxellas, tomou uma parte muito activa nessa reunião. O sr. Shaw fez a seguinte declaração:

"A literatura, mesmo reconhecendo as nações, não encontra fronteiras. O intercambio literario deve manter-se sempre independente da vida politica de todos os povos.

Os membros do Club da Penna, sabem que em todas as circumstancias, mas especialmente em tempo de guerra, as obras de arte devem ser respeitadas porque constituem uma herança da humanidade e estão acima das paixões nacionaes e politicas.

Os membros do Club da Penna sempre empregam a influencia derivada de suas obras no sentido de conseguir um um entendimento mutuo entre todos os povos e o respeito commum".

Essa declaração feita no Congresso é uma resposta á famosa dos intellectuaes allemães sobre o rompimento das hostilidades publicada em 1923.

O sr. Shaw propoz ao Congresso os escriptores brasileiros senador Gilberto Amado e Leão Velloso como seus representantes no Brasil.

O proximo Congresso realizar-se-á em Oslo, no mez de junho de 1928.

COMO SE DEU A FUGA DE LEON DAUDET

As medidas do governo

PARIS, 25 (U. P.) — A fuga do sr. Leon Daudet da prisão da Sante causou enorme sensação. O ministro da Justiça, sr. Barthou, foi pessoalmente ao palacio do Elyseu afim de informar o presidente Doumergue.

Ficou averiguado que Daudet e os outros membros da organização conhecida por "Camelots du Roi" conseguiram que um impostor, fingindo ser o ministro do Interior, sr. Serraut, telephonasse ao director da Sante, mandando pôr em liberdade os presos com cautela, afim de evitar as manifestações populares e communicando que a noticia official da soltura seria dada mais tarde.

O director da prisão, desconfiando da authenticidade da ordem, telephonou para o Ministerio do Interior pedindo confirmação. Os cumplices de Daudet tinham tudo preparado para o caso em que o director procurasse communicar-se com o Ministerio e puderam responder affirmativamente á consulta daquelle funccionario.

Daudet, Delest e Smard foram em seguida embarcados em um automovel, evadindo-se.

O sr. Barthou realizou uma conferencia com todos os altos funccionarios da policia em seu proprio gabinete, afim de serem adoptadas as medidas que se julgarem necessarias para a prisão dos fugitivos.

Leon Daudet cumpria a sentença de dois annos a que fôra condemnado em um processo por calumnias, movido pelo proprietario do taxi em que Daudet affirmára ter sido assassinado seu filho.

ITALIA

A guerra de tarifas entre Trieste e Hamburgo — Mussolini recebeu o principe Potenziani.

TRIESTE, 25 (U. P.) — Foi nomeada uma commissão para estudar os accordos destinados a impedir a guerra de tarifas entre Trieste e Hamburgo, fazendo parte da mesma representantes da Allemanha, Tchecoslovaquia e Hungria e estando presentes delegações das estradas de ferro e linhas de navegação.

MUSSOLINI RECEBEU O PRINCIPE POTENZIANI

ROMA, 25 (U. P.) — O principe Potenziani foi recebido em audiencia pelo primeiro ministro Mussolini, fazendo um relato dos melhoramentos publicos emprehendidos e das ruas alargadas. Mussolini mostrou-se muito satisfeito com a exposição e aconselhou o principe a que indicasse o seu substituto durante as férias proximas para repouso.

O INCIDENTE SERBO-ALBANEZ

ROMA, 25 (H.) — Telegrammas de Tirana informam que o governo albanez informou os ministros da França, Inglaterra, Allemanha e Italia de que acceitava a proposta apresentada por aquelles diplomatas para a solução pacifica do incidente servo-albanez.

O PRINCIPE HERDEIRO EM MESSINA

ROMA, 25 (H.) — Informam de Messina que o principe Humberto desembarcou naquella cidade debaixo de vibrantes acclamações de muitos milhares de pessoas que se apinhavam no cáes.

A' tarde Sua Alteza deu recepção na Municipalidade ás autoridades e depois visitou o Duomo e deu um pequeno passeio pelo centro da cidade.

A MISSÃO NORTE AMERICANA ESTUDANDO AS INDUSTRIAS

NAPOLES, 25 (H.) — Os membros da missão do Jemen visitaram hoje em companhia das autoridades as fabricas de tecidos e outros estabelecimentos industriaes.

UM SIMULACRO NAVAL

CAGLIARI, 25 (U. P.) — O almirante Acton, chefe do Estado Maior da Marinha, chegou hoje á ilha de San Antioco a bordo de um aeroplano, vindo de Roma, embarcando a bordo do couraçado "Duilio" afim de assistir a um simulacro de combate naval.

A MISSÃO DE YEMEN — EXERCICIOS MILITARES

NAPOLES, 25 (U. P.) — Realizaram-se hoje importantes exercicios de tactica no campo de manobras nas proximidades desta cidade, em homenagem á missão do Sultão de Yemen, tomando parte diversos contingentes da guarnição local.

A missão demonstrou particular interesse nas evoluções dos aeroplanos, nas descargas de artilharia e nos ataques á bayoneta e nos assaltos dos tanques. Os bersaglieri causaram admiração aos distinctos hospedes.

A LAVOURA DE REVERETO — GRANDES PREJUIZOS

TRENTO, 25 (U. P.) — Caiu hoje forte chuva de granizo no districto de Revereto e no valle do Lagarina. Os prejuizos materiaes são superiores a dois milhões de liras.

UMA EXPLOSÃO — MORTOS E FERIDOS

ROMA, 25 (U. P.) — Communicam de Potenza que em consequencia de uma explosão em uma fabrica de fogos de artificio, morreram tres pessoas, ficando muitas outras feridas.

A NOVA PRINCEZA ITALIANA

TURIM, 25 (U. P.) — A princeza Yolanda e seu esposo o conde de Bergolo, resolveram dar o nome de Victoria á princeza sua filha recem-nascida.

O CONFLICTO SERVO-ALBANEZ

ROMA, 25 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, teve hoje longa conferencia com o ministro da Yugo Slavia, sr. Rakitch, sobre o conflicto entre esse paiz e a Albania, ora em vias de solução.

JAPÃO

A attitude do Japão em face da proposta americana para o desarmamento.

TOKIO, 25. (H.) — Peritos navaes affirmam que, apesar dos boatos ultimamente propalados nos circulos da conferencia naval de Genebra, a attitude do Japão em face das propostas norte americanas continua a mesma.

EQUADOR

A descoberta de um complot para assaltar um banco

GUAYAQUIL, 25 (A. A.) — Foi aqui descoberto um "complot" que projectava fazer voar pelos ares com o emprego de dynamite, as abobadas da casa forte do Banco Commercial e Agricola, afim de aproveitar-se dos rombros assim produzidos para roubar o ouro ali accumulado.

Foram detidos os porteiros e vigias do Banco, entre os quaes o de nome Jacintho Vaca, em cujo poder foram encontrados instrumentos de roubo e uma regular carga de dynamite que o mesmo guardara.

ALBANIA

O conflicto com a Yugo-Slavia

TIRANA, 25. (U. P.) — Noticia-se officialmente que a Albania aceitou a proposta das quatro potencias para a solução do conflicto com a Yugo Slavia.

Um bloco de gelo calculado em um milhão de metros cubicos

Deslisou pelo despenhadeiro caindo no valle de Aosta, cortando o rio Dora

AOSTA, Italia, 25 (U. P.) — Um bloco immenso de gelo, cujo volume é calculado em um milhão de metros cubicos, deslisou pelo despenhadeiro de Branva caindo no valle de Aosta, cortando o rio Dora, através do qual o gelo levantou uma barreira de duzentos e cincoenta pés de altura. As aguas augmentaram consideravelmente o seu nivel normal e a pressão das mesmas e os effeitos dos raios solares enfraqueceram o gelo na base causando o desabamento total da enorme mole.

Todo o valle de Aosta ficou inundado. As aguas carregaram as casas de madeira, os pinheiros e muitas outras arvores.

Os habitantes da região aterrorizados diante do terrivel phenomeno tiveram tempo de procurar refugio nos terrenos elevados antes da quéda do bloco.

Foram enviados soccorros urgentes ás populações prejudicadas pelo desastre.

HESPANHA

Commemorações do Sagrado Coração de Jesus em todo o paiz.

MADRID, 25 (U. P.) — Toda a Hespanha celebrou a Festa do Sagrado Coração, realizando-se magnificas procissões.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

SEVILHA, 25. (U. P.) — Chegou a esta cidade o ministro do Brasil, dr. Hippolito Alves de Araujo, acompanhado de sua esposa e do sr. Paulo Vidal, funccionario brasileiro, visitando o local cedido para a installação do pavilhão do Brasil que tem uma extensão de dois mil e quinhentos metros.

Em seguida os illustres visitantes passaram ao gabinete do commissario geral da Exposição, assignando a acta o ministro, o commissario e o sr. Paulo Vidal.

Trocaram-se discursos muito affectuosos.

O ESTADO DO PRINCIPE DAS ASTURIAS

Obstada a tarefa dos medicos

HENDAYA, 25 (U. P.) — Noticias chegadas a esta cidade, dizem que surgiram difficuldades que impedem a tarefa dos medicos encarregados de curar o principe de Asturias. Acredita-se que a doença do principe é motivada por uma infecção do sangue. Tambem se pensa que sua alteza soffre de tuberculose nos ossos, o que tornaria inutil o tratamento a que foi submettido pelos doutores.

Diz-se que o principe não pode mover o joelho direito e que tambem os movimentos musculares são impossiveis. No emtanto, accrescentam os despachos, a mocidade e a vida methodica e hygienica do principe lhe permittem resistir.

Os doutores teriam recommendado ao principe que fique em La Granja por algum tempo. Diz-se que o temperamento do herdeiro do throno modificou-se sensivelmente, achando-se sempre sob uma discreta e permanente vigilancia. O pessoal que o acompanha emprega todos os meios para distrahir e divertir o principe.

OS MINEIROS ASTURIANOS EM GREVE

MADRID, 25 (H.) — Abandonaram o trabalho 2.000 mineiros asturianos, ignorando-se ainda as razões certas desse movimento.

POLONIA

A successão do sr. Vaikoff na representação russa na Polonia.

VARSOVIA, 25 (U. P.) — Noticia-se aqui que o governo russo pediu ao governo da Polonia concordasse com a nomeação do antigo representante commercial russo em Berlim, sr. Stomoniakow, para successor do sr. Voikoff como ministro na Polonia, na vaga aberta com a morte deste ultimo, assassinado nesta capital pelo estudante russo Boris Kowerda.

INGLATERRA

O rei Boris da Bulgaria visitará Paris, Londres e Roma no proximo mez.

LONDRES, 25 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Sofia diz ter sabido de fonte autorizada que o rei Boris da Bulgaria visitará Paris, Londres e Roma nos primeiros dias do mez de julho.

Sabe-se que o soberano bulgaro será acompanhado pelo primeiro ministro Liaptcheff e possivelmente pelo ministro dos Estrangeiros, sr. Bouroff.

Essa visita será a primeira que o rei officialmente realiza desde a sua coroação.

O SOBERANO HESPANHOL VISITA A INGLATERRA

LONDRES, 25 (H.) — Acaba de chegar a esta capital o rei Affonso XIII, da Hespanha.

Sua majestade foi recebido na gare pelo rei Jorge, pelos principes de Galles e Jorge, altos dignitarios da Côrte, ministros e autoridades civis e militares.

A NOVA UNIVERSIDADE

LONDRES, 25 (H.) — Foi lavrada hoje a escriptura para a compra, pela somma de 525.000 libras de um terreno em Bloomsbury, onde vae ser construida a nova Universidade.

As negociações para a acquisição do local duraram sete annos.

AS BANDEIRAS DA GUARNIÇÃO DE LONDRES

LONDRES, 25 (H.) — Realizou-se hoje a consagração solemne das novas bandeiras dos regimentos da guarnição de Londres que formaram em parada na quasi totalidade dos seus effectivos. Todas as bandeiras foram apresentadas ao rei depois de consagradas e antes de serem entregues ás respectivas unidades.

Foi officiante o capellão geral do Exercito.

CONGRESSO DOS TENNISTAS

LONDRES, 25 (H.) — Por iniciativa do sr. B. Cockrane vae se reunir nesta capital uma especie de Congresso dos jogadores profissionaes de tennis para discutir o projecto da criação de uma associação de tennistas.

Uma vez organizada e em pleno funccionamento a associação protodo o paiz e, eventualmente, moverá torneios de profissionaes em estrangeiro.

A RECEPÇÃO DE AFFONSO XIII EM LONDRES

LONDRES, 25 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o rei Affonso XIII da Hespanha, hospedando-se assim como a sua comitiva no Claridge Hotel. Sua Majestade foi recebido na estação pelo rei Jorge, o principe de Galles, o principe Jorge, o embaixador da Hespanha, sr. Merry del Val e membros distinctos da colonia hespanhola. Acompanha o rei Affonso o duque de Miranda.

CHILE

O general Pershing e Tacna e Arica

SANTIAGO, 25 (A.) — Carecem de fundamento as noticias publicadas em alguns jornaes daqui e, provavelmente, transmittidas para o estrangeiro, de que o general Pershing tenha tido recentemente quaesquer interferencias na questão de Tacna e Arica.

Taes noticias, ao que podemos assegurar, embora dadas como procedentes de Washington, não têm o menor fundamento.

SUISSA

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

A delegação ingleza — Sua opinião

GENEBRA, 25 (A. A.) — Sir William Bridgemen, delegado inglez á Conferencia das Tres Potencias, entrevistado por alguns jornalistas, confirmou estar convencido da necessidade de diminuir a tonelagem dos navios de guerra de todas as categorias.

Por outro lado, o sr. Gibson, delegado norte-americano, acha prematura qualquer discussão de caracter demasiadamente amplo, achando que se deve reserval-a para 1931, por occasião da convocação da Conferencia das Nações que adheriram á Convenção de Washington.

A amnistia não é uma causa partidaria

(De um correspondente parlamentar)

Continuam em todo o paiz as manifestações em pról da amnistia.

Temos dito repetidamente que a amnistia é uma causa nacional e não uma causa partidaria que deva servir de pretexto para manobras politicas.

Encaramos a amnistia por esse seu verdadeiro aspecto — motivo por que a defendemos com a plena certeza de estarmos exprimindo um anhelo da Nação.

Agora, que cairam os dois projectos apresentados no Congresso e que já se viu como e por que foram elles summariamente rejeitados — estamos como toda a gente habilitados a dizer que a causa da amnistia vae sendo mal conduzida nas espheras politicas, evidenciando-se erros na conducta dos parlamentares partidarios da medida e erros na attitude do governo.

A causa tem sido mal conduzida no Congresso Nacional; e o presidente da Republica, que é sabidamente quem orienta a maioria das duas casas legislativas, não tem sabido encontrar a formula de, a despeito dos erros das minorias, resolver o problema de que está dependendo em grande parte a ordem do paiz, a concordia brasileira.

Numa questão de tamanha transcendencia não têm cabimento os caprichos pessoaes nem os interesses pequeninos da politica subalterna. E esses interesses e esses caprichos é que estão prejudicando a nobre causa da amnistia — causa profundamente popular que ha de ser resolvida favoravelmente seja como fôr.

Estão errados a este respeito o governo e a opposição — se é que já existe opposição ao governo actual; estão errados os dois partidos que no Congresso se defrontam defendendo ou rejeitando a amnistia.

A Nação, que está de fóra e que ainda não deliberou, observa esses erros e os inscreve na folha de serviços de cada um desses grupos, porque a verdade é que ella não quer saber quem vae conceder a amnistia: quer a amnistia venha de onde vier, comtanto que a paz volte á Republica.

Ora, o governo precisa comprehender que, aos olhos da Nação, os seus erros são menos perdoaveis do que os erros das minorias politicas; e que, portanto, as suas responsabilidades são tambem maiores.

A nós, que na questão da amnistia queremos interpretar um anseio nacional, não nos importa que a iniciativa da medida parta da "esquerda" ou da "direita": — o que propugnamos, em bem do paiz, é a amnistia em si, como o remedio de que elle neste momento precisa mais, para poder levantar-se.

O governo actual carece convencer-se de que, sem a amnistia, o seu quatriennio será, na melhor das hypotheses, um quatriennio esteril, sem realizações dignas de apreço, sem elevação administrativa nem politica, porque, sem o apaziguamento do paiz, não terá a collaboração e as sympathias de que necessita para as obras de vulto.

Ao governo a amnistia aproveitará mais do que a seus proprios adversarios.

Reflicta nisso o sr. Washington Luis, se deseja realizar uma administração benemerita.

Dempsey iniciou os seus "trainings" para a proxima luta

BUD TAYLOR CAMPEÃO MUNDIAL DE PESO GALLO — OUTRAS NOTICIAS DE SPORT NO ESTRANGEIRO

SARATOGA SPRINGS, 25 (U. P.) — Jack Dempsey, commemorando hoje a passagem do seu 32º anniversario natalicio, iniciou os seus trainings para a proxima luta com Jack Sharkey.

Entre os seus treinadores encontra-se o pugilista chileno Romero Rojas.

BUD TAYLOR MANTEM O SEU TITULO DE CAMPEÃO MUNDIAL DE PESO GALLO

CHICAGO, 25 (U. P.) — Bud Taylor manteve o seu titulo de campeão mundial de peso gallo, com a derrota que infligiu a noite passada em Tony Canzoneri, em um match em dez rounds. Taylor ganhou seis desses dez rounds, Canzoneri ganhou dois e dois foram considerados empatados. Canzoneri foi seriamente sacudido por seu adversario.

Assistiram á luta 15.000 pessoas e a renda da porta produziu o total de 75.000 dollares.

SAMMY MANDELL VAE BATER-SE COM MAC GRAW

DETROIT, Michigan, 25 (U. P.) — Sammy Mandell, campeão pugilista de peso leve, assignou um contracto para lutar com Phil Mac Graw nesta cidade, a 15 de julho, sendo nesse match disputado o titulo de campeão mundial.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Commissão de Box approvou o match organizado pelo empresario Fugazy entre o campeão mundial de peso penna até agora não derrotado, Joe Dundee e Red Champman, de Boston. O encontro será para a disputa do titulo, devendo realizar-se em fins de julho.

WILMINGTON, Delaware, 25 (U. P.) — O tennista hespanhol Manoel Alonso inicioui-se nos finaes do campeonato de tennis do Estado de Delaware, vencendo Wilmer Allison por 6-4, 6-0. Os finaes de amanhã ele os disputará contra Berkeley Bell.

REGATAS ENTRE UNIVERSITARIOS NOS ESTADOS UNIDOS

NEW LONDON, Estados Unidos, 25 (A.) — Os remadores da Universidade de Harvard derrotaram os da Universidade de Yale, na disputa do Campeonato Universitario.

Pela primeira vez, desde 1920, os rapazes de Harvard conseguem vencer os de Yale. Harvard venceu por um bote.

O RESULTADO DOS MATCHS DE BASE-BALL EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (A.) — Tiveram os seguintes resultados os matches de base-ball aqui travados:

National League — Nova York, 7, Philadelphia, 3 (1º jogo); Philadelphia 6, Nova York 5 (2º jogo); Boston 5, Brooklyn 3; Chicago 4, Pittsburgh 2; Saint Louis 3, Cincinnati 2.

American League — Washington 5, Boston 3; Saint Louis 2, Cleveland 1; Detroit 5, Chicago 4.

Pacific Coast League — San Francisco 15, Oakland 10; Hollywood 9, Los Angeles 4; Sacramento 4, Seattle 3.

ALLEMANHA

O sr. Stomoniakoff é persona grata? — Desmantelamento de fortalezas nas fronteiras orientaes.

BERLIM, 25 (H.) — Os jornaes da manhã noticiam que o governo de Moscou perguntou á Polonia se o sr. Stomoniakoff era "persona grata" para succeder ao sr. Wolkoff, ha pouco assassinado, na chefia da representação diplomatica dos Soviets junto ao governo polonez.

O DESMANTELAMENTO DAS FORTALEZAS DAS FRONTEIRAS ORIENTAES

BERLIM, 25 (H.) — O Serviço de Informações annuncia que dentro em breve o governo do Reich convidará os peritos alliados para inspeccionar os trabalhos de desmantelamento das fortalezas das fronteiras orientaes. A inspecção durará dez dias e será dirigida pelo commandante Duranto, representante da França.

DESTRUIÇÃO DE MONUMENTOS ALLEMÃES NA POLONIA

BERLIM, 25 (H.) — Os jornaes censuram asperamente as autoridades polonezas por não usarem da devida energia contra os malfeitores que se occupam em destruir os monumentos allemães na Polonia e a proposito contam que ainda ha pouco um membro do Conselho Municipal de Bromberg apresentou um pedido de credito para comprar dynamite afim de derrubar a Torre de Bismarck daquella cidade.

O Conselho tomou em consideração o pedido e submetteu-o ao estudo de uma sub-commissão.

ESTADOS UNIDOS

O embaixador chileno em Washington vae conferenciar com o sr. Kellog — A proposta ingleza de limitação dos couraçados.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O sr. Cruchaga Tocornal, embaixador chileno em Washington, deixará esta cidade amanhã, de regresso áquella capital, afim de conferenciar com o secretario de Estado, sr. Kellog, ás 10 horas de segunda-feira. Nessa conferencia, o embaixador fará um esforço para restabelecer a harmonia entre os membros da Commissão de Fronteiras de Tacna e Arica.

O embaixador Tocornal mostra-se optimista a respeito da situação, acreditando que a Commissão de Fronteiras dentro em breve retomará o seu trabalho.

Todavia, affirmou elle, que o delegado chileno havia recebido instrucções definitivas do seu governo no sentido de não assistir ás reuniões da commissão, emquanto o delegado dos Estados Unidos estiver querendo forçar a sua moção a favor da emenda do regimento sob o qual se orientam os trabalhos da commissão.

A PROPOSTA INGLEZA DE LIMITAÇÃO DOS COURAÇADOS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Sabe-se de fonte digna de credito que o Ministerio das Relações Exteriores deu instrucções ao sr. Gibson, representante dos Estados Unidos junto á Conferencia das Tres Potencias Navaes, ora reunida em Genebra, no sentido de não acceder ao pedido da Grã Bretanha de discutir a questão da limitação dos couraçados que já fôra resolvida por occasião da Conferencia de Washington de 1921-1922.

PARAGUAY

Está terminada a greve dos typographos

ASSUMPÇÃO, 25 (A.) — Terminou a gréve dos typographos de "El Diario".

NOTICIAS DE MINAS GERAES

ACTOS OFFICIAES DO GOVERNO DO ESTADO — OUTRAS NOTAS

Julgamentos do Tribunal da Relação

(Da Succursal do O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 25 — O Tribunal da Relação do Estado de Minas julgou hoje os seguintes feitos:

Aggravos — Bello Horizonte — Aggravantes, Perreal e Anastacia; aggravado, Francisco Assis Duarte — Negaram provimento.

Sacramento — Aggravante, José Francisco Oliveira; aggravado, Sozipater Vieira Brigagão — Deram provimento.

Paraguassu' — Aggravante, a Fazenda Estadual; aggravado, José Monteiro da Silva Leite — Negaram provimento.

Juiz de Fóra — Aggravante, Francisco Astorina; aggravado, Aagem José Assad — Foi adiado o julgamento.

Sabará — Aggravante, Leopoldina Luiza de Miranda; aggravada, Antonia Maria de São José — Não tomaram conhecimento.

Appellações — Barbacena — Appellantes, Amelia Carmo Cardoso e outros; appellados, Antonio Midorinho e sua mulher — Deram provimento.

Piumhy — Appellantes, Arantes e Lasmar; appellado, Antonio Rezende — Deram provimento.

Villa Nepomuceno — Appellantes, Constança Silveira e outros; appellado, José Costa Lund — Deram provimento.

Araguary — Appellante, major Joaquim Magalhães; appellados, Brasilinia Ferreira Matijo e outro — Negaram provimento.

Palmyra — Appellante, Maria José Ladeira da Silva; appellado, Manoel da Silva Filho — Negaram provimento.

Ayuruoca — Appellantes, José Manoel Affonso e sua mulher; appellados, Joaquim Alves Reis e sua mulher — Converteram o julgamento em diligencia.

Ouro Preto — Appellantes, Geraldino Castro Filho e sua mulher; appellados, Antonio Francisco Ferreira e sua mulher — Negaram provimento.

Cabo Verde — Appellante, Joaquim Silveira Pinto; appellado, Domingos Paglioni — Não conheceram da appellação.

Embargos — Conceição do Serro — Embargantes, José Santos e outros; embargados, Pedro Domingos Candeas e outros — Receberam os embargos.

Piranga — Embargante, Maria Thereza de Oliveira Souza; embargado, João Gomes — Desprezaram os embargos.

Campo Bello — Embargante, Antonio Cassiano Azora; embargado, Misseno Ferreira de Oliveira — Receberam os embargos.

ACTOS DO SECRETARIO DAS FINANÇAS

BELLO HORIZONTE, 25 — O senhor Gudesteu Pires, secretario das Finanças, nomeou a senhorita Iracema de Souza, auxiliar da collectoria de Tres Corações, com exercicio na Feira de Gado daquella localidade, e transferiu o vigia-fiscal, Caetano Freitas, de S. João do Paraizo para o posto Affonso Penna e, deste para aquelle, Amaro Carneiro.

EXONERAÇÕES NA POLICIA

BELLO HORIZONTE, 25 — O senhor Bias Fortes, secretario de Segurança e Assistencia Publica exonerou, a pedido, do cargo de delegado de policia, de Oliveira, o sr. Aristoteles Marciano Ribeiro; e do supplente de delegado do Jequery, o sr. Levindo Augusto Souza.

ENGENHEIRANDOS EM VIAGEM DE ESTUDO

BELLO HORIZONTE, 25 — Seguiu hoje para o Estado de S. Paulo, em viagem de estudos, uma turma de engenheirandos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES DO NORDESTE

BELLO HORIZONTE, 25 — O congresso das municipalidades do Nordeste de Minas a reunir-se em Itaibiré, por iniciativa do dr. Trajano Procopio, presidente da Camara daquella localidade, continua a receber muitas adhesões.

O SR. FRANCISCO SALLES CHEGA HOJE AO RIO

BELLO HORIZONTE, 25 — Seguiu para o Rio, pelo segundo nocturno, o sr. Francisco Salles, ex-presidente do Estado.

AS VISITAS PRESIDENCIAES

NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

O presidente da Republica esteve hontem, em visita ao Hospital Central do Exercito, sendo recebido pelos generaes Sezefredo Passos, ministro da Guerra; Azeredo Coutinho e Estanislão Pamplona, coroneis medicos Dantas Magalhães e Tourinho, respectivamente directores da Saude da Guerra e daquelle estabelecimento hospitalar.

Depois de ligeira permanencia no gabinete do director, o presidente da Republica iniciou a sua visita tendo percorrido demoradamente as varias dependencias e examinado os multiplos serviços que funccionam no hospital.

Embora o Hospital Central do Exercito não esteja mais em accordo com as necessidades da tropa, o presidente ficou bem impressionado pelo asseio e hygiene observados em suas dependencias.

PARTIDO DEMOCRATICO

Communicam-nos da Secretaria do Partido Democratico do Districto Federal:

"A proposito da installação da Secção Universitaria do Partido, realizada em 11 do corrente, foi recebido de São Paulo o seguinte officio: — "Exmo. sr. dr. Fernando Magalhães, d.d. presidente do Partido Democratico do Districto Federal: Em nome do Directorio Central do Partido Democratico de São Paulo e dos membros da embaixada que o representou, bem como a Secção Universitaria, na solemnidade da installação do Centro Universitario dessa capital, apresentamos os melhores agradecimentos pela fidalga e generosa acolhida prestada á embaixada nessa capital.

Rogo a v. ex., em especial, receber esse testemunho de gratidão deste Directorio Central, estendendo-o aos illustres membros desse Directorio drs. Mattos Pimenta, Castro Maia e Labouriau, incansaveis nas attenções dispensadas aos representantes de São Paulo.

A v. ex., sr. presidente, os protestos de elevada estima e particular consideração. (Assignados) Paulo Nogueira Filho, Prudente de Moraes Neto e Marcos Melega".

Continu'am a chegar á séde do Partido grande numero de listas de adhesões, contando-se já por centenas os adeptos que têm procurado a Secção de Alistamento, que foi installada ha poucos dias para tratar do respectivo alistamento eleitoral ou catalogar-se os titulos de que já são possuidores".

A edição do café d'O JORNAL

Se O JORNAL ainda teve uma iniciativa que despertasse verdadeiro enthusiasmo, está sendo essa da nossa grande edição especial consagrada ao bi-centenario do café. Venho de passar uma semana em São Paulo, tendo organizado varios serviços para ella, e devo dizer que os paulistas nos estão dando uma cooperação excellente, pela qual somos devéras reconhecidos. Troquei idéas ali com as maiores autoridades em assumptos de café, e as monographias que se estão escrevendo para a edição d'O JORNAL abordam o vasto problema de um modo exhaustivo. Desde o eminente homem publico paulista, sr. Padua Salles, antigo ministro da Agricultura e presidente do grande instituto de credito que é o Commercio e Industria, até os melhores expoentes da nova geração dos estudiosos de finanças e economia de São Paulo, todos estão elaborando estudos assás interessantes, que deverão encher as paginas da edição d'O JORNAL dedicada á gloria da onda verde. Estive no escriptorio da Commissão organizadora da Exposição do Café, em setembro vindouro, e ali se me deparou um agasalho caloroso á nossa iniciativa.

Hontem, tomei a manhã, até as quatorze horas, para conversar com os fluminenses. Fui a Nictheroy, depois de me haver entretido com um estudioso competente das questões ligadas ao commercio e á tributação do café, o sr. Nascimento, director da Mesa de Rendas do Estado do Rio, no Districto Federal. Surprehendeu-me a massa enorme de dados e de conhecimentos que possue essa autoridade arrecadadora fluminense acerca do problema do café no Brasil.

Em Nictheroy tive occasião de discutir largamente com o presidente Sodré, drs. Oliveira Vianna e Oscar Fontenelle, e o sr. Figueiredo, director do Instituto do Fomento, as monographias de que carecemos a proposito da cultura do café no Estado do Rio, desde quando a florescente terra fluminense era a mais importante provincia do Imperio, até os nossos dias.

Se a cooperação intellectual dos paulistas nos está sendo das mais valiosas, a dos fluminenses não o será menos. O presidente Sodré, desde que por telephone eu lhe esboçára o plano da secção fluminense da nossa edição, que se promptificára em dar-nos uma decidida e leal cooperação á iniciativa, que nos traçaramos, afim de assegurar o maior brilho ao estudo da opulenta e admiravel civilização que a riqueza cafeeira assegurou outr'ora á provincia do Rio de Janeiro.

Li ao presidente Sodré a lista dos encarregados das varias theses em que dividimos o nosso plano de estudos da obra do café no Estado do Rio. Ha entre elles diversos adversarios politicos do presidente, e o que me commoveu foi a sinceridade e a lealdade com que elle apoiou a escolha dos seus proprios adversarios para figurarem no nosso numero. E, quando eu lhe perguntei o que pensava da distribuição das theses, me disse sem pestanejar:

— São todos fluminenses dos mais capazes e dos que mais honram intellectualmente a nossa terra. A gleba fluminense se envaidece do trabalho de todos estes homens, dignos de a representarem na edição d'O JORNAL, que os colheu com um criterio de perfeita justiça."

Uma coisa que despertou o enthusiasmo e a sympathia de todos os fluminenses, aos quaes alludi a nossa idéa, é a revivescencia que vamos fazer das cidades mortas do Estado do Rio. Vassouras, Parahyba do Sul, Valença, Paraty, Porto das Caixas, Itaborahy, todas as cidades que foram o emporio da producção ou da redistribuição do café, e que constituiram o scenario de uma incomparavel vida politica e social, que deu, ao lado de Pernambuco e Bahia, os homens mais seductores e politicamente civilizados do 2º Reinado, — toda esta robusta civilização que o café criou e alimentou no valle fertil do Parahyba, vão ter agora os seus evocadores, nos artistas que, na historia, na poesia e na sociologia, irão descrever os dias de grandeza e de gloria do seu passado, e dos illustradores, do genero de Henrique Cavalleiro, Corrêa Dias, Marques Junior e Di Cavalcanti, que deverão animar a prosa dos escriptores com o desenho das patines melancolicas das suas ruas semi-desertas, dos seus solares illustres, das suas gerações de fidalgos dotados de um polimento social, de um refinamento de maneiras, de um gosto sobrio e eloquente, que é preciso ir á Italia da Renascença para encontrar os similes.

A edição que O JORNAL vae dedicar ao café será digna, poderemos já prometter, da riqueza e da obra civilizadora que elle tem criado no Brasil. Fazemol-a com um largo desinteresse, para que possa servir como um factor de educação social e artistica das actuaes gerações do Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND

NOTICIAS DO MEXICO

Communicado da Embaixada Mexicana no Rio de Janeiro:

ALFONSO REYES EN RIO DE JANEIRO. — (C. de Mexico, 24 de junho de 1927).

Alfonso Reyes, o conhecido intellectual mexicano, estará no Rio, em transito para Buenos Aires, no proximo domingo, 26 do corrente. O distincto escriptor e diplomata que vae como primeiro embaixador acreditado pelo seu governo ante o governo argentino, é geralmente conhecido como um dos mais valiosos expoentes da cultura americana. Desempenhou importantes cargos diplomaticos, o ultimo em Paris onde esteve por annos como ministro plenipotenciario. Critico, philosopho, humorista, poeta e novellista, Alfonso Reyes é tambem traductor de "Chesterton", de Sterne, e de Stevason. Em Paris, onde é muito conhecido e admirado, se publicará em breve a traducção de duas das suas melhores obras: "El Piano Oblicuo" e "Vision de Anahuac" (B. I. E.).

O GENERAL GOMEZ CANDIDATO ANTI-REELECCIONISTA. — (C. de Mexico, 24 de junho de 1927).

Com certa surpresa para o publico, a Convenção do Partido Anti-reeleccionista Mexicano, accordou designar o general Arnolfo Gomez, Chefe das Operações Militares no Estado de Vera Cruz, candidato desse grande agrupamento para o Mexico no periodo presidencial. Isto vem a destruir os rumores, sobre a candidatura do conhecido pensador José Vasconcellos. (B. I. E.).

TEAM OLYMPICO URUGUAYO NO MEXICO. — (C. de Mexico, 24 de junho de 1927).

Procedente de Havana, chegou hontem a Vera Cruz, o team footballista uruguayo, que acompanham distinctas personalidades de Montevidéo. Os desportistas e a afficção mexicana preparam varios festejos em honra dos Campeões Olympicos, que jogarão no Mexico com varios clubs locaes. (B. I. E.).

ESPERANZA IRIS NO RIO. — (C. de Mexico, 24 de junho de 1927).

Recebeu-se com agrado, a noticia de que Esperanza Iris, a estrella mexicana da opereta, estreou com extraordinario exito no Rio de Janeiro, Brasil, onde seu labor artistico foi sempre admirado pelo publico. (B. I. E.).

OS EXERCICIOS DA ESQUADRA

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO MAIS IRA' AO THEATRO DAS MANOBRAS

Proseguem com grande exito, conforme as communicações que vêm recebendo as nossas autoridades navaes, os exercicios em que se acham empenhados nas aguas da Ilha Grande, os vasos de guerra que compõem a esquadra brasileira.

O almirante Thompson, commandante em chefe da nossa frota de guerra, tem desenvolvido com habilidade e segurança todos os themas organizados pelo estado maior da Armada, de forma que essa ultima phase dos exercicios vem se tornando a mais efficiente das que já se realizaram.

Era pensamento do sr. Washington Luis assistir á parte final dos exercicios, para o que deveria deixar o Rio amanhã, passageiro que seria do cruzador "Rio Grande do Sul". Deliberou posteriormente, porém, o chefe da Nação não mais ir á Ilha Grande, tendo dado sciencia dessa sua decisão ao almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Uma explicação necessaria

F. LABOURIAU

(Secretario do Partido Democratico do Districto Federal)

(Para O JORNAL)

A retirada do sr. ministro Guimarães Natal da presidencia do Partido Democratico do Districto Federal deu logar a diversas considerações feitas por s. ex. e pelo dr. Mattos Pimenta. A questão está collocada num terreno de affirmações e desmentidos, que está a me impôr uma explicação. Tanto mais quanto ha referencias a factos passados entre os iniciadores da fundação do Partido, antes do seu apparecimento publico, e se esses factos não fossem esclarecidos, poderiam parecer suspeitos, quando na realidade nada houve (nem poderia haver) que não possa ser exposto á luz da publicidade.

Hesitei em vir trazer esse meu testemunho, receioso de que semelhante intervenção pudesse significar maior apparencia de discordia, quando, afinal de contas, as divergencias entre o sr. ministro Guimarães Natal e os membros do Directorio do Partido não dizem respeito á essencia do nosso programma, e tão sómente existem quanto á fórma de sua realização e á opportunidade de certas medidas. Mas já agora, entendo dever trazer tambem o meu depoimento, com simplicidade e absoluta serenidade.

A primeira divergencia com o sr. ministro Guimarães Natal data do periodo preliminar da fundação do Partido, no tempo em que cuidavam dessa organização as seguintes cinco pessoas: dr. Guimarães Natal, dr. Fernando de Magalhães, dr. Levi Carneiro, dr. Mario Brito e eu. Depois de varias reuniões, ora em meu escriptorio, ora no do dr. Fernando de Magalhães, ficou deliberado que cada um de nós organizaria uma lista com os nomes de cerca de 15 pessoas, a quem se enviaria posteriormente o convite para a fundação do Partido. Já estava então preparado o esboço do futuro manifesto, e só faltava chegarmos a um entendimento quanto aos nomes dos futuros fundadores do Partido. Convencionamos em só convidar quem não tivesse o "veto" de nenhum de nós, o que era natural, pois num caso delicado como esse, não deveriam apparecer como fundadores do Partido senão elementos susceptiveis de formar um grupo coheso. O "veto" não impediria a adhesão de ninguem ao Partido: apenas afastaria da posição de "fundador" quem parecesse não possuir os requisitos necessarios a essa posição.

Na reunião seguinte, cada um de nós levou uma lista de nomes. A lista do dr. Guimarães Natal continha alguns nomes de politicos que, se bem que de valor, por motivos varios, de conveniencia politica, tiveram o "veto" unanime dos demais. Com isso conformou-se, como era natural, o dr. Guimarães Natal, e não se falou mais nisso. Foi essa a primeira divergencia, que aqui exponho com absoluta isenção de animo. Como se vê, nada houve que se deva resguardar da luz da publicidade. E' a esse facto que se reporta o dr. Guimarães Natal, mas para comproval-o não cabe o appello a mais ninguem do que ás cinco pessoas que o presenciaram: qualquer outra pessoa poderá saber dessa occurrencia, mas apenas por ouvir dizer.

A segunda divergencia, já entre o Comité Executivo do Directorio e s. ex. o sr. ministro Guimarães Natal, é relativa á opportunidade da fundação de um Partido Nacional. Entende o dr. Guimarães Natal que se deve cuidar desde já da fundação deste Partido, ao passo que nós julgamos prematura a sua immediata criação. Estamos todos de accordo quanto á necessidade da fundação de um Partido Nacional; só divergimos quanto á sua opportunidade.

Pessoalmente, entendo que só se póde sommar ou confederar o que já exista. O futuro Partido Democratico Nacional será a reunião dos varios Partidos Democraticos que se tenham criado nos diversos Estados, dentro do ideal geral commum. E' preciso que esses partidos existam primeiro, para depois se confederarem. Entendo, pois, que não devemos cuidar immediatamente da fundação do Partido Nacional.

O trabalho de organizar o Partido Democratico do Districto Federal deve por emquanto absorver todos os nossos esforços. Mais tarde é que poderemos cuidar do Partido Nacional, que fundado já e já, seria prematuro. As difficuldades de ordem pratica para a sua criação redundariam num fracasso, ou no desvirtuamento de nossos elevados propositos, se fossemos simplesmente arregimentar opposições, o mais das vezes formadas por politicos com os mesmos defeitos dos que constituem as situações detentoras do poder.

Não será demasiado repetir, ainda uma vez que o Partido Democratico do Districto Federal não é um grupo nem de governistas incondicionaes, nem de opposicionistas systematicos: é de todos aquelles que entendem necessario reformar os nossos costumes politicos. E' esse o primeiro passo para se cogitar do estudo sério e honesto dos grandes problemas nacionaes, que estão todos á espera de uma organização systematica. Combater pela moralização da politica ainda que não sendo um fim, mas sim um meio, é o primeiro objectivo. Dahi a guerra aos politicos profissionaes. Não podemos, pois, sem desvirtuar completamente os objectivos do Partido, promover um méro ajuntamento de opposições. E se não recorressemos ás opposições, como formar immediatamente um Partido Nacional,se nos Estados só ha dois partidos governistas e opposicionistas?

Promover a immediata criação, em todos os Estados, de novos partidos politicos, não parece coisa realizavel. Por isso: para não caminhar para um fracasso, e para não desvirtuar o nosso programma entendo que é prematura a criação actual de um Partido Nacional.

São essas as duas maiores divergencias entre o dr. Guimarães Natal e os membros do Comité Executivo. Como se vê, não é nada de essencial. Quanto aos objectivos, estamos todos de accordo; só divergimos quanto á fórma de execução. E' uma divergencia relativamente secundaria.

Para evitar explorações, julgo que nada melhor do que explicações claras e sinceras, como essas. Com isso julgo que se poderá, sem resentimentos, pôr um ponto final numa discussão que nada póde trazer de util.

O dr. Guimarães Natal continua como membro do Partido, acatado pelo seu grande merito pessoal, e embora afastado da presidencia, onde s. ex. não quiz continuar, prestará com o seu apoio ao nosso programma, uma valiosissima cooperação, que o seu alto prestigio assegura á obra sincera de moralização politica que havemos de realizar, constructivamente.

ECOS DA REVOLUÇÃO

A APRESENTAÇÃO DO CORONEL MESQUITA E TENENTE FRANÇA

O ministro da Guerra foi informado officialmente da apresentação no Consulado do Brasil, em Buenos Aires, do tenente coronel Olyntho Mesquita de Vasconcellos e do tenente Luiz França de Albuquerque.

Ambos esses officiaes do Exercito se apresentaram afim de serem repatriados e cumprirem a pena a que foram condemnados pela sua coparticipação na revolta de S. Paulo.

Tanto o tenente França como o tenente coronel Mesquita tiveram papel saliente naquella revolta, desde os primeiros dias até á retirada de Iguassu'.

Ao estalar a revolta na capital paulista, o tenente coronel Mesquita commandava o regimento de artilharia aquartellado em Jundiahy. Fazendo causa commum com os revolucionarios, preparou a sua unidade que chegou á estação da Luz no dia 6 de julho, tomando então parte efficiente em todos os acontecimentos que se desenrolaram.

A Conferencia sobre a mortalidade infantil convocada pela Liga das Nações

As deliberações tomadas em Montevidéo, segundo as impressões do delegado brasileiro, que acaba de regressar ao Rio

Concluida a reunião da Conferencia convocada pelo Comité de Hygiene da Liga das Nações, para entendimento, entre os paizes sul-americanos, a respeito do problema instante da mortalidade infantil, e a visita a Buenos Aires, derivada daquella importante reunião internacional, já está de volta o delegado official do Brasil, que ali nos representou com plenos poderes, dr. João de Barros Barreto, um dos nossos mais competentes sanitaristas modernos, actual assistente do professor Clementino Fraga, director do Departamento Nacional de Saude Publica. Seria interessante ouvil-o sobre as deliberaçõs tomadas na capital uruguaya, empenhando o nosso governo, como os demais ali presentes, em elevados compromissos de ordem scientifica e humanitaria.

Logo que, através o director geral do D. N. S. P., deu contas o technico brasileiro da sua missão, não teve duvidas em reservar para O JORNAL as suas impressões. Eil-as:

— Evidentemente a Conferencia de Montevidéo vae ficar marcando uma etapa das mais significativas, na America Latina, para os commettimentos sanitarios em beneficio da criança. Promovida pelo Comité de Hygiene da Liga das Nações, a ella concorreram a Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Paraguay e Uruguay; e se estivesse presente o dr. Fernandes Figueira, anteriormente designado para representar o Brasil, poder-se-ia dizer com justiça que todos os paizes sul-americanos convocados tinham concorrido á Conferencia com profissionaes de alta competencia e destacado realce na especialidade.

O proposito da reunião era o de se estabelecer, sobre as causas de mortalidade infantil, a realização de inqueritos exactos, a se effectuarem em districtos urbanos e ruraes e de diversas condições sanitarias e economicas nos respectivos paizes. Vão seguir esses inqueritos as bases rigorosas que orientam já os que se effectuam, este anno, em varios paizes da Europa, tambem por iniciativa da Organização de Hygiene da Liga das Nações. Todas as mortes que occorrerem, dentro de um periodo marcado de 12 mezes, nas crianças de menos de 1 anno de idade serão objecto de rigorosa investigação. Informes geraes sobre o meio em que vivia a criança, situação economica de toda a familia, á sua historia pathologica, especialmente dos paes, e tudo que disser particularmente respeito á criança fallecida, desde o nascimento até a morte, em uma série global de cerca de 60 itens, constam do questionario, que será preciso responder em todos os casos. E deverá o investigador procurar, em remate, fazer a determinação do diagnostico exacto da doença terminal e das causas sociaes em relação com a hygiene que tiverem podido desempenhar um papel na morte da criança.

Não é necessario sallentar as illações que dahi se possibilitarão, depois que se tabularem os dados colhidos. Estarão, obviamente, esclarecidos muitos pontos obscuros que existem em questão de tão alta complexidade, como essa da mortalidade infantil. Tem-se noticia, de facto, do que hão precisado já, em certos paizes, investigações limitadas, mas bem conduzidas, com o auxilio de autopsias e de pesquizas de laboratorio. Habitualmente certas rubricas da nomenclatura das causas de morte, dessas indefinidas e vagas, como as da prematuridade e da debilidade congenita, cobriam muitos casos em que a causa real não era possivel determinar. Mercê daquelles estudos viram-se ellas justamente de muito reduzidas, emquanto outras, mais precisas e exactas, dilataram-se consideravelmente. Justamente por isso, porque é possivel ir bem longe na precisão, não mais figura a debilidade congenita na nomenclatura adoptada para os inqueritos da Organização de Hygiene da Sociedade das Nações.

Como se accentuou no relatorio final da Conferencia de Montevidéo, definindo o inquerito, com a possivel exactidão, as causas medicas e sociaes da mortalidade infantil, estará desse modo balisado o modo de actuação pratica dos nossos serviços sanitarios, com o fito elevado de favorecer o desenvolvimento da população, a representar fundamentalmente o problema de maior magnitude para toda a America Latina.

A Conferencia de Montevidéo, a primeira da Sociedade das Nações realizada em paiz americano, foi dirigida pelo professor Madsen, presidente do seu Comité de Hygiene, servindo de secretario technico o dr. Rajchman, director medico da Organização de Hygiene da Sociedade das Nações. Emprestou grande realce á Conferencia o governo do Uruguay: a sessão inaugural realizou-se com a presença do exmo. sr. presidente da Republica; o ministro das Relações Exteriores homenageou os delegados com brilhante festa no Parque Hotel, de Montevidéo, e nesse banquete, de setenta talheres, a que estiveram presentes diplomatas, politicos, luminares da classe medica uruguaya e outras pessoas de alta significação social foi dada ao delegado do Brasil a elevada missão de agradecer em nome dos delegados dos paizes sul-americanos a alta honra recebida. A Camara dos Deputados, ainda para maior realce das homenagens prestadas, votou moção especial pelo successo da reunião, transmittida pessoalmente pelo seu presidente, e o Senado, a seu turno, suspendeu uma das sessões para receber em visita os membros da Conferencia.

Foram alguns dias de grande trabalho, fecundo e animador. Os delegados expuzeram, documentadamente, a situação nos respectivos paizes: e a nossa, infelizmente, é ainda das mais precarias. Discutiram os detalhes dos inqueritos a realizar, ficando para cada paiz assentado onde e como se deverá agir. Quanto ao Brasil, os inqueritos se farão, a partir de 1º de janeiro de 1928, em tres zonas do Districto Federal, uma urbana, outra suburbana e outra rural, em tres do Estado de S. Paulo, que o professor Paula Souza, director dos Serviços Sanitarios, designará, e, finalmente, em dois districtos do Estado da Bahia que se estabelecerão definitivamente depois de entendimento com o sub-secretario de Saude Publica desse Estado, para esse fim já chamado a esta capital pelo professor Clementino Fraga, director do D. N. S. P.

Coincidiu com a realização da Conferencia a inauguração festiva do Instituto Internacional Americano de Protecção á Infancia, criado pelo voto do 2º Congresso Americano da Criança, effectuado em Montevidéo, e a que se ligára o Brasil pela assignatura do presidente da delegação áquelle Congresso, o professor Aloysio de Castro. Tem o Instituto synthéticamente por escopo ser, na America, o centro de estudos, de acção e de propaganda de todas as questões referentes á criança. A solemnidade da inauguração do Instituto foi das mais brilhantes a que tenho assistido. Presidida pelo exmo. sr. presidente da Republica do Uruguay, com a presença de ministros e altas autoridades da paiz visinho, dos representantes diplomaticos das nações da America, a grande festa mostrou, pelas allocuções dos delegados de dez paizes, o interesse que, em todos elles, desperta o alto commettimento e foi tambem ensejo para merecidas homenagens ao professor Morquio, do Uruguay, a quem se deve a criação do Instituto e, sem duvida, uma das figuras mais notaveis da pediatria sul-americana.

No mais, grandes homenagens aos delegados, merecendo realce a festa offerecida pelo ministro brasileiro Helio Lobo: a opportunidade, ainda, para visitas ás admiraveis installações de assistencia e de pesquizas, publicas e privadas, de Buenos Aires e tambem de Montevidéo, e para receber a effusão da grande e inesquecivel gentileza dos medicos uruguayos e argentinos, a cumularem todos o delegado brasileiro com as melhores das suas attenções e as demasias da sua generosidade.

O TENENTE JOÃO CABANAS FOI RECEBIDO EM S. PAULO SOB ACCLAMAÇÕES POPULARES

O povo não consentiu que o commandante da "Columna da Morte" fosse transportado no carro de presos

A sra. Olga Navarro, esposa do tenente revolucionario, desmente que tivesse sido ella a autora da denuncia que motivou a prisão de seu marido

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

SÃO PAULO, 25 (Pelo telephone, ás 22 horas)

Acaba de chegar a esta capital o tenente João Cabanas. A recepção que o povo paulista fez ao commandante da "Columna da Morte" foi extraordinaria. Apesar da chuva que caia e do atrazo de duas horas do trem que o conduzia, compacta multidão o aguardava na "gare".

Quando o tenente Cabanas desembarcou ouviram-se calorosos vivas e palmas.

Para conduzir o chefe revolucionario a policia destinou um carro de presos. O povo, porém, não consentiu nesse meio de transporte, vendo-se as autoridades na contingencia de embarcal-o num automovel de praça.

O preso foi transportado, entre alas de soldados de policia, da estação para o automovel e do automovel para o Gabinete de Investigação e Capturas, onde foi recolhido incommunicavel.

O procedimento da policia foi correcto, não se tendo registrado violencias nem desmandos. Apenas foi effectuada a prisão de um popular exaltado, o qual deu "vivas á revolução".

Quanto aos vivas ao nome do preso e a outras manifestações de sympathia, a policia não interveiu.

A actriz Olga Navarro, esposa do tenente Cabanas, esteve, hoje, na redacção do "Diario da Noite", afim de desmentir as noticias publicadas pelos jornaes do Rio, os quaes affirmavam que a prisão do commandante da "Columna da Morte" fôra resultante de uma delação de sua parte.

D. Olga Navarro, chorando, affirmou que se achava nesta capital, tratando do seu divorcio, quando soube da prisão do seu marido.

A "Cultura Artistica,, „em São Paulo

S. PAULO, 25. (H.) — Por iniciativa da Sociedade de Cultura Artistica a cantora brasileira d. Julieta Telles de Menezes realizou hoje um recital no Theatro Municipal.

Camara dos Deputados

NÃO HOUVE SESSÃO — DISCUTIU-SE, NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA, A REPRESENTAÇÃO DAS MINORIAS

Hontem, por falta de numero, não houve sessão na Camara dos Deputados.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se a Commissão de Justiça, occupando-se do parecer do sr. Francisco Valladares sobre o projecto do sr. Pacheco de Oliveira que manda o governo federal intervir na Bahia, sob o fundamento de não ter sido assegurada, naquelle Estado, a representação das minorias.

O sr. Raul Machado declarou que, com effeito, como frizava o seu parecer, o systema de lista incompleta representava uma garantia para a respresentação das minorias, quando a minoria fosse uma força apreciavel, equivalente a um terço effectivo do valor eleitoral da maioria. O systema adoptado na Bahia — accrescentou — fôra o seguido no seu Estado... o Maranhão.

O sr. Annibal de Toledo disse ser tambem esse o systema vigente em Matto Grosso. No emtanto, considerando o principio de representação das minorias, entendia que esse principio, consignado na Constituição, ainda não tinha uma lei que o amparasse. Acha que a accumulação de votos, como se verifica no processo federal, assegura, com mais efficiencia, o alludido principio.

Adverte o sr. Mello Franco que o rodizio desvirtua aquelle processo.

O sr. Annibal de Toledo suggere uma combinação entre o systema da lista incompleta e o do voto cumulativo.

Para o sr. Luz Pinto, se tivessemos uma lei eleitoral perfeita, seriam evitadas todas essas duvidas.

Entre outras considerações, o sr. Mello Franco lembra que na Tcheco-Slovaquia, por exemplo, ha perto de 300 partidos.

Finalmente, o sr. Francisco Valladares alvitra que se façam leis interpretativas da Constituição, no tocante ás materias discutidas.

Uma homenagem do Chile a um marinheiro brasileiro

A recepção de hontem, na embaixada chilena e a entrega, pelo embaixador, das insignias da Ordem "Al Merito", ao almirante Oliveira Sampaio

OS DISCURSOS TROCADOS

O sr. Irarrazaval Zanartu, embaixador do Chile, aproveitando a estadia, nesta capital, da officialidade da corveta chilena "General Baquedano", offereceu hontem á mesma officialidade uma recepção em honra do almirante Antonio Julio de Oliveira Sampaio, que foi distinguido pelo governo daquella Republica amiga, com as insignias da Ordem "Al Merito".

Muito concorrida foi essa festa, tendo comparecido além dos ministros de Estado, diplomatas, officialidade do referido vaso de guerra, do Exercito e da Armada brasileiros, congressistas, etc.

Ao champagne, o embaixador Zanartu leu o seguinte discurso:

"Senhores — Recebi o encargo official de entregar ao meu velho e muito estimado amigo, o sr. vice-almirante Antonio de Oliveira Sampaio, as insignias da Ordem do Merito, que o meu governo lhe concedeu.

Essa Ordem é provavelmente a mais antiga da America. Foi criada nos albores da Independencia de meu paiz pelo director supremo e libertador, d. Bernardo O'Higgins, com o proposito de significar a gratidão do paiz a illustres militares estrangeiros que a serviram na luta titanica travada para alcançar a nossa independencia politica. Trouxeram, pois, ao peito as insignias dessa Ordem o irmão gemeo de Bolivar na Historia da America, d. José de San Martin; o general Soler, argentino, que commandava a vanguarda do exercito dos Andes na batalha de Chacabuco; o general Las Heras, que salvou o exercito do Chile depois do desastro da Cancha Rayada; usou-a lord Cochrane, aquella aguia gigantesca cujas azas abrangeram os horizontes do Atlantico e do Pacifico e que traçou com um sulco de gloria um vinculo na historia do Brasil e do Chile; usaram-n'a o general italiano Rondizoni e dois grandes militares francezes tão gloriosos como o anterior: Beauchef e Tupper; trouxe-a, emfim, ao peito uma pleiade de grandes guerreiros que o Chile recorda com gratidão.

Pedi-vos a honra de vossa companhia afim de realizar esta homenagem em presença de tão distinctas personalidades politicas, sociaes, militares de terra e mar, deste paiz amigo, com a grata assistencia de meus honrados collegas do corpo diplomatico e com a presença do sr. commandante, officiaes e guardas-marinha da corveta "General Baquedano".

Pedi a honra de vossas presenças, para com ella realçar esta homenagem e dissimular assim as proporções modestas desta festa, e aproveitei a chegada de um vaso de guerra de meu paiz para ter a satisfação de apresentar-vos ao commandante Merino e a seus officiaes e de pôr ao mesmo tempo em intimo contacto os jovens guardas-marinha desse navio chileno com seus camaradas das Escolas Naval e Militar do Brasil.

O encargo que meu governo me confiou não póde ser mais grato. Liga-me ao vice-almirante Sampaio uma amizade que já dura longos annos.

Quantos?

Não me atreveria a dar uma data exacta, por temer uma indiscreção. Bastará recordar aquella phrase de um notavel financista chileno, d. José Besa, que alcançou a bella idade de 80 annos e que costumava dizer com tanto engenho como philosophia da vida: "nestes tempos, qualquer rapaz tem 80 annos".

Conhecemo-nos em uma occasião que, nem eu nem o almirante, jámais esquecemos.

Numa manhã de primavera, um vaso de guerra que vinha do Brasil entrou na bahia de Valparaiso. Essa nave conquistava em minha imaginação e na do povo da minha terra um enorme prestigio. O Brasil era para nós o paiz de D. Pedro II, aquelle nobre imperador e poeta, philosopho e eximio diplomata, e não de seu povo a quem tantos serviços devia a paz no Mundo num momento grave, e cuja prestigiosa influencia como soberano do Brasil teve seguramente uma acção decisiva para evitar que em dias difficeis se desviasse de seu rumo a historia de meu paiz.

Nos mastros daquella nave de guerra fluctuava, pois, a velha bandeira do Brasil, agitando-se no vento como se quizesse desprender-se delles para mais depressa chegar á terra. E em terra tremulavam milhares de bandeiras chilenas que, por seu turno, se agitavam turbulentas, a fazer acenos de affecto e de boas vindas. Aquella era a linguagem muda que costumam usar as coisas para falar ao coração, linguagem muda que a sciencia ainda não poude aprisionar em suas antennas, mas que desde remotos tempos serve para que os povos communiquem seus affectos através das distancias.

Um homem de guerra que possuia um extraordinario ascendente sobre as multidões, não só por seu physico varonil e sua galhardia, como tambem pela sinceridade e pelo calor extraordinario de sua eloquencia, um homem que nunca pude esquecer, Custodio de Mello, commandava aquelle barco.

Vinha a bordo um principe da Casa Imperial, um neto do velho imperador. Era um principe, como os da Lenda. Louro e gentil. Tinha 20 annos.

No seio da officialidade joven, entre os guardas-marinha do almirante Barroso, já brilhava o primeiro galão do tenente Antonio Sampaio — perdão, almirante; assim vos chamavamos então. Elle tinha 20 annos.

Eu tambem tinha 20 annos.

— Senhores: — todo o mundo naquella época tinha 20 annos: os marinheiros que vinham chegando, os estudantes e nós, jornalistas, que os esperavamos, e a multidão que os acclamava.

Para ter uma idéa do espectaculo daquella manhã de festa, era preciso conhecer as primaveras do Chile, quando ainda não se tinham derretido as coifas de neve que cobrem a dilatada Cordilheira dos Andes no limite do horizonte. Os alamos montam guarda nos valles, em longas fileiras, e em toda a planicie e em todo o casarão os durasnos e os cerejeiros apresentam a primeira moda do anno, com seus trajes vermelhos e brancos, numa ronda interminavel. Seria preciso que alguma vez tivesseis visto, senhores, o céo do Chile, azul e diaphano.

Foi nessa occasião que um tenente que hoje é vice-almirante e que goza em seu paiz de uma situação de tanto prestigio e de tanto respeito, sellou sua amizade com um estudante e jornalista que hoje vae, como embaixador do Chile, entregar-lhe as insignias que, por meu intermedio, lhe offerece o meu governo.

Meu caro amigo — Muitas vezes pensei que nossa amizade se assemelha um tanto á amizade de nossos proprios paizes. Entre o Brasil e o Chile existiu na juventude uma estreita intimidade sentimental e mais tarde, na idade viril dos povos, o desenvolvimento natural de nosso commercio, a exploração de nossas riquezas, as preoccupações do nosso formidavel progresso, bifurcaram nossos rumos e é triste confessar que muito pouco ou mesmo nada fizeram os governos para estreitar as duas Nações com laços mais fortes, com laços de mutuo interesse, como corresponde á idade madura que alcançaram, a seu vigor, a seu espirito de iniciativa e a sua vitalidade.

Não obstante, eu sinto palpitar uma esperança no ambiente desta festa. A visita do "General Baquedano" a essas plagas amigas, parece a precursora de um feliz esforço que a iniciativa do Chile emprehende para criar esses laços de commum interesse. A hora é propicia, porque governa agora o Brasil um estadista eminente que tem a noção clara e perfeita dos grandes problemas que affectam o desenvolvimento de seu grande paiz. Porque á frente da Chancellaria ha um estadista joven e illustrado, de viva intelligencia, servido por nobres ambições de bem publico e de confraternidade internacional e capaz de realizar com o maior acerto a obra do chefe do Estado.

O Chile, por seu lado, logrou realizar uma evolução afortunada que accelerou em cem annos o rithmo de sua vida industrial, o desenvolvimento de sua riqueza e o jogo harmonico de suas instituições.

Senhores — Convido-vos a beber pela realização de todos esses ideaes de progresso e de confraternidade, de trabalho e de amizade.

Jovens cadetes da Escola Naval e da Escola Militar do Brasil, guardas-marinha da "General Baquedano" — Faço votos para que, ao estreitardes as mãos de vossos camaradas, tenhaes a fortuna de escolher, como eu escolhi em occasião semelhante, um amigo para toda a vida.

A amizade é na ordem moral, o que certas affinidades são na ordem physica. A amizade se funde na juventude, no calor dos corações e mais tarde, quando é verdadeira, se esfria com a distancia, solidifica-se com o tempo.

Sr. vice-presidente da Republica, srs. ministros de Estado, srs. embaixadores e ministros plenipotenciarios, srs. senadores e deputados, srs. generaes e almirantes, chefes e marinheiros, srs. commandante, officiaes e guardas-marinha da "Baquedano", a quem dou as mais affectuosas boas vindas:

Salve! Pelo Brasil, pelo Chile!

As ultimas palavras do embaixador foram abafadas por uma demorada salva de palmas.

O embaixador do Chile tomando em seguida as insignias da Ordem do Merito collocou-as no peito do homenageado, acto este que se verificou entre enthusiasmo dos presentes.

Agradecendo a distincção tão alta, o almirante Oliveira Sampaio, proferiu a seguinte oração:

DISCURSO DO ALMIRANTE OLIVEIRA SAMPAIO

A distincção que acaba de ser-me conferida pelo governo do Chile é para mim de um inestimavel valor, porque ella me vem do Chile, dessa terra de energias, dessa terra a que me sinto ligado desde os meus verdes annos de idade.

Foi em 1888, isto é, ha cerca de 40 annos passados, que tive a ventura de aportar a terras chilenas. Naquella época a politica tradicional do Brasil era de intimas relações com o Chile. Essas relações intimas não eram propriamente producto exclusivo da diplomacia de então, eram tambem uma consequencia natural da sympathia mutua e espontanea dos dois povos.

Hoje, ao historiador, seria talvez difficil precisar a quem caberiam as glorias dessa acertada politica; se aos governos das duas nações conseguindo despertar no povo aquella sympathia, se ao povo que a dictara aos governos pelo sentimento espontaneo e mutuo a que antes alludi.

O que é verdade é que naquella época eu tinha a impressão de que um chileno sentia-se tão á vontade no Brasil como em sua propria Patria, e, vice-versa, que um brasileiro sentia-se tão á vontade no Chile como no Brasil.

Appello para o testemunho do exmo. sr. embaixador Irarrazaval, meu digno amigo desde aquelles tempos, que assistiu e foi parte activa nas manifestações do sincero carinho tributadas ao commandante, officiaes e tripulação da corveta "Almirante Barroso", quando ao passar por Valparaiso em viagem de circumnavegação no anno de 1888.

Seria longo enumerar a série de factos que attestam o que venho de dizer, occorridos durante nossa estadia naquella abençoada terra.

Já não cabia mais ao governo chileno o receber-nos festivamente, porque o povo reclamava para si o que entendia ser para elle uma satisfação, um prazer.

Seja-me permittido relembrar dois factos:

Um delles, o primeiro: — O medico de bordo, dr. Laranjeira, tinha recebido um convite para ir á noite em casa de uma familia que lhe havia sido apresentada na vespera. A' hora marcada dirigiu-se á residencia que lhe fôra indicada; mas, enganando-se de rua, entrou pela casa que tinha o numero procurado.

Transposto o limiar da porta, dirigiu-se despreoccupadamente para o interior da casa. Chegado a uma pequena sala de espera, onde se achava reunida a familia moradora do predio reconheceu o seu engano, e, isto, procurou sair. Mas o dono da casa, estranhando a presença do desconhecido, saiu no seu encalço e, segurando-o violentamente pelo braço, perguntou-lhe: "Que quiere Ud, aqui?"

O dr. Laranjeira, perturbado pelo acontecimento, mal podia explicar-se e, num castelhano muito estropiado, buscou definir a sua situação. Nas explicações que dava, o dr. Laranjeira, que já receiava o castigo de sua supposta astucia, valeu-se então do recurso protector declarando finalmente ao dono da casa que elle era o medico do navio brasileiro.

Foi agua fria na fervura. "Ah! Ud és brasilero?

Venga entonces, que quiero presentalo a mi familia", disse então o dono da casa, já de physionomia francamente amavel e risonha.

Para encurtar a historia — o dr. Laranjeira teve de transferir a visita destinada á outra familia, porque não mais o deixaram sair senão muito tarde da noite.

O outro caso é brasileiro, não é chileno, mas serve tambem de demonstração do sincero carinho que nos foi dispensado no Chile, pois a espontaneidade do acto só poderia ter explicação como "represalia" a esse carinho.

Havia uma "matinée" a bordo offerecida á sociedade de Valparaiso. No calor da festa appareceu na pôpa a guarnição formada. Surpresa para todos, inclusive para os proprios officiaes do navio. Interrompendo-se as dansas e um contra-mestre adeantase e pede ao commandante licença para que a guarnição apresente ao povo chileno as suas saudações. Concedida a licença toma a palavra um humilde cabo de marinheiros e inicia um pequeno discurso cheio de cordial sentimento e termina-o com as seguintes palavras: "Chilenos, si los Andes nos separan, el corazon nos une".

Ahi está, senhores, em dois factos concretos o que era o Chile-Brasil naquella época.

Hoje o progresso, os interesses commerciaes, a politica interna, as difficuldades de visitas trocadas, vieram como que pôr cinzas sobre aquella intensa fogueira. Mas o fogo, ainda que sob cinzas, está latente. Compete aos governos de ambas as nações soprar de leve na fogueira, que a labareda violenta de novo se levantará em proveito da Politica Sul-Americana.

Senhores, meu proposito não é fazer diplomacia, que a tanto não ousaria, nem a mim cabe tal encargo. Além disso fui educado na escola muito differente; fui educado na escola leal e rude do marinheiro. Meu proposito é outro, é o de demonstrar a satisfação de que me acho possuido ao receber tão preciosa dadiva, que eu saberei estimar com o mesmo ardor com que a estimaria um chileno nato.

Mas, exmo. sr. embaixador, esta dadiva tem para mim mais outra significação, muito particular, eu a recebo tambem como élo fortalecedor de nossa antiga amizade, antiga porque ella vem de quando tinhamos ambos vinte e poucos annos de idade, quando viamos côr de rosa todo o panorama Chile-Brasil.

Agora, tantos annos passados, afigurasse-nos esse mesmo panorama sob outro matiz. A côr de outr'ora parece-nos a nós um tanto fanée. Mas não foi a côr que desmaiou, foi a nossa vista que enfraqueceu... A côr do panorama, essa, ahi está viçosa como d'antes. Quem agora della se apercebe são esses jovens chilenos e brasileiros que, mais tarde, chamarão a attenção de seus filhos e netos, como o fazemos nós nesse momento, para esse phenomeno de falsa visão, mostrando-lhes que essa côr é fixa e que é o emblema da paz sul-americana.

Senhores, levanto a minha taça á saude do exmo. sr. embaixador, digno representante do Chile, dessa terra de heróes que, a golpes de energia, soube fazer de uma nesga de terra uma nação forte e respeitada".

Muitas palmas abafaram as ultimas palavras do orador.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR | EXTERIOR

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes

Redactor-Chefe: Sabóia de Medeiros

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

EXPEDIENTE

Declaramos serem cobradores d'O JORNAL os srs. Alcides Cunha, Alvaro Domience e Leonidas Barbosa Filho, possuidores de carteira de identidade que lhes deve ser exigida.

AOS NOSSOS AGENTES EM ATRAZO

Convidamos os nossos agentes em atrazo, abaixo mencionados, a effectuarem a liquidação de suas respectivas dividas com a maxima urgencia:

Joaquim de Almeida Christino — ...
J. Fructuoso — Curvello.
Gumercindo de Araujo Pedrosa — Santa Quiteria.
Domingos Eda — Bebedouro.
Cruz & Irmão — Mossoró.
Claudino Cabral — Igarapava.
Antonio Moura Filho — Recife.
Agencia Beiga — Recife.
Attilio Borio — Curityba.
Segismundo Pereira da Costa — S. Paulo.

DESEMBARGADORES EM GOYAZ

O vasto Estado do alto-plano é tão remotamente situado na nossa geographia politica, que os écos das controversias domesticas que ali occorrem raramente despertam o interesse do publico metropolitano. Por vezes ouvia-se falar em conflictos sanguinarios entre familias rivaes que emprestavam ao longinquo Goyaz o pittoresco romantico de um feudalismo do "hinterland". Felizmente, parece que Goyaz caminha a passos largos no rumo da civilização e o seu nome agora surge ligado a uma controversia menos bellicosa sobre organizações de altas côrtes de justiça. E como se aquelle Estado quizesse mostrar o apuro do seu modernismo affirma-nos mesmo o oraculo senatorial do situacionismo goyano, que o bolchevismo vae ter orgão jornalistico no planalto e, coisa mais grave ainda, já levou as suas conquistas até a organização de um pequeno "soviet" judiciario, como variante aos conselhos de operarios e soldados da orthodoxia moscovita.

A questão que vem pôr Goyaz em fóco, resume-se em uma dessas reformas com que, por uma estranha perversão do instincto do progresso, algumas das unidades da federação costumam de tempos a tempos sobrecarregar os seus orçamentos com despesas sumptuarias e por vezes inuteis senão prejudiciaes. E' justo observar que o situacionismo goyano ... em projectos babylonicos, de monumentos dispendiosos, ou do deixar-se seduzir pela tentação militar de criar uma nova brigada de Policia, contenta-se com mais quatro desembargadores a um conto de réis mensal por cabeça.

Goyaz até agora tinha uma Alta Côrte com cinco desembargadores apenas. Este numero não é considerado exiguo pelos japonezes que a elle restringem o grupo dos estadistas supremos que orientam a politica do Imperio do Sol Nascente; nem nos Estados Unidos se pensou que cinco fosse um effectivo demasiadamente pequeno para formar a Suprema Côrte que, continuando a tradição do juiz Marshall, vem em seculo e meio guardando vigilante a obra dos constituintes de Philadelphia. E' certo que nem nos parece aristocracia nipponica, nem a democracia norte-americana, occorreu a idéa original do senador Caiado, que propõe como um contraveneno ao "virus" da corrupção possivel, o augmento do numero de juizes para reduzir por meio de uma applicação ao calculo de probabilidades, as "chances" de venalidade da côrte.

Bastaria o argumento do senador goyano para mostrar como são curiosas as idéas que circulam pelo planalto no tocante aos meios de assegurar a austeridade da magistratura. Entretanto, os situacionistas daquelle Estado ainda apresentam como justificação da precipitada execução da reforma que pretendiam adiar, um motivo igualmente estranho na originalidade da sua extravagancia.

Goyaz vae ter nove desembargadores em vez de cinco, porque quatro dos seus actuaes magistrados superiores se converteram á fé communista e resolveram pôr-se á frente de uma campanha vermelha em prol das idéas de Lenine. Informante autorizado desmente a accusação feita áquelles magistrados, mas, mesmo quando o senador Caiado tivesse sido mais rigorosamente veridico na sua affirmação, ainda assim parece inexplicavel o processo goyano de reagir contra os riscos do proselytismo bolchevista no campo da judicatura. Se a conversão de quatro juizes a um credo revolucionario justifica o augmento do effectivo do Tribunal a que pertencem, Goyaz estabelece um precedente que poderá levar as dimensões da sua Alta Côrte a extremos a que ninguem póde traçar limites. Depois dos quatro communistas podem surgir quatro partidarios do absolutismo monarchico, caso em que a applicação da tabella de defesa numerica do senador Caiado o obrigará a collocar dezesete magistrados no recinto em que, por emquanto, nove parecem bastar-lhe para garantir a propriedade individual e a segurança do Estado. E como em materia de convicções, de doutrinas politicas, economicas e sociaes, os horizontes estão livres ao devaneio da fantasia, Goyaz precisa encarregar a algum mathematico de preparar a formula que lhe indique a progressão do augmento de desembargadores a que o Estado póde ser obrigado a chegar, á medida que a imaginação ardente dos seus juizes fôr sendo attrahida por utopias do futuro ou por fascinações reaccionarias pelas instituições do passado.

Reduzida ás suas verdadeiras proporções, o caso goyano perde, entretanto, o burlesco para se tornar um grave exemplo da degradação a que se acha sujeita a administração da justiça, em consequencia das anomalias criadas pela desproporção entre as realidades da situação de cultura social e politica das unidades da federação e o nivel de igualdade theorica a que a constituição reduziu todas. Com uma sinceridade involuntaria cujo simplismo chega a ser tocante, o senador Caiado, na sua explicação, levantou o véo que cobre a organização da justiça no seu Estado. A aconstituição, com que se modifica o numero do juizes de uma Alta Côrte em obediencia aos mesmos motivos e segundo identicos processos aos dos espólios eleitoraes, patenteia, de modo a não deixar duvidas, qual seja o conceito que o situacionismo goyano forma do apparelho da justiça e dos seus objectivos.

Entretanto, apesar das differenças profundas entre os nossos Estados, ha um terreno em que, pela natureza dos factos e dos interesses que nelle se agitam, a igualdade é perfeita entre as mais cultas e ricas e as menos adiantadas e desenvolvidas regiões da Republica. Goyaz póde dispensar uma universidade, mas os direitos e as liberdades do mais obscuro vaqueiro do alti-plano, precisam ser tão efficazmente amparados como os dos mais opulentos habitantes das zonas privilegiadas em que floresce a cultura e se accumula a riqueza. A desigualdade na organização e na administração da justiça é não sómente um fermento dissolvente da unidade nacional como um factor de debilidade dos proprios vinculos sociaes que, pela manutenção de um nivel ethico commum, constituem os esteios insubstituiveis daquella unidade. Os grandes imperios como o de Roma no mundo antigo e o da Inglaterra no mundo moderno, puderam se conservar na incoherencia da unificação do padrão ethico da justiça, que é a mesma na sua austeridade e na sua grandeza, quando applicada nas mais differentes regiões e pautando as suas sentenças pela consideração de costumes diversos.

O Brasil, para cuja unidade, tanto na época colonial como no periodo imperial, poderosamente concorreu a relativa uniformidade na administração da justiça, não poderá resistir indefinidamente aos effeitos dissolventes da multiplicação de organismos judiciarios entregues á ... dos governos que a comedia dos desembargadores goyanos vem dar um exemplo impressionante.

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA

Repete-se a historia, e, na presente sessão, com a aggravante de ligeira evolução no processo orçamentario, em boa hermeneutica, muito difficil de apropriada classificação.

Estavamos habituados a verificar, todos os annos, o sacrificio radical de uma discussão regimental das proposições orçamentarias, mas o que é certo é que á Commissão de Finanças, de ambas as casas legislativas, não as mandava ao plenario, sem um parecer mais ou menos longo, embora completamente inocuo, simples nariz de cêra que, ainda assim, dava a impressão de que o assumpto havia merecido algum exame.

Foi, portanto, com relativa surpresa que acabamos de vêr incluidas na acta da Camara, de 22 do corrente mez, todas as proposições orçamentarias, relativas á despesa das sete pastas ministeriaes, em absoluto, desacompanhadas de qualquer apresentação, methodo, sem duvida exotico, pelo menos, até a proposta da revisão deformadora da Constituição que, primeiro, veiu ao plenario nas condições alludidas.

E' verdade que cada uma daquellas proposições tem um numero differente e, abaixo da "ementa", se declara a procedencia "Finanças n. ...". Por outro lado, todas ellas estão assignadas pela Commissão, inclusive o relator, expressamente enumerado, mas ainda que tal methodo seja perfeitamente regimental, parece que a ethica legislativa impunha, pelo menos a apparencia de uma melhor attenção, de parte do legislador, á primeira e, sem duvida, principal das attribuições privativas que a Constituição lhe conferiu.

Entretanto, na vigencia da perigosa experiencia, que se concretiza na reforma monetaria, e no preciso momento em que vamos restar o serviço da divida externa, interrompido por força do "funding", não se acreditaria muito facilmente que o processo orçamentario se houvesse de iniciar com a mesma insana displicencia, que se tem verificado nos exercicios anteriores.

Achamo-nos em face de situação economico-financeira talvez, a mais grave, de quantas nos têm sido dado enfrentar, já não diremos no antigo regimen, mas no decurso desses trinta e sete annos do periodo republicano.

Não atemoriza o "deficit" de cerca de 40.000 contos, que a proposta governamental deduziu do balanço entre as estimativas da receita e as dotações da despesa, mas o "deficit" que se terá de verificar no fecho do exercicio, não só em virtude da conversão do saldo ouro destinado a contrabalançar o desequilibrio, como em razão de outros factores, que, por bastante evidentes, estão no espirito de toda gente.

Haja vista a situação das despesas nos ultimos exercicios, notadamente os do Interior e Viação.

Por outro lado, não se affigura muito provavel a realização integral da receita, segundo as estimativas da proposta governamental. Entre outras causas, convém destacar as do imposto de importação, como a mais avultada e a de maior vantagem para o malabarismo arithmetico da conversão do saldo ouro destinado a contrabalançar o desequilibrio. Justificando o vulto dessa estimativa, grandemente excedente da média do triennio anterior e da importancia arrecadada no exercicio de 1926, a exposição ministerial confia nos recursos que hão de provir da suspensão do regimen de isenção de direitos, mas, a julgar pela receita apurada na Alfandega desta Capital, as rendas estão em sensivel declinio das que produziu o citado exercicio de 1926.

Assim, fallecendo o abundante saldo ouro, que se previa para, convertido na infima taxa cambial vigente, fazer face ao avultado "deficit" papel e sendo inevitavel o augmento das despesas propostas, pela inclusão de dotações impreteriveis, inadvertida ou propositadamente esquecidos nas tabellas de credito, será profundamente accentuado o desequilibrio entre a receita e a despesa, que terão de vigorar no proximo exercicio de 1928.

Mas, ainda ha a considerar outros gastos, em relação aos quaes, a palavra dos "leaders" politicos e os mais significativos documentos officiaes já têm garantido a sua realização, como o que se refere ao reajustamento das condições economicas dos serventuarios civis e militares da União, tendo em vista a situação criada pela reforma monetaria.

Não vale a pena comprimir despesas no papel ou expandir a receita através simples expressões arithmeticas, porque semelhante malabarismo já não illude, nem mesmo o proprio legislador.

Prova o allegado o que occorreu, por exemplo, com as subvenções em 1925. Empenhando-se os "leaders" da situação, os orçamentos da despesa deixaram de incluil-as e, afinal, tambem elles não chegaram a termo nesse exercicio. Pois bem, á ultima hora, os interesses em jogo foram de tal ordem, que todas as subvenções e, mais, as que a inventiva do legislador quiz criar, forçaram as rubricas da receita e, entre ellas, passaram a figurar com manifesta e verdadeiramente improbidade subversão da technica orçamentaria.

Acreditamos que factos identicos não terão de deflagrar na presente sessão, mas preciso se faz accentuar que, só ao fim do segundo mez de actividade constitucional, foi que a Commissão de Finanças da Camara mandou ao plenario as proposições da despesa, e em taes termos que, embora assim não seja, parecem revelar o receio de examinar a situação.

Aguardemos, entretanto, o desdobrar do processo orçamentario que, talvez, nos tramites subsequentes, venha reivindicar para o Congresso a consciencia das responsabilidades que o legislador constituinte attribuiu á funcção legislativa.

RUY BARBOSA

HOMENAGEM DO DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO

Realizando-se no proximo dia 2 de julho, a trasladação dos restos mortaes de Ruy Barbosa para o mausoléo perpetuo, o Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, resolveu adherir ás homenagens que nesse dia serão prestadas a esse grande vulto nacional.

Encorporados virão todos os membros do Directorio e demais academicos de direito, ao Cemiterio de S. João Baptista, onde falarão os academicos Cordilio Filho e Walfrido Guimarães.

Uma homenagem ao commandante da policia catharinense

FLORIANOPOLIS, 25 (O JORNAL) — Amigos e admiradores do coronel Aujôr Vieira, commandante da Força Publica de Santa Catharina, offereceram-lhe hontem um convescote na arrabalde da Trindade.

Foi servido um delicioso churrasco, tendo comparecido o governador Adolpho Konder, altas autoridades do Estado, grande numero de amigos do homenageado e a officialidade da Força Publica.

A festa decorreu na maior cordialidade.

O reforço do supprimento dagua em Santa Cruz

NÃO PODE SER CEDIDO O TERRENO PARA UM RESERVATORIO

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação que não pode ser tomada providencia alguma relativa á cessão á Inspectoria de Aguas e Esgotos de um terreno necessario á construcção de um reservatorio no Morro do Mirante para reforçar o supprimento de agua á localidade de Santa Cruz, por isso que o alludido terreno já se acha occupado por serviço publico a cargo do Ministerio da Agricultura.

A CHEGADA DO "GENERAL BAQUEDANO"

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA FAZENDA

Tendo em vista o aviso do Ministerio do Exterior, sobre a viagem de circumnavegação do navio chileno "General Baquedano", que traz a seu bordo um grupo de officiaes e um mostruario commercial de differentes productos das fabricas chilenas, o qual deve aportar brevemente a esta capital, o ministro da Fazenda determinou sejam facultadas, por parte da Alfandega desta capital, ao referido navio, todas as facilidades fiscaes, podendo ser franqueada ao publico a referida exposição, vedada apenas a saida de mercadorias de bordo, sem pagamento dos direitos que forem devidos á Fazenda Nacional.

NA EMBAIXADA DO CHILE

A RECEPÇÃO EM HONRA DAS NOSSAS AUTORIDADES NAVAES

A recepção dada hontem pelo embaixador do Chile, sr. Irarrazaval Zañartu, em honra das nossas autoridades navaes, nomeadamente do ministro da Marinha e do chefe do Estado Maior da Armada, revestiu-se de um brilhantismo excepcional, para o que sobretudo concorreu, de certo, a presença dos officiaes e guarda-marinhas da corveta "General Baquedano".

A séde da embaixada, á praia de Botafogo, cheia-se das figuras de maior destaque social entre nós, apresentando, assim, um aspecto encantador, que melhor realçava a cordialidade, logo estabelecida, entre os officiaes da Marinha Brasileira e os seus collegas chilenos. O almirante Pinto da Luz pessoalmente compareceu, acompanhado por todos os officiaes do seu gabinete, e bem assim o almirante Penido, chefe do Estado Maior.

Aproveitando, então, a opportunidade de se acharem presentes as mais altas patentes da nossa Armada, o embaixador Zañartu fez entrega, com toda solemnidade, ao almirante Julio de Oliveira Sampaio, da condecoração "Honra ao merito" com que foi recentemente distinguido pelo governo do Chile. Nessa occasião o embaixador Zañartu pronunciou algumas palavras de saudação ao official brasileiro, tendo, antes, frisado o valor da distincção que lhe fôra feita pelo governo do seu paiz. O almirante Sampaio agradeceu e a reunião proseguiu, sempre animada, terminando ás primeiras horas da noite.

CONCURSO DE CHIMICOS NA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

CLASSIFICAÇÃO MANTIDA PELO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda approvou o concurso recentemente realizado no Laboratorio de Analyses de Pernambuco, para 1º e 2º chimicos, com a exclusão dos candidatos Luiz Ferreira de Assumpção e Braz Brederodes de Mendonça Vasconcellos, ficando mantida a seguinte classificação: 1º logar, Ernesto Silva, Roberto Ardmann de Cavalcante e dr. Luiz Gonzaga de Souza Góes; e 2º, Annibal Ramos de Mattos e Alberto Martins Moreira.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Em sessão de hontem realizada no salão nobre da Escola Polytechnica, a Associação Brasileira de Educação fez entrega ás professoras do magisterio primario municipal de 180 exemplares do livro do dr. Alberto de Faria sobre a personalidade do Visconde de Mauá, offerecidos pelo autor para esse fim.

Esteve presente o sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay e sentaram-se á mesa, além de s. ex., os srs. drs. Alberto de Faria, Azevedo Sodré, Jonathas Serrano, Fernando de Magalhães e Levi Carneiro.

Usaram da palavra os drs. Levi Carneiro, Alberto de Faria e Goulart de Andrade, tendo sido a sessão presidida pelo dr. Fernando de Azevedo, director da Instrucção Publica Municipal.

BOLETIM INTERNACIONAL

O novo chefe do governo do norte da China, sob a dictadura do general Tchang-Tso-Ling, fez há pouco declarações interessantes sobre a questão dos tratados chamados desiguaes. Elle entende que o gabinete de Pekin deve iniciar negociações com as grandes potencias, visando conseguir, por meio de accordos, aquillo mesmo que os nacionalistas do sul tentam obter pela violencia. Segundo o sub... sr. Wellington Koo, o unico ... nezes lograram alcançar as alterações substanciaes que pleiteam no regimen actual de suas relações com aquelles poderosos Estados estrangeiros é renunciar, immediatamente, a qualquer manifestação de hostilidades para com estes e tratar a questão com animo desapaixonado.

A seu vêr, o que torna inviaveis as reclamações da China é o caracter truculento com que têm sido apresentadas. E se os governos que gozam de privilegios incompativeis com a dignidade nacional chineza ainda não abriram mão destes, isso se deve apenas ao processo de intimidação adoptado pelos cantonenses, com o objectivo de lhes arrancarem a renuncia áquelles favores.

Esse ponto de vista tem sido sustentado mais de uma vez por personagens mais ou menos graduados do antigo Celeste Imperio, que não sympathizam com os methodos do Kuomintang. A favor de semelhante these, invoca-se o exemplo do Japão, que, sem golpes de força e em desmandos, conseguiu, a pouco e pouco, muito suavemente, negociar systema equitativo de relações. O que as nações occidentaes a substituição do regimen desigual por um que fizeram os nipponicos, dizem os adversarios dos nacionalistas chinezes, foi trabalhar silenciosa e efficientemente para collocar o seu paiz em condições de progresso material e moral que o habilitassem a exigir das nações civilizadas que o tratassem em pé de igualdade. Antes, porém, de chegarem áquella situação lisonjeira, não se arvoraram em campeões furiosos da denuncia dos tratados, nem tentaram intimidar, pela violencia, os governos estrangeiros.

Dentro desse ponto de vista, o que os chinezes teriam a fazer, em vez de pregar a guerra ás potencias privilegiadas, seria pôr termo ás suas lutas intestinas e ás suas desordens domesticas, para promover o progresso do paiz e apresentar uma frente unida ao estrangeiro. Tanto as pretensões communistas e bellicosas do governo de Hankow, quanto os methodos do general Tchang-Kai-Tchek só podem retardar o momento de serem satisfeitas as justas aspirações nacionaes dos chinezes. Eis ahi como argumentam o chefe actual do gabinete de Pekin e os outros adversarios da politica dos sulistas.

No emtanto, em sentido contrario, ha a adduzir razões muito ponderosas. Basta nos referirmos á profunda impressão causada no espirito publico das grandes potencias pela energia com que se batem os chinezes do sul contra os tratados desiguaes, impressão essa que não póde deixar de influir sobre os governos induzindo-os a não se comprometterem em aventuras ferozes como antigamente. Em verdade, conhecendo a resistencia tenaz dos chinezes ao regimen desigual, a opinião dos povos occidentaes não póde estimular os seus dirigentes a nenhuma "reprise" da campanha dos "boxers".

NO SENADO

AS VOTAÇÕES FICARAM ADIADAS, POR FALTA DE NUMERO

Com a presença de 21 senadores, foi aberta a sessão.

No expediente, não houve oradores. Na ordem do dia, esteve na tribuna o sr. Pires Ferreira, que solicitou voltasse á Commissão de Finanças o projecto que manda pagar pela mais recente tabella de meio soldo o que percebem as viuvas, filhos e irmãs solteiras dos militares que serviram nas campanhas do Paraguay e Uruguay.

A' falta de numero para as votações, ficou prejudicado esse requerimento.

Continuando a ordem do dia, ficaram encerradas as discussões das seguintes materias:

— Em 3.ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 105 de 1926, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de 1:543$333, para pagamento do que é devido ao dr. Luiz Estevam de Oliveira, juiz federal no Pará; em 3.ª discussão, o projecto no Senado n. 3, de 1927, que manda pagar, integralmente, a dona Claudina Nogueira Martins, viuva do dr. Martins Junior, a pensão a que se refere o decreto n. 2.570, de 1912, revertendo a seu favor a quota então percebida por uma sua filha; em 3.ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 7, de 1927, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda um credito especial de 9.762$108, para pagamento da gratificação devida a Zacharias Vieira da Motta, collector federal em Carmo e Sumidoiro, em virtude de sentença judiciaria; em 2.ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 12, de 1927, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 69:129$380, para pagamento a dona Maria Sourville Proença Gomes e seu filho, successores de Antonio Manoel Proença Gomes, ex-primeiro escripturario da Caixa de Amortisação, em virtude de sentença judiciaria.

As votações ficaram adiadas, por falta de numero.

SAINT ROMAN ESTA' VIVO

E' O QUE DIZ UMA COMMUNICAÇÃO ESPIRITA

O vapor "Cassiporé" não foi contratado por um vespertino carioca

CAMPOS, 25 (A. A.) — O jornalista Evandro Barroso enviou ao sr. embaixador de França o seguinte telegramma:

"Embaixador de França — Rio — Trabalho espirita feito hontem minha residencia, confirma Saint Roman está vivo numa ilhota sem nome deserta 22 milhas porto Cayenna parecendo ser mesma ilha Ventania como é conhecida pescadores ali. Conseguimos até desenho ilha. Saint Roman que está vestido mesma roupa aviador bastante enfermo passando fome, pensa matar-se fugir dessa tragedia. Soccorros devem partir de Cayenna ou Paramaribo, com cujos portos aquella ilha forma um triangulo e com maxima urgencia. Desastre occasionado explosão motor "Paris-Amerique Latine" devido descuido seu companheiro que perdeu vida. Saint-Roman supplica todo momento todos enviem soccorros urgentes. Destroços encontrados é jangada feita por elle e abandonada afim dar signal. Saudações. Assignado, Evandro Barroso".

NENHUM JORNAL VESPERTINO CONTRACTOU UM VAPOR PARA PROCURAR OS AVIADORES FRANCEZES

BELEM, 25 (A. B.) — O "Estado do Pará" contesta que o vapor "Cassiporé" da Amazon River tenha sido contractado por algum vespertino carioca, com o fim especial de procurar a aza do aeroplano encontrada pela canôa "Iracema". Diz o "Estado do Pará", que um dos vespertinos cariocas apenas pediu que aquelle vapor percorresse a zona que é a mesma da sua linha de navegação normal.

Um excellente romance italiano

Carlos Magalhães de AZEREDO

(Da Academia de Letras e embaixador do Brasil junto á Santa Sé)

(Especial para O JORNAL)

E' uma agradavel coisa, chegados a certa altura da vida (na idade, equidistante da juventude e da velhice, em que só os mais levianos dos homens deixam de tornar-se reflexivos e relembradores), é uma agradavel coisa encontrarmos, depois de longa separação, companheiros da nossa mocidade, fieis sempre, como nós mesmos, á vocação que outr'ora nos ligara. No meu caso, a vocação das letras.

Nenhuma, talvez, como essa, vão gradualmente desertando, entre a adolescencia e o limiar da madureza, os seus primitivos cultores. Quantos rapazes, no meu periodo universitario, em São Paulo, promettiam ser escriptores de valia e nomeada! poucos, pouquissimos, perseveraram. Os criterios praticos impostos pela concurrencia profissional, as absorventes necessidades do labor de cada dia, logo, ou pouco a pouco, extinguiram nelles esses fermentos da imaginação e da sensibilidade, e esse desejo irresistivel de exprimil-os, que são dotes communs dos rapazes nas nossas terras meridionaes. Entre os meus companheiros de collegio, as "esperanças" das letras eram ainda mais numerosas; pois, fóra duas ou tres, falharam todas.

Se ha "carreira", que pareça contraria á persistencia de um tal culto, é, sem contestação, a diplomatica. De um lado, nos immerge num ambiente frivolo, artificial; por que é inseparavel do "mundanismo" Hostilisa a formação de affectos profundos, dada a pouca duração, que, por via de regra, tem as nossas estadas em cada paiz que conhecemos. Somos, de ordinario, hospedes de passagem, "aves de arribação". Por que ligarmo-nos a pessoas e logares, que temos de abandonar bruscamente?

De outro lado, ella nos habitua a uma concepção realista, sceptica, desillusada, da vida; por que, além das pequenas intrigas, cruezas e miserias, a "sociedade", nos revela, nos segredos das chancellarias, o substracto de egoismo feroz, de hypocrisia, de brutalidade, de cynismo em que, muitas vezes, se trama a politica internacional dos Estados. Não raro, de um collega excellente, sympathico, desejariamos fazer um amigo; mas sabemos, sem possibilidade de duvida, que tem de ser, pela força das circumstancias, e em contraste com o tratamento risonho e carinhoso que nos dispensa, um inimigo occulto a defender dia e noite, com todas as armas, os interesses do seu governo contra os do nosso. Luta cavalheiresca? Nem sempre.

Mas, sob o aspecto propriamente intellectual, o peor, para o diplomata escriptor, é o afastamento continuo do seu publico. Sobre tudo quando elle se exprime numa lingua quasi completamente ignorada fóra da patria. Esta é uma situação muito difficil de imaginar para aquelles que nunca a experimentaram. Que premio, que conforto, que satisfações, póde esperar da propria obra literaria um homem que manda os seus artigos, os seus livros, para além do oceano? Como perceber, avaliar, ao redor delles, essa atmosphera electrisada de applauso e de discussões, que é o maximo incentivo para os que escrevem? Os raros écos, que della chegam, vêm tardios, e já frios: referencias de algum jornal, commentarios de alguma carta... pombos correios, que pousam, escassos e fatigados, num deserto.

Para, em tão adversas condições, guardar fidelidade, por annos e annos, até por uma existencia inteira, a religião do pensamento, é preciso nutrir na alma uma chamma sagrada — chamma, em verdade, de mysticismo, de heroismo; ou, então, ser victima de incuravel monomania.

Entretanto, nenhuma classe social (comprehendendo-se nella os consules, como é justo) fornece, relativamente, maior numero, não só de estudiosos distinctos, dotados de boa cultura geral, e competencias mais ou menos especialisadas, mas de escriptores genuinos — poetas, contistas, romancistas, historiadores, criticos philosophos — notaveis muitos delles, não pouco eminentes. Reacção espontanea do idealismo contra os muitos prosaismos da "carreira"? desejo de um nepente para a nostalgia? appello libertador, através das differenças individuaes e ethnicas, para um vasto ambiente humano, universal, como o céo, que, identico, envolve e illumina as varias zonas do mundo?...

E tal actividade se desenvolve sem damno, antes com vantagem, do serviço publico. Pois é de pura justiça affirmar que os successos internacionaes de um paiz são devidos, em grande parte, á intelligencia e ao zelo dos seus representantes no estrangeiro. Se, entre elles, alguns se deparam, que estão longe de honrar a propria patria, a culpa é dos governos, que, conscios de tal inidoneidade, os nomeiam, e dos politicantes, dos financeiros, dos jornalistas e de outros potentados, que recorrem a todas as pressões para fazel-os nomear.

O presado companheiro de quem pretendo falar hoje a proposito de um seu recente romance, pertence á aurea phalange dos que nunca deixaram esmorecer a intima chamma sagrada. Chama-se Julio Marchetti Ferrante, romano; tem corôa marqueza no seu brasão; é ministro plenipotenciario, em repouso, creio eu, momentaneamente; elle diz que definitivamente; que, apesar de moço ainda, "en a assez" da diplomacia, e quer dedicar todo o seu tempo, todo o seu trabalho, ás letras.

Conhecemo-nos na aurora do seculo. Frequentavamos ambos o ultimo dos grandes "salões" intellectuaes de Roma, o da condessa Ersilia Lovatelli Caetani. Por elle passaram, como pelo de seu illustre pae, o duque de Sermoneta, D. Miguel Angelo, os vultos mais eminentes da intellectualidade européa ao longo de dez lustros — Mommsen e Gregorovius, Bourget e Brunetière, Carducci e De Sanctis, De Rossi e Duchesne, Boissier e Marucchi, d'Annunzio e Fogazzaro, Gladstone e Rennel Rod, Giacomo Lumbroso e Benedetto Croce... quantos outros! se não me engano, o papa actual, então monsenhor Ratti, erudito de boa fama, tambem por lá, de quando em quando, apparecia.

Mas no meio daquelle areopago de celebridades, encontravam os quasi imberbes principiantes solicito, gentil, encantador acolhimento junto á dona da casa; a condessa chegara, pela intelligencia rara e pelo estudo, a ser uma autoridade em materia tão grave como a archeologia; mas era modelo consummado de patricia romana, e timbrava em que todos os seus hospedes, illustres ou obscuros, se sentissem deliciosamente no seu palacio da praça Campitelli. Entre tantos que lhe apinhavam as salas, possuia o segredo de dedicar-se todo, de cada vez, a cada um; meia hora ou cinco minutos — não importava; o certo é que todos saiam fascinados e agradecidos; e voltavam todos. Que ella, grande dama e "humanista" genuina, sabia falar de tudo com o mesmo interesse, e o mesmo brilho. E não só de assumptos "nobres". Sobre o mais futil mexerico mundano, que alguem da nossa roda lhe contasse, ella sabia recamar commentarios de malicia elegante e picante, mas sem fel — por que era, essencialmente, boa e generosa.

Julio Marchetti Ferrante e eu eramos, nessa época, jovens secretarios de legação; elle aqui estava em serviço no velho Consulta, substituida agora pelo palacio Chigi como séde do Ministerio dos Estrangeiros. Vinha de Lisboa, seu primeiro posto, creio, onde aprendera a fundo o portuguez, e se familiarisara com a literatura classica e a moderna do reino. Essa circumstancia, corroborando a mutua sympathia pessoal, determinara logo a nossa intimidade.

Lindo tempo! idade ligeira e luminosa! Como não recordal-a com saudade commovida? Eram alados os nossos pensamentos, régias as nossas esperanças, e quão leves as nossas responsabilidades de "homens publicos" ainda em germen! O mundo gyrava assás tranquillo ao redor do sol. Sobre nenhuma fronte, sobre nenhum espirito por ventura, se espalhava ainda a sombra presaga das guerras, que deviam começar onze annos depois. Parecia immenso e liberrimo o futuro, deante de nossos passos; nelle, no magico imperio dos sonhos, as nossas fantasias ambiciosas nos talhavam não sei mais que magnificas missões — que epopéas...

Roma, onde a politica, se nem sempre cochilava, pelo menos evoluia com solemne mysterio por traz dos reposteiros verdes do palacio Braschi, ou purpureos do Vaticano, era ainda, quasi exclusivamente, uma entidade poetica, uma "thing of beauty"... a cidade da alma, a patria do amor. Então se podia falar de versos, de paineis e estatuas, sem que as notas dissonantes dos acontecimentos proximos e remotos interrompessem com ferina violencia o curso das idéas e das palavras serenas. De além mar, do Brasil, me chegavam noticias e impressões auspiciosas; abria-se uma éra de prosperidade, de confiança, de harmonia, em torno das festas com que se celebrava o quarto centenario do descobrimento.

Lindo tempo, em que Julio Marchetti Ferrante e eu, na minha casa, ou na sua, mas com maior frequencia por fóra, em largos passeios, ou sob a latada de alguma pittoresca "osteria" suburbana, contemplando o panorama "transcendente" da Campanha, e dos montes que a emmolduram, assim conversavamos de esthetica, philologia, "folk-lore", e nos communicavamos reciprocamente os nossos projectos literarios, e liamos um ao outro paginas inéditas, ainda quentes e vibrantes da composição!

Breve, porém, elle partia, restituido ao seu fadario errante. Só volvi a vêl-o depois do horrendo cyclone de fogo e sangue, que por quatro annos flagellou a Europa.

Quanto tinha o meu amigo para contar! Estivera nas tres capitaes escandinavas, em Paris, em Tokio, por ultimo, como ministro, em Helsingfors. Taes eram as etapas do diplomata. Mas o viajante conhecia a Europa inteira; e um lustro de residencia, como conselheiro de embaixada, no Japão, lhe conferira competencia real na elucidação do chãos do Extremo Oriente. Desses variados domicilios trazia um cabedal enorme de coisas vistas, de observações "contrôlées sur place", de experiencias vividas. Nellas o pinturesco se mesclava ao dramatico, e a poesia se entrelaçava com a politica.

Entretanto, fruto, por ventura, de um vehemente desejo da patria após a dilatada ausencia, a sua primeira manifestação literaria foi inspirada pela historia italiana. As "Rievocazioni del Rinascimento", expostas em uma série de leituras, tiveram brilhante successo. Eram conferencias muito attractivas, e summamente aristocraticas; ao talento narrativo, á erudição, á finura do estylo, se juntavam a originalidade e a belleza dos salões em que ellas se effectuavam: na Farnesina, criação maravilhosa de Balthazar Perusi, ornada, entre outras pinturas de valor, pelo, na minha opinião, mais vivo e poetico "affresco" de Raphael — os amores de Eros e Psyche — e habitada pelo principe Ludovico, chefe actual da familia de Agostinho Chigi, que lhe ordenou a construcção; no palacio Doria "al Corso", sumptuoso edificio digno de um monarcha, orgulho e gloria do barocco romano, em cuja galeria opulenta se admira aquella obra prima de Velasquez, que é o retrato do papa Innocencio X.

E o auditorio estava em plena harmonia com os themas tratados: compunha-se de quanto ha mais illustre, mais culto, ou mais encantador, no patriciado da urbe, e nos das outras partes do reino, na nobreza estrangeira, no corpo diplomatico, na "intellectualidade" italiana e européa. Muitos dos nomes famosos de pontifices, cardeaes, doges, reis, generaes, almirantes, literatos, sabios, que o orador ia pronunciando, ali mesmo resplendiam na formosura, na graça, na elegancia de damas nossas amigas ou conhecidas, sobreviviam na distincção hereditaria de senhores, que, se não emulam os antepassados nos épicos feitos (nem, em certos casos, nos crimes e nos vicios), zelam pelo menos o decoro dos seus historicos brazões.

O romance que apparece agora, e dá origem a este artigo, se prende de certo modo áquellas recordações de seculos idos. "Conduimieri" titulo do livro, é appellido de uma grande estirpe veneziana: "Condulmer", na graphia original. Celebrisou-a Eugenio IV, o segundo papa depois do grande schisma.

A acção, porém, é contemporanea. Um descendente da familia, Paulo, valoroso e culto official de marinha, que se acha no porto de Nagasaki é surprehendido lá pelos primeiros actos da grande guerra, e, em breve, pela noticia da morte do irmão primogenito, aviador intrepido. O luctuoso acontecimento o torna a elle, Paulo, chefe da familia, e principe romano. Elle continúa, emtanto, no seu longinquo posto de combate, a lutar com bravura e serenidade: é ferido; passa a commandar mais tarde um submarino, que, em frente a Syracusa, torpedeado, se afunda; por um triz não succumbe o impavido commandante.

Terminada a guerra, Paulo retira-se do serviço activo; regressa a Roma. Pertence-lhe, com o soberbo palacio avoengo na encosta do Janiculo, toda a immensa fortuna dos Condulmieri. Mas uma sombra de luto e de desventura irremediavel paira sobre a morada magnifica, onde a jovem cunhada de Paulo, ao perder o marido aviador, e quasi simultaneamente o filhinho unico, perdeu tambem a razão, e não mais a recuperou. A sua loucura é melancholica e inoffensiva.

Paulo, a principio, vive solitario, quasi exclusivamente frequentando a companhia do irmão, a quem muito presa e respeita, monsenhor Gabriel Condulmieri, um santo sacerdote, e a do amigo predilecto, conde Aurelio Altamoro, antigo official de marinha como elle, que se enclausura no monte Celio, na sua maravilhosa villa herdada dos Mattei, com uma moça japoneza, Hanako, trazida do paiz do Sol levante e dos crysanthemos, e muito amada.

Pouco a pouco, todavia, vae saindo do seu isolamento, e apparecendo em algumas casas intimas; especialmente na historica villa dos Savelli, onde, além de sumptuosas recepções mundanas, ha outras caracteristicamente intellectuaes. A estas e aquellas preside, com a mesma graça risonha e um pouco distrahida, a princeza Flavia, coadjuvada por sua filha D. Maurilia. Fruto, em parte, das proprias assiduas meditações e longas experiencias, em parte das controversias que se travam naquella "academia" patricia, Paulo concebe o designio de fazer honra ao seu titulo de principe romano, e desempenhar, adaptando-se, naturalmente, ás necessidades modernas, missão digna de um descendente dos Condulmieri. E concebe ao mesmo tempo inflammada paixão pela suprema belleza, envenenadora e perturbadora, de D. Maurilia.

Não é feliz em nenhum dos dois impulsos. O projecto de contribuir para a regeneração do povo italiano, pondo-se á testa de um grupo mais e mais numeroso de patriotas de todas as classes sociaes, para corrigir os defeitos hereditarios daquelle, e revelar-lhe a elle mesmo as esplendidas qualidades nativas, não dá de si mais que uma conferencia, com o respectivo "contradittorio", na sala parochial da igreja trasteverina de Santa Dorothéa. A segunda conferencia, de maior alcance, e auditorio mais vasto, que devia realizar-se no amplo recinto do "Augusteo" é prohibida á ultima hora pelo questor da capital, o qual obedece ao prefeito, o qual obedece ao ministro do Interior, o qual obedece ao omnipotente chefe do governo. A missão "nacional", annunciada pelo jovem patricio, excitara a desconfiança e o ciume das "Camisas cinzentas". A imprensa do partido declarara sem ambages que o chefe do governo, o "Gran Veltro", chamara a si pessoalmente essa missão, e não admittia collaboradores que não fossem por elle mesmo autorizados.

Quanto á paixão por D. Maurilia, com quanto abrasadoramente correspondida, prestes se desmorona, por irremediavel "incompatibilidade de caracteres".

Mas, na tarde da conferencia fallada, voltando com alguns amigos, em automovel, da "expedição" ao "Augusteo", onde não pudera penetrar, Paulo, numa estrada solitaria do Trastevere, é ferido por ignotos malfeitores, que fogem protegidos pelo lusco-fusco.

Desgraça, ou ventura? Ventura. Por que, se o ferimento o constrange á reclusão e ao leito, suscita em compensação, e lhe concede, a mais adoravel das enfermeiras. Nevia, a linda e suavissima filha do grande pintor Sembaldi, outr'ora artista official da casa Condulmieri, e que por isso com ella residia em um pavilhão nos jardins contiguos ao palacio. O amor verdadeiro, predestinado, definitivo, se revela a Paulo, que desde logo sonha fazer de Nevia a princeza Condulmieri.

Emtanto, o chefe do governo, o "Gran Veltro", convida o patricio, já curado, a uma conversa em terreno neutro, na residencia de um primo deste, o almirante marquez de Sant'Elmo. Conscio do valor do principe, o genial e imperioso dictador tenta attrahil-o para a sua orbita, alistal-o nas legiões das "Camisas cinzentas", com grão correspondente á sua situação hierarchica, e á sua importancia civica. Paulo resiste a blandicias e a argumentos, affirmando que a sua missão está, e elle a quer conservar, fóra da politica. O "Gran Veltro" lhe demonstra sem difficuldade que tal repartição de dominio é praticamente irrealizavel, e deante da tenacidade do principe, declara que, respeitando-o embora como elle merece, o considera seu adversario, e seguindo a sua regra essencial, "Quem não é por mim é contra mim", acaba por prohibir-lhe toda manifestação publica das suas idéas. Paulo replica, friamente, que só á força cederá, e o colloquio assim termina. Mas o dictador, que como Napoleão, seu modelo, "ao relampago faz prompto seguir o raio", manda sem demora lavrar um decreto, pelo qual, de accordo com as novas leis sobre a segurança do Estado, o principe Condulmieri é "confinado" num canto da Sardenha. O decreto não chega a ter execução, por que Paulo desapparece de Roma. Volta semanas mais tarde, para conferenciar secretamente com amigos e outros proselytos da sua chimerica empresa. Corre o risco de perecer victima de uma "squadra" de "Camisas cinzentas", prevenidas do seu regresso. Mas o "Gran Veltro", prevenido, por seu turno, do regresso e do perigo, corre, no seu fulmineo automovel azul, a defendel-o, e o reconduz, são e salvo, ao seu palacio, donde, dias depois, já casado com a dulcissima Nevia, elle parte de novo, renunciando, desta vez, temporariamente, pelo menos, á luta, para o Extremo Oriente.

Tal é, em resumo, o enredo do romance. Romance, sobretudo, "de ambiente". Essa qualidade lhe confere o seu maior interesse. As paizagens, as obras de arte, as idéas geraes, as discussões que em torno destas se travam, as scenas dos salões e das ruas, tudo vive com relevo, movimento, intensidade, identificando-se com os episodios successivos da acção central, que, como se acaba de vêr, não attinge a complexidade e a importancia, que os primordios faziam esperar, truncando-se apenas esboçada. A impressão que, sob esse aspecto, nos fica do livro é a de ser o primeiro de uma série; por que não se póde crêr que, depois de affagar no espirito tão hardida e gloriosa missão, o homem que sonha resuscitar o prestigio historico da estirpe de Eugenio IV se deixe assim desarmar pelo primeiro obstaculo.

O autor, aliás, se despede com uma promessa, que devemos esperar seja pontualmente cumprida; póde cumpril-a, cuido, sem receio, já que, se me é licito julgar por mim (e não sou, eu, assiduo leitor de romances), as trezentas paginas do volume não esgotarão a curiosidade dos leitores, e o desejo de uma continuação.

Tal como se apresenta nos seus ditos e feitos, Paulo Condulmieri não escapa á sorte dos protagonistas na maioria dos romances contemporaneos, que não sejam, está claro, dos de "aventuras". Os lineamentos nelle parecem menos decididos, e menos forte a individualidade, que nas figuras secundarias.

Já não falo, é evidente, da figura do "Gran Veltro", do "Duce" em summa, que, supposto seja secundaria na trama da narração (mas, ahi mesmo, será secundaria? não serão "dois" os protagonistas?) está entre as primeiras, se não é a primeira, no scenario politico da época. Escuso de explicar a quem me acompanhou até este ponto que o "onorevole" Ravaldini do romance não é outro se não Benito Mussolini. O colloquio intimo entre elle Paulo Condulmieri no villino do marquez de Sant'Elmo, e a sua apparição napoleonica no conflicto de Castel Fusano, são duas pequenas obras primas, de que o autor póde orgulhar-se com justo titulo. E o retrato inteiro do genial dominador é digno do homem singular, a quem os mais irreconciliaveis adversarios não poderão negar a superioridade da intelligencia criadora, e da vontade imperial. Disse-me pessoa bem informada que o primeiro ministro italiano lêra com vivo interesse o romance. Testemunho raro e merecido de apreço.

Mas ha outra figura — desenhada tambem com tanto esmero quanto successo — a do pobre mestre-escola Vanzi, que me parece sobrepujar, pela lucidez dos propositos, pela firmeza da attitude, pela coherencia interior, a do principe sociologo. O "fidus Achates" deste, Aurelio Altamoro, o excede de muito na calculação nitida da realidade, no senso pratico; o elegante e desabusado sybarita vê mais claro que o apostolo nas coisas da sua missão, como D. Maurilia, com a propria intuição feminina, vê mais claro nas coisas do sentimento que o impulsivo e inexperto amador; este perde a cabeça, da primeira vez que se acha a sós com a donzella, apodera-se della selvagemente, chega quasi ás raias do estupro; ora, depois de um gesto tão grave de consequencias para um homem, e sobretudo um gentilhomem, retira-se, hesita, desiste e não desiste; não tenta sequer conquistar aquella alma tão rica de possibilidades mornas, e acaba, é certo que para sua felicidade, preferindo e desposando outra mulher.

Como, em diversa esphera, na esphera dos seus experimentos sociaes, não comprehendeu elle desde logo que, em momento politico qual o do fascismo, aventurar-se a uma missão "nacional" autonoma era a mais phantastica das chimeras? Como se encarcerou no dilemma ruinoso de ou converter o "Gran Veltro" ás suas idéas, ou bater com a testa contra um muro de espadas e bayonetas? Como não percebeu a necessidade de bordejar e contemporisar desde o começo, em logar de expor-se primeiro a uma derrota não gloriosa? Mas de que maneira? perguntará o meu caro amigo Julio Marchetti Ferrante. A sua imaginação fecunda de romancista teria discernido varias, se tivesse querido; mas eu lhe indico uma, não desdenhavel seguramente. Por que Paulo Condulmieri, descendente de inclyta familia papal, irmão de um prelado influente pelo nome, pela intelligencia, pelas [illegible], não buscou uma alliança com [illegible] elementos ecclesiasticos de Roma, [illegible] programma era tão ch[illegible] no [illegible]do, quanto italiano? Mas [illegible], o proprio monsenhor Gabriel se occupava de algo semelhante á missão do principe... Não sei o que produziria, na realidade dos factos, um tal projecto de alliança, porém no romance frutificaria de certo em episodios emocionantes, e embaraços não pequenos suscitaria ao "Gran Veltro"...

Não envolvem estas observações uma censura. Ao contrario. O autor não ignora que só nos damos o trabalho de discutir os livros que merecem a nossa estima. O seu, pelas qualidades que já louvei, pela actualidade empolgante, como pela sobriedade, pela dignidade, pelo garbo aristocratico do estylo, a merece em alto grão. E creio que uma boa traducção teria solida probabilidade de interessar o publico brasileiro.

O problema da remodelação da cidade do Rio de Janeiro

O sr. Hubert Agache, que o veiu estudar, fala, a respeito, a O JORNAL

A bordo do "Massilia" transportou-se para o Rio de Janeiro o urbanista francez sr. Hubert Agache, que, a convite do sr. Antonio Prado Junior, prefeito da nossa capital, vem realizar algumas conferencias sobre os assumptos de sua especialidade, e, ao mesmo tempo, fazer estudos sobre as condições e possibilidades da remodelação urbanistica da metropole brasileira. Conseguimos colher do professor francez, que acolheu, ao representante do O JORNAL, ainda a bordo do "Massilia" com a proverbial gentileza que tanto distingue a gente da grande republica latina, algumas informações sobre os motivos de sua viagem ao Brasil, e o que pretende realizar no Rio de Janeiro.

O professor Hubert Agache mostra-se assás reservado em ambos esses particulares, e sente-se que lhe não é muito agradavel dar immediata publicidade aos seus planos e projectos.

O urbanista francez é tambem um grande viajante, tendo percorrido, visitado e estudado os maiores centros de população da Europa e da America do Norte. Quanto á America do Sul é esta a primeira vez que a visita, e, segundo nos manifestou, o primeiro contacto com esse continente deixou-o encantado, tal o conjuncto de civilização e bellezas naturaes que deparou congregados no Rio de Janeiro. E, referindo-se, particularmente, a esta cidade, expressou-se pela fórma seguinte:

IMPRESSÕES DE CHEGADA

— "Lamento — disse-nos o sr. Agache — que a fortuna me tenha pouco favorecido, fazendo com que a entrada do "Massilia" no Rio de Janeiro se realizasse debaixo de um tempo tão inhospito, e que as neblinas e nevoeiros me tenham impossibilitado a apreciação do panorama da bahia, considerada e proclamada uma das mais bellas do mundo. Conheço bem a Napoles, e, mantenho ainda gravados na memoria os quadros daquella paisagem maravilhosa. E quando puder admirar em todo o seu esplendor a bahia da Guanabara, cuja fama não é menor que a daquella, tenho a certeza de poder lograr novas e bellas impressões.

A cidade do Rio de Janeiro, como a vi do bordo do "Massilia", deu-me uma lisonjeira idéa de progresso exuberante e immensidade. Admirei particularmente a illuminação, e, como todo o mundo, senti-me penetrado do sentimento especial que desperta a visão dessa myriade de luminarias scintillantes que se espargem á beira mar, e trepam pelas encostas dos morros, pontilhando de ouro a mole sombria e gigantesca desses titans de granito.

"O honroso convite com que me distinguiu o governador da cidade do Rio de Janeiro tanto mais me alegrou, quanto era grande a vontade que tinha de conhecer tambem o Brasil. Tenho visitado as principaes metropoles da Europa e da America do Norte, e, para completar o meu cabedal de informações urbanisticas sob o ponto de vista geographico, havia a lacuna das cidades da America do Sul, que conto preencher nesta viagem.

"Acredito que vou encontrar entre os brasileiros que se dedicam á architectura e urbanistica innumeras idéas e projectos sobre os embellezamentos necessarios á cidade. Nenhum delles será por mim desprezado, antes pelo contrario, minha intenção é estudar a todos, para depois assimilal-os em realizações mais perfeitas.

Tenciono realizar uma série de conferencias sobre problemas urbanos. Abordarei os seguintes themas: "Que é o urbanismo?" — "O urbanismo na Europa e fóra da Europa" — "As qualidades necessarias a um urbanista" — "Como se estuda e se dispõe um plano de regularização e de extensão" — "O ensino e a propaganda do urbanismo" — "As cidades tentaculares, as cidades satellites e as cidades jardins" — "As cidades no passado, na actualidade e no futuro" — "O urbanismo e a arte urbana (considerações estheticas).

As conferencias serão feitas: umas, para o publico, outras, para os technicos, architectos, engenheiros, etc. e outras emfim para as autoridades municipaes e funccionarios da fiscalização.

Nessas conferencias, tratarei, em primeiro logar, dos trabalhos preparatorios que devem ser explicados, antes de atacar o problema urbanista propriamente dito, procurando interessar os habitantes do Rio de Janeiro na sua solução."

O sr. Agache e sua esposa, ao desembarcarem nesta capital

A INTERNAÇÃO DOS REVOLUCIONARIOS BRASILEIROS NA BOLIVIA

(Do enviado especial d'O JORNAL á Bolivia, ao Paraguay e á Argentina)

En Capin Blanco a los cuatro dias del mes de febrero de mil novecientos veintisiete estuvieron presentes los señores Generales Miguel Costas y Luis Carlos Prestes, a objeto de deponer las armas voluntariamente mediante las garantias que concede la Constitución Politica del Estado ha toda persona que ingresa al territorio boliviano y de acuerdo con las siguientes clausulas:

1º Entregar las armas de fuego y la munición bajo inventario.

2º Se les permite llevar un rifle winchester por cada diez hombres para su defensa personal.

3º Las autoridades bolivianas de transito se serviran guardar las consideraciones que señala la Ley del País.

4º Los señores Jefes de las fuerzas revolucionarias entraran en inteligencia con su tropa sobre el comportamiento que deben observar dentro del territorio y ademas ilustrarlos que estan sometidos a las leyes vigentes.

5º Para constancia y garantia de ambas partes se firma la presente acta, de la cual el señor General en jefe llevará una copia, firmada por ambas partes con el suscrito secretario ad-hoc.

Mayor [illegible] — Comdte. de [illegible] — Intendente Delegacional

General Miguel Costa — Gral. Luiz Carlos Prestes

A 19 de febrero de 1927
Presentado ante esta Policia
Felip. Baldomar

O documento assignado pelos revolucionarios na Bolivia, quando se internaram, e no qual se declara que depuzeram as armas voluntariamente, mediante as garantias que concede a Constituição Politica do Estado boliviano a toda a pessôa que ingressa no territorio

E' o seguinte o texto do documento, traduzido para o portuguez:

"Em Capin Blanco, aos quatro dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte e sete, estiveram presentes os senhores generaes Miguel Costa e Luiz Carlos Prestes, com o objectivo de depôrem as armas voluntariamente, mediante as garantias que concede a Constituição Politica do Estado a toda a pessôa que ingresse no territorio boliviano e de accordo com as seguintes clausulas:

1º) — Entregarem as armas de fogo e a munição, sob inventario.

2º) — Ser-lhes-á permittido ficarem com um rifle Winchester para cada dez homens, para defesa pessoal.

3º) — As autoridades bolivianas de transito deverão dispensar-lhes todas as considerações que assignala a Lei do paiz.

4º) — Os senhores chefes das forças revolucionarias entrarão em entendimento com sua tropa sobre o comportamento que deve ser observado dentro do territorio e, outrosim, deverão informal-as de que se acham submettidas ás leis vigentes.

5º) — Para constar e garantir ambas as partes, firma-se a presente acta, da qual o sr. general em chefe ficará com uma cópia, firmada por ambas as partes com a assignatura do secretario "ad-hoc". (Seguem-se as assignaturas).

SURSUM CORDA!

(Carta circular ás Sociedades de Radio do Brasil)

Mendes FRADIQUE.

Já não têm par nem conta os appellos que, por varia fórma, temos feito ás sociedades radio-transmissoras do Rio de Janeiro, no sentido de se fazer com que os seus programmas de broad-casting constituam passatempo recreativo sem comtudo fugirem á feição eminentemente educacional a que se devem ater. E infelizmente parece que taes appellos ou não logram, por debeis, chegar aos ouvidos daquellas instituições ou, se lá se fizeram sentir, não encontraram deferimento, por motivos que, de certo, escapam á nosa razão.

De facto, não podemos comprehender como uma sociedade que se propõe a educar a intelligencia e o bom gosto de uma collectividade, pense conseguil-o irradiando pelo T. S. F. as manifestações mais rudimentares e grosseiras da musica, como sejam, as que marcam o rithmo inferior das dansas epilepticas. Não comprehendemos como se justifique tal orientação em materia de educação popular.

Allegar-se que taes musicas são irradiadas porque visam reclames de casas commerciaes, e que estas é que sustentam a instituição de Radio — é argumento de nenhuma valia, por que, sob este criterio ter-se-ia desmentido a funcção educadora de taes sociedades, para reconhecer-se nellas um méro vehiculo insclectivo de annuncios.

A musica dansante das dansas actuaes é, a mais de um titulo, condemnavel, já pela sua anti-hygiene animal, já pelo desasseio esthetico, já pela dissolução de costumes para que tendem.

Como surgiram no repertorio mundial, taes dansas e suas respectivas marcações musicaes?

Apenas assim: Um dia, o ouro de California ou o petroleo do Texas, ou ainda um bluff mais engenhoso, levou, num abrir e fechar de olhos, um simples accendedor de gaz á categoria de grande senhor, á evidencia mundana de seu paiz, á responsabilidade de arbiter elegantiarum. Esse novo rico, ou é homem de bom senso, e faz-se á viagem, e faz-se ao repouso; ou é um cretino audaz e logo attrae com a prodigalidade chocante de seus milhões os mentores dos costumes sociaes. E logo cogitam de fazer arte; mas como as taras que disso possuem são as de um accendedor de gaz — então desandam a lançar os maiores disparates deste mundo, como sendo o surto de uma arte nova.

E que manifestação esthetica será a destes novos ricos?

Apenas isto: o fox-trott, o shimmy, o charleston, o black-botton, o rig-time, emfim; tudo quanto reflecte a tendencia subalterna das intelligencias rudimentares.

Dizer-se que taes musicas entram no programma, ao lado de musicas de camara e obras classicas ou lyricas, porque é mister satisfazer a todos os gostos — não chega a ser uma razão. Se alguem ha que ainda goste de musica de Jazz, esse alguem está gostando errado; urge ensinar esse alguem a gostar, mas a gostar certo; e essa é precisamente a funcção que dizem ter, e portanto devem ter as sociedades radio-educadoras.

A liberdade de gosto artistico, de pendor intellectual, tem o limite que caracteriza as coisas humanas, ponderaveis, racionaes.

Numa escola de sciencias especializadas, um alumno pode licitamente preferir a Geometria á Chimica, e fazer-se geometra, em vez de chimico. Entretanto, tal liberdade não chega a ponto de se permittir ao alumno que elle prefira cartomancia á philosophia, porque cartomancia não faz parte do programma de uma escola de sciencias.

Assim, uma instituição que alardêa sua finalidade de recreativo-educadora, só deverá recrear educando. Ora, educar é melhorar a intelligencia e o caracter, imprimindo ao espirito habitos e esthesias que o elevem cada vez mais no senso moral de sua civilização. E será crivel que um ouvido fuere, que uma intelligencia se aperfeiçoe, que um caracter se enobreça, aos compassos barbaros de uma dansa de canibaes? E' de crer-se que se estylisem as maneiras de uma rapariga, martelando-lhe os ouvidos com a nervose syncmetica do shimmy?

Fox-trott quer dizer "passo de raposa".

Ora, a raposa pode ser um animal muito estimavel; mas é sempre um quadrupede. E é imitando o passo de um quadrupede que se deve educar a alma de um christão?

Urge, pois, attentar nesse ponto que se nos afigura de subidissima relevancia para o escopo de nosso serviço de broad-casting. Affazer o ouvido das gentes ao gosto pela obra musical dos homens superiores, dos artistas de verdade — eis o que incumbe a quem inclue num programma educativo o bom gosto da musica. O Brasil é novo, novissimo, por isso mesmo muito facil de plasmar. O Brasil ainda não tem no sangue de sua gente as taras seculares que deformam o caracter das nações vetustas. O Brasil é uma criança. Aproveitemos-lhe o dente de leite para lhe imprimirmos na mentalidade quasi virgem o sinete da perfeição accessivel. Nada de batuques aos seus ouvidos; nada de sambas de origem thiopica. Ao sangue thiope que lateja na nossa população mestiça demos o molde do genio ariano, e não viciemos o nosso ouvido de arianos com o chôro soturno da senzala, com o gaguéjo primitivo do pelle-vermelha.

Urge, portanto, que as nossas sociedades de radio se detenham nesse ponto, a verem se têm ou não fundamento os appellos que vimos fazendo, sem rebuços nem meias palavras. Já tivemos occasião de affirmar, e aqui o repetimos: as sociedades de radio de nossa terra são, pela excellencia de suas bases, pelo progresso que realizam sem cessar, pela tenacidade de sua actuação — uma das obras de que mais se podem orgulhar a energia e o vigor de uma raça. Ellas são umas das poucas coisas serias que possue o Brasil. Logo, movidos de confiança e de amor é que lhes dirigimos esse appello, que, mais dia menos dia, estamos certos, será por ellas ouvido e acatado. No mais, se o mundanismo dos halls dos hoteis, se a depravação dos casinos, se o mercantilismo da industria de discos oppuzerem embaraços á suppressão das dansas ditas, em taes meios, — elegantes, é responder-lhes com o repertorio de camara, com o classico, com o lyrico, com o rhapsodico; e quando houver cabimento para o motivo choreographico, então que se faça ouvir o rithmo da dansa decente, em que a espiritualidade das attitudes não excite o instincto inferior da medula, mas faça pensar, faça evocar e encante, e enleve, e emocione, porque só a emoção pode imprimir á obra o caracter de arte pura.

PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

O dr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas Geraes, segue hoje para Juiz de Fóra, em trem especial que parte da Estação "Barão de Mauá" ás 13 horas e meia.

A "GENERAL BAQUEDANO,, NA GUANABARA

AS HOMENAGENS DE QUE SERÃO ALVO OS NOSSOS VISITANTES

Pretendia o almirante Pinto da Luz, conforme tornámos publico, retribuir pessoalmente a visita que lhe fizera o commandante da corveta chilena que, commandada pelo capitão de fragata Merino Benitez, se encontra presentemente em aguas da Guanabara.

Por se encontrar, entretanto, ligeiramente resfriado, s. ex. se viu impedido de realizar aquelle seu desejo, fazendo-se representar pelo seu chefe de gabinete, capitão de mar e guerra Francisco José Pereira das Neves, que, recebido naquella unidade de guerra pelo commandante Benitez, se manteve em palestra durante algum tempo com esse e demais officiaes da corveta chilena, percorrendo depois todas as dependencias do referido vaso de guerra.

O chefe do Estado Maior da Armada, almirante José Maria Penido, retribuiu tambem a visita que aquelle official lhe fizera, indo a bordo da "Baquedano" acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão tenente Renato Guillobel.

Na proxima terça-feira, ás 17 horas, o ministro da Marinha dará recepção no Club Naval, em homenagem á officialidade do navio chileno, devendo ter logar no proximo dia 30, quinta-feira, o almoço que os alumnos da Escola Naval offerecerão aos guardas-marinha que fazem a viagem de instrucção, almoço que terá logar no edificio daquella escola.

Os sub-officiaes e praças da corveta chilena serão tambem alvo de uma homenagem da parte do Ministerio das Relações Exteriores, homenagem essa que consistirá em um passeio á Tijuca, no qual tomarão parte tambem sub-officiaes e praças da nossa Marinha de Guerra.

O "Livro Negro,, dos padeiros causa apprehensão em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 25, (A. B.) — Os jornaes veiculam um appello á policia, afim de não consentir a publicação do "Livro Negro dos padeiros, contendo os nomes dos devedores das padarias, por fornecimento de pão, allegando que as familias mineiras são victimas de estrangeiros que enriquecem á nossa custa, mediante processo não usado por brasileiros.

A SITUAÇÃO DO SR. MOREIRA MACHADO NO GABINETE DO PREFEITO

NÃO TERA' FUNCÇÃO ALGUMA

Communicam-nos do gabinete do prefeito:

O acto do prefeito, mandando addir ao seu gabinete o sr. Moreira Machado, agente municipal, não foi interpretado na sua verdadeira significação.

Esse funccionario, como se sabe, está afastado do seu cargo, em virtude do processo Niemeyer, no qual se acha envolvido.

Emquanto aguarda o pronunciamento da justiça, ficará á disposição do gabinete do prefeito, sem, no entretanto, ter funcção alguma.

Em taes condições, por outros motivos, existem mais tres funccionarios, não traduzindo, portanto, o acto do prefeito, qualquer protecção ao alludido agente.

Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

A SITUAÇÃO DOS REVOLUCIONARIOS

O QUE INFORMA O SR. VIANNA DO CASTELLO

Do gabinete do ministro da Justiça recebemos a seguinte nota:

"No momento em que os rebeldes sahiram do territorio nacional e se internaram na Bolivia, o governo brasileiro logo providenciou, convenientemente, para que, sem demora, lhes fossem prestados soccorros medicos e pharmaceuticos.

Ao mesmo tempo, e por intermedio do governo do Estado de Matto Grosso, foram determinadas medidas que facilitassem o commercio e a exportação, especialmente de generos alimenticios, para que a região boliviana em que se achavam os rebeldes fosse convenientemente abastecida, se isso fosse necessario.

Assim, desde meiados de fevereiro do corrente anno, procurou o governo soccorrer os brasileiros internados na Bolivia. As ordens transmittidas no corrente mez á commissão brasileira de estudos ferroviarios na Bolivia, para fornecer medicamentos aos emigrados brasileiros, representam norma de acção posta em pratica desde fevereiro p.p. e no momento mesmo em que os rebeldes transpunham a fronteira boliviana."

Um caso curioso no Superior Tribunal de Justiça de Goyaz

UMA CARTA DO JUIZ AUGUSTO RIOS
(Da succursal d'O JORNAL em Goyaz)

GOYAZ, 25 — Recebemos do sr. Augusto Rios, juiz de direito da comarca de Rio das Almas, ora com assento no Superior Tribunal de Justiça do Estado, a seguinte carta:

"Profundamente chocado com o despacho telegraphico publicado pelo O JORNAL, em sua edição de 17 do corrente, relativo á minha pessoa, devo dizer que, se tomei assento no Superior Tribunal de Justiça de Goyaz, foi em virtude de convocação do seu presidente, após deliberação unanime do referido Tribunal, por ser direito certo e estar em pleno exercicio do cargo. O despacho do desembargador Emilio Povoa, já divulgado, nenhuma sancção legal contém ante o exame pericial, que, bem pelo contrario, concluiu por declarar officialmente as condições de equilibrio mental, tendo, todavia, os peritos se equivocado nas respostas dadas aos quesitos, de onde resultou o mal inspirado despacho do presidente do Tribunal, que peccou pelo seu flagrante illogismo. O laudo pericial nem foi julgado por sentença!

Trata-se de uma mesquinha campanha, por actos inconfessaveis, que alguns espiritos despeitados movem contra mim, magistrado mais antigo do meu Estado.

Nunca houve, em toda a minha vida, uma nota, sequer, que pudesse marcar o arminho da minha toga. Mais espaço, e eu mostrarei aos meus concidadãos o verdadeiro movel dos impulsos dessa celeuma, que tão miseravelmente visa o meu afastamento de um cargo que, mercê de Deus, vou exercendo com a precisa altivez e necessaria independencia.

Com a publicação da presente no acreditado orgão de que é v. ex., nesta capital, conspicuo representante, confessar-me-ei summamente penhorado. Saudações cordiaes. — (a) Augusto Rios, juiz de direito, com assento no Superior Tribunal de Justiça de Goyaz."

Effectivamente, o laudo pericial contém incongruencias que redundam na sua annullação, conforme está formulado.

OS PROCESSOS DE ANNULLAÇÃO DE DESPESAS

RECOMMENDAÇÕES AO PRIMEIRO SUB-DIRECTOR DA DESPESA PUBLICA

O director da Despesa Publica, tendo conhecimento de que na Primeira Sub-Directoria costumam annullar despesas ás quaes foi negado registro pelo Tribunal de Contas, sem previo despacho daquella directoria que, para bôa regularidade do serviço e bem assim para serem evitadas possiveis reclamações, ás vezes procedentes, não consinta, em absoluto, que se proceda na Secção a seu cargo a quaesquer annullações de despesas sem o despacho da mesma directoria, para o que deverá o funccionario que houver classificado a dita despesa, prestar a respectiva informação quanto á necessidade da sua annullação, tendo em vista os motivos que levaram o Tribunal de Contas a recusar registro ao pagamento.

Casos curiosos de sentenciados na Casa de Correcção de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (A.) — A Casa de Correcção de Porto Alegre apresenta casos curiosos de condemnados a grande numero de annos de prisão: 45, 60 e até 90 annos.

Antes de expormos os casos destas condemnações, é preciso lembrar que, de accôrdo com as disposições penaes do paiz, taes condemnados só poderão cumprir a pena maxima de 30 annos, findos os quaes serão postos em liberdade.

No anno passado, existia, na Casa de Correcção, um condemnado a 45 annos e tres mezes de prisão cellular.

Esse sentenciado havia perpetrado um duplo crime, que consternou profundamente os habitantes de Lageado. Recolhido ao estabelecimento penal, requereu revisão do processo, tendo o Supremo reduzido a pena a doze annos. Mais tarde conseguiu outra reducção, para seis annos. Por esse tempo, foi installado o Conselho Penitenciario. Como o preso em questão tivesse cumprido dois terços da pena, requereu o livramento condicional. A sua petição foi relatada pelo dr. Ariosto Pinto, o qual, tendo em vista o bom comportamento mantido na prisão, foi de opinião que se concedesse o livramento, no que obteve parecer favoravel do Conselho. Assim, em novembro do anno passado, aquelle sentenciado foi posto em liberdade, com uma reducção consideravel na sentença que o condemnou a 45 annos de prisão.

Hontem, á noite, deu entrada na Casa de Correcção um preso condemnado a 60 annos de prisão. Trata-se de Braulio Brites Garcia, que commetteu horrivel crime, assassinando, friamente, Francisco Guedes e Antonio Vargas, em São Borja. Submettido a julgamento, no Jury daquella cidade, foi condemnado a 60 annos, pelo crime de duplo homicidio qualificado.

O criminoso veiu para esta capital acompanhado de uma escolta embalada. A sua prisão effectuou-se a 19 de março ultimo. Como a pena maxima, no Brasil, seja de 30 annos, a sua liberdade se effectuará a 19 de março de 1957.

Em materia de condemnação a numero tão elevado de annos, o "record" foi batido pelo sentenciado uruguayo Antonio Vega, submettido a dois jurys: em D. Pedrito, em 1916, sendo condemnado a 60 annos, pelo crime de duplo homicidio qualificado; em 1917 foi submettido a outro jury, que o condemnou a mais 30 annos, por crime de morte. Está, portanto, condemnado a noventa annos de prisão. Graças, porém, ás nossas disposições penaes, como já temos salientado, aquelle autor de tres crimes de morte sómente cumprirá trinta annos de prisão.

A PRODUCÇÃO DE CAFE' EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25, (A. B.) — Causou magnifica impressão na praça o facto, agora apurado officialmente, de ir em franco e animador augmento a producção de café neste Estado. Assim, emquanto em 1922, apenas, exportámos 8.699 contos do valioso producto, a exportação passou para 11.162 contos em 1923, attingindo a 15.163 contos em 1925, ultrapassando em 1926 para quasi o duplo, isto é,

A VIDA DOS CAMPOS

O sr. ministro da Agricultura entre nós

Na Fazenda da Quitandinha

O renome de Petropolis na pecuaria

Conforme noticiamos, domingo ultimo subiu a Petropolis, pelo trem da manhã, o sr. dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, que viajou em carro reservado da Leopoldina, trazendo em sua companhia o sr. deputado Prado Lopes, ex-presidente do Estado de Minas e actual leader da bancada paraense, o sr. deputado Graccho Cardoso, leader da bancada sergipana e membro da commissão de agricultura da Camara Federal, sr. dr. Parreiras Horta, director da Industria Pastoril, dr. Mario Telles, zootechnico do Ministerio da Agricultura e dr. Luciano Pereira, secretario do ministro.

O sr. dr. Lyra Castro e comitiva, cuja vinda a esta cidade foi motivada pelo desejo de visitarem a Fazenda Quitandinha, dirigiram-se para aquella propriedade, sendo alli recebidos pelo dr. Azevedo Sodré, que os aguardava. Por espaço de tres horas, os visitantes percorreram os estabulos onde se acham localizados productos de gado puro sangue Simenthal, detendo-se por examinar animal por animal, desde os touros importados e premiados, como rezes, novilhas, garrotes e bezerros recem-nascidos.

Em seguida visitaram as cocheiras de cavallos, apreciando um jumento puro sangue andaluz. Por fim, percorreram as plantações de forragens de qualidade, como sejam os capins "colombiano" e "elephante", o banheiro carrapaticida e o silo, e assistiram á moagem das referidas forragens.

Após o almoço que lhes foi offerecido, o sr. ministro da Agricultura e sua comitiva congratularam-se vivamente com o dr. Azevedo Sodré pelo seu patriotico gesto de criar e seleccionar animaes puro sangue, declarando o sr. ministro e o zootechnico do ministerio que actualmente, o dr. Azevedo Sodré, é o unico criador de gado puro sangue Simenthal no paiz, sobrepujando o proprio governo federal, que possue animaes dessa raça no posto criador de Pedro Leopoldo. A impressão do sr. ministro da Agricultura, foi assim a melhor possivel e com isto deve orgulhar-se Petropolis, que possue dentro de uma area urbana, a dez minutos da avenida 15, um estabelecimento de criação cujos productos, da raça alli seleccionada, são officialmente considerados os melhores do paiz, e seguidamente enviados para varios pontos do territorio nacional, adquiridos por criadores que sabem da fama com que se vêm revestindo esses productos de Petropolis, conforme aconteceu ainda este anno, saindo de nossa cidade reproductores vendidos para S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

O sr. dr. Lyra Castro e sua comitiva regressaram ao Rio em carro reservado, ligado ao trem das 17 horas.

(Ext. do "Jornal de Petropolis".

COLHIDA POR UM AUTO-OMNIBUS

A VICTIMA SOFFREU FRACTURA DO CRANEO

Um automovel de praça transportou, hontem, á noite, para o Posto Central de Assistencia, ahi deixando-a, afim de ser soccorrida, uma mulher de côr preta, de 30 annos de idade presumiveis, não tendo a infeliz, pela gravidade do seu estado, podido fazer qualquer declaração sobre a sua identidade. Tinha fractura da base do craneo, sabendo-se, no entanto, que soffrera tal lesão por ter sido apanhada por um auto-omnibus da Empresa Auto-Viação, Limitada.

Depois dos cuidados medicos que teve no posto, foi a victima do accidente internada, já em estado de coma, no Hospital de Prompto Soccorro, sendo certo que em seu poder foi encontrada uma papeleta da Maternidade do Rio de Janeiro, pela qual se presumiu tratar-se de Belmira Luiza de Oliveira, que, por occasião do seu internamento naquelle estabelecimento, ha seis annos, mais ou menos, declarára contar 23 annos de idade e residir á rua Marquez de Sapucahy n. 138.

Quanto ao local onde se deu o desastre, foi a rua Haddock Lobo, esquina de da Professor Gabizo, informando a policia do 17º districto que o vehiculo causador do mesmo fôra o omnibus de n. 2.121, que tem o numero de ordem 47 na empresa, fugindo o mesmo, logo depois do caso, informando, mais, a policia, por sua vez, chamar-se a victima Belmira Gonzaga e residir, actualmente, na ultima rua citada, numero 115.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

TENTOU CONTRA A VIDA

INGERIU CREOSOTO, MAS TEVE OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

O estucador Rubem Teixeira, que reside á praça Sete de Março n. 10, tomado de um forte aborrecimento qualquer, quiz, hontem, acabar com a vida em sua residencia para o que ingeriu certa porção de creosoto.

Logo que os effeitos da droga se fizeram sentir, no entanto, deante da agonia do tresloucado, as outras pessoas de casa trataram de chamar a Assistencia Municipal.

Levado para o posto da Praça da Republica teve Rubem immediatos soccorros, voltando depois para a sua casa. E' elle brasileiro, de 21 annos de idade e solteiro.

FERIDO NUM DESASTRE DE TREM

A ASSISTENCIA RECOLHEU-O NA ESTAÇÃO BARÃO DE MAUÁ

Uma das ambulancias da Assistencia Municipal, recolheu, hontem, á noite, na estação Barão de Mauá, o operario Elpidio de Souza, de 31 annos de idade, brasileiro, casado e residente na estação de Merity, o qual fôra victima de um desastre de trem, no ramal da Leopoldina.

No accidente soffrera Elpidio um ferimento contuso na cabeça e no Posto Central, á praça da Republica, para onde foi levado, teve os soccorros que o seu estado reclamava, feito o que recolheu-se á sua residencia.

A ultima reunião do Conselho da Sociedade Propagadora de Bellas Artes

No dia 20 esteve reunido o conselho administrativo da Sociedade Propagadora de Bellas-Artes, sob a presidencia do dr. Frederico Silva.

A reunião foi convocada afim de se preencher o cargo de superintendente do ensino artistico, sendo eleito, por unanimidade de votos, o professor Adalberto Mattos.

Em seguida teve a palavra o eleito, que agradeceu a generosidade e confiança de seus collegas. Falou do ensino artistico entre nós, do progresso que vae tendo e do muito que se precisa fazer em seu pról, e, distinguindo a personalidade do prof. Benevenuto Berna, como um dos vanguardeiros desse renascimento reaccionario de nacionalismo e enthusiasmo artisticos, louvou a attitude que assumira ultimamente, com respeito á reforma do ensino iniciada pela commissão de instrucção da Camara, publicando uma carta aberta chamando a attenção do deputado Henrique Dodsworth, para o ensino artistico e, principalmente, á necessidade de se tornar obrigatorio o ensino de desenho. Foi, por isto, lavrado em acta um voto de louvor ao prof. Benevenuto Berna. O dr. Frederico Silva pediu a palavra e propôz que, para maior significação desse voto, não fosse simplesmente approvado, mas acclamado, como uma congratulação do conselho ao esculptor patricio, sendo, então, esse voto de louvor, approvado sob applausos.

O prof. Adalberto Mattos, depois disto, agradeceu esta gentileza de seus collegas e promettem-lhes tudo fazer para corresponder no seu novo cargo, á confiança que se lhe depositou.

PROFESSOR JOÃO TIBURCIO

FALLECE O DECANO DOS EDUCADORES NORTE-RIOGRANDENSES

NATAL, 25 (A. B.) — Falleceu, hontem, nesta capital, o antigo lente do Atheneu Norte-Riograndense professor João Tiburcio, decano da sua classe, pois contava 69 annos de magisterio.

Erudito e bonissimo, João Tiburcio fallece aos 81 annos de idade, cercado da admiração e estima de toda a população desta capital.

Póde-se dizer, sem cair em exaggero, que todas as individualidades em destaque na politica, nas letras e no commercio do Rio Grande do Norte receberam as suas lições.

Ainda no começo deste mez, o governador José Augusto, que foi seu discipulo e depois seu collega de magisterio no Atheneu, lavrou o decreto da sua jubilação. O povo natalense, que estimava devéras o operoso e esforçado educador, fez-lhe uma manifestação, que muito o emocionou.

João Tiburcio deixa em cada norte-riograndense um amigo, pois foi dos mestres que se destacam pelo espirito de justiça e grandeza d'alma.

A CHEGADA DO "MENDOZA,,

Procedente de Genova e escalas do costume, ancorou em nosso porto o paquete francez "Mendoza", a cujo bordo viajaram 57 passageiros para aqui e 525 em transito.

Entre os primeiros, notamos o consul francez sr. Joseph Ottavi e o medico suisso dr. Marcel Muzon.

Para os demais portos de escala até Buenos Aires, seguem no referido paquete muitos trabalhadores e agricultores italianos.

A PEDIDOS

COM A SÃO PAULO-RIO GRANDE

O sr. ministro da Viação vae nomear uma commissão de engenheiros para presidir a distribuição de vagões

E' já uma coisa do dominio publico, pelo grande interesse que o assumpto vem despertando nos centros madeireiros, a maneira pela qual a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, em commum accordo com o Syndicato de Madeiras, tem entendido de effectuar a distribuição de vagões áquelles que dos mesmos carecem para a sua producção.

A minha attitude contra a referida Companhia se tem estribado em principios de absoluta razoabilidade e é com prazer que verifico que a minha campanha vae encontrando da parte do honrado sr. ministro da Viação, o apoio a que faz jús traduzido por actos inequivocos nesse particular e constantes dos telegrammas que tenho divulgado por este jornal.

Ninguem ignora que a S. Paulo-Rio Grande tem movido contra a minha pessoa e os meus interesses commerciaes toda a sorte de perseguições, ao ponto de me confiscar vagões de minha propriedade, além da falta de pagamento de annuidades já vencidas e da negação de todo e qualquer transporte para madeiras minhas, tudo envidando para o occasionamento dos mais avultados prejuizos a mim, porém todo esse atrabiliario procedimento está em vias da competente solução judicial, pela qual se verá que a S. Paulo-Rio Grande não é um poder nas condições em que se julga e que, subordinada como é aos principios geraes da regulamentação do transporte, não póde de modo algum entrar em convenios com quaesquer instituições que importem na restricção ou inobservancia daquelles principios.

Toda a gente sabe que não sou em these contrario á formação de Syndicatos que tenham por fim a defesa de productos commerciaes, porém o que não me é licito comprehender é que, contrariando as regras geraes do livre commercio, se organize um instituto que se prevaleça de um empresa de transportes para o fim de exercer a sua finalidade, coagindo os que não são seus associados á só poderem obter transporte para os seus productos no caso de se resolverem a entrar para o mesmo instituto.

Esta é a feição mais odiosa do Syndicato que existe entre nós e que aliás bem poderia haver comprehendido em seus justos termos, defendendo a industria da madeira, independentemente de processos coactivos da liberdade de commercio e, sobretudo, da influencia ou da preponderancia de quaesquer empresas de transportes as quaes jamais poderiam entrar em cambalachos desvirtuadores de sua funcção institucional.

O telegramma que recebi nesta data do exmo. sr. Ministro da Viação vem provar de modo exuberante que não me acho desamparado como andava a propalar o sr. Geraldo Rocha aos seus amigos particulares e como argumentei num dos meus artigos anteriores, demonstrando o nenhum prestigio do mesmo sr. Geraldo Rocha junto ao actual governo da Republica, sendo que o alludido telegramma golpeia mortalmente a attitude da S. Paulo-Rio Grande no que concerne á distribuição de vagões, de mãos dadas com o Syndicato de Madeiras.

Os interessados que meditem sobre a significação do referido telegramma em sua extensidade e vaticinem sobre o futuro dos emprezas acima alludidas sobre as providencias que vão ser tomadas no tocante á distribuição de vagões...

Essas providencias serão decisivas sobre o futuro dessas instituições que dependem de outras, ao invés de terem a organização propria dos verdadeiros institutos de intensificação de defesa productiva.

O telegramma a que me refiro do sr. ministro da Viação é do teôr seguinte:

"Official. Hugo Guimarães dos Santos — Curityba 8973-54-16-16-20.

Respondo vosso telegramma e communico-vos ordem sr. ministro que vae ser designado um engenheiro da confiança de sua excellencia para em commissão com outros a serem indicados, respectivamente pelo Estado de Santa Catharina e Paraná presidir junto á Estrada a distribuição dos vagões. Saudações cordiaes, — Autran Dourado, Official gabinete".

O que a s. ex. transmitti, foi concebido nos seguintes termos:

"Exmo. sr. Ministro da Viação — Rio. — Agradecendo a v. ex. honra responder meu telegramma em que reclamei providencias cumprimento contractos parte Estrada S. Paulo-Rio Grande relativamente vagões minha propriedade tomo liberdade voltar respeitosamente perante v. ex. ponderando seguinte: vagões particulares além condições especiaes estipuladas contractos que regulam situação proprietarios junto Estrada, em tudo mais são considerados como da propria Rêde á qual estão incorporados sujeitos ao regulamento geral transportes conforme teôr proprios contractos tudo accordo aviso esse Ministerio n. 114 baseado no qual estão firmados os contractos dos meus vagões e não pela portaria muito posterior citada telegramma v. ex. Reconheço como, aliás, estou procedendo que me assiste direito agir judicialmente cobrar multa diaria Estrada estipulada contractos porém estou certo que compete ao Governo representado por v. ex. compellir Estrada fornecer vagões, tanto particulares como da Rêde, aos requisitantes e fazel-os circular. Outra fórma v. ex. estaria abdicando grande parcella sua reconhecida autoridade e attribuição no caso. Mais uma vez appello alto criterio v. ex. afim regularizar esse assumpto que tantos prejuizos está causando a mim e outros exportadores madeira bem como industriaes que não fazem parte Syndicato. Saudações attenciosas".

Do telegramma do sr. ministro da Viação conclue-se destarte:

a) que o Syndicato de Madeiras não continuará a receber o bafejo protector da S. Paulo-Rio Grande, ou seja do sr. Geraldo Rocha, em beneficio dos seus associados e detrimento dos que delle não fazem parte;

b) que a S. Paulo-Rio Grande perdeu inteiramente a sua autonomia no serviço de distribuição de vagões;

c) finalmente, desde que o chefe da commissão nomeada pelo sr. ministro da Viação não seja um dos Engenheiros da Fiscalização local, esta ficará tacitamente annullada com a vinda de uma pessoa a ella estranha e da confiança do sr. ministro.

(Assumo a responsabilidade do presente artigo, cuja publicação autorizo no jornal O DIA).

Curityba, 17 de junho de 1927.

Hugo Guimarães dos Santos.

(D'"O Dia", de Curityba).

ZEDA (Catumby)

Desconfiado vejo por medo deixas tudo. 7621. Se 178213 — 421453 após 7878 — 433 — 29 — 10821 — 24311399 — 72823. Cec.

AVISOS E DECLARAÇÕES

LIGA DO COMMERCIO

ASSEMBLE'A G. ORDINARIA

São convidados os srs. socios da Liga do Commercio a se reunirem em Assembléa G. Ordinaria, no dia 25 do corrente, ás 14 horas, á rua 1º de Março n. 84, 2º andar, afim de dar-se cumprimento ao artigo 22 dos Estatutos.

Rio, 21 de junho de 1927. — Oscar P. de Carvalho, Presidente.

A' PRAÇA

ALVARO DE BARROS & COMPANHIA communicam aos seus clientes e amigos e á praça em geral, que mudaram o seu escriptorio commercial da Rua do Ouvidor 37, para a RUA DO MERCADO n. 22, sala, onde continuam ao inteiro dispôr de suas prezadas ordens.

Rio de Janeiro, 22 de junho de

UM THEATRO LUSO-BRASILEIRO

Os artistas Fróes e Chaby, chegados hontem da Europa, falam ao O JORNAL da idéa victoriosa

O exito de uma peça brasileira em Portugal

Um aspecto da chegada dos artistas Leopoldo Fróes e seus companheiros

Chegaram, hontem, ao Rio, a bordo do "Massilia", os artistas patricios Leopoldo Fróes, Francisco Pezzi e os portuguezes Chaby Pinheiro, Jesuina Chaby, Brunilde Judice e Denise Fróes, que, em companhia do empresario José Loureiro, se achavam em Portugal, realizando uma excursão artistica por Lisboa, Porto e Coimbra.

Por occasião do "Massilia" lançar ferros, fômos a bordo levar os cumprimentos do O JORNAL aos conhecidos artistas.

O primeiro a nos receber foi o sr. Leopoldo Fróes. Corado, bem disposto, o artista patricio ás nossas primeiras perguntas disse-nos nada ter, em materia de novidade, a nos contar.

Assistira, é certo, ao movimento revolucionario em Portugal, a um incendio e a um tremor de terra. Este foi o unico caso inedito que presenciou...

Mas, como insistissemos, o sr. Fróes, com gentileza, disse-nos que realizou uma temporada magnifica, tendo representado em Lisboa, Porto e Coimbra, com muito exito. Quanto ás peças do seu repertorio que mais agradaram e mereceram registro especial da critica portugueza, da severa critica luzitana, Fróes disse-nos ter a satisfação de, entre ellas, incluir "O Quebranto", de Coelho Netto.

Disse-nos, ainda, que a companhia que elle e Chaby estão a organizar, tem, no seu repertorio, duas novidades: "Monsieur Bolbec et son mari" e "Cabelleireiro de Senhoras", as quaes serão as primeiras a ser montadas.

Por ultimo, o artista patricio falou-nos de alguns elementos que trouxe, taes como Brunilde Judice, portugueza, uma interessante figurinha que é, já, uma artista completa, e de Francisco Pezzi, o conhecido tenor patricio, que, ultimamente, se passou com armas e bagagens da opera para a comedia, para a qual possue optimas qualidades.

A esta altura da palestra appareceu-nos Chaby Pinheiro e sua senhora, Jesuina Chaby.

O artista luzitano que, em companhia da esposa, gozou longas férias, que duraram cerca de 8 mezes, tendo percorrido a Suissa, a Italia, a França e a Hespanha, está menos gordo, quasi esbelto...

Interpellado relativamente á idéa, já victoriosa, da constituição da companhia theatral com elementos luzo-brasileiros, Chaby não se quiz enfeitar com pennas de pavão.

"A idéa não fôra sua — affirmou — nascera expontaneamente por occasião de um jantar offerecido a Leopoldo Fróes por José Loureiro, no qual tomára parte. E, aventada a idéa, resolveu-se, logo, pôr mãos a obra.

— E quaes os elementos com que conta?

— Ainda não temos theatro, nem artistas, apenas alguns elementos que trouxemos, eu e o Fróes, de Lisboa. Os restantes contractaremos aqui, completando, assim, a companhia.

— E as peças?

— O Fróes gostou muito da "Cabelleireiro de Senhoras", "Monsieur Bolbec et son mari" e do "Quebranto", de Coelho Netto. Devo dizer-lhe que o successo da peça brasileira, em Portugal, foi formidavel. Realmente, é um trabalho de valor que honra a nossa lingua.

A proposito de Leopoldo Fróes, Chaby disse-nos que, apesar de ter vindo ao Brasil 14 vezes, com esta, nunca havia visto o Fróes trabalhar.

"Os artistas theatraes em tournée — frizou — estréam no dia da chegada e deixam o theatro na vespera da partida. Não ha tempo para visitas nem para se apreciar o trabalho dos collegas.

Eu conheci Fróes quando, em Lisboa, ensaiava, elle, os primeiros passos na arte de João Caetano, e de Brazão. Depois Fróes veiu para o Brasil e nunca mais lhe puz a vista em cima. Por isso, quando o vi representar o "Quebranto", de Coelho Netto, é que pude, pessoalmente e de "visu", aquilatar do seu valor como comediante. Ao lado de Fróes, da sua grande capacidade de trabalho, da sua energia criadora, não ha logar para duvidas: o exito do emprehendimento é certo.

A LUTA CONTRA O CANGAÇO

"Lampeão", cercado, perde quasi toda a cavalhada armamento e munições

E' grande o numero de baixas na policia cearense

O director geral dos Telegraphos recebeu os seguintes telegrammas:

"RECIFE, 25 — Sr. director — Rio — Governador Estacio Coimbra acaba receber seguinte telegramma: — "De Fortaleza, 500 — 18 — 25 — 14 — "Lampeão cercado logar Vacca Morta, termo Riacho Sangue debaixo vivo tiroteio offerecendo grande resistencia devido posição. Infelizmente já temos grande numero baixas praças tenente Pereira gravemente ferido bandoleiros perderam quasi toda cavalhada e grande numero de armamento munição continúa tiroteio. Saudações. — (aa) Desembargador Moreira e Renato Barroso".

APPARECEU UM NOVO GRUPO EM PERNAMBUCO — O CHEFE DOS BANDIDOS E' MORTO PELA POLICIA, QUE PERDEU TRES HOMENS

RECIFE, 25 — Sr. director — Rio — Appareceu novo grupo cangaceiros operando este Estado. Hontem logar Tapéra municipio Floresta referido grupo chefiado bandido José Marinheiro travou combate força publica resultando morte bandoleiro chefe, anspeçada e duas praças. — (a) Renato Barroso".

UM MOMENTO CRITICO

FORTALEZA, 25 (A. B.) — O bandido "Lampeão" e seus companheiros, que se diziam cercados no logar denominado "Vacca Morta", no municipio de Riacho do Sangue, travou, com as forças policiaes, forte tiroteio, oppondo tenaz resistencia em vista da excellente posição estrategica em que se collocou.

O governo do Estado confessa que infelizmente não o poude bater e que teve nas forças estaduaes grande numero de baixas, o tenente Pereira e varias praças gravemente feridas. Diz ainda o governo que os bandidos perderam toda a cavalhada que possuiam, grande numero de munições e petrechos. Continúa o tiroteio cerrado entre os bandoleiros e as forças policiaes conjugadas.

Ao meio-dia da cidade de Jaguaribe o major Moysés telegraphou ao presidente Moreira da Rocha informando que os bandoleiros oppunham tenaz resistencia, que o tiroteio estava cerrado de parte a parte e urgia a vinda de um medico. Accrescentava o major Moysés que estava faltando tudo, que a força estava com a sua munição quasi esgotada e augmentava de instante a instante o numero de feridos fóra de luta.

Mão grado a anciedade geral nesta capital pelo desfecho da luta empenhada, acredita-se que "Lampeão" ainda escapará protegido pela noite.

LAMPEÃO ROMPEU O CERCO

MOSSORO', 25 (O JORNAL) — Noticias procedentes de Jaguaribe informam que o grupo de "Lampeão" rompeu o cerco de approximadamente quatrocentos soldados, inclusive civis, tomando destino ignorado.

O commercio desta cidade continúa paralysado.

SEGUIU PARA A ZONA DE OPERAÇÕES MAIS UM CONTINGENTE DA POLICIA CEARENSE

FORTALEZA, 25 (A.) — As ultimas noticias sobre "Lampeão", dizem que o famoso bandido está cercado no corrego Juamirim á que houve um encontro pelas armas. Varios cangaceiros ficaram feridos e deixaram 12 rifles e 13 montarias, além de muitos punhaes. Foi ferido um sargento da policia. Os bandoleiros andam agora a pé. Em auxilio da Força Publica cearense, seguiu um novo contingente, sob o commando do tenente Firmo.

NA CAPITAL CEARENSE ESPERA-SE A CAPTURA DOS FACINORAS

FORTALEZA, 25 (A.) — (Urgente) — O commando da Força Publica do Estado informa que no combate que está travado entre as nossas forças e o famoso bandido "Lampeão" tem havido grande numero de baixas de parte a parte. Os bandidos perderam quasi toda a cavalhada e a maior parte do armamento e munições.

Assegura-se, por isso, que o combate de Vacca Morta não se poderá prolongar por muitas horas.

Espera-se que antes da noite se receba aqui a noticia da capitulação de "Lampeão".

Desde meio-dia, formam-se grupos de populares á frente dos "placards" dos jornaes, acompanhando o combate que se está desenrolando.

O PRESIDENTE DA PARAHYBA QUER SABER POR QUE NÃO HAVIA UMA ACÇÃO COMMUM CONTRA OS BANDIDOS

FORTALEZA, 25 (O JORNAL) — O jornal "O Ceará" publica o seguinte telegramma que o sr. João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba, dirigiu ao dr. Barreira Cravo, nesta capital:

"Parahyba, 22 — Acabamos de saber que contingentes da nossa policia, reunidos ao destacamento cearense do tenente David, atacaram o grupo de "Lampeão" no logar denominado Palhano, na zona jaguaribana. Fica assim provado que não se trata de uma fita. E' que a policia desse Estado tambem conta com bons officiaes. E' preciso responsabilizar-se com calma quem de facto é o culpado da ausencia de perseguição á horda sinistra, sem precedentes nos annaes do cangaço. — (a) João Suassuna, presidente da Parahyba".

CAMPANHA CONTRA O JOGO

CONTRAVENTORES AUTUADOS POR VADIAGEM

O dr. Renato Bittencourt, 2º delegado auxiliar, fez, hontem, autuar em flagrante, por vadiagem, os conhecidos contraventores José Mauro e Carlos Silva, presos nas immediações da agencia de loterias sita á rua General Camara n. 161.

Depois de convenientemente autuados, os dois contraventores foram removidos para a Casa de Detenção, onde aguardarão julgamento, por ser inafiançavel a contravenção por que respondem.

Ha dias, as autoridades incumbidas da regressão aos jogos de azar prenderam, em flagrante, no interior do armarinho sito á rua Primeiro de Março n. 141, os conhecidos contraventores Carmino Esporo e Carlos Siqueira, na occasião em que os mesmos recebiam apostas de um marinheiro.

Autuados pela contravenção que praticavam, Esporo e Siqueira requereram arbitramento de fiança para soltos se defenderem, tendo o 2º delegado auxiliar arbitrado em 1:000$ para cada accusado.

Carmino prestou a fiança arbitrada, tendo o seu companheiro recorrido da mesma para o pretor á disposição de quem se achava, o dr. Nelson Hungria, da 2ª Pretoria Criminal, jurisdicção em que era praticada a contravenção.

Esse digno magistrado prestigiou a acção da autoridade policial, e manteve a fiança arbitrada.

O advogado do accusado appellou, então, para um juiz incompetente para falar sobre a fiança, o da 5ª Pretoria Criminal, dr. Antonio Bernardino dos Santos Netto, que resolveu diminuir a fiança, arbitrando-a no minimo, depois do que expediu alvará de soltura para o contraventor, que não se achava preso á sua disposição.

Pondo em liberdade o accusado, o dr. Renato Bittencourt communicou o facto ao dr. Nelson Hungria.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Effectuar-se-á, amanhã, ás 16 horas, a defesa de these da doutoranda Guilhy Bandeira, sendo constituida a banca examinadora dos professores Moreira Guimarães, Luperclo Hoppe e José Magarinos.

O acto é publico.

O menino teve as vestes incendiadas

E soffreu varias queimaduras

Na casa de sua familia, á rua Senador Eusebio n. 332, o menino Alfredo, de 5 mezes de idade, filho de Antonio Bandeira, sobre o qual, accidentalmente, caiu umas brasas sobre as roupas, teve-as incendiadas, soffrendo, com isso, a pobre criança, queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos.

Levada para o Posto Central de Assistencia, ahi foi ella submettida aos primeiros cuidados medicos, ficando em tratamento, depois, no Hospital do Prompto Soccorro.

QUERIA IMPORTAR REPRODUCTORES DE RAÇA

O ministro da Agricultura indeferiu o requerimento no qual Orestes de Macedo Tibery solicitava auxilio para importação de reproductores europeus destinados aos criadores Manoel Ribas, Francisco José de Salles, Miguel Warnich Filho, Augusto Marques Alvares da Cunha, Bento Manoel Francisco de Souza, Joaquim José Saldanha do Varyas, Francisco Onofrio e Izidoro Kuntz.

CURSO DE CONFERENCIAS DO LYCE'E FRANÇAIS

Será a 9 e não a 2 de julho, conforme foi annunciado, a 3ª conferencia deste curso, que será feita pelo professor Georges Raederstoerffer, sobre "Racine".

Darão a esta festa o seu concurso mme. Fessy-Moise, que dirá alguns poemas de sua autoria, e mme. Angela Vargas Barbosa Vianna e suas alumnas, que declamarão varios trechos de "Racine".

Grande Concurso Cinematographico d'"O Jornal"

Será hoje, impreterivelmente, o sorteio dos premios

As bases da extracção

Conforme annunciamos, vae ter logar hoje, domingo, a extracção do Grande Concurso Cinematographico do O JORNAL.

O sorteio se verificará ás 14 horas, na séde da Companhia de Loterias Nacionaes, á rua Visconde de Itaborahy, gentilmente cedida a O JORNAL.

Será um acto publico e devidamente fiscalizado pelo governo.

O REGULAMENTO DO SORTEIO

Secção de premios geraes

Serão sorteados seguidamente, um por um os premios sob numeros 1 a 32, inclusive, 93 a 98 inclusive, e 121 a 123, inclusive, da lista geral de premios numerados, que publicámos em o nosso numero de domingo ultimo e reproduzimos na 7ª pagina da presente edição.

As approximações dos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º premios, anteriores e posteriores a elles, terão como premios, respectivamente: — 1 binoculo "Lys"; 1 capa impermeavel para senhora; 1 navalha "Auto-Strop".

As dezenas dos 1º e 2º premios terão direito a uma navalha "Auto-Strop".

As centenas dos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º premios terão direito a um tapete Congoleum Delaware Co.

Nenhum numero sorteado dará logar a mais de um premio, ficando a escolha ao arbitrio do dono do cartão premiado.

Se as dezenas ou centenas de qualquer dos 5 primeiros premios forem iguaes, reputar-se-ão premiadas as dezenas ou centenas immediatamente superiores.

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Serão sorteados seguidamente, um por um, os premios sob numeros 1 e 2, 3 a 8, inclusive, 39 a 42, inclusive, 183 e 184, 195 e 196, 207 a 210, inclusive, 231 e 232, 243 e 244, 255 a 258, inclusive, 279 a 282, inclusive, 303 e 304, e 315 a 317, inclusive, da lista geral de premios numerados, que publicámos no nosso numero de domingo ultimo e reproduzimos na 7ª pagina da presente edição.

Os demais premios serão assim distribuidos:

Para as approximações do 1º ao 5º premios, anteriores e posteriores a elles, respectivamente, a um navio com velas, um cavallo, uma boneca e um brinquedo de aluminio.

Para as dezenas dos 1º, 2º e 3º premios, respectivamente, 1 pistola de metal, e 1 boneca ou 1 brinquedo para jardim, ou 1 caixa com animaes de papelão, ou 1 piorra com musica, ou 1 macaco, ou 1 urso, ou 1 machina de costura ou 1 brinquedo de aluminio, á escolha dos sorteados, quando possivel.

Nenhum numero sorteado dará logar a mais de um premio, ficando a opção ao arbitrio do dono do cartão premiado.

Se as dezenas de qualquer dos tres primeiros premios forem iguaes, reputar-se-ão premiadas as dezenas immediatamente superiores.

A prisão do commandante da "columna da Morte"

O tenente Cabanas seguiu hontem para São Paulo

Com a detenção do tenente da Força Publica de S. Paulo, João Cabanas, na casa da rua do Rezende, 39 e mais actos que se seguiram até sua remoção, hontem, pela manhã, para a capital daquelle Estado, estava a nossa policia numa das suas grandes situações, pelo menos pelas innumeras precauções tomadas para que quem quer que fosse, tido como estranho por que o guardavam, não lograsse apaixonar-se do referido official revolucionario.

Os investigadores succediam-se na vigilancia ao official detido, ao passo que as autoridades não fixavam sequer, a hora da sua partida, que, por fim, pela madrugada, ficou marcada para a manhã de hontem, no rapido paulista, chegando o tenente revolucionario á estação D. Pedro II, poucos instantes antes da partida do comboio, acompanhando-o varios agentes, sob a chefia do investigador Gustavo Côrtes.

No mesmo trem partiu tambem, para a capital paulista, o capitão Heitor da Cunha Bueno, filho do industrial Cunha Bueno, daquella cidade. O dr. Cunha Bueno, como já foi dito, foi o secretario do general Izidoro Lopes, quando dos primeiros mezes da revolução e está igualmente condemnado pela Justiça de S. Paulo.

Muito embora, porém, todas as precauções fossem tomadas pela policia, de modo a evitar que a curiosidade popular se fosse satisfazer vendo o commandante da celebre "Columna da morte", desde cedo estava na estação D. Pedro II, a senhorita Mercedes Cabanas, que ali foi para despedir-se de seu irmão.

Commovente foi a scena do adeus entre ambos, quando se abraçaram, occasião em que a joven Mercedes chorava, presa de angustiosos soluços.

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451, 1.° andar, Nictheroy. — Tel. 523

Nictheroy

NOTICIAS OFFICIAES

O sr. Ribeiro de Almeida, prefeito municipal, por portaria de hontem, concedeu 15 dias de ferias ao 1.° official da directoria de Fazenda João Abbade Junior.

— De ordem do 1.° delegado auxiliar da policia fluminense, segunda-feira, haverá exames para motoristas e conductores de vehiculos de Petropolis.

"O BONDE NÃO SEGUIA MAIS POR FALTA DE PASSAGEIROS!"

Reprimindo os abusos frequentes da Cantareira

O dr. Stephano Vannier, fiscal do governo fluminense junto á Companhia Cantareira, enviou, hontem, á Superintendencia da mesma o seguinte officio:

"Segundo a reclamação dirigida a esta Fiscalisação pelo sr. Aladio Santos, funccionario da Directoria de Obras, no dia 23 do corrente, fico inteirado da inadmissivel occorrencia que teve logar no sabbado ultimo entre o reclamante e a Gerencia da Companhia Cantareira.

E' o caso que o alludido funccionario havendo indagado da gerencia da hora da partida do ultimo, bonde "Estrada de Ferro" em communicação com o trem do "Passeio" de Friburgo, foi-lhe informado que o mesmo sairia ás 15,15. Tomando, então, o carro que trazia o letreiro "Estrada de Ferro" e após alguns minutos de espera, partiu o bonde e havendo contornado a praça Martins Affonso, voltou ao ponto de partida, recebendo, então, o passageiro, aviso de que o carro não seguia mais, por motivo de ordem recebida.

Muito naturalmente, extranhando o facto, o passageiro foi á Agencia indagar da extranha occurrencia, sendo-lhe ahi confirmada a absurda medida: — "o bonde não seguia mais por falta de passageiros".

Não sendo necessario alongar-me em considerações e commentarios já expendidos a respeito de factos analogos que se prendem á serie de irregularidades que esta Fiscalisação vem reprimindo, devo, deante do exposto, em ultima advertencia, communicar a v. s. que esta directoria aguarda energicas e definitivas providencias a respeito das mesmas occurrencias sob pena de em casos de reincidencia, ser a Empresa responsabilizada pelas consequencias do máo serviço de seus funccionarios e da desattenção dos mesmos para com os passageiros.

NOTICIAS DO JUIZO CRIMINAL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra o réo Alcebiades da Silveira Pinto; da accusação intentada como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal.

— Foi julgada por sentença a fiança prestada em favor do réo Florentino de Barros.

— Foi recebida a denuncia offerecida pelo dr. Severo Bomfim, promotor publico, contra Francisco Pereira do Nascimento e outros e Laura Villas e outras.

— Cumprindo a decisão do Tribunal da Relação, o juiz criminal mandou expedir guia de sentença para o cumprimento da pena, na Penitenciaria do Estado, imposta pelo Tribunal do Jury ao réo José Lourenço Fontes, vulgo "Pepe", accusado do assassinio de sua esposa, d. Olga Massa Fontes.

— Despachando no processo em que é accusado o dr. Edgard Guilherme Fabel, o juiz criminal mandou officiar ao juiz de direito de Friburgo, pedindo-lhe a devolução da precatoria.

— "Da sentença de folhas 58 v., cabe "appellação" e não "recurso", ex-vi do artigo 962 do Codigo Judiciario do Estado. Assim, indefiro a petição de folhas 61", foi, o despacho dado no processo em que são réos Marianna Silva e outras.

— A requerimento do promotor publico, vae ser feito o interrogatorio do réo Waldomiro Barbosa de Oliveira.

— Estando preparados os processos movidos contra José Monteiro de Lima e Arlindo Corrêa da Rosa e Mario Francisco do Nascimento, o juiz mandou que estes aguardassem a convocação do Tribunal Correccional e aquelle do Tribunal do Juiz.

— Foram encaminhados ao promotor publico os processos movidos contra Alfredo Prado Filho, Jorge Antonio de Souza, Pedro Alves da Rosa e Francisco de Salles Ferreira e outros.

— Baixou a cartorio, com vista aos réos, o processo movido contra Bertholdo Alves Pereira.

O UXORICIDA "PEPE" FOI TRANSFERIDO PARA A PENITENCIARIA

Em virtude da ultima decisão do Tribunal da Relação do Estado do Rio, que confirmou a sentença do Tribunal do Jury de Nictheroy, condemnando o individuo José Lourenço Fontes, vulgo "Pepe", a 23 annos e meio de prisão cellular, como autor do selvagem assassinio de sua esposa d. Olga Massa Fontes, foi o uxoricida transferido hontem do quartel da Força Militar fluminense para a Penitenciaria do Estado, na vizinha capital. Naquelle presidio, cumprirá assim "Pepe" a justa pena que lhe foi imposta.

ACCIDENTE

Pelo Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado hontem o menor Cesar Dias Junior, brasileiro, de 7 annos de idade, filho de Cesar Dias, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 200, o qual apresentava uma ferida punctoria no pé direito, em virtude de haver sido victima de um accidente, quando brincava na sua propria residencia.

DEPOIS DE UM BAILE, DISCUSSÃO E NAVALHADAS, EM S. GONÇALO

Hontem, pela madrugada, varios individuos, quando regressavam de um baile no logar denominado Jacaré, no municipio de S. Gonçalo, travaram acalorada discussão em Neves, e isso em virtude de se acharem todos elles bastante alcoolizados.

No auge da discussão o barbeiro Joaquim da Costa Tristão, brasileiro, branco, de 29 annos de idade, residente á rua Mauricio de Abreu s/n., em Neves, empunhando uma navalha, avançou para um dos seus companheiros, no intuito de golpeal-o. Nesse momento, interveiu Ary de Almeida Monteiro, brasileiro, de 17 annos, empregado no commercio e morador á rua Presidente Backer n. 78, o qual foi attingido pela navalha, soffrendo um extenso ferimento no rosto do lado esquerdo.

O aggressor foi preso pela policia local, quando pretendia evadir-se.

Ary foi medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy recolhendo-se depois a seu domicilio.

Na delegacia de Neves foi aberto inquerito a respeito.

INSTITUTO DE FOMENTO AGRICOLA DO E. DO RIO

A directoria do Instituto de Fomento e Economia Agricola, considerando os graves inconvenientes que para a disciplina daquelle estabelecimento poderiam resultar da intervenção dos seus funccionarios na eleição de director da Carteira Economica, resolveu, na sua ultima reunião, que ficasse prohibido a qualquer desses funccionarios concorrer como candidato á referida eleição ou actuar, de qualquer forma, em favor ou em desfavor desta ou daquella candidatura.

NOTICIAS DE SANTA CATHARINA

O CENTENARIO DE DEODORO

FLORIANOPOLIS, 25. (O JORNAL) — O governador do Estado telegraphou ao senador Felippe Schmidt incumbindo-o de o representar nas solemnidades commemorativas do centenario do nascimento do marechal Deodoro da Fonseca.

UM ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL CERAMICO

A bordo do "Itapema" seguiu para o Rio de Janeiro o industrial italiano Pietro Faveroli, que veiu a este Estado escolher local para a montagem de uma grande fabrica de louça, vidros, apparelhos sanitarios, artigos de ceramica, ladrilhos, etc.

O local escolhido foi a villa de Imbituba, onde ha abundancia de kaolin e facilidade para o transporte do material destinado a esse grande estabelecimento fabril e que se encontra já no Rio vindo da Italia.

MELHORAMENTOS DA CAPITAL

As obras de construcção da nova Avenida da Ligação á ponte Hercilio Luz, acham-se muito adiantadas. O contractante do serviço pretende concluil-as no proximo mez.

MELHORAMENTOS DE IMBITUBA

Em Imbituba foi inaugurado o serviço de transportes em auto-bonde, com viagens extraordinarias até a cidade da Laguna.

FOI VICTIMA DE UM AUTOMOVEL

DEPOIS DE SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA, RETIROU-SE

No Boulevard S. Christovão, foi colhido, hontem, por um automovel, Veronica Maria Bernardes, de 42 annos de idade, de côr preta, brasileira e residente á rua Corrêa Dutra n. 3.

No desastre, ficou a victima do mesmo, com ferimento contuso no punho direito e escoriações varias pelo corpo, tendo sido removida para o posto central da Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se em seguida, para sua casa.

EM PROL DOS INTERESSES DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A A. E. C. recebida pelo presidente de Minas

Pelo sr. Antonio Carlos foi recebida hontem em audiencia, no Hotel dos Estrangeiros, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, representada pelos seus membros, srs. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente; Antenor G. de Carvalho, 1º secretario; e Mario J. Carvalho, procurador, que foi entregar a s. ex. um memorial em que, em beneficio dos empregados no commercio que se dirigem ás estações de férias mantidas pela associação, solicita reducção de preços nas passagens da Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira.

O presidente do Estado de Minas Geraes, que acolheu gentilmente a commissão, declarou receber com muita sympathia o pedido que lhe era feito. E referindo-se, depois, a questões do imposto sobre os caixeiros viajantes naquelle Estado, questão de que se vem occupando ha bastante tempo a Associação dos Empregados no Commercio, disse que o Congresso Estadual, cujas sessões serão abertas em 15 de julho proximo, dará certamente decisão favoravel á justa pretenção dos empregados no commercio, que contam igualmente com o inteiro apoio do governo de s. ex.

Eis o memorial que a commissão da Associação entregou ao dr. Antonio Carlos:

"Approveitando a passagem de v. ex. por esta capital, pedimos respeitosamente venia para occupar sua bondosa attenção, com assumpto de magna importancia, e cujos interesses nos cumpre zelar. (Trata-se, exmo. sr. presidente, das férias aos empregados no commercio. A nossa Associação, composta hoje de 27.000 socios, ha 20 annos vinha pleiteando, numa campanha systematica, a regulamentação e promulgação da lei de férias; na phase aguda da discussão do projecto, tomamos incontestavelmente a vanguarda, pugnando não sómente pelos interesses dos nossos numerosos associados, como tambem pelo bem estar futuro dos socios de mais de 20 associações, cuja honrosa representação nos fôra outorgada. Finalmente, foi ladeado pelos directores da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, que o exmo. sr. presidente da Republica, em 30 de outubro de 1926 após a sua assignatura á lei que iria garantir ao empregado no commercio o repouso annual indispensavel a todo aquelle que se entrega ao labor seguido.

Não ficou, porém, ahi, terminada nossa missão: outro problema não menos importante, seguia-se, necessariamente, ao primeiro: proporcionar ao empregado uma estação de férias, onde mediante contribuição modica, pudesse desfrutar em clima ameno, o merecido repouso.

Não medindo esforços nem extensão de sacrificios, deliberamos appellar para o clima benefico de Minas, resolvendo o problema com a criação de uma estação de férias em Cambuquira, onde nossos associados, por 120$ têm assegurada uma estadia de 15 dias num hotel cuja diaria de 20$ nunca lhes seria accessivel por outros meios.

Estudamos neste momento o estabelecimento de outra estação em S. Lourenço e já antevemos o successo desse novo auxilio á classe que representamos.

Acontece, porém, exmo. sr. presidente, que o desequilibrio financeiro que se vem desenhando nestes ultimos annos tem por tal fórma revolucionado as leis da economia privada, que ao empregado de ordenado normal não é possivel a menor despesa supplementar, sem grave prejuizo de sua manutenção.

Os preços das passagens, absorvem uma grande parte da quantia abonada e referente ao periodo das férias, pelo que, numerosos empregados, desistem de procurar aquellas estações, forçados a permanecer, com graves inconvenientes, no mesmo ambiente, nem sempre recommendado, que os parcos vencimentos lhes proporcionam numa grande metropole.

Assim sendo, exmo. sr. presidente, deixariamos incompleto nosso programma, se não viessemos appellar para v. ex., em nome dos nossos 27.000 associados, no sentido de conceder aos mesmos uma reducção nos preços das passagens na Estrada de Ferro Rêde Sul-Mineira, que serve justamente a zona onde se acham localizadas as nossas estações de férias.

Pedimos, pois, respeitosamente a v. ex., se digne conceder um abatimento razoavel nos preços das passagens aos associados desta Sociedade, quando munidos da carteira de identidade e da necessaria carta de apresentação a hotel de Cambuquira e S. Lourenço.

Os effeitos desta medida não se farão esperar: os nossos associados, com grande frequencia, hão de procurar aquellas estações e com isso certamente lucrará o grande Estado, que tem a felicidade de ver v. ex. á frente dos seus destinos.

Confiamos que o exmo. dr. Antonio Carlos não se negará a attender o nosso justo appello, ligando mais intimamente ainda seu respeitabilissimo nome á grande classe dos empregados no commercio.

Aproveitamos o ensejo para significar a v. ex., sr. presidente, os nossos protestos de elevada estima e respeitosa consideração. — (A) Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente. — Antenor G. de Carvalho, secretario."

Na feira livre

Furtou uma carteira e foi preso

Ladrão audacioso, apesar de contar apenas 16 annos de idade, o pardo José Francisco da Silva, que diz residir á rua Amelia n. 22, é dos que gostam de agir nas feiras livres, tendo, hontem, se dirigido a da Praça da Bandeira, para pôr em execução os seus planos.

Ahi estava fazendo compras dona Antonia Baptista, moradora á rua do Riachuelo n. 25, que foi a victima escolhida pelo meliante. Approximando-se cautelosamente, José furtou-lhe do bolso do casaco, uma carteira contendo a importancia de 51$000. Foi, porém, tão infeliz ao fazel-o que deixou perceber o gesto pela victima.

Dado alarma, policiaes sairam ao encalço do gatuno, que foi preso e levado para a delegacia do 15º districto, onde, ao ser revistado, encontraram em seu poder a carteira furtada.

Foi autoado.

Dois officiaes recolhidos presos

Devidamente escoltado e procedente da 2ª região militar, chegou hontem a esta capital o capitão Waldomiro Pereira da Cunha, que está respondendo a processo.

Tambem foi recolhido preso ao quartel do 1º R. C. D. o major intendente de guerra reformado Raymundo Nonato Lopes de Menezes.

A PROPAGANDA DO BRASIL EM VARSOVIA

Attendendo a um pedido feito pela Mala Real Ingleza "The Royal Mail Steam Packet Company", o ministro da Agricultura mandou organizar um mostruario dos principaes productos brasileiros exportaveis, afim de ser exposto em uma das vitrines do escriptorio da referida Companhia, em Varsovia.

Esse mostruario já foi organizado pelo Museu Agricola e Commercial.

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

Abrem-se no dia 4 de julho proximo, encerrando-se a 13 do mesmo mez as inscripções do exame do 5.º anno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, nos termos do decreto 5.121 de 29 de dezembro de 1926. As provas escriptas terão inicio no dia 16 e as oraes no dia 22, obedecendo-se á ordem alphabetica.

— E' convidado a comparecer com a maxima urgencia á secretaria da Faculdade, o sr. Aurilcelio Claro de Oliveira Penteado.

III CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ARCHITECTOS

A delegação brasileira eleita pelo Comité Executivo Nacional preparador da nossa representação junto ao III Congresso Pan-Americano de Architectos, deve partir na proxima terça-feira, 28 do corrente, pelo transatlantico "Giulio Cesare".

Grande é o numero de trabalhos que figurarão no Congresso e na Exposição annexa. Os nossos architectos desenvolveram, durante as vinte reuniões que o Comité effectuou, uma consideravel actividade, afim de que a nossa representação estivesse na altura das possibilidades architectonicas de nossa patria.

Assim é que o Comité apresentará varias theses de caracter doutrinario e um grande numero de trabalhos cuidadosamente seleccionados que devem figurar na III Exposição Pan-Americana de Architectura.

O presidente do Comité Executivo Nacional, architecto Nestor de Figueiredo, realizará duas conferencias acompanhadas de films e projecções luminosas sobre Ouro Preto, Marianna, Sabará e S. Salvador da Bahia.

O architecto Neréo Sampaio, presidente do Instituto Central de Architectos, falará sobre S. João d'El-Rey e Congonhas de Campos.

Convidado pelo Comité, o Estado de S. Paulo tomará parte no Congresso e na Exposição, por uma delegação eleita pelo Instituto de Engenharia, que se incorporará á delegação do Comité em caracter official e constituida dos professores Alexandre de Azevedo, Oscar Machado, do curso de architectura da Escola Polytechnica de S. Paulo, Cintra do Prado e Carlos Gomes Cardim Filho, sendo que os dois ultimos delegados chegaram hontem em Buenos Aires e os dois primeiros partem hoje, de Santos, pelo "Massilia".

A representação paulista leva um film sobre S. Paulo moderno, que será exhibido simultaneamente com uma conferencia do professor Alexandre de Azevedo.

O Mackenzie College será representado pelo architecto Christiano das Neves, que partirá de Santos pelo "Avila", na proxima segunda-feira.

Tem, desta fórma, o nosso Comité concluido os seus trabalhos depois de obter uma representação digna do Brasil no proximo grande certamen de arte architectonica americana.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 6ª CORRIDA EXTRAORDINARIA NA QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1927

1º Pareo — NACIONAL — (1ª turma) — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes. (Handicap).

		Kilos
1 —	1 Dogma	52
	2 Lontra	48
	3 Yara	43
2 —	4 Sans Tache	48
	5 Granito	48
3 —	6 Bruxa	49
	7 Fascista	47
	8 Tieté	49
4 —	9 Riachuelo	48
	10 Derby	47

2º Pareo — NACIONAL — (2ª turma) — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes nacionaes. (Handicap).

		Kilos
1 —	1 Sacca Rolhas	49
	2 Barbara	50
	3 Dante	51
2 —	4 Cigarra	48
	5 Gavea	48
3 —	6 Ouvidor	50
	7 Hindú	50
	8 Reducto	48
4 —	9 Good Star	52
	10 Activa	50

3º Pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$ - Animaes de qualquer paiz. (Handicap, excluido o vencedor da corrida de 26).

		Kilos
	1 Sincera	51
1 —	2 Solino	49
	3 Querol	47
	4 Vermouth	48
2 —	" Poesia	52
	5 Monotombo	52
	6 Pola Negri	50
	7 Molecula	48
3 —	8 Morreco	50
	9 Tijuca	50
	10 China	52
4 —	11 Gloria	46
	12 Tymbira	52

4º Pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes. (Handicap. Sobrecarga de 2 kilos ao vencedor na corrida de 26).

		Kilos
1 —	1 Rhodesia	52
	2 Dictador	51
2 —	3 S. Gonçalo	49
	4 Obelisco	50
3 —	5 Ba-ta-clan II	50
	6 Dalila	54
4 —	7 Baroneza	59
	8 Tattersal	53

5º Pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Animaes nacionaes. (Handicap, sobrecarga de 2 kilos ao vencedor na corrida de 26).

		Kilos
1 —	1 Rafles	54
2 —	2 Calepino	55
	3 Quito	51
3 —	4 Bombarda	52
	5 Itaquera	55
4 —	6 Verona	52
	7 Capanga	50

6º Pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Animaes de qualquer paiz. — (Handicap, sobrecarga de 3 kilos ao vencedor na corrida de 26).

		Kilos
1 —	1 Luquillas	48
	" Peccador	53
2 —	2 Vipère	54
	" Panurgo	50
	3 Packard	47
3 —	4 Princezinha	47
	5 Mouros	54
	6 Gallipá	53
4 —	7 Aventureiro	47
	8 Mangaratiba	49

7º Pareo — DERBY CLUB — 2.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes. (Handicap).

	Kilos
1 — Rolante	50
2 — Fortunio	54
3 — Consul	50
4 — Itapuhy	49
5 — Bataclan I	51

8º Pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz. — (Handicap, sobrecarga de 2 kilos ao vencedor na corrida de 26).

	Kilos
1 — Explendor	51
2 — Cocquidan	54
3 — Negresco	52
4 — Personero	54
5 — Anchoa	51
6 — Falucho	54

O 1º pareo será realizado ás 12 e 30.

Manoel Valladão, 2º Secretario.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

"1002" — EM PRIMEIRA, PELA RA-TA-PLAN

O João Caetano estará fechado amanhã á noite para que Ra-Ta-Plan realize o ensaio geral da nova revista fantasia "1002" dos escriptores D. Leda Rios e sr. Henrique Pongetti, com musica do maestro sr. Antonio Lago.

"1002", que subirá á scena na terça-feira, será apresentada com scenarios e guarda-roupa luxuosos, com interessantes bailados do sr. Nemanoff e caprichosa "mise-en-scène".

"A VOLTA DE RODA...MÉS"

Dentro de breves dias, isto é, em a proxima noite de festa do primeiro centenario da revista "Paulista de Macahé..." que no Recreio continu'a a attrahir o grande publico carioca, será incluido nessa victoriosa peça mais um novo quadro, que os escriptores srs. Marques Porto e Luiz Peixoto intitularam "A volta de Roda... Mês". Trata-se de uma "charge" interessante, que terá a defendel-a os principaes elementos artisticos do theatro da rua Pedro I.

"KISS-ME", O GRANDE SUCCESSO DO MOMENTO

Com as representações da revista internacional "Kiss-Me", no Theatro Republica o publico tem tido occasião de verificar que não são exaggeradas as "reclames" feitas a essa encantadora peça. Esperanza Iris, a sympathica artista, tão justamente apreciada pelo publico carioca merece parabens pela riqueza, luxo e esplendor com que tem montada a primeira revista apresentada pela primeira vez ao publico na sexta-feira ultima. Ha quadros na referida peça que são verdadeiramente maravilhosos. Sem medo de errar, póde-se affirmar que nos palcos do Rio de Janeiro ainda não tinha subido á scena peça de tanta riqueza e esplendor.

"Kiss-Me" está destinada a fazer carreira grande no cartaz e se não fosse o compromisso das recitas de assignatura, estamos certos que Esperanza Iris podia fazer toda a sua temporada no Republica sómente com "Kiss-Me".

Hoje "Kiss-Me" estará em scena duas vezes, em matinée e á noite, é portanto mais do que certo esgotarem-se as duas lotações no Republica nesses espectaculos. São algumas horas encantadoras que se passam assistindo ao desfilar de tantas mulheres, bonitas e vestidas com toilettes riquissimas e cada qual de gosto mais apurado.

O espectaculo é agradabilissimo, pois além da maravilhosa montagem ha a musica, que é deliciosa e o desempenho que é correctissimo.

O publico, que quando quer sabe ser justo tem applaudido calorosamente todos os numeros. Esperanza Iris, [illegible] Ramos, Jayme Planas, Rosell, emfim todos os artistas da Companhia.

"Kiss-Me" pertence ao numero daquellas peças que o publico não se contenta em vêr uma só vez e a sua musica é das que ficam no ouvido do publico. Quem deixar de ir ao Republica apreciál-a póde ficar na certeza de que tão cêdo não verá um espectaculo igual a esse.

A grande reclame de "Kiss-Me" tem sido feita pelo proprio publico que vae ao Republica e que dali sae encantado deante de tanta belleza e sumptuosidade.

Esperanza Iris tem recebido diversos telegrammas e cartas de felicitações pelo maravilhoso espectaculo que está offerecendo ao publico.

"NHÁ SEVERINA", EM "PREMIÈRE", NO GLORIA

Alda Garrido interpretará, amanhã, no Gloria, o novo original de Antonio Guimarães "Nhá Severina", em que ella tem magnifico papel comico. A peça que é, segundo revelam os ensaios, de grande resistencia, certamente fará carreira no cartaz do Gloria, attrahindo grande concorrencia. A peça tem a seguinte distribuição, segundo a ordem de entrada em scena: Camillo, Henrique Chaves; Evaristo, Americo Garrido; Simonne, Guilhermina dos [illegible]; Alberto, João Cocco; Carmen, Julia Parra; Flora, Rita Ribeiro; Carlos, Antonio de Oliveira; Maria da Graça, Olga Vieira; Edmundo, Eustachio Mendes; Antonio, João Silva; Miss Minerva, Estephania Louro; Nhá Severina, Alda Garrido; Nhô Chico, Pinto de Moraes.

Hoje despede-se daquelle cartaz a peça de Freire Junior, "Quem paga é o coronel".

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Esta Sociedade inicia hoje a série de concertos populares de 1927, realizando o 1º ás 13 horas no Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

E' o seguinte o programma, já bastante divulgado:

Beethoven, 1ª Symphonia: a) Adagio Molto, Allegro con brio; b) Andante Cantabile; c) Allegro molto vivace; d) Adagio, Allegro vivace; Leopoldo Miguez, Scherzo Fantastico; Francisco Braga, Chant d'Autonne; E. Lalo, Le Roi d'Ys, ouverture.

MUSICA

A PROXIMA ESTRE'A DA LYRICA DO PHENIX

A julgar pelos resultados obtidos pelo maestro comm. Giannetti nos ensaios do "Othello", que será a opera de estréa da companhia lyrica do Phenix, póde-se dizer que a iniciativa do emprezario sr. Staffa constituirá uma verdadeira victoria do theatro nacional de canto. Na formação do conjunto o sr. Staffa aproveitou quanto possivel os cantores brasileiros, faltando apenas aquelles que estão fóra do Rio, mas que serão chamados a prestar o seu concurso quando para aqui sejam attrahidos pelo successo dos seus patricios.

Aquelle empresario empenha-se, principalmente, em demonstrar que é possivel organizar uma companhia nacional de opera, para o que irá congregando todos os elementos brasileiros de valor, e que não foi possivel no primeiro momento, mas que o será, fatalmente, conseguido em pouco tempo.

A temporada de opera, será inaugurada no proximo dia 1º de julho e deve ser prestigiada, não só pelos nossos cantores, como, ainda, pelo publico, quasi sempre pouco interessado pelas companhias nacionaes. E' verdade que os consecutivos fracassos dessas iniciativas influiram para esse alheiamento. Mas é preciso notar que desta vez, não só está empenhado na companhia um grande capitalista, sem idéas preconcebidas de lucro, mas tambem um empresario caprichoso, activo e diligente, que vem empregando todos os esforços para apresentar espectaculos capazes de firmar os nossos creditos. Haja vista a organização da companhia com as melhores vozes do meio musical do Rio, com o corpo de coros do Theatro Municipal, gentilmente cedido pelo maestro sr. Sylvio Piergili e que será dirigido pelo maestro sr. Romeu Borselli, além de um bem organizado corpo de bailados, dirigido pela bailarina Dalrys St. Clair.

Tudo leva a crêr que será victoriosa a iniciativa do sr. Staffa que fazendo estrear a sua companhia com a obra prima de Verdi, quer apenas patentear desde logo a excellencia do conjunto, cuja temporada o Rio espera com interesse.

OS PROXIMOS CONCERTOS DO MAESTRO RESPIGHI

A empresa Ottavio Scotto já marcou os dias dos concertos que dará no Rio, com o concurso da Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo, o grande compositor italiano Ottorino Respighi.

O primeiro será na quinta-feira, 30 do corrente, em homenagem ao sr. presidente da Republica. A segunda audição está marcada para o proximo sabbado, 2 de julho vindouro, e a terceira para terça-feira, 5 do mesmo mez.

A Symphonica Paulista, que vem pela primeira vez a esta capital, trará nada menos de 90 professores e será regida pelo maestro Respighi, o qual em um dos seus recitaes se apresentará ainda como executante num solo de piano, com acompanhamento a grande orchestra. Em outro concerto desse afamado compositor moderno, tomará parte Mme. Elsa Respighi, cantora de merito, especializada notadamente em musica de camera.

E' possivel que no domingo, 3 de julho proximo, a empresa concessionaria do Municipal dê uma unica vesperal de Respighi, fóra das recitas da assignatura.

GUIOMAR NOVAES

E' definitivamente a 12 de julho proximo o recital da insigne "virtuose" patricia Guiomar Novaes, nome acclamado como sendo o de uma das mais illustres pianistas contemporaneas, tal o prestigio de que goza em todo o mundo.

A empresa concessionaria do nosso principal theatro, achando-se actualmente entre nós essa incomparavel interprete dos grandes mestres do piano, não podia deixar de incluir o seu nome entre os dos consagrados "virtuoses", que estão sendo applaudidos no Theatro Municipal na presente temporada de concertos.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Repetiu-se hontem, no Trianon, o exito de "Senhorita 1927", que promette demorar-se no cartaz. Hoje representa-a a Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida em vesperal e á noite.

"Kiss-me, a linda, espirituosa e pomposa revista, que, com tanto successo, nos foi apresentada pela companhia Esperanza Iris, será dada hoje, no Republica, (que continu'a repleto em todos os espectaculos), em "matinée" e á noite.

Ra-Ta-Plan dará hoje, em vesperal e á noite as ultimas representações da interessante revista-fantasia "Espumas", que tão bello exito logrou.

O exito crescente da revista "Para Todos" indica claramente que a Companhia Margarida Max tem peça para muito tempo. "Para Todos" será representada hoje, no Carlos Gomes, em vesperal e á noite, o que significa que o popular theatro da Empresa M. Pinto ficará por tres vezes á cunha.

Teremos hoje, no S. José, em vesperal e á noite, a engraçada "revuette" — "Por conta do Bonifacio", de que está dando Zig-Zag as ultimas representações. Na téla o grande film "Salammbô".

A "troupe" dos Garridos deu hontem no Gloria a burleta "Nhá Severina", que será repetida hoje nas sessões habituaes.

ESPECTACULOS PARA HOJE

EM VESPERAL E A' NOITE

TRIANON — "Senhorita 1.927".

REPUBLICA — "Kiss-me" ("Beija-me").

JOÃO CAETANO — "Espumas".

CARLOS GOMES — "Para Todos".

RECREIO — "Paulista de Macahé".

LYRICO — "Eldorado".

S. JOSE' — "Por conta do Bonifacio..."

GLORIA — "Quem paga é o coronel".

PARAMOUNT

CAPITOLIO	IMPERIO
HORARIO: Drama: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20. Comedia: 3,20 - 5 - 6,40 - 8,20 - 10	HORARIO: Jornal: 2 - 3,10 - 4,20 - 5,30 - 6,40 - 7,50 - 9 - 10,10. Film: 2,10 - 3,20 - 4,30 - 5,40 - 6,50 - 8 - 9,10 - 10,20
HOJE: Betty Blythe na encantadora nudez de um marmore perfeito, em ELLA (She). A famosa novella de Sir Ridder Haggard, vertida para o écran pela "Diamon -Program". No papel de galã: CARLYLE BLACKWELL — o brilhante actor que o Rio actualmente hospeda. Fria Recepção. Uma comedia admiravel — Protagonista: MONTY BANKS	HOJE: Bebe Daniels. A tentadora estrella comica da PARAMOUNT, em Perdida em Paris (Stranded in Paris). No mesmo programma: Mundo em foco n.º 148 apresentando os preparativos e partida de LINDBERGH para o seu glorioso raid Nova York-Paris, num só vôo

3 COISAS QUE TODA A GENTE SABE ... PARA TODOS ... COMPANHIA MARGARIDA MAX ... CARLOS GOMES

TRO'-LO'-LO'

apresenta no THEATRO LYRICO

HOJE — ULTIMA MATINÉE ás 3 horas — SOIRÉE ás 7,45 e 10 horas com a revista de maior successo:

ELDORADO

5.ª feira — Grande festa dos jornalistas e escriptores em homenagem á intelligente actriz Pepita de Abreu, com o concurso da Academia de Letras

6.ª feira — Première da ultra impagavel revista-humoristica "GARGALHADA" — Verdadeiro successo

Muito breve: "Salada de frutas"

TRIANON

HOJE — Vesperal e Noite 3-8-10 Hs.

Senhorita 1927

Amanhã, 8, 10 Horas

Senhorita 1927

Theatro São José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

— HOJE —

VESPERAL com ZIG-ZAG

Na téla — A partir de 2 horas:

"Salammbô"

No palco — A's 4, 8 e 10 horas

Pela Companhia "ZIG-ZAG"

"POR CONTA DO BONIFACIO"

Impagavel "revuette" de Alvarenga Fonseca e Souza Rosa.

Amanhã, na tela "Beau Geste" da Paramount com Ronald Colman

THEATRO RECREIO

HOJE —(:)— SEMPRE

HOJE ás 2 3|4 — Grandiosa matinée

PAULISTA DE MACAHE'...

em marcha victoriosa para o 1.º Centenario

E' a melhor revista! — No melhor theatro! — Pela melhor Companhia!

Theatro João Caetano

(Ex-São Pedro)

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

— HOJE —

A's 8 horas —:— A's 10 horas

RA-TA-PLAN

apresenta os dois actos

"ESPUMAS"

de Duque e Oscar Lopes. Musica de Antonio Lago

HOJE — VESPERAL ás 3 horas

Terça-feira, 28—"1.002", de Leda Rios e Henrique Pongetti.

Tambem nas carruagens — Ninhos ambulantes dos artistas de Circo — Cupido impera ardente e cheio de audacia!

OLIVE BORDEN

Figurinha errante de uma companhia de saltimbancos, prende, seduz, fascina, arrebata!

DON ALVARADO—JACQUES LERNER JANE WINTON brilham a seu lado nessa maravilha da FOX amanhã nos

Cinemas Pathé e Iris

THEATRO PHENIX

Empreza J. R. STAFFA

DIA 1º DE JULHO — DIA 1º DE JULHO

SENSACIONAL ESTRE'A, A'S 8 3|4

DA

Grande Companhia Lyrica do Theatro Phenix do Rio de Janeiro

COM A OPERA EM 4 ACTOS, DE VERDI

OTHELO

SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO CONCERTADOR E DIRECTOR DA ORCHESTRA COMM. GIOVANNI GIANNETTI

ELENCO ARTISTICO

Maestro Substituto, ROMEU BORZELLI — Ponto, maestro Emanuele de Carólis — Sopranos: — Carmen Eiras, Margarida Simões, Maria Antonietta Ribeiro e Lina Gatti — Meio sopranos: Gea Giglio e Darcilla de Barros Lalor. — Tenores: — Giuseppe Racalbuto, João Machado del Negri, Emilio Santoro, Carlo Gatti Luigi Ciuffo — Barytonos: — Nascimento Filho, Ernesto de Marco e Luciano Cavalcanti — Baixos: — Alexandre de Lucchi, João Athos e Ignacio Guimarães — Baixo comico: — Stefano Bruno — La ballarina, Dalrys St. Clair.

30 PROFESSORES DE ORCHESTRA — 7 BAILARINAS

30 CORISTAS DA ESCOLA DO THEATRO MUNICIPAL, DIRIGIDAS PELO MAESTRO ROMEU BORZELLI E GENTILMENTE CEDIDAS PELO MAESTRO

SYLVIO PIERGILI

TODAS AS OPERAS SERÃO MONTADAS COM O MAIOR RIGOR, LUXUOSO GUARDA ROUPA E TODA A INDUMENTARIA, COM MATERIAL DE PRIMEIRA ORDEM DO THEATRO MUNICIPAL — CABELLEIRAS DO SALÃO M. MERCEDES

Bilhetes á venda de amanhã em deante na bilheteria deste theatro, depois das 10 horas

NÃO HA MAIS FRIZAS

NOTA: — Esta grande companhia apresenta-se sem favor ou protecção de quem quer que seja.

AS AVENTURAS DO DESTEMIDO PIRATA NEGRO... A CAPTURA DAS RICAS CARAVELLAS, O THESOURO ENTERRADO... AS LUCTAS DE ABORDAGEM... E A CONQUISTA DE UMA LINDA PRINCEZA...

NO GLORIA 4 JULHO — 4 JULHO

THEATRO REPUBLICA

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS E REVISTAS

ESPERANZA IRIS

HOJE — MATINÉE ás 2 3|4 — SOIRÉE ás 8 3|4

O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL DO MOMENTO

Representação da Revista Internacional em 2 actos e 26 quadros, original de AMICHATIS e SUGRANES, musica de E. CLARA'

RIQUEZA — ARTE — LUXO — DESLUMBRAMENTO

HOJE, AMANHÃ e TODAS AS NOITES — A Revista "KISS-ME" (Beija-me).

THEATRO MUNICIPAL

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

HOJE, A'S 13 HORAS

PRIMEIRO CONCERTO POPULAR DE 1927

Grande orchestra — Regente: maestro FRANCISCO BRAGA

BEETHOVEN — 1.ª SYMPHONIA.

L. MIGUEZ — SCHERZO FANTASTICO.

F. BRAGA — CHANT D'AUTONNE.

E. LALO — LE ROI D'YS — Ouverture.

Localidades na bilheteria do theatro — Preços: Frizas, 25$; camarotes de primeira, 20$; de 2ª, 15$; poltronas, 5$; balcões, 3$; galerias 1$000.

LYA DE PUTTI

que nos apaixonou, a todos nós, em "VARIETE'" vae nos falar de

CIUMES

Ella vae contar em — UM ESPLENDIDO FILM da

como é perigoso o CIUME — quando não passa de suspeitas...

E contando esse romance, surge todo um mundo de LUXO e de ENCANTOS!

Não perca este trabalho de LYA DE PUTTI em

CIUMES!

que será exhibido AMANHÃ no

ODEON

Distribuição da URANIA FILM — Luiz Crentener — R. Senador Dantas nº 91

Dispensas e designações na Contadoria Central da Republica

O contador geral da Republica dispensou Armando Luiz Camisão, 2º escripturario da delegacia fiscal em Goyaz, ora designado praticante da sub-contadoria seccional na delegacia fiscal em Santa Catharina; Ludgero Vidal Ribeiro, 2º escripturario da delegacia fiscal em Goyaz, ora designado praticante do sub-contadoria seccional na Alfandega de Paranaguá, e Sylvio Pinto Dias de Almeida, 2º escripturario da Estrada de Ferro Therezopolis, ora designado praticante de 2ª na sub-contadoria seccional da mesma estrada.

Contra o abuso dos telegrammas officiaes

UMA CIRCULAR DA FAZENDA RECOMMENDANDO PROVIDENCIAS

Tendo em vista o aviso do Ministerio da Viação, transmittindo, por cópia, o officio da Repartição Geral dos Telegraphos, o ministro da Fazenda, em circular hontem expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, recommendou-lhes providencias afim de que sómente seja feito uso official do telegrapho quando se tratar de assumptos realmente de caracter official.

Os processos não liquidados na 1ª Sub-Directoria da Despesa

PROVIDENCIAS DETERMINADAS PARA EVITAR IRREGULARIDADES

Tendo conhecimento que varios processos, sem que sejam liquidados, são mandados para o cartorio, afim de serem archivados, o director da Despesa Publica recommendou ao sub-director da 1ª sub-directoria que providencie para não ser por intermedio da secção a seu cargo, remettido processo algum ao archivo sem o despacho, nesse sentido, daquella directoria.

AMANHÃ — no
IMPERIO
Thomas Meighan
o querido artista da PARAMOUNT
em
Serás minha algum dia!
(THE CANADIAN)
Um film da PARAMOUNT
Paramount Pictures

MORTO POR UM AUTOMOVEL

A VICTIMA ERA UM OPERARIO

Um automovel em disparada, hontem, pela rua Prudente de Moraes, atropelou, atirando-o á distancia, um individuo de cor branca, pobremente vestido, que se viu logo cercado por varios populares, emquanto outros, si bem que em pura perda, se lançavam no encalço do vehiculo causador do desastre, que logrou fugir, ainda em maior velocidade.

Pouco depois, chamada ao local, a Assistencia Municipal recolhia ahi, a uma das suas ambulancias, o desgraçado homem, que chegou ao Posto Central, já em estado de shock. Soffrera fractura da base do craneo e após os cuidados medicos mais ingentes, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Mais tarde foi restabelecida a identidade da victima do caso. Era elle o operario Eugenio Deisen, de 21 annos de idade, brasileiro, casado e morador á rua Visconde do Rio Branco n. 61.

Poucos momentos teve mais de vida o infeliz, depois de collocado sobre um leito do hospital, vindo a succumbir em consequencia da grave lesão soffrida.

A policia abriu inquerito sobre o caso, tendo sido o cadaver de Eugenio removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ATROPELARAM E FUGIRAM

DOIS DESASTRES NA PRAIA DE BOTAFOGO

O empregado do Hospital Nacional de Alienados, Lindolpho Caldeira, de 22 annos de idade, brasileiro, solteiro e alli residente, foi atropelado na Praia de Botafogo, hontem á noite, por um automovel do qual a policia do 1.º districto não soube o numero.

O "chauffeur" culpado fugiu e tendo ficado com varias contusões em consequencia do desastre, foi Caldeira removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se, depois.

Na Praia de Botafogo, tambem á esquina da rua S. Clemente, um outro automovel, que fugiu apos o accidente, atropelou a joven Rosa da Costa, de 20 annos de idade, brasileira, solteira e residente á rua Menna Barreto n. 91.

No incidente teve ella varias contusões e escoriações pelo corpo, sendo soccorrida no Posto Central de Assistencia e retirando-se em seguida.

A policia do 7.º districto registrou o facto.

O turismo em Portugal

S. PAULO, 25. (H.) — Effectuou-se hoje, ás 20 horas e meia, no salão de festas do Club Portuguez uma reunião durante a qual foi apresentado ao publico paulista o jornalista portuguez Guerra Maio, que fez brilhante conferencia.

O thema dessa palestra foi: "O porto de Lisboa e o turismo em Portugal".

O sr. Guerra Maio foi muito applaudido pela selecta assistencia.

Jardim Zoologico

Aberto todos os dias desde 8 h.

INGRESSO 1$000

Animaes de todas as faunas
Admiravel collecção de aves

Hoje, 26 — Festival infantil. Ingresso gratis á criança até 10 annos, com este annuncio.

Marrocain de Seda

Pesando 85 grammas cada metro

Metro 9$800

Colossal sortimento de marrocain de seda superior qualidade "A Nobreza" está vendendo a 9$800 o metro, côres que deslumbram, largura 1 metro. Seda franceza, do melhor fabricante de Lion, em perfeito estado.

"A NOBREZA"

95 — URUGUAYANA — 95

NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

UM JULGAMENTO QUE INTERESSA O EXERCITO

A sessão de amanhã, do Supremo Tribunal Militar, está despertando vivo interesse nos meios militares.

E' que nessa sessão será julgada a appellação interposta á sentença que absolveu o capitão Christovão Barcellos, que respondeu a processo pelo crime de deserção. Esse official, logo após a revolta de S. Paulo, adheriu aos ideaes dos seus camaradas do Exercito que se batiam contra o governo passado, abandonando o cargo que então exercia no Estado-Maior do Exercito.

Procurado ardentemente pela Policia, após uma série de acontecimentos em que esteve envolvido nesta capital, sempre o capitão Barcellos conseguiu illudir a sua vigilancia, até que, no governo actual, se apresentou, espontaneamente, ás altas autoridades do Exercito.

Esse acto voluntario do conhecido official causou verdadeira sensação nos meios militares e foi muito commentado. O capitão revolucionario assim procedeu, segundo declarou, não só por julgar inutil qualquer esforço para a continuação da luta, mas, principalmente, por ter cessado o seu principal motivo e demonstrar o governo os intuitos de pacificação que o animavam.

O capitão Christovão Barcellos é um official de grande valor, e a sua fé de officio é das mais brilhantes, sendo, assim, justa a curiosidade em torno do seu julgamento.

O capitão Barcellos não constituiu advogado.

LONGA CONFERENCIA ENTRE O CHEFE DE POLICIA E O 4º DELEGADO AUXILIAR

REINA SIGILO EM TORNO DO ASSUMPTO

Desde ás 22 horas até o momento em que escrevemos — 1 hora da madrugada — que se achavam em conferencia o chefe de policia, dr. Coriolano de Góes e o 4.º delegado auxiliar, dr. Pedro de Oliveira Sobrinho.

Ignora-se qual seja o assumpto da entrevista, que se estava realizando no gabinete da Chefatura.

Nesses ultimos dias, sem que se possa atinar com a razão disso, o 4.º delegado e o chefe de policia têm tido palestras de caracter reservado, das quaes nada transpira. Ainda ante-hontem, dia em que se deu a prisão do tenente revolucionario João Cabañas, aquellas autoridades tiveram longa conferencia, sendo innumeras as pessoas que, desejando falar aos drs. Coriolano Góes e Oliveira Sobrinho, não o conseguiram.

LIVROS NOVOS

"Contribuição ao estudo da lymphogranulomatose inguinal sub-aguda" — dr. Eurico Fernandes.

O dr. Eurico Fernandes, antigo interno do Hospital Nacional de Alienados, acaba de nos offerecer um exemplar da sua obra "Contribuição ao estudo da lymphogranulomatose inguinal sub-aguda".

Esse trabalho constituiu a these de doutorando do joven medico e obteve approvação distincta da mesa examinadora, que foi, além disso, prodiga em palavras elogiosas ao autor.

O professor Eduardo Rabello teve mesmo opportunidade de dizer que o trabalho do dr. Eurico Fernandes é o melhor sobre o assumpto em lingua portugueza e um dos mais completos que se tem escripto."

O INSTITUTO LAURO SODRE' NO PARA'

BELEM, 25 (A. B.) — Diz-se que o sr. Dionisio Bentes, governador do Estado, entregará a direcção do Instituto Lauro Sodré á Ordem dos Barnabitas.

Companhia Brasil Cinematographica

ODEON

HOJE — ULTIMO DIA com

QUO VADIS?

o film formidavel do Programma Serrador com o trabalho do grande EMIL JANNINGS

AVISO — Por ordem da policia não é permittida a entrada de menores de 14 annos

Sessão das Moças — Poltronas 3$—Camarotes 15$ — A' noite 5$000 e 25$000

AMANHÃ — Tereis novamente essa artista esplendida e mulher deliciosa, LYA DE PUTTI a estupenda criadora de "Varieté" — em

Ciumes!

um trabalho encantador — de grande e luxuosa montagem, da UFA

LYA DE PUTTI — tem neste film um papel para despertar grandes emoções e... grandes paixões!

GLORIA

HOJE — ultimas sessões com RICHARD BARTHELMESS no film da First National

Intruso Cavalheiro

do Programma Serrador

No palco — Vesperal ás 4.30 — A' noite — ás 8 e 10.40 — Ultimas representações da peça de Freire Junior

Quem paga é o coronel

pela Companhia Garrido

AMANHÃ — Um film para fazer rir — O sr. é doente? — E' medico? — Em qualquer caso deve vir ver

A desforra da Medicina

em que se mostram os meios de um joven medico arranjar clientela!

No palco — pela Companhia Garrido da qual faz parte a querida artista ALDA GARRIDO a peça de Antonio Guimarães — "NHA' SEVERINA"

TEMPORADA OFFICIAL DO **Theatro Municipal** Concessionario OCTAVIO SCOTT

HOJE — DOMINGO
VESPERAL, A'S 15 HORAS
DESPEDIDA
MARK
HAMBOURG

The master pianist

Piano Steinway

Arabesques, L'oiseau Prophete, Carnaval — Schumann

Allegro
Andantino
Scherzo
Presto

Seis preludios, Duas Mazurkas, Nocturno Si menor, Tres Estudos, Duas Valsas — Chopin

Sinos da aldea, Berceuse — Barroso Netto

Variações — Grainzer
Danse de Mou — Paganini Brahms

Orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo

OTTORINO RESPIGHI

3 UNICOS CONCERTOS — SENSACIONAL ACONTECIMENTO THEATRAL — UNICOS CONCERTOS 3

QUINTA-FEIRA — 30 de junho, ás 21 horas
1.º CONCERTO em homenagem EXMO. SR. DR.
Washington Luis
SYMPHONIAS DE RESPIGHI
(Grande orchestra)
Antiche danze ed arie
Fontane di Roma
I pini di Roma
Neste concerto tomará parte a illustre cantante
Elsa Olivieri Respighi

SABBADO - 2 de julho, ás 21 hs.
2.º CONCERTO
COMPOSIÇÕES DE RESPIGHI
(Grande orchestra)
Concerto em modo misolidio
para piano e orchestra
(ao piano: o autor)
Antiche Danze ed arie per liuto
BELFAGOR (ouverture)

TERÇA-FEIRA - 5 de julho, ás 21 horas
3.º CONCERTO
Elsa Olivieri Respighi
com acompanhamento de ORCHESTRA DE INSTRUMENTOS DE CORDAS
Canções do CASTELNOVO — TEDESCO
PIZZETTI BRAGA
SACABONA OSWALD
FERNANDES RESPIGHI
Canções typicas da America do Sul, de
BECLARD — D'HARCOURT
Canções populares italianas, de GRIMALDI e FAVARO

NA BILHETERIA DO THEATRO MUNICIPAL ACHA-SE ABERTA A

VENDA CUMULATIVA

PARA OS REFERIDOS CONCERTOS — A BILHETERIA FUNCCIONA TAMBEM HOJE DAS 10 A'S 17 HORAS

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1.ª, 150$; poltronas, 25$; camarotes de 2.ª, 60$; balcões A e B, 18$; idem, outras filas, 15$; galerias A e B, 8$; idem, outras filas, 6$000.

OS PREÇOS AVULSOS SERÃO SUPERIORES AOS DA VENDA CUMULATIVA

NOTAS MUNDANAS

Nacionalismo ...

S. Paulo é um dos espectaculos mais bellos do Brasil. E um dos mais curiosos aspectos desse espectaculo é a vida literaria de São Paulo. Encanta e surprehende. São Paulo vive numa permanente ebullição intellectual. Os escriptores paulistas amam agitar idéas e fundar "escolas". Em todo caso, á falta de "escolas" ou de idéas, brigam.

Dahi a frequencia inquietante com que em S. Paulo surgem as "revoluções" literarias. Modernismo, futurismo, poesia páo-brasil, literatura verde-amarella — tudo isso foi S. Paulo que inventou. Inventou e exportou.

* * *

Agora, a ultima novidade literaria que S. Paulo alvoroçadamente nos manda é esta: a "revolução" da Anta!

— Que diabo vem a ser isso? interrogará naturalmente o leitor, entre curioso e espantado.

Mas nós tambem não sabemos o que é, apesar dos srs. Plinio Salgado e Menotti del Picchia terem longamente e gravemente explicado a questão.

Ao que nos parece — e segundo dizem pessoas bem informadas — os rapazes da Anta querem apenas esta coisa estupenda: nacionalizar a literatura nacional.

Depois de Alencar, Franklin Tavora, Arinos, Lobato, João do Norte, Catullo, francamente é difficil...

* * *

Mas não se póde negar que ha nesse movimento uma generosa belleza. E é por muitos motivos louvavel a intenção, que poderiamos chamar — patriotica, desses escriptores paulistas que urgentemente querem nacionalizar a literatura nacional. Essa preoccupação é, de resto, caracter commum de todos os escriptores que pertencem ou querem pertencer á corrente modernista.

Apenas, já não ha grande coisa a fazer neste sentido, porque desde os bons tempos remotos dos nossos romanticos que existem na nossa literatura tentativas conscientes e resolutas de nacionalismo, no romance e na poesia.

Lingua brasileira? motivos brasileiros? paisagem e vida brasileiras? Mas tudo isto já está ahi, integrado na nossa literatura, sem programmas e sem revoluções, desde que Alencar escreveu o seu primeiro romance...

* * *

Entretanto, essa bella e sympathica attitude dos modernistas de S. Paulo, que com uma encantadora ingenuidade, pensam talvez que no Brasil só elles são brasileiros — é symptomatica do nosso actual estado de espirito. Eu a explico e comprehendo perfeitamente. O momento, agora, no Brasil, é — do Brasil. Está na moda ser brasileiro. Depois da semana da Industria Nacional, até os escriptores fazem questão de ser, tambem, "industria nacional". O grande orgulho é ser — "made in Brasil". E este movimento, que é geral, tendo attingido todas as classes, contagiou tambem os poetas e os escriptores. Só ha nisso motivo para nos felicitarmos. E' signal de que o paiz começa a ter consciencia de si mesmo. Antigamente, tinhamos pudor de ser brasileiros. Hoje, Deus louvado, ser brasileiro é para todos nós um orgulho e uma alegria.

Ainda um dia destes, depois de receber quentes applausos numa sala elegantissima por ter cantado modinhas brasileiras ao violão, uma moça de fino espirito fez a psychologia do momento.

Afinal, o Brasil está em moda no Brasil!

Eis a explicação de tudo.

PEREGRINO

Elegancias

O Country Club da Gavea offerece aos seus socios, hoje, começando ás 17 horas, um chá-paulista. A's 16 horas haverá um match-treino de polo.

* * *

Encantadora festa, pela elegancia e pela espiritualidade, foi a recepção que o sr. Oswaldo Orico offereceu na sua residencia de Copacabana.

Para a alegria de algumas horas de suave convivio, reuniram-se as pessoas das relações do sr. Oswaldo Orico, tendo havido musica e literatura.

A senhorita Clarinha Leivas de Carvalho, espirito harmonioso e fino, cantou canções brasileiras e disse poesias com uma sensibilidade e uma graça admiraveis.

Os violinistas brasileiros srs. Brenno e Lobão cantaram e tocaram tambem canções, com agrado geral.

Foi, em uma palavra, uma festa de grande encanto, a qual compareceram, entre outras pessoas: o ministro Getulio Vargas e senhora, o senador Eurico Valle e senhora, sr. e sra. Silva Ramos, sr. e sra. Angyone Costa, sr. e sra. Peregrino Junior e drs. Hamilton Barata, Marcellino Machado, Oswaldo Santa Marina, etc.

* * *

Por motivo de obras não haverá hoje o chá-dansante do costume no Rio de Janeiro Country Club. O Club realizal-o-á no sabbado, 2 de julho, com um jantar-dansante.

* * *

Será no dia 9 de julho a "Festa da Margarida".

* * *

Teve grande concurrencia e brilho o lindo recital da senhorita Helena de Magalhães Castro, hontem, no Municipal.

Uma platéa elegante e fina applaudiu, com justiça e prazer, a encantadora artista, cuja arte de dizer poesias e cantar canções brasileiras é tão expressiva.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Eulalia Ribeiro de Menezes.

— A senhorita Maria Antonietta Studart.

— O deputado Fonseca Hermes.

— O dr. Virgilio Alfonso Rodrigues.

— O sr. Luiz Edmundo.

— O desembargador Sá Pereira.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso antigo collega de imprensa dr. Benevenuto Pereira, actual secretario da Commissão de Finanças do Senado.

Nascimentos

Leila, é o nome de uma menina que nasceu, filha do dr. José Telles Barbosa, advogado em o nosso foro e sua senhora d. Dirce Telles Barbosa.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Iaguita Rodrigues, filha do sr. Alipio Rodrigues, e d. Elisia Rodrigues, o sr. Silvino Luiz Alves, funccionario da Anglo-Mexican.

— Com o sr. Jorge Guimarães, contractou casamento a senhorita Adaléa Xavier Pinheiro, filha do dr. Xavier Pinheiro, e sua exma. esposa, d. Isaura Xavier Pinheiro.

— Contractaram casamento a senhorita Olga Salinas e o dr. José Guilherme Lacorte.

Homenagens

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no Jockey Club, o banquete que os amigos e collegas do dr. Ugo Pinheiro Guimarães, lhe offerecem por motivo de sua nomeação para professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Realizar-se-á terça-feira proxima, ás 13 horas, no salão da Confeitaria Colombo, o almoço que um grupo de amigos do deputado Machado Coelho promove em sua homenagem.

— Realiza-se no dia 29 do corrente, ás 12 horas, o almoço que a Camara dos Deputados offerecerá ao dr. Julio Prestes.

Falará em nome de seus collegas o deputado Lindolpho Collor, devendo o presidente da Camara, deputado Rego Barros, levantar o brinde de honra ao presidente da Republica.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 10 1/2 horas, na Classe Organizada de Jovens da Igreja Presbyteriana do Rio, á rua Silva Jardim, a conferencia do sr. Ignacio Raposo, sobre "Os Martyres do Christianismo".

Hospedes e viajantes

Pelo vapor "Santos", do Lloyd Brasileiro, regressa, amanhã, a Manáos, a senhorita Brasilina Pedrosa, professora publica na capital amazonense e que aqui se encontrava em goso de licença.

— Regressou da Europa o sr. Leopoldo Fróes.

— Chegou de Paris o architecto Humberto Agache.

— Está no Rio o artista portuguez Chaby Pinheiro.

— Embarcou para Santos o sr. Paulo Pinheiro Werneck, cobrador do Banco do Brasil, e que vae assumir as funcções desse cargo na filial daquella cidade paulista.

— A bordo do "Pedro I", regressa, hoje, de Pernambuco, a senhora Joaquina Bemvinda de Torres Bandeira, esposa do professor Esmeraldino Bandeira.

— Embarcou hontem, pelo "Asturias", o sr. Eric Watson White, acompanhado de sua filhinha Jucelyn.

— Pelo "Arandora", procedentes de Londres, chegarão a este porto, no dia 7 de julho proximo, os srs.: coronel Adair e senhora, sr. Siqueira, dr. Runceze, lord e lady Monton, lord Southborwough, coronel Landdale, Hon. mrs. Frizalam Holdard e major Heywood.

— Hospedaram-se hontem no Hotel Gloria, os srs.: dr. Rupert Steinbrener e Robert Kutschak.

— Vindo de S. Paulo, está nesta capital, o sr. Nilo Costa, director do "Commercio de Santos", que se publica na cidade de Santos.

— Procedente de Pernambuco, chegou ante-hontem pelo "Almirante Alexandrino de Alencar", o dr. Olympio de Menezes, medico em Recife, deputado ao Congresso Estadual de Pernambuco e industrial em Goyanna.

— Chegou pelo "Asturias", procedente de Montevidéo, a familia Piegas da Cunha.

Ao seu desembarque affluiram innumeras familias que lhe foram levar os seus votos de boas vindas.

— Chegada da Europa, pelo "Sierra Morena", encontra-se nesta capital a sra. Ana S. de Cabrera, figura de destaque nos meios artisticos e intellectuaes da Argentina, para onde brevemente voltará depois de uma demorada visita ás principaes capitaes do velho mundo, visita essa no curso da qual obteve os mais assignalados successos dando a conhecer em successivos recitaes e numa fórma amena as riquezas do "folk-lore" sul-americano.

Alguns dos recitaes da senhora de Cabrera foram dados no Atheneu de Madrid, na Sorbonne, em Paris e Atheneu Hispano Americano em Berlim, sendo varios delles acompanhados da exhibição de trajos regionaes historicos e contemporaneos bem como de films cinematographicos demonstrando muito efficientemente as peculiaridades das dansas typicas americanas.

A estada actual da senhora de Cabrera entre nós prende-se á incumbencia recebida do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual da Liga das Nações e do "Institute de la Parole", annexo á Sorbonne, para enriquecer ainda mais o thesouro de musica regional e de canções populares que ella vem colhendo infatigavelmente ha varios annos.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, ás 11 horas, o nosso antigo collega de imprensa Ary Kœrner Penna Firme.

O extincto era tambem 1º official dos Correios, onde gosava de geral estima.

O enterramento realizar-se-á hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua de S. Christovão, 5"

Enterros

Sepultou-se hontem a innocente Frieda-Carmen, filha do engenheiro Rodolpho Zschommler, representante geral da Hoenzollern A. G. Lokomotiban, de Dusseldorf, neta do chimico Diocleciano Pegado e bisneta do sr. Joaquim José de Magalhães, capitalista desta praça, saindo o enterro da residencia dos paes, á rua Araujo Lima, 45.

CLUB MILITAR

ANNIVERSARIO DO CLUB E POSSE DA NOVA DIRECTORIA

De accordo com o artigo 20.º dos Estatutos do Club, terá logar no dia 26 do corrente, ás 21 horas, a posse da nova directoria. Após a sessão da posse haverá dansas.

Dará ingresso no Club a carteira de socio. O traje para os civis será o smoking e o uniforme para os militares o 3.º

Secretaria do Club Militar, 24 de junho de 1927.

A.) Tenente-coronel **Carlos Autran Dourado**, director-secretario.

Victima do auto numero 4.921

Uma senhorita atropelada na rua do Cattete

O auto n. 4.921 atropelou, na rua do Cattete, a senhorita Yolanda Consanti, de 19 annos, residente á rua Ferreira Vianna n. 60.

A joven soffreu contusões generalizadas, e teve os soccorros da Assistencia.

A policia do 6º districto ouviu varias testemunhas de visita do desastre, e apurou que o chauffeur Alcino Ferreira da Rocha, que dirigia o vehiculo, nenhuma culpa teve.

Repellido, ateou fogo nas vestes da mulher

Maria Benedicta morreu, hontem, na Santa Casa

Noticiámos, já, a estupida proeza de um individuo que, repellido por Maria Benedicta do Nascimento, quando elle fazia qualquer proposta, na rua Coronel Pedro Alves, ateou-lhe fogo ás vestes.

A pobre mulher, que contava 20 annos e residia no morro da Favella, estava em tratamento na Santa Casa da Misericordia. Hontem Maria veiu a fallecer.

O cadaver, com a respectiva guia, foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Em poucos minutos

Um predio destruido pelas chammas na rua Barão de Mesquita

PREJUIZOS TOTAES

Predio velho e de um só pavimento o da rua Barão de Mesquita n. 402, as chammas não tiveram grande difficuldade em destruil-o, na madrugada de hoje, trazendo grande alarma, no primeiro momento, sobretudo, ao guarda nocturno ali de ronda e que, com a presteza necessaria, tratou de dar communicação do facto ao Corpo de Bombeiros.

Já as labaredas dominavam todo o immovel, quando ali chegou pessoal da estação de S. Christovão, sob o commando do tenente Diogenes, que, como o caso aconselhava, dispôz-se a circumscrever o fogo em seu fóco, impedindo-o de passar-se para as casas vizinhas.

Isso feito, emquanto os clarins transmittiam as ordens de commando os bombeiros trataram de dar combate ás labaredas, trabalho em que se empenharam durante mais de uma hora, sendo aquellas extinctas, afinal, mas quando, do predio, só estavam de pé as paredes.

O predio sinistrado ficava situado no cruzamento da rua Barão de Mesquita com a Bella de S. Luiz e era de propriedade do sr. Manoel Pinto Ramalho. Nelle funccionava uma quitanda de propriedade de Mathias Antunes, que tinha o seu negocio no seguro, pela quantia de 8:000$000.

No predio vizinho, do n. 400, que nada soffreu, estão installados um botequim e uma tinturaria, sendo aquelle de propriedade de Albino de Almeida Seabra, sendo que esse botequim estava no seguro pela quantia de 12:000$000.

Apesar da hora adeantada da noite em que occorreu o sinistro, não faltaram espectadores ao mesmo, com o que não ficou prejudicado, aliás, os trabalhos dos bombeiros, visto como se estabeleceu o cordão de isolamento da praxe por uma força da Policia Militar.

Pela delegacia do 16º districto esteve no local, o commissario Ribeiro de Sá, que tomou as providencias necessarias para a abertura do inquerito.

O auto chocou-se com o caminhão

Duas victimas do accidente

Na direcção do automovel 10.652, de sua propriedade, saiu, hontem, pela manhã, de sua residencia, á rua Barão de Itapagipe n. 308, o negociante Alfredo Costa. Viajavam no carro, sua esposa, d. Maria da Conceição, de 33 annos de idade e uma empregada, Lucinda Abrantes, esta solteira, de 18 annos de idade e portugueza.

O auto ganhou a rua do Mattoso e descia por esta, quando, á esquina da de Barão de Iguatemy, surgiu inesperadamente um caminhão, não tendo evitado a rapida manobra tentada pelo sr. Costa, que o vehiculo sob seu governo, derrapando sobre o asphalto molhado, fosse de encontro áquelle outro carro.

Do choque resultou partir-se o para-brisa, porque o varal do caminhão tocou neste, apanhando os estilhaços a esposa do negociante e a empregada, que, assim, tiveram leves ferimentos nos braços e nas mãos.

Tendo ido ao Posto Central de Assistencia, ahi as duas damas feridas tiveram os soccorros necessarios, após o que o sr. Costa dirigiu-se á delegacia do 15º districto, onde narrou a occurrencia, que ficou ahi registrada, tendo o automovel ainda perdido uma das rodas no choque.

Ignora-se qual o caminhão que se chocou com aquelle vehiculo, porque o mesmo desappareceu logo após o facto.

Aggredido a navalha

Um dos acusados apresentou-se á policia do 25° districto

Ha dias noticiamos a aggressão a navalha, de que foi victima Francisco Farrack, no logar denominado Curva do Matoso, em Campo Grande. Ao ser medicado no Posto de Assistencia do Meyer, Francisco declarara que estivera em luta com Sebastião de tal e Jarbas de Oliveira, não sabendo qual dos dois o ferira. Hontem, Jarbas apresentou-se na delegacia do 25.º districto, a cujas autoridades disse que Francisco não fôra ferido a navalha, e seus ferimentos haviam sido occasionados por uma queda que elle soffrera do cavallo.

A policia, em todo o caso, deteve o accusado, continuando as diligencias em torno do caso.

Autor de um crime de morte em Minas

O assassino já se encontra em Bello Horizonte

Como foi já noticiado, o juiz de direito de Tremedal, ha dias, passando pela Praça da Republica, ao entrar na "gare" da estação D. Pedro II, viu passar um individuo que, naquella cidade mineira, praticara um homicidio e se foragira, estando, no entanto, condemnado.

Aquelle magistrado procurou um guarda civil e apontando-lhe o assassino, ordenou que o prendesse, o que foi feito, sendo o detido, o nacional Donato Gonçalves Dias, que foi recolhido á 4ª delegacia auxiliar, depois de apresentado ao respectivo delegado, ás mãos de quem, dias depois, chegou um officio do Gabinete de Identificação e Capturas de Bello Horizonte, solicitando a remoção do homicida para aquella capital.

O dr. 4º delegado auxiliar, attendendo á requisição, fez seguir para ali Donato Gonçalves dias, acompanhado por um investigador, que era portador do officio n. 2.940, tendo agora chegado em resposta áquella autoridade, o seguinte officio:

"Gabinete de Investigações e Capturas — Bello Horizonte, 22 de junho de 1927. — Sr. dr. 4º delegado auxiliar — Rio — Em resposta ao vosso officio n. 2.940, de 21 do corrente, accuso o recebimento do preso Donato Gonçalves Dias, cabendo-me manifestar-vos, em nome do sr. dr. secretario da Segurança e Assistencia Publica, os mais vivos agradecimentos pela attenção dispensada ao pedido deste gabinete. — Attenciosas saudações. Pelo director do Gabinete — 2º delegado auxiliar".

OS PRESENTES A "O JORNAL"

VINHO DE JURUBEBA COMPOSTO

Recebemos duas garrafas do "Vinho de Jurubeba Composto" da Fabrica Leão do Norte, á rua Senhor dos Passos, 39, Feira de Sant'Anna (Bahia). E' um optimo tonico de bom paladar, muito recommendado nos casos de lymphatismo e fraqueza geral.

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1927 — N. 2.624

DA SANCÇÃO NO NOSSO DIREITO CONSTITUCIONAL

Não se pode prever o véto mathematico a uma resolução legislativa que independe de sancção

(De um observador parlamentar)

No discurso com que o sr. João Mangabeira justificou o seu parecer, mandando archivar o projecto de amnistia offerecido á Camara dos Deputados pela representação do Districto Federal nessa casa do Congresso Nacional, ha este excerpto: "As razões do sr. presidente da Republica convenceram-me; mas, quando não me convencessem, que deveriamos fazer? Apresentar um projecto de amnistia, que o presidente declarára julgar inopportuno, seria provocar um veto mathematico e mais um elemento de desordem em meio da crise actual. Isso, poderia convir aos que não têm os olhos fitos no interesse da Patria, e a cujos inconfessaveis interesses ou criminosas paixões pudesse aproveitar uma luta aberta entre o Congresso e o chefe do Executivo. O presidente vetava a lei. Ou o Congresso capitulava deante dos motivos que s. ex. lhe expuzesse, acceitando, quasi á força, as razões que antes, amigavelmente, não acceitára, ou o Congresso rejeitava o véto, tornando-se de effeito incalculavel a repercussão tremenda de tal rejeição no paiz, lançando no braseiro, ainda não apagado, um elemento combustivo, cuja explosão poderia abalar as raizes da terra cujas labaredas poderiam subir até ao céo".

De tudo o que ahi está farfalhantemente allegado, só ha uma affirmação central, que pede immediata contradicta, por não ser, de modo absoluto, exacta. Demonstrada essa asserção, evidenciada essa inexactidão, o castello se esboróa, como se fôra de cartas de jogar...

Póde, constitucionalmente, um projecto de amnistia provocar véto? Está a amnistia sujeita á sancção presidencial? E' a amnistia uma lei, e, portanto, vetavel?

Leis, segundo o art. 39 do decreto n. 3.191, de 7 de janeiro de 1899, são as "normas geraes e disposições de natureza organica, ou que tenham por fim criar direito novo", sendo decretos legislativos as resoluções que "consagrarem medidas de caracter administrativo, ou politico, de interesse individual ou transitorio", conforme o preceito do art. 40 do decreto enumerado.

Um projecto de amnistia é norma geral, é disposição de natureza organica, ou que tem por fim criar direito novo, ou é medida de caracter politico, de interesse transitorio?

Incontestavelmente a amnistia é medida de caracter politico, transitorio, e, por isso, o sr. CANTÃO, na sessão de 5 de agosto de 1893, dizia, na Camara dos Deputados, que "deve ser acto exclusivo do Congresso; depois de votada, esse devia promulgal-a".

Na sessão do Senado, de 21 de outubro de 1895, o sr. COELHO RODRIGUES apresentou projecto regulamentar dos actos do Congresso independentes de sancção, accentuando que "divergo da opinião que attribúe ao nosso estatuto federal doutrina identica á que vem consagrada no numero 3 do § 7º do art. 1º da Constituição dos Estados Unidos da America do norte", pois "a leitura attenta do art. 34, principalmente dos §§ 11, 12, 19, 20, 21, 27, 28 e 35, assim como dos arts. 18 e 47 da Constituição, mostra que, entre as attribuições do Congresso, algumas ha que não dependem do Poder Executivo, na sua elaboração".

Dividindo as resoluções do Congresso em legislativas e não legislativas, o senador COELHO RODRIGUES considerava a amnistia, prevista no n. 27 do art. 34, uma resolução do Congresso, independente de sancção, e promulgavel pelo proprio Congresso, para se tornar decreto legislativo.

E' verdade que o Senado, em obediencia a JOÃO BARBALHO, rejeitou o projecto de COELHO RODRIGUES. Mas, um exame tranquillo das considerações de BARBALHO denotará, de prompto, o quanto foram improcedentes. Para BARBALHO o projecto coarctava attribuições do presidente da Republica, quando, no entretanto, visava apenas dar a cada poder o que, constitucionalmente, lhe é attribuivel.

BARBALHO partiu de inexacta premissa, do facto presupposto de que a regra da sancção é geral, absoluta, sem considerar que a sancção se subordina á regra, essa sim, geral e a mais ampla do nosso systema constitucional, da harmonia e, sobretudo, da independencia dos poderes. Por isso, considerou o projecto "alguma coisa de parlamentarismo", quando o que elle collimava era a pratica exacta do nosso regimen constitucional, sem se preoccupar com parlamentarismo, presidencialismo, ou judiciarismo, mas com a harmonia e a independencia dos poderes como orgãos da soberania.

BARBALHO allegou, então, que só duas especies de proposições independem de sancção, pela nossa Constituição — as relativas á prorogação e ao adiamento das sessões do Congresso e á reforma da Constituição, — esquecido de que, elle proprio, subscrevera o acto de 28 de fevereiro de 1891, mandando publicar, como resolução do Congresso, o decreto que declarára de festa nacional o dia 24 de fevereiro...

O estudo do capitulo V, da secção I, do titulo I da Constituição da Republica, que tem por ementa — "Das leis e resoluções", — evidencia, segundo o art. 37, que só os projectos de lei são enviados ao Poder Executivo para a sancção. Não se determina ahi, em nenhuma das disposições do capitulo, a remessa dos projectos de resoluções ao Poder Executivo para o effeito da sancção, sendo certo que, pelo art. 48, 1º, compete, privativamente, ao presidente da Republica não apenas sanccionar e promulgar, mas, tambem, fazer publicar as leis e resoluções do Congresso. E porque o Congresso remette ao Poder Executivo não só as leis, para a sancção, ou para serem vetadas, mas, ainda, as suas resoluções, para serem publicadas, por uma praxe erronea, viciosa, têm sido submettidas á sancção todas as resoluções do Congresso, deixando, assim, os decretos legislativos de ser expressão da independencia dos poderes, para serem um producto hybrido, extra e anti-constitucional.

No nosso regimen, de poderes limitados e independentes, nenhum poder tem attribuição que lhe não é, expressa, ou implicitamente, deferida pela Constituição. E a de sanccionar, ou recusar sancção, ás resoluções do Congresso, não destinadas a serem leis, mas que são decretos legislativos, é aberração, que um constitucionalista, do tomo do sr. MANGABEIRA, não deveria sustentar, mesmo amparado na autoridade de BARBALHO, que, como se vê, claudicou, no caso, lamentavelmente, levando o Senado da Republica a um erroneo pronunciamento, da mesma fórma que as camaras do Congresso Nacional tornam, hoje, lentejoulas baratas, como de ouro de lei, ou de pedras preciosas.

E' mister, porém, sobrepôr ao renome de interpretes, mais, ou menos, famosos, a exacta interpretação, acatando autoridades, como a do sr. MANGABEIRA, quando ellas se impõem pelas suas razões e não apenas pela sua brilhante nomeada, que, embora merecida, nem sempre é de todo sem jaça...

EXPOSIÇÃO DE AVES

ENCERRAMENTO DE INSCRIPÇÕES

Encerraram-se hontem, brilhantemente, as inscripções para a 14ª exposição de aves que a Sociedade Brasileira de Avicultura fará realizar, de 3 a 10 de julho proximo, no Pavilhão Portuguez, á avenida das Nações.

Attendendo ao numero de inscripções e á presença de aves industriaes oriundas de exemplares recem importados da America do Norte por alto preço, é de esperar um grande exito para o certamen.

AS DECISÕES DO GOVERNO

PARA MORALIZAR A ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

PARAHYBA, 25 (O JORNAL) — Causou excellente impressão nesta capital a noticia de que o governo da Republica vae exonerar todos os funccionarios improductivos do Ministerio da Agricultura e que vão ser supprimidos os estabelecimentos cujos fins não satisfaçam as exigencias do governo federal e, bem assim, punidos os funccionarios que concedam passes abusivamente.

UMA TRADIÇÃO EM CHOQUE COM O PROGRESSO

Interessantes notas, publicadas por um jornal gaúcho

FESTA DO DIVINO

Como se celebrou, ha 106 annos, pela primeira vez a popular festividade

PORTO ALEGRE — (Rio Grande do Sul) — O "Diario de Noticias", daqui publicou interessantes notas sobre a celebração da festa do Divino nesta capital. Como as julgamos bastante curiosas, transcrevemos a seguir, alguns dos seus principaes trechos:

"Terminam hoje as tradicionaes festividades com que se commemora nesta capital, a festa do Divino Espirito Santo, transcorrido a 5 do corrente.

A festa do Divino Espirito Santo é — como a dos navegantes — uma das raras solemnidades religiosas celebradas por nossos antepassados que chegaram até nós, conservando ainda alguma coisa — sabor das outras éras — eminentemente popular e alegre.

Ella se realizou, pela primeira vez, em maio de 1821, ha 106 annos portanto.

Nessa época, teria, talvez Porto Alegre 10.000 habitantes.

Era seu vigario geral da então parochia de Porto Alegre o conego Antonio Vieira da Soledade, que foi um dos principaes promotores da festa.

O primeiro imperador festeiro escolhido foi o sr. Sabino José de Almeida, sendo os srs. Amandio Antonio de Faria e José Lourenço Torres, os primeiros alferes da bandeira e escrivão, respectivamente.

O cargo de imperador festeiro tornou-se uma grande dignidade e a coroação do "imperador" fazia-se com toda a pompa na capella. Este e seus filhos envergavam trajes condizentes com tal cargo, o festeiro vestia-se de imperador e seus filhos de principes.

Para os festejos do Divino, accorriam a Porto Alegre, os moradores da visinhanças, que vinham em carretas, cobertas de toldo de palha, fixar residencia provisoria no grande campo fronteiro á matriz.

Acampados, sentados em esteiras, formavam grandes rodas, onde corria a cuia do chimarrão.

Armavam-se balles, comiam-se pinhões, saboreavam-se pipocas, estalavam-se os amendoins torrados e deliciavam-se com os pés de moleque.

Eram dias de grande folguedo! A' noite, até tardias horas, illuminavam o campo as vellas de cebo, feitas em casa. Os leilões e os bailados de bahianinhas, eram as grandes attracções, desapparecidas já lá vão uns bons annos. Queimavam-se fogos que só agora desappareceram.

Quando surgiu a electricidade — a fachada da capella do Divino passou a ter deslumbrante illuminação.

Veiu o cinema e passou elle a constituir um dos principaes numeros do programma das festas.

Por esse tempo, como durante muitos annos ainda, como até vinte ou quinze annos atraz, comprehendia-se que a festa do Divino continuasse a ser celebrada no local tradicional onde surgiu, ha mais de um seculo.

A praça da matriz era, então, um vasto largo, onde havia logar para as carretas que traziam os forasteiros, para as barracas junto ás quaes familias acampavam dias inteiros, onde se preparava, o churrasco e se improvizavam dansas.

Tudo isso foi transformando, com o crescimento da cidade. O progresso te mexigencias ante as quaes ás mais arraigadas tradições são forçadas a ceder.

A medida que a população crescia e sobretudo no seculo em que nos achamos, a festa tradicional foi perdendo algumas de suas caracteristicas mais peculiares e que eram ao mesmo tempo seus mais salientes attractivos. E' que comprehensiveis ao tempo em que Porto Alegre era uma grande aldeia, onde todos se conheciam e mesmo os grandes festejos populares tinham um certo caracter de intimidade familiar, já não podiam elles subsistir quando convertida a capital em cidade cosmopolita, passou a abrigar população numerosa e grande massa fluctuante de forasteiros, vindos de toda a parte.

Assim, desappareceram as "bahianinhas", cessaram os leilões de offertas. Por ultimo os "fogos", os tradicionaes "fogos", que durante algum tempo foram quasi a razão de ser da festa, e sem duvida, o seu numero mais anciosamente esperado os "fogos", tiveram de ser supprimidos.

Com o seu caracter de festa do arraial, a commemoração do Divino veiu a achar-se deslocada, no ponto onde ella continua a se realizar e que tão profundamente se transformou.

O largo de outrora, é, hoje, uma das mais bellas praças da cidade.

As velhas construcções baixas de ha cincoenta annos, cederam logar a bellos palacetes particulares.

Por ultimo, o palacio do governo veiu pôr, no local, uma nota de imponencia, com a austeridade das suas linhas severas.

Com tudo isso contrastam profundamente, os detalhes da festa. As barraquinhas armadas, para a venda do café, de pasteis, de doces, são um extranho anachronismo e de um grotesco effeito ante a solemnidade do palacio presidencial.

A praça Marechal Deodoro, para evitar a devastação de seus canteiros — que nem mesmo assim consegue escapar — fica com estes cercados de toscos bancos, que ao forasteiro que, por ventura, por ali passe nestes dias, devem produzir a mais curiosa impressão.

Por outro lado quando funcciona o S. Pedro, como ora succede, o ruido da festa não raro prejudica os espectaculos.

O contraste será ainda maior, quando dentro de breves annos, ao lado do palacio do governo, se elevar a molé soberba da nova Cathedral. Mais que nunca, a festa, parecerá então deslocada.

Edificada a nova Cathedral, a qual abrangerá, em sua área, o terreno ora occupado pela capella do Divino Espirito Santo, esta terá de deslocar-se para outro ponto.

Seria caso de escolher-se, desde já, o novo local. As exigencias do progresso da cidade estão a exigir a mudança.

Para salvar a propria festa do Divino, para que ella mantenha as suas caracteristicas tradicionaes, para que ella se conserve como festa eminentemente popular, é necessario que ella se transfira para local mais apropriado.

E' uma exigencia a que não se poderá fugir por mais tempo. Nem contra ella devemos insurgir-nos, pois que é uma resultante do magnifico surto e da vigorosa e rapida expansão que a nossa cidade vae tomando. Mais vale, pois, estudar com interesse e carinho a questão, para dar-lhe a solução conveniente.

NA UNIÃO CAIXEIRAL DA BAHIA

SOLEMNIDADE

S. SALVADOR (Bahia) — Conforme estava annunciado, a União Caixeiral da Bahia commemorou o seu 8º anniversario de fundação, empossando os seus dirigentes para o exercicio administrativo de 1927-1928.

Em presença dos representantes do governador do Estado, do chefe de policia, da Associação Commercial, da Associação Bahiana dos Diplomados em Commercio, do Club Commercial, da Associação dos Cirurgiões, do Iberico Sport Club, Montepio dos Artifices, senhoras, senhoritas e associados, assumiu a presidencia o sr. Marcos Evangelista dos Santos, que abriu a sessão, e após ligeiras palavras, empossou o presidente da assembléa geral, bacharel Quintor Caffé do Nascimento, que, assumindo a presidencia, agradeceu a honra que a União acabava de lhe conferir. Isto posto, empossou os novos directores.

Em seguida, usaram da palavra, pela ordem, os seguintes oradores — sr. Amphilophio Britto, que produziu vibrante discurso, relatando a acção da directoria passada; bacharel Adhemar Martinelli Braga, actual presidente da directoria, que leu o seu programma administrativo, agradecendo a honra de sua eleição; sr. Anatolio Souza, orador official, que produziu bem elaborado discurso, a respeito da nova orientação que a União devia imprimir á sua acção social.

Finalmente, usou da palavra o sr. Nelson Deusdará, analysando a cooperação do ex-presidente bel. Caffé Nascimento e salientando os serviços que o mesmo prestára á União.

Terminou o seu discurso, convidando as senhoritas Maria Dolores Caffé e Nair Oliveira para descerrarem as bandeiras que cobriam o retrato do homenageado.

Depois seguiu-se a parte litteraria, recitando poesias d. Luiza Bastos e os srs. Gastão Donati; Braulio Abreu, Aureo Contreiras, Amphilophio Britto, Anatolio Souza e Florencio Santos.

Abrilhantou o acto uma banda de musica da Força Publica.

A NAVEGAÇÃO NAS COSTAS BRASILEIRAS

Iniciou o "Orione,, sua linha para o sul

PORTO ALEGRE

As principaes caracteristicas do navio e sua tripulação

PORTO ALEGRE. (Rio Grande do Sul) — Entrou pela primeira vez, no porto desta capital o vapor "Orione", pertencente á firma Carraresi & Cia., com séde em Santos e filiaes em São Paulo e Rio de Janeiro.

Aqui chegando, em virtude de trazer carga sujeita a direitos alfandegarios, teve que fundear ao largo, á espera da visita da Alfandega, para o respectivo desembaraço.

A' tarde, depois das 15 horas, o "Orione", movimentou novamente suas machinas, indo, então, atracar no caes do porto, em frente ao armazem A-4, afim de ali fazer a sua descarga.

O "Orione", que foi construido na Inglaterra, e adquirido, ha pouco tempo, pelos srs. Carraresi & Cia., partiu a 19 de abril findo de Genova, com um carregamento completo de varias cargas para os principaes portos do Brasil.

O navio, solidamente construido, possue magnificas installações para os seus tripulantes, que são em numero de 25, entre officiaes e marinheiros.

O "Orione", tem 70 metros de comprimento, 9,20 metros de largura, e 4,66 metros de pontal.

As suas machinas, com uma força de 1.200 cavallos, permittem-lhe fazer dez milhas por hora.

Tem ainda tres porões, sendo dois na próa e um na ré, com a capacidade de cerca de 1.200 toneladas.

Quanto a viagem de Santos a Porto Alegre, foi feita em excellentes condições, apesar de um violento temporal que apanhou entre Paranaguá e Mostradas.

Com essa viagem do "Orione", que veiu consignado á firma C. Lubisco & Cia., inicia a sua navegação para esta capital e para outros portos da Republica.

Além desse navio, já adquiriu ella, na Europa, mais tres de varias tonelagens, devendo todos elles chegar, em breve, ao Rio Grande do Sul.

Será, assim, mais uma empresa que virá facilitar o escoamento dos productos rio-grandenses para varios pontos do paiz.

Como acima dissemos, a officialidade do "Orione" compõe-se de 25 homens, que attendem perfeitamente a todos os serviços de bordo.

O navio tem, como commandante, o sr. Luiz Ontivero; como immediato, o sr. José Ribeiro de Oliveira e como 1º piloto, o sr. Julio Soares e, como chefe de machinas, o sr. Sylvino Pires de Figueiredo.

A RECAPTURA DE UM REVOLUCIONARIO RIOGRANDENSE

Como se verificou a fuga do Hospital Militar

DEPOIMENTO

Esse preso politico foi recolhido á Casa de Correcção

PORTO ALEGRE (Rio grande do Sul) — Acaba de ser preso em São Leopoldo, pelo delegado de policia sr. Elibio Weber, na Estação da Viação Ferrea, João Athanazio Filho, que em dias do mez de dezembro findo, chefiou a revolta de uma parte da força que guardava o quartel do 8º batalhão de caçadores, quando este seguira para a fronteira.

Como se sabe, João Athanazio Filho, se achava detido no 7º batalhão de caçadores, onde aguardava o processo militar que lhe seria instaurado, e, dez dias antes de sua fuga, dando parte de doente, foi recolhido ao Hospital Militar do Exercito.

A' noite de 21 de abril, Athanazio, conseguindo ludibriar os soldados que o guardavam, fugiu do Hospital Militar, não sendo mais encontrado.

João Athanazio, que, como acima dissemos, foi preso em São Leopoldo, está recolhido á Casa de Correcção, tendo prestado depoimento ás autoridades, narrando circumstanciadamente as peripecias de sua fuga.

Em seu depoimento, declarou Athanazio, que ás 21 horas da noite de 17 de abril ultimo, approveitando a occasião em que os soldados que o cuidavam se encontravam dormindo, resolveu pôr em pratica os seus planos de fuga.

Assim é que, tirando as perneiras de um dos soldados e tendo conseguido um capote e um kepi, saiu calmamente do hospital, pelo portão da frente, disfarçado em praça do Exercito.

Ao chegar á rua Coronel Bordini, tomou um bonde letra F, tendo antes o cuidado de fazer continencia a um grupo de agentes da policia.

João Athanazio viajou no referido bonde até ao hospital da Santa Casa, seguindo, depois a pé, pela rua Misericordia. Casualmente, notou elle achar-se apenas a uma quadra do quartel do 7º batalhão de caçadores.

Como estava fardado e correndo risco de ser reconhecido, Athanazio entrou precipitadamente na travessa 2 de Fevereiro, permanecendo por alguns minutos em frente ao Ibá-Club.

Nessa occasião, transitava por aquella via publica um automovel Ford. Athanazio embarcou, então, no carro, mandando rumar para o arrabalde de Parthenon, onde, durante tres dias, ficou hospedado numa pensão.

Após esse espaço de tempo, resolveu elle deixar a pensão, dirigindo-se para Belém Velho, 6º districto desta capital.

Athanazio Filho pediu posada a um agricultor ali residente, ficando na casa deste até ante-hontem, quando resolveu retirar-se.

Nesse dia, Athanazio, depois de pagar todas as despesas ao agricultor, tomou um carrinho, que o transportou até a avenida Eduardo, no arrabalde de S. João.

Ahi, tomou elle um automovel Ford indo até Canôas, onde comprou passagem no trem da Viação Ferrea.

João Athanazio Filho declarou em seu depoimento que, na occasião em que comprava a passagem, foi reconhecido pelo chefe do trem, que é de São Leopoldo. Este, ao approximar-se o trem da cidade, mandou diminuir a marcha, e, saltando apressadamente, levou o facto, pelo telephone, ao conhecimento do delegado de policia, que compareceu a tempo de effectuar a prisão do evadido.

Athanazio Filho declarou que o telegramma divulgado nesta capital, de que, graças aos trens da Viação Ferrea, se achava elle em Rivera, foi transmittido por José de Oliveira Sobrosa, que soube da fuga de Athanazio pela noticia dos jornaes.

O THESOURO DO ULTIMO SULTÃO DA TURQUIA, ABD-UL-HAMID II

O seu harem e os seus outros negocios perante as Côrtes de Justiça européas

Alexandre MOLNAR

(Correspondente especial d'O JORNAL em Budapest)

(Especial para O JORNAL)

BUDAPEST, maio de 1927.

Um dos mais interessantes e dos mais complexos casos de succesão de bens vae ser agora tratado e ultimado pelas justiças européas. O caso suscitou, desde o seu inicio, numerosas confabulações e commentarios nos meios officiaes dos paizes europeus e por isso que interessa particularmente á Turquia e aos descendentes do ultimo sultão, é singularmente curioso, pois é o ultimo periodo da historia de uma dynastia, outróra formidavel pelo seu poder e hoje não o possuindo mais.

Trata-se da fortuna colossal que o antigo sultão Abd-ul-hamid, o ultimo dos grandes senhores do imperio da Turquia, deixou após a sua morte, e pela qual se batem, ha mais de cinco annos, não sómente os herdeiros legaes, mas dois paizes, tambem, dos quaes muito difficilmente se conseguirá regular e fazer harmonizar os interesses.

CINCO ESPOSAS, SETE RAPAZES E UM HAREM

Ainda se recorda que a revolução dos "Jovens-Turcos", partindo de Menastir e de Salonica, para Constantinopla, desthronou o sultão Abd-ul hamid. O pachá Enver tomou o poder. Governou o paiz com o espirito revolucionario. A revolução, porém, não despejou Abr-ul-hamid: desthronou-o, internou-o, para que os contra-revolucionarios, isto é, os legitimistas-monarchistas, não pudessem encontrar nelle o seu chefe, mas deixou-lhe a sua fortuna particular. Assim Abd-ul-hamid perdeu o poder, mas permaneceu o homem mais rico do imperio turco.

A transformação consideravel na politica interna da Turquia, em 1909, não affectou em muito á familia do sultão desthronado, pois si as esposas, os filhos e emfim toda a familia do sultão tiveram de deixar o palacio imperial, não foi isso desgraça insupportavel, considerando que os "Jovens-Turcos" não tocaram na fortuna particular do sultão, mas, muito ao contrario, ainda asseguraram determinada pensão aos filhos do sultão desthronado.

Abd-ul-hamid tinha cinco esposas legitimas e sete filhos, que receberam sempre, da parte do pachá Enver as honras dispensadas ás princezas imperiaes. Os sete rapazes Mehmed-selin, Abd-ul-kadir, Achmed, Burhanneddin, Abdur-Rohim, Nureddin e Abidin, receberam educação européa e tornaram-se perfeitos homens do mundo, salvo o desgraçado Abdur-rohim, que, após ter soffrido varios tratamentos infrutiferos para se curar das suas molestias mentaes, teve de refugiar-se em um sanatorio, perto de Vienna, na Austria.

O HAREM

Abd-ul-hamid não poude abandonar o seu harem, ao qual parecia ser mais preso do que ás suas mulheres legitimas, e quando foi para o exilio conduziu-o comsigo, a principio para Salonica e após para uma das suas villas situada no littoral da Asia Menor. Se bem que o numero das odaliscas estivesse sensivelmente, diminuido, o ex-sultão devia fazer ainda despesas bastante avultadas com ellas. Como não havia mais qualquer subvenção de rendas do Estado, e porque não tinha outra fonte para cobrir as suas despesas, além dos seus proprios meios, Abd-ul-hamid resolveu então diminuir o numero das odaliscas e mulheres do harem no numero de 400, ao passo que, quando se achava no poder, possuia no seu harem 700 ou 800 mulheres, jovens de 15 a 25 annos.

Abd-ul-hamid não obstante vivendo então da sua propria fortuna, permaneceu o mesmo homem galante, leal e real com as mulheres envelhecidas, quando o numero de annos ultrapassava os 25 (quando tinha grande numero dellas) e lhes dava a liberdade, enchendo-as de presentes e de dinheiro. Assim fazia quando chegavam as "novas".

Abd-ul-hamid podia assim fazer por ter uma fortuna consideravel, que consistia em enormes propriedades, palacios e villas, grande quantidade de perolas, ouro e dinheiro. Bastava-lhe isso para não vir a ficar na miseria, mesmo com as grandes necessidades do "pobre" ex-sultão, verificadas até o fim da sua vida.

MUSTAPHA' KEMAL NÃO TEM PIEDADE

Após a grande guerra veiu o governo de Mustaphá Kemal, que determinou, então, a sorte dos bens do ex-sultão. A nova Republica turca não teve a mesma magnanimidade e o mesmo respeito que a precedente tivera para com a familia de Abd-ul-hamid, mas, ao contrario, sequestrou toda a fortuna do sultão já morto, tendo os membros da familia imperial de deixar a Turquia.

Entre os sete filhos do sultão, foi o mais velho, Mehmed Selim que teve mais sorte, pois que, achando-se em Beyruth, que se acha sob o protectorado francez, fez-se, logo, eleger califa do paiz. Cousa curiosa, Abd-ul-hamid não gostava desse principe por causa de um escandalo na sua familia, pelo que o ex-sultão o excluira, no seu testamento, dos direitos de primogenitura. Assim, segundo o testamento do ex-sultão Abd-ul-hamid, os seus bens deveriam ser partilhados egualmente entre as suas esposas legitimas que lhe deram filhos, os sete filhos e entre as primeiras esposas legitimas desses principes. A execução desse testamento foi, porém, impugnada por ordem de Mustaphá Kemal, que sequestrou toda a fortuna.

Algum tempo depois, diversos agentes, os mais habeis e os mais sagazes do mercado internacional, tiveram a idéa excellente de que a reparação chegaria, cedo ou tarde, e que havia ahi meio de ganhar alguns milhares de libras esterlinas nas costas dos principes. Um certo capitão inglez, chamado Bennet, foi o primeiro que offereceu os seus serviços aos membros da familia de Abd-ul-hamid para regularizar os seus negocios junto ao governo turco. Com a procuração que delles obteve, conseguiu levantar 30.000 libras em um banco anglo-americano. Esse Bennet nada fez, naturalmente, e desappareceu. Outros agentes succederam a esse e todos elles levaram as suas vantagens, emquanto nada conseguiam os principes turcos.

OS REPRESENTANTES TURCOS EM BUDAPEST

Neste entretempo, em virtude do tratado de Lausanne, grande parte das propriedades de Abd-ul-hamid foi incorporada á Republica da Grecia. Esse facto proporcionou aos principes turcos a possibilidade de fazer encaminhamentos sérios para recuperar uma parte dos seus bens. Do outro lado, em virtude do mesmo tratado, numerosas grandes propriedades, pertencentes a subditos gregos, ficaram na Turquia, e isso retardou a conclusão do negocio dos principes, pois conveiu-se em que os dois paizes, a Grecia e a Turquia, regulassem directamente negocios relativos ás propriedades dos subditos gregos ou turcos.

Recentemente, um grande banco de Constantinopla fez um accordo com os membros da familia de Abd-ul-hamid afim de que esses lhe cedessem os direitos sobre o resto dos bens do ultimo sultão da Turquia. Como recompensa, por essa sessão o banco declarou-se disposto a indemnizar aos herdeiros legitimos cincoenta por cento do valor nominal dos bens.

Dois representantes desse banco vieram a Budapest para conferenciar com o principe Abd-ul-kadir e a sua mulher, a princeza Medside. Esse principe, que é um homem muito galante, não vive bem com a sua mulher, aliás muito bonita. Darei, mais tarde, algumas informações interessantes sobre a sua vida em Budapest. Os representantes alludidos, Sami e Ismail, todos os dois beys, não conseguiram ultimar combinações, pois a maior parte dos herdeiros residem na França e tendo sido victimas de diversas tentativas identicas, desconfiam de toda nova proposta. Elles estão decididos a confiar o seu negocio a um homem de toda a confiança e apresentaram-se ao sr. Millerand, o antigo presidente da Republica franceza, actualmente advogado, que, com cordial sorriso, acceitou o patrocinio das reinvindicações dos principes da familia imperial turca, até o seu final.

ULTIMOS ECOS DA REVOLUÇÃO RIOGRANDENSE

VÃO SER SUBSTITUIDOS POR FORÇAS REGULARES OS CORPOS PROVISORIOS

PORTO ALEGRE, 25 (A. B.) — O general Honorio de Lemos, entrevistados pela Agencia Brasileira, fez, em ligeira palestra, declarações interessantissimas.

Perguntámos-lhe quando se daria o seu entendimento com o sr. Borges de Medeiros, annunciado na entrevista que concedera ao "Correio do Povo". O general revolucionario respondeu-nos: "Esse entendimento já se fez, por intermedio do general Claudino Nunes Pereira, commandante da Brigada Militar, com quem falei no sentido da conveniencia de serem enviadas forças regulares da Brigada aos logares onde ainda imperam os corpos provisorios. Disse-me o general Claudino que, nesse sentido, já falára ao dr. Borges de Medeiros tendo sido attendido. Para Palmeira, já deverá seguir hoje o 3º batalhão da Brigada, acompanhado de um official, que vae desempenhar as funcções de delegado de policia".

Acredita Honorio de Lemos que as forças regulares, garantindo os ex-revolucionarios permittirão que elles voltem ás suas actividades pacificas, pois, sendo, como são, sujeitas á disciplina, jamais praticarão o que têm feito os provisorios. "Não se tem razão de queixa daquella milicia, que durante os longos quatro annos de luta se portou sempre disciplinamente", disse Honorio de Lemos.

Sobre a amnistia, acha o nosso entrevistado que ella virá restricta, pois, no seu modo de entender, o governo não quererá concedel-a de fórma ampla, afim de evitar que voltem ao exercito certos elementos de alto valor, como Prestes que, se ingressasse novamente nas suas fileiras, ali iria constituir, pelo seu prestigio, preparo e capacidades superiores ás de qualquer general, um perigo permanente para o governo.

Não acredita o caudilho que um novo movimento revolucionario se possa dar no Estado, onde todos desejam a paz.

A luta contra o cangaço

A ACÇÃO DA POLICIA PARAHYBANA

PARAHYBA, 25 (A. B.) — Segundo informações, recebidas aqui, estão em perseguição de "Lampeão", cerca de quatrocentos homens das diversas policias dos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará.

A policia parahybana, seguindo em perseguição dos bandoleiros, entrou pelo Estado do Ceará, vindo a alcançal-os no termo do Riacho do Sangue, no logar chamado de "Vacca Morta". Ali os atacou no momento preciso em que os bandoleiros procuravam montar os seus animaes. Iniciado o ataque, foram logo attingidos os animaes das montadas, que pereceram uns debandados os restantes. Sem poderem fugir a um combate singular, os bandoleiros acoitaram-se em uma casa de fazenda do local, onde estão cercados ha tres dias, resistindo ferozmente ao ataque.

Ao contingente parahybano juntaram-se os demais dos outros Estados, que attingem no momento a cerca de 400 homens. Aqui considera-se como impossivel a fuga dos facinoras, tal é o rigor do cerco em que se mantêm as forças de policia.

Cartas á direcção

O CANGACEIRISMO NO NORDESTE E A ATTITUDE CEARENSE

Escreve-nos o dr. Joaquim Pessoa, deputado á Assembléa Legislativa da Parahyba:

"Sr. director — Valho-me do O JORNAL para algo dizer, de um modo geral, sobre o cangaceirismo do Nordéste, tendo, principalmente, em conta a divergencia de vistas sobre a perseguição aos scelerados dirigidos por "Lampeão", existente entre os illustres presidentes e governadores dos Estados em que de longo tempo demora o grupo sinistro.

Evidentemente, sr. director, não ha o que reparar, senão muito o que elogiar, na attitude destemerosa dos chefes de Estado que ora se insurgem, desolados, contra o descaso, talvez improposital, do administrador cearense, desprevenido de concorrer para o inadiavel exterminio do maior empecilho que se conhece á felicidade, á tranquillidade dos sertanejos nordestinos. S. ex. o presidente do Ceará, "data venia", já não tem autoridade sufficiente para eximir-se da responsabilidade que os seus collegas dos Estados vizinhos lhe emprestam, justamente revoltados, de não agir com promptidão e efficiencia — quando a propria imprensa de Fortaleza, pela quasi totalidade dos seus orgãos de publicidade, não lhe regateia censuras, em termos de fogo, pela pouca ou nenhuma attenção que está dando, ao que parece, aos saques de "Lampeão". S. ex., velho magistrado de formoso passado, precisa alcançar que, entre os vizinhos do Ceará, um ha, principalmente, pequeno e pobre, sim, mas laborioso e pacifico, que tem, de alguns annos até agora, ininterruptamente, corajosamente, desajudado de auxilios estranhos, movido, sacrificando o melhor das suas rendas, tenaz perseguição aos bandidos, que sobremodo têm entravado o seu progresso. Além desses vultosos dispendios, s. ex. não póde ignorar, nem esse direito lhe seria dado, que, acima dos seus dinheiros deste modo malbaratados, inteiramente desaproveitados, a Parahyba — Estado pequeno e de pequena população — tem visto, angustiada, centenas e centenas de filhos seus desapparecerem, desaggregarem-se as familias destes, emquanto se desviam os seus haveres, para nunca mais voltar — tudo, tudo sacrificado á séde de sangue e de vingança do temeroso bandido. E a intranquillidade dos espiritos no interior? E o constante abandono de propriedades productivas em zonas fertilissimas, as quaes, as mais das vezes, desapparecem, tudo em consequencia da insegurança de vida observada nos sertões?

Como, pois, cruzar-se os braços em tão grave momento da vida sertaneja, consentindo devastar, localidades inteiras a leva de facinorósos, com desdém pelos lancinantes gritos de soccorro das familias cearenses, victimas, nesta hora, para ellas aziaga, da visita incommoda de homens tão desapiedados?

E serão esses, sómente, os prejuizos que os cangaceiros causam em suas correrias? E a honra das infelizes moças, tantas e tantas, sacrificadas á concupiscencia dos monstros?

Para que, pois, essa campanha injusta contra a policia parahybana, incontestavelmente uma das que melhor estão cumprindo o seu doloroso dever?

Antes das forças da Parahyba penetrarem os sertões cearenses, durante annos ellas haviam palmilhado terras alagoanas, pernambucanas e riograndenses do norte, e todo o seu proprio territorio, sem que, jamais, reclamação alguma tivesse surgido, daqui ou dali, contra a sua conducta, positivamente digna de todo elogio. Não será isso, acaso, uma campanha de despeito mal contido?

Que quereria o Ceará, que é signatario do convenio contra o cangaceirismo, que a Parahyba fizesse? Deveria o meu Estado, principal victima dos bandoleiros, trancar olhos, por conveniencia, á frouxidão do policiamento cearense, consentindo se acoitassem os bandidos em seu territorio, sem uma providencia pratica, efficaz, contra elles, quando o Ceará, por ter, como já dissemos, firmado o convenio, obrigava as policias dos outros Estados a se manterem á distancia? Era isso possivel?

Bem haja, pois, a "leviandade" do governo da Parahyba, se a elle cabe a responsabilidade da denuncia, ora malsinada impensadamente, ao sr. presidente da Republica, sobre a inocuidade das medidas policiaes do governo Cearense na perseguição aos profissionaes do banditismo. Bem haja!

Necessidade ha da intervenção do governo federal no assumpto, quando nada, para mandar guarnecer, pelo Exercito, algumas das principaes localidades da região preferida pelos salteadores, e ordenar a delegados da sua confiança informem quem, de facto, persegue efficientemente, com desejo de exterminação, a vilta ignominiosa que é o cangaceirismo... E isso talvez fosse o bastante...

O Exercito, que é sempre o Exercito de nossas gloriosas tradições, guardaria as localidades mais importantes, emquanto as Policias, melhor conhecedoras do interior, onde de ordinario vivem, dariam caça aos homens indignos do direito de viver.

Dispensados os policiaes de guarnecer as centenas, essas localidades, essas centenas de homens bastariam para, dentro de poucas semanas, exterminar a praga negra que sobresaltа o "hinterland".

Que venha essa providencia, ou outra de effeitos equivalentes."

"JAHU"

VEM AO RIO UMA COMMISSÃO DE ACADEMICOS MINEIROS PARA RECEBER O "JAHU"

(Da succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 25 — Afim de aguardar a chegada do "Jahú", seguirá para essa capital, pelo segundo nocturno, uma commissão de alumnos da Faculdade de Direito.

PROFESSOR JOÃO TIBURCIO

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO EXTINCTO — OS FUNERAES

NATAL, 25 (O JORNAL) — O fallecimento do professor João Tiburcio occorreu na povoação de Panellas, ás 7 horas, sendo o seu cadaver trasladado para esta capital.

O enterro realizou-se ás 17 horas, com enorme acompanhamento, no qual se viam o sr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte; o sr. Omar Grady, prefeito, e Augusto Leopoldo, vice-presidente do Estado.

Os funeraes foram feitos por conta do Estado.

Logo que soube do fallecimento do professor Tiburcio, o presidente José Augusto mandou hastear o pavilhão em funeral, nas repartições publicas, suspendendo o expediente.

O professor João Tiburcio estava de perfeita saude, tendo sido a sua morte determinada por um ataque de congestão.

Falaram, á beira do tumulo: o dr. Joaquim Torres, director do Atheneu; dr. Ivo Filho, pela Escola Normal, e professor Francisco Veras, pela Associação de Professores de Natal.

SÃO PAULO

NO CONSELHO MUNICIPAL DA CAPITAL PAULISTA

O sr. Pires do Rio - fortemente atacado

S. PAULO, 25 (A. B.) — Na sessão de hoje, da Camara Municipal, o sr. Luciano Gualberto fez um discurso de forte opposição ao sr. Pires do Rio, dizendo que, sob sua direcção interrompeu as tradições de trabalho e de ordem que vieram das administrações do conselheiro Antonio Prado e dr. Washington Luis.

O GRANDE ROUBO DE JOIAS EM CURITYBA — PRISÃO DE UM CUMPLICE

SANTOS, 25 (A. B.) — A policia executou, a pedido das autoridades paranaenses, a prisão de Francisco Viscaino, cumplice de um grande roubo de joias em Curityba.

O ladrão procurava, nesta cidade, vender as cautelas das joias, já empenhadas.

NOVO JORNAL

S. PAULO, 25 (A. B.) — Sairá no dia 1º de julho o "Jornal da Manhã", sob a direcção dos drs. Waldomiro Fleury, Waldomiro Neves e A. Santos, que annunciam um programma de absoluta independencia.

UM CENTRO OPERARIO

S. PAULO, 25 (A. B.) — Foi fundado nesta capital o Centro Republicano Operario, com o fim de reunir politicamente os operarios. Foi eleito presidente o sr. Francisco de Almeida Leitão.

UM HORRIVEL SINISTRO

S. PAULO, 25 (A. B.) — Hoje, ás 11 1|2, o pequeno Paulino, de 14 annos, empregado da Fabrica de Molduras Viuva Costa Ferreira & C., limpava uma polleia, quando, descuidando-se, veiu a ser arrastado.

Paulino ficou completamente triturado, com as duas pernas decepadas. A surpresa do facto impediu qualquer tentativa de salvamento do infeliz menor.

O PRINCIPE D. PEDRO CHEGOU AO CEARA'

FORTALEZA, 25 (A.) — Procedente do Estado do Piauhy, chegou a esta capital, viajando por terra, o principe d. Pedro d'Orleans, acompanhado de sua familia, que estão hospedados na residencia de um irmão do desembargador Moreira da Rocha, presidente do Estado.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral ameaçador com chuvas. Temperatura: ainda em declinio. Ventos: do sul a oéste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: ainda em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo e bom nos demais Estados. Temperatura: em declinio em S. Paulo, mantendo-se baixa nos demais Estados. Geadas. Ventos: de W a S com rajadas.

Onda de frio — A onda de frio que ha dias acompanhámos no seu movimento, deverá attingir dentro de 24 horas, o Estado de S. Paulo, onde serão provaveis geadas assim como nos demais Estados do Sul.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapuhy", para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até 7,30 e com porte duplo até ás 8.

"Avila", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

— Amanhã:

"Santos", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas da amanhã.

"Itaimbé", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30 e com porte duplo até ás 12.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

1341	100:000$000
20418	20:000$000
13584	10:000$000
4585	5:000$000

ELECTRO-BALL

RESULTADOS DOS TORNEIOS DE HONTEM

1	Guruciaga-Echererria	20$400
2	Guruciaga-Urrestilla	27$200
3	Guruciaga-Echererria	31$200
4	Guruciaga-Urrestilla	26$700
5	Fernando-Urrestilla	29$700
6	German-Fernando	14$700
7	Bruno-Guruciaga	17$500
8	Urrestilla-German	[illegible]
9	German-Guruciaga	[illegible]
10	Bruno-Urrestilla	[illegible]
11	Fernando-Germano	[illegible]
12	Aldo - Bruno - Izaguirre - Guruciaga	35$500
13	Garate-Aldo	23$100
14	Izaguirre-Aldo	25$000
15	Garate-Casemiro	31$300
16	Casemiro-Izaguirre	27$400
17	Goenaga-Casemiro	[illegible]
18	Garate-Aldo	24$500
19	Garate-Goenaga	25$500
20	Garate-Aragonez	20$900
21	Izaguirre-Goenaga	20$200
22	Julio - Garate - Oyarzum - Aldo	26$700
23	Nilo-Oyarzum	13$900
24	Larré-Izidro	32$200
25	Julio-Larré	22$600
26	Lino-Nilo	18$600
27	Larré-Nilo	24$000
28	Izidro-Lino	30$700
29	Nilo-Oyarzum	15$000
30	Julio-Larre	18$700

PARTIDO

Duralde Melchor — N. 6 — 23$600

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1927 — N. 2.624

O TINCUAN

(LENDA AMAZONICA)

MANOËL SANTIAGO

(Para O JORNAL)

Manoel Santiago é o pintor das lendas que a imaginação do gentio criou no extremo norte. Sua arte reflecte, nos menores detalhes, o amor que tem ás paragens onde nasceu, nesse Amazonas bello, mysterioso e longinquo. Estuda com carinho a vida e os habitos dos nossos primitivos que muita vez tem transplantado para os seus quadros. E' um indianista apaixonado e enthusiasta. Das mais bellas lendas dos nossos selvicolas, as que não estão em rosbocetos, já foram fixadas pelo seu pincel nacionalista. Todos os annos, nas Exposições Geraes de Bellas Artes, surgem ellas, como uma nota brasileira em um ambiente cosmopolita de importação ou de imitção. Ora é a "Yara", ora o "Curupira", ora a "Cabocla". Com uma dellas obteve a grande medalha de prata. Com outra vae concorrer este anno ao premio de viagem á Europa. A lenda do "Tincuan", que o leitor aqui vê, cedeu-a Manoel Santiago a O JORNAL. Tinha-a no seu caderno de apontamentos, não com preoccupação litteraria, mas com o interesse documentario de um pintor que estuda profunda e carinhosamente os motivos dos seus trabalhos.

E' sua intenção reunir mais tarde todas essas lendas em um livro, que será o complemento dos quadros que executar, ao mesmo tempo que fonte justa em que se poderão inspirar os litteratos que queiram abraçar essa tendencia nacionalista a que vem dando inicio.

Illustrações do autor.

"O guerreiro das azas afastou-se lentamente, sem defender-se com a cabeça erguida para o céo..."

"A ave deu um grande mergulho, como se fosse pescar..."

Uma vez, um tucháua ia subindo o rio e quanto mais remava mais ouvia o barulho da cachoeira atraz de si.

Remava, remava e o barulho ia crescendo sempre, como se elle estivesse recuando para o perigo.

Afflicto e vendo-se na imminencia de numa das voltas do rio apparecer-lhe o abysmo, dirigiu-se a um passaro que cortava os ares:

— "Passaro, empresta-me as tuas azas para que eu possa ainda uma vez vêr a minha taba!"

A ave deu um grande mergulho como se fosse pescar, e desappareceu...

O indio remou novamente, notando então que o ruido da torrente ia diminuindo e a canôa navegava tão ligeira que mal lhe dava tempo de dirigir o jacuman...

Quando chegou á maloca, encontrou danças e cantos em regosijo pela sua volta, pois já o suppunham morto, tantos os dias que passára ausente.

Na festa, despertou-lhe a attenção um guerreiro que dansava respeitosamente com sua propria noiva, que deixára na taba. Estava carregado de tropheos, chocalhavam-lhe no pescoço collares de dentes magnificos das féras e dos inimigos maiores. As mais ricas pennas ornavam-lhe o corpo e na cabeça altiva erguiam-se duas azas semelhantes ás do passaro encantado, que o tinha salvo da morte.

Enciumado e invejoso da belleza daquelle que julgou seu rival, approximou-se da noiva e arrebatou-a, desfeiteando o bello e mysterioso guerreiro no meio dos da sua raça, que o expulsaram como covarde...

O guerreiro das azas afastou-se lentamente, sem defender-se, com a cabeça erguida para o céo, e atirou-se ao rio...

Toda a tribu tomou as ligeiras ubás para perseguil-o.

Nesse momento, na vastidão da selva, pelos igarapés, dos igapós á varzea tranquilla, reboou o estrondo da "pororóca". E um passaro, levantando o vôo da agua, subiu, subiu e gritou:

— "Tincuan! Tincuan! Tincuan!"

Cahiu a noite, e nasceu entre elles o terror que a taba desconhecia. Todos os indios attonitos rolaram na cachoeira...

As conquistas da educação physica em nosso paiz

O que foi a festa escolar realizada no Fluminense por iniciativa da directoria da Instrucção Publica e da Associação Brasileira de Educação

Uma palestra com o professor Ambrosio Torres, do Conselho Director da União dos Escoteiros do Brasil e professor da Escola Normal Wenceslão Braz

Ainda perdura no espirito de quantos se interessam pelas coisas referente á educação physica, a magnifica impressão da festa realizada ha dias, nos campos do Fluminense, pelas crianças das escolas municipaes. Os commentarios feitos, nas rodas que se interessam por taes assumptos, levou-nos a solicitar a impressão de um technico, o professor Ambrosio Torres, sobre as conquistas que a educação physica está obtendo entre nós, dada a sua mais efficiente e constante actuação. São bem recentes os triumphos obtidos nessa especialidade escolar e como ella ainda não está tanto quanto fôra desejavel divulgada no ensino do Districto, faz-se preciso convencer o publico das necessidades da sua imprescindivel incorporação, aos programmas de instrucção.

Demos a palavra ao professor Ambrosio Torres, que além de especialista da materia é um dos chefes do escotismo no Brasil.

Alumnas da Escola Wenceslau Braz, em jogo sportivo. (Malho)

A DEMONSTRAÇÃO PHYSICA DO CAMPO DO FLUMINENSE

— Que nos diz da demonstração physica dos alumnos das escolas publicas, realizada ha dias no campo do Fluminense?

— Magnifica. Fiquei radiante por vêr, mais uma vez, postos em pratica, os meus sonhos de cinco annos passados, quando, pela primeira vez, aqui se falou em torneios gymnasticos em praça publica, meio efficiente de desenvolver a mocidade com os intelligentes e racionaes exercicios gymnasticos, jogos recreativos e sportivos, a conseguir uma bôa saude, vigor e a belleza physica, a graça das attitudes, a confiança em si proprio, a saude psychica, tudo o que póde constituir a base para a formação do caracter da nossa nacionalidade.

Assim o fizeram os gregos e os romanos na sua maior etapa classica, cujos principios ainda modernamente se vêm constituir dilemma das nações adeantadas.

O dr. Fernando de Azevedo, esforçado director da Instrucção Publica, deve estar radiante tambem por frutificar as sementes por elle semeadas desde 1915, quando, em sua these magistral, affirmára: "toda educação, que estagnasse no sentimento ou gravitasse apenas em torno do cerebro, ficaria incompleta, precaria, inefficaz". E que felicidade para a mocidade brasileira, que vê neste publicista e pedagogo, o campo, para a cultura que fará o Brasil de amanhã, grande, unido e respeitado, pelo valor physico, material, moral e intellectual do seu povo.

— Como então devemos considerar a educação physica?

— Como base de toda a educação. Sendo ella a parte da sciencia pedagogica que se occupa do desenvolvimento harmonico do corpo, com bastante influencia sobre a moral e o intellecto, deve por isso mesmo, constituir a base da educação do ser humano. Qualquer pessoa, mesmo sem grandes conhecimentos de biologia, fazendo uma analyse do modo porque os tres ramos que constituem a sciencia pedagogica (educação physica, moral e intellectual), são ministrados á criança, será que a educação physica vem em primeiro logar, a moral, em segundo, em terceiro, a intellectual.

Vemos que a primeira acção do recem-nascido, ao receber o contacto da natureza, é um acto physico — a criança aspira fortemente uma porção de ar, agita o pequeno e delicado corpo e chora! Dahi em deante jámais cessará a pratica dos exercicios physicos, se bem que de um modo inconsciente. A seguir, verifica-se uma verdadeira pratica de acções moraes, manifestada pelo riso como prova do reconhecimento pelos afagos da mamã, seguindo-se a manifestação da sympathia por certas e determinadas pessoas e animaes. Só depois dos cinco annos é que vimos cuidar do ensino das primeiras letras, cujo desejo foi o ultimo manifestado pela criança. De tudo isso se conclue que a educação physica constitue realmente a base da educação do individuo.

— E, o methodo adoptado, é bom?

— E' justamente este o ponto de toque em se tratando do ensino desta disciplina que por sua importancia deve ser estudada e discutida, afim de poder-se adoptar um systema verdadeiramente nacional, capaz de produzir os beneficios e duradouros effeitos que della se espera. Estou certo de que o dr. Fernando de Azevedo, reunindo os entendidos no assumpto, com a vasta e incontestavel cultura que possue, facilmente organizará um guia ou programma padrão, a ser posto em pratica em todas as escolas publicas.

AS EXIGENCIAS DO NOVO PROGRAMMA

— Como poderá ser este guia ou programma padrão?

— Em primeiro logar a unificação da terminologia dos termos gymnasticos e classificação methodica dos movimentos; a distincção entre gymnastica infantil e dos adolescentes; a separação entre jogos recreativos e sportivos e, finalmente, o que é mais importante, a rythmia dos movimentos, muito especialmente em se tratando da gymnastica feminina e infantil, pois não desconhecemos a tára que se verifica nas crianças das grandes cidades, para a perturbação nervosa, cuja therapeutica se encontra nos exercicios harmonicos e rythmados com a propria execução e voz de commando.

Indispensaveis se tornam tambem as observações anthropometricas, factor animador tanto para o professor como para os exercitandos que por meio das medições verificam o grão de aproveitamento, adquirido com a pratica dos exercicios.

— Mas a gymnastica modernamente adoptada quasi em todos os paizes não é a sueca?

— Sim, é a sueca adoptada de accordo com as necessidades locaes, senod que a concepção geral da pratica dos exercicios é procurar visar a integridade dos musculos bem como dos pulmões e coração. Mas o nosso caso é ainda mais delicado. As condições climatericas, ethnologicas, habitos e costumes indicam que além dos pulmões e coração devemos cuidar carinhosamente do systema nervoso cuja educação deve ser apurada, e só uma educação physica baseada na eurythmia póde conduzir-nos á palma da victoria.

— Mas isso não será um methodo a ser applicado só aos infantis?

— Não. Desde os lactantes até os adultos, os exercicios devem ser executados com doçura e harmonia, sem o que virão as perturbações nervosas, a fadiga cerebral, os aneurismas, pericardite, endocardite, vicio de articulações, desvios de feixes musculares e tantos outros males.

— Mas um methodo desse natureza não terá apenas um effeito recreativo?

— Absolutamente, não. A prova tenho eu verificado em milhares de alumnos, quer particulares, quer do estabelecimentos de ensino, podendo citar dentre muitos outros o caso de uma criança rachitica que aos 5 annos estava com as seguintes medições:

Peso, 16 ks.; força dynamometrica — mão direita, 4 ks.; mão esquerda, 3 ks.; capacidade pulmonar, 01,500; indice da dilatação thoraxica, 0,2. Submettida a gymnastica, dois annos depois, com 7 annos, portanto, apresentava os seguintes resultados:

Peso, 24 ks.; força: M. D. 12 ks.; mão esquerda 12 ks.; Cap. Pulmonar: 11,300; indice de dilatação thoraxica, 0,9.

Na Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, onde temos um serviço completo de anthropometria, verificamos além dos resultados psychicos, os que se seguem de revigoramento physico, cujas medias de força dynamometrica, capacidade pulmonar e indice de dilatação thoraxica collocam-nos em plano superior ás observações feitas por Boiger e Neciforo.

THERMOMETRO DO DESENVOLVIMENTO PHYSICO DA POPULAÇÃO ESCOLAR DO DISTRICTO

— Temos actualmente naquelle estabelecimento um verdadeiro thermometro regulador do desenvolvimento physico da população escolar do Districto Federal. Ali se matriculam annualmente cerca de 200 alumnos, quasi todos saidos das escolas publicas, cujo indice de vitalidade verificado no inicio das aulas, está demonstrando uma melhoria crescente de 1926 para cá. Assim é que, até 1925, antes da introducção da educação physica nas escolas publicas, eram precarissimos os referidos indices. Os indices de dilatação thoraxica variavam entre 1,5 e 0,4; a força dynamometrica de 9 a 18 kilos; a capacidade pulmonar de 01,500 a 11,300.

Nos dois ultimos annos, porém, já temos registrado indices de dilatação thoraxica de 0,3 a 0,6; força de 12 a 25 ks.; capacidade pulmonar de 11,000 a 21,200.

A que attribuir esta ascenção de valor physico senão aos effeitos beneficos dos exercicios que ha dois annos vêm-se ministrando aos escolares?

Em conclusão, a educação physica nacional tem que ser baseada na esthetica, a physiologia e a eurythmia, que se resume em tornar o physico estheticamente bello, com os orgãos em perfeito estado de normal funccionamento e um systema nervoso educado e equilibrado.

MEDIA DE REVIGORAMENTO PHYSICO OBSERVADO NO DISTRICTO

Alguns casos de revigoramento physico, verificados na sua maioria em moças, quanto ao peso, força dynamometrica, capacidade pulmonar, indice de dilatação thoraxica.

Alumnos do 1º anno — N. 1, idade 13 annos — peso antes do exercicio, 34 ks.; seis mezes depois, 42 ks.; força dynamometrica: mão direita — antes, 14; depois, 20; indice de dilatação thoraxica: antes, 0,3; depois, 0,7; capacidade pulmonar — antes, 11,050, depois, 21,100; alumno n. 2: idade 16 annos — peso, 45 ks., depois 54 ks.; força: mão direita — antes, 14 ks., depois, 26 ks.; indice de dilatação thoraxica — antes, 0,3, depois, 0,8; capacidade pulmonar — antes, 11,300, depois, 21,250; alumno n. 3: idade 17 annos, peso — antes 64 ks., depois 66k.5 — força: mão direita — antes, 14 ks., depois, 29 ks.; indice de dilatação thoraxica — antes 0,40,, depois, 0,70. á;llol21,s.0o,

Alumnos do 2º anno — n. 1, idade 14 annos, peso — antes 45 ks., depois de um anno e meio de exercicio, 53 ks.; força: mão direita, antes 16 ks., depois 25 ks.; indice de dilatação th. — antes 0,4, depois 10; capacidade pulmonar — antes 1,300, depois 21,600; alumno n. 2: idade 16 annos, peso — antes 38k.5; depois 44 ks.; força, mão direita — antes 15 ks., depois 22 ks.; indice de dilatação th. — antes 0,5, depois 0,9; capacidade pulmonar: antes 11,050, depois 21,100; alumno n. 3: idade 18 annos; peso — antes 55 ks., depois 62 ks.; força: mão direita — antes 34 ks., depois 52 ks.; indice de dilatação — antes 0,4, depois 12. Capacidade pulmonar — antes 21,200, depois 3,250.

Alumnas do 3º anno — n. 1, idade 17 annos; peso — antes 45 ks., dois annos depois 56 ks.; força — mão direita, antes 20 ks., depois 35 ks.; indice de dilatação tho. — antes 0,4, depois 11; capacidade pulmonar — antes 11,300, depois 21,800; n. 2: idade 17 annos; peso — antes 63 ks., depois 70 ks.; força, mão direita, antes 26 ks., depois 40 ks.; indice de dilatação th. — antes 0,4, depois 10; capacidade pulmonar — antes 11,250, depois 21,800; alumna n. 3: idade 17 annos, peso — antes 51 ks., depois 60 ks.; força — mão direita: antes 28 ks., depois 40 ks.; indice de dilatação th. — antes 0,5, depois 12; capacidade pulmonar — antes 11,300, depois 3,300; alumna n. 4: idade 20 annos, peso — antes 47 ks., depois 54k,5; força: mão direita — antes 21 ks., depois 43 ks.; indice de dilatação th. — antes 0,4, depois 12. Capacidade pulmonar: antes 11,350, depois 31,100; alumno n. 5: idade 19 annos; peso — antes 54 ks., depois 72 ks.; força: mão direita — antes 38 ks., depois 55 ks.; indice de dilatação thoracica: antes 0,4, depois 13; capacidade pulmonar — antes 21,300, depois 31,700.

Concluindo, diz o professor Ambrosio Torres, as vantagens do desenvolvimento physico obtidas através da educação muscular, são notaveis, funccionando os agentes therapeuticos como forças que devem ser aproveitadas criteriosa e scientificamente.

Os exercicios funccionam como verdadeiros agentes therapeuticos, dependendo tão sómente do methodo e cuidados scientificos a ser observados.

Para a prophylaxia dos males que enfraquecem a infancia e até para o melhoramento incontestavel das condições de raça, representa uma grande acquisição nacional o methodo de gymnastica de Hebert Carton pelo dr. Moncorvo Filho ha tres annos iniciado no seu estabelecimento o "Heliotherapium", onde grande numero de crianças nas idades pre-escolar e escolar tem podido auferir soberbos resultados documentados pelos reiterados exames clinicos e de laboratorio.

Cabendo-me a missão de, sob a direcção scientifica do dr. Moncorvo Filho, ministrar no "Heliotherapium" os exercicios de gymnastica medica, que pelo methodo de Hebert-Carton, quer ainda pelo conhecido com a denominação de Neumann-Neurode, tenho o maximo prazer em poder asseverar serem extraordinariamente efficazes esses methodos, graças á associação a esses exercicios da heliotherapia rigorosamente ministrada.

Uma lista já não pequena de crianças matriculadas no Heliotherapuim e nas quaes ha sido computados esses resultados pelos repetidos exames clinicos, pela puerimetria (peso e estatura) a hemoanalyse, a cuti-reacção, a dynamometria, a amplitude thoraxica, a envergadura, a espirometria, etc., etc., corrobora as affirmações do dr. Moncorvo, resultados de que tenho sido testemunha.

Exercicio de Gymnastica Sueca no campo de sport da Escola Normal Wenceslau Braz

O DIREITO E O FORO

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE AMANHÃ

Assembléas

Para amanhã foram designadas as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — José Theophilo da Silva;

Na 3ª Vara Civel — A. Pereira Lourenço, C. Barreto, Oliveira Filho e Affonso Rego;

Na 4ª Vara Civel — Silva & Costa e José Ignacio Coelho; e

Na 5ª Vara Civel — A. Costa.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Julio Carmo e Antonio de Souza.

SEGUNDA VARA

Affonso Uchôa Moreno e Maria Rosa.

TERCEIRA VARA

Antonio Alves da Silva.

QUARTA VARA

Aristoteles Gomes de Macedo e Alcebiades da Silva Coelho.

QUINTA VARA

Wilheler Roeselper, Avelino Rodrigues Barros, Mario Figueira, Julio Cassiano Guerra e Ary Figueira.

OITAVA VARA

Orestes de Oliveira.

Compra e venda de terrenos a prestações

Ha tempos, nestas mesmas columnas, apontamos as vantagens da regulamentação das empresas que se organizam para a exploração da revenda de terrenos a prestações, as quaes, no regimen vigente de liberdade absoluta, augmentam discrecionariamente os preços dos lotes, de modo a impossibilitar, na maioria das vezes, os pagamentos ulteriores.

Frisámos, então, a necessidade de limitar a majoração do preço a 20 ou 30 % sobre o valor acquisitivo do terreno, objecto do contracto.

O systema de pagamentos periodicos, controlado por uma legislação prudente e sabia, poderia produzir os mais proficuos resultados, facultando ás bolsas modestas a formação de um peculio immobiliario.

O governo francez não andou, pois, bem inspirado. Interdictando agora a venda a credito de terrenos em lotes, sob a penalidade severa de "escroquerie". Apenas se respeitarão os direitos adquiridos, em virtude de expressa disposição do art. 2 do dec. de 14 de dezembro de 1926, que passamos a transcrever na integra:

Art. 1º — Est interdicte, sous les peines de l'article 405 du Code Pénal, la vente à tempérament des valeurs à lots, s'éffectuant par paiements fractionnés.

Art. 2 — Toutefois, les contracts en cours au moment de la promulgation de la présente loi seront continués jusq'á leur plein réalisation.

Art. 3 — L'article 463 du Code Pénal est applicable á l'infraction visée ci-dessus".

Dada a frequencia com que se instituem, entre nós, companhias e sociedades para a exploração deste ramo de negocios, é opportuno provocar a attenção do poder legislativo para o assumpto, afim de evitar que instituições de fins irrecusavelmente utilitarios prosperem e floresçam á sombra de uma inercia de todo o ponto injustificavel.

Importa registrar, porém, que a decisão extremada da França não nos deve servir de paradigma, nenhuma vantagem surtirá de uma interdicção total indeffensavel, desde que se considere que o processo de pagamentos fraccionados, mediante a intervenção fiscalizadora da lei, aproveitará á economia domestica dos subscriptores e se converterá em apreciavel fonte de renda para o erario publico.

Tendo, por outro lado, se firmado a nossa jurisprudencia no sentido de não admittir a promessa de compra e venda de immoveis por escripto particular, não é licito ás empresas referidas celebrarem por aquelle meio os seus contractos, em flagrante detrimento dos direitos dos promittentes-compradores, que não poderão exigir judicialmente o adimplemento da obrigação contractual.

O JULGADO DO DIA

Contracto de empreitada de predios — Responsabilidade do empreiteiro — Quando não se verifica — Madeiras bichadas — Se não compromettem a solidez do predio, por culpa do constructor, este não responde por perdas e damnos

(Sentença do dr. José Antonio Nogueira, juiz da 6ª Vara Civel)

Vistos, estes autos de acção ordinaria proposta pelo dr. Americo Ludolf contra os constructores Arthur Rodrigues & Comp., para haver destes uma indemnização por inadiplemento de diversas clausulas do contracto de construcção que se acha a fls. dos autos.

A hypothese dos autos parece-me simples. A maior parte da reclamação do autor não póde mais ser attendida pelo poder judiciario em face da presumpção "juris e de jure" estabelecida no art. 1.241 do Codigo Civil — O referido autor mandou construir o predio, por si e por meio de um preposto fiscalizou as obras, recebeu-as sem protesto e pagou-as. Ora, tudo que se pagou, presume-se verificado, diz de maneira clara e insophismavel o paragrapho unico do art. 1.241 do Codigo Civil. De sorte que, diante da limpidez desse preceito, se colhe desde logo que a sua reclamação só póde ter apoio na parte que entende com a solidez e segurança do trabalho, porque por esta responde o constructor durante cinco annos, segundo o disposto no art. 1.245 do citado Codigo. Neste particular o que ha de mais vultoso e interessante nesta demanda, consiste nas allegações relativas ao apparecimento "de madeiras bichadas". Os peritos não quizeram discriminar bem ou classificar a sorte de insecto que atacou parte do madeiramento; Deixaram indeciso se se tratava do coleoptero caruncho ou do termita conhecido vulgarmente pelo nome de "cupim". Não mandei que esclarecessem esse ponto porque, fosse qual fosse a resposta, a conclusão seria a mesma, uma vez que, segundo o exame de ambos os peritos nomeados afinal por este juizo, não se póde estabelecer uma relação de casualidade entre os actos dos empreiteiros e o apparecimento dos insectos, sendo muito de notar-se que á luz desses dois laudos, não se póde affirmar que estejam compromettidos por culpa dos constructores a solidez e segurança do predio. Guardei da vistoria a que fui pessoalmente, a impressão de que se tratava de verdadeiros termitas. Ora, num clima tropical como o nosso, o surto imprevisto e multissimas vezes imprevisivel de termitas em uma construcção reveste a fórma fatal de uma verdadeira catastrophe natural. "Termes Ludiae calamitas summa", já ensinava Linneu "Ils abondent sous les tropiques" escreve John Subbock em sua obra — "De l'origine et des metamorphose des insects. — et ils constituent un véritable fléau et un obstacle sérieux au developpement de l'humanité. Ils travaillent presque toujour au dedans, de sorte qu'on n'en sonpçonne presque jamais la presence, si ce n'est le jour ou l'on s'apercoit tout á coup de ravages causés" (Pag. 22). "Rien n'est á l'abri de leurs depredations qui ont quelque chose "d'eppavant et de surnatural", diz Maeterlinck, citando W. Kroggatt e outros entomologistas, no seu interessantissimo e recente livro "La vie des Termites". "Tous les ravages s'accomplissent sans qu'on apercoite ame que vive, cor ces insects qui n'y voient pas, ont le génil de faire ce qu'il faut pour quon ne les voie point". De sorte que, em regra, póde-se affirmar que os constructores e architectos não podem responder pelo apparecimento de termitas, assim como não respondem pelos prejuizos causados pelos raios, tempestades ou outras forças naturaes a menos que se não demonstre que elles, por culpa sua tiveram qualquer parte nesse facto, já construindo em solo cheio de termiteiras, sem as necessarias precauções, já concorrendo por qualquer maneira para o surto e multiplicação desses terriveis neuropteros. Essa é a razão por que, em Elizabethville (Congo), os architectos e empreiteiros augmentam de 40 % os preços exigidos, isto só para assumirem o risco proveniente dos termitas durante o periodo das obras, taes são as precauções extraordinarias e nem sempre efficazes que tem de tomar contra a sua insidiosa invasão. E' de notar-se que a affirmativa de que os termitas tenham vindo em algumas peças de madeira faria sorrir a qualquer entendido em entomologia, pois os termitas constituem colonias á maneira dos hymenopteros.

Assim como algumas abelhas desgarradas em um armazem de assucar não bastam á formação ali de uma colmeia, por serem individuos neutros, méras operarias assexuadas, assim tambem algumas formigas brancas ou cupins que por ventura se achassem em uma peça ou mesmo em varias peças de madeira não poderiam proseguir em sua obra de destruição constituindo uma nova termiteira...

Além do mais, convém não esquecer que, segundo está claramente exposto nos laudos de fls., não ha nestes autos prova de que taes insectos já tenham vindo com o madeiramento empregado pelos constructores. (Vide laudos finaes dos peritos nomeados pelo J.).

Em summa, em face dos elementos existentes, a reclamação do autor só procede na parte referente á installação electrica que, como foi feita, podia determinar um curto circuito, affectando, portanto, a "segurança" do predio. Os dois peritos, nomeados por este juizo, avaliaram os concertos tornados necessarios em 7:825$, quantia essa por que evidentemente respondem os constructores.

Não procede o pedido reconvencional de 2:500$, porque se é verdade que o autor não podia mais reclamar em relação a quantias já pagas, em face da presumpção legal de verificação do artigo citado do Codigo Civil, não é menos verdade que, segundo se colhe dos exames e demais provas feitas, o contracto não foi rigorosamente cumprido no que diz respeito a materiaes empregados, especificações, etc., orçando a indemnização a que teria direito o autor em quantia sem nenhuma duvida superior á pedida na reconvenção. Em relação, portanto, a essa quantia não paga ainda, procede o pedido na inicial, como o mostra a mais perfuntoria leitura dos autos. Assim, peos motivos ahi expostos e principios de direito applicaveis — Assim, pelos motivos ahi expostos e em parte procedente a acção para condemnar, como condemno, os réos a pagarem ao autor a importancia de 7:825$ e juros de móra. Custas, na fórma da lei. P. S. R.

Rio, 18 de abril de 1927. — (A) José Antonio Nogueira.

JURY

Compareceu hontem a julgamento no Tribunal do Jury, o réo Romualdo dos Anjos.

Do conselho de sentença fizeram parte os seguintes jurados: Augusto Orazo Carvalhal, José Vicente Paes de Barros, Jair F. de Oliveira Roxo, Joaquim Antonio Penalva Santos, José Raphael de Azevedo, Victor Guisard e Carlos Waldemar de Figueiredo.

Compromissado o conselho e lido o processo dos autos, consta haver o accusado no dia 20 de novembro do anno passado, ás 14 horas, na Estrada do Morro da Igreja, em Zumby, Ilha do Governador, desfechado varios tiros de revólver em seu desaffecto João Amorim Quintão, que ficou ferido.

A accusação foi feita pelo promotor dr. Alfredo Loureiro Bernardes, que durante uma hora historiou todo o processo crime, afim de obter a condemnação do réo a 4 annos de prisão. A defesa, representada pelo dr. Penha e Costa, pleiteou a desclassificação do crime de tentativa de morte para ferimentos leves.

Findos os debates, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, sendo depois lida a sentença.

O réo foi condemnado a 2 annos e 6 mezes de prisão, grão médio do art. 304 do Codigo Penal.

A defesa appellou.

— Amanhã será julgado o réo José Bittencourt dos Santos, pelo crime de homicidio.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

OS AUTOS FORAM CONCLUSOS

Na acção ordinaria em que são autores Manoel Pinheiro Beriz e sua mulher e réo Alfredo Rodrigues da Costa Pinheiro, o juiz ordenou que os autos fossem á conclusão.

SEGUNDA

CONCORDATA HOMOLOGADA

Por sentença do juiz Costa Ribeiro, foi homologada a concordata de J. S. Neves & Teixeira.

TERCEIRA

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento de J. Soares da Costa & C. foi hontem decretada a fallencia de Manoel Branco, estabelecido em Campo Grande.

A assembléa está designada para o dia 23 de julho.

Foram nomeados syndicos J. Soares da Costa & C.

CONFESSOU-SE INSOLUVEL

Attendendo á confissão feita, o juiz da 3ª Vara Civel decretou a fallencia de J. M. de Araujo, estabelecido com o negocio de padaria e confeitaria á Avenida dos Democraticos n. 1.134, sendo a assembléa de credores marcada para o dia 25 de julho vindouro.

E' syndico o sr. Melchior Vasques.

QUARTA

FOI EXPEDIDO MANDADO DE PRISÃO CONTRA UM FALLIDO

O juiz mandou expedir mandado de prisão contra o fallido Nelson Mitrans, afim de que apresente a lista de seus credores e assigne o termo de compromisso.

NOMEADO EM SUBSTITUIÇÃO

O juiz da 4ª Vara Civel nomeou commissario da concordata de Peres Ferreira A. Cruz, em substituição, o sr. Octavio Pedro dos Santos.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

FERIU DIVERSAS PESSOAS

O juiz dr. Eurico Cruz condemnou, hontem, Seraphim da Costa a 4 annos de prisão.

E' que o accusado no dia 3 de abril do corrente anno, no interior de um botequim á rua dos Coqueiros desfechou quatro tiros de pistola contra Luiz da Rocha Gomes, ferindo a este e ainda a outras pessoas que se achavam ali e que nada tinham com a questão, vindo a fallecer a menina Lourdes, de 12 annos e Olinda Motta.

SEXTA

CONCORDATA DE NAGIB G. BRIDI

Na concordata de Nagib G. Bridi, o juiz dr. J. A. Nogueira, nomeou commissarios os credores Thomaz Ryers, Simão Matheus & C. e Meurunm Laudith, Limited.

O DELICTO FOI DESCLASSIFICADO

O juiz dr. Edgard Costa desclassificou o crime imputado a José Lopes da Silva para o art. 377 do Codigo Penal.

O accusado, no dia 8 de abril ultimo, ás 10 horas, no logar denominado Coqueiros, alvejou a tiros de garrucha João Paes dos Santos.

A victima não foi attingida pelos projectis.

OITAVA

MOTORISTAS ABSOLVIDOS

Não ficando provada a denuncia articulada pelo Ministerio Publico contra os "chauffeurs" Manoel Rodrigues e Antonio Fontes, o juiz dr. Chrysolito de Gusmão absolveu-os.

Os accusados foram processados pelo crime de imprudencia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do sr. desembargador Francellino Guimarães, reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, comparecendo os srs. desembargadores Angra de Oliveira, Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, Cesario Alvim, Cesario Pereira e Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 6040 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Impetrante, Obed Cardoso, em favor do paciente Ela Gutmann ou Herminio Gutmann. Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 6.042 — Relator, desembargador Arthur Soares. Impetrante, Sebastião Ferreira, em favor da paciente Gloria da Cruz Ferreira. Foi denegada a ordem.

N. 6.041 — Impetrante, Maria dos Santos, em favor do paciente Sebastião dos Santos. — Julgado prejudicado.

N. 6.043 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Impetrante, Sebastião Ferreira, em favor do paciente Alberto Arana. — Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 6.044 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Impetrante, dr. Mario José Costa, em favor dos pacientes Manoel Gonçalves Ferromponi e outros. — Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 6.045 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Impetrante, João Luiz Regada, em favor do paciente José Franco. — Foi denegada a ordem.

N. 6.046 — Impetrante, dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, em favor do paciente Miguel Affonso Corrêa. — Julgado prejudicado.

N. 6.047 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Impetrante, Sebastião Ferreira, em favor do paciente Beris Scheirizivit. — Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 6.048 — Impetrante, dr. Pedro Paulo Penna e Costa, em favor do paciente José Cupertino do Nascimento. — Foi julgado prejudicado.

N. 6.049 — Relator, desembargador Piragibe. Impetrante, Abrahão Ereimann. — Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

Recurso de habeas-corpus

N. 736 — Relator, desembargador Arthur Soares, Recorrente, dr. juiz de direito da 4ª Vara Criminal; recorrido, Fernando de Almeida. — Negou-se provimento.

Appellações criminaes

N. 8.125 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Appellante, Amadeu Andréa; appellada, a Justiça. — Foi denegado o requerimento de "sursis".

N. 8.661 — Relator, desembargador Piragibe. Appellantes: 1º, Max Joseph von Inhof; 2º, Companhia Brasileira de Electricidade (Siemens Schuckert, Sociedade Anonyma; 3º, dr. João Baptista d'Azevedo. — Deu-se provimento á primeira appellação, para annullar o processo "ab initio", ficando prejudicado o recurso do 2º appellante. Foi expedido alvará de soltura a favor do primeiro appellante.

N. 8.626 — Relator, desembargador Piragibe. Appellante, o Ministerio Publico; appellado, Manoel Grande Peres. — Foi concedida a suspensão da pena por um anno.

N. 8.597 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Alvaro Bragança; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 8.636 — Relator, desembargador Angra de Oliveira, Appellante, Nestor Ferreira Lima; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 8.641 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Appellante, Antonio Baptista Saroldi; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, suspensa a execução da pena por um anno.

N. 8.708 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, José do Nascimento; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento, para absolver o appellante.

De ordem do sr. desembargador presidente da 1ª Camara, as sessões voltarão a ser effectuadas ás terças e sextas-feiras de cada semana.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO

O delegado Cobra Olintho quer processar o advogado Evaristo de Moraes

Na Procuradoria Geral do Districto, deu entrada hontem, uma representação do delegado do 10º districto policial dr. João Cobra Olintho, afim de que o procurador dr. André de Faria Pereira promova a responsabilidade criminal do dr. Evaristo de Moraes, pelas injurias impressas no livro "Minhas prisões", contra o referido delegado.

E' advogado do queixoso o dr. Mario Gameiro, auxiliar da accusação.

Os documentos e demais papeis foram distribuidos ao juiz da 3ª Vara Criminal.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador geral, o ministro Pires e Albuquerque

Appellação civel

Tiveram parecer os seguintes processos:

5.129 — Districto Federal — Appellantes, a Fazenda Federal, José Senna de Oliveira e outros; appellado, Luiz Barreto Murat.

5.527 — Districto Federal — Appellante, The Steam Pacific Navigation Comp.; appellada, a Fazenda Federal.

5.538 — Districto Federal — Appellante, The Pacific Steam Navigation Com.; appellada, a Fazenda Federal.

5.563 — Parahyba — Appellante, a Fazenda Federal; appellados, Horacio & C.

5.663 — Amazonas — Appellante, J. G. Araujo; appellada, Manáos Harbour Com.

5.678 — Districto Federal — Appellante, Francisco de Andrade; appellada, a Fazenda Federal.

2.003 — S. Paulo — Recorrente, Oscar de Oliveira Borges; recorrida, a Fazenda do Estado.

2.016 — S. Paulo — Recorrente, a Companhia Agricola Rodrigues Alves; recorrida, a Fazenda do Estado.

Recurso extraordinario

2.024 — S. Paulo — Recorrente, Sociedade Electro Expressa Limitada; recorridos, Ernesto Cocito e outros.

2.025 — S. Paulo — Recorrente, dr. José Vicente de Azevedo; recorrida, The S. Paulo Tramway Light and Power C. Lt.

1.933 — Districto Federal — Recorrente, Crédit Foncier du Brésil et de L'Amérique; recorrida, Companhia Sul America.

2.026 — Minas Geraes — Recorrente, a Fazenda do Estado; recorrido, Virgilio Carvalho da Silva.

1.381 — S. Paulo — Recorrente, Antonio de Souza Mello; recorrido, o espolio de Maria de Souza Rocha.

Aggravo de petição

4.468 — Districto Federal — Embargante, "A Garantia", Sociedade de Beneficios Mutuos; embargada, a União Federal.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

"RAID" A PÉ, RIO-CRUZEIRO

(NOTA OFFICIAL)

Tendo sido permittido aos escoteiros Itaquê Costa, alumno do curso de chefes da U. E. B., e Altair Moraes, monitor do grupo 10 (Collegio Baptista) da Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, fazerem o "raid", a pé, desta capital até Cruzeiro, passando por Mangaratiba, Angra dos Reis, Bananal e Areias, foram a ambos expedidos os necessarios salvo-conductos, dos quaes constam os seguintes trechos, cuja publicidade se torna precisa:

"Trata-se de um "raid" voluntario de propaganda dos ideaes escoteiros, sendo aproveitada a opportunidade para distribuição gratuita, a crianças pobres, de vidros de "Vermiol Rios", adquiridos por um dos escoteiros (Itaquê Costa), os quaes deverão, de regresso, apresentar-se com os documentos comprobatorios de haverem realizado o citado "raid".

"O salvo-conducto tem por fim facilitar o reconhecimento da identidade dos referidos escoteiros, que, partindo devidamente equipados e preparados com os recursos precisos para prover-em ás necessidades de sua subsistencia, esperam poder contar com a assistencia moral e bôa vontade das autoridades locaes e do publico em geral, para melhor exito da empresa.

"Nesse sentido é o appello que a todos faz o Conselho Director da União dos Escoteiros do Brasil, sempre grata aos auxilios que lhe são prestados em prol da grande obra de patriotismo que vem realizando. — (a) Guilherme Azambuja Neves, secretario administrativo."

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

O Conselho Nacional do Trabalho tem realizado ultimamente varias reuniões ordinarias e extraordinarias para dar solução a muitos dos casos que estavam dependentes de seu estudo e deliberação.

Entre as questões mais importantes que vinham prendendo a attenção daquelle Instituto figuravam em primeiro plano os projectos do regulamento da lei votada o anno passado para remodelação das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos ferroviarios e que providencia estendendo o regimen desses apparelhos de providencia social aos maritimos e portuarios.

Depois de elaborar e attentamente examinar o projecto de regulamento na parte relativa aos ferroviarios, tendo demorado o seu estudo nessa face da lei, por conter ella questões novas e delicadas que exigem intelligente e clara interpretação, chegando o Conselho, para dar a justa apreciação a esses casos, a resolver ouvir os interessados mais intimamente ligados á execução do futuro regulamento, o que fez com real vantagem e proveito, foi afinal approvado o projecto e entregue ao sr. ministro da Agricultura.

Esse trabalho já mereceu publicação no "Diario Official", conforme a deliberação do governo, para receber em prazo certo suggestões e opiniões dos interessados no assumpto.

Entregue o projecto da primeira parte, o Conselho immediatamente estudou a segunda, que attinge aos portuarios. Uma vez resolvido o caso dos ferroviarios, não foi de todo difficil elaborar o Conselho o regulamento dos portuarios, o que fez com a maior rapidez, para igualmente passar ás mãos do ministro da Agricultura, o que se realizou, desejando o titular desta pasta determinar seja publicado esse segundo projecto de regulamento para igualmente sobre elle se manifestarem os interessados.

Agora vae o Conselho Nacional do Trabalho estudar tambem sem demora a parte que diz respeito aos maritimos, sem duvida a mais laboriosa pelas difficuldades e embaraços innumeros que offerece a natureza dos serviços e misteres em que os maritimos empregam sua actividade.

FLORIANO PEIXOTO

A COMMEMORAÇÃO CIVICA DE 29 DO CORRENTE

O Gremio Floriano Peixoto, no proposito de não deixar no esquecimento o nome do marechal Floriano, realizará, no dia 29 do corrente, data do fallecimento do bravo soldado, mais uma commemoração civica, para a qual são convidados os associados e todos quanto admiram a figura do inconfundivel brasileiro.

As homenagens começarão pelo toque de alvorada, por uma banda militar de clarins. A's 10 horas será effectuada a festividade da Escola Floriano Peixoto, sita á praça Argentina, em S. Christovão, durante a qual será conferido o premio á alumna mais distincta, constante de uma medalha de ouro, offerecida pelo Gremio Marechal Floriano Peixoto, distincção, este anno, alcançada pela menina Helena da Motta.

A's 14 horas, da praça Marechal Floriano, em frente ao Conselho Municipal, partirão os patriotas, em bondes especiaes, para o cemiterio de S. João Baptista, acompanhados das autoridades, de seus representantes e diversas corporações. Na necropole, junto ao mausoléo do marechal, um orador, em nome do Gremio, fará a exaltação dos serviços do eminente cidadão.

A's 20 horas, sob a presidencia do presidente do Gremio Floriano, será effectuada uma sessão civica no Club Militar, onde um orador official discorrerá sobre os principaes feitos do consolidador da Republica.

Festival infantil no Jardim Zoologico

FACULTAREMOS INGRESSO A'S CRIANÇAS

Caso o tempo permitta, haverá hoje, festival infantil no Jardim Zoologico.

Terão ingresso gratis as crianças, até 10 annos, portadoras do annuncio que publicamos em outro local.

Além das diversões habituaes, ás 16 horas realizar-se-á pequeno sorteio (gratuito) de prendas, concorrendo a elle todas as crianças, até 10 annos, que comparecerem até essa hora.

As transformações architectonicas do Rio

O FALSEAMENTO DA PROFISSÃO E OS :: MALES QUE DAHI PODEM RESULTAR ::

De como é necessaria a contribuição do architecto na vida da cidade

A INFLUENCIA DO "ARRANHA CÉO" NA :: SILHUETA FORMOSA DA METROPOLE ::

O architecto Edgar Vianna

Os nossos trabalhos de divulgação das idéas que interessam, presentemente, á architectura, encontram, no entrevistado de hoje, architecto Edgar Vianna, um vivo e enthusiastico cooperador.

O sr. Edgar Vianna é um dos novos que se consagraram á belleza da grande arte, levando para o debate mocidade e enthusiasmo.

Muito moço, formou-se na Universidade de Pennsylvania, nos Estados Unidos, ahi arrancando varias premiações honrosas, nem sempre concedidas a estrangeiros. Tem o 2º logar em concurso procedido entre as universidades americanas que possuem academias de architectura, pela Beaux Arts Institue of Design e é membro da Architectural Society da Universidade de Pennsylvania.

Tambem apresenta, entre os seus titulos, o premio constituido pela Prefeitura do Rio de Janeiro para a fachada de residencia mais bella construida aqui em 1926.

AS LARGAS DIRECTRIZES DA ARCHITECTURA NACIONAL

Fala o architecto Edgar Vianna:

— Deveriamos primeiramente traçar talvez um determinado programma do do que pretendemos fazer. Acontece, porém, que a balburdia reinante no nosso meio não permitte traçarmos uma directriz firme, sem risco de vermo-nos obrigados a mudar, repentinamente, de rumo, o que não seria coherente.

Assim, sentindo as incertezas do momento, diremos sómente que, conforme nossa praxe, iremos pugnar pelo engrandecimento da architectura, tudo fazendo para que o Rio de Janeiro de amanhã possua edificios que condigam com sua grandiosa natureza.

Um retrospecto do que se tem feito neste sentido, nos ultimos annos, indica innegavelmente que caminhamos um pouco para a frente.

Foi em 1922, por occasião da Exposição do Centenario, que a Prefeitura chamou, pela primeira vez, architectos brasileiros para collaborarem em obras grandiosas da cidade.

Estava assim o governo dando uma demonstração eloquente da confiança que depositava nos meritos dos nossos artistas.

Inaugurada a exposição, ficou então patente que possuiamos architectos e architectos capazes de competir com os melhores do estrangeiro.

E o que nem todos sabem é que esta obras foram executadas por administração, mas projectadas e fiscalizadas pelos architectos.

Com o exemplo governamental, despertou a consciencia do publico e começaram a apparecer as preferencias pelo nosso estylo colonial e a propaganda da imprensa em torno de assumptos de architectura.

Pouco depois surgia a nova administração municipal e o prefeito Alaor Prata, querendo demonstrar o seu interesse pela feição artistica de nossa capital, tomou a iniciativa de elaborar um novo codigo de construcções.

Neste codigo cogitou-se tambem de definir a posição do architecto e do constructor, separando-se e definindo-se as attribuições de cada um.

Foram, porém, de tal vulto as difficuldades encontradas pelo governador da cidade que o mesmo se viu afinal forçado a modificar o teor das leis que elaborara e que teriam sem duvida resolvido um grande problema em beneficio da cidade.

Devemos tambem áquelle prefeito a instituição do Concurso de Fachadas, para premiar as mais bellas que forem terminadas no anno anterior ao do julgamento.

E' forçoso, porém, confessar que ao enthusiasmo inicial succedeu uma época de apathia por parte do publico para com o architecto.

A que attribuir então esta tão grande idifferença? Tres são as causas que se nos afiguram causadoras disto, a saber:

1º — A fealdade dos nossos edificios;

2º — O temor de grandes despesas;

3º — O não saber o que é um architecto.

Analysando as diversas causas acima mencionadas, vemos primeiramente o que todo aquelle possuidor de preparo artistico e bom gosto assevera, que o nosso Rio não tem edificações á altura de sua divina natureza. Mesmo os que são destituidos de cultura artistica admittem que nas nossas ruas e principaes avenidas poucos são os predios que offerecem á visão aquella sensação de bem estar que só um edificio de boa architectura nos faz experimentar.

Não é que ao brasileiro falte o bom gosto. Isto nunca! Somos, incontestavelmente, pelo nosso clima e pela natureza inspiradora que nos cerca, um povo fadado a dominar nas artes.

Possuimos, além do mais, um temperamento vibratil e capaz de apprehender o que é bom e bello com rara facilidade. E' facto, porém, bastante conhecido que mesmo aquelles de bom gosto estão sujeitos a se impressionarem pelo que é máo, e este é, justamente, o caso com o nosso publico, que muitas vezes se engana, apontando e desejando um pessimo exemplo de architectura, porquanto quasi tudo que vêem é positivamente de máo gosto.

Acostumados, portanto, ao feio, não vêem o que é bom, o que lhes faz tornarem-se indifferentes ao que na realidade é bello...

A segunda das causas muito tem influenciado tambem para que esta indifferença continue.

E' que, na generalidade, quando se pretende fazer alguma obra, existe uma serie de medidas de pragmatica até agora adoptadas por aquelles que vão construir, que não têm a minima razão de ser.

Que essas medidas fossem adoptadas pelos que lutam na vida e por conseguinte, têm de collocar em primeiro plano o factor economia, ainda se comprehende... Mas, aquelles, cuja situação de fortuna é reconhecidamente lisongeira, façam uso de tal recurso como taboa de salvação, é o que não podemos comprehender...

Em certos casos, mesmo, estas pessoas são viajadas, tendo visto as grandes capitaes da Europa e tido a incomparavel opportunidade de serem transportadas a estes ambientes repletos de grandiosidade que os seculos não destroem, nem destruirão jamais.

Pois bem, nestas a indifferença não se pode perdoar, porquanto, salvo ignorancia nata, sabem que estes edificios tornaram-se monumentos de architectura, pela mão do architecto, cuja memoria se perpetua atravez dos tempos.

Se agem com indifferença, é porque a vaidade em certos casos predomina de tal forma que se julgam capazes em todos os assumptos, mesmo fora de sua alçada e, portanto, sentem-se diminuidos, procurando um profissional que os oriente.

Dahi o descalabro, a falta de patriotismo mesmo, que os faz repetir os nefastos typos de feios edificios que hoje torturam a physionomia de nossa capital.

Dir-se-ia que o exemplo do passado fosse sufficiente para os fazer recuar em face de tal inconsciencia. Mas, é o que se vê, a indifferença continua e aquelles a quem competia dar o exemplo, incentivando os nossos architectos, fazendo-os produzir obras que para o futuro engrandecessem a architectura do Rio, persistem em elevar de tal forma os seus erros, que desta vez, "até aos céus, farão bradar".

Passemos á terceira das causas, não menos importante e da qual cabe aos proprios architectos grande parte da culpa. Trata-se do não se saber o que seja um architecto.

QUE E' UM ARCHITECTO

A reforma do Codigo de Construcções, tal como approvada e posta em pratica, apresenta um grave senão no que diz respeito a este assumpto. O titulo de architecto, que deveria ter sido salvaguardado a todo custo, afim de evitar as confusões que entre nós já existem ha tanto tempo, não teve a necessaria defesa, talvez, por esquecimento. O facto é que hoje em dia a palavra architecto é assim uma especie de auto muito barato e que todo o mundo tem.

Urge, portanto, que algo seja feito afim de retirar esta falha.

Dissemos, ha pouco que aos architectos cabia tambem grande culpa da não comprehensão dos titulos que possuem, porque não se agitam como deveriam pela imprensa, principalmente, que é a divulgadora incomparavel das causas justas.

Deveriam fazer mais propaganda educativa, de forma tal que o publico não tivesse difficuldade em comprehender os seus problemas, fazendo tambem claro quaes as vantagens que a sua esplendida e nobre profissão offerece ás collectividades. Existe, na America do Norte, uma phrase pratica e muito simples que lhes conviria saber: "It pays to advertise" o que em nosso idioma significa: a propaganda traz compensação...

Por tudo que expuzemos não é necessario muito poder de observação para se perceber que a nossa tarefa será ardua e necessitará de muita organização.

Assim, temos em mente dirigir nossos esforços no sentido de expôr ao publico e com maior clareza, os problemas, envolvendo tudo quanto se relacionar com architectura e artes directamente ligadas a ella, e debatendo as questões mais em relevo, com a intenção de servir bem a communidade, organizando por todos os meios possiveis os elementos indispensaveis para levarmos a bom termo a nossa tarefa.

COLLABORAÇÃO INDISPENSAVEL

Esperamos que profissionaes collaborem comnosco na obra que vamos emprehender e para isso, confiantes, aguardamos suas idéas em forma de artigos de facil assimilação pelo publico, nas varias especialidades que lhe são affecta num trabalho de architectura.

Claro está que esta collaboração aproveitará, tambem, muito áquelles que vêm a publico expôr suas idéas, porquanto ficarão, sem duvida, mais em fóco, o que representa uma real vantagem.

Receberemos tambem as propostas dos que tencionarem figurar nos nossos indicadores profissionaes, que segundo a nossa idéa, serão tratados de fórma bem diversa de até então, pois, tencionamos imprimir-lhes uma feição artistica cujos resultados serão sem duvida compensadores. A nossa campanha será ainda mais digna de registro, quando levarmos em conta o extraordinario surto de architectura que, a nosso ver, se inaugurará com a direcção da Prefeitura confiada ao dr. Antonio Prado Junior.

Como é do dominio publico, o actual prefeito, é homem viajado e de gôsto educado, tendo visto o que é bom na velha Europa e comprehendido, sem duvida, que muito ha a fazer, entre nós, em materia de esthetica.

Esta nova éra parece affirmar-se quando temos confirmadas certas noticias do interesse, nos circulos de architectos, sobre as quaes teremos occasião de fallar.

Sente-se, desta forma, o recrudecer deste enthusiasmo por tanto tempo esquecido e que parecia nos dirigir pelos caminhos tortuosos que tanto devemos evitar.

Este interesse pela architectura, felizmente agora em ascendencia, devemol-o á Escola Nacional de Bellas Artes, escola esta que, annualmente, apresenta profissionaes de grande merito.

O ensino ahi está em plena efficiencia e o que é mais, começa a surgir este espirito de classe tão apreciavel nas profissões liberaes.

O IDEALISMO E' O UNICO MEIO DE INDICAR AO HOMEM QUE LUTA O TRIUMPHO NA VIDA

Num meio como o nosso, onde tudo está por fazer, é indispensavel senão essencial, que cada um dos architectos encare sua profissão com elevação de idéas precisa para que seus trabalhos constituam tão sómente uma recommendação de si, mas para a profissão tambem.

Certo, isso só se obtem com o idealismo, a unica força indomavel capaz de proporcionar ao homem que luta, os meios de triumphar na vida pratica. Mas é preciso não esquecer que, mesmo triumphando, isoladamente, não teremos concorrido de modo efficaz para a victoria final da profissão.

E' preciso tambem, procurar reunir aquelles sentimentos que fizeram do "Quartier Latin", em Paris, o ambiente ideal dos artistas, o ambiente de atmosphera inspiradora que conforta mesmo aquelles que não tiverem a ventura de nelle viver colhendo todos os beneficios necessarios ao temperamento do artista.

Evidentemente, nos será difficil conseguil-o mas nunca impossivel.

A difficuldade reside primordialmente, na falta daquelles monumentos de arte que fazem na Europa o local de peregrinação artistica dos povos; em segundo plano, como difficuldade, está o reduzido numero de artistas que se encontram entre nós.

Outras tantas pequenas coisas accrescem-se áquellas, mas com facilidade serão affastadas, deixando a estrada livre para o bom exito da jornada.

Levando, porém, em consideração o impulso que têm tomado nestes ultimos annos os curso da nossa magnifica Escola de Bellas Artes, tudo faz prever que a questão do numero ficará em tempo resolvida e com boa vontade e elevação de ideal, poderemos, com tenacidade, alcançar este ambiente artistico tão acariciado pelos artistas.

Outra grande esperança nossa está nos jovens architectos graduados pela nossa Escola de Bellas Artes, cujas exposições de fim de anno constituem o attestado mais eloquente de um estabelecimento de ensino.

Seria bom, optimo mesmo, que o nosso publico prestasse mais attenção a estas exhibições de trabalhos.

Naquelles trabalhos de arte, fructos de horas quasi interminaveis de esforço, sente-se a força do poder criador da nossa raça e a grandeza dos ideaes que os inspiram.

E estes jovens que ali lutam, alguns contra as mil difficuldades dos estudos, outros contra estes e outros impecilhos, são dignos de toda a admiração.

Isto, porém, não tem acontecido pois, a indifferença avassaladora não os estimula e aquelles nossos patricios artistas e além do mais, abnegados, trabalham com o maximo fervor para final receberem o minimo de compensação.

ROMA E GRECIA — ETERNOS SYMBOLOS DE BELLEZA

Olhemos para o passado, para a Grecia antiga, para a Roma indomavel e sem saber bem dizer a razão porque, se apresentam logo á nossa mente aquelles monumentos cheios de magestade e belleza que, ainda hoje, inspiram os que sentem a architectura.

Quantas lendas e factos verídicos ligam-se a êstes templos destruidos em parte pela acção dos tempos, mas cujos vestigios attestam e attestarão para sempre todo o progresso dos povos famosos? Elles são bem o reflexo das diversas épocas porque passaram os povos que os fizeram erigir e fielmente estampam os seus periodos de apogeu ou de decadencia.

Todos admiramos a linguagem desses edificios tão simples, decorados com tanta sobriedade e, no entretanto, tão expressivos!

Quasi todos sabemos, mesmo os leigos no assumpto, que estes preciosos typos de edificações merecem ser apreciados, mas o que quasi todos não sabem, ou por outra, não têm a curiosidade de querer saber, é que estes assombros nunca chegariam a ser realidade, se naquella época não houvessem architectos, ou por outras palavras, se o publico daquellas eras, fosse indifferente para com os "architectos de verdade".

Bem diversas eram, no entretanto, as condições de vida naquelles tempos os edificios então, eram feitos com materias primas locaes e a mão de obra, isto é, o dinheiro que se dispendia com operarios, era quasi nullo.

Assim sendo, o architecto occupava as funcções de agente comprador e de artista simultaneamente, para com o proprietario.

As facilidades de obtenção de materiaes no proprio local e pouca variedade dos mesmos, facultavam ao architecto, o tempo sufficiente para occupar-se com a parte de architectura e com a parte de construcção.

Por outro lado, o custo diminuto das poucas materias primas empregadas e operarios pagos a preços modicos, permittiam que o architecto após ter executado qualquer detalhe ou parte da construcção, puzesse a baixo o que tinha feito para fazer coisa melhor.

A época era, portanto, differente e consentia em que se fizessem experiencias de qualquer fórma ou tamanho.

Com o correr dos tempos e as invasões dos paizes por povos rivaes, que levavam entre os seus trophéos, objectos de arte e fragmentos de materiaes dos povos conquistados; com o progresso incessante da mechanica nos meios de transporte, veiu o desejo de ampliar o emprego de materiaes com o emprego de materiaes vindos de outras plagas.

Com era natural, appareceram em grande numero os pequenos negociantes que procuravam interessar os que pretendiam construir, a fazerem uso desses materiaes importados.

Cresceram, pois, de vulto, as difficuldades do architecto, cujos encargos ficaram augmentados e chegaram a tal ponto que depois de especular com todos estes pequenos negociantes, elle só teria tempo para desenhar uma gaiola de passarinho.

Surgiu com a occasião, a necessidade imperativa de entregar parte dos affazeres outróra entregues ao architecto, a um intermediario, o empreiteiro, que se occupasse de comprar materiaes, fazendo as vezes do commerciante e, possuindo noções praticas sobre construcções, puzesse em execução as plantas e detalhes do architecto, sob a fiscalização do mesmo.

Foi desta fórma que nos meios mais cultos se resolveram as difficuldades acima expostas e na America do Norte, sobretudo, onde a profissão de architecto é considerada das mais nobres entre as mais nobres.

O architecto dos nossos dias, na maioria dos casos, estou bem certo, ficará satisfeito quando o nosso meio lh'o permittir praticar a sua profissão sómente fazendo projectos, detalhes e a fiscalização directa por elle, destes seus trabalhos.

Qual será o maior sonho de um verdadeiro architecto senão o de possuir o seu studio com um ambiente artistico em que o bom gosto lhe sirva de inspiração e onde seus clientes possam sentir a nobreza de sua profissão?

Muitos têm sido os ensaios feitos neste sentido, mas o meio ingrato a muitos tem desanimado..

Projecto de arranha-céo para os terrenos do antigo Convento da Ajuda (Não executado)

O ARCHITECTO E OS DEMAIS ARTISTAS DE ARTES PLASTICAS

E' engano pensar-se que o architecto se oppõe ao constructor ou que, como se tem affirmado, seja o architecto inimigo do pintor, do esculptor e dos artistas em geral.

Accusação tão injusta e absurda não póde e não deve ser tomada a serio pelos que têm raciocinio.

O verdadeiro architecto se sente grandemente jubiloso quando póde, bem no intimo, sentir que a sua obra terminada representa o seu projecto terminado tal qual elle o imaginara em todos os seus detalhes.

Para isso é sem duvida necessario e indispensavel o concurso do pintor, do esculptor e outros artistas, que, fóra de duvida, podem e são os que devem collaborar com elle para que o resultado do conjunto executado seja perfeito.

Qual o architecto que, amando a sua profissão, poderia pensar de outra fórma?

Acontece, porém, muitas vezes, que o proprietario, por motivo de economia, não quer a collaboração desses artistas e dahi julgar-se que o architecto é responsavel, quando, muitas e muitas vezes, elle insiste mesmo por essa collaboração, que, vindo engrandecer seu trabalho, iria, sem duvida, augmentar seu prestigio perante o publico.

O TITULO DE ARCHITECTO-CONSTRUCTOR

Que os mal entendidos já apontados surjam num meio pequeno, não é estranhavel, até certo ponto. O que attinge, porém, o auge do abuso, são as placas que, aos milhares, infestam as nossas ruas e, em certos casos, infringem o regulamento da Prefeitura no que diz respeito ao uso do titulo de "architecto".

Ora, taes taboletas, encarapitadas em construcções que surgem a cada passo, constituem, pelo seu teor, optimo elemento para desacreditar o architecto verdadeiro.

O regulamento é bem claro e diz que os diplomados architectos, engenheiros civis e constructores, "que gozavam do uso do titulo de architecto antes do novo regulamento entrar em vigor" poderiam fazer uso do titulo de architecto-constructor.

Pois bem, estas placas infringem o regulamento, porquanto certos senhores, não diplomados, retiram o traço de ligação das palavras architecto-constructor e põem um "e" bem pequenino, mas bastante visivel, que ao publico já tão mal avisado julga que esta nullidade em assumptos de architectura, é um architecto capaz de projectar e, ao mesmo tempo, habil constructor.

Já é vontade de confundir e ahi fica o aviso para que os proprietarios saibam que estes architectos improvisados são violadores da lei e nada entendem de architectura.

Sempre achamos que a collaboração da palavra architecto junto á de constructor, viria trazer balburdia.

Teria sido melhor a concessão de outro titulo, que o adoptado de "architecto-constructor", para aquelles que tinham direitos adquiridos no velho regulamento obsoleto.

OUTRO FACTOR PREJUDICIAL AO ARCHITECTO

Tratemos de outro facto, que muito tem contribuido para trazer duvidas quanto ao valor do titulo.

Muita gente boa existe que propala alto e bom som a todos os amigos que fulano ou sicrano conseguiu ser architecto estudando por si, sem orientação de mestres, apenas lendo muito e consultando livros com estampas de bellos edificios.

E' esta outra fórma de propaganda inconsciente, mas profundamente dispersiva.

Se este fosse o caso, cessaria a razão de ser da nossa excellente Escola Nacional de Bellas Artes, cujo curso de architectura representa para o Brasil o que o curso de architectura da E'cole des Beaux Arts de Paris representa para a França.

Saibam todos que os nossos architectos, para chegarem a obter esse titulo, cursam nada menos de seis longos annos da Escola Nacional de Bellas Artes, e, além da parte referente á engenharia applicada ás construcções, fazem outros estudos sérios, que com dois annos de estudos ou tres mesmo cá fóra, sem orientação de mestres e sem o curso essencial de composição de architectura, que só a Escola de Bellas Artes proporciona, não se chega a ser architecto.

Olhemos para a realidade das coisas digamol-as como são, para fazer as luzes da sã orientação que dispersem as trevas que nos envolvem.

Projecto premiado com Menção Honrosa no concurso para construcção do pavilhão brasileiro em Philadelphia, em collaboração com o architecto Raphael Galvão

Assim, convem que, annualmente, faça o publico varias visitas ao Salon da nossa Escola, para verificar a verdade das nossas ponderações.

No momento actual, quando todas as attenções convergem para a elaboração de um plano que venha resolver de fórma decisiva e logica todos os problemas que affectam a nossa cidade, convem muita cautela antes de escolher os caminhos a seguir.

Acompanhando de perto os debates em torno do assumpto, devemos dizer por signal que nos recordamos do facto mencionado, ha dias, quanto a terem os norte-americanos consultado profissionaes francezes, especialistas em urbanismo, por occasião de serem tomadas providencias para resolver sobre o novo traçao da cidade de Philadelphia.

Na verdade, tal aconteceu e eu pessoalmente, que nesta época frequentava o ultimo anno do curso de architectura, na Universidade de Pennsylvania, ouvi muitos debates sobre a magna questão, e estou ainda lembrado de alguns detalhes interessantes para o publico.

EXEMPLO AMERICANO DE MODESTIA QUE CONVEM ADOPTAR NO BRASIL

Está a chegar o celebre architecto Agache e me parece opportuno relembrar o exemplo americano em circumstancia semelhante, occorrido em Philadelphia.

Frequentava eu as aulas do architecto tambem Paul Crét, quando se tratou de reformar os planos da cidade.

Surgiram os primeiros debates que, desde logo, interessaram a opinião publica, tal como se está dando aqui e, como era natural, os alumnos do ultimo anno da escola de architectura foram convidados a assistir a uma reunião em que os ditos planos seriam expostos.

Teve logar a dita reunião num dos luxuosos salões do grande hotel Ritz Carlton, estando presente grande numero de pessoas de alta categoria social, professores e architectos. Foram tratados, com carinho, todos os assumptos e, num meio pratico, como o norte-americano, questões de vaidade postas de lado, para não prejudicar o espirito da reunião. A commissão organizadora da planta geral de melhoramentos era presidida pelo professor e architecto Paul Crét, formado na Escole des Beaux Arts de Paris.

De facto, os norte-americanos convidaram a este distincto architecto francez, para collaborar com elles na elaboração dos planos, mas é preciso notar que elles isso fizeram em condições especiaes.

Primeiramente Paul Crét, alguns annos já vivia nos Estados Unidos e pelo seu temperamento concentrado e grande preparo se impuzera nos olhos daquelle grande povo. Além disso este architecto dedicara-se de corpo e alma ás coisas da America e sentia com sinceridade a maneira americana de encarar o classico bem como outros estylos.

Era elle por conseguinte, um homem que se adaptara ao ambiente, sabia sentir os desejos e as necessidades da grande metropole que é Philadelphia, onde vivera durante grande numero de annos. E' preciso, portanto, não confundir o seu caso com o nosso.

Achamos que o alvitre de recorrer aos conhecimentos de um architecto estrangeiro de reconhecida celebridade, seria excellente, caso este profissional estivesse nas mesmas condições de Paul Crét, isto é, de ter vivido em nossa cidade alguns annos, tendo a ella se affeiçoado estudando-a quanto possivel e dando provas seguras de comprehensão do ambiente, bem como do modo de sentir de nós brasileiros.

Parece-nos, portanto, que seria conveniente ponderarmos com muita calma, para que estudando as multiplas variantes do nosso complicado caso, pudessemos traçar um programma definitivo e efficiente.

A nosso ver, devia ser criada uma commissão composta de architectos, engenheiros civis, hygienistas e outros technicos indispensaveis á resolução do magno problema, sem preoccupação de agradar a este ou áquelle mas, observando, fielmente, o criterio do saber real.

Outrosim, será da maxima importancia que a escolha de taes profissionaes obedeça não sómente ao valor comprovado de cada um, na vida pratica, mas á capacidade de saber trabalhar, ardua e efficientemente.

Uma commissão assim organizada, traria em si pessoas que fatalmente teriam o bom senso necessario para collocar os justos valores nos logares competentes, sem o quelindre tolo das vaidades tão apreciaveis em taes occurrencias e que trazem, fatalmente, resultados desastrosos para a communidade.

A obra que o nosso prefeito vae realizar é grandiosa e altamente patriotica e os actos iniciaes de s. ex. demonstrando querer vêr para crêr, constituem, a nosso ver, a melhor garantia de que os nossos conceitos não ficarão esquecidos.

O ARRANHA-CÉO NA SILHUETA DA CIDADE

— Que nos diz da febre constructiva de arranha-céos dispersa pela cidade?

— Se procurarmos a causa do seu apparecimento aqui, basta fazermos um parallelo com a cidade de Nova York. O Rio de Janeiro, como area extensissima, possue, no emtanto, centralização commercial relativa-

Continúa na 4.ª pagina

Hall de residencia particular, estylo inglez

Escadaria interna com decoração de ferro batido

LETRAS HISPANO-AMERICANAS

EUGENIO NOEL, BELLUARIO E ESTHETA

Saul de NAVARRO

(Para O JORNAL)

O Rio hospeda Eugenio Noel. Não vão suppor os leitores, absorvidos pelo espirito francez, que se trata de um escriptor vindo de Lutecia. E' um intellectual hespanhol, hespanholissimo por signal, em cujo sangue ha sol e rebeldia e em cuja alma campeia o Cid das aventuras heroicas e relumbra o elmo de Quichote.

Beluario e estheta, maneja a penna á maneira de dardo e de tocha; combate e illumina, fazendo de sua prosa viril a peleja-magnifica do sonho e da verdade. Noel conhece a arte da ousadia do dizer o que muitos calam por médo ou por conveniencia. Pensa alto. Tem a altiva coragem de externar aquillo que lhe pareça verdadeiro ou justo. Faz do verbo uma força que explode em idéas. Dynamiza a acção. E' uma intelligencia poderosa, que não busca senão o triumpho decisivo das affirmações. As palavras não foram feitas para lhe esconder o pensamento. E' um punhal florentino, que reluz ao sol. Não usa o veneno e tem horor á sombra.

Eugenio Noel

Em 1913 surgiu na liça, terçando as armas de cavalleiro ousado, escudado em sua fé, collocando a Patria acima de todos os preconceitos e interesses criados. E predicou, em Sevilha, os maleficios do "flamenquismo". Receberam-no com hostilidade. Quasi foi lapidado na praça publica! Não se lhe abateu o animo. Ficou firme e inaccessivel ás chufas e baldões. Penna em riste, aguardou sereno a volta do bom tempo. E a tempestade passou. A sua verdade permaneceu de pé: não conseguiram demolil-a os ventos da furia, da calumnia e da ignorancia.

Noel disse uma amarga verdade: "...m-me mais do que me lêem"... ...al foi a origem dessa guerra ...tra um homem, a causa de tama... clamor e de tanta indignação? Uma obra foi a pedra de escandalo, o motivo para essa batalha de um contra mil; um livro, onde ha muita belleza e muitas verdades corajosas, verdades necessarias, verdades causticantes; um grande livro, onde ha vehemencias de pamphletario e doçuras lyricas de estheta: **Señoritos, Chulos, Fenómenos, Gitanos y Flamencos.**

Noel escreveu esse livro sem vacillações, escreveu-o na certeza de que iria provocar, como provocou, uma tempestade. Sabia das consequencias funestas para si e dos resultados magnificos para Sevilha, alvo de sua analyse, a cidade que foi escolhida para o seu martyrio e para a sua gloria de escriptor.

Ataca os pontos vulneraveis; é um dédo clinico que sabe tocar os orgãos afectados; não aggride, argumenta; não berra, persuade; não faz rhetorica, nem usa vocabulario de comicio, escreve com precisão, fala com a expressão e o vigor das palavras apostolares e das vozes propheticas. Dahi a sua confissão tão altiva quanto veridica: "Nessas paginas tudo faltará menos a verdade".

Foi renegado quando ousou dizer verdades duras, mas necessarias. Não o comprehenderam. Suas intenções foram desvirtuadas. E' o destino de todos os predicadores elevados e nobres. Responderam a logica com o insulto, os argumentos com os apupos. Essa campanha diffamatoria, essa caça indigna a perseguir num homem as idéas, a procurar fazer pelo silencio uma guerra impossivel ao libello que rugia nas paginas de um livro desencadeador de tormentae, provocando applausos timidos de letrados e vaias do vulgacho, todo esse episodio serviu para transformar a personalidade suggestiva do escriptor numa figura de lenda, num gigante que a multidão temia, mas no fundo admirava.

Essa luta memoravel foi a sua consagração ruidosa e triumphal, porque a razão estava com elle, porque a verdade sempre acaba por triumphar.

Noel, talvez por atavismo, talvez por temperamento, faz lembrar os phophetas biblicos, esses bohemios intonsos, que enchem de apostrophes oceanicas o livro que reune todas as grandezas e miserias, todos os clamores e caricias da raça proscripta, da raça sem patria, dispersa no mundo, num exodo interminavel, povo de sombras, cujo paiz é um livro, cuja patria se limita ás paginas do Velho e do Novo Testmento...

Noel vê agora confirmada a sua previsão, quando apontou impavido os males patrios. A Hespanha de hoje é uma resurreição! Ha energias novas no seu espirito e na sua vontade. E Sevilha deixou de ser apenas o paraiso dos adoraveis vagabundos lyricos e dos pintorescos gitanos e flamencos para ser tambem um centro de actividade, porto de mar, que, por um canal, se junta ás aguas do Guadalquivir e vae rugir as suas homenagens e caricias á mais bella, á mais appetecida, á mais tentadora das cidades!

O verbo de Noel foi um golpe de Estado que precedeu a espada de Primo de Rivera.

O ethologo dos costumes andaluzes, o energeta amaldiçoado de hontem é o heroe literario de hoje: a sua penna causticante abriu uma brecha nas muralhas do espirito conservador do paiz, que ia se distanciando perigosamente do progresso dynamico de nossos tempos, ameaçado de succumbir por inercia ou de ficar apenas no passado como uma recordação de glorias já vividas, quasi se tornando uma população de fantasmas... E surgiu o milagre! A Hespanha vibra remoçada. Quichote, que a symboliza, não investe agora contra moinhos de vento, mas impelle-a a construir navios, a rasgar canaes, a reconstruir cidades, a abrir avenidas, a produzir obras de belleza e de utilidades — livros e fabricas, exposições e feiras, numa ansia de quem levou seculos no somno lethargico, dormindo sobre louros e reminiscencias heroicas...

Noel foi o verbo annunciador desse prodigio que se vae realizando. Professor de energias, predicando realidades, exprimindo-se na synthese pugnaz da dialectica, o prosador masculo de "Esña niervo a nierva" soube ver através do tempo, descortinando as verdades latentes, que ainda estavam no sub-consciente da nacionalidade e no ventre do futuro. O despertar da raça tem a belleza de uma vida que nasce. Dir-se-ia que a Hespanha veiu á luz de novo!

E' que Noel, pelo nome, concentrando o mysterio do natal, sentia em si essa vida nova que ia despertar, permittindo que a nação que foi gigantesca no passado, não perecesse na abulia de seu ensimesmamento e sentisse toda a alegria vibratil deste seculo de realizações assombrosas, em que o heroismo do homem é um jogo simples da audacia e da vontade, fazendo do espaço e da terra o scenario de suas proezas. Nunca o homem esteve, como agora, tão perto de Deus, porque nunca teve, como hoje, a sensação do Universo.

Noel, o admiravel satyrizador, cuja penna riscou palavras propheticas, presentindo o "fiat" da Hespanha actual, que não deixa de ser eterna, em paginas de revolta e de analyse, onde coriscam os vocabulos de um idioma que concentra, ás vezes, o rumor das procellas e a praga dos seus navegantes destemerosos, quichotando os mares desconhecidos, a encontrar o caminho das Indias, para descobrir a America, perola do mundo que foram arrancar do fundo mysterioso do oceano; Noel, pela acção de seu verbo atrevido, pela pujança de sua mentalidade, pelo vigor de seu espirito, pela fortaleza de seu animo, é uma das maiores forças pensantes de sua patria, podendo collocar-se no mesmo plano superior, onde pontifica Unamuno e fala Ortega y Gasset, dois cerebros formidaveis, que não possuem, entretanto, a potencial virtude de Noel, robusto de corpo e de alma, vulto que lembra Balzac no semblante e tem alguma coisa de Hercules no espirito, com um caracter de aço, uma vontade inflexivel e indomavel, agigantando-se, crescendo, sorrindo a força saudavel de um beluario que lança dardos ao sol e seria capaz, como aquelles heróes da Idade Media, de suspender montanhas sobre os hombros, porque sabe querer.

Noel veiu, de surpresa, á America e está no Brasil ha menos de uma semana.

A Hespanha, que foi a mãe maravilhosa do Novo Mundo, pode orgulhar-se desse filho de suas entranhas prodigiosas, porque Eugenio Noel, estheta do pragmatismo hespanhol, que, a estas horas, de melenas de leão ao vento, passa pelas ruas do Rio, capital de um paiz que se agiganta em cada minuto, é um dominador que nos traz a alma de outro paiz que foi immenso no passado e que o será no futuro, pelo seu instincto de eternidade, que o fez renascer e de novo vibrar, para sentir todas as ansias deste seculo.

Saul de Navarro

UM CONGRESSO REGIONAL DE MUNICIPALIDADES

A siguinificação da iniciativa do nordeste mineiro

ITABIRA

Diversos problemas de importancia serão, ali, ventilados

BELLO HORIZONTE (Minas Geraes) — De Itabira, a centenaria cidade mineira que, em vez de nos falar do passado, tão impressionantemente nos fala do futuro, pela riqueza inexgotavel de suas jazidas de ferro, vem a noticia de que o nordeste mineiro fará sentir as suas aspirações e os seus anceios num congresso de municipalidade a realizar-se brevemente ali.

Não é uma noticia banal, dessas que merecem apenas um minuto de attenção. E', antes, uma nova alviçareira, e digna de commentario especial.

O Congresso Regional de Municipalidades, a reunir-se em Itabira, representa uma saudavel iniciativa de politica constructora, e guarda em seu seio um sem numero de possibilidades inestimaveis para o desenvolvimento da fertil zona cujos problemas elle se propõe agitar.

E é, primacialmente, um documento incisivo do novo espirito de solidariedade intermunicipal que vae ganhando terreno em Minas.

Esta solidariedade era, até bem pouco tempo, praticamente nulla. Muitos municipios se desconheciam uns aos outros, quando não se guerreavam mutuamente. A idéa de cooperação, pedra angular da actividade moderna, era um simples recurso de oratoria em discursos solemnes. Agora, operou-se uma revolução pacifica nesse terreno. Approximam-se os municipios, attrahidos pela identidade de aspirações. Approximam-se e conjugam esforços. O criterio de "zona", antipathico, se considerado como uma indicação do insulamento egoistico, começou a produzir bons fructos pela coordenação de interesses que veiu determinar. As "zonas" affirmam-se na plenitude de sua existencia propria, com os seus recursos naturaes, as suas fontes de renda e as suas necessidades.

O Congresso prestes a reunir-se vale, ainda, pela evolução da mentalidade nordestina que elle accusa. Allega-se que o nordeste é o eterno desamparado dos poderes publicos do Estado. Ali não ha estradas, nem escolas, nem hygiene. Esta queixa, posto que exaggerada, encerra um fundo de verdade; o nordeste mineiro não foi até agora das zonas mais beneficiadas nesse capitulo. Mas, de quem, propriamente, a culpa? Dos poderes publicos que desconhecem as necessidades da região que não proclamam bem alto essas necessidades? Porque, é forçoso reconhecer, do nordeste mineiro nos vinham até bem pouco vozes raras e timidas. O nordeste parecia a "terra de ninguem", inerte na sua resignação e no seu fatalismo. Agora, eil-o que se affirma num esplendido movimento de renovação, congressando todas as parcellas de sua vitalidade, para crescer e prosperar. O Congresso de municipalidades que o sr. Trajano Procopio convocou para o estudo e debate das questões de instrucção saneamento e financiamento do nordeste, é um indice positivo dessa renascença.

As transformações architectonicas do Rio

(Conclusão da 3ª pag.)

mente pequena. Os terrenos estão ficando carissimos nessa area, valorizados ao excesso e, dahi, a necessidade de obter o maximo de renda, com os edificios edificados no centro da cidade.

Durante a minha longa estada na America do Norte tive occasião de ver e estudar, em realidade, esses formidaveis exemplos da energia americana.

Como já tive occasião de dizer, pela imprensa, o "skyscrapper" americano reflecte o espirito desse grande povo de organização perfeita, idéas innovadoras e capacidade de trabalho admiravel!

Sente-se, ao contemplal-os, que se os retirassemos dali teriamos aberto falhas insubstituiveis, e dahi o podermos affirmar que devem ser construidos.

Construir um "skyscrapper" é, a meu vêr, um problema que deve ser seriamente encarado. Os longos annos de experiencia dos americanos nesse genero de construcções, deram-lhes grandes ensinamentos que nos poderão ser de incomparavel utilidade. Com o tino pratico que possuem, elles têm abordado o problema pelo lado financeiro, constructivo e esthetico.

Tenho acompanhado de perto e com o maior interesse a evolução constante desse typo de architectura e, francamente, devo dizer que, para fazer um "arranha-céo" não basta construir quatro paredes, fazer aberturas para janellas, amontoar decorações a esmo, em obedecer a um partido definido de composição.

Para continuarmos a fazel-os assim é preferivel não os edificar. Será melhor dar á cidade pequenos edificios hediondos do que os monstros de grande vulto, que estão entupindo os terrenos da Ajuda. Aquillo tudo que ali está devia ser destruido, só assim seria uma satisfação á belleza da cidade, profanada por taes edificios. Era costume nosso, até bem pouco tempo, lastimarmos a hediondez do nosso typo commum de casa commercial. Reclamavamos e aggrediamos o portuguez que nol-as havia legado. Pois bem. Sem exaggero, o mal que esses antepassados nos fizeram está muito longe de se approximar do prejuizo que está causando ao Rio de Janeiro a mentalidade que delinêa e constróe as obras do recanto da Ajuda. Basta reflectir que os anões antigos eram faceis de desmanchar, tanto pelo material de que eram argamassados, cal e tijollo, como pelo pouco preço que tinham. Entretanto, os monstros horrendos de agora, são eternos. Eternos pelas quantias fabulosas que custam, e eternos pelo concreto, pelo ferro, pelo cimento armado, que até os movimentos telluricos, no Japão, respeitaram.

Já vê o representante d'O JORNAL que não ha exaggero na minha comparação...

POETAS E PENSADORES

(A' margem da obra do principe dos poetas mineiros)

Abgar RENAULT

(Para O JORNAL)

O resultado do concurso do "Diario de Minas", em que foi eleito principe dos poetas mineiros o sr. Honorio Armond, constituiu para mim a melhor das surprezas. E' que sempre desconfiei um pouco do acerto dos suffragios populares, em materia de arte e literatura...

Em regra, um artista popular é um artista mediocre. Popularidade, neste sentido, é o mais perfeito synonymo de mediocridade.

A escolha do poeta de "Perante o Além" obriga a gente a reconciliar-se, ao menos até prova em contrario, com o criterio e o bom gosto artisticos do grande publico.

De feito, o sr. Honorio Armond era já, muito anteriormente ao concurso do "Diario", — desde quando publicou "Perante o Além" — a mais notavel expressão poetica de Minas. E tanto mais notavel, quanto era, e continúa a ser, uma voz differente, unica, a resaltar singularmente, em meio ao "tonus" geral das nossas vozes poeticas. No côro da nossa poesia, em que ha todos os instrumentos, inclusive — e principalmente — gaitas e berimbaus, a voz do sr. Honorio Armond, — grave, profunda, volumosa como nenhuma outra — poderia ser comparada á de um orgão a ressôar longamente, dolorosamente, na vastidão silenciosa de uma nave deserta.

E' que o dono de tal voz se esquivou, por fatalidade de temperamento, á regra geral. E, commovido ante o mysterio da Vida, não se limitou a "sentir" a Vida: "pensou-a" tambem. E desse pensamento de todas as horas, em que se envolveu, fez toda ou quasi toda a sua materia poetica. E' este precisamente o indice especifico da sua arte, e é sobretudo por elle que o sr. Honorio Armond é uma "personalidade".

O amor — a materia, por excellencia, dos nossos artistas — occupa logar secundario em sua obra. Eis ahi mais um ponto de differenciação.

Literariamente, dir-se-ia que o sr. Armond se deu tanto ao habito perigoso de pensar, que não teve tempo para o amor. Literariamente apenas — já se vê... O mundo externo, considerado na superficie de suas fórmas e volumes, não lhe prende a attenção. Não ha, por isto, muitas paizagens naturaes nos seus versos. E quando as ha, são sómente um pretexto para largos quadros interiores. Seus olhos commovem-se menos que sua intelligencia. Os seres e as coisas interessam-n'o apenas pela parcella de drama e de mysterios, que representam no mysterio e no dram universaes.

Em principio, a finalidade da poesia não é ethica ou philosophica. Em principio tambem, e em consequencia, a poesia de sentido philosophico é um desvio da arte poetica.

Não obstante, quando tal poesia é a do sr. Honorio Armond, rica de um accento tão humano e tão profundo, e, ao invés de racionadamente fria, erquejante de revolta e soffrimento deante da indifferença surda das coisas, a gente se vê — e com prazer! — forçado a renunciar idéas que estimava justas e certas. As palavras se vingam muito facilmente dos factos. Mas os factos estão sempre a corrigir as nossas palavras, isto é, as nossas ideologias e abstracções. A intimidade da mesma Vida é uma trama perpetua de contradicções. Que eu me contradiga, pois. E' uma volupia tão subtil mudar de pensamento! Que eu me contradiga e pergunte: — Haverá mesmo essa distancia, esse vacuo e — mais do que isto — essa opposição e essa irreductibilidade entre poesia e philosophia, entre poetas e pensadores? — Shelley era de parecer que tal differença e tal opposição implicam um desacerto. Não passa de erro sediço, dizia elle, extremar poetas em philosophos.

E não será mesmo assim? Em verdade, aquillo que o philosopho acha pela pesquisa, o poeta descobre pela intuição. Apenas os processos divergem.

Nem ha dizer que a intuição valha menos que o esforço volitivo e consciente da intelligencia. Aliás, o papel da intuição e do subconsciente (ou seja — do instincto) assumiu um vulto e um relevo indissimulaveis na philosophia moderna.

E' ou deve ser coisa sabida de qualquer espirito mais ou menos curioso que Bergson rehabilitou ou, antes, impôz o instincto como uma força em opposição á intelligencia. E' precisamente o inverso do que se dava em outros tempos, em que a intelligencia consciente a tudo sobrelevava. Modernamente, ao menos para o grande philosopho francez, o pensamento só existe, na "duração", como "intuição", e não como "intelligencia".

Tal ordem de idéas vem não só destruir um velho equivoco, senão ainda approximar sempre mais o artista do pensador. E, pois, não haverá algo, na phrase vága de Shelley, que lhe empreste o aspecto, posto que esbatido, de um quasi precursor?

O sr. Honorio Armond, a um subconsciente riquissimo de intuições corresponde, por igual, no seu espirito, um opulento lastro cultural. Duas grandes forças productivas, que se equilibram e se completam, constituindo a primeira uma precondição e um solido alicerce da segunda.

Quando, á pag. 71 de seu ultimo livro, num magnifico soneto, o poeta indaga que farão e que serão, depois de libertadas, as forças que agem no seu ser, e diz que guarda em si "a dynamica do Nada, criadora da Essencia Universal", estará elle a perder-se em verbalismos ôcos e inuteis ideologias? — Não. O seu espirito vasou naquelles versos uma das mais surprehendentes verdades da sciencia moderna, a energia contida, e até hoje desaproveitada, em cada atomo de materia.

Energia tão formidavel, que transcende todos os calculos da nossa intelligencia, por mais lyricos que sejam... E' claro que ninguem é obrigado a crêr, mas, segundo referem sabios dignos de fé, uma simples gota de agua, por exemplo, está provida de uma força capaz de imprimir movimento a um semnumero de fabricas!

O que vemos no soneto "Omega" é a vida dos atomos — miniatura viva do systema solar, — da qual nada de positivo conseguiram saber os philosophos gregos, que, todavia, em tudo ou quasi tudo, continuam sendo os precursores, quando não os mestres da sabedoria de hoje.

Agora, mais do que nunca, todas as coisas são mais ou menos poetizaveis. Tudo póde constituir material a que se sópre o halito transfigurador da arte. Para o sr. Honorio Armond, como para Carlyle, "poesia é pensamento musical". (Poetry... is musical Thought).

Sem embargo, os livros do principe dos poetas de Minas estão longe de ser o que delles acaso pensem juizos apressados ou levianos, ou o que nelles hajam vislumbrado criticuiros mais ou menos caolhos. Não se trata de repositorios versificados de doutrinas philosophicas, o que lhes daria todo o lamentavel desvalor da — graças a Deus! — fracassadissima poesia didactica.

O sr. Honorio Armond não procura fazer philosophia "pour épater". O que elle faz é pôr em versos, e em versos admiraveis, a sua dôr metaphysica, oriunda da sua curiosidade, das suas inducções, deducções e indagações. Philosophia, nos seus poemas, não é fim: é meio.

Ha sinceridade nos brados de angustia e inconformismo da sua poesia rispida e revél. Encheu o seu espirito uma ansia dolorosa de verdade. Um desejo incoercivel de perquirir, de perscrutar, de profundar, de saber e, ao cabo, explicar o facto universal.

Nem sei eu de outra preoccupação mais seductora e mais nobre — por isto mesmo que cheia de perigos — para um grande espirito como o deste poeta amargo e soffredor.

Mas, ai delle! a sua sêde longa e soffrega nunca logrou ser saciada... Não estivesse a sua intelligencia vidente encarcerada no mesmo arcabouço de barro vil de que se fazem todos os ephemeros humanos!...

E' sobretudo ao considerar a inanidade do nosso esforço por comprehender o ambiente em que vivemos: as forças inelutaveis que impellem, e, a seu talante, direccionam os nossos destinos; as razões imponderaveis das leis que dirigem cada um de nossos passos; — é sobretudo ao considerar aquella inanidade que a gente percebe a verdade melancolica daquella palavra, profunda e sabia como poucas, do velho e encantador Mathias Ayres: "Um homem ás avessas seria um homem perfeito"...

E' dessa ansia de tudo querer saber que vêm no poeta os seus tragicos "terrores ante a noite ignota que ha nas profundidades do seu sêr".

Empolgou-o a tal ponto a sua sêde de luz, que perdeu o interesse por tudo mais que não seja a indagação das trevas da sua noite interior.

Esse reparo serve tambem de explicar porque o poeta lançou ao desprezo, ao mais injusto dos desprezos a sua notavel força lyrica, da qual não é possivel aquilatar apenas pelas 4 ou 5 composições desse genero, incluidas em "Perante o Além".

Se, por um lado, surprehende a ausencia, quasi total, de themas lyricos na obra do sr. Honorio Armond, — por outro, espanta a muita gente a preoccupação de morte, que nelle se depara.

Entende essa gente que um poeta — para meditar a Libitina (como se dizia no tempo das mythologias...) e della fazer uma fonte de inspiração — tem, necessariamente, de ser um caso pathologico. Graças a Deus, o sr. Armond não é nenhum caso pathologico, como aquelle agigantado Augusto dos Anjos, a cujo espirito, aliás, filiou sua arte, nos primeiros poemas que compoz.

O poeta não é insincero, quando, nos seus instantes de desesperação, clama pela morte. Não. Elle não considera a morte bôa. Mesmo porque não sabe bem o que ella é. Não tem, pois, direito de considerar bôa a morte. Mas tem suas razões para julgar a vida má. Clama áquella pelo mal que esta lhe fez.

Em summa: a morte arrouba-o como uma evasão libertadora, e pela esperança, talvez realizavel, com que lhe acena, de dar-lhe a vêr, no seu fundo abysmal, a verdade ultima das causas e dos fins. Não é, portanto, ao poeta — corporalmente — que ella faz aquelle "convite de socego: Vem!" E' ao seu espirito, que soffre, á sua intelligencia, que desatina.

Em razão de tudo isso, a realidade da vida não offerece á acuidade intellectual do poeta uma visão repousante e digna do seu amor.

Foi, parte pela intelligencia, parte pela sensibilidade, que elle chegou "a vêr a Vida o que é", como se exprime naquella maravilhosa balada "Bell-Beth", que é um grito humano de desconsolo e de revolta, rumo aos céos calados, surdos e cegos...

Não é difficil lobrigar em Honorio Armond aquella febrenta "amblyopia mental", de que fala Sergi, e da qual resulta uma representação sempre triste e desencantada do mundo exterior, por isto mesmo que véda a entrada, na alma, de qualquer fio luminoso de alegria, que a alente e aclare.

A amargura do seu pensamento deu-lhe, em verdade, uma especie de "amaurose" intellectual, que o filia á linhagem infeliz do Anthero de Quental e de Giacomo Leopardi. E elle bem pudera exclamar, com este ultimo, que a coisa que o desgraça é o seu pensamento — sempre insaciado e sempre insaciavel.

Honorio Armond é um nome que deverá ficar nas nossas letras — pela pessoalidade de sua fórma, aspera por vezes, mas sempre inconfundivel e poderosamente expressiva; pela nobreza de sua dôr; pela altitude de seus vôos mentaes; pelo que de humano, de tragicamente humano, encerra a seus versos.

Accresce que é elle uma voz isolada entre nós, como frisámos de começo.

Bem certo que outros poetas se deram aos perigos e aos desenganos irremediaveis do pensamento, e construiram tambem obras definitivas, tocadas, como a do sr. Armond, antes de intellectualismo que de sentimento, e fructos, portanto, menos de imaginação que de idéas.

Sem falar da grande e nobre figura de Augusto de Lima, que pertence a uma geração anterior, temos (para só citar um exemplo), aquelle adoravel e mallogrado Raul de Leoni. Mas Raul de Leoni não chegou á attitude grave e solemne de Honorio Armond. Foi mais malicioso. Ou mais commodista. E, embora soffrendo, sorriu displicente e ironicamente, ao perceber que "tudo que pensára estava errado".

Leoni acabou sceptico e hedonista, mal entreviu a inutilidade da tragedia intima de sua intelligencia. Verificou, e talvez com razão, que é melhor considerar as coisas e os seres, na verdade ephemera, mas amavel, da sua apparencia e superficie, sem tentar ouvir o segredo sombrio de suas raizes... Começou duvidando e acabou descrendo...

Armond, ao revés, para logo entrou de negar... passou a duvidar e, ferido de um raio de fé, haverá de acabar por crêr. Ao menos, é o que autoriza a suppôr a parabola que vae, no seu trajecto, traçando harmoniosamente a evolução espiritual do autor de "Ignotæ Deæ"

Assim seja. E — visto como crêr não póde ser um simples acto de volição — que "a rudeza dos Evos e dos Fados" lhe conceda a graça de acreditar numa finalidade superior dos humildes destinos dos homens.

Só desta fórma, o sr. Honorio Armond — sem favor, um dos vultos mais impressivos da nossa poesia — communicará á sua arte, de um caracter tão amplo e universal, a serenidade que lhe furtaram o espirito de negativismo e a duvida, e legará a seus companheiros de transito uma palavra de coragem e de fé, que os conduza, de alma cheia de sol, ao termo ignorado de sua aspera viagem por este longo caminho — semeado de agrestias, de ciladas e precipicios...

A guerra da Triplice Alliança contra o governo do Paraguay

(1864 — 1870)

"DOCUMENTAÇÃO"

Diarios da Commissão de Engenheiros do II Corpo de Exercito em operações de guerra na Republica do Paraguay, em 1868-1869

Tenente-coronel Mario BARRETTO

(Para O JORNAL)

ABRIL

1. Nada occorreu de novo. Os membros da commissão continuam nos trabalhos de que estão incumbidos.

2. O chefe da commissão de engenheiros com os membros da mesma, capitão Villela, 1.º tenente Lassance e alferes Jourdan fizeram o reconhecimento das posições inimigas proximas ás trincheiras de Humaytá em frente ao acampamento deste 2.º corpo de Exercito. S. ex. o sr. general assistiu a esse reconhecimento.

3. A commissão apresentou o esboço do reconhecimento feito hontem.

4. O major Sebastião foi encarregado de abrir uma picada para facil communicação entre Curupaity e Curuzú.

5. S. ex. o sr. general determinou a posição para a construcção da linha de trincheiras para cobrir a vanguarda deste 2.º corpo de exercito. O chefe da commissão encarregou desses trabalhos aos membros da mesma commissão major Sebastião, capitão Villela, 1.º tenente Lassance e alferes Jourdan, declarando que esses trabalhos deviam ser executados sem interrupção quer de dia quer de noite.

6. Nada occorreu de novo. Trabalha-se com actividade na construcção das trincheiras.

7 e 8. Idem, idem.

9. Os membros da commissão foram incumbidos de apromptarem para o dia dois duas baterias, sendo uma para 6 bocas de fogo La-Hitte, calibre 12, e outra para 4 de Withworth, calibre 32.

10. Os membros da commissão trabalharam sem interrupção dia e noite, afim de aprompıtarem as duas baterias.

11. A's 7 1/2 da manhã a commissão deu por prompta as duas baterias mandadas construir no dia 9, tendo construido, além de 10 plataformas de madeira, 5 paióes á prova de bombas. A's 9 horas, por occasião de romper a alleluia, essas baterias foram occupadas pelas respectivas bocas de fogo que immediatamente principiaram um forte bombardeamento sobre as posições inimigas. Das baterias argentinas, das do 1.º e 3.º corpos do Exercito e da divisão encouraçada da nossa esquadra começou nessa mesma occasião um activo bombardeamento. Esse bombardeamento geral durou até ao meio dia, respondendo o inimigo com pouca actividade aos diversos pontos que o bombardeavam. O chefe da commissão e os membros da mesma major Sebastião, capitão Villela, 1.º tenente Lassance e alferes Jourdan acompanharam á s. ex. o sr. general durante esse bombardeamento. O major Villa-Nova Machado, apezar de estar com parte de doente, e já inspeccionado, acompanhou a commissão nas tres horas de bombardeamento.

12. Os membros da commissão continuam a empregar toda a actividade na construcção das trincheiras.

13 a 18. Idem.

19. S. ex. o sr. marechal Marquez de Caxias, commandante em chefe, mandou surprehender um piquete inimigo postado em posição avançada e assignalada por um miradouro em frente ao passo Benitez, do que resultou fazermos 14 mortos ao inimigo, inclusive um official e uma praça prisioneira, podendo escaparem-se apenas 5 dos que compunham o mencionado piquete. Tivemos 4 homens feridos e 5 cavallos mortos pelas metralhas de 12 canhões montados na trincheira de Humaytá, sendo um dos feridos o coronel Hypolito Antonio Ribeiro.

20 a 29. Continuaram sem cessar os trabalhos de trincheiras, atirando o inimigo uma ou outra vez algumas bombas.

30. Retirou-se para o Rio de Janeiro o major Villa-Nova Machado, tendo obtido licença para tratar de sua saude no Brasil, á vista da inspecção de saude por que passou.

MAIO

1. Embarcaram tres batalhões argentinos com 4 bocas de fogo em Curupaity com destino ao Chaco, sendo feito esse desembarque debaixo de um nutrido tiroteio de parte á parte. Depois do desembarque teve a nossa força de expellir o inimigo da posição que occupava, voltando elle ao depois por diversas vezes a atirar-nos, mas tendo sempre de retirar-se em debandada. Tivemos nos diversos ataques 4 praças mortas, 7 officiaes e 104 praças feridas e 2 officiaes e 9 praças contusas. O inimigo deixou no campo 105 cadaveres, ficando em nosso poder um prisioneiro.

3. Sem novidade.

4. Tendo s. ex. o sr. marechal marquez de Caxias sido avisado por um transfuga que ia ser atacada a posição do Chaco, por uma forte columna inimiga, vinda do novo estabelecimento, mandou immediatamente prevenir disto ao coronel Barros Falcão, a quem enviára na mesma occasião mais um batalhão de infantaria e 2 bocas de fogo com o fim de reforçar mais a mesma posição. Com effeito ás 6 1/2 horas da tarde, estando quasi toda a nossa força aos trabalhos de trincheiras, uma força poderosa do inimigo carregou sobre a face entrincheirada do norte quasi de surpreza. O inimigo que no primeiro impeto chegou a approximar-se de 2 a tres braças além da contra-escarpa do fosso, teve de retroceder em desordenada fuga, deixando no campo 356 cadaveres, 5 feridos, 2 prisioneiros, 209 espingardas, 5 espadas e 34 lanças. A força inimiga compunha-se de quatro batalhões de infantaria e dois regimentos de cavallaria apeada. Tivemos no combate de hoje as seguintes baixas: 2 praças mortas, 15 ditas feridas e 7 ditas contusas.

5. Sem novidade.

6. O major Sebastião foi incumbido de abrir uma picada ao longo da lagôa Amboro-Cuê, até a esquerda da nossa linha entrincheirada, constituindo trincheiras no logar em que a lagôa for vadeavel.

7. Principiou a funccionar uma divisão de morteiros de 0m,27, tendo a commissão preparado além das duas plataformas de madeira um paiol á prova de bomba.

8. S. ex. o sr. marechal marquez de Caxias commandante em chefe, tendo ido hontem ao Chaco examinar o acampamento da nossa divisão expedicionaria, notou ao desembarcar que o inimigo procurava construir um reducto que, depois de artilhado, difficultaria bastante a nossa communicação fluvial. S. ex. determinou que expellissem o inimigo e arrazassem completamente as obras por elle feitas, evitando-se ao depois que elle voltasse a recuperar a mesma posição. Hoje, pela manhã dando-se cumprimento ás ordens de

Tenente-coronel Affonso José de Almeida Côrte Real

s. ex., tomou-se de surpreza a referida posição, carregando ao depois o inimigo duas vezes sobre nossa força teve de retroceder em debandada. Deixára em nosso poder dois prisioneiros 91 espingardas, 7 lanças, alguma munição e varias ferramentas de sapa, além disso deixou para mais de 100 cadaveres no campo da acção. Do nosso lado tivemos officiaes feridos 4, contusos 2, praças mortas 8, feridas 68 e contusas 9.

9. Sem novidade.

10. O chefe da commissão encarregou ao alferes Jourdan de apresentar o desenho da planta do terreno desta Republica occupado e percorrido por este 2.º corpo de Exercito, bem como da do celebre quadrilatero e demais linhas de trincheiras abandonadas pelo inimigo, reunindo todos os trabalhos parciaes executados pelo mesmo alferes, pelo major Sebastião e pelo 1.º tenente Lassance.

11. Nada occorreu de novo.

12. Principiaram a funccionar as peças de calibre 68, tendo a commissão aprompıtado, além das seis plataformas de madeira, 4 quatro paióes á prova de bomba.

13. Sem novidade. Os trabalhos de trincheiras continuam sem interrupção. O inimigo quotidianamente troca alguns tiros com as nossas baterias.

14. Chegaram á este acampamento, vindos do Rio de Janeiro, no vapor "Arinos" o coronel do corpo de engenheiros, conselheiros José Joaquim Rodrigues Lopes e o major do mesmo corpo Paulo José Pereira.

15. Nada occorreu de novo. O inimigo todos os dias atira sobre as nossas trincheiras ainda em construcção; as nossas baterias respondem com actividade.

16. Idem.

17 a 20. Idem.

21. Em ordem do dia de hoje, sob n. 216, do quartel-general do commando em chefe foi nomeado o coronel do corpo de engenheiros José Joaquim Rodrigues Lopes para encarregar-se da confecção da planta geral das posições occupadas pelo Exercito em operações, no territorio inimigo, devendo para tal fim coordenar e rectificar os trabalhos já feitos, e proceder ao levantamento dos que forem necessarios para maiores esclarecimentos e detalhes.

Em virtude da referida ordem do dia passou a exercer as funcções de membro desta commissão o major do mesmo corpo Paulo José Pereira; foi encarregado pelo chefe da commissão de dirigir, com os demais membros da commissão os trabalhos de trincheiras.

22. O chefe da commissão incumbiu aos majores Paulo e Sebastião e ao alferes Jourdan de fazerem um reconhecimento pela matta, que fica entre a dagôa Amboro-Cuê e uma outra á esquerda.

23. O 1º tenente Lassance e o alferes Jourdan foram encarregados de fazerem um reconhecimento sobre a margem do rio, comprehendida entre Curupaity e a vanguarda da divisão avançada da nossa esquadra.

O capitão Villela passou a auxiliar ao sr. coronel conselheiro Rodrigues Lopes nos trabalhos a seu cargo.

24. Montaram-se dois canhões La-Whitte, calibre 12, na extrema esquerda da nossa trincheira, tendo a commissão aprompıtado as duas plataformas de madeira e um paiol á prova de bomba.

O 1º tenente Lassance e o alferes Jourdan, tendo seguido hontem para a commissão de que foram encarregados, regressaram hoje, á noite.

25. Sem novidade.

26. O chefe da commissão apresentou ao sr. general os trabalhos de reconhecimento feitos nos dias 22, 23 e 24 reunidos e desenhados pelo alferes Jourdan.

27. Nada occorreu de novo. Continuam os trabalhos de trincheiras, para onde o inimigo costuma atirar bombas, respondendo-lhe sempre as nossas baterias.

28 a 30. Idem.

31. A' uma hora da madrugada deu-se uma grande explosão no acampamento inimigo, ouvindo-se detonações de bombas por longo espaço de tempo: essa explosão foi causada por uma granada de calibre 68, lançada de uma das duas chatas, que se acham collocadas na lagôa Amboro-Cuê á esquerda da nossa linha de trincheiras.

JUNHO

1. O chefe da commissão encarregou ao 1.º tenente Lassance da secretaria desta commissão.

2. Sem novidade.

3. O chefe da commissão apresentou á s. ex. o sr. general a planta do terreno desta Republica occupado e percorrido por este 2.º corpo de Exercito desde o Itapirú á Fortaleza de Humaitá, comprehendendo o celebre quadrilatero e mais trabalhos de fortificação abandonados pelo inimigo. O alferes Jourdan, foi o encarregado do desenho geral e da reunião dos trabalhos parciaes executados por elle, pelo major Sebastião, pelo capitão Villela e pelo 1.º tenente Lassance.

4. A's 6 horas da tarde de Humaytá partiram algumas descargas de artilharia de grosso calibre sobre o acampamento do Chaco; porém as nossas baterias, as de Pará-Cuê e os encouraçados fizeram cessar essas descargas.

5. A's 5 horas da tarde a nossa bateria de calibre 12, sob o commando do 1.º tenente Mourão Pinheiro, causou uma explosão num dos paióes do inimigo, ouvindo-se detonações de grande numero de bombas. A's 6 1/2 horas o inimigo atirou sobre as trincheiras das vanguardas dos acampamentos deste 2.º corpo de Exercito, do argentino, do 3.º e 1.º corpos de Exercito e do Chaco fortes descargas, com as quaes mostrou o grande numero de peças de grosso calibre, que possuem as suas fortificações actuaes; immediatamente todas as baterias dos nossos acampamentos, assim como a divisão encouraçada da nossa esquadra responderam com grande actividade.

S. ex. o sr. general remetteu ao exmo snr. marechal Marquez de Caxias, commandante em chefe, a planta que lhe foi apresentada pelo chefe da commissão, mandando ao mesmo tempo louvar alferes Jourdan, que foi encarregado da organização da referida planta geral, nos termos da seguinte cópia do officio dirigido ao chefe da commissão:

"Nº 147. Quartel-general do commando do 2º corpo do exercito em Curupaity, 5 de junho de 1868.

Illmo. snr. — Foi-me hontem entregue o officio que, sob nº 7 tambem de hontem foi-me dirigido por V. Ex. a quem declaro, em resposta, que a planta que fez menção acaba de ser por mim remettida ao commando em chefe, e por esta occasião se me offereco praticar um acto de justiça ordenando que em meu nome louve v. ex. o alferes Emilio Carlos Jourdan pela actividade e zelo com que desempenhou a missão de que foi incumbido por v. ex. a quem não me esquecerei de declarar que o seu interesse, zelo e dedicação ao serviço por mim bem conhecidos, ainda n'essa planta se revela. Deus guarde a v. ex. — Illmo. sr. tenente-coronel Ruffino Enéas Gustavo Galvão, quartel-mestre-general e chefe da commissão de engenheiros no 2º corpo do exercito — (Assignado) ALEXANDRE GOMES DE ARGOLLO FERRÃO, *marechal de campo*."

6. Os trabalhos de trincheiras continuaram segundo o costume. Houve bombardeamento de parte a parte.

7. Idem, idem.

8. A's 5 horas da tarde o inimigo repetiu as descargas dadas no dia 5 continuando com um forte bombardeamento, ao qual todas as nossas baterias e as argentinas responderam com actividade. Uma das baterias d'este 2º corpo de exercito produziu uma explosão num paiol do inimigo.

9. Proximo a Porto Elisiario foram vistos 20 paraguayos, os quaes sendo perseguidos internaram-se para o centro. A's 7 horas da manhã os paraguayos fizeram muito fogo para o acampamento do Chaco, rompendo de todas as nossas baterias e da divisão encouraçada da nossa esquadra um forte bombardeamento sobre elles.

10. A's 6 horas da tarde houve um forte bombardeamento de parte a parte.

11. Nada occorreu de novo. Continuaram os trabalhos de trincheiras. Poucos tiros trocaram-se com o inimigo.

12 a 14. Idem, idem

15. A's 7 horas da manhã principiou um forte bombardeamento, nas baterias avançadas d'este 2º corpo do exercito, das do Pará Cuê e da divisão encouraçada da esquadra, repetindo-se outro ás 8 horas da noite. O inimigo fracamente respondeu nesses divesos pontos, atirando durante o dia diversas descargas de bombas, que eram imediatamente respondidas.

16. Nada occorreu de novo. Poucos tiros trocaram-se com o inimigo. Continuam os trabalhos de trincheiras.

17 a 20 Idem, idem.

21. Houve um tiroteio entre as avançadas argentinas e inimigas, ao que se seguiu um forte bombardeamento feito pelas baterias avançadas dos nossos corpos de exercito, respondendo o inimigo com algumas descargas de bombas.

22. O inimigo principiou um vivo bombardeamento, atirando descargas de bombas sobre as diversas posições occupadas pelos nossos corpos de exercito, a que respondeu-se activamente.

23. S. ex. o sr marechal Marquez de Caxias, commandante em chefe esteve no acampamento do Chaco. Das trincheiras de Humaitá atiraram durante o dia grande numero de bombas para as posições occupadas pelos nossos corpos de exercito e para a divisão encouraçada da esquadra, recebendo o inimigo resposta de todos esses pontos para onde atirou.

24. Durante o dia trocaram-se grande numero de bombas entre nossas baterias e as do inimigo. Continuam os trabalhos de trincheiras.

25 a 27. Idem.

28. Uma bala inimiga cortou a cabeça de um soldado do 27º corpo de voluntarios, que estava na linha.

29. Houve um forte bombardeamento de parte a parte ás 8 horas da noite.

30. Durante o dia trocaram-se diversas bombas entre nossas baterias e as do inimigo.

:: MUNDANISMO :: :: MODAS ::

PARA AS HORAS DE LAZER FEMININO

LITERATURA - ARTE :: FRIVOLIDADES ::

As ultimas fantasias da moda dos cabellos cortados

Ha quem pense que a moda dos cabellos curtos está com os dias contados. Ha tambem quem o affirme com absoluta convicção. De resto, desde que essa moda surgiu, não faltou quem lhe prophetizasse uma vida ephemera e precaria. Entretanto, a moda ahi está, duravel e indestructivel e, o que é mais, com um ar de coisa definitiva.

Ainda agora, por exemplo, quando os prophetas da moda feminina insistem em repetir que o cabello cortado vae cair, Lady Marjor Hardy, num estudo curiosissimo, declara com segurança absoluta:

— Não! Nós não estamos deixando o nosso cabello crescer. Apesar do apparecimento de varias qualidades de cabelleiras postiças, "á la chinoise", "á la romaine", etc., a elegante continuará a usar inexoravelmente o seu cabello cortado.

Muitas mulheres elegantes tentaram continuar a usar cabellos longos e a deixar crescer os seus. Mas logo se desilludiram em face da difficuldade e do infeliz effeito dos cabellos que estão entre curtos e compridos...

Temos uma opinião absolutamente contraria á dos gregos antigos, que julgaram a moda dos cabellos longos para os homens de seu tempo, a pretexto de que os cabellos compridos tornam o bello mais perfeito e o feio menos terrivel.

A mulher verdadeiramente elegante de nossos dias corta os seus cabellos extremamente curtos, usa-os lisos e brilhantes, o que lhes dá ao perfil, embora irregular, uma linha interessante de distincção e graça, que póde supprir perfeitamente a belleza.

Madame Bezançon, a mulher do director de Drecoll, cujos cabellos loiros estão sempre admiravelmente penteados, diz que o cabello cortado não é uma moda — é uma evolução.

Realmente, ella tem razão.

A Historia, ou melhor os costumes, que a Historia fixou, tinham o vêso desconcertante de se repetir.

As mulheres do Directorio, com os seus cabellos curtos e suas nucas raspadas "á la victime", provavelmente tambem pensavam que haviam lançado a moda definitiva.

Mas nós sabemos que depois do Directorio veio logo a moda das tranças e dos cachos...

Estamos, porém, no direito de imaginar que nos libertámos da tyrannia dos cabellos longos.

Temos, quando menos, razões para pensar, com alegria, que presentemente não ha ainda nenhuma evidencia de mudança no que se refere á moda dos cabellos.

Não é que todas as mulheres estejam servilmente usando os seus cabellos cortados do mesmo modo. Porque a moda dos cabellos cortados, semelhante á das roupas, é estavel em principio, mas infinitamente variavel nas applicações e nos detalhes.

A mais moderna e original variação conhecida, foi inventada por Lady Abdy, uma das ultimas mulheres de Londres que cortaram seu lindo cabello bronzeado.

Lady Abdy reparte o cabello no meio e deixa os cabellos dos lados crescerem, de modo que os póde pentear singularmente, amontoando-os em cima das orelhas. Os francezes chamaram aos fios que formam esses caracóes — "macarrons" e os allemães, "mell-shells".

Appareceu ha pouco em Londres uma cabeça grizalha penteada quasi desse modo.

Mlle. Prim com o seu sensacional penteado

Essa cabeça tinha dos lados os cabellos longos e estava, atraz, inteiramente á escovinha. A parte esquerda do cabello ia enrolar-se sobre a orelha direita e a direita sobre a esquerda, com um lindo grampo de diamante prendendo o penteado. Fez sensação esse penteado!

A parte posterior, com a nuca raspada, que muita gente reputa deselegante, é ás vezes de uma harmoniosa elegancia e "tout à fait" moderna.

Uma das mulheres mais elegantes de Paris, mlle. Suzy Prim, está penteando o seu cabello loiro deixando na testa uma pasta ondeada (um verdadeiro cacho), tendo dos lados da cabeça o cabello enrolado e preso por pentes por traz da orelhas.

Esta moda faz lembrar os penteados antigos, dos tempos remotos da Rainha Alexandra.

O effeito é interessante com o contraste das "toilettes" modernas.

Um ou dois dos "coiffeurs" favoritos de Paris persistem em deixar sobre a testa uma pequena mecha de cabellos ondeados. Ha quem combata este uso, por notar-lhe falta de distincção.

O muito discutido "point" (rabinho) feito á força de navalha, artificialmente pelo cabelleireiro, é raramente be maucedido.

Se o pescoço é fino e os tendões da nuca muito salientes, o "point" é indesejavel. Mas, para o pescoço bem torneado, é bonito.

Estas circumstancias devem ser cuidadosamente estudadas, e a opinião de um bem "coiffeur" póde ser ouvida.

O cabello raspado atraz, á escovinha, como "les hommes" (aqui se diz "A la homme..."), é infeliz. E' mais elegante quando o "coiffeur" poupando o pescoço feminino á devastação da navalha, usa apenas a tesoura.

Mas é difficilimo achar um "coiffeur" capaz de cortar os cabellos das mulheres exactamente como cada uma gosta.

A' mulher, segundo Meizorle, cumpre ter imaginação e resistencia, para escapar ao ridiculo das modas inadaptaveis ou inaceitaveis.

Dois "smarts" penteados, lançados em Londres por lady Agnes o mme. Boulanger

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que, se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cera mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

Ensinamentos ás mães

Algumas indicações sobre o aleitamento materno

Dr. WITTROCK
(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

I) O aleitamento materno é o meio mais seguro para conservar a saude do lactante, nos primeiros mezes de vida; conseguir-se-ia reduzir ao minimo a mortandade infantil se todas as mães procurassem amamentar aos filhos.

II) E' facto comprovado de que o lactante amamentado ao seio da propria mãe, fica poupado das perturbações graves do apparelho digestivo, responsaveis pela maioria de obitos; além disto, o leite de mulher tem certos segredos de composição que conferem immunidade á criança, isto é, uma elevada resistencia contra infecções.

III) E' digno de louvor o facto de que o Rio tenha já uma organização tão perfeita como é a Inspectoria de Hygiene Infantil. Esta repartição de saude publica, não só procura incrementar o aleitamento materno, elemento basico da luta contra a mortandade de crianças, como tambem, visa, nos seus consultorios, distribuidos em toda a cidade, elucidar as mães, quanto aos preceitos de hygiene, e fornece gratuitamente leite, farinhas, assucar e medicamentos aos lactantes filhos de paes pobres.

IV) Em um grande numero de paizes existem leis que condemnam o trabalho da mulher nos ultimos mezes da gravidez e obrigam aos patrões a pagar os salarios durante certo tempo após ao parto, permittindo á mãe occupar-se, nesta época, exclusivamente, do aleitamento de seu filho.

V) Multas vezes a secrecção da glandula mammaria faz esperar por si, durante alguns dias. O melhor meio para pol-a em funcção, consiste em collocar a criança regularmente no seio, para que exerça a sucção, unico estimulante seguro da descida do leite.

VI) Para avaliar a quantidade de leite ingerido deve-se pesar a criança vestida, antes e depois de mammar, e verificar a differença; convém sommar estas quantidades durante 24 horas. O resultado da somma deve representar 1/6 do peso da criança no primeiro trimestre, 1/7 no segundo trimestre, 1/8 nos mezes que se seguem. Um lactante de 6.200 grammas, de quatro mezes, deve, porseguinte mammar diariamente 900 grammas de leite, isto é, 1/7 de seu peso.

VII) As crianças de peito em certos casos não prosperam, apresentando inquietude, prisão de ventre, pallidez e consequente magreza: taes symptomas não indicam má qualidade do leite e sim deficiencia do mesmo. Como por encanto desapparecem todos estes incommodos, quando se completa as rações com leite de outra mulher ou, na falta deste, se auxilia o aleitamento materno com diluições de leite de vacca adoçado.

VIII) O aleitamento deve fazer-se de tres em tres horas, deixando um intervallo nocturno de oito a nove horas. A duração das mammadas, de fórma alguma deve ultrapassar 15 minutos. A sucção exaggeradamente prolongada pode mascerar a mammilla, dando logar a fissuras e posteriormente inflammações do seio.

IX) O leite de mulher é sempre bom nunca é fraco, conforme se o accusa frequentemente, não produz colicas ou perturbações gastro-intestinaes graves.

X) A criança deve ser aleitada durante a menstruação; não ha igualmente nenhum inconveniente na ingestão de leite de mulher gravida. Nesta ultima hypothese, levando em conta a mulher que tem então que nutrir dois filhos, proceder-se-á lentamente ao desmamme.

RESPOSTAS A'S CONSULTAS

Mme. Laura Mondarino (Estancia, Sergipe) — As convulsões que se manifestam no inicio de certas infecções, só se observam em crianças nervosas; não apresentam perigo nem denotam doença do cerebro ou meninges, são apenas o indicio de super-excitabilidade nervosa. Quanto á causa da febre repetida é necessario mandar examinar a urina e a garganta da filhinha, pois as anginas e as pyelites são a causa mais frequente de elevação de temperatura em crianças.

Mme. Adilia Bonbaid (Rosario-Maranhão) — Contra insomnia nervosa de sua filhinha de 1 ½ anno dê, no deitar, uma pastilha de Bromural Knoll, triturada, dissolvida em um pouco de leite.

Mme. Almeida (Minas) — A prisão de ventre na menina de 14 mezes é devida á alimentação lactea exclusiva. O regimen alimentar para tal idade é o seguinte:

A's 7 horas — 200 grammas de leite, pão, manteiga.

A's 11 horas — Almoço, caldo de legumes, arroz amassado, purée de batatas e como sobremesa banana amassada ou maçã raspada.

A's 15 horas — 200 grammas de mingão de leite, farinha e assucar.

A's 19 horas — Jantar como o almoço.

A's 22 horas — 150 grammas de leite.

Caldo de laranja deve ser administrado na quantidade de 100 grammas diariamente.

Mme. Luciola Corrêa Netto (Taboleiro do Pomba) — As assaduras atrás da orelha, a descamação do couro cabelludo nos lactantes, chama-se diathese excedativa (predisposição hereditaria para irritação da pelle e das mucosas). Tratamento: raios ultra-violeta e pommada de precipitado amarello sobre as assaduras.

Sr. Moysés Moreyra Maia (Soledade) — O regimen alimentar a seguir com o seu Paulo (4 mezes), é o seguinte: Leite de vacca, 130 grammas; cozimento de aveia (Quaker oats), 50 grammas; assucar, duas colheres das de sobremesa; dado em mammadeira, de tres em tres horas. Deve dar, além disto, succo de frutas (laranjas, limas), 50 grammas diariamente.

Mme. Anna Peixoto (Conceição do Turvo-Minas) — Vomitos, após ao mammar e que persistem durante semanas e mezes em lactantes novos, são consequencia de uma affecção chamada pyloro-espasmo. Dê 1/4 de hora antes de cada mammada, uma colher das de sopa de mingão espesso, preparado com agua, farinha Kufek e assucar. Escreva-nos semanalmente. Pese a criança.

Mme. Carmen Barros (Lins) — Convém auxiliar o aleitamento materno de seu filhinho de 2 1/2 mezes, dando cada vez, após as mammadas, uma mammadeira com 30 grammas de leite, 30 grammas de aveia e uma colher das de chá de assucar. Dê, contra a prisão de ventre, 50 grammas de succo de laranjas ou limas, diariamente.

Sr. José Amorim (Campos) A criança deve ser deitada ao seio de tres em tres horas; sendo, porém, insufficiente, conforme relata, convém auxiliar, dando logo após cada mammada, uma mammadeira com 50 grammas de leite de vacca, 30 grammas de cozimento de aveia, duas colheres das de chá de assucar. Queira informar-nos o resultado.

Mme. Laura Mello (Rio) — Não deve continuar com a conserva lactea para a sua filhinha de oito mezes. A magreza e a prisão de ventre são a consequencia de uma alimentação inadequada e insufficiente. Dê, para começar, de tres em tres horas, 170 grammas de leite de vacca, 30 grammas de cozimento de aveia (Quarker oats), tres colheres das de sobremesa de assucar. E' necessario dar diariamente 50 grammas de succo de frutas (laranjas, limas), além disto, tres colheres das de chá de extracto de malta. Informe-nos o resultado dentro de uma semana.

NOTA — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, perturbações gastro-intestinaes dos lactantes, doenças das crianças e seu tratamento, poderão ser dirigidas para o Consultorio do Dr. Wittrock, Uruguayana 22, Rio.

Toilettes para o ar-livre

A mulher vive hoje muito ao ar-livre: nas praias, nos jardins, nas montanhas, no campo.

E a moda actual não podia esquecer este detalhe da vida feminina. Não podia e não esqueceu. São realmente lindos os vestidos para o ar-livre que os grandes costureiros de Paris lançam neste momento.

Alguns desses vestidos são verdadeiras obras primas de elegancia, bom-gosto e conforto.

Ellas visam dois fins: belleza e conforto. Agazalhar, sem tolher os movimentos e sem perder a gracilidade.

E é o que conseguem os modelos que aqui temos:

1) Vestido de "Kasha", enxofre, guarnecido do mesmo tecido e de bordados negros. Culotte separada do vestido.

2) Costume em lã beige e lã xadrez marron e beije.

3) Vestido de "[illegible]", cinzenta e azul-marinho, galões de renda cinzenta.

4) Conjunto de "Kashadrap" rasso e o mesmo tecido para a saia armada de um galão bordado a prata.

Será o castigo corporal medida educativa admissivel?

Dr. Martinho da ROCHA JUNIOR

(Especial para O JORNAL)

Tanto o professor como o pediatra moderno se deve interessar por assumpto de tamanha relevancia, discutindo com os paes de seus alumnos ou clientes, as vantagens e perigos dessa medida. Não creio exista em materia de educação outro thema que mais vivas e apaixonadas contendas tenha suscitado. Apesar da campanha cerrada movida a essa intervenção violenta, uma ligeira vista d'olhos pelos povos antigos ou modernos nos provará que sempre existiu. Cabe actualmente á Norte America intensa propaganda contra o castigo corporal; na Allemanha, ao contrario, foi elle sempre praticado, embora prohibido por lei nas escolas e collegios.

Para disciplinar as crianças servem-nos a persuasão, a recompensa, a ameaça e o castigo. Os bons conselhos levam, muitas vezes, ao objectivo desejado, emquanto o premio dá resultados passageiros, criando a falsa convicção de que a obediencia requer sempre recompensa. O objectivo da disciplina é, entretanto, incutir no espirito do educando o habito de obedecer sem indagar razões. A boa acção não deve ter por impulso a esperança de premio, ou o medo do castigo.

Da ameaça se servem as mães a cada passo para obter obediencia. Recorrem para isso aos mais variados meios, invocando a intervenção de entes fantasticos, animaes ferozes, emfim de mil e um artificios. Não raro, servem-se para isso da pessoa do medico, o que representa erro grosseiro de educação. O processo de ameaças é condemnavel porque com isso se excita inutilmente o cerebro impressionavel das crianças.

Em muitos casos a correcção de erros educativos accumulados exige emprego de medidas energicas, entre as quaes o castigo corporal. Ha crianças nervosas, sensiveis, summamente intelligentes, para as quaes um olhar severo, uma palavra aspera ou ligeira ameaça bastam para induzir á obediencia. Para os superexcitaveis, assim como para os debeis mentaes e idiotas é contraindicado o castigo corporal: no primeiro caso nos arriscariamos a produzir forte depressão; no segundo, falha o recurso completamente. Nas crianças normaes e travessas, muitas vezes, as ameaças são infrutiferas, obrigando os paes ao uso do castigo. Nas familias numerosas, pela necessidade absoluta de ordem no lar, recorre-se, por assim dizer, systematicamente a esse, de modo mais ou menos intenso e variado. Os filhos unicos, cheios de momos e erros disciplinares, ficam, entretanto, livres delle. Nesses casos, devido a defeitos educativos sommados durante annos, o problema se torna extremamente complicado.

Convém salientar que o castigo, em regra, só se torna necessario quando a criança vem sendo mal conduzida durante muito tempo. Se a educação é bem guiada desde o inicio, dispensa-se, em geral, essa medida extrema. O melhor meio de educar crianças de baixa idade é trata-los com brandura, obrigando-as, entretanto, a submetter-se á nossa vontade: ordem dada é ordem cumprida. Claro está que as pessoas em contacto com ellas devem ser as primeiras a revelar bons modos porque seu máo ou bom exemplo é, sem demora, imitado. Quando o bebê attinge tres annos, recommenda-se muito a frequencia de jardins de infancia. Além disso, adoptem-se desde cedo em casa brinquedos que prendam sua attenção (massa para moldagem, cubos de madeira para construcção, desenhos coloridos, etc.)

Para corrigir a insubordinação ou deixamos de satisfazer um desejo, ou recorremos ao castigo. Ha petizes que não se emendam com o primeiro recurso; nelles teremos de lançar mão do segundo, remedio heroico reservado para casos excepcionaes. Crianças acima de 10 annos, sobretudo do sexo masculino, julgam-se, em regra, offendidas em seu amor proprio pelo castigo. Convém, por isso, evital-o acima dessa idade, porque nos arriscariamos a alimentar nellas odio aos paes e aos educadores.

Está provado que os meninos bem fiscalizados, cujo tempo esteja dividido entre brinquedos adequados, trabalho methodico, passeios ao ar livre, etc. offerecem mais raramente motivo para serem castigados. A' familia e aos professores cumpre, com artificios apropriados, evitar a necessidade da medida, compellindo-os ao cumprimento de seus deveres, evitando occasiões para tropelias e traquinices por meio de fiscalização continua.

Quando a criança attinge seis annos, e se mostram em casa insufficientes os processos disciplinares habituaes, recorra-se á escola, ou mesmo ao internato, onde a divisão do trabalho e do tempo, o novo processo de vida, os deveres escolares, os folguedos e refeições regradas, etc., são o melhor meio de evitar travessuras. Na escola a criança nivelada aos collegas dominará mais facilmente seus impulsos egoisticos e maldosos. Nessa vida collectiva agirá levando em conta seus interesses e os dos outros, se não quizer criar logo conflictos em que o professor, como juiz imparcial, não decidirá a seu favor: além disso, a mudança de meio, retirando-a de ambiente viciado onde até então viveu, é muito salutar.

Confesso haver um grande perigo no castigo corporal: a pessoa que o applica, em regra, só se decide a tanto arrastada menos por intuito de repressão disciplinar, do que por um arroubo de colera. Nessas condições, a medida degenera facilmente em aggressão brutal.

Em resumo — na grande maioria dos casos, o castigo corporal póde ser evitado por medidas adequadas, entretanto, desse recurso violento infelizmente nem sempre podemos prescindir. O castigo representa, medicação energica, cujas difficuldades de indicação, dosagem, via e fórma de administração e cujos accidentes possiveis sou o primeiro a reconhecer.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio do Exterior

Em 1903, o Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano reconheceu o direito de S. Francisco das Chagas Strim, de nacionalidade brasileira, a receber uma indemnização no valor de 60 mil bolivianos, por prejuizos causados, em sua casa e armazens, em Riosinho, por soldados bolivianos, por occasião de disturbios occorridos no territorio do Acre, em 1901.

A reclamação diplomatica que o governo do Brasil então iniciou, por intermedio da legação em La Paz, foi ultimamente reiterada, conforme instrucções de Itamaraty, pelo nosso ministro, ali, sr. Castello Branco Clark, de quem, hontem, recebeu o sr. ministro das Relações Exteriores, telegramma communicando a solução final do caso, com a inclusão do necessario credito no orçamento approvado pelo Conselho de Ministros, e que vae entrar em execução, realizando-se, pois, o pagamento.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu do sr. Nabuco de Gouveia, ministro do Brasil no Paraguay, telegramma communicando ter sido revogada a prohibição da entrada, naquelle paiz, do gado brasileiro, ultimadas assim as negociações que, sobre o assumpto, fôra autorizado a promover.

— O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu, a proposito do serviço de inspecção dos marcos de fronteiras, que acaba de fazer iniciar pela nossa divisa com o Paraguay, o seguinte telegramma, do sr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil em Buenos Aires:

"O Ministerio das Relações Exteriores me communicou que o engenheiro Dyonisio Quinteros sairá daqui no dia 23, com destino a Foz do Iguassú, de onde partirá para [illegible], afim de encontrar-se com os officiaes brasileiros commissionados para a inspecção dos marcos da fronteira. Acompanharão esse engenheiro o conservador de instrumentos Ventura Donato e o ordenança Benjamin Cabos".

O ministro das Relações Exteriores deu sciencia do facto ás autoridades de Iguassú, pelos canaes competentes.

Ministerio da Fazenda

Remettendo ao delegado fiscal em S. Paulo, por copia, a carta do presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, relativamente á creação de uma collectoria no municipio de Duartina, no mesmo Estado, o director geral do Thesouro pediu urgentes informações, sobre a conveniencia da medida, observados os dispositivos regulamentares.

— Foi deferido o requerimento da firma Irmãos Fiorillo & C., desta capital, successora de Vicente Fiorillo & C., pedindo transferencia da carta patente para o seu nome.

— O ministro prorogou por 30 dias o prazo concedido ao agente fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas, Alipio Bastos Biavati, que serviu na delegacia fiscal em Minas Geraes, para reassumir o exercicio das suas funcções naquelle Estado.

— Pelo ministro foi approvada a reforma dos estatutos da Companhia de Seguros Argos Fluminense.

— Attendendo ao que solicitaram Ferreira Salles & C., estabelecidos com casa bancaria em Pouso Alegre, Minas Geraes, o ministro autorizou-os a abrir uma agencia na cidade de Botelhos, no mesmo Estado.

— Devidamente assignadas pelo ministro foram remettidas á Inspectoria Geral dos Bancos as cartas patentes em favor do Banco do Espirito Santo, sobre o funccionamento de suas agencias em Muquy e Mimoso, no mesmo Estado e da firma [illegible] de Campos, com séde em [illegible], S. Paulo.

— Foi indeferido o requerimento da Sociedade Anonyma Fabrica [illegible], S. Paulo, pedindo isenção de [illegible] de importação e demais [illegible] material.

— O director da Receita Publica autorizou o sr. José Guilherme Ranna e a Usina Força e Luz S. Joaquim, Minas Geraes, a recolherem o imposto de energia electrica de sua arrecadação, respectivamente, nas collectorias federaes de Campestre e Ponte Nova.

— O ministro deferiu, sómente quanto aos direitos de importação, os requerimentos em que a Rêde de Viação Sul Mineira, pede seja officiado o despacho, mediante termo de responsabilidade pelo prazo de 60 dias, de 27 volumes, formando dois carros de passageiros de 1ª classe para a mesma estrada, importados directamente da Belgica, e de mais nove volumes, formando tres vagões para bagagem e correio, pesando bruto total 60.000 kilos e liquido 54.000 vindos de Antuerpia, pelo vapor "Minden", dada a urgencia que a supplicante tem dos alludidos materiaes.

Ministerio da Marinha

Por portarias de hontem, do ministro da Marinha, foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude e de accôrdo com o parecer da junta medica, ao professor normalista Roberto Teixeira Pinto e ao operario da Imprensa Naval, Hyppolito Ferreira.

— O ministro da Marinha officiou, hontem, ao titular da pasta da Fazenda solicitando lhe sejam devolvidos os papeis referentes á cessão de terrenos de marinha existentes em frente ao antigo mercado da Candelaria, por ter julgado ser necessario um estudo mais demorado sobre o assumpto.

— Ao seu collega da pasta da Guerra o sr. ministro da Marinha officiou, hontem, solicitando permissão para que o medico militar do batalhão estacionado no Estado da Parahyba faça as visitas regulamentares á Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba, isto por ter sido requisitado, pela auditoria da 6ª circumscripção, o comparecimento do medico contractado daquelle estabelecimento, dr. Oscar de Castro, no Estado da Bahia.

Ministerio da Guerra

Ao capitão Jorge Americo de Gouvêa foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saude.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o 1º tenente Izaias Dantas de Carvalho.

— O 1º tenente Cyro de Athayde foi addido ao Departamento do Pessoal da Guerra.

— Teve permissão para ir a São Paulo o capitão Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos.

— Reune-se amanhã o Conselho de Justiça a que responde o 2º tenente Gumercindo Martins Toledo.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado o dr. Luiz de Souza Lobo para o logar do 1º tenente medico do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

— Concedeu-se 3 mezes de licença a Nestor Alves Martins, escripturario do Departamento da Saude Publica.

— A Assistencia Hospitalar do Brasil, á rua Moncorvo Filho n. 10, dadas as informações, tomará as providencias, quanto á hospitalização de indigentes e resolverá qualquer duvida nos seguintes hospitaes sob sua fiscalização, pelo telephone Norte 8.157 e Norte 843, das 11 ás 18 horas.

O movimento hospitalar de hontem foi o seguinte:

S. Francisco de Assis, 17 vagas; Santa Casa de Misericordia, 20 vagas; Hahnemanniano, 10 vagas e da Gambôa, 3 vagas.

A Assistencia informa que, em caso de Maternidade, a Santa Casa de Misericordia estará sempre prompta para attender ás necessidades, mesmo em leitos extranumerarios.

Dispõe assim a Assistencia de 2.025 leitos para indigentes, nos seguintes hospitaes, assim distribuidos:

S. Francisco de Assis, 300; D. Pedro II, 170; Santa Casa, 953; Hahnemanniano, 171; Cruz Vermelha Brasileira, 8; Gambôa, 133; Pro-Matre, 70, Evangelico, 100 e S. João Baptista, 118.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, 1º fiscal Napoleão Leal e 2º fiscal Ferreira dos Santos.

— Uniforme, 3º.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: por suspensão, os guardas de reserva 1.315 e 1.232; da autorização, os guardas de 1ª classe 223 e de 2ª classe 878; e por terminarem hoje a suspensão, o guarda de 2ª classe 868 e a licença o dito de igual classe 815.

— O 2º fiscal da séde central providencie para que compareçam amanhã, segunda-feira, 27, ás 12 horas, á secretaria desta corporação, os guardas de 2ª classe 234 e 558.

— Foram transferidos: do Destino Especial para a séde central, o guarda de 2ª classe 815 que termina amanhã a licença em cujo gozo se acha da 6ª secção para a 20ª os guardas de 2ª classe 462 e 578; da 4ª secção para a 6ª, o guarda de 3ª classe 1.015; da 13ª secção para a 6ª, o guarda de 2ª classe 799; da 12ª secção para a 30ª, o guarda de 2ª classe 727 e para a 7ª, o dito de igual classe 757; da 3ª secção para a 7ª, o guarda de 3ª classe 881; da 14ª secção para a 7ª, o guarda de 3ª classe 1.081; da 13ª secção para a 7ª, o guarda de 2ª classe 733; e da 4ª secção para a 30ª, o guarda de 3ª classe 537.

— Foi encaminhado ao chefe de policia, o requerimento do guarda de 2ª classe, Franklin da Silveira Gervacio, solicitando sua aposentadoria, nos termos do art. 1º da lei n. 3.605 de 11 de dezembro de 1918, revigorada pela 2ª parte do art. 2º do decreto n. 5.148, de 10 de janeiro do corrente anno.

— Os fiscaes seccionaes, no dia 27 do corrente enviem até ás 8 horas, á secretaria desta Guarda, as relações de faltas.

— Tendo sido apurado, em syndicancia, que o guarda de 3ª classe 1.257, Manoel Teixeira de Oliveira, no dia 5 do mez p. findo, fôra atropelado por um automovel, quando em diligencia ordenada pelas autoridades do 3º districto policial e para o qual fôra retirado de seu posto de ronda, o inspector resolveu consideral-o dispensado do serviço desde aquella data, nos termos do art. 56 do regulamento em vigor.

— Entrou hontem no gozo de férias, correspondentes ao anno p. findo, o guarda de 2ª classe 723.

— Compareçam amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 11 horas, na secretaria, para receber guia de inspecção de saude, o guarda n. 294 e afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 253, 777 e 1.258; e na sub-Inspectoria, ás 13 horas, os 1ºs e 2ºs fiscaes Luiz Martins de Oliveira, Nicanor da Silva Tavares, Alvaro Magalhães de Almeida, Pedro Velloso Soares e os guardas ns. 862, 870, 494, 365, 682, 1.213 e 1.341, devendo o 1º fiscal da séde central providenciar quanto ao guarda n. 682.

— Chamada de candidatos a guarda civil: Compareçam no dia 28 do corrente, ás 16 horas, na séde da Escola Policial, afim de serem submettidos a exame de prova escripta, os seguintes candidatos: Alcides Guimarães, Alvaro Campos Costa, Jacy Soares de Oliveira, João Baptista da Silva Cyriaco, João Pinto de Oliveira, José Pereira Junior, Juremo Lyrio Gomes, Mario Wagner, Octavio Mége, Olympio José da Silva, Oswaldo Carreira de Souza, Pedro de Alcantara Gomes, Alipio Leão Vieira e Ary Espindola. O inspector designou para constituir a mesa examinadora, sob a minha presidencia, o 1º fiscal Paulo Pereira de Carvalho e o 2º fiscal Henrique Antonio Borba.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: uniforme, (kaki): superior de dia, capitão Peixoto; official de dia no quartel general, aspirante Mario; medico de dia, 1º tenente dr. Leite; medico de promptidão, 2º tenente dr. Leão; pharmaceutico de dia, capitão Mallet; interno de dia, academico Martins; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda; 5º districto, aspirante Escudeiro; guarda do quartel general, sargento Duque; da Moeda, 2º tenente Euganes; do Thesouro, 2º tenente Fonseca; promptidão no quartel general, 2º tenente Raymundo e aspirante Juventino; na Companhia de Metralhadoras, 2º tenente Peres; Prado, 1º tenente Cambarro; Football, aspirante Dorna; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gilberto; enfermeiros de promptidão ao quartel general, sargento Fittibaldi; ronda especial, sargentos Leopoldino, Deodoro, Bicalho, Silvino e Arlindo; piquete ao quartel general, 2 corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M. e motocyclista de dia, soldado Benevenuto.

Nos corpos, das 15 horas em deante — No 1º batalhão, 1º tenente Brasil e 2º tenente F. Araujo; no 2º, capitão Dino e 2º tenente Pimentel; no 3º, 2ºs tenentes Lothario e Jocelyn; no 4º, capitão Verissimo e aspirante Pierre; no 5º, 1º tenente Martins e aspirante Blanco; no 6º, 1º tenente Portocarrero e 2º tenente Isaias; no Regimento de Cavallaria, capitão Estrellita e aspirante Almeida e no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Calazans.

— Serviço para amanhã: uniforme 6º, (kaki): superior de dia, capitão Hilario; official de dia no quartel general, aspirante Jorge; medico de dia, 2º tenente dr. Faria; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martens; pharmaceutico de dia, 2º tenente Campos; dentista de dia, tenente Sayão; interno de dia, academico Natalio; ronda com o superior do dia, 2º tenente Bresciani; 5º districto, 1º tenente Sobrinho; guarda do quartel general, sargento Ernani; da Moeda, 2º tenente Pereira de Souza; do Thesouro, 2º tenente Alvarez; promptidão no quartel general, 2º tenente Beguito e aspirante Camargo; ronda especial, Pinho, Ribeiro, Medeiros, Ramiro e Freire; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Pinto Ribeiro; enfermeiros de promptidão ao quartel general, sargento Marques; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M. e motocyclista de dia, cabo José.

Nos corpos, das 18 horas em deante — No 1º batalhão, capitão Astolpho e aspirante Nobre; no 2º, 1º tenente B. Telles e 2º tenente Chagnal; no 3º, capitão Celestino e 2º tenente Gastão; no 4º, 1º tenente Carvalho e 2º tenente Euclydes; no 5º, capitão Martini e 1º tenente Loura; no 6º, capitão Diniz e aspirante Beltrão; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Pasqualino e 1º tenente Azevedo; no Corpo de Serviços Auxiliares, aspirante Balthazar.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director de serviço: capitão Carvalho. Official de dia: capitão Zacharias. Auxiliar de dia: 2º tenente Raphael. 1º soccorro: capitão Filgueiras. 2º soccorro: 2º tenente Sampaio. 3º soccorro: 1º sargento Aristoteles. Manobras: capitão Arthur. Ronda geral: 1º tenente Alexandre. Medico de dia: capitão dr. Borelli. Dia á pharmacia: major Herminio. Emergencia: capitão dr. Lima. Folga o commandante da estação de São Christovão.

— Serviço para amanhã:

Director de serviço: capitão Monteiro. Official de dia: capitão Emygdio. Auxiliar de dia: 2º tenente Martins. 1º soccorro: 2º tenente Sergio. 2º soccorro: 2º tenente Leão. 3º soccorro: 1 sargento Campos. Manobras: 1º tenente Vieira. Ronda geral: 2º tenente Alvarenga. Medico de dia: dr. Leão. Emergencia: dr. Moreira. Dia á pharmacia: dr. Azevedo. Folga o commandante da estação do Cáes do Porto.

Ministerio da Agricultura

— O ministro nomeou D. Francisca Guimarães para o cargo de professora, interina, do Patronato Agricola "Visconde de Mauá", em Minas Geraes.

— O ministro concedeu dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao sr. Octavio Marques Botelho, feitor do Campo de Sementes de Itajahy, em Santa Catharina.

Ministerio da Viação

Por acto de hontem, o sr. Victor Konder exonerou o agente de 5ª classe da Rêde de Viação Cearense, Cleto Fontes, por ter aceito outro cargo federal.

— O sr. ministro autorizou a Inspectoria de Estradas a providenciar no sentido de serem recolhidos ao Thesouro Nacional os juros relativos ás emissões de apolices entregues á Great Western, devendo a mesma providencia ser tomada em relação ás demais estradas de ferro que estejam em condições analogas.

— O sr. Victor Konder autorizou o delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Rio Grande do Sul, a entregar, como adeantamento, em duas prestações, a quantia de ..... 1.000:000$000 ao engenheiro-chefe da E. F. de Itaqui a S. Borja, Alvaro Crespo de Oliveira, afim de attender a despesas urgentes e inadiaveis naquella Estrada.

— No processo relativo ás tomadas de contas dos primeiro e segundo semestres de 1925, dos ramaes ferroviarios de Itararé e Tibagy, da E. F. Sorocabana, o ministro exarou o seguinte despacho: — "Os ramaes de Itararé e Tibagy, a cargo da E. F. Sorocabana, estão em periodo de restituição de juros e, portanto, incluidos entre as linhas cuja situação virá constituir objecto de estudos da commissão a que se refere o aviso n. 316 G, de 22 do corrente. Deixo, assim, de apreciar as presentes tomadas de contas até que a referida commissão se pronuncie sobre o assumpto".

— Ao governador do Estado de Pernambuco o ministro reiterou a solicitação que lhe fizera ha tempo, afim de serem restituidos ao governo federal os arreeiros "Alpha" e "Beta" e a draga "Del Vecchio". Estando esse material actualmente em applicação nas obras de conservação da dragagem do porto de Recife, serviço que ficará paralyzado si a restituição si der immediatamente, o dr. Victor Konder concedeu ao governo daquelle Estado o prazo improrogavel de seis mezes para serem adquiridos novos materiaes, quando então, será feita a restituição.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro pediu sejam pagas, por exercicios findos, as quantias a que tem direito os seguintes empregados da E. F. Central do Brasil: Alfredo de Castilho, Emilia Lucena Pessoa, Ernani da Costa Campos, Domingues Gonçalves Vieira, Antonio Maciel, Virgolino Pereira de Miranda, Vespasiano Simões Matteus, Francisco Nascimento Rocha, Verissimo Caetano, José Victor do Nascimento, Benedicto Pinto da Silva, Demerval Pereira Leite, Domingos Alves da Silva, Celestino Silva, Alexandre Pereira, José Pequeno de Oliveira, Christiano da Silva Salles, Candido Augusto de Souza, Honorato Florentino Duarte, David Pinto do Lago, Antonio Cardoso dos Santos, Izidro Muniz Barreto, Manoel Pereira da Silva, Raymundo Ferreira, Manoel Soares da Silva, Honorato Alves de Souza, Venancio Teixeira de Mello, Cyriaco Aurelio Cerqueira, Americo Santos, Antonio Cuba de Moraes, Augusto Ozias, Aureliano Moreira Gomes, Benedicto Soares de Carvalho, Ivo Costa, Avelino Gomes, Martinho Pereira de Souza, Leocadio Teixeira da Cunha, Raymundo Izaias Carneiro e Manoel de Almeida Brandão.

DIRECTORIA FEDERAL DE PORTOS, RIOS E CANAES

O ministro da Viação, attendendo ao que lhe solicitou o inspector, autorizou a Inspectoria a vender o trabalho do engenheiro Alfredo Lisboa, "Portos do Brasil" e respectivo "Atlas" por 40$000 o exemplar.

— Ao chefe do porto do Rio de Janeiro, o inspector enviou uma copia das plantas e orçamentos para a construcção do deposito de inflammaveis, explosivos e corrosivos na Ilha do Braço Forte, approvados pelo dec. 17.809, de 27 de maio p. p.

— O inspector deferiu o requerimento da Standard Oil Company Ltd. pedindo permissão para proceder a dragagem em frente á sua propriedade da Ponta da Ribeira, na Ilha do Governador, para maior facilidade da atracação de navios, por intermedio da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, sob a condição do material dragado ser lançado fóra da barra da bahia de Guanabara.

— Devidamente informado, foi encaminhado ao ministerio o requerimento da Standard Oil, pedindo licença para modificar o seu systema de tomada de oleos, no Cáes do Porto.

— O inspector remetteu ao ministerio, devidamente informado, o requerimento da Companhia Brasileira de Exploração de Portos, pedindo oito mezes de prorogação de prazo, para a conclusão da estação de passageiros, em construcção na praça Mauá.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Uma nova pratica se vae infiltrando na Central do Brasil, com absoluto desconhecimento da administração, que, afinal, ha de, mais tarde, ser responsabilizada por suas consequencias. Para ella pedimos um pouco da attenção do dr. Zander, director, dos drs. sub-director do trafego e chefe do movimento, autoridades sobre as quaes poderá pesar a causa fundamental e originaria da medida.

Quando occorre atrazo de trens de suburbios da linha 2 e na estação de D. Pedro II, não existe composição disponivel para formar ou compôr o trem correspondente da linha 1. Os trens que chegam não param na circular, no ponto regular de desembarque. Avançam para a plataforma 1, onde, então, se dá uma formidavel balburdia, produzida pelo embarque e o desembarque dos passageiros, simultaneamente.

Em geral occorre o facto nas horas de grande movimento, quando a plataforma do embarque está cheia de viajantes; dahi a confusão estabelecida pelos que pretendem tomar os carros e os que precisam desembarcar. Esta providencia, segundo fomos informados, foi tomada para ganhar atrazo no tempo de parada, pois esta ficará virtualmente supprimida com o trem transferido para a plataforma 1.

No melhor dos casos, recuperar-se-ão cinco minutos. Em compensação, a Central offerece mil probabilidades de sinistros, criando a opportunidade, na inconsciencia de seu acto, atirar outro para debaixo dos vehiculos.

Uma tal medida não elimina atrazos, não concerta o movimento, e prejudica o publico.

— A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 3 passagens, na importancia total de 1:404$700.

— Foi effectivado trabalhador de 2ª classe da estação de Paracamby, o extranumerario Marcellino Ribeiro Pires.

— O director demittiu, a bem da disciplina, o trabalhador da 6ª turma ordinaria de conversação Manoel Baptista, da 13ª residencia do centro.

— Por abandono de emprego, foi dispensado dos serviços da Estrada, de accôrdo com o art. 11 do regulamento em vigor, o praticante de conferente, effectivo, Alexandre de Almeida Barbosa.

— Despachos da directoria:

Alcebiades de Andrade Machado, pedindo licença. — Concedo um mez, com ordenado.

Joaquim José de Oliveira, idem, idem. — Idem, idem, com um terço da diaria.

Olavo Rezendes, Mario dos Santos, José da Silveira Brasil, Herclio Gomes, Godofredo Luiz Pimenta, Fornazari dos Santos, Antonio Oliveira Medeiros, idem, idem. — Idem, idem, com dois terços da diaria.

Dias Garcia & C., SA Marvin, Walter Schmidt & C., Pimenta de Mello & C., F. R. Moreira & C., Christovão Fernandes, pedindo restituição de caução. — Restitua-se.

Luciano Garcia Rosa, Floriano Escobar, Brasilia Alves Neves, Alfredo Rodrigues Fortes, pedindo certidão. — Certifique-se.

Julio Brandão, pedindo cópia de fé de officio. — Attenda-se por certidão.

Vitalino Ferreira dos Santos, Maria Luiza dos Reis, Aristides Souto Maior, pedindo restituição de documento. — Sim, mediante recibo.

Dias Garcia & C., pedindo reconsideração de despacho. — A' vista da informação da 1ª divisão, mantenho o despacho anterior.

Elias Barente, pedindo pagamento. — Providencie-se o pagamento pela agencia de S. José dos Campos, como opina a thesouraria.

Alipio Pereira Dutra, pedindo readmissão. — Deferido, como extranumerario.

João Ignacio Nepomuceno, Waldemar Fernandes Souto, Ivo da Silva Tavares, Alfredo Soares Terra, Ildefonso Alves da Silva, idem, idem; Maria Caldina Conceição, pedindo permissão para collocar um mostrador na estação de Horto Florestal. — Indeferido.

Waldemar Evangelista, pedindo collocação: abaixo assignados, moradores em Andrade Pinto, sobre franquia de passagem ao transito publico. — Aguardem opportunidade.

Luiz Berger Guglielmo, pedindo certidão. — Compareçam á secretaria.

Manoel Itabayana Junior, pedindo 1.2 multiplicação. — Pague-se a quantia de 253$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, correndo por conta do empregado infra indicado a respectiva indemnização.

— Compareça á secretaria o sr. Agostinho Dias Nunes d'Almeida, presidente da Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro.

— Despachos da 2ª divisão.

Francisco Rodrigues de Alencar, Pedro Rodrigues do Nascimento, José Rondas Junior, Alvaro Leandro dos Santos, Fiel João Carlos Cotrim e Antenor Evangelista do Nascimento. — Compareçam á 2ª secção do Trafego.

Isaias Augusto Deslandes — Aguarde o concurso regulamentar.

Dario Tupynambá Ribeiro — Sim, mediante recibo.

Abmael Fortes de Bustamante Sá — Indeferido.

Prefeitura Municipal

O prefeito, em mensagem dirigida hontem ao Conselho, solicitou autorisação para abrir creditos extraordinarios e supplementares na importancia de 124:096$360, afim de occorrer a pagamento de differença de vencimentos ao funccionalismo, ao pagamento de subvenção á Cruz Vermelha Brasileira e ao pagamento de diarias aos engenheiros da Directoria de Obras. — diarias cuja importancia se eleva a 116:745$200.

— Com a Companhia Brasileira de Estradas Modernas, contractou a Prefeitura o calçamento, a parallelepipedos, da Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem de bagagens da Alfandega.

— O prefeito autorizou o director de Obras a executar os seguintes melhoramentos:

Conclusão das obras da Avenida Visconde de Albuquerque, de modo a ligar a Praça Arthur Bernardes á Avenida Niemeyer, e o calçamento da rua General Rocca, no trecho entre a rua Barão de Mesquita e a rua Conde de Bomfim.

— Nos primeiros dias do proximo mez, o prefeito deve enviar ao Conselho a proposta orçamentaria para o anno de 1928.

— Para o Asylo S. Francisco de Assis, Joaquim Calvo Paes, recentemente fallecido, legou a importancia de 5:000$000.

— Aos agentes recommendou o prefeito que "a escripturação das rendas arrecadadas pelas agencias se possa, com clareza e exacta discriminação, apurar na Directoria Geral de Fazenda, e bem assim se consiga levantar, na secção Hollerith, a perfeita escripta das mesmas, deveis providenciar para que, nos mappas de entrada em receita e nas guias, que por ventura expedirdes, se anotem em dizeres claros e numeros precisos e bem intelligiveis, todas as minucias das especificações ordenadas pela lei de meios do presente exercicio".

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: as substitutas: Maria José Novaes para a 1.ª mixta do 12.º; Ignez Asterite para a 10.ª mixta do 21.º; Odette Colombo Costa, para a 2.ª mixta do 21.º e Helena Kunhart Rolim para a Escola de Applicação.

Dispensando: Elisa Witbacker Cohn a partir de 22 de junho e Abigail Sarmento.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus-Hostia será, hoje, diurna, ás horas habituaes, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, e, amanhã, no Curato de Santa Thereza.

O Laus Perenne nocturno será, como sempre, na matriz de Nossa Senhora Sant'Anna, terminando ambas as ceremonias com a benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO — RUA BENJAMIN CONSTANT

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Este anno, a festa do Sagrado Coração de Jesus foi celebrada hontem, por ter coincidido a sexta-feira com o dia de S. João Baptista, festa fixa e intransponivel no calendario da Igreja.

Não deixou, por isso, de ser solemnizada com a pompa dos annos anteriores, mórmente na matriz desse nome, em que o Apostolado da Oração se esmera em lhe dar tanto realce e tanto brilho.

Do programma das solemnidades constou a communhão geral dos associados, na missa das 8 horas.

A missa cantada foi ás 10 horas, com sermão ao Evangelho pelo rev. padre Henrique de Magalhães; o "Te-Deum" ás 20 horas, prégando, neste acto, o revmo. vigario, padre Leovigildo Franca. A parte de festejos externos, a cargo das sras. zeladoras, resumiu-se na venda de doces, sortes e bazar, tendo sido abrilhantada por uma banda de musica.

Como nos annos anteriores, foi grande a affluencia ao bello templo dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, séde do 1º Centro do Apostolado da Oração, nesta Archidiocese, no dia da festa do Coração Santissimo de Nosso Senhor Jesus Christo.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO, DA CANDELARIA

Festa do Corpo de Deus

A mesa administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento, da Candelaria, realizará, hoje, a sua tradicional festa do Corpo de Deus, em que exalta o seu divino orago.

O programma da imponente solemnidade é o seguinte:

Missa solemne, a grande orchestra, ás 11 horas, e solemne "Te-Deum" ás 13 horas, com leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1927 a 1928.

Ao Evangelho, prégará o illustre orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães.

Para maior brilho da imponente solemnidade, a mesa administrativa comparecerá, revestida com as suas insignias.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Procissão de "Corpus Christi"

Sairá, hoje, da matriz de Nossa Senhora da Conceição e S. José, do Engenho de Dentro, ás 11 horas, a solemne procissão de "Corpus Christi", a que devem comparecer o clero regular e regular e todas as corporações religiosas da parochia.

Haverá sermão na praça Rio Grande do Norte, por um orador sacro, e duas benções do Santissimo Sacramento — uma na praça e outra na porta principal da matriz.

Duas bandas de musica acompanharão a procissão. O itinerario é o seguinte: avenida Amaro Cavalcanti, ruas Gustavo Riedel, Engenho de Dentro, D. Anna Leonidia e Barbacena, praça Pernambuco, ruas Dr. Bulhões, Dr. Niemeyer, Engenho de Dentro e avenida Amaro Cavalcanti até á matriz.

NA IGREJA DO DIVINO SALVADOR

"Corpus Christi"

Realiza-se, hoje, 26 do corrente, na igreja do Divino Salvador, estação da Piedade, missa campal, ás 8 horas, com communhão geral das associações da parochia, e, ás 16 horas, sairá do mesmo templo a solemne procissão de "Corpus Christi".

PAROCHIA DE MADUREIRA

Realizam-se, nesta parochia, sob os auspicios do revmo. vigario, conego dr. Carlos Manso, grandes festas commemorativas do 9º anniversario da fundação da freguezia de S. Luiz Gonzaga e oitavo da consagração da mesma ao Sacratissimo Coração de Jesus.

As solemnidades obedecerão ao seguinte programma:

Grande festa em louvor ao Sagrado Coração de Jesus e a S. Luiz Gonzaga.

A's 6.30 — Missa com canticos e communhão geral obrigatoria para o Apostolado da Oração, Sodalicio de S. José e demais fieis.

A's 13.30 — Missa com canticos e communhão geral obrigatoria para as associações dos Santos Anjos, Pia União, Escoteiros e Liga Catholica. Renovação da primeira communhão, dos dias 21 e 23.

A's 10 horas — Missa cantada, Ao Evangelho, sermão panegyrico de S. Luiz Gonzaga, pelo orador sacro rev. padre Olympio de Mello.

A's 15.30 — Solemne procissão, com o Santissimo Sacramento.

Após a procissão, realizar-se-á, no adro da igreja, a renovação da consagração de toda a freguezia ao Divino Coração de Jesus.

Em seguida occupará a tribuna sagrada o orador revmo. conego dr. Olympio de Castro, que dissertará sobre o reinado do Santissimo Coração de Jesus.

Por fim, será dada a benção com o Santissimo Sacramento.

O revmo. vigario recommenda, encarecidamente, grande respeito e rigoroso silencio durante o trajecto da procissão, lembrando aos fieis que é Nosso Senhor Jesus Christo Sacramentado que vae ser levado para a Publica Adoração.

Outrosim, pede aos moradores das ruas por onde deverá passar tão magestoso cortejo queiram adornar as janellas de suas residencias.

O itinerario é o seguinte: ruas São Geraldo, Antonio Alexandrino, Campinho até á rua Padre Telemaco, voltando pela mesma até ao largo, onde se realizará a primeira benção.

Desce a rua Domingos Lopes até o largo de Madureira, havendo ahi a segunda benção; Marechal Rangel, Carolina Machado, Antonio Alexandrino e S. Geraldo.

Todos os dias deste mez de junho, consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, haverá, ás 19 horas, recitação do terço, canticos, ladainhas cantadas, pratica sobre o Adoravel Coração de Jesus e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 27 de agosto começarão as "Santas Missões" e terminarão no dia 3 de setembro, em que será ministrado o sacramento do Chrisma.

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO, DA MATRIZ DA GLORIA

(Largo do Machado)

Hontem começou a devoção dos Quinze Sabbados de N. S. do Rosario, havendo missa ás 8 horas e communhão obrigatoria, rezando-se o terço e a ladainha de Nossa Senhora.

Em cada sabbado um dos mysterios do Rosario será contemplado.

IGREJA CATHOLICA LIBERAL

Haverá, hoje, domingo, ás 17 horas, na Loja Hansa, á rua Conde de Bomfim, n. 300, um acto especial de ceremonia de admissão para as pessoas que desejarem pertencer á Egreja e ainda não tiverem ingressado.

Segunda-feira, ás 9 horas terá logar uma celebração da Sagrada Eucharistia, a ultima antes da partida para Dumen do sacerdote, rev. Aleixo Alves de Souza.

E' livre a assistencia e a communhão ás pessoas que desejarem participar do acto.

ESPIRITISMO

AMPARO THEREZA CHRISTINA

Realiza-se hoje, ás 14 horas, uma festinha em commemoração a João Baptista, sendo orador official o dr. Carlos Imbassahy. A directoria convida em nome das velhinhas recolhidas os crentes e todas as criaturas de bôa vontade para assistir.

ORDEM DA ESTRELLA DO ORIENTE

O 6º CONGRESSO DA ORDEM E O REPRESENTANTE DO BRASIL

UMA ENTREVISTA COM O REV. A. DE SOUZA

Pelo "Gelria" partirá na proxima terça-feira para a Hollanda o nosso antigo collaborador rev. Aleixo Alves de Souza, que nos representará no 6º Congresso da Ordem da Estrella do Oriente, a realizar-se ali de 5 a 12 de agosto.

E' esta a segunda vez que o rev. Aleixo Alves de Souza viaja para a Hollanda com os mesmos fins de agora, sendo que ao regressar da ultima vez veiu sagrado sacerdote — unico entre nós — da Igreja Catholica Liberal.

Quando hontem aqui veiu trazer a sua collaboração o rev. Aleixo, entrevistamol-o sobre a sua proxima viagem. E s. revma. nos disse:

— Mais uma vez vamos cruzar os mares em demanda da Hollanda, onde nos leva a esperança de assistirmos e partilharmos do 6º Congresso da Ordem da Estrella do Oriente, a reunir-se este anno de 5 a 12 de agosto.

— Que representa esse Congresso?

— E' um acontecimento que cada á parte interna, é quasi impossivel cia, á medida que os annos decorrem e elle se repete. O anno passado, cerca de 2.000 pessoas assistiram; esperavam-se 1.500; este anno são esperadas cerca de 3.000 mil. Quantas comparecerão? Talvez mais...

Esperamos, em nossa volta, — á guiza do que fizemos no anno passado, — dar aos leitores do O JORNAL um "compte rendu" detalhado e flagrante, tanto quanto possivel do que ali se passar.

Quanto á parte externa do Congresso, muito póde ser dito. Quanto á parte interna é quasi impossivel uma estimativa exacta, pois a vida espiritual reveste-se de continuos e flagrantes imprevistos.

Ainda mais difficil se torna uma previsão, sabendo os nossos leitores que a Ordem da Estrella tem por objectivo preparar o mundo para a Vinda de um Grande Instructor espiritual de toda a raça e que este Instructor já se acha entre nós, instruindo-nos através a pessoa do sr. Krishnamurti; — notae que o Mestre fala por intermedio delle porém não é elle proprio, o sr. Krishnamurti, o Instructor do Mundo, o Christo.

Isto posto, podem os leitores avaliar que de surpresas nos aguardarão além do Atlantico. Entretanto, convém salientar, desde já, que nada de "miraculoso" no que o termo tem de insolito, é de prever que aconteça. Coisas admiraveis — e é natural que assim aconteça — nos dirá o Instructor se se manifestar ainda desta vez por meio do Seu Vehiculo.

E é em relação mais a esses ensinamentos do que propriamente ao aspecto exterior das coisas e disposições do Congresso, que nos queriamos referir. O mundo está inaugurando uma Nova Idade, uma Nova Era e o Instructor dos Anjos e dos Homens vem justamente para nos ensinar os principios fundamentaes que hão de servir de base e alicerce á nova civilização que surge.

De um modo geral, já Elle nos disse para o que vem: "Para fundar o Reino da Felicidade sobre a terra".

Quando se sabe o quanto a humanidade padece, não póde deixar de ser esta uma consoladora esperança.

Agora, sr. redactor, afim de terminar estas ligeiras palavras, só nos resta accrescentar que, além da dra. Annie Besant e do sr. Krishnamurti — nomes bem conhecidos já — esperamos encontrar em Ommen, desta vez, o sr. C. Jinarajadasa, vice-presidente da Sociedade Theosophica e senhora, — que provavelmente virão ao Brasil dentro em breve, talvez logo após o Congresso — e o sr. bispo Arundale e senhora, o primeiro secretario geral da S. T. na Australia, e a esposa, que, como elle, é um dos Apostolos já conhecidos do Instructor, na presente época.

Vae ser, portanto, sem duvida, um verdadeiro acontecimento o actual certamen da Estrella, cujos écos nos esforçaremos por fazer repercutir por todo o Brasil. Adeantamos desde já que um novo Congresso se realizará em Ojai, California, no anno proximo. Grato pela distincção que nos conferistes.

— Do Brasil só comparece ao Congresso o revdo.?

— Do Amazonas vae mais uma pessoa ao Congresso. Levo credenciaes para participar das sessões do Conselho Geral da Estrella, composto de representantes nacionaes de varios paizes.

— E da America hespanhola?

— A Argentina tambem se faz representar e o seu representante, sr. Enrique Gosweiler vae tambem no "Gelria" de passagem para Ommen.

Estava terminada a entrevista. Agradecemos ao rev. Aleixo A. de Souza os seus informes, augurando-lhe uma feliz viagem.

O Meu Diario — Primeiro Livro de Leitura: O Espiritismo na Infancia Segundo Livro de Leitura, obras adequadas ás escolas de evangelização espirita, por Antonio Lima — Cada volume cart. 2$500, pelo correio mais 500 réis. As encommendas de 10 ex. de cada obra terão o desconto de 5 % e as de 20 em deante o de 10 %. Deposito geral, livraria da Federação, Avenida Passos 30 — Rio de Janeiro.

ESOTERISMO

DHARANA

Budhismo — Maçonaria

Programma da sessão de hoje, domingo:

1 — Mantran budhico. Côro e harmonium.

2 — O advento da 7ª sub-raça — Por H J. Souza.

3 — O que é um manu' ou Bodhisatva. Atlantes e Lemurianos. O papel do manu' Vaisvavata, ha 850 mil annos atrás — Dr. A. Ferreira.

4 — "Pro-Pace" — Irmã Graciliia Baptista.

5 — Hymno Dharana.

Nota — A sessão de amanhã é obrigatoria para os 33 irmãos maiores.

POSITIVISMO

"O Positivismo, por ser a doutrina que melhor desenvolve e consolida a actividade, a intelligencia e o sentimento, é eminentemente favoravel á liberdade e á dignidade do homem".

E' o seguinte o summario da conferencia publica de amanhã, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74:

"Concepção geral da Sociologia. Explicação prévia de como o acharse o mundo moral e social subordinado a leis invariaveis não supprime a liberdade do homem. Em que consiste a verdadeira liberdade. O Positivismo, por ser a doutrina que melhor consolida e desenvolve a actividade, a intelligencia e o sentimento, é eminentemente favoravel á liberdade e á dignidade do homem. A sciencia social compõe-se de theoria da ordem e theoria do progresso: a primeira aprecia a natureza fundamental da Humanidade, e a segunda explica os seus destinos successivos. A constituição da ordem social funda-se em verificar-se na Humanidade uma combinação dos nossos attributos essenciaes de sentimento, intelligencia e actividade. Dahi resultam os tres elementos essenciaes da ordem social: o sexo affectivo, a classe contemplativa, ou sacerdocio, e a força pratica. Divisão desta força em concentrada e dispersa, conforme resulta da riqueza ou do numero. A primeira representa a continuidade, a segunda a solidariedade. Dahi resulta a consagração da propriedade material, como condição fundamental da nossa actividade continua."

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

No dia 30 do corrente, ás 10 ½ horas, será celebrada na igreja de São Francisco de Paula, a missa por alma do dr. Adalberto de Azevedo Souza, mandada rezar por seu irmão José Luiz de Azevedo Souza e senhora.

Reza-se amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia do passamento da senhorita Dhalma Monteiro da Silva, filha do sr. Antonio Monteiro da Silva, do alto commercio desta praça.

Dhalma C. Monteiro da Silva

(DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL)

A familia e mais parentes de DHALMA C. MONTEIRO DA SILVA fazem rezar missa pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, 7.º dia do seu passamento, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, e para esse acto de religião convidam as pessoas de sua amizade e da querida finada.

Antonio J. de Souza Botafogo

(1.º ANNIVERSARIO)

Filhos e netos de Antonio J. de S. Botafogo, mandam celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto. Agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto religioso.

Amalia Costa de Menezes

(BIECA)

Gentil Homem de Menezes participa aos seus amigos que fará rezar missa de 7.º dia pelo descanço de sua extremecida esposa BIECA, ás 9 horas de terça-feira, 28 do corrente, na matriz de São João Baptista da Lagôa, á rua dos Voluntarios da Patria, agradecendo antecipadamente o seu comparecimento a esse acto de piedade christã.

Francisco de Andrade Pereira

COSTA, PEREIRA & CO. mandam celebrar missa de 30.º dia em intenção da alma do seu saudoso socio FRANCISCO DE ANDRADE PEREIRA, no altar-mór da matriz da Candelaria, terça-feira 28 do fluente, ás 9 1/2 horas, para cujo preito religioso convidam seus parentes e amigos e os do finado, agradecendo desde já a todos que comparecerem

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

As sensacionaes pugnas da tarde de hoje — Botafogo e Vasco da Gama, Fluminense e São Christovão vão travar os maiores jogos do dia

A brilhante disputa dos Campeonatos da Cidade proseguirá, hoje, com a realização dos seguintes jogos:

NA A. M. E. A.

1ª DIVISÃO

Botafogo x Vasco — 2ºs quadros ás 13.30 e 1ºs quadros ás 15.15 horas. — Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano. — Juizes sorteados, do Andarahy A. C. — Representante, dr. Dulcidio Gonçalves, do Fluminense F. C.

S. Christovão x Fluminense — 2ºs quadros ás 13.30 e 1ºs quadros ás 15.15 horas. — Campo, do S. Christovão, á rua Figueira de Mello. — Juizes sorteados, do C. R. Vasco da Gama. — Representante, Benjamin Magalhães, do America F. C.

America x Andarahy — 2ºs quadros ás 13.30 e 1ºs quadros ás 15.15 horas. — Campo, do America F. C., á rua Dr. Campos Salles. — Juizes sorteados, do Fluminense F. C. — Representante, dr. Raphael Aflalo, do C. R. Flamengo.

Flamengo x Brasil — 2ºs quadros, ás 13.30 e 1ºs quadros ás 15.15 horas. — Campo, do C. R. Flamengo, á rua Paysandú. — Juizes sorteados, do Botafogo F. C. — Representante, Ernesto Loureiro, do Andarahy A. C.

Villa Izabel x Bangú — 2ºs quadros ás 13.30 e 1ºs quadros ás 15.15 horas. — Campo, do Villa Izabel F. C., á rua General Silva Telles. — Juizes sorteados, do S. C. Brasil. — Representante, dr. Alberto Rollo, do S. Christovão A. C.

NA METROPOLITANA

Mavillis x Fidalgo — Primeiros e segundos quadros.
Campo do Mavillis.

Engenho de Dentro x Dramatico — Primeiros e segundos quadros.
Campo do Engenho de Dentro.

Metropolitano x Campo Grande — Primeiros e segundos quadros.
Campo do Modesto.

Esperança x Modesto — Primeiros e segundos quadros.
Juiz, o do Esperança.

O BOTAFOGO ENFRENTARA' O VASCO DA GAMA

E' das partidas do football a serem realizadas hoje, uma das mais equilibradas e que maior influencia poderá ter sobre a classificação dos concurrentes no campeonato. Ambas as equipes são pujantes e prepararam-se optimamente para tal jogo no qual é bem difficil qualquer prognostico. O encontro será realizado no ground á rua General Severiano, sendo estas as equipes:

BOTAFOGO — Neiva; Octacilio e Couto; Pamplona, Almo e Rogerio; Ariza, Néco, Nilo, Aché e Claudionor.

VASCO DA GAMA — Nelson; Hespanhol e Italia; Nesi, Claudionor e Rainha; Paschoal, Torterolli, Gallego, Tatú e Badú.

O juiz será o sr. Otto Banduah, do Andarahy A. C.

O S. CHRISTOVÃO E O GRANDE JOGO COM O FLUMINENSE

Outro match que se reveste de extraordinaria importancia, pois ambas as equipes se encontram em igualdade de condições na tabella, com 4 pontos perdidos, é o que será travado na praça do sports do campeão de 1926, entre os locaes e o Fluminense. Após as duas ultimas derrotas dos tricolores, o bando da zona norte da cidade é o favorito.

Eis os teams:

S. CHRISTOVÃO — Paulino; Póvoas e J. Luiz; Julio, Henrique e Alberto; Oswaldo Octavio, Vicente, Arthur e Theophilo.

FLUMINENSE — Batalha; Paulo e Fy; Nascimento, Floriano e Fortes; Sylvio, C. Netto, Alfredo, Lóló e Milton.

O AMERICA JOGARA' COM O ANDARAHY

No gramado da rua Campos Salles, os locaes enfrentarão os conjunctos do club verde e branco. A partida promette ser bem interessante, muito embora o quadro capitaneado por Oswaldinho seja franco favorito.

Estes os quadros que disputarão o encontro principal:

AMERICA — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Oswaldo e Walter; Ripper, Ondino, Chico, Mineiro e Miro.

ANDARAHY — Herothydes; Dunes e Juvenal; Barthó, Admardo e Agostinho; Victorio, Sobral, Allemão, Télé e Bethoel.

O BANGU' E O VILLA VAO ENFRENTAR-SE

Encontro que carece de importancia se augura todavia equilibrado, dado o valor dos antagonistas. Os visitantes são favoritos, muito embora possa verificar-se qualquer surpresa.

Estes os quadros:

BANGU' — Brasil; Aureo e Orlandino; J. Maria, Nônô e Cesar; Tanold, Eduardo, Ladislão, Barcellos e Antenor.

VILLA — Briani; Orlando e Fernando; Evencio, Cyro e Dutra; Oswaldo, Minitho, M. Pinho, Thuller e Mocambira.

O ENCONTRO FLAMENGO x BRASIL

Outro bom encontro de hoje este que vão travar as equipes do Flamengo e do Brasil.

O match será disputado pelas seguintes equipes:

FLAMENGO — Amado; Helcio e Bergamini; Benevenuto, Flavio e Alfredo; Christolino, Vadinho, Chagas, Fragoso e Agenor.

BRASIL — Archiopes; Paredes e Bianco; Neves, Lincoln e Cléophas; Luzitano, Nelson, Bebeto, Octavio e Sarmento.

A TEMPORADA DA LIGA METROPOLITANA

Proseguirá na Metropolitana o campeonato instituido pela veterana entidade. Um jogo sobre os demais é promisser de grandes sensações é o que se vae travar entre o Engenho de Dentro e o Dramatico.

As demais partidas serão entre o Mavilles e o Fidalgo, Metropolitano e Campo Grande, Esperança e Modesto.

UMA NOTA DO BOTAFOGO REFERENTE AO JOGO DE HOJE

Realizando-se hoje, domingo, o encontro de football entre este club e o Club de Regatas Vasco da Gama, a thesouraria do Botafogo Football Club avisa aos socios que o ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e recibo relativo ao mez de junho.

Os socios terão o direito de trazer em sua companhia duas senhoras de sua familia, de accordo com os Estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, pagando as que excederem este numero o preço de entrada fixado para archibancadas.

Em virtude das obras da nova séde social, o portão da rua Emilia Berla permanecerá fechado durante a realização deste jogo, não sendo permittida a entrada dos automoveis dos socios.

As autoridades federaes, municipaes e desportivas terão ingresso pelo portão de socios, á rua General Severiano, mediante a apresentação dos permanentes emittidos por este club e pela Confederação Brasileira de Desportos e Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Para commodidade do publico, serão collocadas cadeiras numeradas na ala direita das archibancadas, tendo tambem a directoria providenciado para melhoria das geraes e archibancadas que foram bastante ampliadas.

As bilheterias serão abertas ás 9 horas e os portões franqueados ao publico ás 12 horas em ponto.

As cadeiras serão vendidas, hoje, na thesouraria do club.

Aviso importante — Para evitar a acquisição de bilhetes clandestinos e tambem para evitar vexames e dissabores, previne-se que nos portões de entradas só serão aceitos os ingressos para archibancadas e geraes que foram vendidos nas bilheterias do club, os quaes trazem, bem visivelmente, o carimbo apposto, além do da A. M. E. A., pela thesouraria do Botafogo F. C.

As cadeiras numeradas validas são as que têm, além do numero e letra respectiva, no verso, a chancella da thesouraria do club.

Para exacta fiscalização, avisa-se taxativamente que cada pessoa deverá entregar ao porteiro o respectivo bilhete de ingresso.

Em virtude da ultima resolução do Conselho de Fundadores da A. M. E. A., os preços serão os seguintes:

Cadeiras numeradas . . . . . . 15$000
Archibancadas . . . . 4$000
Geraes . . . . 2$000

AS PROVIDENCIAS DO ESPERANÇA PARA O JOGO COM O MODESTO

Nota official — Para o encontro de hoje, domingo 26, o campeão da Liga Metropolitana, o Modesto F. C., a directoria designou as seguintes commissões:

Bilheteria, Theobaldo Bruno; portão, Luiz Teixeira e José Melchiades; vestiario, Benedicto Pereira; policiamento, José Alves de Paula, José Gorevini, José Alves, Antenor Comes, Djalma Nunes, Orestes Sacco e Ovidio Ratnos, direcção geral, José Pereira.

Teams escalados:

2º team, ás 12 horas — Celio; Oswaldo e Lulú; Nogueira, Ramos e Leontino; J. Angelo, Vicente, Castro, Giorne e Carmello.

1º team, ás 14 horas — Jajá; Jorge e Avelino; Waldemiro, Coelho e Annibal; Manoel, Jair, Nelson, Oscar e Santos.

Reservas: os amadores inscriptos. — A. Pilar, 1º secretario.

O jogo Flamengo x Brasil — Realizando-se, hoje, domingo, no campo da rua Paysandú, a partida official de football entre os quadros do Club de Regatas do Flamengo e do Sport Club Brasil, a directoria do Flamengo pede tornemos publico que, consoante a resolução do Conselho de Fundadores da Associação Metropolitana, os preços das localidades serão os seguintes: archibancadas, 4$; geraes, 2$000.

Communica, outrosim, que o ingresso dos socios será feito mediante a apresentação da carteira de identidade, juntamente com o recibo do mez corrente (junho).

As carteiras de socios do Flamengo — Da secretaria do C. R. do Flamengo pedem avisemos que, de accordo com o art. 7º dos Estatutos, é indispensavel que cada socio se muna da sua carteira de identidade, sem a qual não poderá frequentar as festas e jogos do club.

Os socios que ainda não possuem tal documento deverão enviar á secretaria, á praia do Flamengo numero 65, dois pequenos retratos, afim de ser o mesmo confeccionado.

MODERATO ESTA' MELHOR

A' noite, a directoria do Flamengo mandou uma nota aos jornaes, communicando que o estado de saude de Moderato era animador.

OS INTERESTADUAES EM NICTHEROY

RIO x SAO PAULO

As mocidades academicas carioca e paulista têm todas as suas attenções voltadas para os encontros amistosos que as suas representações disputarão nos proximos dias 29 e 30 do corrente, em S. Paulo.

A embaixada academica carioca partirá na proxima terça-feira, pelo rapido paulista e lá se demorará até a manhã do dia 1º de julho, quando retornará.

Continuam bem animados os preparativos, tanto da parte dos cariocas como dos paulistas para que as suas representações elevem bem alto o prestigio de suas côres. Tudo faz prever que as competições academicas a se realizarem em S. Paulo alcançarão o mais brilhante exito. Para tal não poupam esforços os dirigentes da Bandeira Sportiva Academica, em S. Paulo, e os directores da Federação Academica do Rio de Janeiro, daqui.

OS TEAMS DISPUTANTES

Salvo modificações occasionadas por motivos imprevistos os teams carioca e paulista, apresentar-se-ão assim organizados:

FOOTBALL — **Cariocas** — Amado; Povoa e Raymundo; Benevenuto, Lincoln e Gradin; Ary, Alkindar, Chagas, Aché e Milton.

Paulistas — Athié; Adhemar e Franco; Izidoro, Faria e Raposo; Jardim I, Jardim II, Arackem, Seixas e Octacilio.

BASKET-BALL — **Cariocas** — Haroldo e Gradin; Alkindar, Lincoln e Raymundo.

Paulistas — Disputará pelos paulistas o team do Mackensie College.

JUIZ

Actuará o importante encontro academico de football o distincto sportman dr. Alarico Brandão Maciel, juiz official da A. M. E. A., pertencente ao Botafogo F. C.

ATHLETISMO

A GRANDE COMPETIÇÃO NACIONAL

Realizam-se hoje as provas iniciaes constantes da 1ª parte da competição athletica nacional.

As referidas provas serão realizadas ás 10 horas, no Stadium do Fluminense, sendo os seguintes os concorrentes ás diversas provas:

Arremesso do peso — Elysio Pimenta de Mello Passos, do Fluminense F. C.

Ary de Almeida Rego, do S. Christovão A. C.

Oswaldo Espinola, do Fluminense F. Club.

Anizio V. Assumpção, do S. C. Brasil.

Sebastião Campos Cezario, do River F. C.

José Braulio da Motta, do C. R. Vasco da Gama.

Appollo S. Brasil, do S. C. Brasil.

Aldemar Borges da Silva, do C. R. Vasco da Gama.

Francisco da Silva Lage, do Olaria A. Club.

Ismario Cruz, do America F. C.

Levy Magalhães de Mello, do C. R. Vasco da Gama.

Luiz Soares de Souza, do America F. Club.

Salto em altura — Alipio Pereira da Costa Filho, do Bomsuccesso F. C.

José Xavier de Almeida, do C. R. Vasco da Gama.

Levy Magalhães de Mello, do C. R. Vasco da Gama.

Raphael S. Aguiar, do Fluminense F. Club.

Mario Pereira da Costa, do Bomsuccesso F. C.

José Braulio da Motta, do C. R. Vasco da Gama.

Pedro José Gonçalves, do S. C. Brasil.

Oswaldo Espinola, do Fluminense F. Club.

Ismario Cruz, do America F. C.

Franklin Pinto Seidl, do S. Christovão A. C.

Francisco De Giovani, do River F. Club.

De accordo com o regulamento, o resultado dos cinco athletas que melhor se collocarem, será enviado á Confederação Brasileira de Desportos, a promotora dessa Competição Athletica Nacional.

Outrosim, solicita ainda o comparecimento das pessoas abaixo que foram designadas para servirem como juizes:

Fritz Repsold — Perito medidor.

Juizes de salto em altura — Jorge Ribeiro, Ignacio Guimarães e Jorge da Gama e Abreu.

Juizes de arremesso de peso — José Manoel Labandeira, Dulcidio Gonçalves e Jayme do Rego Bordallo Freire.

Notas officiaes da Amea

COMPETIÇAO ATHLETICA NACIONAL, NESTA CAPITAL

Realizando-se, hoje, domingo, ás 10 horas, no stadium do Fluminense F. C., as provas constantes da primeira parte da Competição Athletica Nacional — arremesso do peso e salto em altura com impulso, o director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos solicita o prompto comparecimento, ás 9.45, dos athletas abaixo, os doze melhores, que foram escolhidos do numero dos que tomaram parte nas eliminatorias realizadas por seus clubs:

Arremesso do peso — Elysio Pimenta de Mello Passos, do Fluminense F. C.; Ary de Almeida Rego, do S. Christovão A. C.; Oswaldo Espinola, do Fluminense F. C.; Anizio V. Assumpção, do S. C. Brasil; Sebastião Campos Cesario, do River F. Club; José Braulio da Motta, do C. R. Vasco da Gama; Apollo S. Brasil, do S. C. Brasil; Aldemar Borges da Silva, do C. R. Vasco da Gama; Francisco da Silva Lage, do Olaria A. C.; Ismario Cruz, do America F. Club; Levy Magalhães de Mello, do C. R. Vasco da Gama; Luiz Soares de Souza, do America F. C.

Salto em altura — Alipio Pereira da Costa Filho, do Bomsuccesso F. Club; José Xavier de Almeida, do C. R. Vasco da Gama; Levy Magalhães de Mello, do C. R. Vasco da Gama; Raphael S. Aguiar, do Fluminense F. C.; Mario Pereira da Costa, do Bomsuccesso F. C.; Fernando Firmino dos Santos, do Bomsuccesso F. C.; José Braulio da Motta, do C. R. Vasco da Gama; Pedro José Gonçalves, do S. C. Brasil; Oswaldo Espinola, do Fluminense F. C.; Ismario Cruz, do America F. C.; Franklin Pinto Seidl, do S. Christovão A. Club, e Francisco Giovanni, do River F. C.

De accordo com o regulamento, o resultado dos cinco athletas que melhor se collocarem será enviado á Confederação Brasileira de Desportos, a promotora dessa Competição Athletica Nacional.

Outrosim, solicita ainda o comparecimento das pessoas abaixo, que foram designadas para servir como juizes:

Fritz Repsold, perito medidor; Jorge Ribeiro, Ignacio Guimarães e Jorge da Gama e Abreu, juizes de salto em altura; José Manoel Labandera, Dulcidio Gonçalves e Jayme do Rego Bordallo Freire, juizes de arremesso do peso. — **F. C. Brown**, director technico.

ENTREGA DE PONTOS DO BANGU' A. C. AO BOTAFOGO F. C., DO ENCONTRO DE BASKET-BALL

(Nota official)

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que o Bangu' A. C., no prazo legal, communicou a esta entidade fazer a entrega dos pontos do encontro (primeiros e segundos quadros) de basket-ball, Botafogo x Bangu', marcado para terça-feira, 28 do corrente, o que lhe é permittido, em face do que dispõe o art. 45, capitulo X, do Codigo Sportivo, não se realizando mais o alludido encontro. — **F. C. Brown**, director technico.

TENNIS

UM PROFISSIONAL CONTRACTADO PARA O FLUMINENSE F. C.

Pelo "Massilia", chegou, hontem, ao Rio o conhecido tennista profissional francez Martin Plaa, o qual vem desempenhar o cargo de instructor do aristocratico sport, no Fluminense F. C.

Plaa, que teve já occasião de vir ao Brasil, onde jogou diversas partidas intimas com amadores brasileiros, é, actualmente, um dos mais perfeitos cultores do tennis.

TURF

A REUNIAO DESTA TARDE, NO ITAMARATY

Grande Premio: "Initium"

O meeting que a sympathica sociedade do Derby Club levará a effeito, hoje, no pittoresco hyppodromo da rua Matta Machado, está destinado, certamente, a constituir mais um triumpho a juntar aos muitos de que é possuidora a prestigiosa aggremiação auri-rubra, tal a excellencia do programma para elle organisado.

Servirá de base á reunião, a disputa do Grande Premio "Initium", em 1.100 metros e com a dotação de 10:000$000 ao vencedor, justa titanica de que participarão os valentes potrinhos nacionaes Electrico, Sacha, Sansovino e Lombardo em competencia com as potrancas indigenas Escuma e Sevres, esta a franca favorita da cathedra.

Embora sem o rotulo de classico, o premio que mais enthusiasmo vem despertando nos circulos turfistas, desde que foi dado a publico o programma da reunião desta tarde, é o "Dr. Frontin", onde, na distancia de 2.100 metros foram alistados os valorosos parelheiros Gavarni, Embaixador, Cadum, Patusco, Bruce, Decamps, Esplendida e Visigodo, todos, sem excepção, em optimas condições de treino e depositarios de illimitada confiança dos Studs a que pertencem.

Dentre as sete "intrincadas" carreiras que completam o magnifico programma, merecem, ainda, as honras de uma referencia especial as denominadas, "Progresso", cujo campo, em 1.750 metros, ficou constituido pelos nacionaes Bombarda, Quito, Verona, Itaquera, Itapuhy, Calepino e Dalila e "Internacional" onde deverão comparecer ás ordens do starter na mesma distancia oito animaes estrangeiros de boa classe, figurando nesse lote, como astros de primeira grandeza, Negresco, Cocquidan e a parelha Anchôa-Reparo, do Stud R. Crespi.

Para essa corrida, que será iniciada ás 12.30 minutos são os seguintes os palpites do "O Jornal":

Derby, Cervantes e Quitute
Pola Negri, Mancco e Tijuca
Enfantine, Mangaratiba e Decisiva
Sevres, Electrico e Sansovino
Dictador, Ba-ta-clan e Baroneza
Bombarda, Calepino e Itapuhy
Negresco, Reparo e Cocquidan
Gavarni, Visigodo e Embaixador
Galipá, Vipéra e Peccador

MONTARIAS E COTAÇOES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Derby Club:

1.º pareo — "Seis de Março" — 1.600 metros.

Werther, 52 kilos — G. Greme 40
Derby, 52 kilos — D. Suarez .. 18
Sonia, 50 kilos — C. Fernandez 40
Harmonia, 50 kilos — I. Freire 70
Quitute, 52 kilos — T. Batista 35
Recus, 50 kilos — E. Soares . 50
Cervantes, 52 kilos — J. Gomes 30
Reducto, 52 kilos — J. Escobar 50

2.º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros.

Pola Negri, 51 ks. — T. Batista 30
Gundiana, 51 kilos — A. Roza . 40
Querol, 47 kilos — A. Fabri .. 60
Poesia, 52 kilos — A. Feijó .. 40
Tijuca, 50 kilos — B. Cruz ... 40
Gloria, 47 kilos — N. Gonzalez 40
Marreco, 50 kilos — D. Suarez 30
Tiny, 49 kilos — J. Gomes 40
Solino, 50 kilos — P. Zabala . 60
Mac, 51 kilos — G. Greme 60

3.º pareo — "Dois de Agosto" — 1.250 metros.

Amnodéa, 54 kilos — Duvidoso correr 40
Enfantine, 51 kilos — J. Gomes 35
Decisiva, 51 kilos — T. Batista 50
Luquillas, 53 kilos — A. Feijó . 30
Centauro, 52 kilos — G. Greme 40
Aventureiro, 50 kilos N. Gonzalez 35
Mangaratiba, 52 kilos — C. Gomez 35
Monotombo, 51 kilos — D. Suarez 50
Panurgo, 51 kilos — A. Roza . 35
Mistinguette, 50 kilos — C. Fernandez 35
Nenuza, 50 kilos — Não correrá

4.º pareo — Grande Premio "Initium" — 1.100 metros.

Electrico, 51 kilos — J. Gomes 30
Escuma, 49 kilos — B. Cruz .. 50
Sacha, 51 kilos — A. Feijó 15
Sevres, 49 kilos — J. Salfate . 15
Sansovino, 51 kilos — P. Zabala 40
Lombardo, 51 kilos — D. Suarez 50

5.º pareo — "Brasil" — 1.600 metros.

Ba-ta-clan, 50 kilos — C. Gomez 35
Sinceridade, 52 kls. — T. Batista 30
Barbara, 47 kilos — J. Escobar 60
Baroneza, 50 kilos — J. Gomes 40
Dictador, 51 kilos — D. Suarez 30
S. Gonçalo, 50 kilos — A. Feijó 35
Miki, 50 kilos — W. Siqueira . 40
Chineza, 47 kilos — A. Fabri . 50
Diplomata, 51 kls. — G. Greme 50
Valete, 51 kls. — C. Fernandez 50
Obelisco, 50 kilos — J. Salfate 50

6.º pareo — "Progresso" — 1.750 metros.

Bombarda, 52 kls. — T. Batista 15
Quito, 52 ks. — F. Rosa 50
Verona, 52 kilos — G. Greme . 40
Itaquera, 55 kilos — G. Gomez 50
Itapuhy, 53 ks. — C. Fernandez 25
Calepino, 55 kilos — P. Zabala 30
Dallia, 50 kilos — A. Feijó ... 50

7.º pareo — "Internacional" — 1.750 metros.

Reparo, 52 kilos — T. Batista 30
Anchôa, 52 kilos — A. Roza .. 40
Tupy, 53 kilos — G. Greme ... 50
A. Flight, 52 kilos — J. Sonnex 50
Negresco, 52 kilos — G Guerra 20
Cocquidan, 52 kilos — P. Zabala 40
Esplendor, 53 ks. — C. Fernandez 40
Fragor, 52 kilos — D. Suarez . 50

8.º pareo — "Dr. Frontin" — 2.100 metros.

Embaixador, 51 kilos — J. Gomes 35
Cadum, 50 kilos — G. Guerra . 50
Patusco, 52 kilos — D. Suarez 70
Bruce, 51 kilos — A. Feijó .. 50
Gavarni, 54 kilos — C. Fernandez 25
Decamps, 51 ks. — Não correrá 50
Esplendida, 49 ks. — A. Roza . 50
Vizigodo, 54 kilos — T. Batista 35

9.º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros.

Peccador, 52 kilos — A. Feijó . 35
Packard, 47 kilos — J. Escobar 70
Galipá, 53 kilos — D. Suarez . 30
Edison, 53 ks. — C. Fernandez 60
Vipère, 54 kilos — J. Gomes .. 25
La Princeza, 54 ks. — A. Rosa. 40
Princezinha, 51 ks. — R. Araujo 40
Carovy, 47 ks. — N. Gonzalez . 40

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO NO JOCKEY CLUB

As inscripções para a reunião de domingo proximo no Hippodromo Brasileiro deram o seguinte resultado:

Premio Classico "Diana" — 2.200 metros — 10:000$ — Gallipá, Enervante, Confiance e Brasileira.

Premio "Criação Estrangeira" — (1.ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$000 — Nilo e Cecy.

Premio "Criação Nacional" — (3.ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$000 — Apipucos, Guerrilha, Electrico, Sing Sing, Santarem, Mascotte e Iro.

Premio "Mimosa" — 1.200 metros — 4:000$000 — Estimo, Laguna, Sansovino, Guerrilha, Gil Glas, Lombardo, Sem Igual, Saudosa, Audiencia e Sonsa.

Premio "Land Lady" — 1.200 metros — 4:000$000 — Saucy Fox, Peter Pan, Juruna, Marreco II, Monotombo, Nenuza e Guadiana.

Premio "La Veloce" — 1.600 metros — 4:000$000 — Quito, Ouvidor, Valete, Dallia, Tritão, Sinceridade, Itaquera, S. Gonçalo, Rei de Espadas, Capanga, Andromeda, Miki e Verona.

Premio "Bright Eyes" — 1.600 metros — 4:000$000 — Princezinha, Poesia, Lady, Mildmay, Packard, Enfantine, Alpine Flight, Gloria, Mangaratiba, Batteur d'Or, Mac e Tymbira.

Premio "Primazia" — 1.600 metros — 4:000$000 — Decamps, Fragor, Cocquidan, Menino, Esplendor, Esplendida, Falucho, Paco, Tupy e Centauro.

Premio "Brasileira" — 2.400 metros — 5:000$000 — Calepino, Horacio, Serio, Kaol, Maranguape, Bata-clan e Rival.

Premio "Bayoneta" — 2.200 metros — 5:000$000 — Falucho, Visigodo, Spahis e Saracoteador.

Este ultimo pareo fica reaberto, nas mesmas condições, até amanhã, segunda-feira, ás 17 horas.

CORRIDAS AOS SABBADOS, NO JOCKEY CLUB

A directoria, em sua sessão de hontem, deliberou attender o requerimento que lhe foi dirigido pelos proprietarios e profissionaes do turf, no sentido de fazer realisar aos sabbados, vesperas de suas corridas, reuniões extraordinarias.

O projecto para a primeira destas festas, que será já a 2 de Julho, estará amanhã, na secretaria do Jockey Club, á disposição dos srs. proprietarios, encerrando-se as inscripções ás 17 horas.

A regata inaugural da temporada

Realiza-se, hoje, na enseada de Botafogo, promovida pelo C. R. Boqueirão do Passeio

Serão disputadas as provas classicas "PAULO DE FRONTIN" e "CONSELHO MUNICIPAL"

O programma reune amadores do Rio, Nictheroy e São Paulo, marujos da Armada e "rowers da União da Lagôa Rodrigo de Freitas

Na pittoresca enseada de Botafogo teremos hoje, á tarde, a primeira regata do anno.

Promovida pelo Club Boqueirão do Passeio, sob os auspicios da Federação Brasileira de Remo, essa festa inaugural da temporada do remo se annuncia com requisitos para alcançar magnifico successo. Além dos amadores da entidade regional, pertencentes aos clubs do Rio e de Nictheroy, intervirão nessa regata valorosos amadores paulistanos, pertencentes aos clubs Santista e Vasco da Gama, de Santos, a Associação Athletica, de São Paulo, que lutarão contra aquelles, bem como rowers da lagôa Rodrigo de Freitas e marujos da nossa Armada, que disputarão provas abertas a União do Remo da citada lagôa e a Liga de Sports da Marinha.

Como provas principaes o programma, composto de 14 interessantes corridas, offerece os classicos "Paulo de Frontin" e "Conselho Municipal", a serem disputados sob nova regulamentação, e o pareo de honra do dia, que traz o nome do gremio promotor do certamen — o Boqueirão do Passeio, que é um dos mais valiosos e laureados factores do nosso sport nautico.

A julgar pelo interesse que se nota na nossa sociedade e pelas performances obtidas em seus treinos pelas equipes concurrentes, a regata desta tarde, que não só inaugura a estação de 1927, mas tambem o novo codigo de remo da F. B. S. R., promette brilhante exito, já como demonstração technica dos athletas do mar, já como reunião social.

A linda enseada guanabarina estará, pois, em galas, animada, em terra, pelo enthusiasmo dos que encherão os varandins do pavilhão de regatas, os salões dos clubs Botafogo e Guanabara e as alamedas da avenida Beira Mar; e, no mar, pelos que encherem as barcas festivas, as lanchas e outras pequenas embarcações.

AS PROVAS PRINCIPAES DO DIA

Como já dissemos, as principaes provas da regata são a de honra, "Club de Regatas Boqueirão do Passeio", em out-riggers a 4 seniors, e as classicas "Paulo de Frontin", em yoles-franches a 4 novissimos, e "Conselho Municipal", em double-skiffs de juniors, cujos historicos e vencedores O JORNAL já publicou.

NO BOTAFOGO E NO GUANABARA

Como já se tornou praxe — e das mais elegantes das regatas — os clubs Botafogo e Guanabara, irmãos e vizinhos que se debruçam sobre as aguas em que se vão degladiar hoje os rapazes do remo, abrirão aos seus socios os aristocraticos salões, onde as danças darão uma nota distincta e chic da grandiosa festa marinheira.

A NOVA BAIA DAS REGATAS, EM BOTAFOGGO — Pela actual posição, indicada na planta, vê-se que as chegadas dos pareos são apreciadas de lado, do pavilhão de regatas, o que não acontecia dantes, quando a raia era perpendicular a esse pavilhão. — No medalhão, o senador Paulo de Frontin, presidente honorario do nosso sport nautico. — A' direita, a "challenge" do classico "Paulo de Frontin", offerecida pelo C. R. Boqueirão do Passeio

AS BARCAS

Os clubs Boqueirão do Passeio e Internacional comparecerão á regata com duas confortaveis barcas da Cantareira, nas quaes se realizarão alegres "matinées" dansantes durante o festival maritimo.

A barca do Boqueirão é a "Nictheroy", que largará do cáes Pharoux, ás 11 1/2 horas. A do Internacional é a "Setima", cuja partida está marcada para as mesmas horas, da ponte das Barcas, naquelle cáes.

A DIRECÇÃO DA REGATA

Director geral: commandante dr. Olavo Vianna, presidente da Federação do Remo. Varandim central: a directoria da Federação e os srs. presidentes dos clubs filiados, da Liga de Sports da Marinha e da União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas. Juizes de partida e raia: Alberto Alves de Almeida, Armando Guimarães e Armando Martins. Juizes de chegada: dr. Armando Oliveira Flôres, José Agostinho Pereira da Cunha e Deocleciano Luiz de Brito. Policia de raia: Candido Costa, dr. Arnaldo Nunes de Souza, Paulo Kastrup, dr. Frederico Carvalho de Azevedo, Alexandre Girotto e dr. Candido Carneiro Junior. Chronometristas: José Maria Porto e Adolpho Macias.

O PROGRAMMA

1º pareo — A's 12.0 — 1.000 metros — "Club Esperia" — Yoles-franches a dois remos — Novissimos.

"Ibis" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Mario Miranda da Cunha; remadores: Augusto Soares de Almeida e José Maria Ribeiro.

"Abibe" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: João Sarmento; remadores: Americo Corrêa e Paulo do Carmo.

"Poranga" — C. R. Guanabara — Patrão: Ticiano Pereira Reis; remadores: José Ellis Ripper e Luiz Porto Barroso.

"Maçarico" — G. R. Gragoatá — Patrão: Luiz Carlos Cardoso de Castro; remadores: Mario Salazar e Jayme Frota.

"Manon" — C. R. Icarahy — Patrão: Gastão Mariz de Figueiredo; remadores: Octavio Carlos Aurnheimer e Nelson Magalhães do Souza.

"Irany" — C. R. do Flamengo — Patrão: Afro Fontoura; remadores: Jayme Amorim e Angelo Saluzze.

"Clumento" — C. Internacional de Regatas — Patrão: Salvador Nunes; remadores: José Garcia Carneiro e João Francisco de Castro.

"Doris" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Francisco Carlos Bricio; remadores: Frederico Schweighoff e Hugo Seikel.

2º pareo — 2.000 metros — "Associação Athletica S. Paulo" — Skiffs — Seniors.

"Vaidoso" — C. R. Vasco da Gama (Federação Paulista) — Remador: José Ferreira.

"Sagres" — C. R. Vasco da Gama — Remador Bernardino Buentes.

"Carlito" — C. R. Guanabara — Remador: Henrique Tomassini.

"Irapuan" — Remador: Hugo Bastier.

3º pareo — 1.000 metros — "Club de Regatas Saldanha da Gama" (Santos) — Yoles-gigs a quatro remos — Juniors.

"Ruth" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Luiz Felippe Almendra; remadores: José Antonio da Silva, Murillo Alberto dos Santos, Euquerio Gonçalves e Joaquim da Silva Faria.

"Jandaya" — C. R. do Flamengo — Patrão: Marcello Pimenta Velloso; remadores: Adolpho Pimenta Velloso, José Marinho Barroso Feijó, Iguatemy Mendonça e Mauricio Pimenta Veloso.

"Riachuelo" — C. Internacional de Regatas — Patrão: Salvador Nunes; remadores: José Lucena, Eduardo dos Santos Fernandes, José Lins de Souza e Olavo Galvão.

4º pareo — 1.000 metros — "Liga de Sports do Exercito" — 1ª divisão da Liga de Sports da Marinha — Escaleres a 12 remos — Estreantes — Patrão: official — E. "São Paulo", Flotilha de Submersiveis, Centro de Aviação, Corpo de Marinheiros, Regimento Naval e C. "Rio Grande do Sul".

5º pareo — Prova classica "Paulo de Frontin" — 1.000 metros — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos — Premios: medalhas de ouro e de bronze, challenge "Paulo de Frontin" ao club vencedor:

"Pégaso" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Jacomo Gleck; remadores: Annibal Alves Pinto, Sebastião Esteves Pinheiro, José Rodrigues Mó e José Pichler.

"Greenhalgh" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, João Sarmento; remadores: Domingos Cerqueira, Francisco da Silva Couto, Benjamin Pereira da Rocha e Joaquim Maria Antunes.

"Jara" — C. R. Guanabara — Patrão, Ticiano Pereira Reis; remadores: Narciso Braga Filho, Delphim Araujo, Antonio Rodrigues Coutinho e Pedro Fiel Kraemer.

"Inubia" — G. R. Gragoatá — Patrão, João Baptista Fortes; remadores: Augusto Pinto Corrêa, Jorge Cunha, Erico Barreto e Joaquim Dias.

"Marat" — C. R. Icarahy — Patrão, Gastão Mariz de Figueiredo; remadores: Ebert Vergara, Adolpho De Domenico, Altivo Bazin de Mello e Antonio Negreiros de A. Pinto.

"Caiçara" — C. R. São Christovão — Patrão, J. M. Castello Branco; remadores: Gualter Coelho, Eduardo Hatem, Geraldo Lobato e Erlon Pereira Pinto.

"Itabyra" — C. R. do Flamengo — Patrão, José Maria Thomaz Pereira; remadores: João Castro Garcia, Ramon Durand, Fernando de Souza Carvalho e Fernando de Moraes Sarmento.

"Bellita" — C. Internacional de Regatas — Patrão, Newton de Paiva; remadores: Mozart de Castro, Carlos Réa da Fonseca, Durval Bellini Ferreira Lima e João Baptista Carena.

"Laura" — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis; remadores: Benedicto de Barros, Alvaro Borgerth Teixeira, Ataliba de Barros e Alberto Cruz Santos Filho.

"Candinho" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores: Satyro Ribeiro, Dante Marzetti, Eugenio Proença Sigaud e José Bernardes.

6º pareo — 2.000 metros — "Club de Regatas Santista" — Outriggers a 2 remos — Seniors:

"Mira" — C. R. Santista (Federação Paulista) — Patrão, Eduardo Perefeito Boturão; remadores: Dino Romitti e Manoel da Costa.

"Jaty" — C. R. do Flamengo — Patrão, Afro Fontoura; remadores: Hans Urbam e Hans Vith.

"Ixxia" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores: Manoel Leopoldo dos Santos e Carlos Roberto Schneeweiss.

7º pareo — 1.000 metros — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — Double-scults sem patrão — Juniors:

"Centenario" — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Alberto da Silva Oliveira e José Antonio da Silva.

"Tupã" — C. R. Guanabara — Remadores: Mario Tomassini e Fernando Nabuco de Abreu.

"Imbuhy" — C. R. Gragoatá — Remadores: Jardel Fabricio e Aristogiton Muita.

"Tupy" — C. R. do Flamengo — Remadores: Daniel Fernandes Más e Mario A. Pereira da Cunha.

"Pollux" — C. R. Botafogo — Remadores: Marino Tolentino e Carlos Eduardo Osorio.

"Castello" — C. R. Boqueirão do Passeio — Remadores: Armando Guarirchi e Guilherme Gomes Ribeiro.

8º pareo — 1.000 metros — "União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas" — Reservado aos clubs filiados a esta União — Yoles-franches a quatro remos — Veteranos.

"Goyanaz" — C. R. Jardinense — Patrão, Joel Garcia; remadores Antonio José Izidoro, Eduardo de Souza, Decio da Costa Tavares e Antonio da Silva.

"Jardinense" — C. R. Jardinense — Patrão: Oswaldo Lucas; remadores: João Ferreira, José Francisco, José de Souza Monteiro e José dos Santos Gonçalves.

"Lage" — C. R. Lage — Patrão: Eugenio Lionetto; remadores: Rogaciano Guedes, Felisdel Nogarolli, Mario S. Gomes e João Lopes Coelho.

"Ubirajara" — C. R. Lage — Patrão: Fernando Carneiro; remadores: José Carneiro, João de Almeida, Belarmino J. da Rocha e Antonio G. Rigueira.

9º pareo — "Santos Football Club" — 1.000 metros — Yoles-franches a oito remos — Novissimos.

"Pereira Passos" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Jacomo Gleck; remadores: Roberto de Azevedo Mello, Americo Torres, José Antonio da Costa, Manoel Luiz da Costa, José Maria da Rocha, Max Endenrick, Rufino Ferreira e Humberto Sá.

"Stella Solitaria" — C. R. Guanabara — Patrão: Murillo Pereira Reis; remadores: Oscar da Silva Guimarães, Lauro Hamann, Carlos Augusto Monteiro de Castro, José Candido Pimentel Duarte, Flavio Porto Barroso, Firmino Gomes Ribeiro e Armando da Silva Guimarães.

"Juruá" — C. R. S. Christovão — Patrão: J. M. Castello Branco; remadores: Rislon Bittar, José Calixto Pereira, Edgard Bandeira Junior, Ary Vasques Ministerio, José de Almeida, José Vidal, José Ananias da Silva Sobrinho e José Mesquita.

"Aymoré" — C. R. do Flamengo — Patrão: Paulo Ramos Nogueira; remadores: Renato Meira Lima, José de Saldanha, Eutychio Soledade, Edgard Leivas, João Daré, Augusto L. de Amorim Junior, Henrique Placido de Barbosa e Syrio Tavares.

"16 de Setembro" — C. Internacional de Regatas — Patrão: Joaquim Teixeira Fonseca; remadores: Odilon Mesquita Medina, José Onofre Moniz Ribeiro, Victorino Pires Bouças, Lamartine da Fonseca Almeida, Eduardo Alfredo Oechenock, João Botti e Alexandre Baptista.

"Pourquoi pas?" — C. R. Botafogo — Patrão: Newton Pereira Reis; remadores: Pedro Theberge, João de Araujo Pereira, Max Repsold, Paulo Bittencourt, Gabriel Queiroz Vieira, Joaquim Antunes de Oliveira, Raphael Borges Dutra e Miguel Barroso do Amaral.

"Lusitania" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Thierry Mello; remadores: Maria da Silva Ribeiro, Luiz Mastropaqua, Mario Baptista Pereira, Pedro Mandarino, Ildefonso Tavares Paes, Rudolf Schneeweiss, Alfredo Maggioli e Anselmo Crouxet.

10º pareo — 2.000 metros — "Club de Regatas Boqueirão do Passeio" — Honra — Out-riggers a quatro remos — Seniors.

"Alcyon" — Associação Athletica São Paulo (Federação Paulista) — Patrão: Durval F. Faria; remadores: Joaquim P. Castro, Estevam J. Strata, José Ramalho e Julio P. Castro.

"Amazonas" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: João Sarmento; remadores: Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, Bernardino Buentes e Antonio Rebello Junior.

"Lemos Basto" — C. R. S. Christovão — Patrão: Aristarcho Saliture Netto; remadores: Floriano da Costa Dourado, João Jorio, Abrahão Saliture e João Bittar.

"Maxrink" — C. R. do Flamengo — Patrão: José Maria Thomaz Pereira; remadores: Conrado Van Erven, Joaquim dos Santos Crespo, Floriano Avila Sá e Ernani Van Erven.

"Tabajara" — C. R. do Flamengo — Patrão: Karl Weitling; remadores: Nils Urban, Hans Urban, Hans Vith e Friedrick Koch.

"Arcturus" — C. R. Botafogo — Patrão: Newton Pereira Reis; remadores: Oscar Borgerth Teixeira, Lauro Bareis, Armando Ebaleo e Heitor Borgeth Teixeira.

"Bandeirantes" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Francisco Carlos Bricio; remadores: Arthur Repsold, Tito Malta, Manoel Leopoldo dos Santos e Carlos Roberto Schneeweiss.

11º pareo — 1.000 metros — "America Football Club" — Canoes a um remador — Juniors.

"Diu" — C. R. Vasco da Gama — Remador: Julio Mallitz.

"Léo" — C. R. Guanabara — Remador: Mario Tomassini.

"Itú" — G. R. Gragoatá — Remador: Quirino Campofiorito.

"Franken" — G. R. Gragoatá — Remador: Mathias Schmidt.

"Iguapé" — C. R. do Flamengo — Remador: Daniel Fernandes Más.

12º pareo — "Liga de Sports da Marinha" — 1.000 metros — 2ª divisão da Liga de Sports da Marinha — Escaleres a seis remos — Estreantes — Patrão: official — Defesa Minada, C. T. "Maranhão" e C. T. "Pará".

13º pareo — 2.000 metros — Prova classica "Conselho Municipal" — Double-skiffs, sem patrão — Seniors — Premios: Challenge "Conselho Municipal" ao club vencedor o medalhas de ouro e de bronze.

"Leader" — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Antonio Rebello Junior e Claudionor Provenzano.

"Abrahão Saliture" — C. R. São Christovão — Remadores: Floriano da Costa Dourado e João Bittar.

"Jacy" — C. R. do Flamengo — Remadores: Conrado Van Erven e Ernani Van Erven.

"Brasil" — C. R. Boqueirão do Passeio — Remadores: Tito Malta e Arthur Repsold.

14º pareo — 1.000 metros — Federação Paulista das Sociedades do Remo — Yoles-gigs a dois remos — Juniors.

"Caboclo" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Mario Miranda da Cunha; remadores: Alberto Gonçalves Moreira e Antonio Luiz de Mello.

"Amapá" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Luiz Felippe Almendra; remadores: Alberto da Silva Oliveira e Antonio Vieira da Silva.

"Jacá" — C. R. do Flamengo — Patrão: Afro da Fontoura; remadores: Adolpho Pimenta Velloso e Fidio del Pomar y Freiria.

"Imperador" — C. Internacional de Regatas — Patrão: Newton Paiva; remadores: Francisco Costa Magalhães e Arthur de Barros Araujo.

"Oswaldo" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Francisco Carlos Bricio; remadores: Salvador Amendola e Nelson Amendola.

SPORTS AQUATICOS

Na regata de hoje é applicado, pela primeira vez, o novo Codigo de remo da F. B. S. R. — Notas sobre o grande certamen da enseada de Botafogo

REGISTRO

Com a regata de hoje, com a qual se inaugura a época official do nosso rowing, recebe o seu baptismo, a sua consagração pratica, o novo codigo de remo da Federação Brasileira do Remo.

Temos mostrado que esse codigo, pelo aspecto technico que vem de criar para as nossas regatas, não satisfaz plenamente aos clubs, em virtude da estreiteza da bitola que elle impõe a estes quanto á organização de suas representações athleticas. O codigo de 1927, reduzindo as classes, limitando os typos de embarcações para cada uma dellas, diminuindo, emfim, para onze os pareos de uma regata, trocou, realmente, o regimen altamente sportivo da "quantidade" de praticadores do salutar sport pelo da "qualidade" de remadores, da selecção, do successo de bons "rowers".

Temos para nós que havendo quantidade, facil se torna o apuro da qualidade. Assim, porém, não pensaram os legisladores da Federação. Até o anno passado tinha esta entidade quatro classes de remadores e dispunha de oito typos de barcos de corridas, dos quaes, com excepção do yole, a 8, reservado exclusivamente aos novissimos, o yole e o gig de 2 e o double-scull, em que estes não podiam correr, todas as classes podiam lançar mão para remar, nas regatas.

Agora tem ella tres classes e 11 typos de barcos (foi extincta a canôa e adoptados o skiff, os outriggers e o double-skiff) e não póde organizar mais de 11 pareos para os clubs federados. As classes de novissimos e juniors foram fundidas na actual classe de novissimos, que reune todos os antigos novissimos sem victorias e todos os antigos novos. A essa classe são reservadas as yoles-franches a 2, 4 e 8 remos.

A nova classe de juniors compõe-se dos antigos seniors ou velhos, que só podem remar no canôe, double-scull e gigs a 2 e a 4. Finalmente, a classe de seniors actual contem todos os veteranos, cuja classe foi extincta. A ella são destinados o skiff, o double-scuff e os outriggers a 2 e 4 remos.

O "Premio Estimulo", cuja medalha trazia o lemma do seu instituidor, — o benemerito Antunes de Figueiredo, — **Primeiro, qualidade; depois quantidade** — foi transformado em "estimulo á qualidade". Dantes vencia-o o club que numa temporada apresentava o maior numero de remadores estreantes. Agora vencel-o-á o club que ganhar mais primeiros logares. Os patrões passaram a ter o peso minimo de 50 ks. e foi dada ampla liberdade de construcção para os outriggers, skiffs e double-skiffs, de accordo com o codigo internacional. Os novissimos só podem correr um pareo em cada regata, os juniors dois, até o total de 2.000 metros e os seniors, tambem dois, até o maximo de 4.000 metros.

Eis ahi, em linhas geraes, a estructura technica do novo codigo de remo, que hoje produz os primeiros fructos na auspiciosa regata do Boqueirão do Passeio.

REMO

OS ROWERS PAULISTAS

Estiveram hontem, á tarde, em visita á Federação Brasileira do Remo, as delegações de remadores dos clubs Vasco da Gama, de Santos, e Associação Athletica, de S. Paulo, que aqui se acham para participar da regata de hoje.

Das sociedades inscriptas por São Paulo só não veiu o C. R. Santista, por motivos que desconhecemos.

Os rapazes paulistas foram gentilmente recebidos pela directoria da nossa entidade aquatica, que lhes desejou todo o exito na regata que vieram abrilhantar.

S. Paulo enviou-nos uma representação das mais fortes que possue o seu rowing, pois della fazem parte o seu campeão individual José Ferreira, que já deteve o titulo de campeão "sculler" do Brasil, e a équipe da Associação Athletica que vem de [illegible] tar o Campeonato do Estado, composta dos irmãos Joaquim e Julio P. Castro, Estevam Strata, José Ramalho e Durval Faria (patrão), équipe que disputará o pareo de honra da regata.

A REGATA DE HOJE

Os nossos prognosticos

Em outra secção desta edição damos detalhada noticia da grande regata de hoje, em Botafogo.

Aqui vamos accrescentar apenas os prognosticos do O JORNAL", que deixamos para a ultima hora, afim de colher nos meios nauticos os ultimos

(Continua na 10ª pag.)

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar), telephone Jardim 1026 — Meyer

SEM PROVEITO PARA NINGUEM — UMA BENEMERITA INSTITUIÇÃO SOCIAL, O ASYLO NOSSA SENHORA DE POMPE'A — A NOVA MADRINHA DA UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL — INFORMAÇÕES DOS BAIRROS — VARIAS NOTICIAS

AS REPRESENTAÇÕES d'O JORNAL NOS SUBURBIOS

São nossos representantes:

Em INHAUMA
Prof. Cyro Basilio de Araujo; Rua Alvaro Miranda, 197.

Em ENCANTADO
Prof. Pedro Mario Pessôa. Rua Clarimundo de Mello, 179.

Em MADUREIRA
1º Tenente Cicero Silva. Rua Antonia Alexandrina, 149.
João da Costa Mattos. Diariamente na Matriz local.

Em MAR. HERMES
Dr. Antonio Augusto Pinto Machado. Avenida 1º de Maio, 16.

Em ANCHIETA
Euclydes de Mello Baracho. Rua Sargento Rego, 11.

Em REALENGO
Francisco José da Silva Bastos Rua Junqueira, 6.

Em BANGU'
Manoel Rodrigues de Freitas. Rua Fonseca, 218.

Em CAMPO GRANDE
Othon Costa. Rua Coronel Agostinho, 119.

SEM PROVEITO PARA NINGUEM E ATROPELANDO A TODOS

Quando os trens se atrazam é um só, tanto o embarque como o desembarque na Central — Os SU só param na plataforma de embarque — Atropelos entre os que saem e os que entram.

E' esta mais uma reclamação muito seria que levamos ao conhecimento do sr. director da Central. A que fizemos anteriormente, relativa á exigencia de exhibição das cadernetas de assignatura ainda espera uma providencia, porque se escuda num dispositivo regulamentar que o determina e os seus executores estão preferindo manter-se, antolhadamente, dentro da letra desse regulamento a servir-lhe o espirito e as intenções.

Com effeito, o que o regulamento pretende é impedir que se sirvam de passes beneficiados pela reducção ou pela gratuidade, concedidas a certos e determinados individuos e collectividades, por certos e determinados titulos, pessoas que não têm direito ao beneficio.

[illegible] as assignaturas mensaes, o caso é differente, pois vendem a [illegible] a gente a propriedade livre e desembaraçada de quem as adquire. [illegible], devido á letra do Regulamento, conformamo-nos com que a medida não tenha sido tomada sem o menor exame, exame que esperamos esteja sendo feito, para o resultado final da solução que se impõe. Não está, porém, nesta hypothese, este outro absurdo, praticado, cremos bem, sem a autorisação ou sciencia do director, mas por deliberação expontanea e ao mesmo tempo infeliz, do agente da Central ou de quem quer que esteja dirigindo o movimento. Consiste tal absurdo em, quando chegam atrazados os SU á "gare" da Central, não pararem no ponto de desembarque. Vão avançando e só param junto á plataforma de embarque.

Está-se vendo daqui a balburdia, os atropelos, do pessoal que desce dos comboios e do pessoal que forceja por entrar nelles. E' um verdadeiro assalto a um forte em que renhidamente se empenham sitiantes e sitiados.

Infelizmente, num e no outro exercito, avultam senhoras e crianças que são as maiores victimas desse atropelo.

Não se comprehendo o alcance, a intenção de uma tão errada e perigosa pratica, salvo se aventassemos a unica aventavel embora incrivel: a intenção propositada de aggravar a situação criada pelo atrazo, em consequencia da qual os comboios cheios e a plataforma de embarque está repleta.

E' esse o perigo que pedimos ao director da Central afastar, pois que já não poucos accidentes se têm verificado.

DR. AMARO CAVALCANTI

A distribuição das listas

Para a obtenção de meios necessarios á collocação de um busto do fallecido ex-prefeito do Districto Federal Dr. Amaro Cavalcanti, numa praça do suburbio, foram, pelo comité encarregado de tal, distribuidas mais as seguintes listas: dr. Ernani Cardoso, dr. João Afro das Chagas, Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, dr. Antenor Costa, Alberto Lamartine Teixeira Lopes, Belmiro Julio Vianna, coronel Custodio Caravana, dr. Eugenio Pinheiro, Baroneza da Taquara, coronel João Baptista Pereira, Benedicto Almeida, dr. José Carlos de Mattos Peixoto, dr. Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, dr. Manoel Moreira da Rocha, dr. José Nelson de Araujo Catunda, dr. Manoel Pompeu Pinto Accyol, dr. Manoel Satyro, dr. Hermenegildo de Britto Firmeza, dr. Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, general Tertuliano de Albuquerque Potyguara, dr. Dioclecio Dantas Duarte, dr. Raphael Fernandes Guijão, dr. Alberto Maranhão, dr. Eloy de Souza, dr. Henrique Ladgen, dr. Lourenço Méga, dr. Mario Barboso, dr. Henrique Maggioli, dr. Candido Pessoa, dr. Costa Pinto, coronel João Clappe, dr. Vieira de Moura, Luiz de Oliveira, Coronel Felisdoro Gaya, dr. Salles Filho, dr. Pache de Faria, dr. Nelson Cardoso, Antonio Teixeira, dr. Oliveira de Menezes, dr. Alberico Dias de Moraes, dr. Mario Piragibe, dr. José Linhares (2) e João Rosa.

A séde do Comité, continúa funccionando á rua Luiz de Camões n. 26, sobrado, Telephone N. 5571. Presidente, dr. Manoel Madruga, alto funccionario do Thesouro, advogado e jornalista. Thesoureiro, Cezinio Miguel Messina, commerciante, presidente da Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro. Secretario-geral, dr. Antonio Augusto Pinto Machado, advogado e jornalista.

VILLA ISABEL

UM DESPERTADOR INCOMMODO E SEM RESULTADOS PRATICOS — AS CARROÇAS DE LEITE "HYGIA"

Por toda a capital andam carroças de leite Hygia, vendendo leite.

Moradores de Villa Isabel reclamam, contra a carroça que ali estaciona, no principio da Avenida 28 de Setembro, que desde as quatro horas ás sete, não deixa ninguem dormir, em guinchos atordoadores, horriveis para a visinhança.

No entanto, volante, não póde nem deve estacionar...

Dahi o appello que fazemos á Prefeitura, em nome dos moradores da Avenida 28 de Setembro, para que tenha fim tal estado de coisas.

SAMPAIO

O FESTIVAL DAS DAMAS DE CARIDADE DO DISPENSARIO S. JOSE'

Realizar-se-á, no dia 10 de julho proximo vindouro, na séde do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio n. 205, na estação do Sampaio, um imponente festival em beneficio do Dispensario S. José, instituição de caridade, que tem séde á mesma rua n. 268, na estação do Sampaio.

O festival, que é promovido pelas Damas de Caridade dessa util instituição, terá inicio ás 15 horas e prolongar-se-á até as 22 horas.

Os bilhetes podem ser adquiridos na séde do Gremio 1 de Junho ou no Dispensario, até a vespera do festival.

ENGENHO NOVO

O ALISTAMENTO MILITAR DO 17º DISTRICTO

Publicamos abaixo a continuação da relação dos alistados da classe de 1905, organizada pela Junta de Alistamento Militar do 17º districto (Engenho Novo):

Americo, filho de Paulino Ferraz de Oliveira; Angelo Pinheiro Bittencourt; Annibal, filho de Leopoldina Maria Adelaide; Annibal, filho de Marçal Pereira Castanheira; Antoniel Bento Barbosa; Antonio Manoel; Antonio, filho de Antonio da Costa Faria; Antonio, filho de Antonio Pedro Alves; Antonio, filho natural de Constança Maria da Luz; Antonio, filho de Euclydes Atalicio Rodrigues; Antonio, filho de Gervasio Felix dos Santos; Antonio, filho de Manoel Fernandes Vianna Ramos; Anysio, filho natural de Floresta Maria da Conceição; Aristides Azevedo Santos; Aristides, filho de Aristides José de Souza; Arlindo, filho de José de Castro Araujo; Armando Baptista Nogueira; Armando, filho de José Narciso de Oliveira; Armando, filho de Manoel Rodrigues Figueiredo; Arnaldo Baptista Teixeira; Arnaldo Rodrigues; Arthur Pinto de Araujo Corrêa; Arthur, filho de José Annibal; Arthur, filho de Victor Alves; Ary, filho de José Alves de Oliveira Filho; Augusto Ayres Pereira; Augusto Carlos Nabuco de Araujo; Augusto, filho de Augusto Frederico Fróes; Braz Ananias; Carlos Ferreira da Silva; Carlos, filho natural de Antonia Rosa Leal; Carlos, filho de Carlos da Silva Gusmão; Cesar, filho natural de Elvira Albernaz Barreiros; Chryso, filho do dr. Antonio Cardoso Fontes; Cicero Augusto de Araujo e Silva; Cid, filho de Victor da Costa Vellez; Cypriano, filho de Francisco Pires; Darcy Antonia da Silva; Dario Nunes Pinto; David, filho de Francisco José de Lima; Decio Pinto Moreira; Delmiro, filho natural de Maria Ferradoura Miguelia; Dagoberto, filho de Paulo José Pedro Martins; Demetrio, filho de João Pereira Monteiro; Domingos Vicente Gesnoldi; Domingos, filho de Domingos Ribeiro Leite; Edgard, filho de Miguel Antonio da Silva; Edmundo da Rocha Porto; Ernani, filho de Luiz Gabriel do Carmo; Euclydes, filho de João Alves de Castro; Euclydes, filho de Manoel dos Santos Mendonça Junior; Fiel, filho de Fiel Augusto de Oliveira; Firmino dos Santos Rodrigues; Floriano, filho de Manoel Nunes da Silva; Francisco de Assis Medeiros Campos; Francisco Góes Siqueira; Francisco de Paula Muniz Freire; Francisco Raymundo; Francisco, filho de Domingos Cabotto; Franklin Ribeiro da Silva; Gabriel José da Costa; Gerson, filho de Hilario Corrêa da Costa; Godofredo dos Santos; Godofredo Vianna; Helio, filho de Aurelio Octavio Feijó; Henrique Soares; Henrique, filho de Benjamin Lima da Fonseca; Henrique, filho de Joaquim Cesario; Hildo, filho de João C. dos Santos Lopes; Hivair, filho de Domingos Ferreira Soares; Humberto, filho de Ataliba Ferreira dos Santos; Idalino, filho de Antonio Rodrigues Maia; Ignacio, filho de Castor Souza Iglezias; Iguatemy, filho natural de Claudia Maria Xavier; Ivo Tavares Rosa; Izahir Freitas Marques; Jayme, filho de Alvaro Ferreira Norte; Jayme, filho de Luiz Antonio da Silva; Jefferson Xavier Baptista; João Fernandes Vieira Junior; João, filho de João Carneiro do Nascimento Filho; João, filho de João Gonçalves; João, filho de Joaquim Cordeiro da Silva; João, filho de Manuel Aguiar; João, filho de Manoel Teixeira Pinto; João, filho de Thiago Guedes da Silva; Joaquim de Aguillar; Joaquim Corrêa Nadres; Joaquim, filho de Antonio Duarte Motta; Joaquim, filho de Francisco Almeida Barbosa; Joaquim, filho de Joaquim Britto de Souza; Jorge, Mendes de Carvalho; Jorge, filho de Gustavo Alvarenga da Silva; Jorge, filho de Jorge Augusto Eduardo Kulmer; Jorge, filho de José Pereira Rezende; Jorge, filho de Manoel Carlos da Cruz; José Marques; José Martins; José Mathias Sant'Anna; José Monteiro de Barros; José Moraes da Silva; José Narciso Mendes; José, filho natural de Adelaide Gonçalves Barreira; José, filho natural de Altina Miguel das Neves; José, filho natural de Flavia Ferreira de Carvalho; José, filho de major João Fernandes da Silva Guimarães; José, filho de Joaquim Francisco da Silva; José, filho de José Alves de Souza; José, filho de José Leal da Silveira; José, filho de Militão José Theodoro; Julbert, filho de José Francisco dos Santos; Julio Rodrigues Teixeira; Jupurity, filho de Julio Henrique Carmo; Justino, filho de José Joaquim de Carvalho; Leonel, filho de Leonel Moraes; Liberio Soares, e Lindolpho, filho de Joaquim Ribas da Silva.

MEYER

A PROTECÇÃO AOS FILHOS DOS SENTENCIADOS — O ASYLO NOSSA SENHORA DE POMPE'A E A SUA OBRA SOCIAL — O 10º ANNIVERSARIO DE UMA NOTAVEL INSTITUIÇÃO

Muito pouca gente, quasi ninguem, em nossa capital, sabe da existencia de uma modelar instituição de assistencia social para educar as filhas dos sentenciados. E' uma instituição particular, formada pela iniciativa de damas generosas, sustentada pelo generoso coração de nosso povo, e que já vem prestando reaes serviços á sociedade em geral, sem que esta se aperceba de sua existencia e da sua proficuidade.

Encravado em um angulo da rua Cirne Maia, quasi na ponta dos trilhos da linha de bondes "José Bonifacio", eleva-se o edificio em que funcciona o Asylo Nossa Senhora de Pompéa, a cujo tecto se abrigam as filhas dos sentenciados para serem educadas e restituidas á sociedade como elementos sociaes capazes de nobilital-a.

Esse objectivo basta para definir o que é a modelar instituição. Contudo, resalte-se que as filhas dos condemnados soffrem as mesmas agruras das crianças que perdem os paes: são, por assim dizer, tambem orphãs, e essa orphandade é, muitas vezes, mais dura do que a causada pela morte, visto que a sociedade com os seus preconceitos radicados, encara os filhos dos criminosos como quem examina o fructo venenoso ou rebento de uma arvore lethifera. Ficam assim, em pleno desamparo, entregues á mercê dos destinos, rolando pela vida, até a morte, sem conhecerem a doçura do affecto do lar, sem haverem sentido o confortamento da communhão da familia, sem fruirem a delicia da benção paterna, sem o aconchego das delicias que são a felicidade relativa de todas as crianças.

Pois bem, o Asylo Nossa Senhora de Pompéa, pelo que se vê e se sente, conseguiu a obra maravilhosa de se transformar em verdadeira casa de familia, [illegible] as [illegible] encontram todas as branduras do lar. As asyladas irmanam-se pelo mesmo soffrimento — a mesma desgraça torna-as irmãs, por isso suas preceptoras, suas regentes, suas educadoras compensam-lhes, fazendo-se estimar pela pratica das virtudes maternas. Para alli entram com os temores naturaes de quem se abriga em casa de gente estranha, mas essa impressão é meramente transitoria; a confiança nasce e se consolida em breves dias e, como em familia, a vida se desenvolve no labor de todo o dia.

Os suburbios continuam a ser o sertão desconhecido do proprio carioca. Só assim se comprehende a existencia quasi anonyma do Asylo de Nossa Senhora de Pompéa, sem que se manifeste concurso efficiente das pessoas que se votam ao bem, a frequente e conhecida generosidade de nossa gente.

Ainda agora, o Asylo completa no dia 29 o decimo anniversario de efficassima existencia: sua directoria com inauditos sacrificios está augmentando o edificio, com mais tres salas, destinadas a proporcionar ensino e aprendizagem de artes profissionaes ás educandas.

As obras foram orçadas em 30 contos, mas os donativos já recebidos para esse fim chegam apenas a 15 contos, e esta circumstancia demonstra quanto merece ser amparado o Asylo, para realizar a sua empresa de benemerencia.

O momento é opportuno para que accorram a amparal-o aquelles cujas condições permittem empregar seus capitaes em trabalhos de tal natureza social, pois terão o juro pingue das compensações que vêm do céo.

No dia 29, ás 14 horas, haverá no asylo a festa anniversaria. E' uma commemoração modesta, nem podia deixar de sel-o, pois o Asylo precisa ser ampliado. Comtudo, é uma opportunidade para que o publico conheça a grande obra anonyma da notavel instituição: no dia 29, não só é franca a entrada, como será facultada a visita ao estabelecimento.

Presentemente ha no Asylo cinco vagas, isto é, o Asylo pode receber já, mais cinco filhas de condemnados para educar e instruir.

Quaesquer donativos ao Asylo podem ser entregues no O JORNAL, ao nosso collega Diomedes de Moraes, pessoalmente, ou á gerencia; a d. Romana Forster Vidal, á rua Doze n. 88, no Leblon; d. Maria Graziella Pedreira, á rua Marquez de Valença, 10, e a d. Clara Ferreira, á Praia de Botafogo 272.

O Asylo está reclamando um pouco da attenção de nosso povo: ali se faz uma grande obra social.

Praza a Deus que no recanto em que se ergue, em um angulo da rua Cirne Maya, no Meyer, longe da cidade, vá descobril-o o homem philanthropo, a dama generosa, que certamente ainda la não foram porque ignoravam a sua existencia.

EM LOUVOR AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Na capella de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, á rua Imperial, no Meyer, realiza-se, hoje, com extraordinaria pompa, a festa em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, promovida pelo Apostolado da Oração da mesma capella.

A's 8 horas, será celebrada a missa cantada, havendo por essa occasião communhão geral de todas as associações e demais fieis presentes.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o revmo. conego Angelo Rezende, que fará o sermão da festa.

A's 19 1|2 horas será cantado pelo selecto corpo coral, sob a competente direcção da professora d. Maria das Mercês Paixão, solemne "Te Deum", havendo em seguida, a consagração das zeladoras do Apostolado.

Terminará a festa com a benção do Santissimo Sacramento e prédica pelo revmo. conego Angelo Rezende.

A directoria do Apostolado da Oração, para maior brilhantismo das solemnidades que serão realizadas hoje, convida os irmãos e todos os catholicos em geral para assistirem a esses actos de religião.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação telegraphica do Meyer, os seguintes telegrammas:

Aura Silva, Umbelina Alves, José João Silva, Tenente Gentil Homem, Arthur Napoleão, Rubem Coutinho, Werneck Migno, Rodolpho Aleixo, Aurea Macario.

O ALISTAMENTO MILITAR DO 18º DISTRICTO

Publicamos abaixo as relações dos alistados das classes de 1895, 1894 e 1893, organizadas pela Junta de Alistamento Militar do 18º districto (Meyer):

Classe de 1895 — Abel Placido Gomes da Silva; Antenor dos Santos Padrão; Antonio Gonçalves; Aristides Ferreira da Costa; Arnaldo Moraes de Castro, Filho; Camillo da Cunha Quintas; Carlos Octaviano Gomes; Ernani Dias da Silva Lima; Faustino G. Kowsalsky; Francisco Costa; Germano Fernandes de Araujo; Guarany Aimbiré Neves de Souza; João Henriques d' Brito; João Tavares da Silva; José D. Gomes; José Francisco dos Santos; Miguel Ponce Via; Oscar de Lima Martins; Oswaldo da Silva Dantas; Seraphim Loureiro e Silverio de Carvalho.

Classe de 1894 — Abel Fortes da Rocha; Alvaro Stallone; Antonio Manoel dos Santos; Bernardino da Silva Gamelleiro; Elpidio da Silva Brito; Gastão José Pinto Serqueira; Guilherme Laurentino da Silva; Esmael de Almeida Santos; João Corrêa Felix; João Francisco de Abreu Junior; Jorge Waldemar Rodrigues dos Santos; José da França; José Netto de Moraes; José Rodrigues Gonçalves; Ladislão Felishino Barbosa; Leão Rodrigues da Silva; Miguel Cardoso Santos; Orlando Ferret; Pompeu Ferreira da Silva Junior e Waldemar Doria Ribeiro.

Classe de 1893 — Alcebiades Borges; Alvaro Soares Leite; Arthur José da Silva; Arthur Pereira da Rosa; Augusto Ribeiro de Almeida; Benjamin Constant de Almeida; Benjamin Marques; Bento Antunes; Carlos Agricola dos Santos; Carlos dos Santos Costa; Delphino Dutra; Euclides da Silva; Felippe Marcos dos Santos; Hugo Guaraná de Carvalho Couto; João Alves da Fonseca; João dos Passos Cardoso; José Fontes de Assis; José Goulart Macedo Junior; José da Silva Benevides; José Tiburcio de Sá Freire; Manoel José Alipio; Manoel Orie; Mario Theodoro Ferreira; Nestor de Andrade Meira; Octavio Victorino da Cruz; Raul de Medeiros; Salvador Maximo de Carvalho e Waldemiro Freire de Carvalho.

INHAUMA

ABERTURA DE SEPULTURAS

A partir do dia 20 de julho proximo vindouro, serão abertas, no cemiterio municipal de Inhauma, as seguintes sepulturas de adultos, cujos prazos se acham extinctos e não forem até áquella data reformados:

Ns. 2138 — 2140 — 2148 — 2156 — 2158 — 2162 — 2358 — 2362 — 2388 — 2416 — 2436 — 2442 — 7294 — 7304 — 7346 — 7510 — 7512 — 7516 — 7520 — 7522 — 7524 — 7556 — 7568 — 7576 — 7580 — 7586 — 7600 — 7606 — 7608 — 7612 — 7614 — 7624 — 7632 — 7640 — 7642 — 7652 — 7656 — 7661 — 7670 — 7673 — 7680 — 7682 — 7702 — 7704 — 7708 — [illegible] — 8120 — 8132 — 8148 — 8172 — 8190 — 8252 — 8324 — 8326 — 8426 — 8478 — 8490 — 8540 — 8550 — 8626 — 8650 — 8652 — 8716.

ENGENHO DE DENTRO

UMA ELEIÇÃO ACERTADA — A MADRINHA DO ABRIGO DA UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL

Fazer bem, sem olhar a quem, é o lemma [illegible] christão. Numa época de utilitarismo, de intensidade da vida, reflectida no meio collectivo por egoismos naturaes, quando apparece um espirito abnegado, despido de interesse, propenso e votado inteiramente a minorar o soffrimento dos que padecem, acode-nos ao espirito a idéa da bôa sementeira, que sempre encontra orvalhos beneficos, terreno ubere, para medrar, crescer e florir.

A União dos Cégos no Brasil é uma modesta sociedade beneficente, antes philantropica, constituida e mantida por um pequeno grupo de pessoas caridosas, com o unico fim de evitar que o cégo frequente as ruas da cidade, mendigando a caridade publica, vae receber um concurso valioso. Modesta instituição, não ha negar, ante a grandeza da obra social a que se propõe, não se tem desenvolvido como era de esperar, tal a série de difficuldades que a sua directoria vem encontrando, allás naturaes nas instituições desse caracter.

Modesta, mas, com toda a sua modestia, mantém a séde social, ponto em que os cégos se reunem para aulas e para recreação; um abrigo em que residem e uma officina em que aprendem artes e trabalham, de accôrdo com as suas faculdades.

O fim do instituto é fazer do cégo um trabalhador livre, facultando-lhe meios de trabalho liberal, para viver da propria economia, sem necessitar estender a mão á caridade publica.

Por essa assistencia a instituição nada aufere, pois seus socios são contribuintes, sómente contribuintes.

Um nucleo de senhoras de nossa melhor sociedade acaba de voltar as suas vistas para a modesta sociedade do Engenho de Dentro, que se fundou (e o tem feito) para amparar os cégos. Querem esses corações bem formados dar o seu concurso á instituição que se fundou só para amparar os cégos, aquelles a quem o infortunio impoz a desdita de não contemplarem as bellezas que nos deslumbram o olhar. E conseguirão, porque a empresa é sublime, é divina, é das que seduzem, pela finalidade, a todos quantos, ricos e pobres, comprehendem a dureza da vida do cégo.

Foi por isso que mme. Natividade Bomfim, uma das protectoras da União dos Cégos no Brasil, uma de suas grandes bemfeitoras, propôz fosse eleita madrinha do "Abrigo" a exma. viuva Hermenegildo de Moraes, outro coração magnanimo, outra alma votada ao altruismo, para cooperar com suas dedicadas e gentis companheiras nessa pratica messianica de caridade e amor.

A eleição foi unanime; os directores da instituição comprehenderam como foi acertada a indicação de mme. Bomfim, em se tratando de uma senhora como a exma. viuva Hermenegildo de Moraes, cujos dotes de animo ficam muito além da expressão vulgar dos adjectivos, porque são inestimaveis, e cujo amor pelos infelizes, pelos pobres e pelos desprotegidos tem sido muitas e muitas vezes revelado pelas munificencias de seu coração.

A directoria da União dos Cégos no Brasil vae officiar á exma. viuva Hermenegildo de Moraes, notificando a sua inscripção no livro em que já figuram os nomes distinctos das grandes collaboradoras dessa obra de piedade christã e de assistencia social.

PIEDADE

A MISSA CAMPAL NO ADRO DA MATRIZ DO DIVINO SALVADOR

Iniciaram-se, hontem, os festejos da devoção do Santissimo Sacramento, na matriz do Divino Salvador.

Hontem, com impressionante simplicidade, por isso mesmo tocante, foram compossadas as novas zeladoras do culto, exmas. sras. dd. Adelina Savalla, Maria Celina de Almeida, Albertina de Jesus Fonseca, Maria Durães, Evangelina Pereira, Maria Azevedo Pereira, Engracia Marques e Helmosina Vianna da Silva.

O programma das solemnidades de hoje é o seguinte:

A's 8 horas, missa campal, no pateo da igreja, com communhão geral, officiada pelo rev. Fidelis Both, vigario da parochia.

A's 16 horas sairá a solemne procissão do Santissimo Sacramento, com o acompanhamento de todas as associações religiosas da parochia, demais fieis e de uma banda da Policia Militar. Essa procissão obedecerá ao seguinte itinerario: rua Berquó, Avenida Suburbana, Bernardino Campos, Thereza Cavalcanti, João Pinheiro, Leopoldina, D. Silvana, Goyaz, Berquó e igreja.

Após o regresso da procissão, será officiado, pelo rev. Fidelis Both, solemne "Te-Deum", com a benção do Santissimo Sacramento.

D. CLARA

CONGRESSO SUBURBANO DE MELHORAMENTOS

Hoje, ás 11 horas, na séde do Sport Club Delicia, reunem-se elementos suburbanos, a convite do sr. João Cancio Pereira da Silva, para resolverem a melhor fórma de conseguirem para os suburbios os melhoramentos mais urgentes.

OSWALDO CRUZ

A FUNDAÇÃO DE UM CENTRO PARA TRATAR DE MELHORAMENTOS LOCAES

Oswaldo Cruz é um bairro que surge impulsionado apenas pelo espirito de iniciativa de seus moradores. O seu progresso, por isso, tem sido lento, embora seguro. Comtudo, ha sempre uma dispersão de esforços nos commettimentos de iniciativa particular.

Attendendo a esta circumstancia, foi que um grupo de proprietarios da Villa Boa Vista, em Oswaldo Cruz, abrangendo as ruas A, B e C e o prolongamento da rua Antonio Badajós, tomou a iniciativa de fundar a 25 de maio ultimo o Centro Politico de Oswaldo Cruz, destinado a pleitear junto ás autoridades federaes e municipaes os melhoramentos de que carece aquella localidade.

A directoria da novel agremiação está assim constituida: presidente de honra, dr. Antonio Dornundo Martins; presidente, José Narciso Mendes; 1º secretario, Josias Paes Barreto; 2º secretario, João Thomaz Emmanuel; thesoureiro, João Alves Guerra e procurador, Alberto Rezende.

Hoje, ás 16 horas, na séde do Centro, á rua Antonio Badajós n. 83, em Oswaldo Cruz, haverá uma reunião da directoria para tratar da elaboração dos seus estatutos e de outros assumptos de interesse.

MARECHAL HERMES

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA BOA ESPERANÇA — O RESULTADO DO PROFICUO DO ESFORÇO

E' afinal hoje, que, ás 16 horas se inaugura a Escola Boa Esperança, na séde do Centro União e Progresso Boa Esperança, á rua Jarina n. 4, em Marechal Hermes.

O acto revestir-se-á de solemnidade, devendo ter a assistil-o pessoas de alta representação social.

Tocará a banda musical da Escola P. 15 de Novembro, gentilmente cedida pelo dr. Lemos Britto, illustre director.

A sessão solemne será dirigida pelo nosso companheiro Pinto Machado, que escolheu os redactores desta secção Diomedes de Moraes e professor Corintho da Fonseca para oradores.

A entrada será publica.

A VILLA PROLETARIA MARECHAL HERMES

Este proprio nacional que por um mero acto do dr. Homero Baptista passou em 1922 para a Prefeitura Municipal, voltou agora, ao seu antigo dono — o Patrimonio Nacional. O dr. Antonio Prado, prefeito municipal, depois de ir vêr o estado da villa, achou de bom alvitre devolvel-a ao governo federal, após ser explorada em suas rendas pela Prefeitura por cinco annos, sem que a Prefeitura gastasse ali um vintem ou um prégo em qualquer melhoramento, antes, inutilizando a villa com o pontilhão que construiu na rua Catelina Machado, que não offerece o escoamento necessario em época de chuva.

Certamente agora o governo federal levará por deante a conclusão daquelle bellissimo e importante patrimonio da Nação.

ANCHIETA

UMA CONFERENCIA NO C. C. E POLITICO

Realiza-se hoje, na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, ás 13 horas, uma conferencia sob o thema: "Educação Physica", pelo sr. Origenes Lessa.

A entrada é franca.

SENADOR VASCONCELLOS

PARTIDO AGRARIO

Reune-se hoje, ás 11 horas, o Partido Agrario, em sua séde, em Senador Vasconcellos.

AMORIM

PARTIDO AGRARIO

A's 15 horas, reune-se hoje a succursal do Partido Agrario nesta localidade.

PARADA DO LUCAS

ANNIVERSARIO

Faz annos hoje o sr. Luiz Galvão de Miranda, estimado cidadão residente nesta localidade.

BANGU'

OS FESTEJOS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Proseguem hoje os festejos do Sagrado Coração de Jesus, que tiveram inicio hontem com toda a pompa e magnificencia.

Os festejos de hoje obedecerão ao seguinte programma:

A's 5 horas, alvorada; ás 7 horas, missa rezada, 1ª communhão dos alumnos de catecismo da parochia e communhão geral; ás 10 horas missa solemne, com sermão ao Evangelho, pelo erudito prégador padre Armando de Lacerda; ás 11 ½ horas, renovação das promessas do baptismo para os alumnos da 1ª communhão; ás 15 ½ horas, a banda de musica tocará no coreto; ás 16 horas, procissão; ao recolher, benção do Santissimo; em seguida, leilão, musica, etc.

RAMOS

UMA ASSEMBLEA GERAL NA CAIXA FUNERARIA

Na séde da Caixa Funeraria, na estação de Ramos, haverá hoje, ás 19 horas, uma assembléa geral extraordinaria para preenchimento de cargos vagos na directoria.

VARIAS NOTICIAS

OS PREÇOS DAS VENDAS NAS FEIRAS-LIVRES DO DISTRICTO FEDERAL

Pela tabella organizada pela Directoria Geral do Abastecimento e Fomento Agricola, até o dia de hoje, vigorarão os seguintes preços maximos dos generos de primeira necessidade nas feira-livres do Districto Federal:

Assucar, kilo 1$300; arroz, kilo $700 a 1$200; abobora, uma $700 a 1$500; agrião, molho $100; aipim, tampa $400; alface repolhuda, uma $100; alface braçal, duas $100; anil, tres $500; alho, 5 cabeças, $500; batatas, kilo $500 a $700; banha, lata de 2 kilos 5$800; bacalhão, kilo 2$ a 2$200; bananas, ouro ou prata, duzia $500 a $700; bananas da terra ou S. Thomé, duzia 1$200 a 1$800; batata doce, tampa $400; bertalha, molho $100; bringela fresca, duzia 1$500 a 2$; bagre e sardinha, kilo 1$; corvina e enchova, um kilo 3$400; camarão grande, kilo 6$500; camarão miudo, kilo 4$500; café de 1ª, 4$; café de 2ª, kilo 3$400; carne secca, regular, kilo 1$800; carne secca especial, kilo 2$200; cebolas, kilo 1$800; couve, molho $100; couve flor, uma 1$ a 2$; ervilha, tampa $400; farinha de mandioca, kilo $400 a $500; farinha de trigo, kilo 1$100; feijão preto novo, kilo $700; feijão preto bom, kilo $500; feijão mulatinho, kilo $500 a $600; feijão manteiga, kilo 1$200; feijão branco, kilo 1$200; feijão de cores, kilo $800 a 1$200; feijão fava branco, kilo 1$400; fubá de milho, kilo $600; frangos, um 3$ e 4$; giló, tampa $400; gallinhas, uma 4$500 a 6$; garoupa e roballo, kilo 4$; lombo de porco, kilo 3$600; laranjas diversas, duzia $300; 3$600; laranjas diversas, duzia $300 a $800; leite fresco, litro $700; leite condensado, lata 1$800 a 2$000; milho, kilo, $400; maxixe, tampa, $400; manteiga fresca, kilo 9$000; massa amarella, kilo 1$500; massa branca, kilo 1$300; nabo, molho $300; ovos frescos, duzia 3$000; polvilho, kilo $500; queijo de Minas, kilo 5$000; repolho, um $800 a 1$500; pimentões, uma duzia, $800 a 1$200; robalete e namorado, kilo 3$; salsa-nete, molho $200; semolino, kilo 2$200; sabão especial, kilo 1$400 a 1$600; sabão virgem, kilo $800; toucinho salgado, kilo 2$600; tomates, tampa $400; talharim fresco, kilo

(Continúa na 10ª pag.)

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

Irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro — Estação S. Q. A. A.

Programma para hoje:

A's 12 horas — Hora certa — "Jornal do Meio-Dia" e Supplemento musical.

A's 17 horas — Hora certa — Transmissão do programma da orchestra do Casino Beira-Mar, sob a regencia do maestro Barnabé e musica do studio da Radio Sociedade.

A's 18 horas — Hora certa — "Jornal da Tarde" — (Serviço de informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz).

A's 19 horas — Hora certa — "Jornal da Noite".

A's 19,15 ás 20,10 — Discos de musica ligeira.

A's 21 horas — Hora certa — Transmissão do concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso do barytono sr. B. Mesquita, professor Mario Azevedo e Souza e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª PARTE

I) Zerco — Max Dourgomaitre — Orchestra.
II) — O. Haass — Dansa Turca — Orchestra.
III) a) Nepomuceno — Mater Dolorosa; b) Francisco Braga — Prece, canto pelo sr. B. Mesquita.
IV) Guillaumo — Minuetto — Orchestra.
V) Solo de piano pelo professor Mario de Azevedo e Souza, da orchestra da Radio Sociedade.
VI) Gillet — Gavotta — Orchestra.
VII) Beethoven — Celebre adagio — Orchestra.

Intervallo

2ª PARTE

VIII) Le mariage du tambour — Orchestra.
IX) Cibulka — Gavotte — Orchestra.
X) Carlos Gomes — Lo Schiavo — Segno d'Amore — Canto pelo sr. B. Mesquita.
XI) Michael — Fleurs de Lotus — Orchestra.
XII) Solo de piano pelo professor Mario de Azevedo e Souza, da orchestra da Radio Sociedade.
XIII) Lo Cocq — Cent Vierge — Orchestra.
XIV) Francisco Manoel — Hymno Nacional Brasileiro.

Entre a primeira e segunda partes — Declamação pela senhorita Edith Lorena.

PUBLICAÇÕES

VIAÇÃO—Está á venda o 3.º numero dessa revista technica de engenharia. Feita em optimo papel e com abundante photographia essa revista mensal traz tambem boa leitura de interesse geral.

MUNDO MEDICO—Sob a direcção do professor Dias de Barros, a partir de 1 de julho proximo, circulará o "Mundo Medico", jornal bi-semanal, com seis paginas, optimamente collaborado.

Dada a sua feitura, será um jornal que agradará ao grande publico medico, por isso que além da pura medicina terá uma secção humoristica, a cargo do escriptor sr. Mendes Fradique, secções de medicina leve, serviço informativo completo, etc.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Realizar-se-á, amanhã, 27 do corrente, a 3ª sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, sob a presidencia do conde de Affonso Celso.

O presidente do Instituto convida, com empenho, todos os consocios para assistirem á mesma sessão, na qual o socio effectivo sr. E. Vilhena de Moraes falará sobre "A surpresa de Porongos", estudando, á vista de documentos inéditos, o verdadeiro papel ali representado por Caxias, Francisco Pedro de Abreu e Canabarro. Procurará, no mesmo tempo, desfazer a lenda de traição que se formou em torno do procedimento deste chefe revolucionario.

A sessão será publica, ás 21 horas. Traje commum.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v..... 5 29/32; a/v. 5 27/32; Paris, a/v. $336; a 90 d/v. $334; Nova York, a 90 d/v. 8$450; a/v. 8$550; Portugal, $444; Italia, $500. Soberanos, 43$000. Libra-papel, 42$500. Dollar, a/v..... 8$550; a prazo, 8$4... Vales-ouro..... 4$620. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 32$500. Nova York, não funcciona aos sabbados. Algodão: Rio: mercado calmo. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 1 a 3, e de 1 ponto. Assucar: mercado paralysado. Cotações: no Rio: crystal branco, nominal; demerara, nominal; mascavinho, 44$ a 46$000; mascavo, 30$ a 36$000; terceiro jacto, 40$000 a 42$500.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 25 de junho.
O mercado de café não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 25 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:

	Hoje	Ant.
N. 6	15	15 ¼
N. 7	14 ½	14 ¾
De Santos:		
N. 4	18 ¾	18 ¾
N. 7	15	15

HAMBURGO, 25 de junho.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	61 ½	61 ½
Para setembro	61 ½	61 ½
Para dezembro	60	60 ½
Para março	59 ½	59 ¾

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	9.000

Baixa de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 25 de junho.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	61 ½	61 ½
Para setembro	61 ½	61 ¾
Para dezembro	60 ½	60 ½
Para março	59 ½	59 ¾

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	4.000

Baixa parcial de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 25 de junho.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	407	409
Para setembro	393 ½	396 ¼
Para dezembro	382	37...
Para março	373 ½	378

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 ¾ francos.

HAVRE, 25 de junho.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	400	411 ½
Para setembro	386 ¾	396 ¼
Para dezembro	375	3...
Para março	378	3...

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	—

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 ½ a 5 ¼ francos.

LONDRES, 25 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, iniciou, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	63.0	61.9
Para setembro	63.0	63.3
Para dezembro	62.0	62.3
Para março	—	—

SANTOS, 25 de junho.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para junho	23$975	24$175
Para julho	23$975	23$975
Para agosto	23$475	23$475

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 25 de junho.
O mercado de café disponivel fechou, hoje, estavel, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$700	23$700	—
Typo 7	20$700	20$700	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	39.448
No dia anterior	30.212
Em igual data de 1926	—
Existencia:	
No dia de hoje	920.193
No dia anterior	880.745
Em igual data de 1926	—

Embarques:
Não houve.

S. PAULO, 25 de junho.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 38.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	20.000	20.000	28....
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	10.000	10.000

JUNDIAHY, 25 de junho.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	18.000	16.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 25 de junho.
O mercado de assucar não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 25 de junho.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	2.70	2.77
Para setembro	2.81	2.87
Para dezembro	2.90	2.95
Para março	2.72	2.76

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

LONDRES, 25 de junho.
O mercado de assucar fechou, hontem, apenas estavel, com alta parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para junho	15.0	15.0
Para julho	15.4 ½	15.3
Para agosto	15.6	15.4 ½
Para outubro	14.9	14.9

S. PAULO, 25 de junho.
Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para junho	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot

Mercado desinteressado.
Vendas (saccos) —

PERNAMBUCO, 25 de junho.
Este mercado fez feriado hoje.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 25 de junho.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 1 a 3 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
No disponivel americano, alta de 2 pontos.
No americano a termo, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	9.36	9.33
Maceió "Fair"	9.36	9.33
American Fully Middling	9.06	9.05
Opções:		
Para julho	8.86	8.86
Para outubro	9.06	9.05
Para janeiro	9.14	9.12
Para março	9.20	9.18

LIVERPOOL, 25 de junho.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.85	8.85
Para outubro	9.05	9.05
Para janeiro	9.12	9.12
Para março	9.18	9.18

O mercado melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Baixa parcial de 1 ponto.

LIVERPOOL, 25 de junho.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.56	8.56
Para outubro	9.06	9.05
Para janeiro	9.14	9.12
Para março	9.20	9.18

O mercado melhorou depois da abertura. Alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 25 de junho.
O mercado de algodão apresenta-se de caracter normal. Os altistas realizam. Os operadores não vendem. Baixa de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	16.55	16.55
Para outubro	16.89	16.92
Para janeiro	17.19	17.20
Para março	17.37	17.40

NOVA YORK, 25 de junho.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura; mas recuperou novamente. Compram na Wall Street. Baixa de 3 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands		16.85
Para julho		16.59
Para outubro		16.95
Para janeiro		17.23
Para março		17.44

S. PAULO, 25 de junho.
Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para junho	50$200	53$600
Para julho	51$500	52$000
Para setembro	52$000	n|cot.
Para outubro	53$600	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	54$500	n|cot.

Mercado estavel.
Vendas (arrobas) 1.000

PERNAMBUCO, 25 de junho.
O mercado de algodão não funccionou hoje.

TRIGO

BUENOS AIRES, 25 de junho.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.15	12.15
Para agosto	12.35	12.30
Para setembro	12.45	12.40
Disponivel		
Barletta para o Brasil	12.60	12.55

CHICAGO, 25 de junho.
O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.41.37	1.42.00
Para setembro	1.39.50	1.40.37

CACÃO

BAHIA, 25 (A.) — Movimento da Bolsa de Mercadorias, na abertura:
Cacáo superior, compradores: em junho, 35$700; julho, 34$800; agosto, 34$800; setembro, 34$500; novembro, 31$800; dezembro, 31$300. Para 1928: janeiro, 28$000; fevereiro, 26$000; março, 24$000; abril, 24$000; maio, 24$000.
Vendedores: em dezembro, 32$000, para o cacáo bom. Negocios realizados "good fair": compradores em junho, 34$500. Extra pregão para o cacáo superior, 500 saccos, 31$800; para dezembro, 30 ditos, 32$500.

RIO, 26 DE JUNHO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 25 de junho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ¾	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ¾	3 ¾
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 5/16
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	34.96	34.96
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	81.80	85.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	28.65	28.45
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	68.10	68.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	nom.	nom.
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	nom.	nom.
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	91 ¾	91 ¾
Novo Funding, 1914	82 ¾	83 ¼
Conversão, 1910, 4 %	57 ¾	57 ¾
De 1908, 5 %	92 ¼	92 ¼
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	76 ½	76 ½
Bello Horizonte, 1905, 5 %	69	69
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	93 ½	93 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	68 ¼	68 ¼
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	26 ¼	26 ¼
Brazilian T. Light & Power C. L. Ord.	163	165 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	182	182 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	54 ¾	54 ¼
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ C. Pref.	7 ½	7 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	11.6	11.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	86.3	82.6
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Main Real Ingleza, Ord.	79	79
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %	54 ⅝	54
Rente Française, 1917	63.00	63.30
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	58.40	59.00
Rente Française, 1919 (Integralisado)	62.70	62.75
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	75.45	75.75

LONDRES, 25 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.62	4.85.50
S/Genova, á vista, por £ L.	83.45	84.95
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.73	28.50
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2.15/32	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.12	12.12
S/Berna, á vista, por £ F.	25.22	25.22
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.49	20.49
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.96	34.96

LONDRES, 25 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.62	4.85.62
S/Genova, á vista, por £ L.	83.75	85.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.80	28.65
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2.15/32	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.12	12.12
S/Berna, á vista, por £ F.	25.22	25.22
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.49	20.49
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.96	34.96

NOVA YORK, 25 de junho.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.62	4.85.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.91.62	3.91.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.81.00	5.72.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.87.00	16.96.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.04.00	40.03.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.24.00	19.25.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.89.00	13.89.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.70.00	23.70.00

NOVA YORK, 25 de junho.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.62	4.85.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.91.62	3.91.62
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.81.00	5.73.50
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.94.00	16.99.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.04.00	40.03.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.25.00	19.24.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.89.00	13.88.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.70.00	23.70.00

PARIS, 25 de junho.
O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.02	124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	145.82	148.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	432.25	433.00
Paris s/Berna, á vista, 2 % F.	491.25	491.25
Paris s/Nova York	25.54	25.54

BUENOS AIRES, 25 de junho.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 5/8	47 5/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 21/32	47 21/32

MONTEVIDÉO, 25 de junho.

Montevidéo s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	49 3/16	49 3/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	49 1/4	49 1/4

SANTOS, 25 de junho.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,00	Fraco	5 55/64	5 29/32	8$270

Para dezembro, o café e o fumo não foram cotados.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionou fraco, o mercado monetario. A não ser o Banco do Brasil, insistindo na sua taxa habitual..... 5 29/32, os outros bancos trabalharam com a tabella de 5 27/32 e 5 55/64, regulando a taxa de 5 115/128 e.... 5 57/64 para o papel de cobertura, comprador. Fechou ás 12 horas, paralysado.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 27/32 a	5 29/32
Paris	$328 a	$334
Nova York	8$130 a	8$540
Praças	*A' vista*	
Londres	5 25/32 a	5 27/32
Paris	$331 a	$338
Nova York	8$460 a	8$550
Italia	$492 a	$500
Portugal	$424 a	$444
Provincias	$433 a	$450
Hespanha	1$436 a	1$456
Provincias	1$443 a	1$465
Suissa	1$640 a	1$655
B. Aires (papel)	3$620 a	3$670
B. Aires (ouro)	8$240 a	8$390
Montevidéo	8$310 a	8$624
Japão	—	4$082
Suecia	2$290 a	2$297
Noruega	2$210 a	2$225
Hollanda	3$115 a	3$440
Dinamarca	2$285 a	2$292
Canadá	—	8$520
Chile (p. ouro)	—	1$060
Syria	—	$334
Belgica (papel)	$235 a	$238
Belgica (ouro)	1$175 a	1$195
Rumania	$058 a	$062
Slovaquia	$253 a	$254
Allemanha (marco da renda)	2$006 a	2$032
Austria (10.000 corôas)	1$200 a	1$210
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$335 a	$336

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 7/8 a	5 13/16
Sobre Paris	$332 a	$334
Sobre Italia	—	$495
Sobre Allemanha	—	2$017
Sobre Portugal	—	$431
Sobre Belgica (papel)	—	$236
Sobre Belgica (ouro)	—	1$184
Sobre Hespanha	—	1$444
Sobre Suissa	—	1$641
Sobre Suecia	—	2$291
Sobre Noruega	—	2$214
Sobre Dinamarca	—	2$286
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$252
Sobre Nova York	8$450 a	8$509
Sobre Montevidéo	—	8$565
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$637
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$240
Sobre Hollanda (florim)	—	3$421
Sobre Japão	—	4$057
Sobre Rumania	—	$058
Sobre Austria	—	1$200
Sobre Canadá	—	8$500
Extremos:		
Bancario	5 27/32 a	5 29/32
C. Matriz	5 55/64 a	5 7/8
Moedas:		
Libra (ouro)	—	43$000
Libra (papel)	—	42$300
Peso argentino (papel)	—	3$550
Peso uruguayo (ouro)	—	8$600
Dollar (ouro)	—	8$800
Dollar (papel)	—	8$550
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$345
Escudo (papel)	—	$460
Peseta (papel)	—	1$500
Lira (papel)	—	$485
Vales-ouro, por 1$	—	4$620
Reichsmark (papel)	—	2$060
Marco (ouro)	—	2$100

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	5 49/64 a	5 13/16
Paris	$334 a	$338
Nova York	8$505 a	8$600
Italia	$495 a	$499
Portugal	$429 a	$432
Hespanha	—	1$445
Suissa	1$641 a	1$650
Belgica (papel)	$239 a	$242
Belgica (ouro)	—	1$190
Hollanda	3$425 a	3$440
Canadá	—	8$550
Japão	—	4$092
Suecia	—	2$300
Noruega	2$220 a	2$225
Dinamarca	—	2$295
B. Aires (papel)	—	—
Montevidéo	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$620 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$460, e a prazo a 8$390.

Bolsa de Titulos

Funccionou com acanhado movimento, pois os negocios limitaram-se a 1.057 titulos. O papel official manteve-se na cotação, e o particular (bancos e companhias) teve poucos negocios. Apenas as debentures da Nova America chegaram a 980$000.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	119 a 613$000
Obrigs. do Thesouro	10 a 900$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão	9 a 807$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão	31 a 808$000
Estaduaes:	
Estado do Rio	35 a 955$500
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	4 a 138$000
Dec. 1.535, port.	10 a 155$000
Dec. 1.535, port.	100 a 155$500
Dec. 1.535, port.	12 a 156$000
Dec. 1.999, port.	152$000
[illegible]	154$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, port.	155 a 200$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	300 a 53$000
DEBENTURES	
Docas de Santos	63 a 173$000
Mercado	31 a 200$000
Nova America	15 a 980$000

ALFANDEGA

ACTOS DA INSPECTORIA

O inspector da Alfandega baixou, hontem, a seguinte portaria:
N. 358 — Communicando aos srs. empregados que o exmo. sr. dr. juiz de direito da 4ª Vara Civel communicou a fallencia da firma Fernandes, Meirelles & Santos, estabelecida á rua Senador Euzebio n. 76, nesta capital.
— Pelo inspector da Alfandega foram hontem enviados os seguintes officios:
N. 917 — Communicando ao capitão de fragata Luiz Pinto Galvão, commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que, como se vê da communicação que foi enviada por cópia, do guarda da Alfandega desta capital, Domingos Sant'Anna, trata-se do cabo do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Francisco Ferreira da Silva, que foi passageiro do vapor "Pará", entrado em 24 de maio proximo passado.
N. 916 — Communicando ao engenheiro fiscal da Directoria de Fiscalização do Estado do Rio de Janeiro, que dos officios de requisição da Secretaria daquelle Estado, archivados na Alfandega desta capital, não consta as Municipalidades de Rezende, Padua e Marra Mansa.

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

N. 1.065 — De Hamburgo, vapor francez "Hoedic" (varios generos), consignado á C. Chargeurs Reunis; ao escripturario Pereira Alves.
N. 1.066 — De Nova Orleans, vapor nacional "Camamú" (varios generos), consignado ao Lloyd Brasileiro; ao escripturario Manoel Assumpção Santiago.
N. 1.067 — De Bordéos, vapor francez "Massilia" (varios generos), consignado á C. Chargeurs Reunis; ao escripturario Ataliba.
N. 1.068 — De Londres, vapor inglez "Avila" (varios generos), consignado a Wilson Sons; ao escripturario Daniel Cesar.
N. 1.069 — De Barry Dock, vapor yugo-slavo "Vidovdan" (carvão), consignado ao Lloyd Brasileiro; ao escripturario Oswaldo Lemos.
N. 1.070 — De Curaçáo, vapor inglez "San Leon" (oleo), consignado á Anglo Mexican; ao escripturario Corrêa Leal.
N. 1.071 — De Genova, vapor francez "Mendoza" (varios generos), consignado á Companhia Commercial e Maritima; ao escripturario J. Ramos.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:	
Em ouro	161:331$819
Em papel	334:161$259
Total	495:493$078
De 1 a 25 do corrente	11.155:779$550
Em igual periodo de 1926	11.846:725$840
Differença a maior em 1926	303:653$710

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	70:220$500
De 1 a 25 do corrente	1.481:832$100
Em igual periodo do anno passado	1.110:666$800
Differença para mais em 1927	371:165$600

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$240
Taxa-ouro (por sacca)	4$620
Algodão crú	8$000
Algodão de côr ou estampado	11$000
Alvejados (morins e cretones)	11$000
Brins e casemiras	11$000
Juta (kilo)	3$200
Milho (kilo)	$3..
Arroz pilado (kilo)	$850
Alcool (litro)	1$320
Aguardente (litro)	1$200
Polvilho (kilo)	$580
Manteiga (kilo)	8$310
Carne secca (kilo)	2$150
Ouro (gramma)	5$610
Feijão (kilo)	$740
Carne de porco (kilo)	3$490
Farinha de mandioca (kilo)	$400
Toucinho (kilo)	3$107
Fumo em corda (kilo)	3$000
Sola (em meios)	4$000
Sebo (kilo)	1$520
Couros salgados (kilo)	1$500
Couros seccos (kilo)	2$800
Aves domesticas	3$500
Carvão vegetal (kilo)	$200
Casca para cortume (kilo)	$300
Estopa (kilo)	1$940
Amiantho (kilo)	$500
Assucar, por kilo:	
Assucar branco	1$200
Crystal branco	1$200
Amarello	1$100
Refinado	1$300
Mascavo	$650
Refinado	$900
Pedras coradas:	
Aguas marinhas (gramma)	3$600
Ametistas (gramma)	1$000
Turmalinas (gramma)	1$700
Mica em bruto	3$800
Mica beneficiada	7$500
Crystal rocha	3$600
Madeiras (metro cubico):	
De 1ª qualidade	200$000
De 2ª qualidade	155$000
De 3ª qualidade	130$000
Tijolos:	
Toneladas	19$000
Telhas:	
Francezas	284$000
Queijo commum	3$100
Queijo Parmaison, prato, etc.	6$500
Residuos de fabrica, restos de teares e fiação	$600

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou calmo, o disponivel. As alternativas da Bolsa norte-americana não deixaram firmar o mercado, mantendo-se o preço de 32$500 para o typo 7. As vendas foram de 8.618 saccas. A procura foi um pouco activa. A proxima safra, com o seu vulto elevado, força a procura. Fechou bem collocado.
— O termo tendia para alta, e os negocios foram de 1.000 saccas, e em posição estavel.

Movimento estatistico

NO DIA 24

Entradas	Saccas
Pela Central	2.156
Pela Leopoldina	11.036
Por cabotagem	282
Por Alfredo Maia	124
Total	13.598
Desde o dia 1º	306.166
Média	12.756
Desde 1º de julho	3.555.132
Média	9.930
Em igual data de 1926	3.854.202
Embarques:	
Para os Estados Unidos	300
Para a Europa	8.292
Por cabotagem	1.875
Para o Rio da Prata	2.568
Para o Cabo	—
Para a Asia	—
Total	13.035
Desde o dia 1º	245.561
Desde 1º de julho	3.402.411
Em igual data de 1926	3.586.912
Existencia:	
No mercado	221.645
Em igual data de 1926	204.978
Vendas realizadas:	
No dia 24	5.729

Mercado calmo.

NO DIA 25

Vendas	Saccas
Pela manhã	6.692
A' tarde	1.926
Total	8.618
Preços:	
Typo 7	32$500
Typo 7 em 1926	36$500

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	34$900
Typo 4	34$300
Typo 5	33$700
Typo 6	33$100
Typo 7	32$500
Typo 8	31$900
Pauta semanal (por kilo)	2$190

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:
Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Junho	22$400	22$125
Julho	22$350	22$275
Agosto	22$000	21$800
Setembro	21$800	21$600
Outubro	21$700	21$450
Novembro	21$600	21$175

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	1.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES NO DIA 25

	Saccas
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	815
Theodor Wille & C.	2.375
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	500
Alfredo Sinner & C.	375
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	200
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & C.	450
Ornstein & C.	207
Alfredo Sinner & C.	300
Cohen Arrigoni & C.	200
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão & C.	543
Para Stockholmo:	
Battermann & C.	125
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	250
Para Stockholmo:	
C. Santista de Exportação	125
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	455
Oscar Marques, Rotundo	70
Castro Silva & C.	20
Para Rotterdam:	
Tude Irmão & C.	250
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	125
Battermann & C.	250
Battermann & C.	250
Para Portos do Sul:	
Battermann & C.	60
Para Nova Orleans:	
Ferrari Souza & C.	500
Pinto Lopes & C.	250
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	250
Total	8.695

ASSUCAR

Esteve um pouco paralysado, mas as cotações mantidas, continuando o crystal e os demeraras em nominal. Os negocios com mascavos e mascavinhos pouco desenvolvidos.
— No termo deu-se uma ligeira alta para agosto e setembro, e os negocios foram de 9.000 saccas.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	20.484
Saidas	2.493
Stock actual	155.030

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Demerara	Nominal
Terceiro jacto	40$000 a 42$500
Mascavinho	44$000 a 46$000
Mascavo	30$000 a 36$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:
Abertura:

	Vend.	Compr.
Junho	—	—
Julho	64$100	63$000
Agosto	60$200	59$700
Setembro	54$000	53$200
Outubro	51$200	49$600
Novembro	50$000	47$800

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	9.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

ALGODÃO

Continúa bem firme e em alta, com as primeiras sortes entre 39$ e 40$000. Os negocios é que foram pouco desenvolvidos. O stock tem diminuido sensivelmente.
— No termo, as vendas foram de 10.000 kilos, e as cotações apresentaram ligeiro declinio. Fechou fraco.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	408
Saidas	240
Stock actual	25.811

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões typo 4, classe 2ª	39$000 a 40$000
Primeiras sortes typo 4, classe 1ª	38$000 a 39$000
Medianos typos 6 e 7	36$000 a 37$000
Paulista typo 5, c. 1ª	37$000 a 38$000
Algodão typo 5, do Norte	38$000 a 38$500

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:
Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Junho	35$200	34$500
Julho	35$600	34$800
Agosto	35$500	35$400
Setembro	35$000	34$600
Outubro	34$500	34$300
Novembro	33$800	32$400

Mercado fraco.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	10.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	449
Vitellos	37
Suinos	141
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	4 ½
Vitellos	—
Suinos	7
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	272
Vitellos	—
Suinos	15

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	345
Vitellos	20
Suinos	20
Carneiros	—

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.028
Vitellos	145
Suinos	86

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	320
Vitellos	7
Suinos	21
Carneiros	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	542 ¾ ½
Vitellos	41
Suinos	140
Carneiros	—

PREÇOS DOS MARCHANTES PARA OS AÇOUGUES

Rez	1$040 a 1$200
Vitello	1$100 a 1$500
Suino	2$900 a 3$100
Carneiro	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	— 1$060
Vitello	1$200 a 1$300
Suino	— 2$900

OS CEREAES NO SUL

PORTO ALEGRE, 25 de junho.
Mercado de cereaes em Porto Alegre e movimento do mesmo:

ARROZ

Saccos de 60 kilos	Hoje	Anterior
Entradas	18.624	16.421
Saidas	23.492	12.965
Stock	369.356	373.224
Preços:		
De 1ª qualidade	52$000	50$000
De 2ª qualidade	45$000	40$000
De 3ª qualidade	38$000	32$000
Japonez:		
De 1ª qualidade	38$000	38$000
De 2ª qualidade	35$000	35$000

BANHA

Em kilos:		
Entradas	305.696	319.043
Saidas	343.860	211.740
Stock	315.451	353.615
Preços:		
Caixa com 3 latas de 20 kilos	165$000	165$000
Caixa com 30 latas de 2 kilos	163$000	163$000
Saccos de 60 kilos:		
Entradas	4.614	4.387
Saidas	4.235	3.909
Stock	13.419	13.940
Preços:		
De 1ª qualidade	34$000	34$000
De 2ª qualidade	26$000	26$000
De 3ª qualidade	22$000	22$000

FARINHA DE MANDIOCA

Saccos de 60 kilos:		
Entradas	4.270	3.382
Saidas	2.897	3.439
Stock	21.881	20.947
Preços:		
De 1ª qualidade	13$000	12$000
De 2ª qualidade	12$000	11$000

Exportação — Saíram para o Rio de Janeiro os seguintes vapores: "Orione", "Commandante Miranda" e "Itaberá" com 19.283 saccos de arroz, 1.230 caixas de banha, 4.020 saccos de feijão e 2.645 saccos de farinha.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 3$200 a 3$400. Peixes: garoupa, kilo 5$500; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitello, kilo 2$200 a 2$600; porco, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Fruta: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 15$000; maçãs, duzia 8$000 a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; pêras, duzia 10$000 a 13$000. Outras frutas, varios preços.

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	73$000 a	75$000
Brilhado de 2ª	63$000 a	65$000
Especial	65$000 a	66$000
Superior	54$000 a	56$000
Bom	40$000 a	42$000
Regular	36$000 a	38$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$...
Refinado de 2ª	—	...
Refinado de 3ª	—	...

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Divs. qualidades	95$000 a	1..$...
Superior	115$000 a	1..$...

BATATAS

Por kilo:		
Estrangeiras	$500 a	$700
Nacionaes	$500 a	$700

BANHA

Por caixa:		
Uma caixa	175$000 a	200$000

CARNE DE PORCO —

Por kilo:		
Salgada	2$500 a	

XARQUE

Por kilo:		
Manta, do Rio da Prata	2$100 a	2$500
Do Rio Grande	1$500 a	1$900
De Minas	1$500 a	1$900
De Matto Grosso	1$200 a	1$800

FARINHA DE MANDIOCA

Por 60 kilos:		
De 1ª qualidade	22$000 a	23$000
De 2ª qualidade	13$000 a	14$000
De 3ª qualidade	—	—
Grossa	11$000 a	12$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto superior	48$000 a	50$000
Preto regular	44$000 a	46$000
Mulatinho	42$000 a	43$000
Branco commum	54$000 a	56$000
Manteiga, novo	55$000 a	60$000
De côres não especificadas	54$000 a	56$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	24$000 a	25$000
Mistur. e regular	22$000 a	23$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Superior	2$400 a	2$500
Paulista	3$200 a	3$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Buda Nacional	42$000 a	42$200
Nacional	40$000 a	40$200
Brasileira	88$000 a	88$200

FARELLO

Por sacco:		
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	9$500 a	10$000
Trigullho	10$500 a	11$000

MANTEIGA

Por kilo:		
De Minas	6$200 a	6$700
Do Estado do Rio	6$200 a	6$700
Especial, lata de 5 kilos	9$000 a	9$200
Idem, lata de 10 kilos	8$800 a	9$000
Idem, sem sal	9$000 a	9$400
Regular, baixa	8$000 a	8$200
Em lata de ½ kilo	4$500 a	5$000

VINAGRE

Barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000 a	32$000

VINHO TINTO

Barril de 100 litros:		
Nacional	105$000 a	110$000
Alvarallião	290$000 a	293$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	285$000 a	295$000

VELAS

Caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	37$000 a	38$000
Matarazzo	37$000 a	38$000
Pequenas, idem	—	15$000

SAL

Caixa com 12 vidros:		
Fino, estrangeiro	31$000 a	33$000
Saccos de 60 kilos:		
Idem, nacional	24$000 a	25$000
Moido	12$000 a	14$000
Grosso	12$000 a	13$000
Saquinhos de 2 kilos:		
Nacional	—	$900
Estrangeiro	—	1$600

AZEITE

Por litro:		
Portuguez	7$000 a	8$000
Hespanhol	6$000 a	6$500
Nacional	2$800 a	3$000

Notas diversas

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização resolveu prorogar até 30 de junho de 1927 o prazo para recolhimento sem desconto, das seguintes notas:
5$000, estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª.
10$000, estampas 11ª, 12ª e 15ª.
20$000, estampas 11ª e 15ª.
50$000, estampas 11ª e 12ª.
100$000, estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª.
200$000, estampas 11ª e 15ª.
500$000, estampas 9ª e 11ª.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 20 DE JUNHO DE 1927

Requerimentos:
Abilio Ferreira & C., pedindo para serem admittidos como negociantes matriculados. Passe-se carta.
Sociedade Osmos, Limitada, archivamento seu contracto social. — Indeferido pelo parecer.
Leal & C., archivamento seu contracto social. Modifiquem firma.
Brocardo & C., Araujo, Corrêa & C., Taveira, Martins & C., archivamento, alterações seus contractos. — Indeferidas pelos pareceres.

CONTRACTOS

Martins & Bravo, solidarios, Francisco Paula Martins Junior e Manoel Antonio Bravo, commercio restaurante, rua Conde de Bomfim, 773, capital 15:000$, prazo indeterminado.
Bainy, Nunes & C., solidarios, Saad Habib El Bainy, Badauy Habib el Bainy, e Domingos Pedro Nunes, commercio fabrico cintos, Avenida Pedro Alcantara, 51-A, capital 10:000$, prazo indeterminado.
Pereira Leite & Sampaio, solidarios, Alberto Pereira Leite e Julio Augusto Sampaio, commercio papelaria, rua Engenho Dentro, 4 e 6, capital 30:000$, prazo indeterminado.
Annibal Marques & Cruz, solidarios, Annibal Marques e ... Cruz, commercio padaria, rua ...caty, 17, capital 20:000$, prazo indeterminado.
Ferraz & Corrêa, solidarios, Carlos Corrêa e Manoel Gonçalves Ferraz, commercio quitanda, rua Pinto Guedes, 53, capital 2:000$, prazo indeterminado.
João Edde & C., solidarios, João Edde e Rosa Edde, commercio fazendas, rua Laranjeiras, 3, capital 20:000$, prazo indeterminado.
Scotto & C., solidarios, José Pampuri, Gagliano Scotto e Alfredo Pasquali, commercio fabrico venda embarcações, capital 30:000$, prazo 7 annos.
Garcia & Guimarães, solidarios, Antonio Dias Barbedo Garcia e Pedro Luiz Cardoso Guimarães, commercio botequim, rua Goyaz, 414, capital 31:000$, prazo indeterminado.
P. Pedrosa & Monteiro, solidarios, Pedro Menezes Pedrosa e Eduardo Joaquim Monteiro, commercio perfumarias, rua D. Maria, 117, capital 25:000$, prazo indeterminado.
Figueiredo & Filho, solidarios, Antonio Pereira de Figueiredo e Belarmino Pereira de Figueiredo, commercio botequim, rua Saccadura Cabral 209, capital 15:000$, prazo indeterminado.
Brandão, Neiva & C., Limitada, solidarios, Ricardo Brandão, dr. José d'Avellar Fernandes e Raymundo Romualdo Neiva, commercio typographia, rua Riachuelo, 14, capital 60:000$, prazo indeterminado.

(Continua na 10ª pagina)

Vida Suburbana

(Conclusão da 8ª pag.)

1$500; vagens, tampa, $400, e xuxu', duzia, $600 e 1$200.

Os barraqueiros não poderão ultrapassar os preços acima.

A Prefeitura manterá, durante a feira, uma balança de aferencia de pesos.

LANÇAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL, COMMERCIO FIXO E LOCALIZAÇÕES

A sub-directoria de Rendas da Prefeitura já deu inicio ao lançamento do imposto predial, commercio fixo e localizações, que terminará improrogavelmente a 3 0de setembro do corrente anno.

Servirão de base ao lançamento o scontractos de arrendamento, cartas de fiança e recibos, procedendose a arbitramento na falta desses documento.

PAGAMENTO DOS IMPOSTOS FEDERAES E MUNICIPAES

Durante o corrente mez paga-se, na Recebedoria do Districto Federal, o imposto sobre pennas d'agua e, na Prefeitura Municipal, o imposto territorial.

OS PREDIOS CUJOS VALORES LOCATIVOS ESTÃO REVISTOS PELOS LANÇADORES

Publicamos abaixo a relação dos predios localizados nos suburbios, cujos valores locativos foram alterados para o exercicio do 1928.

As reclamações só serão attendidas até 30 dias depois de encerrado o lançamento geral:

16º districto — Avenida Suburbana — Ns. 2042, 4:800$; 2046, terreo fundos, 420$; 2058 (3ª B), 600$; s|n. Joaquim Antonio Mendes, 600$; 2098, 3:000$; 2116, T. fundos, 720$; 2120, 2:880; 2156, T. frente, 960$; 2156, T. fundos, 960$; 2212 4:012$; 2232, réis 4:800$; 2234, 4:800$; 2236, 4:800$; 2246, 4:800$; 2250-A, 2:692$; 2252, 2:692$; 2254-2256, 12:000$; 2264, réis 3:600$; 2260, 3:600$; 2268, 3:000$ 2328, 3:600$; 2346, 1:200$; 2358, réis 4:200$; 2384, 2:740$; 2386, 3:600$; 2466, 2:448$; 2494, 3:600$; 2496, réis 3:600$; 2498, 4:200$; 2500, 3:240$; 2512, 1:440$; 2536, 4:800$; 2538, réis 6:000$; 2542, 3:600$; 2556, 1:800$000.

Estrada Nova da Pavuna — Sn. Manoel Monteiro e outro, 1:200$; ns. 29, 3:000$; 31, 2:400$; 35, 3:360$; 29, 2:520$; 41, 1:800$; 45, 2:640$; 49, réis 3:866$; 51, frente e fundos, 3:748$; 107, 1:200$; 125, casa III, 840$; 129, 2:400$; 155, 6:784$; 157, 2:400$; 159, 2:400$; 163, 1:440$; 205, 1:080$; 267, 2:400$; 261, 840$; 279, 1:080$; 259, 2:280$; 363, 1:346; 365, 1:346$; 369, 1:440$; 371, 1:440$; 433, B. fundos, 480$; 457, 1:440$; 467, 1:440$; 477, 1:440$; 485, 1:440$; 533, 2:400$; 577, 1:200$; 26, 3:600$; 44, 1:320$; 46, 3:237$; 46, fundos 1:440$; 48, 1:200$; 62, 1:800$; 80, 1:800$; 82, 6:000$; 86, 25:200$; 124, 1:800$; 144, 2:400$; 146, 2:400$; 178, 2ª loja, 2:596$; 178, réis 4:800$; 184, 1:800$; 190, 2:400$; 192, 1:440$; 198, 2:160$; 200, VIII, 1:620$; 200, X, 2:040$; s|n. Manoel Lourenço, 2:760$; 214, 2:400$; 264, 2:160$; 266, frente e fundos, 4:800$; 270, 338, 1:800$; 368, 1:200$; 372, 720$; 376, 1:200$; 380, 1:320$; 382, 1:800$, e 440, 960$000.

Rua Helcodora — Ns. 31, 1:200$; s|n. Germano da Silva Rosa, 720$; 26, 1:080$; 34, 2:400$; 42-A, 1:800$, e 82, 1:200$000.

Rua Souza Freitas — Numeros 91, 3:000$; 97, 1:980$; 107, 1:300$; 78, 2:400$; 110, T. 4ª, 1:200$; 110, T. V., 1:200$; 114, 3:400$, e 116 2:400$000.

Rua Luiz de Castro — Numeros 41, 2:400$; 51, frente e fundos, réis 2:880$; 83, 2:640$; 30, 2:760$, e 80, 1:440$000.

27 districto — Rua Telles — Numeros 31 3:600$; 47, 960$; s|n (de Antonio Pereira Lopes), 480$; 63, 1:560$; 65, 1:560$; 67-A, terreo frente, 1:440$; terreo fundos, 600$; 69, 1:920$; 69-A, 1:440$; 91, 2 qaurtos, fundos, 720$: telheiro, 1:440$; 114, 2:700$, e 122, 2:400$000.

Rua Commendador Pinto — Ns. 49, :2400$; 90, 3:000$; 122, 1º terreo, 720$; terreo fundos, 1:200$000.

Rua Maria Luiza — Ns. 118, réis 1:680$; 124, 600$; 4 antigo, 660$000.

Rua Maria — Ns. 8, 2:280$; 10, 1º terreo, 780$; 2º terreo, 780$; 26, 1º terreo, 1:440$; 4º terreo 1:800$000.

Rua Francisco — Ns. 73, 1:560$; 2, 600$000.

Rua General Tiburcio — Ns. 1, 1:320$; 15, 1:440$, e 54, 960$000.

28º districto — Rua da Pedreira — Ns. 14, casa V, 1:080$; 32, réis 1:440$000.

Avenida Suburbana — Ns. 2781, 2:640$; 2919, 2:690$; 2931, 1:680$; 3075, 1:800$; 3083, 1:920$; 3091, casa II, 960$; casa III, 1:080$;, e 3159 sobrado 8:916$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas Licinio Cardoso, 310; D. Anna Nery, 2; 24 de Maio, 156, e Vieira da Silva, 12.

Districto do Meyer — Ruas Barão do Bom Retiro, 492; Lins de Vasconcellos, 435; Dias da Cruz, 159; Archias Cordeiro, 444, e Cachamby, 153.

Districto de Inhauma — Ruas Engenho de Dentro 26; Dr. Bulhões, 23; Goyaz, 408 e 762; Clarimundo de Mello, 7; Maria Passos, 114; Nerval de Gouvêa, 137, e Avenida Suburbana 2028 e 2521.

Districto de Jacarepaguá — Praça do Tanque, 7.

Districto de Madureira — Ruas Domingos Lopes, 28; Fernandes Marinho, 15, e Estrada Monsenhor Felix, 251.

Districto de Campo Grande — Ruas Coronel Agostinho, 23, e praça Tres de Maio, 13.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acham de plantão, assim como são todas obrigadas, depois de seu fechamento, ao pernoite, n asua séde ou laboratorio, a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas que forem apresentadas.

— Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas S. Francisco Xavier, 993; Conselheiro Mayrinck, 96, e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas Barão do Bom Retiro, 131; Lins de Vasconcellos, 435; Archias Cordeiro, 212 e 440, e Aristides Caire, 249.

Districto de Jacarepaguá — Rua Coronel Rangel, 158-B.

Districto de Campo Grande — Rua Dr. Augusto de Vasconcellos, 1.

SPORTS AQUATICOS

(Conclusão da 7ª pag.)

informes sobre a performance dos concorrentes.

Assim, indicamos como possiveis vencedores:

1º pareo — Vasco da Gama e Gragoatá.

2º pareo — Vasco, de S. Paulo (J. Ferreira) e Flamengo (H. Bastier).

3º pareo — Internacional e Vasco da Gama.

4º pareo — E. São Paulo e Regimento Naval.

5º pareo — Internacional e Botafogo.

6º pareo — Flamengo e Boqueirão.

7º pareo — Botafogo e Guanabara.
8º pareo — Lago e Jardinense.
9º pareo — Vasco e Internacional.
10º pareo — Flamengo e Vasco.
11º pareo — Guanabara e Gragoatá.

12º pareo — C. T. Pará e Defesa Minada.

13º pareo — Flamengo e Vasco.
14º pareo — Vasco e Internacional.

NOTA OFFICIAL DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

Torno publico que o presidente tem por muito recommendar, para a regata de hoje, 26 do corrente, as disposições seguintes:

a) — A nenhuma embarcação será permittido atravessar a raia depois do tiro de canhão que será dado 10 minutos antes do inicio de cada prova.

b) — Os juizes escalados para desempenhar commissões na regata, deverão se achar no Pavilhão de Regatas ás 12 horas.

c) — Imprescindivelmente á hora marcada para a realização da prova será dada a saida da mesma pelos juizes, devendo, pois, as embarcações se acharem nas suas balisas, tendo em vista os horarios fixados nos programmas.

d) — Os barcos victoriosos serão obrigados a compareccerem perante os juizes de chegada antes de qualquer contacto com qualquer outra embarcação, sem prejuizo da obrigatoriedade de todos o fazerem aos juizes de partida.

e) — As embarcações sem patrão, isto é, canoes ou double-scull, serão obrigadas a terem um barco que lhes dê saida, sem o que não poderão ser classificadas.

f) — As embarcações tripuladas por socios de clubs federados não poderão comparecer á regata, sem que os respectivos tripulantes estejam devidamente uniformisados.

g) — Todas as substituições, quer de barcos quer de tripulantes deverão ser communicadas por escripto aos juizes de partida e á direcção do regata.

h) — As tripulações são obrigadas a obedecer ás ordens emanadas de qualquer autoridade da Federação, bem como guardar o devido respeito aos seus competidores.

Secretaria, 26 de junho de 1927. — (a) Alberto Macias, 1º secretario.

O G. R. GRAGOATA' VAE CONSTRUIR UM STADIUM

Tendo conseguido, ha tempos, a cessão de um bom terreno, doado pela Municipalidade da vizinha capital, o Conselho Deliberativo do G. R. Gragoatá vem de tomar as medidas preliminares que precederão a feitura do bello monumento que deverá representar a pujança e a boa vontade dos sportsmen fluminenses.

Assim é que foi tomada a seguinte deliberação pelo Conselho Deliberativo do Gragoatá:

"O Conselho Deliberativo do Gragoatá, considerando:

a) Que se torna urgente construir o nosso Stadium, afim de poder este Grupo dilatar e ampliar as suas installações athleticas;

b) Que ha necessidade de promover entre os nossos socios o cultivo de todos os sports exigidos pela Confederação Brasileira de Desportos;

c) Que pelos seus estatutos lhe cabe prever a educação physica da mocidade fluminense, dando-lhe vida, força e coragem, factores indispensaveis ao aperfeiçoamento da especie humana;

d) Que o nosso Codigo, pelas suas tradições de tres annos de existencia consagrada ao cultivo dos sports nauticos, tem obrigação de concorrer para o alevantamento do renome sportivo do Estado do Rio de Janeiro, berço de gloriosos athletas;

e) Que o nosso actual patrimonio social, de cerca de 250:000$, é o indice revelador da fórma pela qual nos temos conduzido na administração da nossa fortuna.

Resolve:

Conceder á sua actual directoria plenos poderes para agir pela fórma que julgar mais conveniente, no que concerne á construcção do nosso Stadium, podendo para esse fim fazer toda e qualquer operação financeira e demais actos juridicos que julgar necessarios aos interesses do Grupo, de fórma que a capital do nosso Estado possa orgulhar-se em possuir um Stadium digno do seu valor em todos os ramos da sua actividade sportiva".

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 9ª pag.)

M. Ribeiro & Braz, solidarios, Manoel Ribeiro e Braz dos Ramos, commercio botequim, rua Visconde Itauna 293, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Povoa, Cardoso & C., solidarios, Pedro Nolasco Junior, Ary Povoa e José Serafim Cardoso, commercio roupas brancas, rua Frei Caneca n. 126-A, capital 15:000$, prazo indeterminado.

Bissoli & Corrêa, solidarios, Luiz Bissoli e José Gomes Corrêa, commercio carpintaria, rua São Francisco Xavier 203, capital 10:000$, prazo indeterminado.

A. Souza & Carvalho, solidarios, Antonio José de Souza e Carlos Lopes de Carvalho, commercio botequim, Avenida Mem Sá, 278, capital 12:000$, prazo indeterminado.

Adolpho Andrade & C., solidarios, Adolpho Bessoni de Oliveira Andrade e commanditario, Raymundo José Nunes, commercio compra venda mercadorias, Avenida Rio Branco 133, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Caldas, Lobo & C., solidarios, Miguel Calazans, Kelion Lobo, Alvaro Rodrigues Alves e Otto Nabuco de Caldas, commercio madeiras, capital 200:000$, prazo 5 annos.

Ruda & Elias, solidarios, Ruda Able e Elia Abrahão, commercio café, rua Constituição 61, capital ... 20:000$, prazo indeterminado.

Mussi, Irmão & C., solidarios, José Mussi Filho, João Mussi e commanditarios, José Mussi, Elias Mussi e Nagib Abicair, commercio commissões, rua Ourives 108, capital réis.. 100:000$, prazo indeterminado.

Costa, Pinardi & C., solidarios, Antonio Augusto da Costa Bello, Antonio Martins Pereira e Augusto Pinardi Borba, commercio botequim rua Regente Feijó 142, capital réis 45:000$, prazo indeterminado.

Abdulkader, Pereira & C., socios solidarios, Benedicto Pedro Abdulkader, Ignacio Pedro Abdulkader e Orlando Pereira, commercio accessorios automoveis, capital 1.250:000$ prazo indeterminado.

Alves Pereira & França, solidarios, Albino Alves Pereira e João Pinto França, commercio botequim, rua Julio Carmo 152-154, capital réis... 40:000$.

José & David, solidarios, José Rujovikviat e David Bernstein, commercio alfaiataria, rua S. Pedro n. 336, capital 10:000$, prazo 5 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

França & C., prorogando prazo seu contracto social.

Gil & Cuntin, capital elevado á 200:000$ e firma modificada para Gil, Cuntin & C.

Monteiro de Castro & C., pelo fallecimento socio, dr. Altamiro Pereira Fernandes, recebendo seus herdeiros 250:000$, continuando sociedade com demais socios.

Gaspar Marques & C., firma fica modificada para Gaspar & Gonçalves.

Empreza Territorial Rio D'Ouro, Limitada, alterando clausulas oitava e decima primeira, seu contracto social.

J. Palmeira & C., capital elevado á 250:000$000.

Pereira, Araujo & C., capital elevado á 2.000:000$000.

Alexandre Queiroz & C., algumas modificações seu contracto social.

Garcia, Bastos & C., alterando clausula segunda, seu contracto social.

DISTRACTOS

Candido & Elias, retira-se Augusto Candido Rocha, recebendo réis... 3:050$, ficando activo passivo cargo Elias Abrahão, importancia réis 5:300$000.

Ale & Imed, retira-se Canen Ale recebendo 8:000$, ficando activo passivo cargo Mamud Imed, importancia 8:000$000.

Almeida & Costa, retira-se Alfredo do Lourenço da Costa, nada recebendo, ficando activo passivo, cargo Jorge Ponto d'Almeida importanica 50:000$000.

Valentim Moreira & C., retiram-se Valentim Moreira Moinhos, recebendo 3:824$874 e Portella, Hugo & C., recebendo 1:842$875.

J. Rodrigues & C., retiram-se João Rodrigues do Sacramento e Domingos Paschoal dos Anjos Tricarico, nada recebendo ambos socios.

Mello & Krauss, retira-se Paulo Francisco Krauss, recebendo réis.. 12:258$510.

Pereira Leite & Sampaio, pelo fallecimento socio, Manoel José Pereira Leite, recebendo seus herdeiros 22:152$510, ficando activo e passivo cargo Alberto Pereira Leite.

Soares & Ferreira, retiram-se João Soares Ribeiro e Arlindo Augusto Ferreira da Costa, recebendo 2:000$ cada um.

Bastos & Freiria, retira-se Egydio Freiria, nada recebendo, ficando activo passivo cargo Joaquim Pereira Bastos, importancia 19:950$650.

Silva, Maia & C., retira-se José Antonio da Silva Maia, recebendo 25:000$, ficando activo passivo cargo Pedro Rodrigues Moreno, importancia 42:000$000.

Couto Amorim & C., retira-se Antonio do Couto Valle Amorim, recebendo 10:000$, ficando activo passivo cargo Roque Leite de Fonseca, importancia 52:166$330.

Carvalho & Vaqueiro, retiram-se Manoel Carvalho, recebendo réis... 9:886$750, e Salustiano Justo Vaqueiro, recebendo 9:886$650.

Magalhães & Valerio, retiram-se Joaquim Pereira de Magalhães Sobrinho e Annibal Valerio, recebendo 4:567$350.

FIRMAS INDIVIDUAES

Abdo Derzião, capital elevado á 50:000$000.

Viuva Gonzaga Braga, commercio preparados pharmaceuticos, rua Dr. Nabuco Freitas 162, capital réis... 25:000$000.

Monteiro de Oliveira, commercio pharmacia, Avenida Suburbana 2.626 capital 20:000$000.

Jacintho Soares Gomes, commercio botequim, rua Barão Mesquita, 135, capital 30:000$000.

José G. de Almeida, capital elevado 200:000$000.

Elias Jorge Ignacio, commercio mercador meias, rua Senhor Passos 201, capital 12:000$000.

A. Costa Pires, commercio construcções Avenida Rio Branco 40, capital 200:000$000.

Franco Facella, commercio modas, Avenida Rio Branco 119, capital réis 20:000$000.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 2 — Pontão nacional "Marajó" — Cabotagem.

Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor inglez "Nothington Court" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto B) — Vapor norueguez "Skogland".

Interno 7 (mixto A) — Vapor hollandez "Poeldyck".

Interno 8 — Vapor nacional "Uru" — Embarque de manganez.

Interno 9 (mixto A) — Vapor inglez "Raphael" — Descarga no armazem 1.

Pateo 10 — Vapor hespanhol "Altuna Mendi" — Descarga de carvão.

Interno 10 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Crux".

Pateo 11 — Vapor sueco "Cordelia" — Descarga de trigo.

Pateo 11—Vapor inglez "San Leon" — Descarga de oleo.

Interno 17 (mixto C) — Vapor francez "Hoedic".

Interno 18 (mixto C) — Vapor francez "Massilia".

Praça Mauá — Vapor francez "Mendoza" — Passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 25

De Havre e escalas, o paquete francez "Hoedic".

De Curação, o vapor inglez "San Leon".

De Cardiff, o vapor yugo-slavo "Vidovdan".

De Genova e escalas, o paquete francez "Mendoza".

De Londres e escalas, o paquete inglez "Avila".

De Bordéos e escalas, o paquete francez "Massilia".

De Imbituba e escalas, o vapor brasileiro "Itacava".

De Liverpool e escalas, o vapor inglez "Paraná".

De Belém e escalas, o paquete brasileiro "Pedro I".

De Laguna e escalas, o paquete brasileiro "Asp. Nascimento".

De Fortaleza e escalas, o vapor brasileiro "Rio Amazonas".

SAIDAS NO DIA 25

Para Santos, o vapor norueguez "Skogland".

Para Rosario de Santa Fé, o vapor norueguez "Cubano".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "Cordelia".

Para Patagonia e escalas, o paquete inglez "Paraná".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Capivary".

Para Iguape e escalas, o paquete brasileiro "Pirahy".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Poeldijk".

Para a Argentina, o vapor inglez "Rocio".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Massilia".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Hoedic".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Mendoza".

Para Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Maranguape".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapuhy".

VAPORES ESPERADOS

Procedencia — Vapor	Dia
Porto Alegre — "Itapema"	26
Recife e escs. — "Itajubá"	26
Nova York — "Vauban"	26
Rio da Prata — "Ceylan"	27
Havre e escs. — "Fort de Troyon"	27
Genova — "Tomaso di Savoia"	27
Rio da Prata — "Valparaiso"	27
Bordéos e escs. — "Ouessant"	28
Portos do Sul — "Ethá"	28
Santos — "Alegrete"	28
Hamburgo — "Santa Thereza"	28
Genova — "Giulio Cesare"	28
Rio da Prata — "Gelria"	28
Trieste e escs. — "Sofia"	29
Portos do Norte — "Campeiro"	29
Areia Branca — "Sergipe"	29
Santos — "Santarém"	29
Belém e escs. — "Manáos"	29
Montevidéo — "Baependy"	30
Liverpool — "Desseado"	30
Julho:	
Nova York — "A. Legion"	1
Rio da Prata — "Madrid"	1
Portos do Sul — "Itabira"	1
Norfolk — "Jaboatão"	1
Norfolk — "Aracajú"	1
Portos do Sul — "Guaporé"	1
Portos do Sul — "Uno"	2
Rio da Prata — "Andes"	3
Southampton — "Arlanza"	3
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	3

VAPORES A SAIR

Destino — Vapor	Dia
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	26
Caravellas e escs. — "Icarahy"	26
Rio da Prata — "Avila"	26
Portos do Sul — "Capivary"	26
Portos do Sul — "Itaimby"	26
Rio da Prata — "Vauban"	26
Portos do Sul — "Ugá"	26
Cannavieiras — "Sumaré"	27
Portos do Norte — "Santos"	27
Havre e escs. — "Ceylan"	27
Santos e Rio Grande — "Pedro I"	27
Helsingfors — "Valparaiso"	27
Santos e Rio Grande — "Itaimbé"	27
Rio da Prata — "T. di Savoia"	27
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	28
Amsterdam e escs. — "Gelria"	28
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	28
Portos do Norte — "Aracaty"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Portos do Sul — "Orione"	28
Rio da Prata — "Ouessant"	28
Laguna e escs. — "Miranda"	28
Rio da Prata — "Sofia"	29
Portos do Sul — "Itajubá"	29
Recife e escs. — "Itapema"	29
Santos — "Duque de Caxias"	30
Laguna — "Asp. Nascimento"	30
Hamburgo e escs. — "Santarém"	30
Aracajú e escs. — "Itaipava"	30
Tutoya e escs. — "Piauhy"	30
Amarração e escs. — "Pyrinéus"	30
Paranaguá e escs. — "Campeiro"	30
Rio da Prata — "Desseado"	30
Montevidéo e Corumbá — "Argentina"	30
Julho:	
Rio da Prata — "A. Legion"	1
Bremen e escs. — "Madrid"	1
Belém e escs. — "Pará"	1
Caravellas e escs. — "Iraty"	2
Laguna e escs. — "Guaporé"	3
Portos do Norte — "Itabira"	3
Southampton e escs. — "Andes"	3
Rio da Prata — "Arlanza"	3
Genova — "Duca degli Abruzzi"	3

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam na praça do Rio de Janeiro

A VIDA AUTOMOBILISTICA

AS CORRIDAS EM S. PAULO

O que foi a competição automobilistica do Parque Jabaquara

Em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, a 19 do corrente, realizaram-se, no Parque Jabaquara, em S. Paulo, attrahindo uma assistencia numerosa, diversas provas de velocidade que despertaram o maior interesse no publico automobilistico daquella capital.

Em circuito fechado, as provas se realizaram, sob o vivo interesse da assistencia, com a desistencia de alguns, a meio do percurso, e com a victoria de Mastroncini, collocado em 1º logar, numa Bugatti.

Ao signal da partida, romperam 14 concorrentes, a saber: 2, "Dodge", Machaler; 3, "Studebacker", Pirollo; 5, "Bugatti", Epting; 7, "Amilcar", Crespi; 9, "Bugatti", Sierotti; 11, "Bugatti", Puglisi; 12, "Ansaldo", Cappoli; 14, "Bugatti", Passatore; 15, "Diatto", Marini; 16, "Bugatti", Nascimento; 18, "Chrysler", Cajado; 19, "Bugatti", Sossani; 20, "Bugatti", Mastroncini; 22, "Hupmobile", Albino Junior.

Por motivos diversos, desistiram ao longo do percurso os de ns. 12, 19, 7, 3, 18, 16 e 14, alcançando os demais as victorias relativas constantes da classificação seguinte:

PELA ORDEM DE CHEGADA SÃO ESTAS AS COLLOCAÇÕES ABSOLUTAS

Ns.	Marcas	Conductores	Tempos	Logares
20	Bugatti	Mastroncini	4 horas 22' 55"	1.º
6	Bugatti	Epting	4 horas 26' 58" 4/5	2.º
22	Hupmobile	Albino Junior	4 horas 44' 22" 2/5	3.º
2	Dodge	Machaler	4 horas 53' 43" 4/5	4.º
11	Bugatti	Puglisi	4 horas 53' 49" 1/5	5.º
15	Diatto	Marini	4 horas 58' 24" 4/5	6.º
9	Bugatti	Sierotti	4 horas 59' 55" 2/5	7.º

A GALVANOPLASTIA A CHROMO NA CONSTRUCÇÃO

O chromo tem sido até aqui pouco empregado na metallurgia e ainda menos na construcção mecanica.

Existem as placas de aço a chromo-nickel, empregado para fabricação das placas de couraças de navios de guerra, e o chromo tem tambem outros usos restrictos, por exemplo, a fabricação do stellite, liga inventada por Elwood Haynes e que é um aço contendo chromo e cobalto, e as agulhas de caminhos de ferro, feitas em aço a chromo-magnesio, etc. Mas não se trata aqui de ligas. No seu estado simples, o chromo tem sido muito pouco empregado. E' um metal raro, pertencendo ao grupo molybdeno, tungsteno e uranium. A maior parte do minerio vem actualmente da Rhodesia.

Não foi senão desde alguns annos sómente que se iniciaram as pesquisas no sentido do emprego deste metal interessante, e os resultados obtidos parecem prever um bello futuro.

E' sobretudo nos Estados Unidos que estas pesquizas e um começo de utilização estão em progresso, mas a industria franceza tambem não se distancia desta pratica, que promette resultados lisonjeiros. Emprega-se a nickelagem, mas a chromagem se tem revelado superior sob o duplo ponto de vista de esthetica e dureza.

A galvanoplastia a chromo foi realizada por Bunzen em 1854, mas foram precisos setenta annos para attrair a attenção do mundo industrial e não foi senão em 1920 que um estudo de Sargent veiu mostrar todas as possibilidades que ella apresenta.

E já se faz, neste particular de chromagem, uma campanha que tem a sua razão de ser. Como e em que condições se deve effectuar a operação?

E' o que não está ainda bem definido. Sargent recommendava, por exemplo, um banho de acido chromico concentrado a 267 grammas por litro, ao qual juntava 2grs.,5 a 3grs.3 (por litro) de sulfato de chromo. Discipulos que Sargent e alguns discipulos obtiveram bons resultados com este banho; outros têm obtido resultados diversos, mas ainda estes ultimos não empregam correntes convenientes ou a temperatura é impropria á operação. Nestas experiencias têm se revelado, por outro lado, que ha que reduzir a acidez do banho, pela addição de carbonato de chromo ou algum composto similar. Pode-se tambem usar um banho de sulfato de chromo. $Cr_2 (SO_4)_3$.

E' preciso que a installação seja feita com cuidado, o grande desenvolvimento de gazes sendo perigoso para a operação.

Segundo M. W. Blum, do Office de Standardisação americano, o que se deve controlar muito, por causa da influencia capital que exercem, são a intensidade da corrente e a temperatura. As observações feitas se conduzem no quadro seguinte, em que, I é a intensidade da corrente, e, T, temperatura:

I, muito fraco, T, muito elevado; deposito leitoso.

I=100 — 200 ampères por q. dec. cub.

T=113º Fahr: deposito brilhante.

I=muito grande; T, muito baixo; deposito pardo.

Uma nota a fazer immediatamente, é que o chromo não é um preço prohibitivo, a chromagem é muito cara, pois que é preciso uma corrente de intensidade elevada, pouco custosa, e que se não poderá empregar, senão para as peças que absorvem uma parte importante das despesas geraes e podem, por consequencia, sem grande inconveniente, ser gravadas desta despesa addicional.

Seria, por exemplo, pouco economico chromar a bateria de cozinha ou os pés da mesa. Mas o emprego da chromagem é indicado para certas ferramentas, para as construcções navaes, e para um grande numero de orgãos do automovel.

A chromagem, dando ás superficies um brilho superior ao do nickel e resistindo maravilhosamente á acção do ar salino e á agua do mar, é indicada naturalmente para um effeito decorativo de certos accessorios de navios, taes como compassos e outras peças de bronze, cobre e latão.

A sua resistencia a um jacto forte e continuo de agua salgada é tal que a superficie da peça submettida ao jacto não começa a se deteriorar senão depois de 80 a 110 horas, emquanto que uma superficie de aço nickelado não resiste mais de 15 a 20 horas.

As ferramentas submettidas a um forte jacto, taes como luvas serão chromadas vantajosamente.

Deve-se observar que é difficil chromar convenientemente as ferramentas ou as peças apresentando angulos reentrantes, porque se o deposito é correcto nestes angulos, não o será nas partes salientes e inversamente, pelo menos com os actuaes processos.

Examinando o partido que a industria automobilistica poderia tirar do chromo, tem-se que as peças revestidas de chromo são:

1º — Muito duras, mais duras que o aço de certas ferramentas. Uma peça raiada com uma ponta de saphira, mesmo sobre uma pressão consideravel, não apresenta senão uma distenção de 0,7 de micron de largura, o aço laminado a frio sel-o-ia a 2,3 microns.

A peça recoberta de chromo é, pois, praticamente de impossivel raiar, e ainda se pode prestar, por sua vez, a esta operação.

Não se conhece actualmente mais duro senão o diamante.

A liga de aço stellite o é menos

2º — São impenetraveis ao ar, á humidade, á agua salgada.

A chromagem deve, pois, ser empregada sempre que se desejem superficies brilhantes de modo permanente.

3º — O seu coefficiente de attricto contra outros metaes é muito fraco.

A chromagem pode, pois, ser empregada para ferramentas de polir e poderá reduzir o calor perdido, pelo attricto das arvores, girando a grande velocidade.

4º — O ponto de fusão do chromo é muito elevado: 1.620 c. A chromagem pode e deve, pois, ser empregada nos interiores das machinas (por exemplo, os tubos de vapor ou de gaz a alta temperatura).

5º — São inatacaveis pelos acidos, salvo dois: o acido hydrochlorico e, mais lentamente, pelo acido sulfurico.

A chromagem pode e deve, pois, ser empregada nas machinas das usinas de productos chimicos, de machinas e ferramentas de laboratorio.

6º — A chromagem pode-se applicar ao ferro, ao aço, cobre, latão, nickel, etc.

Com effeito, não se conhecem metaes que não possam ser chromados.

As suas applicações podem ser multiplas e variadas.

De todas as qualidades que precedem, pode-se ver a extensão do campo de acção deste processo na industria automobilistica.

As etapas da chromagem são as mesmas que as da nickelagem.

As peças de aço são polidas, limpas, levam superficie de cobre, limpas de novo e em seguida nickeladas. Economisa-se polimento. Depois da nickelagem, as peças são limpas, lavadas e collocadas para a chromagem. Nas peças nickeladas, a chromagem tem um bello acabamento branco-azulado, de um brilho magnifico com muito poder de reflexão.

"Oldsmobile", por exemplo, emprega a chromagem com successo para os seus radiadores e para-choques.

Esta usina se serve do trioxydo de chromo, contendo cerca de 50 °|° de metal, para os banhos.

A immersão das peças é de curta duração repetida e a corrente é muito intensa. A General Motors Corporation vae empregal-a nos seus carros.

Poder-se-á tambem chromar todas as peças nickeladas, taes como os para-brisas, os pharóes, etc., e evitar a expedição por mar dos carros que chegam com a nickelagem atacada pelo ar marinho ou mesmo a agua do mar.

Todas as arvores deveriam soffrer esta operação. Não se fizeram ainda experiencias completas para differentes eixos, mas nestas peças se tem verificado a sua conveniencia.

Sabe-se que, com uma kilometragem relativamente baixa, as valvulas de aço apresentam traços de deterioração, o que se não produziria com as superficies chromadas.

De mais, sabe-se que certas valvulas tratadas por este processo não apresentam nenhum traço senão depois de 18.000 kilometros.

Para as engrenagens, é difficil no momento, obter resultados apreciaveis e conseguir depositos electrolyticos satisfatorios nos entredentes.

Não se trata senão de uma questão de tempo, pois com as experiencias e tentativas de differentes banhos, intensidades de corrente e temperaturas ou ainda o methodo operatorio.

Para terminar, deve ser assignalado que uma fabrica americana de automoveis prepara um chassis em que as paredes dos cylindros, motores, virabrequins, valvulas, eixos de pistons, etc., todas as peças, emfim, serão tratadas por este processo.

Os projectos de um famoso "recordman"

Deixando o volante para ser director dos armazens de venda da Sunbeam, o famoso major Seagrave teve occasião de se externar sobre os seus projectos.

O homem que assombrou o mundo com a sua estupenda "performance" de Dayton, acredita que o seu Sunbeam não mais lhe poderá ser util. A construcção actual do carro proporcionou a velocidade maxima, de sorte que do ponto de vista do "record" por algum tempo não ha de ser superado.

Os planos sportivos do major Seagrave consistem, por emquanto, em intervir nas "seis horas" de Brooklands, depois concorrerá aos grandes premios de França, Hespanha e Italia.

Assim, carece de fundamento o rumor que dava como terminada a sua carreira sportiva em Dayton.

Os motores de 1911 e os de hoje

Na 1ª carreira realizada na pista de Indianopolis, em 1921, os motores tinham uma capacidade de 600 pollegadas cubicas. O vencedor do primeiro grande premio dirigia um carro cujo motor tinha uma capacidade de 441 pollegadas, ou seja cinco vezes maior que o motor que este anno triumphou na mesma corrida.

Em 1911, a velocidade média foi de 74,59 milhas por hora, emquanto que, este anno, se chegou a 160 kilometros de média.

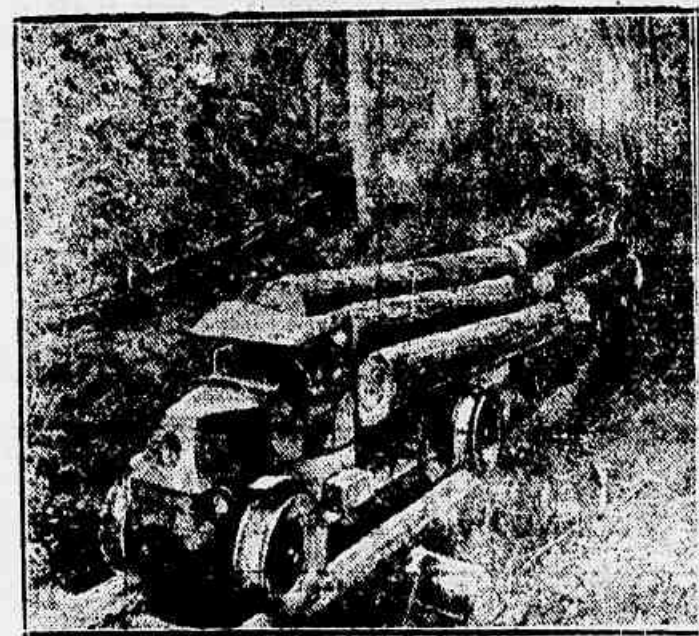
Os technicos de agora ainda recordam que se faziam, em 1911, pistons de 7 pollegadas de alto, e eram approximadamente do tamanho de uma vasilha de um litro.

Actualmente, os pistons são tão pequenos que, com meia dezena delles, se faz um dos antigos.

Os motores actuaes têm, approximadamente, um tamanho que é a metade de um motor Ford de serie, e são os menores de todos que se conhecem na historia do automovel ligeiro de corrida.

Como se chegou a encerrar em tão pequeno espaço uma quantidade tão grande cavallos-vapor?

A pergunta póde ser respondida pelos engenheiros modernos, que têm chegado á formula pratica, e a pratica diz que Franck Lokart corria com um motor que era uma terceira parte maior que os que tinham os demais automobilistas.

O caminhão nas explorações florestaes do Oregon

As juntas de bois desappareceram desta região. São empregados caminhões de rodas especiaes que rolam sobre trilhos de madeira, numa velocidade média de 7 a 8 kilometros á hora e podem subir rampas de quatro e meio por cento. Estima-se que possam transportar de 12 a 16 milhões de troncos, por tal fórma, das florestas do Oregon, que são ricas de cedro branco, cuja grande exportação se faz para o Japão.

A transmissão deanteira

O anno passado, como é do dominio publico, Miller experimentou varios carros com transmissão dianteira.

Foi muito discutido esse systema e foram os collegas daquelle fabricante que oppuzeram em primeiro logar restricções.

A vantagem que tem a transmissão dianteira, consiste na eliminação da "derrapage".

A parte posterior do automovel segue simplesmente o mesmo traço das rodas dianteiras. O novo systema equivale a por um carro deante de um cavallo.

Uma vantagem segura é a que se evidencia nas curvas, porque os Miller, com transmissão dianteira, tomavam as curvas na mesma velocidade que vinham nas rectas.

Todas estas applicações se reflectem depois nos motores e carros de turismo.

Como se pode ver, os modelos deste anno têm os motores menores, mais economicos e existe uma tendencia evidente para reduzil-os.

Um campeonato feminino

A idéa de um campeonato feminino do automovel, lançada por "Le Journal" e secundada por "Automobilia" e "Dimanche-Auto" têm encontrado a melhor acolhida no publico automobilistico francez.

A primeira condição de successo reside na escolha de um pequeno circuito, sendo que o de melhores condições alvitrado é o do auto-dromos de Sinas-Mont-lhery. Quanto á formula parece até agora vencedora a dos "handicaps" individuaes.

O "MASSILIA" EM VIAGEM PARA O SUL

PASSAGEIROS DE DESTAQUE NA UNIDADE FRANCEZA

Sob o commando do sr. Paul Charmasson, chegou, hontem, ao nosso porto o transatlantico francez "Massilia", vindo de Bordéos e escalas, com grande numero de passageiros, muitos dos quaes occupantes da classe de luxo.

Foram viajantes da referida unidade, além do urbanista francez sr. Hubert Agache e senhora, o dr. Raul de Almeida Carmo, os actores Leopoldo Fróes e Chaby Pinheiro, e os srs. José Moura Muniz, Francisco Moreira Ribeiro e outros.

Tambem foi passageiro do "Massilia" o professor francez de tennis sr. Martin Plata, que esteve a passeio no Velho Mundo, ao mesmo tempo que tratava de provocar a vinda ao Brasil, no anno proximo vindouro, de alguns dos melhores jogadores da França, para disputarem um campeonato internacional.

Em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, viajam, entre outros passageiros, o addido naval á Embaixada da França em Buenos Aires, capitão de fragata Ernest Bonnet, o conde Emmanuel de Llys, e os srs. José Figueira Conde, Jorge Drago Mitre, José F. Conde, Alfred nabelli, Lucas de Mare e Jean Bianchi.

— Na terceira classe chegou o operario brasileiro José Affonso Cesar, que durante alguns mezes trabalhou em uma provincia franceza e, ultimamente, soffrendo os agrores da sorte, teve de recorrer ao nosso consulado em Bordéos, conseguindo o seu repatriamento.

Rolou o morro

Em consequencia do accidente, falleceu no Prompto Soccorro

Quando, na madrugada de hontem descia o Morro do Itapirú, onde residia numa casa sem numero, perdeu o equilibrio e caiu por ali abaixo, ficando com gravissimos ferimentos pelo corpo, o empregado da Limpeza Publica Manoel Rodrigues da Costa, de 51 annos de idade, portuguez.

Foi o infeliz homem removido para o Posto Central de Assistencia e ahi teve os primeiros soccorros medicos, após o que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro. Poucas horas mais, no emtanto, o infeliz teve de vida, vindo a fallecer.

O cadaver de Manoel foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

CURSO SUPERIOR LIVRE DE GEOGRAPHIA

Na secretaria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro continuam abertas as inscripções para o "Curso Superior de Geographia", que funccionará na sua séde, á praça 15 de Novembro n. 101, 2º andar, de julho a outubro do corrente anno.

O curso inaugurar-se-á a 5 de julho proximo, em sessão publica, na qual o professor Delgado Carvalho, em curta exposição, justificará os fins do mesmo curso, assim como, os demais professores, cujas prelecções se iniciam agora, esboçarão os respectivos programmas.

O horario a ser observado é o seguinte: "Physiographia" — Dr. Delgado de Carvalho, sextas-feiras, de 17 ás 18 horas; "Cosmographia" — Dr. Honorio Silvestre, sextas-feiras, de 18 ás 19 horas; "Anthropogeographia" — Dr. Everardo Backheuser, terças-feiras, de 17 ás 18 horas; "Estatistica" — Dr. Luiz Costano de Oliveira, terças-feiras, de 18 ás 19 horas.

O horario das outras cadeiras que completam o curso — "Oceanographia, Ethnographia, Ecologia e Climatologia", professadas, respectivamente, pelos drs. Roberto Seidl, senhorita Heloisa Alberto Torres, dr. Abel Pinto e dr. Jorge Machado, será opportunamente annunciado.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Cursos e conferencias

Na proxima semana, o professor Pedro A. Cardoso iniciará um curso de "Philosophia da Historia", em oito lições, obedecendo ao seguinte programma:

1 — A sociedade contemporanea e seu aspecto; 2 — A Historia; 3 — A Politica; 4 — A Religião; 5 — A Arte — artes literarias; 6 — A Arte — bellas artes; 7 — O Brasil e sua historia; 8 — A philosophia da Historia.

Terça-feira, 28, ás 20 1/2 horas, curso do professor Euzebio de Oliveira — "Geologia do petroleo", quarta lição.

A frequencia aos cursos e conferencias da A. B. E. que se realizam no amphitheatro de Physica da Escola Polytechnica, é livre e independente de convite ou inscripção.

— No salão da Escola Polytechnica, hoje, ás 17 horas, em sessão da Associação Brasileira de Educação, serão entregues ás professoras publicas primarias do Districto Federal os exemplares do livro Mauá do sr. Alberto de Faria, offerecidos pelo autor para esse fim. Não ha convites pessoaes, esperando a directoria o comparecimento de todas as professoras.

Discursarão os drs. Alberto de Faria e Levi Carneiro.

Queria morrer por se achar doente

Lourenço Jorge falleceu no Prompto Soccorro

No dia 21 do corrente, conforme noticiamos, o operario Lourenço Jorge, em sua residencia, á rua Maria Luiza n. 7, na estação do Encantado, desejando morrer, por ser gravemente enfermo, golpeou o pescoço a navalha, ficando em estado grave. Hontem, o tresloucado operario, em virtude dos ferimentos recebidos, falleceu no Hospital de Prompto Soccorro.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Um accidente numa padaria

O padeiro Jayme de Oliveira, de 16 annos, quando trabalhava, hontem, na padaria da rua dos Arcos n. 52, teve a mão esquerda esmagada entre dois cylindros.

A victima foi medicada pela Assistencia.

Com o pé esmagado sob as rodas de um bonde

Ao saltar de um bonde, na rua Marquez de Abrantes, soffreu uma queda, ficando com o pé direito esmagado sob as rodas do reboque, o operario Manoel Costa, de 20 annos, residente á rua Conde de Baependy n. 124, casa IV.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

INSTITUTO BRASILEIRO DE SCIENCIAS

O Instituto Brasileiro de Sciencias realizará no proximo dia 30 (quinta-feira), a sua 21.ª sessão ordinaria, a qual se effectuará no edificio da Inspectoria de Hygiene Infantil, na Avenida das Nações, ás 20 1/2 horas.

Além da apresentação de trabalhos originaes e ineditos, proceder-se-á nesta sessão á eleição para o provimento dos cargos vagos de bibliothecario e membros do Conselho Supremo.

O gesto de um perverso

A infortunada Maria falleceu na Santa Casa

Em nossa edição de 24 do corrente já nos occupamos do estupido crime de que fôra victima, na rua Coronel Pedro Neves, na noite da vespera daquelle dia, a preta Maria Benedicta do Nascimento, de 20 annos de idade, solteira e moradora numa casa sem numero da rua Coronel Pedro Neves. Nessa mesma rua, Maria, que repellira os gracejos de um individuo de nacionalidade portugueza e que estava embriagado, teve as vestes por elle incendiadas, na occasião em que, já distrahida, voltava-lhe as costas, entrando num botequim.

Em consequencia da perversidade alludida, Maria soffreu gravissimas queimaduras nas pernas e em outras partes do corpo, tendo dado entrada no Hospital da Santa Casa de Misericordia, depois dos primeiros soccorros recebidos no Posto Central de Assistencia.

A infortunada não conseguiu resistir, porém, á gravidade das lesões soffridas, vindo a falecer, hontem, pela manhã, naquelle hospital e sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Sobre o facto a policia do 8º districto, já abriu inquerito, proseguindo nas investigações necessarias.

Ficou entre dois bondes

Um conductor victima de um accidente

Entre dois bondes, na rua do Mattoso, hontem, sem que o conductor tivesse chegado ao conhecimento da policia, ficou imprensado o conductor da Light José Rodrigues, de 32 annos de idade, solteiro, portuguez e morador á rua Escobar numero 36.

Como consequencia do accidente, soffreu Rodrigues varias contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os soccorros devidos.

Em seguida, foi internado no Hospital dos Inglezes.

PEQUENOS ANNUNCIOS

300 Rs. A LINHA
Os annuncios nesta secção são cobrados á razão de 300 réis a linha.

AMAS DE LEITE

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite, em boas condições; á rua Conselheiro Autran 16. Villa Isabel.

PRECISA-SE de amas de leite, na rua Marquez de Abrantes 13. Casa dos Expostos.

AMAS SECCAS E CRIADOS

AMA SECCA — Precisa-se para dois meninos; no Becco Leandro 6. Real Grandeza. Botafogo.

ARRUMADEIRA e copeira — Precisa-se á rua Uruguay 532, lado da Tijuca; paga-se bem se merecer, exigem-se referencias de trabalho e conducta.

ARRUMADEIRA e copeira — Precisa-se de boa e que tenha referencias na pensão; á rua Senador Vergueiro 113.

COSINHEIROS

ALUGA-SE uma cozinheira com informações; á rua do Cattete 335, loja.

ALUGA-SE bom cozinheiro, perito em sua arte de forno, fogão, massas e doces, para qualquer casa, dando referencias de sua conducta; á rua Buenos Aires 274, venda; por obsequio, tel. Norte 268.

ALUGA-SE uma cozinheira de côr para pequena casa de tratamento, do forno e fogão, á rua Oliveira Bastos 22. Botafogo.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

ALUGA-SE uma lavadeira para passar e lavar em casa de tratamento; á rua S. Christovão 54, quarto 20.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira, não faz questão que seja para hotel. Trata-se á rua Amabilo Quintella 99. Botafogo.

ENGOMMADEIRAS perfeitas para fabrica de camisas, precisa-se; á rua Benedicto Hyppolito 110.

MME. EMMA, professora de corte e confecção. Rua da Lapa, 35-2º andar.

COPEIROS E AJUDANTES

COPEIRO — Precisa-se de um que tambem encere e faça outros serviços e que dê referencias de sua conducta; trata-se á rua Paysandu' 200.

EMPREGADO — Precisa-se de um para copeiro e mais serviços; á rua Marques de Abrantes 173.

OFFERECE-SE um copeiro com pratica de pensão ou casa de familia, dando boas referencias, chamar pelo telephone Central 265.

JARDINEIROS

PRECISA-SE de um empregado para chacara; trata-se á rua Menna Barreto 103. Botafogo.

PRECISA-SE de um chacareiro, que entenda de roseiras; paga-se bem, á rua da Assembléa 113, das 8 ás 8 1/2 da manhã.

PRECISA-SE de um jardineiro, que saiba lavar automovel e encerar, casa e de uma cozinheira; á rua Grajahu' 178. Tel. Norte 6045.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRAS — Precisa-se; no Au Palais Royal, á rua do Ouvidor n. 128.

COSTUREIRAS para cuecas, precisa-se dá-se trabalho para fóra, exige-se carta de fiança; á rua Maxwell 40, casa 3. Aldeia Campista.

CONTRA-MESTRE — Precisa-se de de uma boa chapelleira e uma ajudante; á rua Corrêa Dutra 99.

COSTUREIRAS — Precisam-se de boas; á rua Sete de Setembro 205.

BARBEIROS

BARBEIRO — Precisa-se de um official, para hoje, sabbado. Paga-se 20$; na rua Frei Caneca 150.

BARBEIRO — Precisa-se para hoje, á rua Joaquim Silva 99; paga-se 20$000.

BARBEIRO — Precisa-se de um official para hoje, sabbado, paga-se 20$; á rua S. Francisco Xavier 403, fundos.

BARBEIRO — Precisa-se de um official para hoje, sabbado, no largo do Capim 4.

SAPATEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um official sapateiro para Luiz XV, paga-se bem; a rua Gavião Peixoto 136. Icarahy, Nictheroy.

PRECISA-SE de uma ou um ajudante de pespontador; na rua S. Leopoldo 63, casa 18.

PRECISA-SE de um menino para aprender calçado Luiz XV; paga-se 2$ por dia; que seja educado; á rua Frei Caneca 153, 2º.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um servente, para fabrica de moveis; á rua 24 de Maio 325.

PRECISA-SE de um homem, portuguez, que saiba trabalhar em lavoura; á rua Joaquim Silva 24, sobrado.

PRECISA-SE de aprendizes e de ajudantes de arameiro; á rua Buenos Aires 102.

PRECISA-SE de um operario para machina de lustro: na Fabrica de Calçado Luzo, á rua General Caldwell n. 180.

CASAS E COMMODOS

ANDARAHY

ALUGA-SE ou vende-se uma casa para familia de tratamento; á rua Pereira da Costa 13-A; informa-se na mesma.

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Mesquita 119, proximo ao Collegio Militar com bastantes commodos para familia de tratamento; a chave está na casinha terrea; trata-se na rua do Ouvidor 61.

ALUGA-SE uma sala de frente, para casal sem filhos :aluguel 100$; á rua Barão de Mesquita 667, casa II, Andarahy.

BOTAFOGO

ALUGA-SE pequeno quarto arejado, a uma senhora ou moça de respeito; á rua Oliveira Fausto 41. Botafogo.

ALUGA-SE um quarto com cozinha, agua, na porta, á rua Mundo Novo 94. Botafogo.

ALUGA-SE uma grande sala e um quarto, em casa de familia; á rua Bambina 66. Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto á moços solteiros ou casal sem filhos; á rua Marques de Abrantes 45.

CATUMBY

ALUGA-SE metade de uma casa de familia; á rua Navarro 306, Itapiru'.

ALUGA-SE uma casa pequena por 130$ á quem não tiver filhos; á rua Gonçalves 50.

ALUGAM-SE bons quartos a casal sem filhos; á rua Gonçalves 40.

CATTETE

ALUGA-SE boa sala de frente, e quarto com ou sem mobilia na rua Santa Christina n. 9. Entrada pela rua Santo Amaro, 100. Teleph. 3405.B. M.

ALUGA-SE um quarto, com agua corrente; na rua Buarque de Macedo 58.

ALUGAM-SE sala e quartos, muito asseado, mobilia nova, para casal ou senhor de respeito; á rua Carvalho Monteiro 53. Cattete.

ALUGAM-SE boas salas de frente a casal ou rapazes, com pensão; á rua Hermenegildo Barros 11, antiga Castiano. Gloria.

CENTRO

ALUGA-SE no trecho melhorado e asphaltado da rua General Camara, entre Avenida Passos e Praça da Republica, o predio 283, completamente reformado, com amplo armazem e dois magnificos sobrados. Trata-se com o sr. Arthur Sá & Cia, á rua Buenos Aires, 151.

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Mem de Sá, 96, com quatro quartos, duas salas, grande terraço, etc., trata-se á rua da Lapa, 4.

ALUGA-SE em casa de familia, uma grande sala e quarto de frente, no sobrado da rua da Relação 51.

ALUGAM-SE á rua Senador Dantas 111, bons commodos, para rapazes do commercio; aluguel 80$000.

ALUGA-SE uma boa sala de frente á rua Visconde de Inhauma 80, 2º andar.

ALUGA-SE um lindo quarto sem mobilia, a casal sem filhos, frente Rosario, entrada beco das Cancellas 10. 2º andar.

SALA para dentista ou medico, encerada, duas janellas de frente, agua corrente, direito á sala de espera, aluga-se á rua Rodrigo Silva 42-2º andar — Tem elevador.

COPACABANA

ALUGAM-SE uma sala de frente, com entrada independente e um quarto, em casa de familia; informa-se á rua Copacabana 810 ou Dias da Rocha 28, posto 4.

ALUGAM-SE casas novas, por 280$ e 300$, á rua Quatro de Setembro 36, Copacabana.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, sala, quarto e cozinha; trata-se á rua Barroso 234. Copacabana.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto mobilado, sem pensão; á rua das Laranjeiras 30.

ALUGA-SE em casa de familia bom quarto; á rua Soares Cabral 3. Laranjeiras.

ALUGA-SE bom quarto de frente a casal ou rapaz, com ou sem pensão, modico, á rua Alice 79, telephone Beira Mar 1537.

ALUGA-SE predio confortavel: á ladeira do Ascurra 124, Laranjeiras.

LAPA

ALUGA-SE quarto de frente, a moços do commercio: á rua Maranguape 50.

ALUGAM-SE quartos e salas em casa de commodos; á rua dos Arcos 60.

ALUGAM-SE quarto e sala mobilada, juntos ou separados; á rua Joaquim Silva 97, loja. Tel. Central 5593.

ALUGA-SE um quarto a solteiro; á rua Taylor 5. Lapa.

ESTACIO DE SA'

ALUGA-SE barato a casa n. 73 da Rua Dr. Rodrigues dos Santos, a quem fizer as obras: tratar com Lafayette Bastos & Co., á rua Buenos Aires, 46. Telephone Norte 1478.

ALUGA-SE uma boa sala: na rua D. Julia 116, frente. Estacio de Sá.

ALUGA-SE a casinha n. XV. da rua Viscondessa Pirassinunga 84: trata-se na casa 1.

ALUGA-SE uma sala de frente, grande e clara: na rua da Constituição 2. Praça Tiradentes.

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; á rua S. Roberto 18. Trata-se na rua S. Carlos 102.

MANGUE

ALUGA-SE em casa de familia distincta, dois magnificos quartos a casaes ou senhoras em iguaes condições; á rua Miguel de Frias 30, terreo.

ALUGAM-SE quartos a rapazes solteiros na rua Dr. Rodrigues dos Santos 29, em frente á rua Pinto de Azevedo, no Mangue; trata-se no n. 23, fundos.

ALUGA-SE um bom quarto a rapaz solteiro; á rua Luiz Augusto Pinto 7. Mangue.

PRAIA FORMOSA

ALUGA-SE vaga numa sala por 30$; á rua do Proposito 63, Saude.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas; á rua Vidal de Negreiros 41. Praia Formosa.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos; á rua da America 70.

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua do Proposito 100, com boas accommodações para casal.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um quarto a moço do commercio, com janellas de frente; á rua Aristides Lobo 241. Rio Comprido.

ALUGA-SE boa casa na rua Dr. Costa Ferraz 10, casa 5; as chaves estão no n. 4.

ALUGA-SE um sobrado proximo ao largo do Rio Comprido. Telephone Villa 5481.

SANTA THERESA

ALUGA-SE casa reformada recentemente em centro de terreno, jardim, cinco quartos, duas salas, porão para empregados; á rua Therezina 13; aluguel 600$, Santa Thereza.

ALUGA-SE o predio da rua do Paraiso 34, Paula Mattos, com duas salas, tres quartos, uma saleta e mais commodidades necessarias; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE sala independente, em casa nova, logar saudavel, á rua Therezopolis 25. Bonde André Cavalcanti. Santa Thereza.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Cornelio, 55, com duas salas, tres quartos, cozinha e bom quintal, trata-se com o sr. Carlos, na rua General Bruce, 22, onde se acham as chaves.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; á rua Paulo e Silva 17. Cancella, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto independente em casa de familia a moços ou a moças que trabalhem fóra; á Praça dos Lazaros 84, S. Christovão.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados ou não, com optima pensão em casa de familia de tratamento; á rua Ibituruna 98. Tel. Villa 5853.

TIJUCA

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um magnifico quarto, mobilado com ou sem pensão a casal ou a rapazes; á rua Conde de Bomfim 164.

ALUGA-SE um quarto, para dois moços; á travessa Major Avila 11. Tijuca.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; á rua Silva Guimarães 21, Praça Saenz Pena.

ALUGAM-SE duas optimas salas, sendo uma de frente, do andar terreo da rua Conde de Bomfim 653.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALUGA-SE uma casa, na Estação Humberto Antunes. As chaves estão com o sr. João da Cruz.

ALUGAM-SE dois optimos quartos, com ou sem pensão, a pessoas de trato, familia respeitavel; á rua 24 de Maio ,64, Rocha.

ALUGAM-SE por 220$, uma boa casa; á rua Dr. Nicanor 37, Inhauma. Informações pelo tel. Beira Mar 3354.

SUBURBIOS DA LINHA AUXILIAR

ALUGA-SE em Terra Nova, uma boa casa, com dois quartos, uma sala; tratar á rua Bento Lisboa 92. Tel. B. Mar 1707, com o sr. Lopes.

ALUGA-SE um quarto para familia: á Estrada Nova da Pavuna 61, estação Cintra Vidal, Linha Auxiliar.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala e cozinha com fogão economico e luz electrica, aluguel 90$: á rua Paulo Vianna 18; estação de Sapé; trata-se nos fundos da mesma.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGAM-SE um quarto independente, a um moço, tres minutos da estação Circular da Penha; á rua Magé 37.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha; á Avenida dos Democraticos 885. Bomsuccesso.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos e duas salas, á rua João Romariz 249, Ramos; informa-se no 251, junto; aluguel 140$; trata-se á rua Moreira 15. Engenho de Dentro.

NICTHEROY

ALUGA-SE um bom predio e sobrado e baixos, para negocio e altos para familia, numa das ruas mais centraes de Nictheroy; á rua da Conceição 68; tratar na rua José Clemente 63, com Joaquim Rodrigues de Abreu.

ICARAHY — Aluga-se boa casa; á rua Moreira Cesar 330, 2 pavimentos, seis quartos e demais dependencias.

ICARAHY — Aluga-se um confortavel predio; á rua Miguel de Frias 178; as chaves estão na rua Gavião Peixoto 23; tratar na rua 1º de Março 107, com o sr. Bruno.

ILHAS

ALUGA-SE a casa da praia das Pitangueiras, Ilha do Governador, com tres quartos, duas salas, bondes á porta, praia de banhos, bom quintal, agua e luz; contracto ou carta de fiança; trata-se no n. 107.

ALUGA-SE na Ilha do Governador; á rua Copacabana 20, grande armazem proprio para qualquer negocio e de grande futuro; trata-se á rua Senador Dantas 119.

TRASPASSA-SE

PASSA-SE uma casa mobilada, informa-se na rua do Senado n. 159, armazem.

SAPATARIA — Traspassa-se uma officina de concerto de calçado; á rua José Mauricio 86.

TRASPASSA-SE o resto do contracto de uma boa casa com quatro quartos duas salas e mais dependencias; aluguel 600$; á rua Frei Caneca n. 64, sobrado.

PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE a prazo de tres annos a casa da rua Dôres, 63, Todos os Santos; com o sr. Carlos, rua Theophilo Ottoni, 133-1º, do 12 1/2 ás 14 horas.

VENDE-SE superior terreno; á rua Pirauba junto do num. 12 com 9 x 40, esta rua principia em Fonseca Telles. S. Christovão, tratar á rua D. Maciel n. 52.

VENDE-SE digo, encarrega-se de vender predios e terrenos com pequena commissão M. O. Dias; á rua S. Luiz de Gonzaga n. 20.

VNEDEM-SE dois lotes de terrenos com agua e luz na rua, lindo logar para vivenda, preço de cada lote 3:500$000; á rua Mondevidéo 176, Penha.

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis, louças, crystaes metaes, miudezas, guarnições, compra-se tudo, paga-se bem, concerta-se lustra-se e empalha-se á rua do Lavradio 86, tel. C. 17.

COMPRAM-SE moveis usados — Pagam-se bem, á rua Pedro Americo 5 tel. Beira Mar 3.348.

COMPRAM-SE moveis, pianos, etc., liquidação rapida e paga-se bem. Tel. 4.405 orte, com o sr. Fernandes.

DINHEIRO

DINHEIRO sob hypotheca a 12 o|o rua do Carmo 55-A sobrado, sala 3 das 16 ás 17 1/2.

DINHEIRO — Empresta-se e tambem descontam-se duplicatas juros bancarios; á rua Sete de Setembro num. 162, tel Central 3083 Alfredo Rocha.

DINHEIRO a juros modicos, com o sr Santos das 11 ás 16 horas; á rua S. Pedro 37, sobrado.

AUTOMOVEIS USADOS

CONCERTAM-SE automoveis. Serviço rapido, garantido. Officina allemã "Guanabara". Beira Mar, 43, Rua Moura Brasil, 74.

VENDEM-SE dois auto-caminhões, Dedion Bouton, de 5 toneladas; nas officinas Carlos Meyer, rua S. Christovão n. 26; acceitam-se offertas.

VENDE-SE um bom carro Lancia, typo Sport, quasi novo; á rua Carlos de Carvalho n. 52, esplanada do senado garage.

VENDE-SE um automovel Lancia em perfeito estado. Garage Guanabara rua Moura Brasil n. 74.

CARTOMANTES

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra em sciencias occultas, ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consultas por cartas sem a presença das pessoas, unica neste genero; maxima seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

ESPIRITA vidente, rezadeira; na rua Jardim Zoologico 65.

MME. ROSA, espirita vidente, chegada da Tripolitania filha de Jerusalém, reza e sabe todas as coisas sobre o presente e futuro sendo perita em seus trabalhos e dando garantias, uma visita é bastante, á rua de S. João n. 189 Nicteroy.

PARTEIRAS

MME. GUIU — Prof. Parteira de Barcelona e Rio. Aceita parturientes. Partos e outros trabalhos. Cons. São José n. 27, das 2 ás 6. Teleph. Central 1127. Res. rua Buarque de Macedo 78, teleph. B. M. 104.

MME Virginia Madruga, maternidade e residencia, General Bruce 98 Villa 149. Cons. Rodrigo Silva 5, de 2 ás 5 horas.

CHARLOTE Corlay, parteira diplomada de 1ª classe, attende a qualquer hora; á r. dos Araujos 16, tel. Villa 4676.

MME. PALMYRA que morou á rua Camerino reside á Avenida Gomes Freire n. 127 tel. Central 4556.

PENSÕES

PENSÃO S. GERALDO — No saluberrimo bairro das Laranjeiras — Casa — centro grande jardim e quintal, quartos amplos e todo conforto para casaes e cavalheiros de tratamento á rua Pereira da Silva n. 128.

PENSÃO — Cozinha viennense esmerada, o que ha de bom; rua do Cattete 109.

PENSÃO a domicilio; á rua Arnaldo Quintela 60, cozinha de 1ª ordem.

PENSÃO — Fornece-se á meza e a domicilio, variada; na rua dos Ourives 52 2º andar.

ADVOGADOS

DR. LUIZ DE M. S. MACHADO GUIMARAES e DR. JOSE' BAPTISTA DOS SANTOS J. — Ouvidor, 50-2º andar. Tel. Norte 6347.

DR. FERNANDO DE CARVALHO SOARES BRANDAO, advogado. Rua da Assembléa, 44-1º andar.

DR. PEDRO ESTELLITA LINS (juiz de Direito em disponibilidade) e **DR. CARLOS GUIMARAES BITTENCOURT**, advogam, principalmente, causas commerciaes e fiscaes. Incumbem-se de trabalhos perante a Directoria da Propriedade Industrial, 30, Quitanda.

DR. BRUNO PEREIRA — Causas civeis, commerciaes e criminaes. Não recebe honorarios senão depois de liquidadas as causas; rua Silva Jardim 25; tel. Norte 1326.

ESCRIPTORIO — ADVOGADO — Vende-se installado, confortavelmente Rs. 6:500$. Duas salas, Theophilo Ottoni 68, 1º, sala de frente, perto da Avenida. Aluguel 180$. Cofre, machinas Remington, secretarios, chiffonier.

O DR. ANTONIO AUGUSTO PINTO MACHADO — Escriptorio de procuratorios commerciaes, agricolas e industriaes. Rua Luiz de Camões 26, 1º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Tel. Norte 5571.

PROFESSORES

AULAS — Engenheiro civil dá aulas de mathematicas elementares por preços modicos; trata-se na rua Copacabana n. 1012, casa VI, das 8 ás 10 ou das 17 ás 19 horas.

LINGUA ITALIANA — Lições praticas e theoricas por professor competente. B. M. 3687.

OLIVEIRA Sá ensina portuguez, francez, arithmetica e algebra; á rua Barão do Bom Retiro 111, Engenho Novo.

PROFESSOR ALLEMÃO (antigamente Av. 149) aceita discipulos e traduções á Av. Rio Branco, 145-2º; frente.

PROFESSOR allemão aceita alumnos menos particulares; na Avenida Rio Branco 145, 2º andar.

PROFESSOR de violino, garante tocar em seis mezes; á rua Medina 42, Meyer.

MACHINAS

VENDE-SE uma machina photographica Goerz 4x5; á praça da Republica 79, dentista.

VENDE-SE uma machina Singer, com pouco uso, moderna e um gramophone de mesa; á rua Marquez de Abrantes 26.

VENDE-SE uma machina Singer de tres gavetas, para coser e bordar; á rua General Caldwell 90.

DIVERSOS

ENCERADOR, raspa, calafeta, e encera qualquer assoalho. Tel. Norte 2109, José Francisco.

MILAGRE! — As pilulas utero-ovarianas são empregadas em qualquer suspensão com resultado e effeito rapido. Depositarios: Drogaria Berrini — Sete de Setembro n. 81.

ENCERADOR raspa, calafeta e encera. Tel. Central 4760.

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Tel. Norte 8341, Antenor Corrêa, rua da Alfandega 197.

RETRATOS a pastel — Coloridos — Crayon; especialista Miller. Rua da Lapa, 35-2º andar.

500 Rs. A LINHA
Os annuncios de titulos são cobrados á razão de 500 réis a linha, não devendo exceder de 20 linhas.

MEDICOS

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis. Rua Uruguayana n. 22. Central 929

DR. MURILLO DE CAMPOS — Doenças nervosas, rua da Carioca, 28, ás 14 horas, nas segundas, quartas e sextas

DR. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Rua dos Ourives, 5 (por cima da Drog. Werneck) de 14 ás 18 horas.

DR. JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhora e partos — R. da Quitanda, 71, 4º — Rua Marquez de Abrantes, 115, B. M. 167

DENTISTAS — DRS. ALVES BARBOSA e NEWTON SANTOS. Tratamento rapido e indolor. Hora marcada, acceitam pagamento parcellado. Rua Sete de Setembro, 145. Central. 984 — das 9 ás 18 horas.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoidas, etc., coração, pulmão e rins. CHILE, 8. De 14 ás 19 — Vol. da Patria, 66. Sul 2176.

Dr. EDGARD ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
TUBERCULOSE
(Pneumothorax artificial)
Consultorio: Largo da Carioca n. 18, das 15 ás 16 horas — Telephone C. 4235. Residencia: Barão de Flamengo n. 17, telephone B. M. 2960

DR. CASTRO ARAUJO

Cirurgião. Director do Hospital Evangelico. Clinica privada. Phone Villa 2261.

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas, apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$ com 10 dias de estadia inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara. Morro da Graça. Beira-Mar 877.

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer das hemorrhagias dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio. Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1.223

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL. MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. Rua 7 de Setembro, 138 — Tel. C. 1776 Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. Sul 866.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER, com 28 annos de pratica na Allemanha, Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysia, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55, 1º andar. Telephone Central 828.

DR. CRISSIUMA FILHO

Com mais de 20 annos de pratica. Molestia da mulher e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e dos seios. Cura radical da hydrocele e estreitamentos da urethra sem operação cortante, sem dôr e sem interrupção das occupações. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 18 horas.

DR. WILHELM HUBER

Dipl. pela Univ. Berlim
Especialista com 20 annos de pratica em molestias da mulher, partos e alta cirurgia.
Ex-ass. effect. dos prof. V. Olshausen e prof. Bumm, da Univ. de Berlim.
Rua Gonçalves Dias, 67, Casa Flora. Tel. C. 4231. Res.: Ipa. 273.

INST. RAD. PHYSIOTH. DO RIO DE JANEIRO

DR. NELSON MIRANDA (Director desde 1917) Exames, diagnosticos com relatorio e tratamento. Mols. do thorax e abdomen. Tumores malignos e benignos, fibromas (esterilização), seios, bocios, ganglios, eczemas, pelladas, etc. Raios X sem operação cirurgica. — Rua da Carioca 48, 1º, Ph. c. 1525 — das 9 ás 18 horas.

DR. AMERICO BAPTISTA

(Clinica geral — Esp. doenças das crianças)
Cons. Barão Bom Retiro, 95. Diariamente, das 10 ás 13 horas. A' noite, segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.
Res. Barão Bom Retiro, 97 — Tel. Jardim 469.

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina)
Cirurgia e Molestias de Senhoras
Cons.: CARIOCA, 83, Tel. Central 2815 — Res.: 24 DE MAIO, 78, Tel. Jardim 447.

Dr. W. BERARDINELLI

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia Almirante Tamandaré, 59 — Tel. B. M. 2816 — Consultorio: São José 86 — A's segundas, quartas e sextas, das 14 horas em deante.

DR. CORTES DE BARROS

Molestias do coração, Pulmões, app. digestivo. Cons. Quitanda, 14-1º andar — Telephone Central 2874, sobrado, terças, quintas e sabbados, de 16 ás 18 horas. Res.: Therezina, 18. Telephone Central 425.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Uruguyana, 22 — 3 ás 5. C. 2718 — Hotel Santa Thereza — B. M. 653.

Dr. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade. Cirurgia em geral. — Mol. de senhoras e partos — 2as, 4as e sabbados, 10 ás 12 e de 4 em deante. Carioca, 81. Tel. C. 2688.

DR. PEDRO MOURA

Operações. Vias Urinarias. Molestia das Senhoras. Cons.: R. Carmo, 5. 13 ás 16 horas. Tel C. 2652. Resid. Rua Barão de Icarahy, 17. Tel. B. M. 4.

DR. EDILBERTO CAMPOS

Molestia dos olhos. Rua dos Ourives, 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.

DR. AUSTREGESILO FILHO

Com pratica em hospitaes de Paris. Chamados a qualquer hora. Sul 1400.

DR. ALKINDAR M. JUNQUEIRA

Doenças do estomago, intestinos, figado e demais molestias internas. Res.: Paysandú, 38, tel. B. M. 2183: Cons.: Uruguayana, 104, 5º andar, tel. N. 4317

DR. PLACIDO MOREIRA

(Ex-interno dos Hospitaes)
Clinica medica, doenças das senhoras, syphilis e doenças venereas. Carioca, 31 — das 16 ás 17 horas.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia-Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2554.

DRS. HENRIQUE MERCALDO e ARMANDO LACERDA

Molestias dos ouvidos, nariz e garganta. Tratamento moderno e racional da

SURDEZ

e suas complicações (zoada, vertigens) por meio da diathermo-ionisphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris). — R. Carioca 28, de 13 ás 17 horas — Phone Central 184

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo (technica de Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 3.864 S. José, 55.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 18.

CATARATAS, GLAUCOMA, ESTRABISMOS, SACO LACRIMAL, ETC.

DR. JOAQUIM VIDAL — Oculista do H. S. Franc. de Assis e da Beneficencia Portugueza — 45, rua S. José — 15 1/2 horas.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio — Rua Republica do Perú' n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

DOENÇAS INTERNAS

DR. ALUIZIO MARQUES — Assistente da Faculdade — Terças, quintas e sabbados, ás 8 horas — S. José n. 56, C. 653 — Resid.: Visconde Caravellas 47. S. 3218.

DOR DE DENTES

DALCY cura instantaneamente qualquer dôr de dentes. Drogaria Huber — 7 Setembro 61, e Casa Cirio, Ouvidor 183.

ESPECIALISTAS em molestias do estomago, intestinos, figado, coração, pulmões, molestias de senhoras e partos

DR. GEORG — GLUECKSMANN e DR. OLAVO DE ALMEIDA LEME
Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose
AV. ALMIRANTE BARROSO, 10
Em frente do Lyceu de Artes e Officios, das 8 ás 10 e das 16.30 ás 18
Tel. Central 785

ESCULAPINA

Injecções intra-musculares, base tannino e glycose, para tratamento radical da gonorrhéa nos dois sexos e suas complicações, todos os incommodos e doenças uterinas. Instituto Therapico Nacional, Rua Chaves Pinheiro, 81 (Meyer) Rio de Janeiro.

FRAQUEZA GENITAL !...

Ou esgotamento nervoso, soffrels?... Peça receita gratis ao dr. G. Cruz. Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro.

GONORRHÉA E SYPHILIS

aguda ou chronica, em ambos os sexos, cura radical em poucos dias. Syphilis. Injecções indolores. Avenida Almirante Barroso (Barão S. Gonçalo), 2º andar, 9 ás 19 Tel. Central 1009.
DR. PEDRO MAGALHAES

GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher. **ESTREITAMENTOS DA URETHRA** Cura radical, rapida e garantida. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario 168

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES, das 8 ás 19 horas. Telephone 5808 Norte — R. S. Pedro, 64.

GONORRHÉA e suas complicações Cura radical por processos seguros, indolores e rapidos. — DR. JENNE. — R. Uruguayana, 104 — 9 ás 12 hs. e 2 ás 7 hs. Telephone N. 674.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical e rapida, no homem e na mulher. Rodrigo Silva, 42 — 4.º andar — elevador, das 8 1/2 ás 11 e das 14 ás 18 horas. Dr. Rupert Pereira.

IMPOTENCIA Cura rapida e garantida no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui, garantido. Dr. Rupert Pereira. Rodrigo Silva, 42 — 4º andar, elevador — 8 1/2 ás 11 e 14 ás 18 horas.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dor. Das 9 ás 19 horas
DR. PEDRO MAGALHAES
Avenida Almirante Barroso, 1. 2º andar

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamento, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electro-coagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina, Pratico dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. Das 15 ás 18.

IMPOTENCIA seu tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º andar. Elevador.
Das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. Central 1009.

PHARMACIA

Vende-se uma na Estação de Olaria, por preço de occasião, tratar com J. Freire, á rua dos Andradas, 49.

IMPALUDISMO
MALEITAS, SEZÕES, FEBRES INTERMITTENTES, FEBRES DE TREMEDEIRA, CACHEXIAS PALUSTRES.
PILULAS ESPIRITO SANTO

PHARMACIA

M. Capelleti — R. Humaytá, 149. (Largo dos Leões Circular). Telephone Sul 1048.

RAIOS X e todas as formas de electricidade medica. Duchas, Bannos de luz e medicinaes; unico Instituto completo do Rio de Janeiro. Av. Gomes Freire, 99. Tel. C. 1202, das 7 ás 21 horas.

TUBERCULOSE

Tratamento pelo Pneumothorax controlado pelos raios X. Installações completas. Rua da Carioca 48. 1º andar Tel. C. 1525, dr. Araújo dos Santos e dr. Montenegro Vilella. Chamados: Villa 4397 e Villa 5551.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS Cura radical sem operação e sem dôr
Dr. Rego Lins
AVENIDA RIO BRANCO N. 175
Das 15 ás 17 horas

ANNUNCIOS DIVERSOS

AO COMMERCIO

Com 36 annos de idade, se offerece um bom auxiliar com bastante pratica de todos os serviços de escriptorio em geral, para ajudante de guarda-livros ou correspondente. Dá referencias. Carta a este jornal a Godofredo.

ACIDO URICO — Doenças da pelle attribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DEHMOL.
Preço 5$000 nas boas pharmacias e drogarias.
Pelo correio 2 vidros com pincels 7$000 — Henrique E. N. Santos — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

Apartamentos e escriptorios

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, apartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho e cozinha, assim como salas para advogados, medicos, dentistas e commercio fino. O predio é servido por dois elevadores rapidos, Otis, e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo edificio a qualquer hora.

ALUGA-SE

Salão para escriptorios de Companhias ou consultorios, no 1º andar, com cinco amplas janellas com frente para Praça Floriano, a tratar no Bazar de Stamboul, Praça Floriano, 55-1º andar.

ALUGA-SE

Predio confortavel á Ladeira do Ascurra n. 124. Laranjeiras.

BELLA VIVENDA

Vende-se a bella propriedade situada no saluberrimo bairro do Cubango, Nictheroy, á rua Noronha Torrezão, 217, propriedade para familia numerosa, com lindo pomar, agua nascente no proprio terreno. Dista a 10 minutos do ponto das barcas. Póde ser visitada a qualquer hora; facilita-se o pagamento. Trata-se com Machado, á rua Assembléa n. 62-sobrado.

CASA MARINHO

Chama a attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66 perto da travessa do Ouvidor.

CAMPO GRANDE

Vendem-se soberbos lotes de terreno á Estrada de Santa Cruz e outras, com bondes á porta, calçamento; a prazo, desde 50$ mensaes; trata-se com Rubem Vasconcellos, á rua Buenos Aires, 41, de 4 1/2 ás 6.

CURSO DE LATIM

Rua Sete de Setembro, 50-1º andar, sala n. 2. Para informações: Terças, quintas e sabbados, das 17 ás 18 horas.

ENGENHEIRO — dispondo de toda a manhã, procura collocação em escriptorio technico. Cartas a A. Britto, praça Mauá, 10. 372.

GRAVIDEZ E PARTO

Importante obra escripta pelo dr. William Schaft e Ricardo D'Ella; um volume de 200 paginas e 50 illustrações; preço 3$000, para o interior segue livre de porte para quem nos remetter a importancia em carta registrada e com valor declarado; vende-se na casa editora de romances populares. Livraria João do Rio, rua Lédo, 72-fundos da Avenida Passos. Caixa Postal, 1342 — Telephone: Norte 5964. Remettemos nosso catalogo gratis a quem o pedir; compramos e vendemos livros usados; fazemos grandes descontos aos Srs. revendedores sobre todas as nossas edições.
Gerente: Saverio Fittipaldi.

LECLERC & Cia.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
Rua Uruguayana N. 104 esquina do Rosario

Encarregam-se de contractar e promover o fornecimento dos bicos para produzir jactos para uso no fabrico de fitas ou semelhantes de viscose ou de outras soluções similares de cellulose, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 12.149, de 30 de julho de 1921, da qual é concessionaria a SOCIEDADE COURTAULDS LIMITED.

LIVROS

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand. Volume — 5$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14.

ALLEMANHA — Uma série de ensaios sobre o imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

ANNUNCIOS DIVERSOS

FIGUEIRA DE MELLO, 339

Aluga-se parte de um magnifico sobrado: dois quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, terraço, etc. Vêr e tratar na rua Figueira de Mello, 339, sobrado ou

GARAGE AVENIDA

Novos e magnificos autos para grandes excursões e passeios.
Luxuosos coupés para casamentos.
Serviço irreprehensivel.
Preços razoaveis
Av. Rio Branco, 161. Tel. Central 471
R. Relação, 16 e 18. Tel. Cent. 2461

LECLERC & Cia.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
Rua Uruguayana N. 104, esquina do Rosario

Encarregam-se de contractar e promover o emprego dos systemas que tem por fim a producção de força motriz, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente n. 14,159, da qual é cessionaria a INTERNATIONALE — BENSON — PATENT — VERWERTUNGS AKTIENGESELLSCHAFT.

PIANOS — Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis; pagamentos a prazos longos; CASA FREITAS. rua Lima de Vasconcellos n. 23, em frente a estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua Maria e Barros ns. 889 e 891 (edificios proprios). T. Villa 8968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos.

QUEM ACHOU?

Perdeu-se um broche de brilhantes em fórma de coração, com uma turmalina no centro. Gratifica-se bem a quem entregar na Praia do Flamengo n. 116 3º andar.

Registro de Marcas — Patentes de invenção — Naturalizações — Inventarios — Montepios

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves, rua S. José, 46, Rio.

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que deseja; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Livros, Relatorios, Revistas, impressos commerciaes de toda a especie. Com a maxima perfeição e inteira pontualidade.
Typ. do Annuario do Brasil Rua D. Manoel, 62. Tel Norte 7570.

TERRENOS EM LOTES A PRESTAÇÕES

BOTAFOGO: Rua Menna Barreto e Real Grandeza.
ENGENHO NOVO: Rua 2 de Maio (Jacaré).
INHAUMA: Estrada Nova da Pavuna (proximo do Largo de S. Benedicto).
NOVA IGUASSU: (E. do Rio) Parque Nova Iguassu'.
Vendas e informações:
EDUARDO V. PEDERNEIRAS
Avenida Rio Branco, 85 A, 1.º andar — Telephone Norte 6197

Terreno em São Clemente

VENDEM-SE em ruas recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel. Com nascentes de agua, propria e de facil construcção, por ter no local pedra, saibro, etc. Entrada pela rua S. Clemente n. 460, rua Alfredo Chaves. Informa-se no local até ás 10 horas e na Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, do meio dia em deante, com o sr. Julio Junqueira de Aquino.

TERRENOS

Vendem-se em Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca e rua Barão de Mesquita, optimos terrenos promptos para construir, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietario, no edificio do "Jornal do Brasil"-7º andar.

ASCARIDOL
VERMIFUGO EFFICAZ
Expelle os vermes: E DÁ VIGOR ÁS CREANÇAS
N. 1 | N. 2 | N. 3 | N. 4 | N. 5 | N. 6

Dr. Estellita Lins

Da Cruz Vermelha Brasileira, da Sociedade Internacional de Urologia de Paris, da Sociedade de Urologia de Berlim, da Sociedade Brasileira de Urologia, da Associação Franceza de Urologia, etc.
DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA, URETHRA
(Cirurgicas e venereas)
Installações de Raios X, Ultra-Violeta, Diathermia, Endoscopias, Laboratorio de analyses, Casa de Saude e outros recursos da especialidade.
CONSULTAS — RODRIGO SILVA, 30 — C. 2703
Das 15 ás 18

Hotel Pedro II — M. J. CARNEIRO JUNIOR

Installado em edificio novo, para esse fim especialmente construido, sem perigo de incendio, com elevador, dispondo de 100 quartos, todos com agua corrente.
QUARTO 7$000 — ALMOÇO OU JANTAR 4$000
RUA SENADOR POMPEU, 226
(ao lado da Central, com frente para a Praça da Republica)
Tel Norte 6027 — RIO DE JANEIRO — End. Telegr. Imperio

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1927 — N. 2.624

O navio mendigo

Conto de MALBA TAHAN

(Escripto especialmente para O JORNAL)

Illustrações do professor Henrique Cavalleiro, da Escola Nacional de Bellas-Artes

H. Cavalleiro

No anno 295 de Mahomet, tomei passagem num grande navio de mercadores persas que seguia, em busca de especiarias, para o paiz de Sirandib, e foi com indisivel alegria que fizemos vela em direitura aos mares que ficam para alem de Bahhr Oman.

Quiz a vontada de Allah (seja o Seu nome exaltado!) que encontrassemos sempre ventos favoraveis, temperatura branda e mar bonançoso.

. Vinte dias, porem, já eram tran-
Vinte dias, porem, já eram trans- depois da terceira prece o "Jannab" — assim se chamava o nosso navio — parou junto a uma pequena ilha deserta e montanhosa que eu soube mais tarde chamar-se Himdfjam.

Ao notar que havia a bordo, entre os marinheiros, um movimento anormal, perguntei ao capitão Mubarak — homem experimentado no mar — se algum perigo nos ameaçava e qual era a causa daquella parada intempestiva em tão inhospita região.

— Bem se vê, ó mulsumano! — respondeu-me o commandante — que é esta a primeira viagem que fazes pelo mar, visto como ignoras que aqui paramos unicamente para dar a nossa esmola ao navio mendigo!

Por Allah! Fartas vezes ouvi dizer, em Bagdad, nas palestras com velhos marinheiros, que o mar é uma fonte inexaurivel de preciosos ensinamentos e grandes imprevistos Falaram-me de peixes gigantescos, com faces humanas, que voam sobre as ondas; de passaros negros, cheios de pennas brilhantes, que escondem os ninhos sob pedras no fundo das aguas; disseram-me tambem, que havia, nos sete mares da China, cavallos monstruosos e serpentes teriveis que assaltam as embarcações e devoram os homens. Mil coisas, ouvi, incriveis e espantosas, que povoam as narrativas da marujada; nada, porem, me disseram ácerca de navios mendigos! Não seria, talvez, a existencia deses mendicantes maritimos, uma dessas muitas lendas que vivem na imaginação facilmente impressionavel da gente do mar?

Estava eu, assim, absorto em taes pensamentos quando o "Jannab", depois de virar por davante, approximou-se da ilha. Vi, então, apparecer num pequeno canal, entre arrecifes, um navio tão velho, tão sujo ó tão esbandalhado, que parecia, realmente, pelo triste estado em que se achava, um verdadeiro mendigo do mar!

A vela, que o vento erguia levemente, estava rota, suja e remendada; o mastro apodrecido, pendia torto para um lado e mal seguro por dois brandais negros cheios de nós. Do castello da prôa — já em ruinas — até á pôpa, viam-se nas obras mortas, pregadas grosseiramente por fóra, pedaços de madeira e rodelas de couro, que cobriam completamente o casco da velha galera. Na extremidade do mastro, a fingir de bandeira um molambo, escuro e disforme, agitava-se grotescamente ao vento.

Confrageu-me o coração o deploravel estado em que se achava a misera embarcação! Muito deviam soffrer os infelizes que nella viviam, affrontando, numa lucta desigual as intemperies e a furia impiedosa das ondas do Oman.

. — Ahi está — disse-me o capitão apontando para o calhambeque — o navio mendigo! Uma vez por anno, durante o inverno, elle sae deste refugio e faz uma peregrinação pelos mares circumvizinhos implorando uma esmola aos ricos veleiros que encontra!

E, como os meus olhos não quizessem desfitar a miseranda galera, tanto a sua apparição me encheu o espirito de divagações e hypotheses, o capitão Mubarak bateu-me no hombro e disse-me pa- deste refugio e faz uma peregrichorrento:

— Aquella bandeira esfarrapada que agoniza no topo do mastro significa: — "Uma esmola pelo amor de Allah!"

— Só ha força ou poder em Allah! — murmurei, cheio de assombro — Quem poderia imaginar que houvesse, no mundo, um navio em tão penosas circumstancias?

Nesse momento, por ordem do commandante Mubarak foi atirada ao mar uma grande caixa de madeira, que ficou a fluctuar saltitando entre as ondas. Aquella caixa — conforme soube mais tarde — continha varias peças de roupa, viveres, armas e dinheiro. Era a esmola que a piedosa tripulação do "Jannab" dava ao navio mendigo!

Algumas horas depois a nossa galera, aproveitando os ventos fortes que sopravam do sul, afastava-se da ilha de Himdfjam. O navio-mendigo, segundo o dizer dos marinheiros, só poderia apanhar a valiosa caixa quando estivessemos ao largo, bem longe.

Sem poder, porem, dominar a minha curiosidade, perguntei ao capitão quaes eram os tripulantes do apodrecido barco que pedia esmolas entre as ilhas de Himdfjam.

— São seres invisiveis e poderosos! — explicou-me o commandante — Vivem no velho navio-mendigo sete effrits bemfazejos: esses genios (que Allah os proteja!) pedem aos navegantes que cruzam estes mares um obulo, um auxilio qualquer. O navio que não os soccorre soffre tormentas e damnos terriveis; aquelle, porem, que dá a esmola pedida encontra, em sua rota, um mar sempre calmo e ventos sempre favoraveis!

Aquella complicada explicação do capitão Mubarak — confesso — não satisfez, em nada, a minha immensa curiosidade. Algum mysterio havia, com certeza, em relação ao navio-mendigo que o meu informante não soubera decifrar.

Viajava, porem, a bordo do "Jannab" um velho chamado Hussein El-Sahid, escriba famoso de Bagdad, que ia a India ensinar um principe mulsumano a ler e a interpretar os versiculos mais difficeis do Coran. Interroguei-o sobre o caso. O erudito Hussein disse-me, então, em tom confidencial:

— Deixa em paz, ó insensato! o navio-mendigo! Não procures destruir ou ridicularizar a encantadora lenda dos marujos persas, pois, embora, no navio-mendigo não haja homens nem genios mysteriosos, as generosas dadivas, atiradas ao mar, em Himdfjam, não ficam perdidas: são servir exactamente áquelles que mais precisam!

E, antes que eu perguntasse, por ironia, se era aos peixes voadores ou aos cavallos marinhos, que as roupas, viveres e armas iam servir, o prudente escriba proseguiu:

— Todas as caixas que se atiram a ilha de Himdfjam, são levadas, por uma corrente maritima, para a costa da Persia, perto de Chamir, e vão ter a praia. E os pobres pescadores, que vivem nessa velha aldeia, é que recebem todas as esmolas que os navegantes supersticiosos dão ao navio-mendigo!

E, concluiu, sorridente e bom:

— A Lenda, meu amigo, com seus encantos e maravilhas, é, ás vezes, mais util aos infelizes do que a Verdade núa e fria!

La Allah illa Allah, Hahommed rassoul Allah!

FRANCISCA DE BASTO CORDEIRO
— E —
GASTAO PENALVA

O MEU UNICO AMOR

(Novella inédita)

(Continuação de domingos anteriores)

Que mais poderei relatar-te, meu amigo, do muito que vi na minha curta, mas proficua passagem pelo mundo scientifico de França? Para que falar, por exemplo, na surprehendente variedade de clinicos distribuidos em serviços separadas, como nos hospitaes mais modernos—o Chochin e o La Pitié? Clinicas cirurgica, infantil, obstetrica, dermatologica, medica, serviços de physio-therapia, electro-therapia, radio-therapia, laboratorios annexos a cada clinica, polyclinicas — tudo isso constitue uma organização perfeita e harmonica, dirigida por um pessoal que não mede esforços, nem sacrificios. A classe de enfermeiras, com a mais angelica abnegação, presta os mais valiosos serviços, suavizando e confortando os que soffrem. Não só a parte technica profissional, como a parte moral, revela-se nessas adoraveis criaturas, mixtos de mulher e anjo, preparadas por tirocinio rigoroso em hospitaes, submettidas a diversas e difficeis provas, antes de attingirem a perfeição exigida pelo seu devotado mistér. Quanto atrazo nesse assumpto ainda se encontra nos nossos hospitaes! Enfermeiras sem pratica, faltando-lhes todas as qualidades para lidar com a dôr humana, indifferentes por ignorancia. Felizmente já vamos comprehendendo, embora muito em primitivo, o respeito que devemos pela vida dos nossos semelhantes. A escola fundada pelo D. N. S. P., dirigida por americanos, já tem formado um nucleo de compatriotas que se dedicam, com coragem e segurança, á arte ingrata de tratar enfermos. Dinheiro para tudo isso não nos falta. O que nos falta é pessoal idoneo, a alma dessas casas de caridade, que só se poderá conseguir pela frequencia de uma escola de aperfeiçoamento moral e technico, depois de longo tirocinio. Quanto ao mais, é viajar: é lêr soffregamente no grande livro do mundo, como a melhor escola de todas as sciencias que possam vir em soccorro da soffredora humanidade.

Eu, que abracei a medicina por vocação, sinto que o assumpto me apaixona e absorve, roubando-me todo o tempo que, em outras circumstancias, seria fatalmente empregado nas vãs conquistas da sociedade. Não me arrependo, meu querido Ernesto; nunca me arrependi. Deixo a vós outros, sonhadores, o céo zul da fantasia, emquanto fico de alcatéa aos vossos males no terreno severo da realidade.

Abraço fraternal de

Carlos de Aguiar.

XXI

JULIANA A ERNESTO

Amado meu.

A criada acaba de despertar-me, trazendo como *petit-dejeuner* a tua carta, tão cheia de incoherencias, tão pontilhada de falsidades, mas tão linda!

Li-a e reli-a; e continuo a não entender a tua alma, sempre inquieta e insatisfeita. E' toda amor e saudade a tua adoravel missiva, quando tenho as provas mais evidentes da tua infidelidade. Fico sem saber o que pensar; martyriza-me o ciume, se medito na existencia de outra que te occupe o coração.

Se passo os dias sem ti, punge-me a saudade de tudo quanto me dizes, e os meus labios, guardam até a tua volta, o sabor do nosso ultimo beijo. Outras vezes, tenho impetos de ir ao teu encontro, arrancar-te o coração do peito, se o presinto orientado, como um catavento, para o lado de alguem que talvez não te mereça, nem te comprehenda, e será mais uma victima da tua insensatez sentimental.

Aquella estouvada fsoleta, que metteste em casa, com a tua fina habilidade de don Juan, a pretexto de dactylographa, é uma moça estupida, mal educada, sem escrupulos, cujo olhar te envolve numa caricia provocante, como a serpente do vicio que te magnetiza e perturba.

Era preciso que eu te conhecesse menos. Não possuo, bem o sabes, a ingenua bôa-fé da tua esposa. Corina nasceu para ser enganada, como uma criatura absolutamente fóra da sua época, que ainda mistura os homens com os anjos. Julgo-a mesmo capaz de fechar os olhos, voluntariamente, para fugir ao choque da evidencia que lhe pretendes occultar.

Mas talvez te illudas com a sua calma. Corina é uma grande sensitiva; não quer vêr para não soffrer. Revolta-me o dominio que ella exerce sobre os proprios nervos. Surprehendeu-te, e não te disse palavra, não se queixou, sequer. Fechou-se, hermeticamente, dentro de calculado silencio, não por dignidade ou por indifferença, como possas imaginar, mas, simplesmente, *para poder perdoar-te sem te humilhar*. E' sublime, pois não? Mas eu, confesso, nunca saberia amar assim.

Não perdôo, e luto, como uma leôa, para defender o amor que me pertence. Quero-o todo, todo para mim. Não admitto partilhas; não prescindo do mais leve pensamento que suspeite encaminhado para outra, mesmo que essa outra seja a tua mulher.

Sinto no meu amor muito de odio. Tenho horror a esse mysterio que te cobre a fronte, porque descubro nelle o cofre hediondo das tuas mentiras.

Escuta, meu Ernesto: uma mulher como eu transforma-se, quando ama, num mixto de pomba e de hyena. Basta um carinho para fazer-me arrulhar de paixão, como uma tenue desconfiança me tornará desvairada e feroz.

Sou necessaria, dizes, á tua arte: a tua intelligencia não vive, nem produz, sem o auxilio da minha; é por ella que ensaias os altos surtos da imaginação, porque me sabes difficil de contentar e muita vez te louvas no meu senso critico. Corina, por sua vez, te é util pelo ambiente de tranquillidade que criou para o teu conforto. E' pela sua serenidade que consegues pôr em ordem as idéas que o meu amor te inspira. Mas essa pequena, a tua dactylographa, que não é suave e nobre como tua mulher, nem culta e apaixonada como eu, em que te poderá interessar? Vicio meu caro Ernesto. Exclusivamente o vicio dos amores faceis com que costumas adormentar os sentidos. Essa mulher te attrãe com o poder magico da sua mocidade, que para mim rescende a perversão.

Jura-me, meu amor, que nunca me trairás por ella, ou põe-te em guarda com os meus desatinos.

Beijo-te com loucura.

Juliana.

XXII

Yolanda a Mario.

Petropolis.

Meu querido amigo,

E' sempre com prazer que as suas cartas me chegam ás mãos: sabe disso e deixa-me tanto tempo sem noticias! Maldade. Para que privar-me da unica distracção deste retiro em que repouso o espirito?

Todavia, a ultima, em que me refere as leviandades sem conta do seu amigo, impressiona-me pelas consequencias que tanta tristeza podem espalhar, e que os homens, allucinados por essa brincadeira a que elles chamam capricho, não visiumbram sequer!

Ernesto parece-me uma dessas criaturas modernas, ultra-civilizadas, que vêm através de um prisma unico o seu prazer de egoistas, e na procura desse excitante, verdadeiro toxico da vaidade que tanto almejam, não se vexam de deixar após a sua passagem fugaz, um sulco profundo e indelevel de desolação e infortunio.

Como a avalanche das altissimas geleiras, vão deslisando, e com ou sem ruido, vão destruindo o que se lhes antepõe. Se crimino a mulher que se introduz num lar para desmoronal-o, não detesto menos esse genero de homem para quem a mulher não passa de uma flor que se colhe á passagem, aspira-se o perfume e logo se atira irreflectidamente ao chão, onde é pisada por quem passa. Desprezo-o pelo mal sem remedio que provoca, e do qual nem consciencia tem.

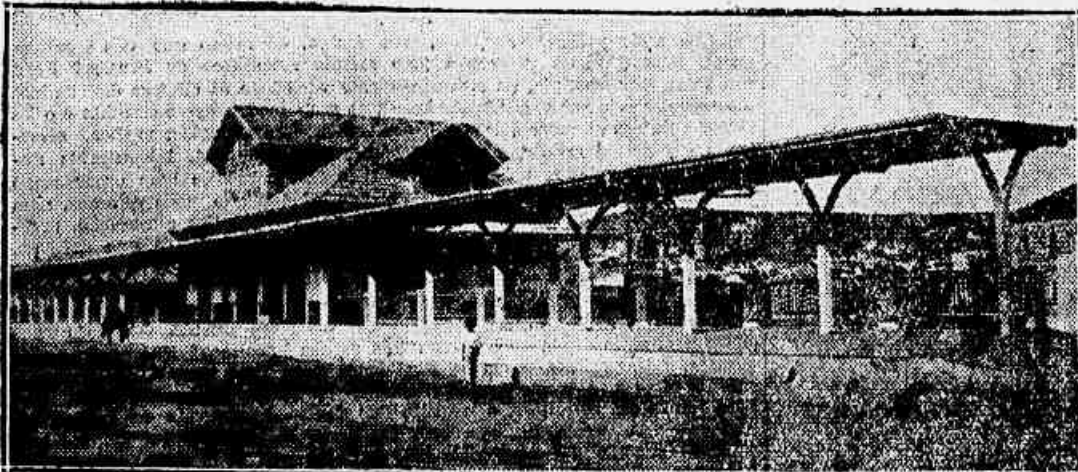
Comprehendo a vida; serei até exaggeradamente tolerante para os erros alheios, e em extremo indulgente para essas faltas, peccadilhos, que muita vez não são mais que leves arranhões á superficie de um sentimento. Mas para o vicio, quer se chame elle alcool, cocaina ou mulher, ainda não encontrei no meu intimo generosidade bastante para attenuar-lhe as responsabilidades. Porque ha vicios que degradam o homem, como existem preconceitos que elles mesmos criaram para seu uso, e entre esses, classifico-o, accrescentando-o á série como um quarto vicio, o que o impelle a lavar no sangue de uma desgraçada, seja mesmo uma culpada, uma honra que as mais das vezes só de nome elle conhece. Para o alcool ha a correccional, que sempre dá resultado; para a cocaina, umas boas vergastadas, como os pobres escravos as conheciam, para, sangrando, activar a circulação do sangue envenenado; para o terceiro, o trabalho que regenera e estimula, abrindo á alma novos horizontes, mais dignos, e a re-educação moral na noção dos direitos e dos deveres para com o sexo fragil (não digo fraco, porque tal não o julgo). Mas para a susceptibilidade da honra, que arma o braço homicida do que foi enganado, só aponto um correctivo — a guilhotina ou a lei de Lynch.

(Continúa)

T=U=R=I=S=M=O

Viajar instrue e quem se instrue torna-se util a si mesmo e á Patria

Nos rigores do inverno

S. Lourenço não é, durante esse periodo, como geralmente se pensa, um mar de gelo...

A estação da estrada de ferro, em São Lourenço

S. LOURENÇO — Quando se approxima a estação hybernal nestas alturas, apenas as manhãs e as noites refrescam um pouco, eis que os nossos aquaticos (veranistas) começam a apresentar suas malas, alarmados com o frio que chega, como se S. Lourenço, no inverno, se transformasse num mar de gelo.

O exaggero destas attitudes, o pavor do frio nas alterosas, revelam a falta de conhecimento perfeito das condições climatericas desta zona. E' erro acreditar que o frio aqui é insupportavel.

Os cariocas que, no nivel 0, tiritam quando com a temperatura de 10º a 15º, não podem admittir que se viva bem e com gosto em logares onde a temperatura desce, pela madrugada, a 0º e mesmo 5º abaixo de zero.

Podemos affirmar, entretanto, que a baixa temperatura aqui nada tem de incommoda, havendo já numerosos testemunhos de aquaticos, velhos frequentadores de S. Lourenço que preferem fazer a sua cura no tempo do frio.

A capital de S. Paulo nos fornece igualmente, sobretudo nas ferias de junho e julho, não pequeno numero de "invernistas" que á temperatura e á humidade irritante da bruma da paulicéa preferem este clima secco, estes ares tonificantes, gozando assim das caricias de um sol esplendente de luz e de vida sob o firmamento sempre azul e sempre limpido.

A época de estação é coisa puramente convencional e não se funda, por isso, em base solida. O inverno em São Lourenço tem os seus encantos proprios, por muitos aspectos.

Um grupo de senhoras da sociedade paulista escreve para "O S. Lourenço" as interessantes impressões que se seguem, colhidas durante sua permanencia aqui.

"23 dias em S. Lourenço, neste doce recanto de Minas, gozando de uma atmosphera de paz e de saude, armazenando energias para serem dispersadas no ambiente exhaustivo do trabalho diario — um centro dispersivo e ruidoso como S. Paulo.

23 dias de calma, de prazer intimo, numa camaradagem deliciosa em que nós cinco nos completavam para tirar partido da nossa propria convivencia e deste ar puro e dos poucos dias que nos foram reservados para o descanso reparador.

Nenhum logar se nos affigura mais proprio, mais aprazivel, mais de accordo com a nossa vida simples de rebeldia contra a hypocrisia dos salões chics, das estações aonde se desgastam as energias nas roletas, na mesa verde, nos bailes, no flirt barato, de occasião, nos pic-nics, nos commentarios levianos e nas palestras futeis.

Nós, que detestamos os salões da "alta" e da "boa" sociedade, que sabemos o que vae pelas estações de aguas, pelas cidades de veranistas, vimos em S. Lourenço a vida patriarchal do interior, aonde não entraram ainda, felizmente, os habitos elegantes de "gente fina" com todos os vicios das "civilizações".

Não conhecemos S. Lourenço em epoca de estação e pareceu-nos deliciosamente agradavel no inverno; em junho quando a população da capital paulista tiritava de frio — gozavamos uma temperatura adoravel.

S. Lourenço está longe de offerecer verdadeiro conforto aos aquaticos; tivemos, immediatamente, a impressão do seu abandono por parte dos poderes competentes. Pobre Minas, dentro da exhuberancia do seu solo portentoso e inexgotavel!

Pobre Minas, sim, entregue aos seus politicos cujas preoccupações estão sempre muito aquem das possibilidades do seu povo, nobre e do seu solo maravilhoso. E' imperdoavel esse desleixo, quando estamos informados do valor therapeutico das nossas aguas do Sul de Minas e principalmente da fonte alcalino-gazosa (a que chamam magnesiana), de S. Lourenço.

Ha muito a desejar — comparando-se S. Lourenço e Caxambú, por exemplo, sob o ponto de vista da captação das aguas dentro de lindos parques.

Sente-se que S. Lourenço é uma grande promessa. Nota-se que a iniciativa particular se empenha no progresso desta deliciosa terra. Cheia do sol, de vida, com os seus lindos poentes, as suas collinas e os seus bosques encantadores de frescura e de silencio bucolico. Passeamos por estas estradas brancas á nossa esperança de uma vitalidade renovada, ouvindo encantadas a passarada que nos contava o lyrismo casto dos seus amores. Ha muita poesia nas curvas do rio Verde e por entre os gratos destas lindas collinas! Como isso fazem bem a gente!"

Interessante excursão a S. Paulo

O bello programma organizado pela Companhia Exprinter

Não padece duvida que a industria do turismo, no Brasil, vem soffrendo apreciavel incremento nestes ultimos tempos. Soprada pelo bafejo de uns novos governos, quer da Republica, quer dos Estados, e muito especialmente pelos resultados fartos que as empresas particulares têm alcançado, essa industria já vae deixando de ser uma promessa, para se tornar em auspiciosa realidade.

Assim é que, diariamente, a iniciativa particular organiza excursões e incursões, desvendando as bellezas desconhecidas de nossa terra aos olhos avidos do estrangeiro e facilitando, cada vez mais, aos proprios brasileiros, o conhecimento do seu maravilhoso torrão.

A' frente de todas as empresas que se lançam, sem medir sacrificios e onus, á industria nascente, está, sem contestação possivel, a Companhia *Exprinter*, cujo nome já se firmou nas rodas turisticas daqui e do estrangeiro.

Reconhecendo a idoneidade de sua direcção e o perfeito apparelhamento, bem como a capacidade de realizações da grande empresa, foi que a Sociedade Brasileira de Turismo contractou com a Companhia Exprinter todos os serviços para a "Grande Excursão a Santos, Guarujá e S. Paulo", em que tomarão parte, como convidados de honra, o presidente da Republica e o prefeito do Districto Federal.

Da excellencia de tal serviço e das condições em que se fará essa viagem de recreio qualquer commentario é superfluo. Basta que se leia o seu programma e que se saiba que essa excursão custa 350$000 (trezentos e cincoenta mil réis) por pessoa.

PROGRAMMA

Sexta-feira, 1º de julho — Embarque para Santos no s. s. "American Legion".

Sabbado, 2 de julho — Pela manhã, chegada a Santos. Recepção, passagens de ida e volta a Guarujá. Almoço no Grande Hotel Guarujá Companhia Limitada; depois do almoço, regresso a Santos. Saida para São Paulo (carro Pullman especial). Chegada a S. Paulo, recepção e conducção ao Esplanada Hotel. Jantar e dormida no Esplanada.

Domingo, 3 de julho — Pela manhã, passeio em auto pela cidade, visitando o famoso Museu Ypiranga, Butantan e Parque Paulista. Conducção ao Esplanada Hotel, almoço. A' tarde, chá-dansante, nos sumptuosos salões do Esplanada Hotel, com a comparencia dos melhores elementos da sociedade paulistana. Depois do jantar, conducção á estação e embarque para o Rio de Janeiro (dormitorio reservado no trem de luxo).

Nota — O preço acima comprehende os seguintes serviços:

a) passagem de 1ª classe no "American Legion";
b) recepção em Santos. Passagem de ida e volta a Guarujá;
c) almoço no Grande Hotel Guarujá;
d) passagem de 1ª classe (carro Pullman especial) de Santos a São Paulo;
e) transporte de bagagens de Santos a São Paulo;
f) recepção e conducção em auto da estação ao Esplanada Hotel;
g) hospedagem no Esplanada (quarto com banheiro);
h) passeio em auto de garage (Ypiranga e Butantan);
i) ingresso nos museus e parques em São Paulo;
j) "pourboir" no Esplanada;
k) chá-dansante no Esplanada;
l) conducção em auto á estação do Norte;
m) passagem de 1ª classe (dormitorio reservado) no luxo, de S. Paulo ao Rio de Janeiro.

Só essa viagem, organizada pela Companhia Exprinter, nos mostra que no Brasil já ha, realmente, a industria do turismo. E, tambem, nos garante, que ella cada vez se amplia mais pelo esforço individual, do que pela iniciativa dos poderes publicos.

Como passar um domingo agradavel?

VISITANDO OS RECANTOS PITTORESCOS

Pão de Assucar ou Morro da Urca — Sitios para pic-nics, com majestosa vista panoramica, unica no mundo; estação de repouso. Restaurant e bars a preços modicos; serviço volante ou "agapes" festivos.

Viagem pelo caminho aereo de tracção funicular.
Bondes de Praia Vermelha para a estação inicial.
Viagens de meia em meia hora.
Ida e volta, até á Urca, 3$000 e até o Pão de Assucar, 6$000.
Trafego diario até ás 22 horas; aos sabbados e domingos até meia noite.

Corcovado — Paineiras — Sylvestre — Sumaré — Viagem na E. F. Corcovado (electrificada e em cremalheira). Excellentes passeios campestres. Trens no Cosme Velho, aonde se vae pelos bondes de Aguas Ferreas.

Aos domingos, conducção de hora em hora.
Ida e volta, ás Paineiras: 4$000; e, ao Corcovado: 6$000.

Jardim Zoologico — Viagem de bonde. Os animaes inspiram mais piedade que curiosidade. Mas ha as aléas umbrosas, as aves multicôres, musica e algazarra infantil. Ar oxygenado, atmosphera pura. Bondes de Jardim Zoologico, Lins de Vasconcellos, Villa Isabel-Engenho Novo, no largo de S. Francisco.

Florestas da Tijuca — Passeios á "Cascatinha", ao "Excelsior", á gruta "Paulo e Virginia", á "Vista Chineza", ou ás "Furnas de Agassiz". Bondes do Alto da Bôa Vista, na Praça Quinze de Novembro. No ponto terminal existem estradas que levam os excursionistas aos diversos pontos.

Jardim Botanico — Dentro do Jardim Botanico encontrava-se, certamente, a rainha Elisabeth, soberana dos Belgas, todas as vezes que o protocollo não dava noticias della.

Ha, ali, encantos sobre encantos. O ambiente é saudavel e alegre.

Bonde de Jardim-Leblon e Gavea, na Galeria Cruzeiro, ou omnibus.

Quinta da Bôa Vista — Aprazivel recanto a poucos minutos da cidade. Magnificos bosques para pic-nics. Alamedas encantadoras. Antiga Quinta Imperial — Visita ao Museu, situado no ex-Palacio de São Christovão.

Bondes de Alegria e S. Januario na Praça Tiradentes, de Bomsuccesso na rua Uruguayana, ou omnibus.

Ilha de Paquetá — Recantos lindissimos, onde se encontram, ainda, vestigios historicos. A pedra da Moreninha, a praia dos Frades. Bellos sitios para pic-nics.

Viagem nas barcas da Cantareira.

Partidas da estação da Praça Quinze de Novembro: ás 7.15, ás 9.30, ás 12.00 ou ás 14 horas, com regresso da ilha ás 9.15, ás 11.00 ás 14.00, ás 16 ou ás 19 horas.

Ilha do Governador — Praias agradabilissimas. Bondes ligando as diversas praias.

Barcas da Cantareira ás 7.15, ás 8.55 ou ás 13.15 horas, com regresso ás 14.30, ás 17.10 ou ás 18.15 horas.

Icarahy — Sacco de S. Francisco — Jurujuba — Sitios de lindas perspectivas e muito procurados pelos excursionistas.

Viagem a Nictheroy nas barcas da Cantareira, de 15 em 15 minutos. Bondes ou omnibus, quando em Nictheroy, de Canto do Rio ou S. Francisco.

A enseada de Jurujuba é uma das mais formosas do mundo.

Petropolis — A encantadora cidade das hortensias.

Trens da Leopoldina Railway, na estação Barão de Mauá, ás 6.00, ás 8.35 e ás 12.00 horas (este só ás segundas, quartas e sextas), ás 13.30 (só ás terças, quintas e sabbados), ás 15.30, ás 16.30, ás 17.30, ás 20.10 horas, nos dias uteis; ás 6.00, ás 7.30, ás 8.35, ás 10.30, ás 15.30, ás 17.30 e ás 20.10 horas nos feriados e dias santificados.

Therezopolis — Um dos mais formosos recantos da Serra do Mar.

Trens da E. F. Therezopolis, na estação barão de Mauá, ás 6.30, ás 17.00 e ás 14.55 horas — os dois primeiros diarios, o ultimo nos sabbados ou quando previamente annunciado.

Friburgo — Outro bello sitio dos arredores do Rio.

Trens da Leopoldina Railway, na estação de Maruhy, em Nictheroy, ás 7.39, e ás 15.35 horas aos sabbados.

O centenario de Bremerhaven

Um grande centro de actividade commercial

Bremerhaven, ou, dando-lhe o nome portuguez, Porto Bremen, é uma cidade que quasi não possue historia. A sua vida está completamente desprovida de tradição guerreira. Bremerhaven celebra este anno o primeiro centenario da sua existencia. Ha um seculo, os terrenos, que agora occupam a cidade (com os seus 70.000 habitantes), e o enorme porto, eram campos e prados despovoados, pertencentes á corôa do Hannover, que o burgomestre de Bremen, Johann Smidt, fundador de Bremerhaven, poude comprar por baixo preço. Hoje, os valores accumulados em Porto Bremen — na cidade e no porto propriamente dito, — orçam por muitas centenas de milhões de marcos, sem entrar em linha de conta com os edificios fluctuantes: os grandes transatlanticos e as embarcações de cabotagem, os navios de passageiros e de carga de todas as procedencias e de todas as bandeiras, que constantemente entram e saem pelas immensas eclusas do rio Weser, e sem os quaes Bremerhaven — fundada por um burgo-mestre de Bremen para manter aberta ao commercio da velha cidade hanseatica a passagem para o mar largo — não teria razão de existir.

Em 1847 — vinte annos depois da fundação — foi installada entre Bremenhaven e Bremen a primeira linha telegraphica do continente europeu, e, no mesmo anno, ficou estabelecida, entre Nova York e Bremerhaven, a primeira carreira regular de navios a vapor entre a Europa e a America.

Desde então, os progressos de Bremerhaven têm sido incessantes: em 1914, tinha chegado a ser o primeiro porto allemão para o trafego de passageiros e o primeiro porto de emigração do mundo.

Dessas posições honrosas viu-se passageiramente desalojado Porto Bremen pela guerra e suas consequencias, mas, oito annos de trabalho intenso postos no serviço de uma vontade decidida, bastaram para poder tornar a reconquistal-os.

Em Bremerhaven está inscripto o maior dos navios com que actualmente conta a frota allemã — o "Columbus", de 32.000 toneladas — e de Bremerhaven, no anno proximo, tambem levantarão ferro em carreiras para a America os dois grandes collossos da marinha mercante européa, o "Bremen" e o "Europa", de 46.000 toneladas cada um. Delles poder-se-á orgulhar Porto Bremen, com tanto direito como outras cidades se orgulham dos seus palacios e cathedraes.

Para os turistas que visitam Veneza

Os touristas brasileiros, que sempre em grande numero visitam a Italia e particularmente a encantadora Veneza, "a cidade do Sonho", como a appellidou D'Annunzio, terão este anno agradavel surpresa, devido ao esforço da Companhia Italiana de Cabos Telegraphicos Submarinos.

Esta companhia acaba de abrir ao trafego mais tres estações ligadas com linhas directas e exclusivas á Central de Veneza, situada no celebre logradouro do Rialto, que, por sua vez, está ligada ao Rio de Janeiro.

As novas estações acham-se installadas na praça S. Marcos (calle dell'Ascension), no Hotel Royal Danieli (Riva degli Schiavoni) e no Hotel Excelsior Palace (Lido).

FEZ — Capital de Marrocos

A "Torre de Fez" — Vista dos tumulos dos antigos sultões Merinides

AS REGIÕES TERMAES DE PORTUGAL

Verdadeiras fontes de riqueza, a serem intensamente exploradas

Damos, hoje, a primeira parte da conferencia do jornalista portuguez sr. Guerra Maio, ha dias realizada na Camara Portugueza de Commercio, sob o titulo "A riqueza thermal de Portugal".

LOULE' — Fonte do Cadoiço

Ha uns quinze annos que se trabalha em Portugal, com actividade, para dotar as suas estancias thermaes de tudo o que é preciso para que ellas rivalizem com as suas similares do estrangeiro, e, se mais se não fez, foi devido á crise economica e financeira que a guerra occasionou. Era preciso construir hoteis, e isso se observou; era necessario, dotar as estancias de bons balnearios e vastos parques para recreio dos aquaticos.

Encarou-se tambem esse problema pela frente e póde hoje dizer-se que no estrangeiro, não ha melhores balnearios que os do Estoril, do Vidago, das Pedras Salgadas, da Curia, do Luso, nem tampouco lá existem mais frondosos parques, nem tão floridos, como os das estancias que acabo de citar.

Era preciso caminhos de ferro, que levassem os aquaticos junto das nascentes; para isso se construiu a linha do Valle do Corgo e do Valle do Vouga. Eram necessarios comboios expressos que reduzissem a viagem. Os caminhos de ferro portuguezes tambem não se pouparam sacrificios e agora, que a linha de Lisboa a Vidago pertence a uma só companhia, podemos aspirar que tal serviço seja largamente beneficiado.

Todos comprehendem, pois, que havia uma grande riqueza a explorar e ninguem olhou sacrificios.

O Estado e as camaras municipaes comprehenderam que os poderes publicos eram máos patrões e entregaram as estancias thermaes, que ainda estavam em seu poder, á industria particular, e o resultado foi o melhor que se podia esperar.

Enumerar, porém, todas as nascentes seria, além de fastidioso, impossivel. Basta dizer que algumas dellas são de uma tão grande modestia que o povo das localidades proximas vae ali tomar banhos, em banheiras rusticas, constituidas, algumas, por simples buracos no chão, com pedras á volta, outras mandam buscar agua em bilhas, para beberem em casa, por no local não haver uma simples barraca para se abrigarem do sol ou da chuva.

Perto de Almeida, encontrei, certa manhã de agosto, um grupo de aldeões, alguns velhos e alquebrados pelos annos, que iam tomar banhos á Fonte Santa, ali perto. Interroguei-os sobre a importancia do Balneario, e disseram-se com um ar de progresso que aquillo havia sido modificado, pois tinham sido construidas duas tinas feitas com quatro pedras de granito, onde os banhos custavam meio tostão. Elles iam, porém, ao tanque, onde pagavam 10 réis!

Estas são as thermas pobres! Daqui, em escala ascendente, vae um sem numero de estancias.

AS THERMAS VISTAS PELOS TURISTAS

Aqui dá-se um caso verdadeiramente singular. Em regra, fazem-se caminhos de ferro e dispendios para se levar os aquaticos ás estações de aguas, porque a natureza tem sempre o capricho de as fazer brotar em sitios ermos, mas, na Curia, deu-se o contrario: foram as aguas que foram brotar junto ao caminho de ferro, e por um pouco mais vinham nascer junto dos carris.

Começando pelo norte do paiz, temos Melgaço, magnificas para o tratamento dos diabetes; Monção, para o rheumatismo; Caldellas, entre uma paisagem deliciosa e paradisiaca, e de reconhecida efficacia, para as doenças dos intestinos, unica em Portugal, e unicas tambem na Europa. Numa aspera concavidade da serra, que uma estrada magnifica estende os seus 45 kilometros de Braga, espreguiçando-se pela montanha, ha as do Gerez, que são optimas para o figado. Entre Braga e Guimarães temos as Taypas, com o seu hotel moderno e conhecidas pela sua efficacia nas doenças da pelle. Depois Vizella, indicadas para a syphilis. E, no valle do Ave, encontramos as Caldas da Saude, igualmente efficazes nas doenças da pelle.

No Douro, temos S. Vicente e Entre Rios, optimas para as molestias do apparelho respiratorio, e as Caldas de Canavezes, para o rheumatismo e onde se abriu, ha pouco, um hotel esplendido. O local é bastante aprazivel.

Mais acima, Aregos e as Caldas do Moledo, ambas para o rheumatismo e gotta. Esta ultima foi preparada no fim do seculo passado pela sra. dona Antonia Adelaide Ferreira, a celebre Ferreirinha, da Regoa, que quiz dotar a região do Douro com um estabelecimento, a esse tempo modelar) e onde ainda, ha pouco, se podia tomar um banho por um vintem e se tinha uma hospedagem muito boa por cinco tostões.

Este balneario deu-lhe tanta celebridade nas regiões beirã e transmontana, como os seus celebres vinhos do Porto na Inglaterra.

Devo aqui contar que ha um facto interessante em materia de aguas medicinaes, cuja razão não está ainda explicada. E' que todas as nascentes de aguas quentes surgem á beira dos rios e algumas mesmo dentro do leito deste, como por exemplo no Moledo e em S. Pedro do Sul, que brotam no meio da corrente.

E, assim, não ha em Portugal um unico rio á cuja margem não brotem aguas quentes, algumas a ferver como as de Chaves, á beira do Tamega, ou ligeiramente mornas, como as da Sinchela, na margem do Côa.

Além da Regoa, seguindo o aspero e encantador valle do Corgo, cortado pela linha ferrea que serpenteia entre os vinhedos nos alcantis dourados das serranias, temos as Pedras Salgadas, possuindo intensa vida mundana, com as suas quatro nascentes de agua bicarbonatada-sodica, as quaes são as primeiras desse riquissimo filão que se estende até Chaves e nos deixa no caminho numerosas nascentes de agua, mais ou menos mineralizada, como as Aguas Romanas, Sabroso, Oura, Villa Verde, Salus, Vidago e Campilho.

Voltando ao Porto, seguindo a linha do valle do Vouga, temos São Pedro do Sul, tambem conhecidas por Caldas de Lafões, ou mais simplesmente pelo Banho. Já na montanha que vae a Castro Daire, as thermas do Carvalhal, e, num futuro proximo, teremos a bella cidade de Vizeu, transformada em estação de aguas, uma vez que para ali vão canalizar-se as nascentes de Alcafache.

A léste de Vizeu, junto do Mondego, mais duas outras, as caldas da Felgueira e Thermas de Santo Antonio; em Celorico da Beira e quasi na origem do Mondego, as caldas de Manteigas. Todas estas estancias de aguas têm hoteis razoaveis e são applicaveis a tratamento de doenças da pelle, rheumatismo e gotta.

Na fralda da serra do Bussaco, temos o Luso, justamente considerada a Evian Portugueza, e, ao lado, a famosa Curia, grandiosa e mundana, com efficacia segura nas doenças do arthritismo. Mas a nossa riqueza thermal, ao atravessarmos o Mondego para o sul, reduz-se em importancia, se bem que tenhamos ainda a Amieira, as celebres Caldas da Rainha, fundadas pela rainha d. Leonor; os Cucos, junto a Torres Vedras, celebres pelos seus banhos de lodo. Em Lisboa, ha nascentes muito frequentadas, como as Alcaçarias do Duque; as do Arsenal, ao lado do Estoril, os banhos da Poça, com um balneario de primeira ordem e hotel magnifico, quasi concluido.

Na Beira Baixa, as novas aguas do Alardo, num sitio muito aprazivel e as de Unhaes da Serra. No Alemtejo, as aguas de Castello de Vide, magnificas para as doenças do estomago, com um hotel modernissimo. As celebres Aguas de Moura, de que se faz uma larga exportação. No Algarve, numa vertente da serra de Monchique, temos as Caldas do mesmo nome, cujas aguas, brotando á temperatura de 33 gráos, nos facultam deliciosos banhos. As aguas de um velludo liquido, como lhe chamaram, parece que já banharam as princezas mouras, de olhos profundamente romanticos, pois ali tiveram um dos feudos os arabes que hoje occupam a costa norte-africana.

Mas as mouras não partiram todas, porque vemos ainda naquelles sitios mulheres de pelle eburnea e de olhos grandes e tristes, envoltos na fatalidade das gentes do Islam.

Se me é permittido abrir aqui um parenthesis, devo dizer que a nossa doce provincia do Algarve, com os seus profundos traços arabes, ha de, em breve, ser um ponto de actividade turistica, pois a belleza da sua paisagem, que no despontar da sua primavera precoce se enfeita castamente com os seus amendoaes em flor, faz estontear de admiração os graves officiaes britannicos, quando estes vêm á bahia de Lagos, em exercicios navaes.

O Algarve está hoje ligado a Lisbôa, por um comboio rapido, que rola pela linha do valle do Sado, a 75 kilometros á hora, e que se liga em Villa Real de Santo Antonio, por meio de um serviço directo de auto-caminhões, extremamente confortaveis, com Sevilha, permittindo a viagem de Lisboa á bella capital da Andaluzia em 13 horas.

Imagine-se o que será o Algarve, quando venha a ser construido o porto de Lagos, onde podem vir fazer escala os navios italianos, que, do Mediterraneo, se dirigem á America do Sul ou a Nova York, sem ter que alterar a sua derrota.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Novidades do Rio e do extrangeiro

POLA NEGRI

RECORDAÇÕES

Uma entrevista com a notavel estrella da Paramount por occasião da filmagem do "Hotel Imperial"

Pola Negri

No correr da filmagem de "Hotel Imperial", a super-producção da Paramount, com a qual o Capitolio apresentará dentro de poucos dias Pola Negri á cohorte infinita dos seus admiradores cariocas, a escriptora Margarida Cahute teve occasião de entrevistar a famosa "estrella" da Paramount. E' dessa entrevista que destacâmos o trecho abaixo transcripto:

"Ella estava sentada numa cadeira de lona, os pés descansados sobre um banquinho, pendentes as longas prégas do seu vestido de setim azul. A' volta della, no attraente "sitting-room" do "Hotel Imperial", titulo e scenario do seu ultimo film, agitavam-se aderecistas, electricistas, directores, actores e photographos, activamente occupados nas suas diversas tarefas. Foi essa a primeira vez que vi Pola Negri, em carne e osso. Observei-a muito tempo antes de entrar em conversação com ella. O repouso completo do seu corpo naquelle traje sumptuoso, o cansaço dos seus olhos, de um griz azulado, quasi da côr do seu vestido, a côr eburnea da sua tez, a vermelhidão dos seus labios, ligeiramente caidos em meio ao seu meditativo silencio, o brilho da sua cabelleira de azeviche, foram as coisas que primeiro me impressionaram na "estrella" polaca.

Perto de mim, a orchestra do studio modulava uma melodia campezina da Russia, afim de tornar menos fastidiosa a espera, emquanto as camaras photographicas, as luzes e os moveis tomavam novas posições. E a melancolica emoção daquella musica parecia reflectir-se nos olhos da "estrella", naquelles olhos expressivos e inesqueciveis, fulgindo entre a dupla franja das grandes pestanas negras.

Estava falando russo com um ex-official da guarda imperial russa que é um dos directores technicos e artisticos da nova producção. Depois dirigiu-se a Mauritz Stiller, o director scandinavo, e falaram em allemão, proseguindo ainda nesta lingua a conversação quando se lhes juntou Erich Pommer, o director geral da obra.

Um momento depois, Pola estava falando inglez com o seu secretario, e quando m'a apresentaram, dirigiu-se a mim em francez. Pola fala regularmente o inglez, fala-o lentamente, suavemente; quando pode, porém, prefere exprimir-se em allemão, francez ou russo.

Tem um attraente modo de olhar, sempre de frente, quando fala. O seu aperto de mão é energico, firme, sincero. Sente-se immediatamente que nos consagra toda a sua attenção, todo o seu pensamento. Qualquer que seja a impressão que recebe, ella é sempre graciosa e côrtez. Tem esse dote feliz de fazer que toda a gente se sinta á vontade com ella. A sua simplicidade, a sua amabilidade desarmam os que com ella convivem. Não é uma artista de "pose": é, sim, uma mulher formosa, encantadora, amavel em cada uma das suas palavras, em cada um dos seus olhares.

Que o seu trabalho a absorve é evidente. Emquanto a tive sob a minha observação, pude notar que não obstante a' sua attitude de distracção apparente, ou mesmo quando attende á pessoa que com ella conversa, os seus olhos acompanham sem descanso o trabalho dos que lhe preparam a scena. Prova disto são as diversas observações, bondosas mas formaes, que ella faz de ora em quando sobre a collocação dos moveis e até sobre a disposição das luzes.

Perguntou-me se lhe conhecia o verdadeiro nome, e como eu lhe dissesse que não, disse-me que se chamava Appolonia Chalupez.

— Grande de mais, difficil de mais para o publico! — exclamou. Assim, reduzi-o a Pola, e como appellido tomei o de Negri. Quando eu era pequenina, em Bromberg, na Polonia, gostava muito das traducções polacas dos versos de Ada Negri. Naquelle tempo mal sonhava eu que teria de ganhar a vida agradando ao publico, pois meu pae não era pobre. Quando, porém, elle morreu, na revolução da Polonia, — tinha eu então seis annos — pouco dinheiro nos ficou, a mim e á minha mãe. Comprehendi então que teria de trabalhar, e quando chegou a hora de escolher um nome para a scena, escolhi este que recordava as minhas preferencias literarias infantis.

A scena estava prompta. O director chamou-a pelo nome. Com um rapido "Rogo-lhe me desculpe!" levantou-se da cadeira de lona e voltou-se para a sua criada que tinha na mão um grande espelho, uma borla de pó de arroz e uma caixa de caracterização. Observou criticamente o seu rosto pallido, a boca vermelha, passou sobre as faces a borla de pó de arroz, compoz as suaves ondulações do cabello e caminhou para o centro da scena.

A expressão de cansaço do seu rosto, causado por muitos dias de trabalho concentrado, por horas e horas de pé, a experimentar vestidos, desappareceu como por encanto.

Pola, quando actúa ante a machina photographica, transforma-se num novo ser, cheio de magnetismo e de energia, esquecida da sua personalidade para se absorver na da heroina que representa.

Dahi a pouco ei-la de volta á sua cadeira de repouso, depois de uma scena durante a qual a machina, collocada sobre uma plataforma com rodizios, a acompanha cerca de doze vezes por toda a habitação.

Os seus pés voltam a descansar no banquinho, e as suas mãos, desguarnecidas de anneis, sobre a saia de setim.

— E' um interessante argumento o deste film, — commenta — já viu todos os aposentos do hotel, edificados no studio em uma linha continua? E o pateo, com o seu aspecto antigo, e a entrada do hotel, tudo tirado de quadros e modelos de um verdadeiro hotel, da Gallicia? Estou muito orgulhosa com o meu "Hotel Imperial". Aqui, pela primeira vez, ao filmarmos uma producção, dispomos de habitações com quatro paredes completas, em vez de tres e até duas, como era costume. Assim, podemos mover-nos com a maior liberdade, acompanhados pela machina na sua plataforma ambulante, e as photographias são tomadas de qualquer angulo, sem as restricções impostas pelas antigas tres paredes. Acho mais facil trabalhar assim e espero que não mais voltaremos, no cinema, ás habitações daquelle modelo.

"O PIRATA NEGRO" E' A SUPREMA CRIAÇÃO DA UNITED ARTISTS

Douglas Fairbanks — o genial inntreprete de "Robin Hood" e tantas outras magistraes criações do ecran que apparecerá no proximo dia 4 de julho em "O pirata negro", da United Artists no Cinema Gloria

VARIAS NOTICIAS

AS FITAS SENSACIONAES SOBRE A GUERRA

Muito tem sido exposto na téla o assumpto de guerra. "The Big Parade", a de mais sensação quanto á guerra em terra e no ar, de todas as producções apresentadas até agora, é um trabalho da Metro G. Mayer que ainda perdura em Broadway, já no segundo anno de exhibição. O aspecto da guerra no mar, entretanto, acaba de ser apresentado magistralmente pela First National, em a sua producção "Convoy" ("O comboio"), com Dorothy Mackaill e William Collier Jr.

A contribuição do governo americano assim como do almirantado inglez, fez possivel a realização desse estupendo trabalho em proporções verdadeiramente admiraveis. O enredo prende-se a um caso de espionagem simples na apparencia, mas cujas consequencias reflectiam sobre a vida de oitenta mil homens, prestes a atravessar o Atlantico com rumo á França, isto é, á guerra.

Nos tenebrosos dias daquella época, tudo era feito com grandes riscos e não menores precauções. E o formidavel comboio de vasos de guerra que havia de proteger os numerosos transportes de tropa através dos mares infestados de submarinos, ia assim, enfrentar um terrivel enigma, onde tudo era de esperar. A espionagem alerta não perdeu tempo em levar a communicação da partida do numeroso exercito.

E foi sem demora que o inimigo se preparou para enfrentar todas as possibilidades de um tremendo encontro. Cobertos por expessa nuvem de fumo, os transportes seguiam protegidos pelo formidavel comboio de vasos de guerra. A certo ponto, porém, dá-se o ataque. Toda aquella massa de aço fluctuante, então, entra em actividade fantastica, numa luta terrivel, em que os elementos de ambas as partes como que se compensavam.

O exercito consegue, afinal, chegar a porto seguro e desembarca ainda mais disposto, depois da terrivel provação. Mas isto foi depois de uma luta incomparavel, em que se enfrentaram poderosos couraçados a vomitar fogo diabolicamente.

Nessa magnifica producção da First National ha o inesquecivel aspecto do afundamento de um enorme couraçado, cuja guarnição se debate até o ultimo instante, numa ansia por livrar-se da morte. Ha toda a frenetica actividade propria da guerra, dentro das formidaveis torres, num couraçado. Todo um mecanismo complicado, firme e preciso a despejar fogo por todos os bordos. Scenas de uma realidade verdadeiramente unica, mostrando interessantes detalhes acerca desse aspecto da guerra, que por se passar longe, no mar, nem sempre é conhecido.

A CONFECÇÃO DE UM FILM MONSTRO

"A Jornada de 1898", é um dos grandes films acerca das tentações do ouro, nas minerações da California, no memoravel anno de 1898.

A Metro G. Mayer, não tem poupado esforço algum, afim de dar ao seu trabalho toda a curiosa côr local daquelles accidentados dias de aventura e fortuna. A localidade de Dawson, ponto culminante nas redondezas por onde jazia o ouro, está sendo inteiramente reconstruida em varios serros que circundam os studios da companhia, em Culver City. Nada ficará sem detalhes que se refiram á época. E a destruição da villa, por um sensacional incendio, é parte de grande effe... e o director da producção, Clarence Brown, encontra-se acompanhado de varios reses aventureiros daquelles tempos, que lhe fornecem todos os informes.

Dolores del Rio é a estrella, secundada por Ralph Forbes, Harry Carey e outros artistas de geral apreciação do elenco da Metro G. Mayer.

A FIRST NATIONAL E O SEU SOBERBO PROGRAMMA DA TEMPORADA

A actividade extraordinaria dos elementos da First National encontra-se recompensada magnificamente em seus esforços, com a apresentação ao publico de um dos mais apreciaveis programmas cinematographicos, composto de uma vasta série de producções em que tomem parte os mais notaveis e applaudidos artistas da scena muda.

Do grupo de trinta e sete fitas presentemente em vias de apresentação, destaca-se: "O Empreiteiro", com Charlie Murray e Chester Conklin, dois formidaveis comediantes, apreciadissimos e que agora, pela primeira vez apparecem juntos num assumpto de construcções que é uma verdadeira "obra" prima: "A Dama em Arminhos", delicada producção, cheia de romance e enthusiasmo, com Corinne Griffith e Einar Hanson. A bella artista, um dos expoentes de elegancia e graça da scena muda, confirma mais uma vez toda a sua fama de attracção publica, num drama historico passado no velho solar de uma nobre familia italiana. "Um caso de bastidores", com Billie Dove, Lewis Stone e Lloyd Hughes, fita de genuinos aspectos da vida theatral americana, entre os bastidores das famosas "Follies", o centro em que mais se congregam as radiantes estrellas do palco de Nova York. "Venus de Veneza", com o applaudido Antonio Moreno e a encantadora Constance Talmadge. Um episodio delicadissimo, passado na pittoresca Veneza, em torno de scenarios bellissimos.

A MODA NA METRO GOLDWYN MAYER

O modelo de duas peças com blusa estampada faz sua entrada nesta estação.

Aqui, Patricia Avery, estrella da Metro Goldwyn Mayer, veste uma blusa estampada em côres, branca

e parda, que fica admiravelmente bem com a saia, em pregas, toda parda.

O decote da blusa, cortado em circulo, é orlado em toda parte posterior e lateral por uma gola de invulgar distincção.

"Tres Horas", com Corinne Griffith, um dos mais emocionantes romances de amor jámais levado á téla. Assumpto extraordinario, uma verdadeira tragedia de ciume, magistralmente apresentada, tendo por campo as illusorias senenções da alta sociedade, "O Comboio", com Dorothy Mackaill, William Collier Jr., e Lowell Sherman; o mais portentoso de todos os dramas da guerra, unico no genero, por isso que se refere á guerra no mar, aos fantasticos momentos da travessia de um verdadeiro exercito que se destinava aos campos de batalha na França. Duas formidaveis esquadras que se empenham em luta, o afundamento de um dos maiores couraçados do mundo, e toda a encenação dessa tragedia emocionante, occorrida entre os nevoeiros do Mar do Norte "A Dama das Camelias", o immortal romance de tão grandes recordações, a obra magistral de Dumas Filho, interpretada pela primerosa Norma Talmadge e Gilbert Roland, um dos mais talentosos artistas do palco hespanhol, que acaba de ingressar na scena muda. Norma Talmadge dispensa maiores referencias. O seu trabalho é inesquecivel, e a direcção do film, entregue a Fred Niblo, constitue um merecimento de digno realce. "Arminhos e Orchidéas", com a querida Colleen Moore, a artista que "com uma simples lagrima attrahe no publico um mundo de emoções, e que com um singelo sorriso prende a todos com o seu encanto". Historia finissima, transcorrida suavemente, cheia de passagens inesqueciveis "Arminhos e Orchidéas", é a historia simples do sonho de uma modesta telephonista que vê, afinal, realizado o seu ideal: alcançar o amor que se não apresenta como

Aileen Pringle, da Metro Goldwyn Mayer

O vestido em tecido pintado á mão, modelo sport, é um dos mais encantadores modelos para a estação entrante. Este modelo duas-peças, apresentado por Aileen Pringle, en-

cantadora figura da Metro-Goldwyn-Mayer, tem pintura manual, em pastel, na barra da blusa, assim como na barra das mangas, que são curtas, aliás. Miss Pringle usa este vestido como a heroina de "His Brother from Brazil", um delicioso film da Metro-Goldwyn-Mayer, que está sendo ultimado. Notaram o Brasil do titulo do film? Que lindo será se Aileen, nelle, fôr uma brasileira, não?

simples "conquista". "Lobo do Mar", com Milton Sills e Mary Astor; attrahente drama occorrido nas ilhas Canarias, em meio de incomparaveis scenarios, num ambiente simples da vida de homens do mar.

Como se vê, ha nas producções da First National toda uma variedade de assumptos feita para agradar. São verdadeiras attracções, em cujo desempenho se apresentam os artistas mais queridos da platéa cinematographica.

A PROPOSITO DE UM SUPER-FILM DA PARAMOUNT, A EXHIBIR-SE EM BREVE NO CAPITOLIO—HOTEL IMPERIAL

O valor dramatico de "Hotel Imperial"

Annuncia-se para ser proximamente exhibido no Capitolio, um film que assignalará um marco de ouro na historia das nossas exhibições cinematographicas. Sob o nome mysterioso de "Hotel Imperial", essa obra, esse photo-drama para melhor dizer, offerece ao talento de Pola Negro, a melhor opportunidade que jámais foi proporcionada á grande actriz desde que ella chegou aos Estados Unidos.

O drama levará á téla argentea uma concepção inteiramente nova do film de guerra e, do ponto de vista technico, será talvez o film mais extraordinario que jámais foi feito.

"Hotel Imperial" cujo assumpto, cujo ambiente, é inteiramente estranho aos Estados Unidos, foi uma obra feita por uma companhia integralmente estrangeira, e dahi o realismo intenso com que o écran põ em realce as scenas vividas na Europa.

O photo-drama foi adaptado de uma obra literaria do notavel dramaturgo hungaro Lajos Biro que obteve no estrangeiro, com esse seu trabalho, um ruidoso successo. Tendo por fundo a invasão da Hungria pelos Russos em 1915, baseia-se entretanto o film num incidente que occorreu durante essa evasão.

Quanto ao periodo da guerra que retrata, o film é tambem de feição original, pois é a primeira vez que se vê a grande guerra, tal como ella se reflectiu na frente oriental. O "Hotel Imperial" é um estabelecimento que de facto existe numa pequena villa, não longe da fronteira russa. Ahi fez seu quartel-general um dos generaes do exercito russo, de quem tirou Biros o principal personagem, — justamente o papel que George Siegmann representa com tanto brilhantismo.

A Paramount reuniu para a producção desta obra um pessoal technico da maior distincção. A obra teve a superintendencia de Erich Pommer, um profissional que na Europa ganhou renome como o primeiro entre todos os homens da sua profissão, por effeito da technica photographica, do senso dramatico, revelados em "Varieté", "A ultra gargalhada", "O gabinete do dr. Caligari", etc.

Para esta criação de Pola Negri, concebeu Pommer uma série de effeitos, como elle jámais os tentara, e que exigiram um apparelhamento todo especial.

Como director, actuou neste film Mauritz Stiller, o mais famoso entre quantos directores a Suecia produziu até hoje. Esta sua obra apenas veiu confirmar o renome de que elle já gozava como criador de ambientes, como aferidor de valores em acções dramaticas destinadas á tela.

A obra, em si mesma, é uma completa unovação do que até hoje se convencionou chamar um film de guerra. A guerra está sempre presente, sim, lugubre, avassalladora, mas o conflicto, elle proprio, as grandes frentes de batalha, varridas pelo fogo e pela metralha, com o lancinante holocausto dos exercitos atirados á peleja, é sempre mais suggerido do que reproduzido. Um ou outro golpe de vista, de relance, traz á lembrança a idéa da guerra, mas o drama joga-se exclusivamente, não entre as collectividades armadas, mas sim entre os individuos. O film pinta de preferencia a reacção produzida pela grande catastrophe internacional sobre os espiritos, sobre os actos sobre o procedimento physico de um grupo de seres humanos. E' a historia illustrada de um caso, tão profundamente humano, tão facilmente copiado da vida, que bem podia elle ter occorrido em qualquer ponto de uma frente de batalha.

A acção, por sua intensidade dramatica, exigiu de Pola Negri toda a sua mestria, e a cooperação apurada de todos os elementos que concorreu com ella na representação do assumpto.

O film tem aspecto muito de molde a conquistar o publico do Rio de Janeiro, onde "Hotel Imperial" repetirá o ruidoso successo alcançado em todos os paizes onde já foi exhibido.

ALGUMAS NOTAS INTERESSANTES SOBRE "ACORRENTADA"

Lois Moran, a heroina

Lois Moran, a linda rapariga de 17 annos, que desempenha o papel principal no film hoje projectado sobre o écran do Capitolio, está fadada — na opinião de Alaan Dwan, que dirigiu a producção — a alcançar o pinaculo da fama com "Acorrentada" e as producções em que ella em breve futuro apparecerá.

Falando da galante actrizinha cuja ascensão meteorica no cinema é um topico obrigado e quotidiano nas conversas entre gente do "métier", o director da Paramount poz em destaque a somma de requisitos diversos, de que ella dispõe para triumphar.

"Possue Lois feições photographicas perfeitas, um mundo de encantos femininos e, acima de todos elles, uma personalidade forte cujo toque de sympathia é na realidade irresistivel".

Miss Moran foi descoberta em Paris por um dos grandes magnetes da industria cinematographica moderna e foi elle que a trouxe á America para representar um dos principaes papeis de "Stella Dallas". Nessa producção, obteve a joven actriz um successo pessoal a que não tardaram a seguir-se outros em "Just Suppose" e "The Reckless Lady". "Acorrentada" assignala justamente o quarto trabalho de Lois Moran para o écran.

A joven estrella é filha de Pittsburg, onde terminou a sua instrucção elementar com a idade de onze annos. Sua mãe levou-a então para o estrangeiro afim de que ella terminasse os seus estudos, e aos quatorze annos, de regresso ao torrão natal, ella se habilitou em exames geraes para entrar para uma das grandes universidades americanas. A mãe de Lois considerando a sua tenra idade, não a matriculou porém, e permittiu-lhe cultivar o estudo da dansa. A sua habilidade como bailarina ganhou-lhe logar no corpo de bailados da "Opera" de Paris. Mais tarde ella attrahiu a attenção de Trefilova, primeira bailarina de bailados russos, e sob os ensinamentos daquella se completou o seu tirocinio na arte de Thorpsychore.

A CRIAÇÃO DE NOAH BEERY

Noah Beery tem apresentado em innumeros films o papel de "um homem máo bondoso", mas em "Acorrentada", o notavel triumphador de "Beau Geste" apresenta-se pela primeira vez como "um homem bondoso máo".

No bello film da Paramount que o Capitolio agora exhibe, Noah Beery retrata a figura de um reformista de vistas estreitas que teima em "acorrentar" a filha, em suffocar os surtos da sua alma cheia de vida, de alegria, de ambição. Um papel de sympathia, mas de absoluta intransigencia. Beery, por obra da sua arte maravilhosa, humanisa porém o personagem de tal sorte que as platéas mais se compadecerão da figura que elle traça do que a condemnarão no seu juizo.

Entre "um homem máo bondoso" e "um homem bondoso máo" não ha tanta differença como á primeira vista parece, disse Noah Beery, quando provocado a comparar os dois typos de personagem. "São differentes nas suas exterioridades, nas suas roupas e attributos. São differentes tambem nas suas occupações, nas posições que preenchem na vida, mas no fundo são uma e a mesma pessoa."

O original de "Padlocked" é obra de Rex Beach, uma das mais brilhantes e populares figuras da moderna geração de escriptores americanos.

UMA PRINCEZA NO "CHARLESTON"

Os fanaticos do "Charleston" — e já não são poucos entre nós — vão com certeza delirar com as primeiras exhibições de "Acorrentada", uma vez saibam que Lois Moran, a encantadora actrizinha que representa o papel principal no photo-drama da Paramount, apresenta em "Acorrentada" dois generos novos de "charleston" que com certeza farão um ruidoso successo entre os que cultivam essa dansa ultra-moderna.

A primeira dessas danças chama-se o "charleston á la Tamalé", e é uma criação de Lois Moran, de parceria com Ernest Belcher, popularmente conhecido como "o mestre de dansa do cinema". Como o nome o indica é adaptação do "charleston" á dansa hespanhola, e constitue na verdade um "charleston" modificado dos quadris para baixo e uma graciosa dansa hespanhola dos quadris para cima.

A segunda dansa nova é o "charleston á la King". Foi importado directamente de Paris pela propria estrella, e é a dansa que faz furor neste momento na Cidade-Luz não só entre os bailarinos profissionaes de Montmartre, como mesmo nas soirées parisienses mais elegantes. E' dançado com um traje de pennas de avestruz, que tem tanto de bizarro como de elegante. O movimento dos pés é typicamente charlestoniano, mas a ondulação do corpo, o movimento da cabeça e dos braços são evidentemente uma inspiração do bailado classico, dansado nos dias palacianos da antiga França realista.

Allan Dwan é o primeiro director que utiliza no écran as habilidades de Lois Moran na arte da dansa que já a tornara celebre, alguns annos antes della abraçar o cinema definitivamente como sua carreira.

LINDAS RAPARIGAS

Para as scenas do "garden-party" da "Acorrentada", quero as 10 mais lindas raparigas que seja possivel encontrar!

Tal foi a ordem dada por Allan Dwan o director desta producção ao departamento de distribuição da Paramount, e pode-se fazer idéa do modo como esse departamento se desobrigou do seu encargo desde que se saiba que as 10 beldades foram escolhidas dentre uma turma de 400 que reuniam os desejados requisitos.

Um dos trechos mais interessantes do film, do ponto de vista sceenographico, é aquelle que apresenta a principesca residencia, em Long Island, de um dos millionarios de Nova York. O quadro do jardim é apenas parte de um scenario completo que abrange um enorme salão de visitas, a sala de jantar e as diversas ante-salas.

Duas lareiras de rigoroso estylo gothico, figuram nesses aposentos cuja principal decoração é constituida por tapeçarias belgas de grande valor. São, sem contestação, as alfaias de maior valor de que já se lançou mão num film, e por esse motivo, justamente, seis individuos as guardavam vigilantemente, durante todo o tempo da filmagem do photo-drama.

"Acorrentada", "Padlocked" no original literario que lhe serve de thema, pinta o conflicto lancinante entre a geração antiga e a geração contemporanea, e Lois Moran tem nessa obra a mais maravilhosa das suas criações.

A PRODUCÇÃO MAXIMA DE CECIL B. DE MILLE — "O BARQUEIRO DA VOGA"

O Volga é o grande rio que banha uma enorme extensão da Russia e pelo qual se faz commercio intenso, desde os mais remotos tempos. Mas como em todo o rio, as barcas que sobem a correnteza necessitam de tracção exercida das margens, por meio de fortes cabos. Em toda parte, são animaes, bois ou cavallos, que puxam as barcas. No Volga, entretanto, essa tracção era feita por homens que a justiça do Czar condemnava.

De sol a sol, sobre as pedras pontiagudas da estrada, — quando estrada havia, — os condemnados mourejavam na tarefa ardua, sob o latego atroz dos guardas. Não havia perdão para os que tombavam victimas do cansaço. Era a reproducção cruel dos dias lendarios do velho Egypto, quando os escravos carregavam as enormes lapides com que se erguia a gloria dos pharaós nas areias ardentes do deserto.

Naquelles peitos robustos, que o trabalho continuo ainda mais fortes tornava, batia, no emtanto, corações de homens. Para suavisar as agruras da vida, cantavam. E a sua voz monotona e dolente ecoava pelas steppes, como

(Continúa na 4ª pagina)

A ACTUAL SERIE DE SUCCESSOS DA FIRST, NO RIO

"Ellas se divertem", o film de amanhã, no Parisiense

Doris Kenyon — a fascinante protogonista da encantadora pellicula "Ellas se divertem" que figurará amanhã no cartaz do Parisiense

O cartaz da proxima semana no Imperio

"Paraiso para dois", com Betty Bronson é um film Paramount

Betty Bronton é a princezinha de attitudes estudadas que a Paramout nos apresentará em "Paraizo para dois", na segunda feira no Imperio

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

MAIS UM TRIUMPHO DE GLORIA SWANSON — A RAINHA DO ECRAN: "SUNYA", DA UNITED

Jack Bolis e Gloria Swanson em umapalpitante scena de "Sunya", sensacional pellicula que a United Artists fará exhibir, em breve no Rio

A PARAMOUNT NA PROXIMA SEMANA

As semanas que passaram após a exhibição de "Beau Geste", que foi um film que se não pode incluir no rol de todos os outros nem mesmo para uma comparação ligeira, vieram provar sobejamente que os triumphos da Paramount fundam-se sempre em procurar incluir nas producções que apresenta, arte, perfeição, emotividade.

Como, porém, se não bastassem os successos passados e os que ainda perduram com "Ella" e "Perdida em Paris", a grande marca das "estrellas" promette para a sua programmação futura obras ainda do maior vulto e de mais funda emoção do que as anteriores.

Na semana proxima, por exemplo, e para não irmos mais longe, hão de apparecer nos cartazes do Imperio e do Capitolio os titulos de dois films que estão destinados a colher grandes applausos não só porque sejam trabalhos de grande sentimentalidade, mas tambem porque nelles estarão reunidas, em um consorcio admiravel, o mais completo gosto artistico e o mais sincero realismo.

Serão dois films como o nosso publico sabe apreciar, duas realizações de grande vulto.

No Capitolio, com a exhibição de "Serás minha algum dia", apparecerá Thomaz Meigham, o idolo feminino até não ha muito tempo, em uma criação extraordinaria que nada ficará a dever ás muitas em que esse artista se celebrizou.

Encarnando a figura de Frank Taylor, o filho audacioso das florestas do norte, o fruto indomito dos pinheiraes majestosos, Thomaz cria uma figura que, mais do que um personagem de romance, é a synthese da alma de um povo batalhador e heroico.

O romance, de enredo arrebatador e forte, é a historia commovedora de um par cuja diversidade de caracter e de origem estabelecida entre ambos a barreira muitas vezes intransponivel das situações sociaes. Ella, a mulher afeita ao ambiente faustoso de Paris, arremessada, depois, bruscamente, ás paragens quasi selvagens do Canadá, querendo vencer pela supremacia da condição aquelles que julgava inferiores; elle, o filho destemeroso das regiões geladas, indifferente á vida e mais forte do que o amor, não querendo que o capricho de uma mulher causasse em sua alma a destruição que jamais chegaram a causar as arremettidas ferozes da natureza e do homem.

Até que, no final do trabalho, desponte para ambos a aurora risonha do amor, os episodios mais epicos, todo o entrechocar de sentimentos varios, se desenvolvam, arrebatando o espectador.

"Serás minha algum dia" está, sem favor, destinada ao mais ruidoso successo.

No Imperio, irá á scena "Quasi uma senhora", uma deliciosa comedia da P. D. C., um trabalho primoroso, do qual bem se poderia dizer que foi feito para as mulheres.

Historia de uma costureirinha absorvida depois pela febre do mundanismo, esse trabalho tem a felicidade de focalizar passagens ineditas da vida quotidiana dos que lutam pela vida e dos que sentem a existencia decorrer em um mar de felicidades.

Ha no film partes que terão para as senhoras mais attracção do que todas as outras; são aquellas em que, simulando uma figura da alta aristocracia, a protagonista exhibe as mais luxuosas "toilettes", os mais ricos adornos que já foram feitos para corpo de mulheres.

E' com taes programmas que a Paramount brindará as platéas brasileiras na proxima semana. Essas producções pelo que são e pelo que valem, hão de elevar de muito mais o pedestal de gloria em que está collocada a excelsa marca das "estrellas" e a cujos pés se encapellam ondas furiosas.

O BIGODE TRIUMPHANTE

Muito embora proscripto pelos homens, de cuja physionomia devia ser attributo essencial, o "bigode" está alcançando uma galharda desaffronta, por parte das mulheres. Basta olhar para a photographia junta, a qual não representa Douglas Fairbanks como se poderia suppôr, mas sim Bebé Daniels, a super-estrella da Paramount, que em Nova York acaba de colher um ruidoso triumpho com a sua derradeira criação, "Senorita".

VARIAS NOTICIAS

(Conclusão da 3ª pag.)

o soluço das victimas da injustiça humana. Elles soffriam, elles amavam, elles viviam.

Esperavam ansiosos a hora da liberdade. Essa esperança minorava o jugo da tyrannia, porque tinham certeza que, mais dia menos dia, aquillo havia de acabar e elles occupariam o seu logar á face do sol, ou á face de Deus, se a morte os livrasse antes do jugo tremendo.

Entre elles, um havia que, por ser mais forte e confiante, merecia o respeito e a veneração de todos. Era o chefe natural daquella cohorte de titans, era o indicado para os dirigir no momento opportuno da libertação.

Um dia, a grande nova chegou. A Russia Nova succedia á Velha Russia. Os dominadores de seculos caiam emfim. Os opprimidos recebiam finalmente nas mãos callosas o governo do Estado. E o chefe passou a occupar o logar indicado pelas circumstancias e pela ascendencia que tinham sobre seus camaradas.

Mas, o Destino não perdoa aos homens. Aquelle rapaz valente que nunca tinha pensado em mulher, amou. E amou uma aristocrata, uma descendente dos antigos oppressores.

E então, a luta mais tremenda que a imaginação pode criar, o combate mais atroz que a Natureza pode offerecer aos olhos mortaes, explodiu no peito daquelle joven.

De um lado, os seus companheiros, os seus ideaes, a liberdade sonhada e realizada. Do outro, o amor, a mulher querida, as venturas que pode offerecer uma união santificada pelo amor.

E acção se desenvolve subindo da emoção, subindo sempre até alcançar o vertice, num vertice de paixões que tumultuam, que se degladiam, que se entrechocam, empolgando, assombrando, arrebatando.

E' "O Barqueiro do Volga", a producção maxima de Cicil B. De Mille, na qual o grande director exgotou todos os recursos do seu talento incommensuravel, que o Cinema Rialto vae offerecer ao publico no proximo dia 1 de julho.

E, mais ainda, é um film distribuido pelo Programma Matarazzo, o que vem confirmar amplamente que elle possue grandes producções cinematographicas, capazes de hombrear e mesmo exceder as melhores apresentadas no Rio.

"A DIVORCIADA", E' UM DELICIOSO FILM DA UFA

Raras são as pelliculas que, em conjunto, se apresentam completas, perfeitas. Quasi sempre ha alguma falha. Ora é a montagem que accusa um defeito, ora o enredo que é fraco, ou exagerado, ora o desempenho artistico deixa algo ou muito a desejar.

E' difficil, confessamos, encontrar-se essa trindade, em proporções equivalentes e mesmo que se a encontre, temos sempre a opinião do publico a apontar esta ou aquella falha, de accordo com o sentimento e inclinação de cada qual. E contentar a todos é coisa difficilima, senão impossivel.

Diz muito bem o proverbio francez: On ne peut pas contenter tout le monde et son père, — o que, aliás, só vem robustecer o nosso argumento.

Firmado disso, ha de parecer absurdo, se dissermos, que este film realiza o milagre de agradar a todos e de provocar commentarios elogiosos e unanimes.

Não haverá ninguem que, em sã consciencia, possa, a menos que o faça por habito ou maldade, indicar um deslise, ligeiro sequer, nesta pellicula.

E' optima, é completa, como producção cinematographicas e artistica.

Film modernissimo, joga com todas as cambiantes da vida moderna, tão cheia de futilidades e apparencias enganadoras. Nada lhe escapa, dando-nos a impressão, exacta do que seja a existencia elegante de criaturas affeitas ao luxo e ao prazer, que, quasi sempre, causa e offusca a alegria de viver, pela monotonia, que, apesar dos prazeres repetidos, essa vida acarreta com o tempo, pois só o trabalho não enoja, quando exercido methodicamente, com um fim nobre e util.

E' essa a impressão psychologica do film, a historia da sua alma, ou por outras palavras, o que se conclue do seu enredo. Quando á montagem, basta affirmarmos que é elegantissimamente actual, luxuosissima e traduzindo nitidamente o gosto moderno.

A actuação artistica, sobre ser impeccavel, é deliciosa, dada, principalmente, á presença de duas artistas encantadoras, qual dellas mais brilhante, mais seductora: Mady Christians e Marcella Albani.

Essas estrellas, cujo brilho deslumbra, têm nas mãos uma chave de ouro desta linda pellicula, com a qual abrem dois grandes porticos: um da gloria immorredoura e o outro, o dos nossos corações.

Se o primeiro as conduz ao triumpho, o segundo triumpha sobre nós, deixando-nos doentes e enthusiasmo, senão do intenso desejo de conhecer mui de perto, essas duas deusas do estrellado céo da Ufa.

"SUA ALTEZA, O RABANETE", DA UFA, TEM A AUREOLAL-O A LINDA XENIA DESNI

Quem não conhece a adoravel Xenia Desni, uma das estrellas mais irradiantes da téla, uma das mais bellas representantes da sua classe? Foi ella a admiravel e encantadora Franzi de "Sonho de Valsa", a sacrificar o seu amor por amr o leviano tenente Nux?

E' essa mesma Xenia Desni, com os seus encantos, a sua graça irresistivel, que faz as delicias da platéa neste film, como Sua Alteza "O Rabanete". Sempre bella, a mesma de sempre, a sorrirnos com o seu lindo palminho de cara, coroado por uma bella e artistica cabelleira, deixando a gente em duvida, se ella é mesma uma mulher ou uma tentação que Deus enviou ao mundo, para por em prova, mais uma vez, a fragilidade masculina.

"CIUMES", COM A FASCINANTE LYA DE PUTTI, E' UM ESPLENDIDO FILM DA UFA

Lya de Putti é, inegualavelmente, uma das mais brilhantes figuras femininas do écran. Por mais que se queira encarecer a sua actuação como artista, muito aquem se fica do que ella realmente vale.

E' praxe considerar-se os noticiarios cinematographicos como elementos de exaggero, a exaltecerem, ora o film, ora os artistas, com o fim de chamarem a attenção do publico e attrahil-o a ver a pellicula, que, afinal de contas não representa, em realidade, o que elles annunciaram em termos mais ou menos bombasticos.

Não ha duvida que, em alguns casos, isto tem acontecido, o qual, aliás é uma má recommendação para aquelles que têm de facto, esse mão vezo.

Na maioria das vezes, porém, o chronista é sincero na sua opinião.

Gosto do film, aprecia este ou aquelle artista e, consoante o seu criterio e a sua noção de arte, transmitte ao papel o que lhe ditam os proprios sentimentos.

Este é o chronista sincero, o que sente e diz a verdade, sem rebuços, tal qual ella é. E esse numero está incorporado o despretencioso escrevedor destas linhas, cujo fito principal é contribuir, dentro do possivel, para esclarecer e guiar os que se interessam pela scena muda, indicando-lhes, com rigorosa sinceridade, a escolha preferencial desta ou daquella pellicula, mas tendo sempre em mente o escrupulo na indicação.

Conhecendo, ou tendo pelo menos, essa pretenção, o gosto e a inclinação da platéa carioca, aponta-lhe o film que irá agradar-lhe, pois sabe que uma boa montagem, um bom enredo e um bom desempenho artistico, só podem colher a applausos por parte da grande maioria do publico, já que contentar a todos é difficil, ou melhor, impossivel, dada a diversidade dos sentimentos humanos.

Por isso, quando nos reportamos á brilhante e, actuação de Lya de Putti, sobretudo neste film, não somos tangidos por uma inclinação subalterna, de vez que não pretendemos merecer os favores de ninguem, senão fazermos justiça a essa artista, que consideramos, no genero dramatico, um expoente difficil de ser superado, no momento, conhecendo, como conhecemos, os demais elementos, que, na especie, se ha apresentado como figuras de real destaque e valor.

Lya de Putti, nã só é uma artista dramatica de elevado quilate, como um astro, e dos mais brilhantes, da cinematographia contemporanea, que á excellencia dos seus trabalhos, allia uma belleza de raro fulgor, centralizado no seu formosissimo par de olhos, que têm feito a intranquillidade de muito representante do sexo masculino.

Em "Ciumes"?, pellicula que o Cinema Odeon annuncia para o dia 27 deste, Lya de Putti resplandece em pleno brilho da sua arte e da sua attrahente formosura.

OS PROGRAMMAS DO RIALTO

"Pae a força" será mais um exito para o elegante Cinema da Avenida

"Pai a força!" — é Conrad Nagel. A "mamã" é Edith Roberts, que depois de amanhã poderá ser vista, no irresistivel film que o Rialto estréa

OS "FAITS-DIVERS" DE HOLLYWOOD

Monte Brice, agora filiado ao pessoal da Paramount, é, conhecido em Hollywood como o "homem dos sete officios". Elle é ao mesmo tempo escriptor, director e delineador de assumptos comicos.

Com excepção de um só todos os grandes successos comicos de Wallace Beery — "Behind the Front" (Somos da patria amada), "We're in the Navy Now" (Dois "araras" no mar), "Casey at the Bat" e "Fireman, Save My Child", foram escriptos ou dirigidos por Monte Brice.

• • •

James Hall, o galã da Paramount, figurou por muito tempo nos theatros americanos, em comedias musicaes. Quiz a sua bôa estrella porém que Jesse L. Lasky fosse um dos espectadores numa representação de "The Matinée Girl", em que elle tomava parte.

O 1.º vice-presidente da Paramount agradou-se do rapaz e achou nelle a estofa de um bom galã. Dias depois, elle assignava o seu contracto com a grande marca das estrellas.

• • •

Raymond Griffith, o applaudido comico da Paramount, é talvez na familia cinematographica, o homem que mais tem viajado. Com excepção da Noruega, da Suécia e da Dinamarca elle visitou todos os grandes paizes do mundo.

E' preciso dizer que Raymond Girffith, como George Bancroft, antes de pertencerem ao cinema, serviram na marinha de guerra da grande Republica do Norte

• • •

Betty Jewel, a heroina de "O ultimo rebelde", o film em que a Paramount apresentará Gary Cooper como "estrella", é filha de Nova York, onde abraçou a carreira cinematographica em 1921, apparecendo nesse mesmo anno em "Os orphãos da tempestade".

Betty Jewel é uma linda mulher e tem o renome de eximia cavalleira e sportwoman.

• • •

Esther Ralston e Bebe Daniels são o que na Italia, em cadeo theatral, se chama "figli d'arte".

Harry Ralston e May Ralston, os paes de Esther, estavam á frente da "Ralston Stock Company" em Bar Harbor, Maine, quando a futura estrella viu pela primeira vez a luz do dia.

Os paes de Bebe Daniels tambem faziam parte de uma das grandes companhias em excursão pelos Estados Unidos, quando Bebe veiu ao mundo.

• • •

Os corpos esbeltos femininos, dos theatros que exploram a comedia musical, muito predilecta das platéas da lingua ingleza, tem fornecido ao cinema um sem numero de estrellas.

Uma destas é Josephine Dunn que agora apparece com Wallace Beery e Raymond Hatton, nos ultimos successos dos dois comicos com a Paramount.

• • •

Gary Cooper, a nova "estrella" da Paramount, para os films genero "Western", é dos artistas da grande empreza, o unico que foi contractado sem nenhuma prova prévia do écran.

Entrevistado pelo sr. B. P. Schulberg e por outros funccionarios do corpo executivo da Paramount, elle foi immediatamente contractado sem nenhuma outra formalidade.

"Arizona Bound" foi a primeira producção em que elle assumiu o papel principal. O seu segundo film do mesmo genero será "O ultimo rebelde".

• • •

Joan Standing, "partenaire" de Betty Bronson, em Ritzy e mais recentemente "partenaire" de Bebe Daniels, em "Señorita", foi parar no cinema quasi sem querer.

Pertencendo a uma grande familia de artistas — filha de Herbert Standing e irmã de Wyndham Standing, que o publico do Rio de Janeiro tão bem conhece — a sua aspiração foi sempre fazer carreira no theatro falado. Mas aconteceu reparar nella um dos encarregados da distribuição de papeis nos films da Paramount, e como lhe parecesse que ella tivesse um typo adequado ao écran, logo conquistou para o cinema.

• • •

Emil Jannings, o grande actor que a Paramount se orgulho de ter incorporado á sua brilhante familia artistica, appareceu pela primeira vez num film em 1915.

Chama-se o film "Quando quatro fazem o mesmo", e dirigiu-o Ernest Lubitsch, nos antigos studios da "Union de Berlim".

• • •

David Torrence, que actualmente apparece no papel de um commerciante em "O mundo a seus pés", a brilhante criação com que a estrella Florence Vidor acaba de enriquecer a producção da Paramount, representou durante cerca de oito annos com Maude Adams, a celebre actriz americana, na scena falada.

• • •

Einar Hanson é um homem inimigo de desgostar, seja a quem fôr. Os paes queriam por força que elle fosse engenheiro, mas elle só sentia vocação pelo palco.

Para conciliar os desejos paternos e os seus, Einar Hanson completou na Suécia o curso de engenharia, regressando depois disso a Nova York, onde immediatamente começou a representar.

Por onde se prova a falacia do proverbio francez: **On ne peut pas contenter tout le mond et son pére.**

• • •

Victor Fleming, o director da Paramount que fez "Rough Riders" e actualmente está dirigindo Emil Jannings em "A sina de toda a carne", foi outrora um grande corredor automobilista.

• • •

Reed Howes, o joven athleta, concluiu a filmagem do papel que lhe coube interpretar ao lado de Clara Bow, no novo film que esta acaba de fazer para a Paramount, — "Rosa turbulenta".

• • •

Luther Reed, um dos directores da Paramount, que fez parte por muito tempo do corpo de redacção do "New York Herald" onde tinha a seu cargo a secção sobre o movimento da navegação.

E' elle que presentemente está dirigindo o trabalho de Florence Vidor no novo film desse estrella para a Paramount, "O mundo a seus pés".

• • •

O compositor Rudolph Friml, acaba de dedicar a sua ultima composição a Pola Negri, a super-estrella da Paramount.

Chama-se essa composição "Lindos olhos" e foi feita sob a inspiração do momento, quando recentemente o artista tomava parte num concerto a que assistia a notavel actriz.

• • •

Os films feitos pela Paramount são exhibidos em 70 paizes do mundo, o que faz que a Paramount tenha nada menos de 115 agencias distribuidoras.

• • •

Louise Brooks teve agora occasião de dar o seu primeiro passeio num barco de uma das grandes universidades americanas.

Effectivamente quando a formosa artista esteve recentemente filmando na Universidade da California, a guarnição campeã permittiu-lhe pilotar o seu barco durante um breve trajecto.

• • •

Os titulos e sub-titulos dos films produzidos pela Paramount Famous Lasky Corporation são traduzidos para não menos de 37 linguas diversas.

• • •

Quem sabe, sabe: Richard Arlen, um dos grandes actores em foco nos novos films da Paramount, por occasião de uma regata recente entre as equipes das Universidades da California e de Washington actuou como reporter, ao serviço de um dos grandes jornaes americanos.

• • •

Richard Arlem é um sportman perfeito, e durante muito tempo, foi o encarregado da rubrica dos sports num dos jornães de Duluth, Indiana.

• • •

Quando tinha a idade de 13 annos apenas, Vera Veronina que ha pouco chegou da Russia para se filiar ao elenco artistico da Paramount, foi obrigada a fugir com seus paes de Petrograd, onde o populacho percorria as ruas em revolta, e onde não havia mantimentos para a população.

• • •

Noah Beery, o grande actor caracteristico da Paramount é proprietario de uma das mais valiosas collecções de armas, existentes nos Estados Unidos. Muitas dessas armas são do tempo em que o Oéste do paiz começou a ser conquistado á civilização, outras pertenceram a bandidos mexicanos, outras ainda a officiaes allemães.

• • •

Para construir as cercas num campo de batalha de uma superficie de cinco milhas quadradas, o qual figura em "Azas", o grande super-film épico que Walter Wellman dirigiu para a Paramount foram necessarias 63.000 jardas de arame farpado.

• • •

A Paramount é a empreza productora que até hoje "fez" o maior numero de directores. No espaço dos ultimos dezoito mezes, nada menos de oito novos directores, entre os quaes uma mulher (Dorothy Arzner), foram lançados na sua nova carreira, não havendo a registrar até agora o fracasso de nenhum delles.

• • •

Nos logares onde tem estado a trabalhar, filmando as suas criações para a Paramount, Thomas Meighan obteve para varios fins de caridade, nos ultimos quatro annos, cerca de 20.000 dollares, ou sejam mais de 160:000$ da nossa moéda.

• • •

John Barrymore, que ainda ha pouco tinha terminado para a United Artists o grande film "The Beloved Rogue", já está estudando o seu novo papel a ser interpretado em "The Tempest".

Este novo trabalho apresentará o mais popular dos galãs americanos como um elegante conquistador dos nossos dias, genero a que Barrymore não posava havia muito tempo.

"The Tempest", informam dos studios da United Artists, possue enredo esplendido com situações deliciosas que darão margem ao grande, astro de offerecer, como de costume, um desempenho primoroso.

The Beloved Rogue", que não tardará a ser exhibido aqui, obteve para a United Artists uma serie enorme de referencias da imprensa americana que o cotou entre os melhores films da actualidade.

• • •

"Resurreição" está sendo exhibida em Londres simultaneamente, correndo já a quinta semana de exhibições, que promettem entender-se por tempo indefinito, tal o successo que está obtendo.

"Resurreição", filmagem da celebre obra de Leão Tolstoy, tem como principaes interpretes Dolores Del Rio, a formosa mexicana e Rod La Rocque, o galã cuja sympathia entre os "fans" brasileiros é enorme.

Este par de namorados conquistou pelo seu trabalho nesta luxuosa e magnifica producção de Edwin Carewe para a Inspiration que esse director espera filmál-os novamente em uma proxima pellicula.

"Resurreição" que deve ir muito em breve no cinema Gloria, faz parte do admiravel programma que a United Artists apresentará este anno.

• • •

Herbert Brenon, um dos directores recentemente contractados pela United Artists, vae filmar para essa empreza "Sorrel and Son", do Charles Dickens, e para isso foi a Londres estudar de perto differentes aspectos da historia. Alice Joyce e Mickey Mac Ban são os unicos artistas que foram escolhidos até agora.

• • •

A proxima pellicula da querida Gloria Swanson, a mais famosa das estrellas da actualidade, será "Sadie Thomson", baseada em uma historia original de uma das mais populares escriptoras americanas.

Raoul Walsh, um director de pulso, vae empunhar o megaphone, esperando conseguir para a bella estrella novos louros.

Gloria Swanson, no proximo mez, vae apparecer em "O Amor de Sunya", a sua primeira contribuição para a United Artists.

• • •

Eleanor Boardman apparecerá no drama "The Crowd", dirigido por King Vidor, para a Metro-Goldwyn-Mayer.

• • •

"American Beauty" é o titulo da producção da First National, em que tomarão parte, nos principaes papeis, Lloyd Hughes e Billie Dove.

• • •

Milton Sills apparecerá em "Framed", conjuntamente com Natalie Kingston, Charles Gerard, John Miljan e outros. Essa producção da First National é dirigida por Charles Brabin.

• • •

"A Pair of Sixes" é o trabalho mais recente com Johnny Haines, para a First National. O popular artista tem feito grande successo nas suas ultimas comedias "All Abroad" e "The Brown Derby".

• • •

Estrearão dentro de poucos dias, em Nova York, "Annie Laurie", com Lillian Gish, "Lovers" com Ramon Novarro, e "The Understanding Heart", com Joan Crawford e Carmel Myers, todas producções da Metro-Goldwyn-Mayer.

• • •

Apresentou-se em Nova York a mais recente producção da Metro-Goldwyn-Mayer com o popular Ramon Novarro.

E' o film "Lovers", no qual Ramon apparece conjuntamente com a bella e famosa Alice Terry, e mais um conjunto de artistas, entre os quaes Roy D'Arcy, George Arthur, Edward Martindel, John Miljan e Edward Connely.

• • •

A apresentação de Lon Chaney e Renée Adorée em "Mr. Wu", da Metro-Goldwyn-Mayer, foi a ultima sensação da tela americana, em Nova York.

O inegualavel artista conquistou enthusiasticos applausos de toda a critica, que mais uma vez lhe reconheceu um valor que se vem confirmando em todos os trabalhos de Lon Chaney.

A bella Renée Adorée, em sua caracterização de joven chineza, agradou immensamente. Lon Chaney, que tomou a si o encargo de caracterizar a sua companheira no film, conseguiu um verdadeiro prodigio. A fita foi dirigida por William Nigh e os seus scenarios constituem um dos mais famosos até hoje apresentados.

• • •

"The Garden of Allah" é o trabalho que prosegue em andamento nos studios de Nice, na França, para a Metro-Goldwyn-Mayer, sob a direcção de Rex Ingram. Alice Terry é a sua "estrella", e este film, pela extraordinaria magnificencia da sua producção irá ser um dos cimulos daquelle que foi a gloria de Valentino — "Os quatro cavalleiros do Apocalypse".

• • •

Prosegue em vias de terminação, nos studios da First National, o sumptuoso film "The Private Life of Helen of Troy", no qual toma parte a famosa artista Maria Corda, um dos astros do palco hungaro e que presentemente pertence ao elenco artistico daquella companhia.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

Na praça Floriano Peixoto:

ODEON — "Quo Vadis?", Programma Serrador, com Emil Jannings, Rina de Liguoro, E. Castellano e Helena Sangro.

GLORIA — "Intruso Cavalheiro", First National, com Richard Barthelmess.

CAPITOLIO — "Ella", Diamond Programma, com Bety Blythe e Carlyle Blackwell.

IMPERIO — "Perdida em Paris", Paramount, com Bebe Daniels, James Hall, Ford Sterling, Iris Stuart.

Na Avenida:

RIALTO — "O Jockey" Metro-Goldwyn-Mayer, com Jackie Coogan.

PARISIENSE — "Encantos á beira-mar", First, com Richard Barthelmess e Dorothy Mac-Kail.

CENTRAL — "O degelo", Universal Jewel, com Viola Dana e Kenneth Harlam.

PATHE' — "O tiro piedoso", Fox Film, com Buck Jones, Virginia Brown Faire, Eugen Pallete e Malcolm Waite.

Na Carioca:

IDEAL — "Cegueira de Amor", Metro Goldwyn, com Antonio Moreno, e "Paixão occulta", First, com Viola Dana e Milton Sills.

IRIS — "O tiro piedoso", Fox Film, com Buck Jones, Virginia Brown Faire, Eugen Pallete e Malcolm Waite e "Entre a loura e a morena", com Louise Brooks, Dorothy Mackaill e Jack Mulhall.

Na praça Tiradentes:

S. JOSE' — "Salambô", a virgem de Carthago e "O meu dia de gloria", Paramount, com Jack Holt e Arlette Marchall.

PARIS — "Amal-as e deixal-as", Paramount, com Louise Brooks e "O Juiz Janota", Paramount, com Raymond Griffith.

Nos Bairros:

LAPA — "Varieté", Ufa, com Emil Jannings e Lia de Putty.

BOULEVARD — "Stella Dallas", United Artists, com Ronald Colman, Alice Joice e Belle Bennet.

FLUMINENSE — "Miguel Strogoff", Pathé, com Ivan Mosjoukine e Nathalie Kovanko.

POPULAR — "O rei do deserto", United, com William S. Hart.

PRIMOR — "Miguel Strogoff", PATHE' com Ivan Mosjoukine e Nathalie Kovanko e "Sob o dominio no palco", Fox Film, com Virginia Vall.

MASCOTTE — "O deus da energia", Universal, com Ben Wilson.

GUANABARA — "Sonhos de Nova York", First, com Corinne Griffith.

ATLANTICO — "Paixão occulta", com Milton Sills e Viola Dana.

AMERICANO — "Sob o dominio do palco", Fox Film, com Verginia Valle.

TIJUCA — "Sob o dominio do palco", Fox Film, com Virginia Vall.

AMERICA — "A mulher voluvel", Universal, com Laura la Plante.

BRASIL — "O adoravel mentiroso", Metro, com Lew Cody.

VELO — "Loucuras da mocidade", Paramount, com William Collier Jr.

HADDOCK LOBO — "Valencia", Metro, com Mae Murray.

MEYER — "Entre duas rainhas", United, com Mary Pickford.

MUNDIAL — "O deus da energia" Universal, com Ben Wilson e "Dois araras no mar", Paramount, com Wallace Beery e Raymond Hatton.

OS PROGRAMMAS DE AMANHA

Na praça Floriano Peixoto:

ODEON — "Ciumes", Ufa, com Lia de Putty.

GLORIA — "A desforra da medicina".

CAPITOLIO — "Serás minha algum dia", Paramount, com Thomas Meighan.

IMPERIO — "Quasi uma senhora", Paramount, com Marie Prevost.

Na Avenida:

RIALTO — "Pae a força", Metro, com Conrad Nagel e Edith Roberts.

PARISIENSE — "Uma noite em Paris", Prog. Matarazzo, com Jetta Goudal, Lionel Barrymore, Mary Brian e Ermund Burns.

PATHE' — "Saltimbancos", Fox, com Olive Borden.

CENTRAL — "A Ave Nocturna", Fox Film, com Evelyn Brent.

Na Carioca:

IRIS — "Amor é isso", com Johnny Harron e "Patrulha da Noite", Fox, com Richard Talmadge.

IDEAL — "O Jockey", Metro, com Jackie Coogan e "Encantos á beira mar", First, com Richard Barthelmes e Dorothy Mac Kail.

Na Praça Tiradentes:

S. JOSE' — "Beau Geste", Paramount, com Ronald Colman, Mary Brian, Alice Joyce, Noah Beery, Neil Hamilton, Ralph Forbes e Norman Trevor.

PARIS — "Venus no Volante", Paramount, com Priscilla Dean e "O Medico e o monstro", Paramount, com John Barrymore.

E·S·C·O·T·E·I·R·I·S·M·O

O ESCOTEIRISMO EM MINAS GERAES

Os primeiros escoteiros uniformizados da novel A. E. de Palmyra

Ecos da festa de Santa Joanna D'Arc

Grupo tirado por occasião da festa de Santa Joanna D'Arc, na Companhia de Bandeirantes do S. Coração de Jesus, vendo-se o dr. Moura Brasil, presidente da F. E. C. B.; o revmo. padre Leovigildo Franca, vice-presidente da mesma federação; o addido militar e representante dos escoteiros do Chile, commandante Augusin Benedicto; D. Stella Duval, presidente da F. B. B.; D. Jeronyma de Mesquita, directora da mesma federação; senhorita Lourdes Lima Rocha, secretaria desta federação e um grupo de officiaes bandeirantes

Sarmento de Beires e os escoteiros do Fluminense F. C.

O major Sarmento de Beires, quando por occasião da sua estada, no Rio de Janeiro, foi visitar o Fluminense F. C., demorando-se longamente na secção de escoteiros daquelle grande club, deixou no livro de visitas da tropa de escoteiros do Fluminense as suas impressões que mostram o conhecimento dos fins da nobre instituição por parte do heróe do "Argos", do bravo aviador lusitano.

As palavras de Sarmento de Beires foram as seguintes:

"A Divisa dos Escoteiros: "Por bem" é uma das maiores bandeiras que podem orientar a humanidade.

Escotismo e sport são irmãos gemeos.

Não é, pois, para admirar que o Fluminense Football Club, os escoteiros mereçam a attenção carinhosa que lhes dedicam e que delles fará bandeirantes da grande civilização futura."

Rio, 1—V—27.

(Ass.) **José Manoel Sarmento de Beires.**

O escoteirismo em Matto Grosso

Por estas horas, deve estar em Matto Grosso, o chefe Mario Moura Brasil do Amaral, em propaganda do escoteirismo.

No Estado de Matto Grosso, o escoteirismo desenvolve-se com o apoio moral e material do bispo d. Aquino e do presidente estadual, além de innumeras outras autoridades officiaes e ecclesiasticas que são pelo escoteirismo.

E vae assim o movimento impulsionado fortemente, caminhando para o Oriente de um futuro risonho de paz e de progresso para o Brasil.

O dr. Mario Moura Brasil foi áquelle Estado, attendendo a uma solicitação do bispo e do presidente do mesmo e a sua propaganda em prol do escoteirismo será proficua por certo, e attingirá a um exito talvez não esperado.

O enthusiasmo pelo escoteirismo é patente e o seu crescente progresso é um facto, resta, pois, dar os ultimos arrancos para garantir o seu exito que redundará em beneficio e em progresso para a Nação.

Antes do presidente da Federação Catholica chegar a Matto Grosso, passou por varias cidades do interior do Estado de S. Paulo, igualmente em propaganda escoteira.

Em Matto Grosso elle fará varias conferencias, em diversas cidades, com o objectivo de fundar novas associações de escoteiros.

O termo da sua viagem será em Cuyabá, devendo dali regressar ao Rio de Janeiro, levando neste percurso, dois mezes, mais ou menos.

O Escoteirismo, em Juiz de Fóra

Em Juiz de Fóra, onde existem numerosas tropas escoteiras, foi fundada, segundo já noticiámos, uma Federação de Escoteiros, apoiada por todo o professorado local, autoridades municipaes e eclesiasticas e pelo proprio presidente do Estado de Minas Geraes, o dr. Antonio Carlos.

O futuro desta novel Federação é grande e em breve teremos de ver, toda a cidade de Juiz de Fóra escoteirizada para a gloria e felicidade do escoteirismo.

Congregados lá, escoteiros de todas as classes e credos, viu-se nada mais que um grande passo para a mais completa harmonia da familia brasileira dentro de uma esphera de trabalho e de progresso.

Minas Geraes é um dos Estados do Brasil, onde mais se tem desenvolvido o escoteirismo e o que é mais louvavel ainda, desenvolvendo-se por si proprio, com o labor e a cooperação dos seus proprios elementos.

Resta agora, para completar esta tão bella obra, do maior alcance para o futuro do Brasil, que a novel Federação dos Escoteiros de Juiz de Fóra se filie á União dos Escoteiros do Brasil, ou melhor, forme-se em Minas Geraes um Conselho Estadual e este Conselho, como uma organização que superintenda todo o movimento escoteiro do Estado, seja filiado á União dos Escoteiros do Brasil.

O JORNAL deixa á nova Federação o seu fervoroso voto de prosperidade, hypothecando-lhe o seu inteiro apoio e pondo as suas columnas no seu serviço naquillo que lhe fôr util.

O escoteirismo, no Estado do Rio de Janeiro

O GRUPO BARÃO DO TRIUMPHO

O Grupo Barão do Triumpho, que obedece ás ordens do dedicado chefe dr. Andrade Neves, soffreu um grande abalo com a perda do seu mais antigo escoteiro, Aloysio Andrade Neves, ficando por isto com as suas instrucções paralysadas uns dias.

Agora de novo entrou em actividade aquelle grupo que recebe as suas instrucções conjuntamente com o grupo da Escola Marion de Gouvêa, onde tambem ha uma companhia de bandeirantes.

NOVAS PROBABILIDADES

O movimento escoteiro, no E. do Rio de Janeiro está cheio de novas probabilidades com a candidatura á sua presidencia de um fervoroso escoteiro, o dr. Manoel Duarte.

Espirito devotado á causa escoteira e comprehendedor dos seus beneficos resultados, elle por certo, tomará a peito a sua campanha e teremos de ver em breve o escoteirismo progredir muito naquelle Estado, com o apoio official que elle vae ter, redundando isto tudo em proveito do proprio Estado e do Brasil tambem.

Educar um povo é elevar a Patria. O escoteirismo é um dos grandes problemas que empolgam a humanidade e revoluciona a sociedade moderna que começa a sentir a sua força regeneradora.

Ideas e controversias

Um chefe é um homem que reune em si, vastas virtudes civicas de valor. Para ser chefe, não basta que este ou aquelles rapaz saiba minuciosamente os pontos do escoteirismo e faça os seus exames com distincção. Não.

E' preciso que elle tenha aptidão para desempenhar esta missão, a alta funcção de ser mestre e educador, devendo além de tudo, ser preparado convenientemente em cursos especiaes.

* * *

Achamos que as nomeações dos monitores não devem ser feitas assim, a revelia do chefe, ou da tropa, já obedecendo a interesses particulares (?), já attendendo á antiguidade, ou aos conhecimentos dos escoteiros.

Isto porque, em via de regra, o monitor é um futuro chefe e o chefe deve e tem a obrigação de investigar as propensões e aptidões dos seus futuros substitutos.

* * *

Seria muito difficil, para as federações, uniformizar os lenços? Isto é, cada federação usar o lenço de uma só côr? Evitaria esta immensidade de côres e a confusão de tal forma que, um dia não haverá mais cores sufficientes devido ao numero de tropas.

Assim a Federação do Mar poderá adoptar o lenço Azul, symbolizando os nossos mares; a Federação Catholica lenço branco, ou branco e amarello, representando as cores do Vaticano; a Federação Escoteira do Brasil, o lenço Vermelho e a Federação Evangelica o lenço Verde, pois o verde é o symbolo da esperança e todo o moço é cheio de esperança.

* * *

Escoteiros fardados, exhibindo-se, incontestavelmente em praça publica, é sempre um máo attentado para o Movimento e sobretudo para os chefes da tropa a que pertencem. Presume-se logo que os chefes não têm a energia precisa e força moral para dirigir tropas.

* * *

Erradamente resumem a instrucção physica a gymnastica, jogos e exercicios.

Não está certo. Ella vae muito além: é tornar o corpo e dar formas á sua constructura, corrigindo defeitos physicos.

* * *

E sendo assim, os chefes devem ensinar aos escoteiros a andar, sentar-se, a correr e mesmo a deitar-se etc.

O deitar-se constitue um serio exercicio, pois nem todas as posições são convenientes para o organismo e, com relação a esta parte, varias tem sido as obras publicadas por scientistas de renome.

* * *

Preparar-se moralmente é garantir a victoria na vida; preparar-se physicamente é prevenir a doença, é resguardar-se da dor physica; preparar-se intellectualmente é garantir a subsistencia material; preparar-se um escoteiro é preparar-se um homem; é preparar-se um chefe e finalmente, preparar-se um chefe é preparar-se um Pae.

* * *

O chefe deve saber aproveitar muito bem o seu tempo, que não é coisa tão facil como se pensa.

Assim, nas sessões, solemnidades e instrucções escoteiras, o chefe deve procurar sempre assumpto escoteiro que interesse; deve propugnar pela fraternidade entre os escoteiros e estabelecer a harmonia dos espiritos; deve ensinar aos escoteiros e aos outros chefes a conter-se.

* * *

Procurar abafar a verdade é um sonho: inhibir ao justo o seu direito é uma injustiça; ser falso é desleal é dar demonstração do mais baixo caracter; ser covarde é não ter noção da responsabilidade e o escoteirismo se impõe á sociedade. Justamente porque os escoteiros cultivam o seu espirito, na pratica do bem e do dever; escolhem os seus caracteres de nobres virtudes e adquirem, nessa maravilhosa escola de escoteirismo, a mais solida base para a formação do seu caracter.

* * *

— Que fôra o mundo se não houvera lagrimas? — dizia Alexandre Herculano.

Este é um principio que os escoteiros abraçam e procuram comprehender.

Que seria de um homem que não estivesse affeito ás lutas da vida; que não fosse resignado e que não tivesse fé e que não tivesse confiança em Deus?

Que se pode esperar daquelle que teme o mundo, abomina a critica e tem ogeriza á responsabilidade?

Que não pode comprehender um homem que não acceita a luta, foge aos trabalhos e ás torturas humanas?

Como poderia vencer, nas remotas éras que se foram os navegantes, nas suas guerras com os gigantes; os guerreiros nas suas conquistas; os sertanistas, na catechese, diffundindo a civilização; os bandeirantes, a desbravar sertões inhospitos á procura das pedrarias preciosas, distendendo ao paiz a sua Patria?

E' que elles tinham fé.

E o escoteirismo, afinal, o que é senão a escola mais perfeita para a mocidade, que ensina ao rapaz estes principios, sem os quaes o homem nunca chegará a vencer na vida: ser resignado, perseverante, prudente; ter fé, coragem e noção da responsabilidade; ser forte, bondoso e caridoso?

Pyrilampo.

A vida de uma tropa escoteira

Edward W. TOPHAM STEELE

(Commissario regional e chefe do "Birkenhead Boy Scouts Association" e correspondente de "O Escoteiro da Gloria")

Por gentileza do director de "O Escoteiro da Gloria", sr. David M. de Barros, que o traduziu e nol-o enviou, começamos hoje a publicar este artigo escripto especialmente para O JORNAL, onde o chefe inglez mr. Topham Steele, faz uma expressiva descripção do notavel trabalho desta tropa escoteira ingleza, podendo assim os nossos leitores avaliarem o quanto se vem trabalhando na patria do escotismo, que é a Inglaterra, assim como o seu progresso e actividade escoteiras

(Para O JORNAL)

A séde dos escoteiros seniors de Birkenhead, em Inglaterra

Eis o artigo enviado pelo sr. Edwards Steele:

— "Birkenhead é uma cidade de cerca de 150.000 habitantes, situada sobre a margem sul da ribeira Mersey, em frente de Liverpool; as duas cidades com algumas villas formam o porto de Liverpool, de onde partem os vapores das linha Lamport & Holt, P. S. N. C. Houlder e outros que fazem escala na bella cidade do Rio de Janeiro.

Na nossa Associação temos 2.000 escoteiros divididos em Seniores, de 18 annos para cima; escoteiros, de 11 a 12 annos a 18; e lobinhos de 8 a 12 annos. Ha tambem 110 chefes e instructores.

A "Birkenhead Boy Scouts Association" é uma das primeiras formadas, porque foi aqui que B. P. (Sir Robert Baden Powell, o chefe escoteiro mundial) começou a propagar a sua idéa do Escotismo para rapazes e, no mesmo dia em que proferiu seu discurso, viu a fundação de tres tropas escoteiras nesta cidade ingleza, das quaes duas existem e uma com o mesmo chefe escoteiro.

Actualmente existem 2 tropas de seniores (rovers), 28 de escoteiros e 22 de lobinhos.

A maioria da população mora perto da ribeira onde estão as fabricas. E' uma população densa, onde se encontram muitos pobres, muitas vezes morando muitos numa mesma casa. Naturalmente as crianças procuram uma vida mais livre e divertem-se nos clubs, circulos, Brigadas de Rapazes e Escoteiros. Cada organização destas tem seu methodo de tratar os rapazes, só havendo de commum o acampamento annual.

Nas grandes cidades é um pouco difficil ir para o campo, mas é o campo, o sol, e o ar puro que são necessarios aos rapazes. Os Escoteiros organizam seus acampamentos na Paschoa, quatro dias em junho, dez a quinze dias em julho e tres dias em agosto.

Infelizmente no inverno, isto é, de outubro a abril, o tempo não é proprio para realizar acampamentos para os rapazes e é durante estes mezes que se faz o trabalho nas sédes.

No meu caso eu dirijo minha tropa escoteira com a assistencia de dois instructores; meu sub-chefe ensina a tropa, meu assistente fica com os "noviços" (pés tenros). Por minha parte registro o nome dos novos inscriptos, recebo as mensalidades para a tropa, para os uniformes e para os acampamentos, porque a idéa é que isto não seja uma caridade, onde tudo se dá, com vantagens até, pois, por exemplo, os uniformes são melhor cuidados quando são pagos.

Numa tropa pobre, consegue-se que os preços sejam mais modestos. Para augmentar as receitas dá-se um concerto, ou representação.

O uniforme custa quinze shillings, e o acampamento custa uma libra por um periodo de dez dias. Minha tropa escoteira divide-se entre rapazes que trabalham nesta cidade os que trabalham em Liverpool. Tenho tambem diversos que estão quasi sempre no collegio, mas eu faço diversos arranjos para os ter de tempos a tempos.

A maioria toma suas ferias na segunda semana de julho e nós nos installamos numa fazenda com diversas tropas dos arredores. Durante estes dez dias minha filha mais velha, que tem a seu cargo uma alcatéa de lobinhos, toma um alojamento e eu sou o chefe de campo para a reunião.

Em agosto e setembro faço pequenas excursões de quatro dias em bicycleta com os outros rapazes, levando uma barraca. Isso nos custa dois shillings por dia.

Voltando á nossa instrucção. Depois de ter recebido as mensalidades, julgo todas as competições que se improvisam, não para escolher o melhor ou mais agil, senão para verificar qual é o mais retardado, permittindo-lhe assim um maior numero de exercicios. Dou umas novidades, leio uma historia e ás 21 horas, todos deixam a séde, exceptos os escoteiros de 1ª e 2ª classe, e com elles temos um Conselho de Honra que dura dez a doze minutos.

Consegui que todas as tardes de quartas, quintas e sabbados, um instructor dê exercicios de campo a uma secção. No verão, eu vou com uma secção de cyclistas até uma fazenda, de onde voltamos domingo á tarde. A razão da instrucção de tarde é que os escoteiros que trabalham em Liverpoll teem livre a quarta-feira, e os que trabalham em Birkenhead a quinta-feira. Os que frequentam as escolas teem livres a quarta ou quinta-feira e o sabbado.

Minha tropa escoteira é uma tropa aberta, isto é, tenho rapazes de differentes religiões, assim aos domingos nossas instrucções são feitas de modo a permittir que cada um vá onde deseja, praticar sua religião.

Todo o trabalho da tropa é feito por patrulhas. Os instructores ensinam os n. 1 de cada patrulha (que são os chefes) e estes transmittem seus ensinamentos aos escoteiros de suas patrulhas.

A sala da séde está dividida: os Lobos a um lado, os Elephantes num outro, talvez com os Tigres, as Andorinhas e os Kanguru's. Felizmente ha muito que fazer, não sobrando tempo para se devorarem.

Minha tropa é chamada Séde Geral porque nella funcciona o Commissariado Regional. Nossos rapazes incumbem-se de levar cartas, mensagens e de ajudar quando ha recepções e exposições.

Em Inglaterra considera-se os seniores (rovers) uma secção muito importante, porque é a escola dos futuros chefes escoteiros e elles estão "Sempre Promptos" (Be Prepared) e ajudar os chefes em todas as suas tarefas.

Ensaiamos de ter uma patrulha de seniores em cada tropa escoteira, pois a maioria dos novos instructores tem sido seniores.

Aos 17|18 annos o escoteiro torna-se senior e fica na tropa; aos 18 annos pode tornar-se auxiliar, do Chefe dos Lobinhos, ou do Chefe Escoteiro, ou dirigir uma tropa ou alcatéa como senior assistente. Aos 21 annos pode obter diploma de Chefe dos Lobinhos ou de Chefe Escoteiro.

Na tropa de seniores, tenho uma patrulha de seniores, dos quaes cada um é instructor.

Todas as segundas-feiras á noite, temos uma secção dos seniores na séde geral, mas é uma recepção de club, onde se fala, toca piano, canta-se, dansa-se, etc. Seu trabalho é feito em diversos logares e no seu departamento.

Uma vez por mez temos uma reunião geral de seniores das tropas e uma vez por mez uma reunião dos Executivos dos Seniores. Eu sou o presidente destas duas reuniões, para a tropa tenho um assistente e para o Executivo um secretario. Ha 20 seniores na tropa e mais de 100 sob o Executivo.

Ha uma outra tropa, mas a maioria dos seniores são organizados em patrulhas pela cidade.

O trabalho escoteiro, fóra das reuniões, é de policia dos campos, guardas dos bosques, carvão, agua, comestiveis. Patrulha-se a margem do canal, as cidades proximas; dirige-se o transito dos autos, corta-se lenha para o fogo, prestam-se os primeiros soccorros nos feridos, cavam-se fossas para privadas, etc. Em resumo: os seniores fazem o trabalho que os instructores faziam antigamente, o que permitte a estes de se applicarem mais intensamente á educação dos escoteiros e dos lobinhos.

Ha dois annos que tivemos um "jambor", local e de tres mil escoteiros, durante tres dias, e 36 seniores de Birkenhead fizeram todo o serviço. Em New Brigthon, 40 para uma reunião de 6.000 escoteiros.

O trabalho é absorvente e o uniforme de senior é sempre o seu passaporte em toda a reunião de Inglaterra. Na reunião em honra do principe de Galles, em Londres, estiveram presentes tres mil seniores.

Comecei a secção de seniores em Birkenhead ha seis annos e quinze de meus seniores conquistaram seu diploma e dirigem tropas.

Varias notas

Movimento dos grupos — Festas — Reuniões Avisos, etc.

GRUPO DE S. CHRISTOVÃO

Segunda-feira p. passada, tomou posse do cargo de director de escoteirismo de S. Christovão o sr. Castanheiras.

O sr. Castanheiras offereceu ao grupo grande numero de barracas e outros apparelhamentos, completando assim o seu material de campo e séde.

— As instrucções do grupo soffreram uma ligeira modificação, passando as instrucções das terças-feiras, a serem ás segundas.

As outras instrucções continuarão como dantes.

ESCOTEIROS DE COPACABANA

Quarta-feira p. passada, os escoteiros de Copacabana fizeram realizar, no Cinema Americano, daquelle bairro chic, um interessante festival, em seu beneficio.

A ADORAÇÃO NOCTURNA DO S. S. SACRAMENTO E OS ESCOTEIROS CATHOLICOS

Como ficou assentado, no dia 2 de cada mez, os escoteiros catholicos deveriam fazer a adoração nocturna do S. S. Sacramento, na igreja de Sant' Anna.

A primeira foi feita no dia 2 do mez corrente.

A segunda, deverá ser feita no proximo dia 2 do mez de julho.

Ficam, pois, avisados os chefes catholicos para o cumprimento deste dever.

ESCOTEIROS DE S. BENTO

No proximo mez, os escoteiros de S. Bento darão em sua séde, no Mosteiro de S. Bento, um festival intimo.

O programma desta festa já está sendo organizado, devendo, por certo, agradar muito.

MAIS UM JORNALZINHO ESCOTEIRO

No dia da inauguração da séde dos escoteiros do Fluminense F. C. circulará um jornalzinho, de publicidade escoteira, que será o orgão official dos Escoteiros do Fluminense F. C.

A FESTA DOS LOBINHOS DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Está marcada para o dia 10 de julho proximo, a festa dos lobinhos do S. Coração de Jesus.

Esta será a primeira festa, essencialmente de lobinhos, que se realiza entre nós.

Terá, por certo, grande exito.

A MORTE DE UM ESCOTEIRO DO GRUPO EUCLYDES DA CUNHA

Enterrou-se, terça-feira p. passada, o escoteiro do grupo do Mar "Euclydes da Cunha", Paulino de Faria Vianna.

Por este motivo o grupo tomou luto por oito dias.

UM BELLO GESTO DOS ESCOTEIROS DA SALETTE

Os escoteiros da Salette levaram ao "O Globo" um lindo "Abat-jour", em fórma de avião, para ser vendido, no leilão, junto á Pipa do "Jahu", em beneficio dos nossos heroicos patricios.

ESCOLA DE INSTRUCTORES DE ESCOTEIROS, DA F. E. C. B.

Continuam abertas as matriculas da Escola de Instructores de Escoteiros, da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

As matriculas podem ser dadas, á Avenida Rio Branco, 40-1º andar, das 11 ás 16 horas, com o dr. Peixoto Fortuna, director da Escola, ou n'O JORNAL, das 9 ás 11 horas, com Oscar Messias Cardoso, secretario da mesma.

CURSO DE CHEFES DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

No proximo mez, começará a funccionar o terceiro Curso de Chefes da União dos Escoteiros do Brasil, á Praia do Botafogo, no Pavilhão Mourisco.

As matriculas deste curso podem ser enviadas ao secretario technico da União, commandante Benjamin Sodré, enviadas directamente para a séde da União, no Pavilhão Mourisco ou para o Club Naval, á Avenida Rio Branco.

Tambem estas inscripções poderão ser recebidas, na Terceira Secção Technica da Repartição Geral dos Telegraphos, com o sr. Azambuja Neves, secretario administrativo da U. E. B.

AS BANDEIRANTES

Um anniversario feliz

UMA CARTA ENVIADA AO "O JORNAL"

O JORNAL recebeu e publica na integra a seguinte carta, recebida de uma bandeirante:

"Rio de Janeiro, 21 — 6 — 927.

Sr. redactor da secção de Bandeirantes, Seayne Parata!

Um anniversario feliz! Sim, um anniversario feliz, passa-se hoje, 21 de junho de 1927.

O JORNAL que tanto tem feito propaganda das bandeirantes, não poderia deixar de registrar uma gloriosa ephemeride que se passa hoje, uma data de alegria — o anniversario de Lourdes Lima Rocha.

Lourdes, num gesto de suprema modestia, a ninguem quiz communicar o seu anniversario, e fez questão que o proprio O JORNAL de nada soubesse. Ella não queria ser alvo de manifestações, nem de cumprimentos; não desejava vêr os seus meritos e a sua acção de bandeirante divulgados pelas columnas d'O JORNAL, ao povo brasileiro que ella tão bem serve.

Lourdes, a bandeirante, em toda a acepção da palavra, a Bandeirante devotada e sincera como todas nós, tem sido uma das maiores trabalhadoras e incentivadoras do movimento, no Brasil.

Em Lourdes estão personificados os dois grandes motivos do Progresso: O Pensamento e a Acção.

Tomar a peito as grandes causas, lutar por um ideal e por fim vencer, ainda cheia de enthusiasmo, com animo para lutar mais, só é dado ás grandes almas.

Lourdes é actualmente a secretaria da Federação das Bandeirantes do Brasil e a chefe da Companhia de Bandeirantes do S. Coração de Jesus, e, como se não bastassem estes encargos, ella, com a alma vibrando de patriotismo, cheia de fervor, robustecido por fé inabalavel, promove reuniões, faz propaganda, quer em conferencias, quer pela imprensa, comparece ás solemnidades escoteiras e onde quer que esteja é sempre a mesma bandeirante, com o sorriso nos labios, o Trevo no coração.

Sr. Redactor, quantos artigos têm saido no seu jornal, á sombra do anonymato! e quem sabe? quem sabe se não são de Lourdes?

Oh! eu acredito na sua modestia e acredito no seu valor.

São estas, senhor redactor, as verdadeiras mulheres que trabalham pela Patria, na sua verdadeira missão de mulher.

Quantas almas não terão sido encaminhadas na vida, sob a orientação de Lourdes.

Não quero abusar da bondade d'O JORNAL e peço desculpa por occupar estas linhas, mas não podia deixar de o fazer. Tinha que dizer a milhares de brasileiros algo a respeito de Lourdes; assisto as suas palestras, onde junto com ella e della faço a minha estrella. Sou bandeirante como é Lourdes, mas a minh'alma sente-se pequena deante da grandeza de seu espirito.

Que as bandeirantes de todo o Brasil guardem esta data gloriosa — 21 de junho.

Muito grata pela publicação, ouso apenas dizer que sou

Uma Bandeirante

CARTAS DE UMA BANDEIRANTE

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1927.

— Querida amiga—Por que não vieste hoje? Eu e as demais camaradas sentimos muito a tua falta, pois a reunião esteve muito alegre e animada.

Vou contar-te como correram as horas de reunião e os trabalhos que ali foram realizados. Cheguei, um pouquinho atrazada e já encontrei a capitã examinando as Bandeirantes que queriam prestar exames de segunda classe, e as outras fazendo uma maca na qual ainda trabalhei. Terminada esta, fomos praticar o drill até a chegada de Miss. Curtis, que hoje, ensinou as suas alumnas, Bandeirantes, um trabalho interessante e pratico: o abat-jour de papel de architecto. Começado o trabalho ficou logo resolvido que os dois exemplares maiores seriam para a mesa de leitura e os outros pequenos para os cantos de patrulha da Companhia do Sagrado Coração de Jesus.

O trabalho é feito da seguinte maneira: applica-se um molde de papel de embrulho, sobre o papel de architecto e risca-se o contorno a lapis para em seguida cortal-o com um canivete ou tesoura. Depois de cortado o papel, molha-se este com oleo de linhaça usando para isso um tampão feito de panno velho ou de retalhos. Este trabalho deve ser repetido por mais duas vezes até ficar bem transparente pois só depois disso pode-se proseguir. Neste ponto do trabalho foi mister interrompel-o para cuidar dos primeiros soccorros.

Eu e as minhas companheiras aprendemos hoje, mais alguns tratamentos de fracturas, luxações e entorces, sendo que o ultimo não ficou terminado por falta de tempo.

A's cinco horas, foi servido o chá e nessa occasião em conversa com a capitã, esta pediu-lhe que te mandasse um resumo de todo o nosso trabalho de hoje. Espero-te na proxima segunda-feira.

Abraça-te a collega e amiga — *Adelaide.*

A REUNIÃO

Organizada uma reunião a capitã deverá preparar sempre seu programma; saber o que vae fazer com suas Bandeirantes e o fim que quer alcançar, não hoje, mas no futuro.

Tomaria talvez por divisa pessoal esse proverbio: — Devagar se vae ao longe. — No enthusiasmo subito, os officiaes querem tudo ensinar ao mesmo tempo; e o resultado é, que nada se sabe; e mesmo o espirito do movimento fica superficial; e, (a causa mais terrivel), as officiaes e as bandeirantes saem das reuniões cançadas physica e moralmente, com o pezar de terem perdido o tempo.

Agora conversaremos mais praticamente, e veremos como se póde em uma reunião de uma hora e meia, ter a occasião de exercitar nas occupações das Bandeirantes, a disciplina pessoal, resistencia physica, devotamento e espirito publico. Para isto decidirá a reunião do seguinte modo:

10 minutos — Dominio pessoal. — A chamada, subscripção, annuncios, (cada semana, tomando-se um novo ponto de inspecção).

20 minutos — Dominio pessoal e espirito publico — Trabalho por Patrulha, durante o qual as chefes assistem durante 5 ou 10 minutos á Côrte de Honra, emquanto suas ajudantes ficam encarregadas da patrulha. Se ha muito a discutir, a Côrte de Honra fica para depois da reunião.

15 minutos — Resistencia ou desenvolvimento physico. — Exercicio da Companhia ou de signaes, macas, ou pular na corda.

Isto pode ser feito por secção, se ha mais de uma official presente. Cada semana varia-se.

35 minutos — Concentração de pensamento e da attenção. — Trabalha-se em aula para os distinctivos:

1º soccorro, enfermeira, 1ª classe, etc., etc.

10 minutos — Espirito publico — Dedicação, generosidade, obediencia, jogos, como concurso entre patrulhas, não só entre patrulhas, mas partidas entre 2 campos.

Debandada.

Vereis, queridas officiaes, como podereis variar o programma de vossas reuniões. Tudo depende da vossa iniciativa e individualidade. Procurae, cada semana, dar ás nossas bandeirantes, uma das leis que a Companhia quer praticar mais especialmente.

O verdadeiro momento de dal-os, fala, fazer observações ou annuncios importantes é a hora da debandada. Ah! as Bandeirantes em formatura, já tendo tido 1 minuto para dasencançarem do jogo, ouvirão, com attenção e em silencio, tudo o que lhes for dito, e, em seguida dispersar-se-ão calmas e de um modo conveniente.

Cada Companhia se esforçará por trazer ou manter seu centro de reunião em perfeito estado de ordem e asseio, alternando esse serviço, semanalmente, entre as patrulhas.

(Do livro "Conselhos ás officiaes das bandeirantes").

-:- A VIDA DOS CAMPOS -:-

Bases para a padronagem (standardização) do porco canastrão

Coloração — Uma só côr, preta geralmente. Algumas pintas brancas no corpo e nos pés podem ser toleradas.

Pelle, pellos e cerdas — Pello liza, macia, preta, sem caspas; algumas pintas na pelle não desmerecem o typo; pello fino, macio, ralo e curto; cerdas pouco abundantes e curtas.

Cabeça — De tamanho médio, mas leve. Perfil concavo; testa larga; focinho de grossura e comprimento médios, sem apparencia de rombudo-curto e grosso; olhos grandes, nitidos, proeminentes e bastante afastados entre si; orelhas grandes e acabanadas, attingindo cerca de dois terços do comprimento da cabeça; bochechas largas, cheias, bem conformadas e firmes, sem brincos, ligando-se com linhas harmonicosas ás espaduas e á ponta do externo.

Pescoço — Curto, bem cheio, sem rugas, levemente arqueado, em harmonia com o arqueamento da linha de cima e as regiões do tronco e da cabeça.

Corpo — Deve apresentar a fórma de bloco, largo, comprido e profundo, terminando na parte posterior por meia esphera que dê aos pernis bôa connexidade, especialmente aos gordos ou em estado de bôas carnes. A linha superior será comprida e regularmente arqueada e a inferior quasi horizontal. Estaturo grande. Cernelha tanto quanto possivel larga e cheia, da mesma largura do dorso e e sem proeminencias. Espaduas cheias, largas e descidas sobre os ante-braços. Dorso e lombo bem largos, ligeiramente arqueados e em harmonia perfeita com as costellas, espaduas, flancos, ancas e cernelha. Deve-se provocar o mais possivel, seja numa recta a linha lateral entre as faces da coxa e da paleta. Lados largos, espessos, lisos e iguaes até o ventre, desde as espaduas até os quartos trazeiros. Flancos planos, bem cheios denotando brevidade. Pernis desenvolvidos, bem cheios até os jarretes, largos, espêssos, compridos e sem rugas. Ancas arredondadas sem angulosidades. Quartos posteriores ligeiramente inclinados e bem arredondados desde o lombo até a inserção da cauda.

Membros — Bem aprumados de comprimento médio e fortes, oscillando esta dimensão entre a metade ou menos da altura da cernelha. Ante-braços bem afastados e musculosos; articulação dos joelhos e jarretes bem largas e fortes. Canellas e quartellas solidas e bem proporcionadas. Cascos bem solidos, bem conformados e de côr correspondente á coloração do membro respectivo. Movimentos livres e desembaraçados.

Cauda — Implantada baixo, de comprimento médio, não muito fina, e ás vezes enrolada.

Têtas — As femeas serão escolhidas entre as porcas bôas criadeiras, com um numero de têtas nunca inferior a dez, alongadas e bem conformadas.

Orgãos genitaes — Os machos deverão ser escolhidos considerando-se o seu vigor e a intensidade dos seus orgãos genitaes.

Desenvolvimento geral, precocidade e pesos — Os individuos da raça a serem inscriptos no "Swine-Book" deverão, além dos caracteres acima, possuir bom desenvolvimento e conformação correcta, devendo os animaes de criação, apenas em boas carnes, alcançar, no minimo, os seguintes pesos e medidas:

Leitões e leitôas	
Peso aos tres mezes	18 ks.
Peso aos seis mezes	45 ks.
Porcas	
Peso aos doze mezes . . .	75 ks.
Peso aos 21 mezes	110 ks.
Varrões	
Peso aos 12 mezes	80 ks.
Peso aos 24 mezes	150 ks.

Os leitões e as leitôas accusarão aos 12 mezes de idade, no minimo, 60 cms. de altura na cernelha e 80 cms. no comprimento do corpo.

Estado e temperamento — Saude perfeita, pelle limpa e flexivel, livre de escamas, feridas ou qualquer affecção. Olhar vivo e brilhante; temperamento sanguineo. Serão sempre procurados: a mansidão, a robustez, o estado de boas carnes, pellos lisos, macios e bem deitados, e bôa capacidade do thorax e abdomen em harmonia com a conformação geral.

NOTA — As medidas e os pesos como os outros elementos de caracterização aqui estabelecidos poderão ser alterados progressivamente pela commissão technica da Associação.

A CRESPEIRA DO PECEGUEIRO

Em frequentes inspecções de pomares por nós effectuadas neste Estado, temos constatado com desprazer a existencia, em cerca de 80 °|° dos pecegueiros inspeccionados, da molestia vulgarmente chamada "crespeira" ou "enrolamento das folhas do pecegueiro".

A enfermidade a que nos referimos é produzida pelo "Exoascus deformans" (Berk.) Fckl., um fungo microscopico que se desenvolve no interior das folhas, tornando-as crespas, ao principio, depois enroladas no sentido da nervura principal espessas, carnosas, amarelladas, com tons rosados. Mais tarde, cobrem-se ellas de um pó branquicento (massa de esporios) e finalmente morrem, caindo ao solo e deixando a arvore, muitas vezes, completamente desfolhada.

O parasito, em dadas occasiões, ataca tambem as flores e os frutos pequenos. Mas essas lesões, no geral, passam despercebidas, porque as flores logo caem e os frutos atacados tambem se desprendem da planta. Algumas vezes, ainda, os ramos são offendidos, formando-se nelles canceros muito prejudiciaes á vida da arvore.

A crespeira é especialmente prevalecente nos climas humidos, e frios. Na Europa ella ha muitos annos vem pondo impecilho á cultura do pecegueiro. Na Inglaterra, sabe-se da existencia desta enfermidade desde 1821, quando foi pela primeira vez descripta com o nome de "blister". Em certas regiões da China e do Japão ella é muito prejudicial. Tambem se encontra na Africa do Sul, em Nova Zelandia e na Australia.

Nos Estados Unidos, a região dos Grandes Lagos é a mais prejudicada, por ser a que offerece condições climatericas mais favoraveis ao desenvolvimento do parasito. Naquelle paiz, antes de serem adoptadas as medidas preventivas racionaes — hoje ali em applicação — as perdas annuaes devidas sómente a esta molestia eram avaliadas em 3 milhões de dollares, ou cerca de 24 mil contos. Actualmente essa cifra foi grandemente reduzida com o aperfeiçoamento dos methodos de tratamento, e, em determinadas zonas infestadas, tem-se conseguido um augmento de mais de 1.000 °|° nos lucros provenientes da venda de pecegos.

Estudos meticulosos mostraram que o fungo passa o inverno na fórma de esporios, ou sementes microscopicas, alojados sobre os botões ou gommos do pecegueiro. Na primavera, ao se abrirem os gommos, os esporios germinam e penetram nas folhinhas tenras, dando inicio aos symptomas já descriptos.

Levando em conta esta particularidade da biologia do parasito, o tratamento da molestia deve visar a destruição dos esporios antes do atacarem a planta, o que se pode conseguir facilmente com a applicação, no inverno, isto é, no periodo dormente da arvore, de qualquer dos fungicidas conhecidos.

A simples aspersão com uma solução de sulfato de cobre, á razão de 1 kilo para 200 litros d'agua, combate a molestia efficazmente, contanto que a solução molhe completamente todos os botões e que o tratamento seja feito antes da brotação. Isso é estrictamente necessario, sem o que o tratamento de nada valerá.

A calda bordalesa, em qualquer das concentrações usuaes, dá optimos resultados no tratamento desta molestia, quando applicada nas mesmas condições. Tem a vantagem de tornar mais facil ao operador a distincção entre as partes já attingidas pelo fungicida e as não attingidas, facilitando assim a fiscalização do serviço.

A calda sulfocalcica, por ser ao mesmo tempo um insecticida e um fungicida, deve ser preferida no caso em que os pecegueiros se achem tambem infestados pelo "piolho de S. José" ("Aspidiotus perniciosus"), infelizmente já encontrado em diversos municipios deste Estado. Segundo tivemos occasião de constatar nos Estados Unidos, uma só aspersão com a calda sulfocalcica a 32 grãos Baumé, diluida á razão, mata não só os esporios do cogumelo como tambem o "Aspidiotus" e outros insectos porventura presentes. O tratamento deve ser feito por meio de um apparelho aspersor de bastante pressão, no começo ou fim do inverno.

Os damnos causados por esta grave molestia são manifestados de duas formas differentes: directamente, affectando o numero e a qualidade dos frutos, que se tornam seccos e mirrados, e indirectamente, alterando a vitalidade da arvore, cuja capacidade de producção fica grandemente diminuida nos annos subsequentes.

O tratamento deve ser feito mesmo quando não se espera que os pecegueiros dêm frutos, por não terem chegado a idade propria ou por qualquer outra causa. E' preciso considerar que a perda de uma carga de folhas representa para a arvore um gasto inutil de energia, sufficiente para amadurecer de metade e dois terços de uma colheita de frutos.

As deformações produzidas por esta molestia nas folhas do pecegueiro não devem ser confundidas com aquellas causadas pelas picadas do "pulgão negro", insecto muito commum neste Estado.

Este ultimo caso, as folhas, apesar de crespas, não engrossam e conservam-se verdes, notando-se, no meio dellas, os pequenos pulgões negros, de que trataremos em artigo a seguir.

Nestor Barcellos FAGUNDES.

COCHONILHAS DAS FIGUEIRAS

Quando as figueiras teem a copa muito densa, convém fazer-lhe um desbaste no inverno e os ramos que ficarem devem ser limpos, percorrendo-os com um trapo, da base para a extremidade, de forma a destacar as lapas (carapaças com os ovos da cochonilha) que se lhe encontram adherentes.

Quando não convenha executar esta operação, ou quando ella não seja sufficiente, recorrer-se-á ao tratamento de verão por meio de pulverizações, com uma das seguintes formulas, applicadas duas ou tres, vezes, de junho a setembro, com tempo secco.

Cal em pedra — 2 kilos.
Enxofre — 2 kilos.
Agua, a sufficiente para perfazer 100 litros.

Deitar primeiramente a cal numa vazilha de madeira ou de barro com a agua necessaria para a cobrir. Logo que ella começa a esboroar-se, juntar o enxofre, peneirando-o. Agitar constante, juntando lentamente a agua precisa para formar uma pasta fluida. Quando a cal estiver completamente extincta, juntar o resto da agua para produzir o resfriamento da mistura, fazendo parar a ebulição.

Com esta calda não se devem empregar os pulverizadores de cobre, a não ser que tenham um revestimento que proteja este metal contra o ataque dos sulfuretos.

Potassa caustica a 10 °|° — 600 grs.
Resina — 2.500 grs.
Oleo de peixe — 300 grs.
Agua — 100 litros.

Cozer juntamente, durante uma hora a potassa, a resina e o oleo, em 10 litros de agua.

Logo que a massa sóbe e faz espuma, parar a cozedura, resfriar com 100 litros. Para usar, diluir em 7 vezes o seu peso de agua.

Tambem pode usar uma emulsão de sabão e petroleo ou oleo de lubrificação, contendo 1 °|° de qualquer destas ultimas substancias e 2 °|° de sabão mole.

VITICULTURA

REPARAÇÃO DAS CALDAS

E' infelizmente, ainda necessario falar deste assumpto, não para estudar acção que exercem os sais de cobre sobre o mildio ou para discutir percentagens que se devem empregar, se são preferiveis as caldas muito ricas em cobre, se, pelo contrario, devemos preferir, por medida de economia, as em que o sulfato entra em menor percentagem. Tudo isso são assumptos de patologia vegetal, já esclarecidos sobejamente por quem para tal tem competencia.

Um ponto simples, corriqueiro, de simples pratica, desejamos aqui abordar, pois nos parece que causa ainda embaraços a viticultores pouco cuidadosos ou pouco experientes.

E' frequente ouvirmos um lavrador ordenar ao seu criado do governo que prepare a calda bordaleza empregando um certo peso de sulfato por 100 litros de agua e outro determinado peso de cal para a mesma quantidade de liquido. Occasiona isto, ás vezes, e não poucas, graves prejuizos.

Se para o sulfato, producto cuja pureza se póde considerar normalmente constante, nos é facil precisar o pêso que devemos empregar para 100 litros de agua, o mesmo já se não dá com a cal, porque a sua pureza, a sua constituição, variam dentro de limites bastante largos que não consentem aquella justeza de numero. Por outras palavras: o lavrador póde ter á mão, para utilizar a sua calda, cal em pedra ou já apagada desde muito secca ou em pasta, pura ou arenosa ou ligeiramente hydraulica.

Bem sabemos que sempre se aconselha que se utilize cal viva, bem gorda, perfeitamente cuzida. Mas... mas por maiores que sejam os nossos desejos em seguir o conselho dado, nem sempre isso é possivel. E se o producto empregado era máo, lá vae a calda perdida, sulfato perdido, dinheiro gasto, tratamentos que não produzem o effeito desejado, tudo prejuizos, emfim.

Em cada caso especial, quasi se póde dizer, a quantidade de cal a lançar no sulfato, para o neutralizar varia. E', pois, impossivel indicar de antemão o peso exacto de cal que se deve utilizar para que se consiga uma calda neutra. Deste modo, ás formulas em que as quantidades de elementos constituintes da calda vêm indicadas de uma fórma exacta, devemos preferir uma preparação racional, que se baseia nas reações seguintes:

1.° Uma calda neutra, obtem-se deitando pouco a pouco leite de cal numa solução de sulfato até que um qualquer objecto de ferro, polido, ahi mergulhado, concebe o seu polido. Numa calda acida a lamina de um canivete cobre-se, dentro de pouco, de um deposito acastanhado de cobre metalico.

3.° A mesma calda neutra se consegue, procedendo do mesmo modo até ao momento em que o papel branco de fenolftaleina se torna vermelho.

2.° Uma calda, neutra obtem-se deitando pouco a pouco cal no sulfato até ao momento em que o papel tornesol passe do vermelho ao azulado.

Temos, portanto, tres meios de verificar quando uma calda deixa de ser acóde para se tornar neutra: o emprego de um objecto de ferro polido e que não esteja engordurado, o emprego do papel de tornesol e o emprego do papel de fenolftaleina.

O primeiro processo de verificação não é praticamente utilizavel; o segundo emprega-se correntemente. Mas o melhor é o uso do papel de fenolftaleina que é de preparação mais simples e mais barata que aquelle outro. Ao mesmo tempo a ftaleina é mais sensivel que o tornesol, sendo, portanto, mais facil, para o lavrador, distinguir o momento proprio em que se attingiu a neutralização da cal, o que nem sempre se consegue facilmente com o papel de tornesol, pois com o uso deste é preciso distinguir tres azues differentes: o do papel, o do sulfacto e o da calda que se prepara, o que nem sempre é facil a quem não esteja muito habituado.

Com o papel de fenolftaleina não ha estas confusões; o papel é branco; a solução do sulfato e a calda são azueis; a neutralização é indicada pelo apparecimento de uma côr vermelha. Ha, portanto, tres cores perfeitamente distinctas, inconfundiveis.

Será, portanto, ao papel de fenolftaleina que devemos recorrer, porque assim pomos longe os enganos e com pouco o podemos preparar em casa. Basta um pouco de papel branco de filtros e a seguinte solução:

Fenilftaleina — 30 grammas.
Alcool — 1 litro.

Molha-se o papel nesta solução e põe-se a seccar.

Portanto, resumindo: póde induzir em graves erros o querer previamente fixar a quantidade de cal que se deve empregar na preparação da calda. Esta, que deve ser neutra, embora depois, á vontade, tornemos acida ou basica, prepara-se deitando a cal na solução de sulfato e sustando essa adicção no momento em que se attinja a neutralidade que se determina pelo papel de fenolftaleina como ficou dito.

CORRESPONDENCIA

SOBRE CONSERVAS ALIMENTARES

P. Souto — Escreve-nos:

"Costumo preparar conservas para o gasto da casa, com couve-flor, cenoura, vagens, pepino, cebola, pimenta, pimentão e vinagre.

Aceitando conselhos alheios, faço ferver prévia e ligeiramente os mais duros dos legumes.

Invariavelmente, dias após, a conserva fica bolorenta á superficie, augmentando a cada passo até fermentar o conteudo.

Penso que não temos necessidade de importar conservas de Brandão Gomes, Morton e quejandos, quando temos de sobra todos os componentes de uma conserva.

Assim, peço que vos digneis informar-me pela secção "Vida dos Campos":

1° — Além do processo de extracção do ar, que exige apparelhos dispendiosos, não haverá outro meio de evitar a proliferação dos microbios aerobios?

2° — Pode-se attribuir o phenomeno á qualidade do vinagre?

3° — O vinagre que se vende no mercado é o producto da uva ou o acido acetico chimicamente obtido?

4° — E' aconselhavel a fervura dos legumes no preparo das conservas?

5° — A rolha do vidro terá alguma influencia no caso?"

Resposta — Para fabricação das conservas por meio do vinagre exige-se uma ligeira cocção dos productos que devem depois ser postos no vinagre.

O vinagre deve ser concentrado, o vinagre aquoso é optimo campo para a proliferação de especies microbianas.

O vinagre usado é o do vinho e de outras fructas, de canna e de sôro de leite.

Aconselho a ler o volume "Les Conserves Alimentaires", de L. Lavoine, 1 franco e 30, encontra-se nas livrarias do Rio, publicação de Hachette & C. pois ahi encontrará diversos processos usados na fabricação de conservas, aconselhando eu o methodo Appert, que póde ser utilizado na conserva domestica destes productos como na conservação industrial.

QUE'DA DO PELLO DOS CÃES

A. Fernandes — Pedra Branca — Escreve-nos:

"Como assiduo leitor de sua secção de vida dos campos, venho solicitar de v. s. uma pequena consulta.

Tenho uma cadellinha Lulu, com 4 mezes e appareceu u'a mancha que derrubou o pello, que parece ser uma empingem secca; alimenta-se bem, commendo carnes cozidas e fritas, não tendo mais voltado o pello, o que peço indicar-me o que devo dar."

Resposta — Passe durante alguns dias glycerina iodada e depois de uma pausa de 5 dias da ultima applicação use a seguinte fricção:

Chlorhydrato de ammoniaco — 300 grammas.
Tintura de cantharidas — 20 grs.
Agua destillada — 1 litro.

Friccionar ligeiramente uma vez ao dia. Habitue-se a lavar o cão com Sabão Infallivel.

Dê tambem licor de Fowler 1 a 8 gotas por dia, começando por 1 gota e augmentar 1 por dia até 8, voltando em seguida a 1 e assim successivamente. Após 15 dias deste tratamento descançar 10 dias e recomeçar mais uma vez.

E. S.

CLARIFICAÇÃO DE ASSUCAR

Araripe Junior — Hermogenes Silva — Escreve-nos:

Vida dos Campos.

"Fará o favor, desta chegar a Qual será o processo, de fazer com que o assucar ficará branco.".

Resposta — O processo de fabricação do assucar é differente de conformidade com as installações que possue o fazendeiro, desde o simples tacho, o engenho banguê, pequenos engenhos, até as modernas usinas.

Na fabricação, do assucar em simples tacho clarea-se o assucar por meio da escumadeira.

Nos engenhos usam-se apparelhos especiaes com os defecadores, empregando a cal, a sa[illegible], a filtros prensas.

Assim recommendo-lhe a leitura do obra "Os Pequenos e Grandes Engenhos" de C. Duarte Cruz, Livraria Magalhães, rua Libero Badaró 68, S. Paulo.

E. S.

COMO DISTINGUIR AS RAÇAS CANINAS

"Tendo uma cachorra policial de côr havana, não sei se belga ou allemã, e desejando cruzal-a, peço a v. s. o favor de me informar: 1°, quaes os signaes caracteristicos do cão legitimo da mesma raça; 2°, a raça da minha cachorra e 3° o preço do "Manual do amador de cães".

Resposta — Os cães belgas são pretos (Groenendael) acaju' (Tervueren) fulvo encarvoado (Malinois) Os cães belgas de pêlo duro, ditos de Lacken apresentam côres muito variadas. Os cães allemães, alsacianos, tambem possuem varias côres e assim só por este caracteristico é impossivel dizer a raça. No "Manual" a que v. s. se refere, encontra-se minuciosissima descripção de todas as raças. Logo que a obra esteja á venda, communicaremos. Mande-nos seu endereço completo.

E. S.

INFLUENCIA DO PRIMEIRO GENITOR

R. Motta — Bahia — Escreve-nos:

"Possuo uma cadella de raça Lulu', que no terceiro cruzamento, por descuido o fez com um cão de raça inferior; desejo saber se no proximo cruzamento e nos demais, não mais conseguirei ter productos bons, mesmo com um cão de raça igual a ella.

No caso affirmativo, qual o motivo e as suas causas?"

Resposta — Eis o que a este proposito se acha escripto no "Manual do Amador de Cães", de minha autoria e que deve vir á luz no proximo mez.

Impregnação materna ou telegonia — Com o nome de impregnação materna ou telegonia designa-se a influencia permanente e definitiva exercida pela primeira gestação sobre os productos das gestações seguintes.

Citam-se muitos factos em abono desta supposição. Uma das citações quasi classicas é a da egua de lord Morton a qual foi fecundada por uma zebra dando nascimento a hybridos. Esta egua, fecundada tres vezes por um garanhão arabe, deu nascimento a poldros que apresentavam zebruras nos membros e no dorso.

Douville cita o caso de uma cadella de Artois fecundada a primeira vez por um mastim de olhos garços e que ligada, mais tarde, com um macho de sua raça, de olhos de côr normal, deu nascimento a um filho que tinha olhos garços.

O mesmo autor cita tambem o facto de uma cadella pelada coberta por um Epagneul de que teve mestiços, e mais tarde, acasalada por varias vezes a um cão tambem sem pellos, dava nascimento, em cada barrigada, a um ou dois filhos peludos. Muitos outros factos semelhantes são invocados a este proposito, mas em campos oppostos, dos que negam esta influencia, tambem se adduzem factos de femeas que cobertas por individuos com caracteres dessemelhantes, não se resentiram absolutamente desta influencia em gestações posteriores com animaes de caracteristicos iguaes aos seus.

E' esta uma questão muito controvertida em que de um lado os biologistas negam a sua realidade e os praticos a affirmam com provas que seriam indiscutiveis se fossem feitas sob absoluto rigor scientifico e cercadas de precauções necessarias. As experiencias feitas com criterio scientifico afim de provocar a telegonia até o presente não conseguiu apural-a.

Dechambre não se atreve no entanto a negar categoricamente o phenomeno mas diz que elle, se existe, deve ser considerado excepcional e de uma manifestação tão rara que não deve encher de preoccupações os proprietarios de cadellas igualitarias que não se pejam em conceder favores a cães sem linhagem.

Entretanto, diante de experiencias recentes de Cossar Ewart, 1901, Faltz-Fein e Ivanoy (1901), Cousin (1904, E. Rabaud (1914), Frater (1915), citadas por E. Rabaud, podemos affirmar que este pretenso phenomeno não passa de uma crendice popular.

E. S.

VERMIFUGO PARA OS PORCOS

J. F. de Carvalho — S. Fidelis, Escreve-nos:

"Rogo-vos por obsequio informar, desejo cevar porcos; para combater a verminose quantas grammas de kenopodium devo dar a cada suino magro ao entrar para a ceva."

Resposta — 35 gotas para cada leitão de 2 a 4 mezes. Uma colher das de chá para os porcos grandes.

Duas horas após dá-se um purgante de oleo de ricino, 30 grammas para leitões e 120 para porcos grandes.

O oleo de chenopodium deve ser dado em jejum.

E. S.

Jornal das Crianças

APRENDIZ DE COSINHEIRA

I — Para fazer um guizado de coelho: "Toma-se um coelho gordo, e cozinha-se em meia garrafa de vinho branco."; II — Ah! mas que coisa difficil, cozinhar um coelho tão nutrido em uma garrafa pequena... III — Emfim, aqui está elle prompto. Veja, mumãe, que linda cozinheira eu vou dar!

O REMORSO DE JESTER

Noel MYRBLA

(Trad. para O JORNAL)

— A intelligencia dos animaes? disso Sam, existe, sim, e eu creio nella!

— Tu acreditas nisso? repetiu Fog, espantado, por que?

— Porque elles têm gestos que ultrapassam o simples instincto.

— Admittes, então, que elle raciocinem?

— Perfeitamente!

— Que idéa! Os animaes são animaes, eis ahi tudo! E é ridiculo que lhes emprestemos sentimentos humanos!...

— O que é ridiculo, meu caro, é que somos os unicos a reflectir. Se a humanidade domina os animaes, não é isso uma razão para pretender que elles não raciocinem!

— Até onde queres chegar?

— A isto: que os animaes pensam a seu modo! E conheço que, muitas vezes, valem mais do que os homens!

— Não exaggeremos!...

— Eu poderia te citar exemplos de intelligencia de cães, que são os nossos mais fieis amigos, mas esses casos são banaes em demasia. Prefiro te contar uma historia de que os jornaes americanos falaram ultimamente e cujo heróe é um cavallo!

— Um cavallo? o cavallo de Trompette... que velava o cadaver de seu dono? e...

— Não! a historia a que te referes é franceza e velha de mais de um seculo. A minha passou-se recentemente.

— Conta-a, nós a julgaremos depois!

— Essa historia, amigo Fog, é absolutamente veridica. Foi um senador americano muito conhecido que a referiu aos jornalistas.

— Como se chama elle, esse senador?

— Borah!

— E seu cavallo?

— Gester!

— Eis ahi os dados, os esclarecimentos precisos! Não perguntarei mais nada!... Começa!...

— E' preciso que saibas, inicialmente, que o senador Borah quer a seu cavallo como a um amigo e faz, todas as manhãs, um passeio sobre elle. No regresso elle lhe dá, em recompensa, uma pedra de assucar. Ora, escuta-me bem, porque é daqui em diante que a historia se torna verdadeiramente curiosa.

— Estou escutando.

— Ha pouco tempo, durante um de seus passeios matinaes, o cavallo deu um salto brusco e o cavalleiro foi de encontro a um ramo baixo de arvore, batendo a cabeça.

—E' a isso que tu chamas a intelligencia dos animaes?

— Espera um pouco! O cavalleiro não ficou ferido, mas o golpe aturdiu-o bastante e elle julgou prudente apear-se. O cavallo comprehendeu que havia commettido uma grave falta e soltou um relincho maguado.

— Ora!...

— Vae ouvindo!... Elle veiu esfregar as suas ventas contra o braço de seu dono, num gesto de verdadeiro arrependimento.

—Deixa-me rir!... O animal estava com medo de ser chicoteado! Eis ahi tudo!

— Enganas-te! E o seguimento da minha historia te irá provar o contrario. O cavalleiro lhe acariciou o pescoço, tornou a pular sobre a sella e entrou em casa, como de costume. Até aqui nada de extraordinario, mas o senador Borah não tardaria a ver melhor! Quando estendeu a Gester o seu bocado habitual de assucar, o cavallo recusou-o.

— Que é que prova isso?

— Prova que elle estava triste! Nem os agrados, nem as palavras amigas do seu dono, decidiram-no a comer a gulodice de que elle tanto gostava.

— Então?

— Então, seu proprietario inquietou-se! De si para si disse que, para ter recusado seu bocado de assucar, Gester deveria estar doente. E assim pensando, á tarde, não tendo havido sessão, deixou o Capitolio e veiu inteirar-se da saude de seu amigo.

— Curioso! curioso, o teu senador!

— O que é mais curioso ainda, é que elle encontrou Gester de perfeita saude. Desta vez, a duvida já não era possivel, o cavallo quizera castigar-se a si proprio.

— Ora, vamos!

— Sim, meu caro, foi isso mesmo! O senador Borah não é uma criança, é um homem integro que raciocina e, portanto, não hesitou em formular um pensamento muito avançado.

— Dil-o!

— Gester, escrupuloso em extremo, quizera se privar de uma recompensa, que julgava não haver merecido!

Desta vez, Fog não riu mais. A historia lhe parecia estranha e, no emtanto...

Ignoramos, pequeninos leitores, o que pensaes da conducta de Gester. Acreditamos, porém, que ella obriga a reflectir. Os animaes merecem mais do que a nossa piedade. São irmãos inferiores que nos prestam assignalados serviços e, muitas vezes, nos offerecem grandes exemplos. Acordae a vossa lembrança! E recordareis que muitos dentre elles nos testemunham uma amisade tão dedicada, que muitos homens só teriam a lucrar se os imitassem.

O NOVO HOSPEDE

Ignez SABINA

A tia Anninha era uma dessas velhinhas que vivem no seio das familias como uma especie de anjo da paz, pelas recommendaveis qualidades que exornam o seu caracter, sobretudo quando as crianças tornam-n'a indispensaveis aos serões infantis, entretendo-as com os seus contos, as suas canções e as suas lendas.

Tem liberdade outorgada pelos paes que a estimam, para ralhar, separar rusgas e restabelecer a harmonia. Ella estava neste caso.

Muito carinhosa para com todos, a santa velhinha avis rara na amizade, por ser muito carinhosa, as crianças adoravam-n'a; os adultos pedem-lhe pareceres e conselhos, o que ella faz, reunindo as partes queixosas em um abraço amigo, não ficando por isso, esquecida para com ellas.

A velhinha é uma especie de agente diplomatico da vida, que põe termo ás grandes questões pelo poder da experiencia.

Vestida de percalhe claro, avental branco, lenço de seda no pescoço, muito asseada, as mãos já rugosas, ainda assim, sempre promptas para o trabalho, comquanto os seus olhos já cansados, presos em oculos de aro de ouro, não permittam occupar-se em costuras finas...

Um encanto vel-a, como se fosse uma avesinha, com a sua cabeça de matriarcha aureolada pelas doçuras da virtude.

Em casa do dr. Olegario, medico de nomeada, era o "nec plus ultra" da familia, a quem os seus filhos obedeciam como se fosse a ella proprio.

Os pequeninos, num arroubo de innocentes blandicias, beijavam-na e ficavam seriamente enciumados quando viam-n'a aquinhoar com um poucoxinho mais de doce, ao Carlito, seu afilhado, a quem cobria de beijos quando a professora dava boas notas no comportamento e nas lições.

Um dia, preveniu aos seus amiguinhos que estava para chegar em casa um novo hospede mandado por Deus á sua mãe.

Elles abriram muito os olhos, nessa expressão de surpresa que se encontra nos pequeninos, sobretudo quando a curiosidade não tem o poder de ser ainda dissimulada.

— Quando chegará? perguntavam.

— Breve; sendo preciso que cada um lhe reserve o seu presentinho.

— Dito, respondeu a mais velha; eu farei qualquer trabalho de crochet.

— E nós daremos flores!... confirmou uma travessa de cinco annos.

— Mas, quem é elle?... inquiria um rapazito de oito.

— Por emquanto, será segredo.

Uma manhã, ao acordarem, souberam que a mãe pedia-lhes para chegarem ao seu aposento.

Trefegas, encaminharam-se para lá, quando o dr. Olegario deu a cada uma, pequena moeda de ouro.

— Para que é isso, papá?... Como estamos ricos!... como você é bom!...

Elle affagou os cabellos da que lhe estava proxima.

A um signal da velhinha, que docemente empurrou-as para a porta guiando-as ao logar desejado, onde iam entrar, o medico emparou-os.

— Alto!... disse-lhes: vou lhes contar uma novidade: chegou o desejado hospede; e atraz delle, um outro. Foi para o seu banho, que eu dei a cada um esta moeda.

Ellas olharam-se entre si, mal dissimulando a decepção sentida.

— Com que fim? inquiriu a mais velha.

— E' crença antiga, meu bem, que banhando-se o recem-nascido n'agua com moedas de ouro, será rico e feliz; não é, tia Anninha?

Ella confirmou com um movimento de cabeça.

— Vamos!... vamos!... queremos vel-o, repetiram os meninos.

— Esperem, tornou o medico. Olhem que em vez de um hospede, vão encontrar no mesmo berço, dois hospedes, entendem?

— Como assim?

— Um é vosso irmãosinho, tem portanto o vosso sangue.

— E outro e o outro?

— Mandou-o a caridade; adoptou-o o coração, demos-lhe agasalho; será mais um filho.

Pé, ante pé, seguidas da tia Anninha, entraram num quarto meio obscurecido pelas persianas, completamente cerradas.

O facultativo abriu-as discretamente e puderam então seus filhos ver a dormir no mesmo berço, duas crianças louras, rosadas e formosas.

Boquiabertas, numa attitude de admiração que se revelava expontaneamente, cada qual querendo ser o primeiro a beijal-o, faziam exclamações mais altas, emquanto o pae com o olhar ternamente infiltrado de amor pelo recem-nascido, as crianças observavam aquelle sobre quem a compaixão dos seus progenitores derramava o perfume sagrado, repartindo sua mãe com elle, o perfumado leite que lhe daria a fonte da vida nessa casa hospitaleira.

— Beijem-os e vamo-nos embora, recommendou-lhes a boa velhinha. Elles necessitam repouso, para ficarem vigorosos como vocês.

— E o banho?

— Para mais tarde!... Adiante!... adiante!... logo que chegue a hora, virão aqui outra vez, guiados por mim.

— Deixe-os approximar daqui, tia Anninha, murmurou uma voz bem conhecida e amada.

— Vão beijar a sua mãe e agradecer a vinda do novo hospede, murmurou ella, pondo o dedo nos labios.

Cschit!...

— Dois novos hospedes, corrigiu brandamente. Se tenho dois selos!...

O marido apertou-lhe a mão e beijou-lh'a, emquanto os filhos sem comprehenderem o sublime daquella expressão, contentes abeiraram-se do leito...

O GIGANTE DA ALSACIA

No tempo dos cavalleiros antigos, havia na Alsacia um gigante que era o terror de toda aquella região. Para se lhe fazer um par de botas era necessaria a pelle inteira de um boi, e o seu dedo pollegar era tão gordo como o braço de um menino de dez annos. Orgulhoso pela sua grande força, despojava e maltratava todos os viajantes e os habitantes vizinhos. Tinha estabelecido a sua morada na entrada de um dos valles que formam os Vosges, a grande cadeia de montanhas situada na parte oriental da França.

Um dia o imperador da Allemanha, cansado das queixas que os povos lhe dirigiam contra o gigante, preparou um grande exercito para passar o Rheno e castigal-o. Quando o gigante viu esses preparativos de ataque contra elle, começou a construir no cume de uma montanha um immenso castello, tão forte que fosse capaz de resistir a todas as forças do imperador. Carregava sobre os hombros immensos rochedos, com a mesma facilidade com que um lavrador levanta um sacco de trigo; arrancava os pinheiros de que precisava para vigas e traves, como se fossem hastes delicadas de pequenas plantas, e em oito dias terminou a construcção de uma fortaleza, porque o perigo crescia com a proximidade do imperador, que já se tinha posto em marcha, partindo da Bohemia, onde se achava com todo o seu exercito.

Collocada a ultima pedra do castello, o gigante desceu á planicie para julgar do aspecto exterior da sua obra, e o coração encheu-se-lhe de orgulho observando as elevadas torres que recortavam os ares sobre a linha do horizonte.

— Construi uma obra para seculos —exclamou — o tempo cansar-se-á de empregar o seu esforço destruindo por muitos annos, sobre isto que, fiz, em oito dias sómente.

Voltando-se, notou que uma criança se entretinha a fazer, com um canivete, um buraquito na terra.

— Que fazes aqui, pequeno miseravel? — perguntou o gigante com a sua voz de trovão.

Tremendo de espanto, a criança respondeu:

— Senhor grande não me faça mal. Tenho aqui uma bolota que me deu meu pae, dizendo-me que poderia chegar a ser uma arvore muito grande se a plantasse.

O gigante encolheu os hombros, sem fazer caso do pequeno, e voltou ao castello, dando uns passos enormes.

* * *

Desde então, até hoje, passaram mais de quinhentos annos, e no logar em que a criança plantou o pequeno fruto ergue-se um carvalho gigantesco que é a maior arvore da floresta, e cujos ramos immensos espalham em volta a sombra e a frescura. Quanto ás torres levantadas pelo gigante, é necessario que o viajante curioso se abaixe e procure por entre as urzes para encontrar as pedras soltas que ficaram como recordação da obra grandiosa.

A bondade que acaricia póde mais do que a violencia, que move as montanhas.

Alimento

Renato KEHL

Nem toda a gente sabe comer, escolhendo e dosando, convenientemente, a quantidade dos alimentos. Não basta encher o estomago, matar a fome, para se considerar alimentado.

Ha crianças que passam o dia atrás de dôces ou de guloseimas dos vendedores ambulantes e, no emtanto, não se nutrem com os verdadeiros alimentos, nas horas das refeições. O resultado é ficarem fracas e doentes; não crescem e não se desenvolvem, regularmente. Devemos comer a horas certas, mastigando bem os alimentos.

1 — Para bem viver é preciso saber comer.

2 — Convem comer devagar, mastigando bem os alimentos e lembrando-se, sempre, que os dentes estão na boca e não no estomago.

3 — Não se deve comer fóra de horas, afim de repousarem o estomago e os intestinos. Cançal-os equivale a estragal-os.

4 — A gula é propria aos mal educados e constitue um grave attentado á saude.

5 — Quando estiver á mesa, espere, pacientemente, a vez de ser servido.

6 — O nosso organismo precisa de alimentos variados, porém simples e pouco temperados.

7 — E' conveniente comer menos carne e mais legumes; estes, e os frutos, são ricos em principios nutritivos e em ferro, imprescindiveis ás necessidades do organismo.

8 — Preferir o leite ao chá e ao café.

9 — Não convém ás crianças, na primeira infancia, o uso do café e, absolutamente, o uso de qualquer bebida alcoolica.

10 — O vinho, a cerveja, as bebidas alcoolicas, em geral, são perfeitamente dispensaveis; só servem para degradar o individuo e degenerar a raça.

11 — Não use saladas de verduras cruas, de procedencia ignorada ou as que não forem muito bem lavadas em agua corrente. As verduras pódem conter microbios maleficos e embryões ou larvas de parasitas, quando empoeiradas ou regadas com agua suja.

12 — Não coma frutas verdes, pôdres ou as que não forem préviamente lavadas.

13 — Conserve os alimentos ao abrigo do contacto nojento das moscas, baratas, ratos e outros animaes.

14 — Os doces, confeitos, pasteis empadas de procedencia ignorada, são perigosos. Muitas vezes são feitos por pessôas doentes ou sem asseio. Nos taboleiros de vendedores ambulantes ficam expostos á poeira ás moscas e ás mãos sujas de muita gente.

15 — Correm grande perigo os que comem restos de outrem e usam copos, talheres e guardanapos servidos.

16 — Nunca sentar-se á mesa sem primeiro lavar as mãos; nas mãos sujas pódem encontrar-se microbios da febre typhoide, da tuberculose, da dysenteria e outros.

CO-CO-RO-CO E QUI-QUI-RI-QUI

BELMIRO

Ouvindo o gato visinho
Soltar o Có-có-rô-có,
O pobre do franguinho
Coitando! mettia dó!

— "Por mais que eu faça (dizia),
Para cantar como o gallo,
Sai-me esta voz de pipia
E não consigo imital-o!"

E abrindo o bico em seguida
Dum modo que nunca vi,
Entoou com voz sumida
O triste Qui-qui-ri-qui.

Foi augmentando o petiz,
Tanto em corpo como em voz,
Até que os Qui-qui-ri-quis
Mudou em Có-cór-ó-cós.

E então á dona da granja
Onde estava a capoeira,
Apetecendo-lhe canja,
Por ser muito lambareira,

Disse á criada que fosse
Buscar um gallo já feito
E a criada foi e trouxe
O referido sujeito.

Que, poucas horas passadas
Sobre esta hora de azar,
Com as guelas cortadas
Fazia num alguidar!

Ha muita gente infeliz
Por querer (destino atroz!)
Passar dos Qui-qui-ri-quis
Chegar aos Có-có-ró-cós

Os passatempos de mamãezinha

O jogo dos arquinhos

Sobre um quadrado de madeira, com 4 ½ palmos de lado, pouco mais ou menos, fixam-se nove cavilhas, pintando-se defronte de cada uma dellas um numero, conforme indica a figura B.

Em cartão grosso, recortam-se os arquinhos que se pretendam, empregando-se para isso um compasso, ou, na falta deste, quaesquer objectos com contorno circular e de differente diametro. Para lhes dar maior solidez, envolvem-se com nastro ou barbante, pela forma como a figura A mostra.

Está fabricado tudo quanto é preciso. Colloca-se o quadrado no chão. Os jogadores põem-se á distancia que se convencionar e procuram dali, arremessando-se com geito, enfiar os arquinhos nas cavilhas. Contam os numeros que prefazem, ganhando, por fim, quem mais numero tiver.

A MAMÃ SAIU

Graciette BRANCO

— Anh... Anh... Anh...
— O' Né..
— Que é?
— A mana está a chorar
— E a mamã?
— Não está cá.
Foi ter com nosso Papá,
que ha pouco a mandou chamar

— Anh... Anh... Anh...
— Ouviste?
— Ouvi!
— E agora?
Se ella ainda se demora?
— E a ama?
Está na cama
a dormir?
E a Criste?
E a Titi?
— Foram tambem co'a Mamã!
... Anh... Anh...
— Olha, ouviste?
Olha, lá está...

— Mas espera, que eu vou ia
eu já la vou acudir...

— Não chores mais, pequenina,
que a nossa mamã já vem!
Olha que eu sou pequenina
e já não choro tambem —

... O'... O'...
... O'... O'...
...Atchim!
— Embrulha-te Né,
Embrulha-te bem, assim...
— Schiu!... Anda pé ante pé...
— Adormeceu?
— Pois. Fui eu,
que fiz papel de mamã...

... Atchim!
— Anda, Né,
Vae-te deitar
que te estás a constipar...
... Adeus, até
amanhã.

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

QUE NOS MANDAM DIZER DE SAPUCAIA

Cogita-se da construcção ali de uma capella

MEZ DE MARIA

As festividades realizadas na occasião de seu encerramento

SAPUCAIA (Estado do Rio) — A Associação Particular Sagrado Coração das Filhas de Maria, fundada nesta cidade, ha 29 annos, isto é, em 1 de abril de 1898, tem se conservado sempre firme, vencendo todos os embates que têm procurado tolher a sua existencia.

Com uma existencia assim tão longa e cheia de bons serviços, como ultimamente, por exemplo, o grande auxilio que prestou ás obras reconstructoras da nossa igreja matriz, concorrendo com a importancia de :200$, serviços que equivalem a uma lia fé de officio, a Associação das Filhas de Maria, embora particular, tem sido valorosa e muito util, e certamente continuará a sua existencia, consolidada nos alicerces da Fé e no culto fervoroso á Mãe de Deus.

Por informação de pessoas que estão affectas ao andamento dos trabalhos da Associação, sabemos que as suas associações e os protectores recem-nomeados pretendem construir nesta cidade uma capella de N. S. da Conceição, onde possam cultuar a Gloriosa Virgem, para isso contando com o melhor apoio que certamente não lhes faltará.

Tambem sabemos que é animador e muito satisfatorio o estado actual da Associação, com os seus trabalhos firmaes e contando um numero approximadamente a 80 de irmãs que têm demonstrado firmes e solidarias, concorrendo pontualmente com as respectivas annuidades.

Oxalá venham a se realizar esses grandes projectos, para gloria de Nossa Senhora e tambem da Associação Particular das Filhas de Maria.

ENCERRAMENTO DO MEZ DE MARIA

Realizou-se, aqui, a festa de encerramento do mez consagrado á Virgem Maria, promovida pela directoria da Pia União das Filhas de Maria da Immaculada Conceição e Santa Ignez.

Constavam do programma, que foi organizado, os seguintes actos internos e externos:

A's 12 horas, missa cantada pelo côro parochial, sendo celebrante o revmo. vigario padre Riolo.

A's 16 horas, procissão, acompanhada de musica e de virgens, anjos e as tres virtudes: Fé, Esperança e Caridade.

Tornando a procissão á igreja, houve a commovedora ceremonia da coroação de Nossa Senhora.

Em seguida foi feito um leilão de prendas offertadas pela commissão do dia e, por fim, queimaram-se fogos de artificio.

NO GRUPO ESOLAR ANTONIO CARLOS

A realização de um chá dansante

ORGANIZAÇÃO

JUIZ DE FORA (Minas Geraes) — Commemorando a passagem do 18º anniversario da installação do Grupo Escolar "Antonio Carlos", a directoria e o corpo docente do estabelecimento promoveram uma festa dansante no Selecto Club.

Esse festival, que despertou o mais vivo enthusiasmo no nosso meio social, foi em beneficio da Caixa Escola "Mariano Procopio", que fornece merenda, diariamente, a 50 crianças pobres, das que frequentam o grupo a que é annexa, bem como roupa e material de ensino indispensavel ás mesmas.

Foram organizadas tres mesas, da seguinte fórma:

1ª mesa — Camara Municipal:

Directoras: professoras Luiza Rangel, Maria de Araujo Ferreira, Alice Pereira Lima e Margarida Maria de Carvalho.

Protectores: dr. Luiz Barbosa Gonçalves Penna, presidente da Camara Municipal; coronel Ubaldino Tavares Bastos, dr. Bernardo Bello Pimentel Barbosa e senhora, coronel José Fagundes Netto e senhora, coronel Severino Costa, coronel Geraldo Rezende, dr. Enéas Mascarenhas e senhora, dr. Clovis Jaguaribe e senhora, dr. José Cesario Monteiro da Silva, dr. Rubens Campos, dr. Pedro Marques de Almeida, d. Izilda Muniz, coronel Agilberto Costa, dr. João Bernardo Alves, dr. João Bernardino Alves e senhora e dr. Sadi Carnot de M. Lima.

2ª mesa — Secretaria do Interior: Directoras — Professoras Isaura Baptista da Costa e Ondina Ferreira Leite.

Protectoras: general Nepomuceno Costa, sr. Eduardo Weiss e senhora, sr. Francisco Wright e senhora, sr. Aprigio Ribeiro de Oliveira, coronel Theodorico de Assis e senhora, sr. Carlos Barbosa Leite, sra. d. Rosa Sogno e dr. Menezes Filho e senhora.

3ª mesa — Directoria de Instrucção:

Directoras — Professoras Carolina Kascher e Anna Magaldi.

Protectores: deputado dr. João Penido, dr. Almanzor Doyle e Silva e senhora, sr. Carlos Grande e senhora, dr. Francisco de Paula Alves e senhora, capitão Agostinho Goulart, dr. Cicero Tristão, dr. Luiz Antonio Vieira Penna, dr. Pedro Costa e senhora, coronel Allbert Duarte e senhora, coronel Augusto de Andrade Alves e dr. Bastos Coelho e senhora.

ENCONTRADOS MORTOS DENTRO DE UM POÇO

Tratar-se-á de um crime ou de um suicidio?

SOURE

O estranho facto occorrido numa fazenda da ilha Marajó

BELEM (Estado do Pará) — Na ilha de Marajó, a poucos passos da cidade de Soure, numa fazenda de propriedade do sr. Arthur Bezerra, foram encontrados mortos em um poço de agua potavel dois empregados daquelle senhor, uma mulher e um homem, ambos nacionaes.

O nosso informante chegou agora da aprazivel estancia balnearia, que é Soure, não sabendo, porém, o nome dos mortos.

Tambem pelas notas que fornecem, sabemos que se trata de um drama passional. E, realmente, deante dos informes que se vão ler linhas abaixo, essa hypothese póde ficar afastada, houve tentativa de crime, de parte do homem, que pagou com a propria vida a sua intenção.

Os dois viviam amaziados; elle, porém, era ciumento, ao ponto de andar sempre em discussão com a amasia.

Outro dia, á noite, tiveram nova rixa, que durou até a madrugada. Nesse dia, pela manhã, por occasião de mugir o leite para o café, na barraca dos criados da fazenda, deram por falta do empregado. Procuraram-no por toda a parte, notando tambem que a criada não estava. Foi chamado, então, um menino, para ir tirar agua do poço. O garoto, na occasião em que agitava o balde para enchel-o, notou que dois pés appareciam á superficie das aguas.

Correu então para casa, communicando o que vira á familia do sr. Bezerra, que, por sua vez, o participou ás autoridades locaes. Um homem desceu ao interior da cacimba por uma vara, amarrando uma corda aos pés do cadaver, que foi depois puchado para terra. Mas com elle, agarrada ás suas vestes vinha outra pessoa — a amasia do empregado.

Em virtude disso, e tambem de terem encontrado a terra revolvida em torno do poço, as autoridades concluiram que o homem tentara matar a amante, jogando-a no silencio das aguas tranquillas do poço, mas que ella, conhecendo das intenções do seu companheiro, atracara-se a elle, arrastando-o tambem para a morte.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE

Vibrante appello do revmo. director da instituição

FORTALEZA

FORTALEZA — (Ceará) — Por occasião da sessão mensal da Associação das Senhoras de Caridade, o revdmo. Director desta Associação, padre Guilherme Vaessen, mostrou o estado critico da mesma, na imminencia de supprimir os soccorros aos doentes, visto como a despesa mensal é de 2:000$000 e a receita nem de metade, havendo portanto um *deficit* permanente.

Em vista disto, concitou as senhoras a reunirem todos os seus esforços para conseguirem augmentar os recursos da Associação, ficando deliberado a distribuição de listas, as quaes serão entregues a uma commissão de 10 senhoras, que, por sua vez, se encarregarão de distribuil-as entre as associadas e receber as respectivas quantias, quando preenchidas as listas.

Todas as senhoras presentes á sessão mostraram-se pressurosas em attender ao appello do director, o qual soube mostrar eloquentemente o quanto tem de dolorosa a situação dos pobres doentes, os quaes, reunindo a molestia á miseria mais completa, não têm, por vezes, siquer, o tecto onde se abrigar.

As senhoras que não se achavam presentes á sessão, emprestaram o seu generoso concurso não só acceitando a lista que lhes fôr designada, como tambem procurando encher algumas outras.

Haverá reunião do conselho, devendo comparecer nessa occasião todas as senhoras da commissão, que é a seguinte: d. Amelia Gentil, d. Oudina Rocha Salgado, d. Laís Salgado Goes, d. Guiomar Moraes, d. Dondon Rodrigues, d. Esther Bezerra Corrêa, d. Marietta Freire Cabral, d. Maria Jesus Mello, d. Julia Amaral, d. Elvira Demarteau.

VARIOS MELHORAMENTOS NO MUNICIPIO DE QUATIPURU'

Transcorreram muito animadas as ceremonias inauguraes

PARA'

Uma nova ponte sobre o igarapé Apara

BELEM (Pará) — No municipio de Quatipurú, acabam de ser introduzidos diversos melhoramentos.

Ainda agora, foram inaugurados, ali, alguns serviços effectuados na estrada publica que serve entre Miraselvas e os campos de Quatipurú: constantes de uma solida ponte, sobre o igarapé-Apara, um pontilhão, sobre um igapó situado á pequena distancia desta; e, quatro aterros contiguos a estes dois referidos melhoramentos.

A ponte, que tem 44 metros de comprimento por 2,20 de largura, é assoalhada de pranchas de bacury, sendo de solida construcção e de elegante aspecto.

O pontilhão, mede dez metros de comprimento e é, como aquelle, de madeiras de lei, e tambem, como a ponte construido de modo a offerecer passagem segura aos transeuntes, por mais elevado que seja o volume de aguas na época hybernal, particularidade esta que mereceu especial estudo do constructor, segundo ordens que este recebera.

Os quatro aterros têm quatro metros de largura, na base, por dois metros na superficie, e, a sua extensão total é de 160 metros.

A' inauguração, que foi presidida pelo coronel Leandro Pinheiro, intendente de Quatipurú, e paranymphada pela senhorita Irene e por seu pae sr. Luiz Teixeira, assistiram muitas pessoas, entre as quaes annotámos os srs. Miguel Bastos Mello, vogal do Conselho Municipal; Francisco Freire Sidrin, prefeito de policia; Luiz Antonio de Medeiros; Joaquim Augusto Pinto, collector geral do municipio; Manoel Ribeiro de Moura, commerciante, e muitas senhoras e senhoritas.

Foi orador official do acto o tenente Luiz Medeiros, que proferiu rapido improviso.

No acto do baptismo a madrinha quebrou no topo da ponte uma garrafa de licor.

Tambem compareceu á ceremonia inaugural, a Escola Municipal de Miraselvas, cujos alumnos, sob a direcção da sua professora, senhorita Eduarda Teixeira, entoaram, com enthusiasmo, o hymno nacional, no momento em que se dava livre transito ao publico.

NOTICIAS DO INTERIOR FLUMINENSE

Os grandes festejos a Santa Rita

EM FRECHEIRAS

FRECHEIRAS (Estado do Rio de Janeiro) — Maio (Do correspondente) — Realizaram-se aqui, nos dias 21 e 22, com grande pompa e concurrencia de romeiros vindos de diversas localidades de municipios vizinhos, os festejos em homenagem á milagrosa Santa Rita, presididos pelo reverendo parocho da freguezia de Cambucy padre José.

Das cidades de Miracema, Padua e Cambucy e das localidades de Monte Alegre, Balthazar, Ibytiguassu', Aperibé, Paraiso e outras chegavam, de momento a momento, automoveis e caminhões transportando levas e levas de romeiros.

Correram sem novidade os festejos, graças ao valor pessoal, moral e politico que possue o coronel Orestes Chaves, que, pessoalmente, determinava ou distribuia o movimento aqui, ali e acolá, com a energia e a actividade que lhe são proprias.

Os fogos de artificio mereceram grandes applausos do povo, que não cessava de vivar os artistas Mendes.

Foram todos os festejos abrilhantados com a presença da corporação musical União Miracemense, da adiantada cidade do porto fluminense Miracema.

Constituiu a nota mais chic da festa, sem duvida, o modo correcto e disciplinado da novel e bem arregimentada corporação musical, que muito concorreu para os grandes applausos que receberam do nosso humilde povo.

VIOLENTO INCENDIO NA CAPITAL PARAHYBANA

A casa Vasco & C. completamente devorada pelas chammas

PROVIDENCIAS

Havia naquelle estabelecimento cerca de 2.000 caixas de alcool

PARAHYBA (Parahyba do Norte) — Manifestou-se, aqui, violento incendio no estabelecimento commercial dos srs. Vasco & C., á praça Alvaro Machado. As chammas se alastraram com incrivel impetuosidade, lambendo o "stock" de mercadorias existente no alludido armazem, do qual avultavam cerca de 2.000 caixas de alcool. A cada explosão de um desses depositos de combustivel, enorme chamma se erguia, illuminando a praça Alvaro Machado, onde, apezar da forte invernada, se comprimia uma multidão de alguns milhares de pessoas.

Depois de duas horas, a casa não era mais que uma ruina em brasas, tendo sido devorado todo o stock, á excepção de algumas dezenas de caixas e tambores varios, postos a salvo nos primeiros momentos do sinistro.

O Corpo de Bombeiros compareceu ao primeiro alarme, entrando a desenvolver, com raro denodo, verdadeira luta contra o fogo, que ameaçava passar-se para os armazens contiguos, dos srs. Frederico Lima, á direita e Oliveira Ferreira & C., á esquerda. Os chefes dessas casas, auxiliados pela policia, guardas-civis e populares, lançaram para a rua quasi todo o "stock", contido nas mesmas, tudo debaixo de continuas chuvas.

Reconhecido o máo estado das mangueiras para o combate ás chammas, foi adoptado o emprego de syphões extinctores de incendio. Subiram aos telhados numerosos bombeiros para tratarem do isolamento dos predios vizinhos.

O dr. Julio Lyra, desceu ao Varadouro aos primeiros clarões do fogo, permanecendo á frente dos serviços até a extincção do sinistro, estando presentes os delegados da capital e commandante da Guarda Civil.

Entre os cavalheiros que espontaneamente se entregaram á luta contra o incendio se destacaram os srs. Reynaldo Galvão e J. Ramalho Costa.

Ainda não se pódem computar os prejuizos determinados pelo desastre.

Os armazens attingidos estavam, ao que se dizia, segurados na Alliança da Bahia.

QUANDO DA PASSAGEM DO "JAHU" POR NATAL

Expressiva homenagem á sra. Margarida de Barros

CENTRO NAUTICO

NATAL (Rio Grande do Norte) — O Centro Nautico Potengy, realizou, em sua séde, á rua do Commercio, a ceremonia do baptismo de uma nova embarcação, a dois remos, recentemente chegada do Rio para aquella importante aggremiação esportiva.

Ao baptismo da nova yole, que se denominou "Margarida", como uma homenagem do Centro Nautico á progenitora do aviador Ribeiro de Barros, compareceram, além do glorioso "az" brasileiro e seus destemidos companheiros de "raid", todos os membros da directoria do Centro, grande numero de associados, familias e cavalheiros, lavrando-se em livro competente um termo da festa, sendo por todos os presentes assignado.

Servida uma taça de champagne, falou o dr. Ivo Filho, offerecendo aquella homenagem á senhora Margarida de Barros, agradecendo o aviador Newton Braga, que foi muito applaudido.

Serviu de madrinha da nova embarcação a senhorita Alba Garcia, tendo o aviador Ribeiro de Barros offerecido, para ser disputada, na competição do dia 11 de junho, uma artistica taça.

O baptismo da yole "Margarida" foi feita a champagne derramado sobre o barco pelo commandante do "Jahu", que foi muito aclamado pela assistencia.

Tocou durante a festa a banda de musica do 29.º B. C.

NO CLUB REPUBLICANO BORGES DE MEDEIROS

Foi empossada, com solemnidade, a nova directoria

CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) — Realizou-se aqui a sessão de posse da directoria do Club Republicano Borges de Medeiros, no salão da Sociedade Agua Branca, em S. João.

Com a presença de grande numero de socios e diversas familias e do Centro Republicano Julio de Castilhos, representado pelos drs. Sinval Saldanha e J. da Costa Pereira, o vice-presidente capitão Francisco Coelho deu por aberta a sessão, convidando para presidil-a o dr. Sinval Saldanha.

Este convidou aos srs. dr. João Carlos Machado, tenente-coronel José Rodrigues Sobral e Arno Puppe para trazerem ao recinto o presidente reeleito dr. Ernesto Rolim, afim de ser empossado.

Realizado este acto, sob uma salva de palmas, o dr. Ernesto Rolim convidou ao dr. Sinval Saldanha para presidir á sessão, nomeando em seguida os demais membros da directoria, que ficou assim constituida:

Vice-presidente, capitão Francisco Coelho; 1º secretario, dr. Julio Vianna; 2º secretario, Estevão Pinheiro Machado; 1º thesoureiro, João Gomes Ferreira; 2º dito, Hermogenes Veronez; oradores, Salomé Goytacaz e Lucas Barreto; encarregado do registro eleitoral, Manoel José Ribeiro da Silva; bibliothecarios dr. Carlos Machado e Arthur Rodrigues Bichinho; directores do mez, Reynaldo Sant'Anna, dr. Alfredo Parreira Machado, Julio Gomes da Cunha, Joaquim Fontes Soares, Jeronymo Persico, Francisco Beras, Miguel André, capitão Maximiliano Ghedin, Chehin Selaimen, Antonio Manoel Flores, Salvador Garrafiel e capitão Otto Schuabb; supplentes, Eduardo Cafrune, Nicolão Stelisky, Honorio Silveira D'as, Octaviano Francisco de Souza, Jorge Maisonave e Francisco Silveira.

Fez em seguida, uso da palavra o sr. Salomé Goytacaz, 1º orador do Club Republicano Borges de Medeiros, que saudou a directoria empossada, sendo vivamente applaudido.

Falou, após, o dr. Carlos Machado, saudando a commissão executiva, tendo sido, no findar a sua oração, muito cumprimentado.

Ainda outros oradores fizeram uso da palavra. Entre elles o sr. Othelo Rosa, director da "A Federação", agradecendo a uma saudação feita áquelle vespertino.

Encerrados os trabalhos da sessão, foi offerecida uma mesa de doces e bebidas aos representantes das corporações politicas ali presentes.

Ao champagne, o tenente-coronel José Rodrigues Sobral saudou o Club Borges de Medeiros, em nome do Gremio Marcos de Andrade, e o dr. João Carlos Machado levantou o brinde de honra ao chefe do Partido Republicano.

O orador accentuou o facto de ser realizada aquella solemnidade na séde de uma sociedade polaca, centro de convergencia de uma colonia operosa e progressista, que tão largamente tem contribuido para o nosso progresso economico. Referiu-se ás lutas pela independencia da Polonia, citando um incidente de sua historia de abnegações e de sacrificios.

Abrilhantou esse acto a banda de musica Carlos Gomes, recentemente organizada no bairro de S. João, sob os auspicios do revmo. vigario padre Cleto Benebegnu'.

A SEMANA DA INDUSTRIA BRASILEIRA, EM MINS

Iuaugurou-se aspiciosamente o interessante certamen

ADHESÕES

BELLO HORIZONTE (Minas Geraes) — Acaba de inaugurar-se, aqui, a semana da industria brasileira.

Pela presteza e pelo enthusasmo com que acolheu o nosso commercio a iniciativa desse certamen industrial, póde-se avaliar o que vão ser esses oito dias de vibração provocada pela exposição, nos mostruarios das nossas grandes casas commerciaes, de tudo quanto produz a nossa industria, nas suas diversas modalidades.

Terão os visitantes ensejo de ver e apalpar varios productos de fabricação nacional — chapéos, calçados, artigos de perfumaria, tecidos de casemira e de algodão, etc., etc., perfeitamente identicos e mesmo superiores aos productos estrangeiros similares, provando-se, assim, que já nos podemos vos abastecer desses e muitos outros artigos sem necessidade de recorrer ás fabricas européas ou americanas.

A' lista já aqui publicada dos commerciantes que adheriram á louvavel idéa do Instituto de Seguros, temos hoje a accrescentar mais os seguintes nomes, que nos foram trazidos á ultima hora: Ribeiro Haas & C., Ltda., Casa Arthur Haas, M. Valente & C., Chapelaria Londres, Vito Mancini & Irmão, Casa Confiança, J. Braga, Casa das Malhas, Oliveira Costa & C., Livros, Papelaria e Typographia.

O CATHOLICISMO EM MINAS

Varias festas religiosas em maio e junho

SANTO ANTONIO DO CRUZEIRO

SANTO ANTONIO DO CRUZEIRO (Minas Geraes), junho — Do correspondente — Realizaram-se nesta florescente localidade, nos dias 12 e 13 do corente, os festejos de Santo Antonio e encerramento do Mez de Maria, de accordo com o programma annunciado.

No dia 12 houve ladainha solemne, coroação de Nossa Senhora e grande leilão de prendas.

No dia 13 foi celebrada pelo vigario local padre José Domingues Affonso, á 1 hora, solemne missa cantada: após a missa, grande leilão de prendas; ás 15 horas, procissão de Nossa Senhora e Santo Antonio, coroação de Nossa Senhora com maviosos canticos pelas meninas da Escola Cantorum Santa Cecilia, dirigidas pelo professor Julio Nogueira.

Foram directoras das alas das senhoras e das filhas de Maria as sras. Noemi Chaves, Maria Jozias da Silva, Maria da Conceição Nogueira e Maria Pimenta; directores das virgens o professor Julio Nogueira e as senhoritas Maria Simões e Lazarina Baptista; directores das alas dos homens os srs. João Jozias da Silva, Felippe Miguel, Alipio Julio e João Feliciano de Souza.

Todos os actos religiosos foram abrilhantados pela corporação musical da séde do municipio a Lyra Operaria Progressista.

Todos os festejos foram promovidos pelo alferes João Ferreira de Aguiar e tiveram um optimo encerramento, encarregando-se da manutenção da ordem, com o auxilio de duas praças, o sr. José Ferreira de Aguiar, sub-delegado local.

PELAS MÃES E PELAS CRIANÇAS

A construcção do edificio da Maternidade e Assistencia á Infancia

PORTO ALEGRE

Importante reunião daquella philanthropica instituição

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) — A instituição "Pelas Mães e pelas Crianças", que a tão altruisticos e philantropicos fins se destina, tem tomado grande impulso, graças ao apoio que vae encontrando no nosso meio social.

Ha pouco, no salão nobre da Confeitaria Rocco, realizou-se uma reunião de senhoras da nossa melhor sociedade, afim de tomar resoluções relativas á construcção do edificio destinado á Maternidade e Assistencia á Infancia de Porto Alegre, no terreno doado pela Municipalidade, no parque da Redempção.

Estiveram presentes, apesar do muito máo tempo, as sras. dd. Orphila Santayana Saibro, Dejanira Medeiros Saldanha, Marilia Saibro Xavier, Maria del Carmen G. da Costa, Josephina Pereira, Stella Avila Bertaso, Candida Alves Faim, Mariquinhas Martins, Maria Rocha Barbosa, Antonia Macedonia, Clotildes Silva Bastos, Judith B. Barbeado, Mercedes A. Moura, Valesca Romba, Nair Brutto, Santa Noll, Judith A. Lobo, Edith C. Defini, Palmira Saldanha Rache, Córa Pestana Magalhães, Ercilia Barcedo Noronha, Maria P. Soares, Cecilia A. Fialho, Petronilla La Porta Vitello, Julieta J. Esteves Barbosa, Ida Bastian de Carvalho, Zulica Porto Ribeiro, Oscalina B. Vitello, Adelina M. Vitello, Lindinha V. Casper, Santa Chaves, Marieta T. de Souza, Marieta Barboza, Alzira Becker Tavares, Herminia Kemp, Gabriela M. Dutra Villa, Nene Argollo, Didi Hervé, Maria Prunes, Clelia Machado, Acolia Barnasque e Maria Martins.

O dr. Egydio Hervé, vice-presidente da instituição, que se achava presente, usou da palavra, apresentando ás sras. da directoria feminina, constituida das senhoras d. Orphila Santayana Saibro, presidente; d. Dejanira Medeiros Saldanha, vice-presidente; d. Marilia Saibro Xavier, secretaria.

Referiu-se ainda o orador aos fins da reunião, dizendo que as senhoras de Porto Alegre, como se dá no Rio, com a Pro-Mater e em outros grandes centros, devem congregar seus esforços para levar a effeito a nobre iniciativa a que se propõem.

Seguiu-se com a palavra a presidente, que se congratulou com as directoras presentes.

Trocaram-se idéas após, ficando resolvido activar a propaganda, para obter recursos, ainda necessarios para a construcção da Maternidade e Assistencia á Infancia de Porto Alegre.

Nesse sentido, realizar-se-ão festas, sendo a primeira um chá dansante, que se effectuará ainda este mez.

Tomaram-se tambem outras providencias, encerrando, por fim, a sessão.